Assinatura no País
ANO .. .. Cr$ 250.00
SEMESTRE .. .. Cr$ 130.00

DIARIO DE PERNAMBUCO

40 páginas — 3 Secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
A. J. de Miranda Falcão, fundador
JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 8 — ANO 129
DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1954

Vigilantes as autoridades contra a agitação vermelha

POLITICA DE PERNAMBUCO

ENTENDIMENTOS DIRIGIDOS MAIS PARA A LUTA DO QUE PARA A CONCILIAÇÃO

A vigencia do pacto da OTAN

PARIS, 9 (U. P.) — Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha concordaram em notificar oficialmente à França que não considerarão extinto o pacto da Organização do Atlantico Norte (OTAN), quando transcorrer o prazo minimo de 20 anos, durante o qual deve estar em vigor. Nas fontes bem informadas acrescentou-se que a decisão anglo-norte-americana tem por objetivo fazer com que o tratado da comunidade defensiva européia (CDE) mereça maior acolhida dos deputados franceses quando o mesmo fôr submetido à votação da Assembléia Nacional. A decisão ocidental não será divulgada antes da conferencia de Berlim. A duração do tratado da CDE (que estabelece a criação do exercito europeu integrado pelas forças armadas da Italia, França, Alemanha Ocidental, Belgica, Holanda e Luxemburgo) é de 50 anos. O da OTAN estabelece somente um prazo minimo de duração de 20 anos.

CLEOFAS NÃO SE DECIDIU SOBRE SUA VINDA AO RECIFE QUARTA-FEIRA

No Rio, uma comitiva de parlamentares pernambucanos — Atitude da U.D.N.

RIO, 9 (Meridional) — As "démarches" que estão se processando, entre os politicos pernambucanos, são dirigidas mais para um choque do que propriamente para uma conciliação — comenta, hoje, o "Diario Carioca" o mesmo matutino acentua que "permanecem nesta capital o ministro João Cleofas e o deputado Jarbas Maranhão retardando a decisão de um acordo entre os grandes partidos". E salienta que o fazem por desejarem chegar ao Recife na hora das decisões, evitando dispersão com "démarches "prematuras .A seguir, o "Diario Carioca" publica a opinião de Jarbas Maranhão, que declarou considerar respeitaveis os motivos que determinam as "démarches" para a conciliação. Todavia, acredita que o sentimento partidario e o choque dos interesses proprios são tão fortes que assistimos, a um só tempo, boa vontade para conciliação e para a luta".

Adianta o mesmo jornal que "Jarbas Maranhão, em nome do que chama interesses do seu partido, não admite que o candidato possa sair de outro partido, que não o PSD por motivos que considera razoaveis e intransferiveis. Ressalta que a opinião de Jarbas, sobre Cleofas e sobre as ultimas declarações do ministro da Agricultura, é de que se trata de um politico de envergadura, mas que não poderá, como partidario, apoiá-lo sem romper com velhos compromissos e com seus correligionarios, principalmente do interior do Estado.

Acrescenta, ainda, que João Cleofas, manifestando sua opinião pessoal, deve merecer o respeito de todos como lider partidario de expressão. Quanto a Etelvino Lins, é Jarbas de opinião que seu esquema passará por um teste muito rude.

PARLAMENTARES EM TRANSITO

RIO, 9 (Meridional) — Chegou, hoje, à esta capital, em avião da VARIG, uma acomissão de parlamentares pernambucanos. Apenas estavam no aeroporto Oscar Carneiro, Agenor Bernardo e o conego João Carneiro. O sr. Diocleciano Pereira Lima, falando sobre a situação de Pernambuco, disse: "Tudo vai bem e ainda não ha candidatura. A voz da UDN é que o ministro João Cleofas é muito bom candidato. O titular da Agricultura não se candidatará ,mas será candidato pelo seu partido, caso não haja uma solução pacificadora. A formula conciliatoria do PSD é com o candidato do PSD. Há esperanças de uma coalisão com o nome de Cleofas ou em torno de um nome apartidario, pois as relações pessoais deste ultimo com o governador Etelvino Lins são as melhores possiveis".

Por sua vez, o sr. Reinaldo Carneiro acentuou: "A situação é de calma. Os partidos de Pernambuco estão todos com alto interesse na solução do problema sucessorio estadual. O dever do governador Etelvino Lins, como presidente do PSD, é defender um nome do PSD e esse é seu ponto de vista, mas escolhendo um nome de tal modo que torne possivel a coligação.

O sr. Santa Cruz Valadares assim se expressou: "Nada está resolvido, até o presente data, com referencia a candidatura governamental. Cleofas só tomará atitude depois de consultar seus correligionarios".

Quanto ao sr. Antonio Heraclio, ouvimos o seguinte: "Pernambuco esta calmo. Estamos esperando o começo da campanha eleitoral, mas a aspiração da UDN é a candidatura João Cleofas para o governo do Estado".

O deputado Cordeiro Filho declarou: "Tudo vai bem. Aguardamos a chegada do ministro da Agricultura a Pernambuco. Etelvino Lins continua no proposito de manter o acôrdo interpartidario que o elegeu. Isto para a paz e pelo bem de Pernambuco".

O parlamentar Antonio Novais disse :"Tudo em paz. Aguardamos a viagem do ministro João Cleofas a Pernambuco que, conforme reiteradas declarações, só tratará da sucessão no territorio do seu Estado. Sigo o chefe".

O sr. Veneziano Vital afirmou que "a impressão em Pernambuco, é de que Cleofas será candidato". Sobre o esquema Etelvino, disse: "Parece que já caiu em exercicio findo..." Interpelado sobre a posição politica de Chico Heraliclo, afirmou: "Esta com Jarbas Maranhão para qualquer emergencia". A esta altura, o reporter interrogou se o "coronel "de Limoeiro apoiaria Jarbas, mesmo que este deixasse o PSD, tendo o deputado Veneziano Vital afirmado que sim. Depois, salientou que no eleitorado a influecia do Chico Heraclio se eleva a 30.000 votos.

Ouvido sobre outras questões pernambucanas, acentuou que só depois de conferenciar com o chefe da ala jarbista, isto é, com o proprio Jarbas. O deputado Elpidio Branco acentuou: "O governador do Estado espera manter os compromissos do acôrdo, estando para isso envidando todos os esforços".

O sr. Justino Alves declarou: "Não me consta da existencia de um rompimento politico em Pernambuco. Aguardamos Cleofas para resolver isso. Espera-se uma formula alta para escolha do candidato de qualquer partido, capaz de coordenar as forças politicas".

A delegação pernambucana permanecerá no Rio, prosseguindo amanhão cedo sua viagem para Porto Alegre.

NÃO FIXOU O DIA DA VIAGEM

RIO, 9 (Meridional) — Ouvido, hoje, pela reportagem, o sr. Jarbas Maranhão declarou não saber, ao certo, o dia em que viajará para o Recife. Frizou que o ministro João Cleofas não sabe se irá quarta-feira proxima. Tambem não se decidiu. Interogado se apoia a candidatura João Cleofas, não respondeu. Sorriu e ficou calado. Observa-se, entretan-

(Conclue na 15.ª página)

CRISE NO GOVERNO DO RIO G. DO SUL

Motivada por uma carta de João Goulart — Renunciaram aos cargos

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — Estourou uma crise na alta administração estadual com a renuncia do sr. Gervasio Rodrigues e Manoel Correia Soares, presidentes da COAP e Instituto das Carnes.

O movimento teve origem na atitude de repulsa ás recentes majorações dos preços de alguns generos alimenticios fundamentais, como a carne, banha e leite — autorizadas pelo Instituto das Carnes e COAP — adotada pelo ministro do Trabalho, secundado pelo sr. Leonel Brizola.

O sr. João Goulart enviou por intermedio do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, uma carta ao sr. Leonel Brizola, destinada ao governador Dorneles, a qual exprimia em termos firmes seu profundo desagrado pela forma facil e simplista como a COAP e o Instituto das Carnes viam a solução para problema tão complexo, como seja a elevação sumaria dos preços das utilidades essenciais.

Frisa o sr. João Goulart que tais medidas, tomadas sobretudo nesta ora de tremendas dificuldades para o povo, eram dum inoportunidade evidente e infringiam frontalmente, as normas expressas seguidas pelo PTB.

A carta longa e veemente, conclui por fazer calorosa apelo á alta administração estadual no sentido de assentar formulas capazes de atender ás reivindicações da produção, sem estabelecer novos onus para a massa dos trabalhadores sêde meios para enfrentar a nova corrida altista.

A renuncia do sr. Gervasio Soares foi em consequencia da carta.

O sr. Dorneles, por sua vez, tomando conhecimento dos acontecimentos convocou uma reunião extraordinaria do secretariado, embora se saiba que o sr. Dorneles, ao inteirar-se da carta do sr. Goulart, estabeleceu ligação telefonica com o sr. Manoel Vargas, que se acha no Rio.

O secretario da Agricultura mostrou-se muito preocupado com o rumo dos acontecimentos e comunicou sua deliberação de não criar nenhuma dificuldade ao governo gaucho.

Espera-se tambem a renuncia do sr. Joaquim Musa, presidente do Instituto do Arroz.

A crise, alem disso, repercutiu na bancada estadual trabalhista.

SUSTADO O AUMENTO

PORTO ALEGRE 9 (Meridional) — Após uma reunião, presidida pelo governador do Estado e que terminou de madrugada, foi distribuida uma nota oficial, informando que o Executivo estadual mandou sustar o aumento da carne. Serão tambem tomadas providencias imediatas que assegurem a distribuição de produto debaixo do criterio social.

Afim de atender á despesa decorrente dessa providencia, será enviada uma mensagem á Assembleia Estadual, solicitando a abertura do necessario credito.

O governo assegura que tambem não haverá aumento no preço da banha.

PREOCUPAÇÃO

PORTO ALEGRE, 9 (Meridional) — Convocado especialmente para examinar o impasse surgido na politica pessedista municipal o diretorio regional do PSD após uma reunião, distribuiu uma nota, acentuando não poder calar sua profunda preocupação em face da crescente e desmedida agravação do custo de vida do pais, apelando, por isso, para o Executivo no sentido de que sejam adotadas providencias objetivas para deter o surto altista, preservando a paz social e restabelecendo a tranquilidade publica.»

PARA MOVEIS E BONS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2.20m.

PARA PRONTA ENTREGA!
"MAQUINAS DE ESCREVER"
Agora chegadas!
KIRMO LTDA. — EDIF. DUARTE COELHO
Loja e 1.º - Fones: 4157-4337

Curso intensivo gratuito para os exames de admissão em fevereiro, no Colégio Pedro Carreiro.
(100)


CLINICA DE OLHOS
ALTINO VENTURA
CONSULTORIO E CASA DE SAUDE ESPECIALISADA
DRS. ALTINO VENTURA e INACIO CAVALCANTI
Rua do Progresso, 71 — Recife
Tels 2409 4296
CORREÇÃO DA MIOPIA SEM OCULOS
(lentes de contáto)



WASHINGTON — O Delegado do Tesouro Brasileiro, dr. Mario Câmara, assina o contrato com o Banco de Exportação e Importação para financiamento de 8.500.000 dolares, destinados ao reaparelhamento da E. F. Santos-Jundiaí. Como testemunhas vêem-se (da esquerda para a direita) o embaixador do Brasil nos EE. UU. sr. João Carlos Muniz; o embaixador brasileiro junto à Organização dos Estados Americanos, sr. Fernando Lobo; e o diretor-gerente do Banco de Exportação e Importação, general Glen E. Edgerton. (Foto United Press).

DECLARA O MIN. DA JUSTIÇA QUE O REGIME FUNCIONA NORMALMENTE

O manifesto de Prestes e a ameaça comunista — A conciliação mineira — Politica

RIO, 9 (Meridional) — "O regime está funcionando normalmente" — declarou-nos o ministro da Justiça diante da pergunta que fizemos em torno das apreensões por alguns choques politicos que se verificam no pais. Encontrava-se o reporter no gabinete do sr. Tancredo Neves, no momento em que êste mantivera uma ligação telefonica com o governador cearense.

Em atenção a nosso pedido, continuou o titular da Justiça: "Os partidos e seus lideres procuram livremente seus rumos e suas posições, de acôrdo com suas intenções, num clima de absoluta garantia constitucional". Após elogiar a atuação do sr. Kubitschek em Minas, onde há grande anseio de pacificação, prosseguiu o sr. Tancredo Neves. "Estou certo de que Minas oferece, no momento, as condições mais favoraveis para um acordo. E a prova mais concreta foi dada agora, pela Assembléia Legislativa, votando por unanimidade a divisão administrativa do Estado, que é um dos problemas mais dificeis e tormentosos numa provincia".

Sobre como encarava a proposta udenista de formar-se a lei eleitoral como prova preliminar do desejo de entendimento politico, sugestão partida do proprio brigadeiro Eduardo Gomes respondeu o entrevistado: "Não há ninguem, no Brasil, que possa opôr-se a qualquer medida que vise a moralização dos pleitos. O PSD designou até uma comissão de juristas para estudar o projeto do sr. Afonso Arinos".

Finalmenhe, respondendo á ultima pergunta, declarou o ministro da Justiça, a proposito do recente manifesto de Prestes: "O comunismo constitue sempre permanente ameaça em nosso pais. Está êle realmente infiltrado em setores importantes na vida nacional. Não devemos subestimá-lo, mas não devemos tambem criar historia coletiva anti-comunista que poderá ever a resultados funestos. As autoridades responsáveis pela manutenção da ordem estão atentas a todas as articulações comunistas e prontas para intervir a bem da tranquilidade publica e preservação do regime democratico".

FIRME

RIO, 9 (Meridional) — O Partido Republicano, secção baiana, informou á reportagem, através dos lideres aqui, que continúa firme ao lado do protocolo politico que uniu as diversas agremiações baianas.

CHEGOU BENEDITO VALADARES

RIO, 9 (Meridional) — Sem aviso prévio, chegou o sr. Benedito Valadares duma viagem á Europa e Estados Unidos. Nem mesmo os mais intimos foram esperá-lo. Benedito rumou logo para o apartamento. A' noite, houve verdadeira peregrinação a seu apartamento, sendo notada a presença de numerosos lideres destacados da politica nacional, notadamente de Minas. Benedito disse: "Nada de entrevistas com reporter".

Depois, afirmou que vai dar algumas pilulas sobre a viagem que fez. Mencionou sua decepção pelo parlamentarismo, porque assistiu, durante 12 dias, á luta para eleição do presidente da França. Afirmou que o representante da Inglaterra é a figura mais destacada nas Nações Unidas. Considerou Henry Ford a segunda figura mais atraente e Vichinsky figura mais insistente e mais austera, intolerante e enérgico. Leo Mattes, jugoslavo, mais atarefado. O representante da Bolivia, Salamanca, o mais regionalista. O representante do Egito, o mais cacete.

DEFINIÇÃO NA POLITICA POTIGUAR

RIO, 9 (Meridional) — O dep. Dinarte Mariz declarou estar convencido de que, dentro de 10 dias haverá uma definição na politica do Rio Grande do Norte pois já se encontram em Natal os mais categorizados chefes politicos federais e estaduais. A seu ver, determinarão o rumo dos acontecimentos para a sucessão estadual.

NO RIO
HOTEL CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.800
TELE

Repercute, em São Paulo, o discurso pronunciado pelo sr. Gileno Dé Carli

CORDIALIDADE DO HEMISFERIO

Exaltada pelo alm. Waldemar Mota

RIO, 9 (Meridional) — Em discurso que pronunciou hoje, no Ministerio da Marinha, durante a solenidade de conclusão dos cursos da Escola de Guerra e Naval, o diretor do estabelecimento, almirante Waldemar Mota, tratou do ensino moderno da arte de levar a guerra ao inimigo, concluindo que o elemento basico para esse fim é a mobilidade e rapidez de levar a destruição ao terreno do adversario.

Abordou, depois, os esforços que temos empreendido e continuamos a empreender para salvaguarda da democracia.

Ressaltou o valor da comunhão ideológica das nações americanas e seu profundo empenho em ganhar a paz. Frisou: "Na comunidade das Americas havemos de encontrar meios para auxilio mútuo eficiente e pratico".

Lembrou o caso do Brasil, através de convênios, pôs á disposição dos Estados Unidos suas materias primas, inclusive minerais estrategicos. Nesses convênios existem, acima de tudo, espirito de cordialidade e proposito de cooperação. Em troca, prognosticou o orador, os Estados Unidos naturalmente permitirão a realização em massa de estágio de nossos oficiais em seus estabelecimentos militares, para o aperfeiçoamento dos métodos adiantados de todas as armas do nosso Exercito, e assim familiarizar-se com o material moderno e o segredo de sua fabricação".

Acentuou ainda o orador: "Estamos preparados para assegurar a tranquilidade do continente sul-americano e nos encontramos prontos a manter a ordem interna do pais. Nesse sentido, e para bem do Brasil, faço um apêlo fervoroso aos militares das três armas para se congregarem e jamais permitirem a luta interna, qualsquer que sejam suas origens e objetivos.

O momento dificil em que vivemos não comporta desinteligencias e não abriga desentendimentos e não aconselha rancores. Sabemos as dificuldades que assoberbam o povo brasileiro: sentimos os sofrimentos das classes menos favorecidas e nossa atitude não pode ser senão fortalecer o governo para que o mesmo possa remover as causas originarias desses males. Procedendo desse modo, estaremos contribuindo, de modo decisivo para impedir a luta de classe a qual levará a nação ao caos".

Declarações do industrial Fulvio Morganti, presidente da Associação dos Usineiros paulistas — Lamentavel atitude — O caso do açucar e os regionalismos

S. PAULO, 9 (Meridional) — Uma mais profundas e desfavoraveis foram as repercussões registradas em São Paulo, dentro e fora dos circulos assucareiros, em virtude das declarações do sr. Gileno Dé Carli — escreve o **Diario de São Paulo.**

A seguir acrescentou:

«Foi o presidente do IAA, declarações prejudiciais á harmonia que deve ser autarquia que preside estabelecer no setor da economia nacional de cujo controle está incumbido.»

O sr. Fulvio Morganti, presidente da Associação de Usineiros de Assucar de São Paulo, em palestra com a reportagem associada, lamentou a atitude do sr. Gileno Dé Carli, dizendo:

«E' lamentavel que o presidente de uma autarquia que tem por finalidade atender aos interesses da produção assucareira nacional, sem desatender, é claro, ao consumidor interno desse mesmo produto, pretenda fazer crer á nação que essa autarquia foi criada para defender reivindicações eminentemente regionais e, o que é ainda pior, de uma fração apenas dos elementos que ela deve abranger com suas medidas.

Lamentamos a declaração do presidente do IAA no sentido de que esse orgão surgiu com a atribuição especifica de ajudar a economia assucareira nordestina e de não permitir que outras regiões produtoras possam ampliar sua produção para atender á demanda, sempre crescente, sem que com isso se ha o consumidor a ser prejudicado.»

Depois de referir-se ao fato de que a produção paulista, não obstante ter excluido consideravelmente, nos ultimos tempos, ser ainda insuficiente para suprir as exigencias do consumo do Estado pois São Paulo carece de uma importação suplementar anual de dois a tres milhões de sacos o sr. Fulvio Morganti acentuou estranhar como se possa, num congresso regional, constituir-se uma comissão integrada exclusivamente de representantes de Estados nordestinos, para resolver sob o um assunto de relevante importancia como é o caso da economia assucareira.»

Acresce tambem, ajuntou o sr. Morganti que não deve ser esquecido que se o Nordeste é produtor de assucar, não o é, porem, consumidor da totalidade de sua produção.

O maior produtor de assucar é o sul, especialmente São Paulo, e o maior consumidor desse alimento está igualmente situado no sul, onde da mesma forma sobressai o mercado paulista.

E' lamentavel, outrossim, que o presidente de uma autarquia nacional, e que, portanto, deve atender aos interesses nacionais, venha investir contra as regiões ou Estados, tão veementemente, no intuito exclusivo de proteger a uma determinada zona do pais e colocar Estados contra Estados, quando o mesmo presidente só deveria destinar as dificuldades que possam vir a assoberbar a economia nacional do assucar.»

NA IMPRENSA PAULISTA

S. PAULO, 9 (Meridional) — Num editorial intitulado «Assucar em Panicos», a **Folha da Manhã** comenta a atitude dos usineiros paulistas em face do IAA.

Os usineiros nordestinos, por sua vez, pleiteam aumento de pre-

(Conclue na 15.ª página)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S/A
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS
Av. Marquês de Olinda, 274
Fones: 9344 e 9554
(404)

BANCO DO POVO S. A.
Matriz: Rua do Imperador, 494 — Recife
Filiais e Agências no Nordeste: Salvador, Maceió, J. Pessoa, Natal, Campina Grande, Caruarú, Garanhuns, Nazaré, Pesqueira, Arcoverde e Guarabira.
Escritorios em Pernambuco: BEZERROS e SERTANIA
OPERAÇOES BANCARIAS EM GERAL
(239)

GETULIO NÃO ESTÁ COLABORANDO

Para a solução do problema sucessorio

SAO PAULO, 9 (Meridional) — O lider na minoria, na Camara Federal, sr. Afonso Arinos, encontra-se em São Paulo visitando amigos. Ouvido por nossa reportagem, não se furtou a falar sobre a situação politica nacional, tendo acentuado acêrca do problema sucessorio: "A opinião mais frequente, entre os udenistas dos diversos Estados, é a de que a sucessão presidencial da Republica, no momento politico em que vivemos, é assunto extremamente delicado, dada a ausencia de colaboração e cooperação do presidente Vargas para sua solução.

Não confiamos no sinceridade de propositos do chefe da Nação. E' visivel sua má vontade em procurar uma solução democratica para a questão.

Dai tornar-se o problema mais delicado e exigir maior responsabilidade das direções partidarias ao tratar de sua solução. Esta é a opinião predominante no seio da UDN".

(Conclue na 15.ª página)


Pneus recuperados
TYRESOLES
RUA BISPO LARDONE ANES, 308
TELEFONE 3442 - RECIFE

Conservadora "PHENIX"
LIMPA — LAVA — RASPA — LIXA e ENCERA
Edificios COMERCIAIS e RESIDENCIAIS
Rua da Guia, 159 - 1.º and.
FONE: 2—1—2—3
(119)

Reconhecida a obra de assistencia do S.A.P.S. aos trabalhadores brasileiros

No Congresso de Previdencia Social — Homenagem ao sr. Luiz Correia

RIO, 9 (Meridional) — Reuniram-se, á noite de ontem, 50 membros da comissão permanente do Congresso de Previdencia Social, sob a presidencia do sr. Luiz Correia, diretor do SAFS. Antes da reunião, os delegados de cerca de 1.000 sindicatos de trabalhadores de todo o Brasil foram recebidos pelo diretor do SAPS, em seu gabinete. Nessa ocasião, a reportagem registrou a seriedade com que os representantes dos trabalhadores acompanham o desenvolvimento da assistencia do SAPS anotando tambem algumas cenas que bem podem ser registradas como pitorescas.

O delegado do Mato Grosso, sr. João Mata Machado, entrou no gabinete do sr. Luiz Correia antes mesmo da apresentação oficial, e exclamou: "Olhe seu doutor que se o SAPS está crescendo. Veja se manda lá pro Mato Grosso pelo menos um sapinho". O sr. Luiz Correia respondeu que aprovara á semana passada um projeto para construção da primeira dependencia que o SAPS instalará em Mato Grosso, ajuntando: "Não será um sapinho, mas uma rã e das grandes". Um delegado, de Minas reclamava que a comida, em Juiz de Fora, tinha sido aumentada, explicando que o salário minimo para os trabalhadores da cidade industrial é ainda de 930 cruzeiros. Quando pediu que o diretor do SAPS devesse mandar um delegado inspecionar o restaurante daquela cidade mineira, o sr. Luiz Correia respondeu: "Irei eu mesmo. Pode marcar o dia". Respondendo á saudação que o delegado baiano lhe fez, o sr. Luiz Correia pronunciou longo discurso, no qual, depois de agradecer a presença dos representantes dos trabalhadores, disse: "Os inimigos do povo aí estão, beneficiando-se de suas misérias, lutando obstinadamente contra toda e qualquer medida de fundo social e humano, emanada do Poder Executivo. E' o caso da recente reação contra a taxação dos lucros excessivos, medida em boa hora proposta pelo presidente Vargas. Ninguem, de boa fé, animada pelo honesto ideal de bem servir á causa publica, poderá contestar o elevado alcance social dessa iniciativa do governo". Mais adiante, diz: "Este ano de 1954 será um ano decisivo para o povo. Precisamos trabalhar e lutar muito, pois as forças do mal, interessadas até mesmo em destruir nossa legislação trabalhista, estão em plena ação, mobilizando todos os recursos humanos e financeiros. O povo precisa reagir, elegendo um Congresso democrata, capaz de votar leis que o libertem da exploração do poder economico-monopolistico. E' como dirigente desta autarquia de Previdencia Social que dirijo estas palavras aos amigos aqui presentes". Depois de salientar a obra o que o SAPS tem realizado, está realizando e continuará a realizar, fiel á assistencia ao trabalhador brasileiro, o sr. Luiz Correia finalizou, dizendo: "Companheiros, deveis voltar a vossos Estados com o animo alevantado e bem dispostos á luta; nossa grande arma será a arma da democracia: o voto. Vamos mostrar que somos capazes de eleger um Congresso de bem, patriota, democrata e capaz de colaborar, estritamente, com o presidente Vargas na luta pelo bem estar do povo brasileiro".

REPRESENTAÇÃO A VARGAS

RIO, 9 (Meridional) — O Sindicato das Empresas de transportes dirigiu ao presidente Vargas um telegrama expondo a situação que será criada em virtude do salário minimo de 2.400 cruzeiros aqui. Segundo o presidente da entidade, diversas empresas locais pararão, caso seja decretado o novo salário minimo, de vez que nem mesmo a

(Conclue na 15.ª página)

Noticias da Paraíba

Dissolvida, pelo próprio presidente, a Camara Municipal de Piancó — Pagamento de compromissos do Estado — Morto, no Pará, um dos implicados no assassinio do industrial Afonso Rique — Estação Rodoviária e serviços de arborização da capital — Sociais — Diversas

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 9 — Chegou-nos, há poucos dias a informação de que a Camara de Vereadores de Piancó fôra dissolvida pelo seu próprio presidente.

Não era possivel admitir, de pronto, a veracidade da noticia que, no entanto, nos indicava a conveniencia e a necessidade de apurar o que, a respeito, tivesse ocorrido no longinquo municipio sertanejo e que dera motivo á informação que nos era prestada por pessoa sobre cuja idoneidade não podiamos vacilar ao ponto de considera-la veiculo de boatos ou fantasias.

Por isto, resolvemos afetar o caso a um companheiro de oficio — o reproter Juarez Felix — que, a serviço da sucursal do DIARIO, entrou em atividade para obter os esclarecimentos necessarios.

E o que nos trouxe o referido companheiro positiva a existencia do fato, isto é, o desfecho do golpe branco desferido contra o legislativo piancoense.

E aqui resumimos o que colheu o reporter:

Em virtude de a Assembléia Legislativa do Estado não haver decidido o afastamento do prefeito Djalma Leite do seu exercicio naquela comuna, o qual é acusado, pela Camara de Vereadores de ter cometido irregularidades que, segundo as acusações, feriam a Lei Organica dos Municipios, o seu presidente, sr. Napoleão Angelo, decidiu convocar os licurgos municipais para uma reunião extraordinaria.

Esta reunião se realizou terça ou quarta-feira da semana expirante e, depois dela ou, ao fim dela, resolveu o mesmo sr. Napoleão Angelo dissolver a Camara sob a alegação de que não valia, de modo algum, o funcionamento de um poder inteiramente desarmado e que, por isso mesmo, não pudesse impôr e fazer respeitadas as suas deliberações.

De acordo com os dados obtidos pelo reporter em torno do sensacional episodio, os vereadores do PSD a que pertence o prefeito Djalma Leite, muito embora tenham concordado, inicialmente, com a atitude do presidente Napoleão Angelo, foram, depois, apresentar sua justificativa ao chefe do Executivo municipal, declarando que haviam apoiado a medida ante o receio de maiores represalias do seu autor.

Sabe-se, ainda, que o secretario da Camara Municipal, sr. José Alencar transmitiu o seguinte telegrama ao deputado Antonio Leite Montenegro, a proposito do rumoroso fato:

"Comunico ao prezado chefe que o presidente Napoleão Angelo, numa atitude digna, dissolveu a Camara Municipal, como protesto á indiferença da Assembléia Legislativa, visto não ter aquele Poder tomado em consideração a denuncia apresentada por vereadores independentes contra as irregularidades cometidas pelo prefeito Djalma Leite".

Não resta duvida de que estamos diante de um fato talvez inédito na vida paraibana.

A Camara de Vereadores de Piancó foi dissolvida e, o que é singular, pelo seu proprio presidente.

Felizmente, ao que tudo indica, a reposição do orgão afetado não há de exigir o emprego de medidas violentas para que se verifique. A indole do sertanejo é pacifica, ainda que se torne êle impulsivo em determinadas ocasiões...

PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DO ESTADO

Em data de ontem, o governo do Estado, através da Secretaria de Finanças, efetuou o pagamento á Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, da importancia de Cr$ 377.410,70, correspondente á 12.ª prestação do emprestimo de Cr$ 15.000.000,00 contraido na Administração passada para os serviços de luz e agua da capital.

MORTO A TIROS UM DOS ACUSADOS PELO ASSASSINIO DO INDUSTRIAL AFONSO RIQUE

Como se sabe, o assassinio do industrial Afonso Rique constituiu um fato de ampla repercussão em todo o Estado.

O fato se verificou há quatro ou cinco anos atrás e um dos apontados como cumplice do barbaro homicidio foi o sr. Antonio Hugo de Andrade que conseguiu foragir-se, é ao que se diz, estabelecer-se na cidade de Santarém, no Pará.

Agora, segundo informações aqui recebidas, Antonio Hugo foi assassinado por um desconhecido, no interior de um bar, como resultado de uma briga com o qual nada tinha que ver.

Este desconhecido, disparou contra dois contendores alguns tiros de revolver, um dos quais atingiu Antonio Hugo que pouco depois veria falecido.

CASO DE BIGAMIA

Ao Juizado de Menores desta capital compareceu o menor Melchisedeck Alves de Morais, residente á rua da Republica n. 598, declarando que fôra iludido pela domestica Rizomar de Lima Mendonça e com ela se casara civilmente.

Acontece no entanto que, posteriormente, viera a saber que Rizomar era casada, tambem civilmente com Severino Lopes de Mendonça, ato que se realizara nesta cidade, em 21 de dezembro de 1946.

Vai ser aberto inquérito em tôrno da denuncia.

SUICIDOU-SE A DOMESTICA

Por motivo de não suportar

(Conclue na 14.ª pagina)

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

Ligação telefônica entre as cidades de Campina Grande e Areia — Viajou ao Vale do Piancó o prefeito Plinio Lemos — Do diretor comercial da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco ao chefe do Executivo Municipal — A chegada triunfal do embaixador de Memo — Grito de Carnaval no Ipiranga — Reuniu-se a diretoria do Paulistano — Festa dansante promovida pela Associação dos Barbeiros e Cabeleireiros — Sociais

Epitacio SOARES

(Para o «D. P.»)

CAMPINA GRANDE — Na proxima semana, será solenemente assinado, em Areia o contrato entre a Prefeitura daquele municipio e a de Campina Grande, para instalação de uma estação telefonica de 50 unidades. Na mesma data, terá lugar a inauguração oficial do serviço já entregue ao uso publico, ligando os dois municipios.

VIAJOU AO VALE DO PIANCÓ O PREFEITO PLINIO LEMOS

Em dias da semana passada, viajou aos municipios de Misericordia e Conceição, no vale do Piancó o prefeito Plinio Lemos que foi hospede do coronel José Pedrosa, influente prosper politico daquela zona e do prefeito Nelson Ribeiro, chefe da edilidade conceicoense.

A viagem do prefeito Plinio Lemos, que teve objetivo politico, prendeu-se á realização da convenção do Partido Libertador, no proximo dia 28 do corrente.

DO DIRETOR DA COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO S. FRANCISCO AO CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL

Do diretor comercial da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco, engenheiro Carlos Berenhauser Jr., o prefeito Plinio Lemos recebeu um oficio cuja divulgação, dada a importancia do assunto para a vida do municipio, será da maior importancia. Sendo assim, passamos a transcrever na integra o mencionado documento:

«Of. 4.214/3.000 — Ilustre dr. Plinio Lemos. Damos em nosso poder o telegrama de 18 do corrente, acusando nossa carta DC 4.122/3.000, de 11 tambem do mês em curso.

Relativamente á consulta formulada por v. s. sobre a possibilidade da CHESF incumbir-se dos estudos e dos projetos de remodelação da rede distribuidora de eletricidade em Campina Grande lamentamos informa-lo de que não contamos com pessoal disponivel para esse fim. Tanto que tivemos de recorrer a Companhia Brasileira de Engenharia (C.B.E.) para confiar-lhe os estudos e projetos do Plano Regional de Eletrificação, que será executado com dotações orçamentarias da União (art. 29 do ato das Disposições Constitucionais Transitorias).

A General Electric S. A. e outros fabricantes de materiais eletricos não aceitam normalmente trabalhos dessa natureza. Entre as organisações nacionais familiarizadas com esse tipo de serviço, ocorre-nos citar as seguintes, que poderão ser consultadas por v.s.:

SERVIX ENGENHARIA LTDA. — Rua Senador Pompeu, 46/60 — Rio — DF.

EMPRESA BRASILEIRA DE ENGENHARIA — Av. Graça Aranha 206 — Rio — DF.

ESCRITORIO O.M.F. — Rua Boa Vista, 133 — 8º. andar — São Paulo — SP.

COMPANHIA BRASILEIRA DE ENGENHARIA — Av. Churchill, 94 — 8º. andar — RIO — DF.

ESCRITORIO TECNICO RAIMUNDO SANTIAGO — Av. Erasmo Braga, 227 — 4º. andar — Sala 403 — Rio — DF.

Quanto á capacidade da sub-se

(Conclue na 14.ª pagina)

Esportes na Paraiba

O «Auto Esporte» em nova fase administrativa — Uma palestra com o desportista Manuel Pereira — Apreciavel atitude do «Ribamar Esporte Clube»

Fernando BENEVIDES e Walfredo MARQUES

(Para o «D. P.»)

JOÃO PESSOA, 9 — Em face de uma grave crise administrativa, que ameaçava ruir sobre o querido esquadrão dos automobilistas, procuramos ouvir a palavra autorizada do desportista Manoel Pereira, de vez que o mesmo representa quase que uma parte da vida do valoroso gremio alvirrubro.

Inicialmente falou o nosso entrevistado, sobre o seu afastamento da vida esportiva da cidade e do cargo de direção do Auto, clube pelo qual trabalhava com muita dedicação. Alegou que, pouco antes de a FPF tomar a deliberação de suspender o campeonato, já se esboçava no seu clube qualquer cousa que dificultava o andamento do mesmo. Como estava previsto, deu-se o afastamento de varios diretores, e consequentemente a debacle, quando apenas Romulo Camboim ficava para «fechar a sedes».

— Diante disto — disse ele — e em virtude de inumeros apelos da numerosa familia automobilista observei que se fazia sentir a minha intervenção, para que não sucumbisse, de vez, um dos clubes mais queridos da cidade, ao qual dediquei todo um passado de lutas e sacrificios. Assim, em companhia dos amigos dr. Augusto Moreno, Manoel Conrado e popular Dengoso e Hermes Costa, outro baluarte do clube, foi feita a intervenção.

Constituimos uma Junta Governativa, para dirigir os destinos do clube, até quando a mesma achar conveniente proceder á eleição para o preenchimento dos demais cargos.

A atual Junta está assim organisada: Manoel Pereira (seu criador), dr. Augusto Moreno e Manoel Conrado (Dengoso).

—Que nos diz sobre o plantel de atletas e das atividades do clube, agora no novo ano?

— Estamos tratando disto; inicialmente, fizemos a nomeação do grande baluarte, Hermes Costa, para o cargo de Diretor de Esportes. O plantel será totalmente reformado e já estão em contactações varios cracks de outros Estados afim de que o Auto Esporte venha a se tornar uma equipe digna de respeito, e volte a proporcionar á sua numerosa torcida momentos de regosijo e jogos sensacionais. Para isto, conto com a colaboração de destacados valores alvi-rubros que nunca negaram seu apoio e sempre se constituiram amigos de todas as horas. Entre eles por um dever de gratidão classifico em primeiro plano o dr. Cassiano Ribeiro Coutinho e o industrial João Minervino.

—Quando pretende iniciar o calendario esportivo do Auto, agora em 1954?

Talvez com a vinda de São Cristovão, pois já estamos cogitando de um jogo com o esquadrão alvo da Metropole brasileira.

— Que nos diz sobre a representação do clube, junto ao Conselho Executivo da FPF?

— A representação foi confiada ao grande desportista Aluizio Lira, ex-diretor do Departamento de Football da entidade paraibana. E' ele um elemento conhecedor e com larga folha de serviços prestados ao nosso football, capaz de defender com inteiro conhecimento os interesses do querido gremio automobilista.

— Muito bem, caro Manoel Pereira fazemos votos pelo engrandecimento do seu clube, dissemos, ao final do nosso bate-papo.

BELO GESTO ESPORTIVO DO RIBAMAR ESPORTE CLUBE

Segundo chegou ao nosso conhecimento, o **Ribamar Esporte Clube**, simpatico sodalicio sediado á Av. Dom Manoel Paiva, em Mangabeira, instituiu uma Bolsa, em favor do atleta Manoel Camelo da Costa, mais conhecido por Pilão.

Pilão, que ha poucos dias fôra acidentado numa partida de football, recebe, agora, esse elegante gesto de um clube estranho ao seu.

Numa associação onde militam desportistas do quilate de Getulio Macedo, Renato Cavalcanti, Antonio Alves, Heleno Ferreira, Pedro França, Antonio Lima e tantos outros, como ainda Abilio Santana, era de se esperar gestos como esse que, a cada dia, nos faz admiradores de todos o do querido gremio de Mandacaru.

COLABORAÇÃO PARAIBANA

Café e trigo

Eudes de CARVALHO

(Para o «D. P.»)

O machado e as possantes máquinas agrarias transformaram a floresta virgem do alto Paraná em um só cafezal.

Terra, nova, cheia de seiva, foi aproveitada exclusivamente para o plantio de café, numa mare cada vêz mais crescente.

Segundo a excelente reportagem de David Nasser publicada, há pouco tempo no **O CRUZEIRO** acerca de Londrina, os plantadores do café, no afan de retirar dali todo o lucro possivel, em menor espaço de tempo, não se dão siquer ao cuidado de limpar o mato, á maneira paulista. Tudo é desordenado, apressado, sem obedecer a nenhuma regra que a experiencia já vem ensinando. Com a valorização do solo, o dinheiro tem corrido naquela zona, dando um indice de desenvolvimento nunca visto no pais.

O interessante de tudo isso é que o café vai sempre descendo pelo sudoeste brasileiro, á procura de espaço, entrando na area do trigo, cultura que poderia evitar á vasão de tanto ouro nosso para fóra.

Parece-me que o rei da lavoura, não está no seu rumo certo se se positivarem tais propósitos de invasão. Ora, o café é cultura essencialmente tropical e é nesse clima que ele demonstra maior vitalidade e possue melhor sabor.

A prova está em que os importadores europeus preferem o café de Kenia ou da Costa do Ouro, ao de São Paulo, não somente por uma questão de preços, mas, alegando tambem esse detalhe: «O café africano é mais saboroso que o paulistas.

No clima de São Paulo e do alto Paraná, sem frios, são comuns as geadas, veneno violento contra o café, produto originário do clima quente. Basta se dizer que no ano passado, houve um prejuizo superior a 400 milhões de dolares, cifra de café que não pode ser exportado. E isso é muita coisa, quando se trata de nosso principal esteio económico.

Podemos admitir que o rumo do café deveria ser sempre avançado a centro norte, enquanto que o trigo ficaria na área sulina, onde o clima lhe é mais apropriado.

Quando a geada entrar em ação nos cafezais do alto Paraná vai deixar seus galhos limpinhos como talher de noivo, usando uma expressão popular, pois se em São Paulo, onde existem áreas livres para outras culturas em grande escala, o prejuizo foi considerado enorme, imagine-se o Parana, cuja linguagem é feita em base do café, como muitos nossos aqui fizeram em relação ao agave!

Como se sabe, os monocultores fazem um jôgo perigoso. Aproveitam-se apenas das fases de prosperidade que os mercados estrangeiros lhes acenam: e não basta que essas fases cedam inevitavelmente com as retrações sempre impostas pelos experts da importação, no intuito mesmo de encostar na parede os produtores. Bastaria uma geada e pronto.

Neste caso, não seria mais racional e de mais rendimento, enfim, fomentar a cultura do trigo, nas suas zonas proprias, revitalizando as terras cançadas das zonas mais tropicais, para o plantio do café?

Tudo é uma questão de organização e distribuição adequada, evitando-se essas «corridas» que, na verdade, só preparam o caminho de grandes crises, cujos efeitos atingem, mais diretamente o pequeno comercio e os pequenos produtores, como bem demonstra a história económica de muitos paises.

Há um secu'o

O QUE O «DIARIO DE PERNAMBUCO» PUBLICAVA NO DIA 10 DE JANEIRO DE 1854

ESCRAVOS FUGIDOS

Em 2 de janeiro do corrente anno, desappareceram do engenho Tapacurá, freguezia de São Lourenço da Matta, dous escravos: Luiz, crioulo, natural de Garanhuns, comprado ao Sr. Miguel Barros Bandeira, com os signaes seguintes: cor meio fula, alto e corpolento, cabeça redonda, bem barbado, beiços grossos, pés e penas compridas e seccas, e dos tornoselos para baixo acinzentado procedido de calor de figado, assim como as mãos, e já foi surrado: levou roupa de algodão azul trançado e marcada com as letras L. M.; e Francisco, crioulo cabra, natural do Rio do Peixe, cabellos annellados, alto, cheio do corpo, rosto comprido e descarnado, beiços finos, pernas finas e tem marcas de relho nas costas, levou roupa igual, suppõe-se com marca F. foi comprado ao Sr. Antonio José Ferreira: roga-se pois as autoridades policiaes e capitães de campo de os capturarem, e leva-los ao citado engenho, ou nesta praça a Antonio Joaquim Ferreira de Souza, no pateo do Carmo, taberna n. 1, que será generosamente recompensado.

VENDAS

Vendem-se licores de Absynth e Kirsch em caixas; assim como chocolate francez da melhor qualidade que tem apparecido, tudo ultimamente chegado de França, e por preço baratissimo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Vende-se no armazem de James Halliday, na rua da Cruz, n. 2, o seguinte: sellins inglezes, ditos elasticos.

SINDICATO DOS TORRADORES DE CAFÉ DE PERNAMBUCO

AVISO

O Sindicato dos Torradores de Café de Pernambuco, avisa ao publico, que devido ao aumento verificado no custo do café em grão, foram modificados de acordo com as normas estabelecidas pela portaria nº 23 da Comissão Federal de Abastecimentos e Preços (COFAP), os preços de venda do café moido, os quais a partir do dia 11 (onze) do corrente, passarão a ser os seguintes:

CAFE' MOIDO — 1.ª QUALIDADE, TIPO COMUM

Do fabricante ao varejista — Quilo .. .. .. Cr$ 30,00

Do varejista ao consumidor — " .. .. .. Cr$ 34,50

CAFE' MOIDO — TIPO EXTRA-FINO

Do fabricante ao varejista — Quilo .. .. .. Cr$ 40,00

Do varejista ao consumidor — " .. .. .. Cr$ 46,00

(a) THIAGO F. DE MENDONÇA

Presidente

(255)

O GUARANÁ Derby CONQUISTOU A OPINIÃO PUBLICA

O GINASIO EVANGELICO AGNES EHSKINE oferece gratuitamente o Curso de Admissão de Férias, a partir do dia 11 dêste.

Av. Rui Barbosa, 704 -- Fones 3699 e 28393

(12419)

VANTAGENS DE BALANÇO



LINHO "UNION" 2 metros e 20 de largura! Já custou Cr$ 130,00 AGORA é apenas Cr$ 98,50!

Na filial da Duque de Caxias, 288: Brim de linho "Union" ultra-flexivel, por somente Cr$ 19.50 o metro!

Sacolas de Nylon a Cr$ 8.50 no 1.º andar Zéaraujo, da Duque de Caxias, 236.

BANCAS DE RETALHOS

Você economiza de verdade com as VANTAGENS DE BALANÇO das conhecidas CASAS JOSÉ ARAUJO S/A

BANCAS "FINS DE PEÇAS" Por preços pra lá de bons...

Imperatriz, 246

Pracinha

Duque de Caxias, 288

Duque de Caxias, 236

Casas José Araujo S/A.

Dentre em breve, uma nova filial á rua Larga do Rosário, 249, para venda exclusiva das CONFECÇÕES KLASS

ABAETE-Prop. (183)

ADVOGADO

DR. MARIO PESSOA

(Professor Catedrático da Faculdade de Direito

Causas criminais e civeis

Rua Setubal, 510 Boa Viagem Telefone 7172 (ramal 50)

INSTITUTO DE RADIUM E CIRURGIA

CASA DE SAUDE dispondo de apartamentos e quartos, todos com telefone. Centro cirurgico com ar acondicionado. Secção de radiodiagnostico, roentgenterapia e curieterapia. Serviços de oxigenioterapia, anestesia gazosa, transfusão de sangue e fisioterapia. Assistencia medica-cirurgica livre.

Av. Manoel Borba — Fone 2497

(123)

ANTI-DISPEPTICO ZITA

(BALSAMO FILANTROPICO)

INDICADO NO TRATAMENTO DAS DISPEPSIAS E SUAS MANIFESTAÇÕES



- Facilita as digestões dificeis
- Faz desaparecer as azias, as nauseas os vomitos e as dores de cabeça
- Facilita as funções do figado e rins pela sua ação estimulante.

A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Um produto do Laboratorio Pernambucano Ltda. C. Postal, 1482 — E. Telgr. "Synthyo" — Recife-Pernambuco

CORRESPONDENTE

Para ocupar funções de correspondente, precisa-se de uma moça que possua prática de correspondencia comercial e que seja estenografa. Fineza só apresentar-se quem preencher as condições acima. Av. Marquês de Olinda, 125 — Terreo — Das 9 ás 11 horas.

(12484)

AVISO

CAMPELLO & CIA.

avisam aos Bancos, ao Comércio e aos seus amigos e freguezes a transferência do seu estabelecimento para a

RUA DA CONCORDIA, 397 -- FONE 6666

até conclusão das reformas que serão feitas no seu predio da Rua Diario de Pernambuco, 123.

(242)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO Maximo conforto garantia absoluta



A lama acumulada e o lixo depositado nas margens do Capibaribe poderiam ser removidos com a regularização e o nivelamento do seu leito, elaborado dentro de um plano consciente de urbanismo. Os «clichés» fixam aspectos das margens do velho rio de Recife: — 1 — uma barcaça abandonada há quase dois anos, no início do cais de Santa Rita, onde se acumula, constantemente, lixo revela o descaso em que tem permanecido o rio da formação histórico-social da cidade; 2 — Defronte a Penitenciaria do Estado, a lama acumulada após a vazante, é uma nota deprimente na terceira cidade. A regularização do leito do rio, no sentido de manter seu nivel sempre cheio, ede cais a cais, será, certamente, resolver o problema.

Nivelamento e regularização do leito do Capibaribe

Uma sugestão que poderá ser aplicada no aproveitamento das águas do rio — Meio de evitar a lama e o lixo depositado nas margens — Utilização do transporte fluvial

Desde algum tempo o que estamos assistindo em relação ao rio Capibaribe é á descaracterização de suas águas, dos sitios paisagisticos às suas margens; sobretudo das chacaras e da arquitetura de casa grande dos bairros. Porque, cumpre talvez assinalar aqui que houve dois tipos de casas grandes ligadas ao passado colonial brasileiro, mais propriamente nordestino: a casa-grande de engenho e a casa grande de sitios, como existira no Poço da Panela (de que hoje, existem apenas vestigios), no Monteiro, em Casa Forte, na Madalena. Arquitetura que começou a perder seus valores tradicionais de aclimatação lusitana a partir de 1800, com a chegada de tecnicos estrangeiros principalmente franceses e, algumas vezes, alemães, modificando as cornijas, as casas de quatro águas, os caixilhos, substituindo os mucharabis, (leia-se, dos exemplos, o trabalho do prof. Estevão Pinto sobre «mucharabis e balcões») transformando-os em simplórios balcões muito ao gosto europeu do seculo XIX. A descaracterização, para usar um termo já bastante gasto, das águas do rio começou a se processar somente há algumas dezenas de anos atrás. Descaracterização esporádica, porém constante.

O PLANO VAUTHIER

A Vauthier devemos a elaboração de um plano de aproveitamento do Capibaribe, plano, entretanto, que não foi executado talvez pela negligencia dos administradores da então Provincia de Pernambuco. As águas do Capibaribe que já naquela época começavam a sofrer um desprezo parcial seriam utilizadas segundo pensamento do técnico francês de maneira a proporcionar ao habitante do Recife uma via de transporte adequado e modificar as condições higienicas e sanitárias das casas do Recife, antes mesmo da instalação dos aparelhos de Cambrone. Cambrone deixou seu nome ligado a um tipo de aparelho sanitario que ainda hoje se encontra em muitas das regiões brasileiras não de todo descaracterizadas pela influencia de valores extratropicais: europeus e norte-americanos.

O Capibaribe teria também seu reflorestamento assegurado. E o reflorestamento impunha-se como medida urgente. Da antiga mata atlantica restavam trechos isolados em engenhos. O resto fora sacrificado á cultura da cana de açucar e, anteriormente, á exploração do pau-brasil. Não só o Capibaribe enquadrava-se no plano de aproveitamento sugerido, inteligentemente, por Vauthier. Também o Beberibe. O problema da navegação fluvial mais regularizado — navegação que fosse explorada por uma companhia particular em colaboração com o governo.

Vauthier previa a oportunidade que os dois rios ofereciam ao escoamento da população que morava em suburbios distantes como Monteiro ou Madalena por oferecer facilidades de acostamento ao longo de suas margens.

Um aspecto, contudo, ao estudarmos o aproveitamento do Capibaribe é o de tornar seu nivel regular, evitando-se, assim, sobretudo hoje em dia, a lama e o lixo depositado em suas margens. A lama que é permanente fóco de microbios um incomodo para as familias que moram ás margens do Capibaribe. Não só ás familias, mas sobretudo ao turista a impressão causada pela acumulo de detritos e pela lama fétida as margens do rio é deprimente para o Recife.

A Vauthier passara despercebido este ponto ao elaborar seu plano de aproveitamento do rio, talvez porque naquela época a navegação fluvial era a unica via fácil de acesso aos suburbios e também porque os aterros começavam a intensificar-se — aterros que foram iniciados desde os tempos dos holandeses, dois séculos antes d Vauthier chegar ao Recife, sugeridos no plano de Pieter Post, apresentado a Nassau.

REGULARIZAÇÃO DO LEITO

Em carta enviada a este jornal, um recifense sugere um plano para aproveitamento do Capibaribe, tornando-o regular em seu nivel. Lembra o sr. Gonçalo Pinheiro os esforços da Prefeitura através do seu Departamento de Obras que tem a frente o engenheiro Carlos Daniel Magalhães, no sentido de tornar agradavel ao turista As margens do Capibaribe, entre as pontes Santa Isabel e da Boa Vista.

Não só de tornar agradavel e aproveitar, realmente, o rio, dentro de um plano consciente.

Sugere ainda que os tecnicos poderiam, elaborar um plano objetivo de aproveitamento mantendo o nivel ao rio sempre cheio «de cais a cais», como diz o povo, de acôrdo com o nivel maximo de preamar, por meio de uma barragem localisada nas imediações da ponte giratoria, ou mesmo sob a ponte.

A preamar atinge — são ainda observações do sr. Gonçalo — no maximo de 1,50 a 2,00 metros — o que não viria prejudicar a ponte sendo construida a barragem.

Para o caso de tornar-se —, o que aconteceria, forçosamente — um impedimento á navegação — seria adaptada uma comporta desde que, mediante entendimentos com as autoridades portuárias, as embarcações que necessitassem subir o rio, só o fariam quando a preamar atingisse o nivel das aguas do rio, acima da barragem.

O problema das aguas estagnadas não poderia surgir porque, uma vez fechada a comporta, quando começasse a vazante, as aguas seriam renovadas com o curso natural do rio, que, naturalmente, transbordaria pela barragem.

O transporte fluvial, regularizado o nivel do Capibaribe, voltaria a constituir uma das vias de penetração nos bairros.

A sugestão do sr. Gonçalo Pinheiro poderia merecer a atenção dos técnicos em urbanismo. Sobretudo da Prefeitura a que está ligado diretamente o problema que inteligentemente tem compreendido esse movimento de restauração e revalorização das águas do Capibaribe.

POLÍTICA

ESPECULAÇÕES EM TORNO DE HIPOTESES

Então já há motivo para nova entrevista? foi a nossa pergunta ontem ao deputado Amaury Pedrosa.

— Há. Os últimos pronunciamentos politicos merecem registro e comentários. Principalmente as declarações de Etelvino há dias passados, sôbre a sucessão estadual, no meu entender provocaram um deslocamento geral para novas posições. Os mais espertos devem fazer uma retificação de linhas, por que a atual colocação de fôrças mudou bastante o teatro de operações. A reviravolta foi mais importante do que possa parecer á primeira vista.

GUERRA DE MOVIMENTOS

Até agora havia uma guerra estacionada, de trincheiras: cada um, bem protegido e sem querer arriscar muito, mantendo um fogo vigilante, mas, disperso e frouxo. Parece que iniciamos, com as declarações do governador, uma guerra de movimentos. Claro que, no momento, nos limitamos a essas escaramuças. Mas, sente-se que as tropas estão deixando a trincheira e, entrementes, calando as baionetas... Patrulhas bizonhas cruzam a terra de ninguem: em breve vai começar o clássico fogo de barragem que antecede as grandes ofensivas da primavera (aqui serão do outono).

DOIS CANDIDATOS

O futuro só Deus sabe. Ainda poderemos repetir o milagre de 1952, com aquela escolha de Etelvino mais ou menos em forma de aclamação; mas, tenho, para mim que isto pode ir assim se arruinando, e cada vez mais se arruinando, até aquela situação de 1950, em que, depois de muita baldada tentativa de paz, repontou a guerra acesa com dois candidatos de mais rubra coloração partidária: Agamenon e Cleofas.

Se tivermos paz, muito bem para o Estado (e, sobretudo, muito cômodo para nós, os politicos). Se houver luta, pode aparecer por aí muito entusiasmo e satisfação: e até quem aclame com ardor e alternativa, porque afinal de contas — nem só de acôrdos vive uma Democracia... Numa hipótese ou noutra, pode crêr, a situação menos ruim, entre tôdas as legendas, ainda é a do PSD.

HIPÓTESES

A especulativa de cisão do nosso Partido continua em plena inflação, é verdade... Especula-se muito sôbre hipóteses, meras hipoteses. Com gentil enlêvo dalma são armadas fagueiras conclusões de rompimento: e sempre em tôrno de duas premissas tão conflitantes como igualmente falsas — primeira, de que Jarbas não abre mão de sua candidatura para ninguém; segunda, de que Etelvino não admite Jarbas de forma alguma. Nunca se especulou tão alto em politica, em tôrno de meras hipóteses, hipótese e nada mais.

PARTIDO DESIDRATADO

O Partido de Agamenon jamais esteve em melhores condições para o entendimento, ou para a disputa. Quando desfraldarmos nos comicios a nossa velha bandeira de luta, nenhum soldado faltará ao seu dever partidário, por maiores que sejam as nossas rixas de caserna. E você sabe de uma coisa? tôda gente está "arrancando" por uma bôa campanha que tonifique os nossos hábitos democráticos. E só não os pessedistas, como os nossos valentes adversários. Repare, por exemplo, o estilo indocil dos colegas udenistas da Assembléia. Até mesmo o eleitorado anseia por um bom fla-flu politico.

As vezes desconfio que todo êsse afã dos últimos tempos não seja tanto para conseguir a repetição do milagre de 1952 (o acôrdo geral de tôdas as ponderaveis fôrças politicas), mas, tão só — a disputada tenaz e porfiosa pela aquisição de melhores aliados. É isso porque a disputa se ostentará afinal, inevitavel.

UNIDO ATE' O FIM

O PSD não terá mais cisões; caminhará então até o fim. E' um Partido demasiado desidratado e chauto, sem banhas protetoras, sofrendo êsse irreparável mal de sucessivas sangrias extenuantes: uma ausência alarmante de quadros, numa convalecência sempre interrompida e nunca reparadora por completo. Outra cisão, e seria o colapso fatal. Ninguém de senso lhe deseja isto, nem os seus maiores e tradicionais adversários, que tenham juizo. O aniquilamento do PSD como expressão politica majoritária repercutiria maleficamente, quebrando o velho equilibrio de fôrças que se nota entre as legendas centristas, e abrindo as portas ao cáos, á improvisão, ao aventureirismo. A hegemonia pessedista se impõe como um imperativo do mais alto interêsse do Estado.

Q. G. PESSEDISTA

As diferenças internas estão sendo vencidas no nosso Partido. Se nunca faltou bom senso e elevação no Q. G. pessedista, como haveria de faltar agora? Veja lá — diziam que Jarbas só admitia a sua própria candidatura, forçando-a de qualquer maneira e a todo custo; isto foi cabalmente desmentido numa recente entrevista sua, em que apontava também outros nomes como dignos de escolha. Propalavam por outro lado que Etelvino vetava Jarbas; e ultimamente coube a Etelvino a vez de desmentir a balela (e o fez de forma expressa e clara).

Isso de Etelvino e Jarbas incarnarem ambos a figura de Gromiko, exercendo um indiscriminado direito de veto (Jarbas vetando a todos, exceto a êle próprio, e Etelvino vetando raivosamente a Jarbas) é, nessa altura, alternativa superada, inatual, que não impressiona mais. Aquêle quadro, está claro, se realmente subsistente, levaria á cisão.

GRANDE ELEITOR DA PRUSSIA

Como você sabe, Paulo, o novo processo adotado para a eleição do governador de Pernambuco subverte um pouco os hábitos constitucionais até agora conhecidos. Há uma Super Comissão Executiva, composta de presidentes de outras agremiações partidárias, que na verdade é quem escolhe o candidato, para logo depois, ao fim de exaustivas demarches, ungir e consagrar o Eleito...

Esse processo curioso lembra também, de certo modo, a antiga Alemanha. Os principes, em número de sete e depois de dez, elegiam o imperador; eram os chamados Principes Eleitores do Santo Império Romano Germanico. Um enviado do Papa (que poderia ser, hoje, incarnado na pessoa do Monsenhor Camara) assistia a eleição, que sempre decorria movimentada, em grande estilo e pompa, mas, pelo menos quanto ao que registra a Historia, sem duplicatas de titulos, nem batalhas judiciais.

SANGUE E NASCIMENTO

Hoje em dia, compondo o nosso colégio eleitoral de Principes, temos um grande eleitor que é o ministro João Cleofas. A tradição (tradição recente, sim, mas, já rebustecida pelas "fórmulas" que dão mais substancias que o tempo) manda que o escolhido seja um vero pessedista, de sangue e nascimento. Este ponto é pacifico. Acontece que o grande eleitor da Prussia pode querer subverter esta regra — e vai ser o diabo.

Por enquanto são as curvaturas reverenciais em tôrno do grande eleitor requestado e namorado. Etelvino e Jarbas defendem, com denôdo e pertinácia a Santa Aliança udeno-pessedista no que, aliás, fazem muito bem. Mas, o principe eleitor da Prussia se mantem discreto; de forma que ninguém sabe se dele virá um decidido e "afetuosissimo" apoio, ou uma dose maciça de ácido prússico.

MESURAS DE MINUETO

Você sabe Paulo: em qualquer luta os contendores, antes dos sôcos, apertam as mãos como perfeitos cavalheiros e compenetrados esportistas. E' o que estamos vendo no momento. "Remember 1950..." Por isto é que tenho o palpite que o páreo vai ser Jarbas-Cleofas, isto é, os melhores (no sentido de maiores possibilidades eleitorais) dos dois times; exatamente como em 1950.

O único impecilho contra Jarbas seria um veto gromikiano do governador, o que se não dará mais depois que o próprio Etelvino sugeriu seu nome numa, entrevista. Jarbas, por sua vez, já se enquadrou nas condições reclamadas por Etelvino, isto é, publicamente admitiu outras candidaturas dentro do Partido, lembrando até vários nomes de companheiros, e abandonando assim em bôa hora aquele mau estilo impositivo. De modo que o "ponto perigoso" da infecção divisionista já se encontra localizado, controlado e medicado. Por êsse lado, não há cisão.

Já reparou como Etelvino e Jarbas se tratam publicamente, nesses últimos dias? São declarações fraternas que já passaram muito além do superlativo — "afetuosissimo". Estão dansando um minueto, com música de minueto, e mesuras de minueto... Mas, é que ainda estão um pouco encabulados... Quando o tempo esquentar, êles entram no balão — e vai ser uma festa em todo êsse PSD, desde a praia e os canaviais até as fraldas do Araripe e os barrancos do São Francisco. — PAULO DO COUTO MALTA.

Bobagens

Telegramas do cel. José Abilio ao academico Waldir Bitu sobre recente caso agitado na Assembléia pelo deputado Gervasio Pires:

"Não perderei meu tempo, respondendo as bobagens de Gervasio, cujo unico objetivo é criar cartaz as minhas custas. O delegado prendeu um eleitor meu que, embriagado, tentou fazer desordens, desrespeitando a autoridade. Fato igual a muitos na vespera de Ano ou na noite de Natal. Ninguem na Assembléia ignora que tudo quanto aqui acontece somente se verifica quando Gervasio se encontra no exercicio de deputado. Antes e depois tudo se passa normalmente. Não sei explicar o misterio. Houvesse gravidade no ocorrido e eu seria o primeiro a levá-lo.

NO RECIFE, O SENADOR APOLONIO SALES

Procedente do Rio de Janeiro, chegou, ontem, ao Recife o senador Apolonio Sales. Procurado pela nossa reportagem e instado para que falasse acerca da sucessão governamental — sucessão que está diretamente ligada, tambem, ao seu nome — o senador Apolonio afirmou que, oportunamente, prestaria declarações á reportagem.

Um pernambucano fez sucesso no XII Salão Internacional de Fotografia, no Chile

«Paneladas», fotografia considerada como a mais extraordinária da Exposição de Santiago — Um grupo de fotografos amadores do Recife impressiona os juris de exposições internacionais — Com uma «kodak» é capaz de fazer milagres

Um laboratório de fotógrafo modesto: bacias, filmes, duas máquinas skodaks, um «flash» e por trás de um amontoado de fotografias e negativos, quase três mil, encontrava-se o pernambucano que «abiscoitara» dois premios internacionais de fotografia — um em Santo André, em São Paulo, e o outro em Santiago no Chile — sem grandes estudos, com apenas a experiencia de cinco anos de amador, e ao lado de figuras internacionais no manejo das cameras.

Dilermando de Torres Raposo não encara a fotografia como um mero passatempo, antes como uma arte e que para realizar-se custa muito esforço. Um bom fotógrafo — não um simples retratista — tem que ser ágil e, mais do que isso, possuir um senso de perspectiva, de ângulos como se chama em fotografia, muito mais preciso do que qualquer outra pessoa.



Dilermando de Torres Raposo quando fazia declarações ao reporter do DIARIO

DOIS PREMIOS INTERNACIONAIS

Alguns premios do artista pernambucano: medalha de ouro do Foto Cine Clube, diploma de honra e medalha de bronze obtidos na Exposição Internacional de Santo André; diploma de honra no Salão Internacional de Santiago do Cutle. A Exposição d Santo André foram apresentadas 749 fotografias de 16 paises, e o juri composto de autoridades internacionais não existiu em classificar os trabalhos do fotógrafo pernambucano nascido em Nazaré da Mata.

Para obter um efeito de luz em determinado ângulo não basta o detentor de premios internacionais em estirar-se nas calçadas: isto aconteceu quando ele precisou fotografar o ângulos de uma vitrine de um magazin do Recife (fotografia intitulada «Modas», e que obteve classificação na Exposição Internacional de Santo André).

O juri da Exposição foi rigoroso: das setecentas e quarenta e nove fotografias enviadas para participação da Exposição, apenas 211 consideram ser aceitas. 421 fotógrafos brasileiros e 328 estrangeiros (na sua maior parte franceses, italianos e norte-americanos) inscreveram seus trabalhos na Exposição de Santo André e apenas alguns conseguiram obter classificação. O Recife enviou quatro fotografias: as duas premiadas de Dilermando Raposo duas outras pertencentes a um membro do «grupo dos 20» (Associação de fotógrafos amadores recem fundada).

Em 1948, começava Dilermando Raposo suas atividades como fotógrafo com uma kodak (a primeira das três chegadas ao Recife) e um pequeno ampliador. Suas primeiras exposições foram feitas em Nazaré da Mata. De Nazaré da Mata para Santiago (do Chile) e agora, Valparaiso para onde remeteu após o concurso do XVII Salão de Fotografia naquela cidade sul-americana seus dois trabalhos mais significativos: «Paneladas» e «Rio Velho».

O GRUPO DOS 20

O Foto Cine Clube tem sido a mola propulsora das grandes iniciativas no campo da fotografia, em Pernambuco. Não só promovendo exposições no Recife como em outras cidades do Estado, mas tambem participando através de seus sócios de exposições internacionais. Um pernambucano nascido em Nazaré da Mata, que nunca tinha visto uma máquina fotográfica, sem conhecer os segredos de laboratório e muito menos toda essa história complicada de efeitos de luz, de «ângulos especiais», e «posições», de uma hora para outra projeta-se para alem das fronteiras, sem o auxilio do govêrno, sem bolsas de estudos para a Europa, o que equivale a dizer, sem haver frequentado centros especializados e muito menos sem nunca ter procurado os jornais mesmo após os premios. Nos salões de Nova Friburgo, Santiago, Valparaiso, São Paulo, o Foto Cine Clube, o Grupo dos Vinte foram representados com trabalhos surpreendentes.

Mas o que falta, realmente, a artistas como Dilermando Raposo é a possibilidade de conhecer países onde se esteja desenvolvendo a arte fotográfica, como nos Estados Unidos. Não apenas contudo a possibilidade de conhecer centros especializados fora do âmbito nacional, mas o incentivo da parte do govêrno em promover exposições frequentemente, em cidades como o Recife, São Paulo e Rio de Janeiro. Porque é através de exposições nacionais, e sobretudo internacionais, que o nome do país se projeta e isto concorre para a modificação da mentalidade do europeu em relação a brasileiro ou brasileiros.

Sócio correspondente do Instituto Histórico de Petropólis

A comunicação dirigida ao nosso companheiro Mauro Mota

O nosso companheiro Mauro Mota recebeu a seguinte carta de Petropolis:

«Exmo. sr. prof. Mauro Mota

1 — Temos o prazer de comunicar a V. Excia. que, em data de 24 de outubro de 1953, foi encaminhado ao Instituto Histórico de Petrópolis uma proposta indicando o seu prestigioso nome, para a classe dos sócios correspondentes, subscrita pelos seguintes associados: Principe Dom Pedro de Orleans e Bragança, Mesquita Pimentel, Rodrigo Otávio Filho, Lourenço Luiz Lacombe, Guilherme Auler, Gabriel Kopke Frees, Paulo Machado Costa e Silva, Henrique Carneiro Leão Teixeira Filho, Vicente Amorim, Gilberto Ferraz, frei Estanislau Schaette, OFM, Arthur Sá Earp, Germana Gouveia, Francisco Marques dos Santos, Américo Jacobina Lacombe, Haydee Di Tomaso Bastos, cel. De Paranhos Antunes, José Antonio Soares de Sousa, Claudio Ganns, Virgilio Correia Filho, Claudio Ribeiro de Lessa, Hélio Viana, Feijó Bittencourt e Otávio Tarquinio de Sousa.

2 — Em 31 de outubro as comissões de admissão de sócios e de História manifestaram-se, em pareceres subscritos pela totalidade de seus membros, inteiramente favoráveis á admissão de V. Excia no Instituto Histórico de Petropolis.

3 — Na sessão de diretoria realizada hoje, foram aprovados os pareceres das comissões e ao mesmo tempo proclamado o nome de V. Excia. sócio correspondente do Instituto Histórico de Petrópolis.

4 — Congratulamo-nos, pois com a brilhante aquisição dos nossos quadros sociais e aproveitamos a oportunidade para apresentar os protestos de alta estima e consideração.

(as) Mesquita Pimentel, presidente; Guilherme Auler, 1.º secretário.

ULTIMAS INFORMAÇÕES

NACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS DO GRUPO «LIGHT»

RIO, 9 (Meridional) — O sr. Antonio Galotti, diretor do grupo da Light, confirmou que serão nacionalizadas as empresas de serviço público subsidiárias da Brasilian Traction. A São Paulo Light será transformada em empresa brasileira para que os capitais nacionais participem do vasto plano de expansão, devendo acontecer o mesmo com a Companhia Telefônica de São Paulo.

TRIGEMEOS EM S. PAULO

SÃO PAULO, 9 (Meridional) — Júlia Macedo Silva, casada com Luiz Cezário da Silva, deu á luz três crianças. Os trigêmeos passam bem. Os pimpolhos elevam para vinte o número de filhos de Júlia, que nasceu no Rio Grande do Norte e é casada pela segunda vez.

540 mil dolares americanos, no pregão de ágios do dia 12

Eleições na Bolsa de Valores — Tambem serão licitadas moedas dos convenios com o Chile, Iugoslavia e Grecia — Os premios minimos

Terá lugar amanhã, ás 16 horas, na Bolsa Oficial de Valores a eleição para a nova diretoria daquela entidade, para o periodo 1954/1955, cuja chapa oficial é a seguinte: presidente, Valdemar Borges Rodrigues; vice-presidente, Luiz de Oliveira Lobo; tesoureiro, Armando de Paula Lopes; comissão de contabilidade: João Gates ou Arlindo Aguiar, Luiz Gusmão e Francisco de Oliveira Santos. De acordo com o regimento após o pleito serão proclamados e empossados os novos dirigentes.

Para as eleições poderão concorrer todos os corretores de Pernambuco. O artigo 112 do regimento interno aprovado pelo dec. 193 de 11-12-53, determina que «não podem votar nem ser votados, os corretores que tenham debito para com a Bolsa ou com a Caixa de Garantia e Previdencia, proveniente de multas ou pagamento de emolumentos, etc.»

AS DISPONIBILIDADES

Para o pregão de agios sobre disponibilidades cambiais a ser realizado no dia 12 deste mês estão na pauta das licitações dolares no valor de US$ 666.000,00 sobre os convenios com os seguintes paises: USA, Chile, Iugoslavia e Grecia.

Promessa de venda de Cambio
US$ a 120 dias — US$540.000,00
1.ª categoria: US$ 146.000,00 — Valores de 10.000 — 5.000 e 1.000 — Premio minimo de Cr$ 10,00

5 certificados de	10.000	50.000
13 certificados de	5.000	65.000
31 idens	1.000	31.000
		146.000

2.ª categoria: US$ 216.000,00 — Premio minimo de Cr$ 12,00

8 certificados de	10.000	80.000
18 idens	5.000	90.000
46 idens	1.000	46.000
		216.000

3.ª categoria: US$ 137.000,00 — Premio minimo de Cr$ 15,00

6 certificados de	10.000	60.000
13 idens	5.000	65.000
32 idens	1.000	32.000
		157.000

4.ª categoria: US$ 16.000,00 — Premio minimo de Cr$ 20,00

1 certificado de	5.000	5.000
11 idens	1.000	11.000
		16.000

5.ª categoria: US$ 5.000,00 — Premio minimo de Cr$ 50,00

5 certificados de	1.000	5.000
		540.000

Promessa de venda de Cambio
US$ Chile — US$ 45.000,00 — Entrega pronta
1.ª categoria: US$ 6.000,00 — Valores de US$ 1.000,00 — Premio minimo de Cr$ 10,00

6 certificados de	1.000	6.000
2.ª categoria: US$ 14.000,00 — Valores de 5.000 e 1.000 — Premio minimo de Cr$ 12,00		
1 certificado de	5.000	5.000
9 idens	1.000	9.000
		14.000

3.ª categoria: US$ 16.000,00 — Valores de 5.000 e 1.000 — Premio minimo de Cr$ 15,00

1 certificado de	5.000	5.000
11 idens	1.000	11.000
		16.000

4.ª categoria: US$ 8.000,00 — Premio minimo de Cr$ 20,00

8 certificados de	1.000	8.000

5.ª categoria: US$ 1.000,00 — Premio minimo de Cr$ 50,00

1 certificado de	1.000	1.000
		45.000

Promessa de venda de Cambio
US$ Grecia — US$ 36.000,00 — Entrega pronta
1.ª categoria — não há disponibilidade.

2.ª categoria: US$ 18.000,00 — Valores de 5.000 e 1.000 — Premio minimo de Cr$ 12,00

1 certificado de	5.000	5.000
13 idens	1.000	13.000
		18.000

3.ª categoria: US$ 7.000,00 — Premio minimo de Cr$ 15,00

7 certificados de	1.000	7.000

4.ª categoria: US$ 10.000,00 — Premio minimo de Cr$ 20,00

10 certificados de	1.000	10.000

5.ª categoria: US$ 1.000,00 — Premio minimo de Cr$ 50,00

1 certificado de	1.000	1.000
		35.000

Promessa de Venda de Cambio
US$ Iugoslavia — US$ 45.000,00 entrega pronta
1.ª categoria: — Premio minimo de Cr$ 10,00

2 certificados de	1.000	2000

2.ª categoria: US$ 27.000,00 — Valores de 5.000 e 1.000 — Premio minimo de Cr$ 12,00

2 certificados de	5.000	10.000
17 idens	1.000	17.000
		27.000

3.ª categoria: US$ 9.000,00 — Premio minimo de Cr$ 15,00

9 certificados de	1.000	9.000

4.ª categoria: US$ 2.000,00 — Premio minimo de Cr$ 20,00

2 certificados de	1.000	2.000

5.ª categoria: US$ 5.000,00 — Premio minimo de Cr$ 50,00

5 certificados de	1.000	5.000
		45.000

Promessa de venda de cambio
US$ Grecia — US$ 36.000,00 — Entrega pronta
1.ª categoria — não há disponibilidade.

2.ª categoria: US$ 18.000,00 — Valores de 5.000 e 1.000 — Premio minimo de Cr$ 12,00

1 certificado de	5.000	5.000
13 idens	1.000	13.000
		18.000

3.ª categoria: US$ 7.000,00 — Premio minimo de Cr$ 15,00

7 certificados de	1.000	7.000

4.ª categoria: US$ 10.000,00 — Premio minimo de Cr$ 20,00

10 certificados de	1.000	10.000

5.ª categoria: US$ 1.000,00 — Premio minimo de Cr$ 50,00

1 certificado de	1.000	1.000
		35.000

ESTEVE NO RECIFE O PRESIDENTE DA PHILCO RADIO TELEVISÃO S.A.

Visita de cortezia aos srs. Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda.

Esteve, ontem, no Recife, tendo viajado para esta cidade no Constellation da Panair do Brasil, o sr. Frederick Le Roy Sherman, presidente da Philco Radio Televisão S.A. de São Paulo e um dos diretores da Philco International Corporation of America dos Estados Unidos.

O ilustre homem de negocios veio ao Recife em visita de cortezia aos srs. Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda., distribuidores exclusivos Philco em Pernambuco, tendo sido recebido no aeroporto pelos srs. José Rozenblit e Kurt Sondermann, socios dessa acreditada firma pernambucana.

Durante a sua estada nesta capital, o sr. Frederick Sherman tratou dos planos para o proximo lançamento nesta capital dos produtos Philco da linha 1954, tendo ainda visitado as instalações daquela firma, inclusive as obra da futura fabrica de discos Mocambo, de propriedade da mesma organização pernambucana.

As 12 horas, de ontem, a firma Irmãos Rozenblit & Cia. Ltda. ofereceu ao sr. Frederick Sherman um lauto almoço regional em Boa Viagem, durante o qual foram trocados varios brindes, entre o ilustre itinerante e seus homenageantes, dentre eles os srs. José Rozenblit, Luis Rozenblit e Kurt Sondermann.

O sr. Frederick Sherman regressou, ontem mesmo, ao sul.

CHEFE DE BALCÃO

Precisamos de um individuo conhecedor de ferragens, energico, bom vendedor para chefia de vendedores. Oportunidade para quem conhecer bem o interior ou antigo viajante que não pretenda mais exercer a profissão. Procurar Casa J. Lopes S.A. no expediente de 9 ás 10 horas, Rua da Concordia, 225.

(261)

MOTOR DIESEL

Marca Polar Inglês

145 BHP —— 450 RPM

Equipado com garrafa, compressor de ar e de gasolina, etc.

Vende-se a tratar na

Companhia de Cimento Portland Poty

Avenida Dantas Barreto, 324 -- 7.º andar

(244)

GILBEY'S GIN

GLOSSOP

TELEFO..E 7765

(108)

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

DRA. MIRIAM KELNER

DOENÇAS DE SENHORAS, PARTOS, ESTERILIDADE, RETO E ANUS. DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER GENITAL. CIRURGIA

7 de Setembro, 105 — Tel. 5266

(2-167)

DIARIO DE PERNAMBUCO

(Orgão dos "Diarios Associados")

FUNDADO EM 1825 - Diretor: ASSIS CHATEAUBRIAND
Redação e administração: Praça da Independencia 12 — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n.º 100 — Fones: 43-7634 e 43-7997. Em São Paulo — Rua 7 de Abril n.º 230 4.º andar. Fones: 48277 e 44181. Alagôas — Rua do Comercio, 18 - 1.º andar — Maceió. Paraiba — Rua Gama e Melo, 35 — João Pessôa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1.º andar — Campina Grande. Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure o Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação: 6059. Gerencia: 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00. Semestre Cr$ 130,00. No Exterior: Ano Cr$ 500,00. Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado.

DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1954

O inexpugnavel reduto

O almirante Mascarenhas, que acaba de chegar ao Recife, afim de assumir o comando naval, disse algumas palavras, que todo o pernambucano e todo o recifense devem guardar consigo: «A defesa nacional, no que diz respeito à Marinha, terá que apoiar-se, necessariamente, neste setor; a ultima guerra demonstrou cabalmente a importancia do saliente nordestino.»

Quando o almirante Cox, que aqui permanecerá, porque o governo lhe atribuiu a função de superintender a construção das bases navais de Belem, de Fortaleza e do Recife, começou a construção da nossa, os comunistas, os tais socialistas, os inocentes, os simpatizantes e até os tradicionalistas, começaram a fazer o seu joguinho costumeiro.

Primeiro, disseram que era uma imprudencia fazer do Recife uma Base Militar. Não fosse o Recife uma Base e poderiamos dormir, descansados, em caso de guerra, como mansas ovelhinhas.

Depois, como o pretexto fosse demasiadamente tôlo, pois sendo o Recife porto de abastecimento teria de entrar em fogo, fosse ou não fosse Base, enveredaram pelo tradicionalismo. E o pretexto foi o Forte do Buraco, reduzido a simples paredões, destruidos pela furia do oceano e pela injuria do tempo.

Seria justo, seria razoavel, seria oportuno que se deixasse de construir a Base, somente por isso, quando o Recife assistiu, sem dizer palavra, à destruição dos Arcos tradicionais, que não eram simples paredões derruidos, mas perfeitos em toda a sua estrutura; da maravilhosa igreja do Corpo Santo; da historica Sé de Olinda; e da venda, como ferro velho, dos canhões de bronze, tomados ao inimigo em combate? E tudo isso, sem uma palavra, de protesto de todos os sodalicios literarios, historicos e arqueologicos da cidade?

Evidentemente, atraz dos paredões derruidos do Forte do Buraco, estava outra cousa: — «Procurador, não me enganas. Tú procuras para ti.»

Era o que os comunistas queriam: não construir a Base, deixar o Recife desprotegido e o Nordeste abandonado. Mas a armadilha vermelha não apanharia a nós outros nos seus laços. Por isso, o Recife terá mais uma vez o seu destino historico: bastião da defesa do Nordeste. Foi assim em 1654: três seculos depois, continua o mesmo e inexpugnavel reduto.

O INSTITUTO TECNOLOGICO DE AERONAUTICA

E' costume ouvir-se dizer no Brasil: o estudante pobre não tem onde estudar. Ora, se compulsarmos os prospectos do Instituto Tecnologico de Aeronautica, em funcionamento, desde 1950, nas imediações de São José dos Campos, em São Paulo, verificamos que tal não sucede: a que ao estudante pobre se abrem as melhores oportunidades.

Somente uma cousa se exige: o preparo funcional e a honestidade nas provas. O estudante não pode filar: Se sabe, presta os exames e passa. Em caso contrario, tem de recomeçar. Trata-se de um estabelecimento de pesquisa e de ensino tecnico, de nivel superior, para a formação de engenheiros, que atendam as necessidades da aviação brasileira, compreendidas a Força Aérea, a industria de construção e manutenção de aviões e a do transporte aéreo.

Nada mais sedutor para um jovem, num pais em que a aviação é tão necessaria, quanto o ... Num pais, como a França, por exemplo, ... continental, o avião não é transporte ideal. O transporte ideal é o trem. Mas, no Brasil, ou pensamos em termos aeronauticos ou nos isolamos. De sorte que ha para quem quer orientar-se na vida uma carreira de enorme atrativo: a de engenheiro aeronautico. Tudo se facilita: o aluno recebe, como bolsa de estudo, alem do ensino gratuito, alimentação, pousada e 200 cruzeiros mensais, isso no curso fundamental; porque no profissional recebe 250. Terminado o curso, não há o perigo do desemprego. Poderá dedicar-se livremente á sua profissão, seja na industria aeronautica, na do transporte aéreo, ou nas industrias relacionadas com a aviação, seja nas repartições do serviço publico, que necessitam de tecnicos civis, seja no Centro Tecnico de Aeronautica, em seu Instituto de Pesquisas e Desenvolvimento no proprio I.T.A.

Na Escola de Engenharia, vão realizar-se, esta semana, as provas do concurso ao primeiro ano, sendo eliminatoria a de matematica. E' uma excelente oportunidade ao estudante pobre, que não tem padrinho, que não tem pistolão, mas tem por si o saber e a vergonha.

"FATALIDADE PATOLOGICA"

Foi sancionada a lei do Congresso, que institue a Campanha Nacional contra a Esquistossomose, sob orientação e fiscalização do Serviço de Malaria. Segundo foi publicado, a Campanha será conduzida com maior intensidade nas regiões ou localidades onde se registrar incidencia da helmintose, através de medidas de profilaxia e assistencia, pesquisa, educação e ensino, facultado ao S.N.M. celebrar convenios com as instituições privadas ou oficiais que estiverem, em seu plano de trabalho, pesquisas e estudos.

Num pais, onde é costume dizer que não se faz nada; que não se trabalha, e só se vive furtando ou matando, é justo que façamos uma ressalva para as atividades construtivas e realizações de interesse publico.

Não vendo-se bem as cousas, com reflexão, com calma, com espirito desprevenido, se chega a evidencia de que nem tudo está perdido; e em alguns setores se trabalha e se produz em favor do bem publico.

No fim do seculo passado, o nosso Alfredo de Carvalho chamava aqui a febre amarela de «fatalidade patologica». Ora, essa «fatalidade patologica» acabou-se.

Na verdade, não era «fatalidade patologica» nenhuma. Era simplesmente uma doença, transmitida pela picada de um mosquito. Descoberto o segredo e extintos os focos, acabou-se a tal «fatalidade». Ninguem mais morreu de febre amarela; e o Rio de Janeiro que era uma das cidades mais insalubres do mundo, tornou-se absolutamente higida.

A malaria tambem era outra «fatalidade patologica». Ainda no tempo do dr. Saturnino de Brito, se distribuia toda manhã aos trabalhadores do Saneamento, em Pontezinha, uma dose de quinino. E a malaria acabou-se. Antes disso, já se havia dado cabo da variola; sendo que contra a vacina obrigatoria desencadeou-se no pais até uma revolução. Como outra levante houve para evitar a aplicação do sistema metrico.

Na verdade, só ha uma «fatalidade patologica», que é a ignorancia, o fanatismo e o preconceito. Os pesquisadores pernambucanos, do começo do seculo, ainda falavam em «miasmas». Ora, não ha miasmas, todo mundo sabe que não ha.

A esquistossomose é uma molestia tropical terrivel. Ataca uma terça parte da população de Pernambuco, justamente na area de maior riqueza, que é a da lavoura canavieira. Chegou a vez de exterminá-la. E mais uma «fatalidade patologica» que se vai.

GARCIA REDONDO

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os «D. A.»)

Passou sem comemorações o primeiro centenário do nascimento de Garcia Redondo. Apenas um artigo ou outro na imprensa relembraram à posteridade já remota o acontecimento grato à literatura brasileira.

Garcia Redondo pertencia como fundador à imortalidade da Academia Brasileira de Letras.

Precária imortalidade muito feita de esquecimento do que de vida.

Deixou Manoel Ferreira Garcia Redondo um patrimônio grande e variado no dominio das letras e das ciências, pois que engenheiro de profissão, exerceu uma cátedra na Escola Politécnica de São Paulo, tendo escrito numerosos trabalhos de cunho cientifico.

Não são esses, porém, que justificam as homenagens que espero venham a lhe ser tributadas e sim os seus contos, as suas crônicas, a sua numerosa obra de ficção que tem pela suavidade e ternura dos tipos, do entrecho e de estilo, um lugar marcadamente à parte nas letras nacionais.

Atentando no descaso da cultura brasileira pelos que mais a serviram, vê-se quão pouco recebem os trabalhadores da seára intelectual.

Em vida quase nenhuma recompensa. Depois de morto, o impressionante silêncio das gerações.

Nem é tão grande a riqueza do Brasil em homens da categoria de Garcia Redondo que se possa justificar o olvido em que está caindo o seu nome.

Por ares nunca dantes navegados

ASSIS CHATEAUBRIAND

BORDO DE UM CONSTELLATION DA PANAIR DO BRASIL (Entre Recife e Lisbôa), 17 — Acaba esse maravilhoso chefe de equipe que é o engenheiro Paulo Sampaio, de prestar inestimavel serviço à fabrica Lockheed e aos créditos da aviação comercial brasileira, trazendo, com os bravos rapazes da Panair, esta máquina de vôo do Recife a Lisbôa, num salto que se diria temerário, não fôra a confiança que de nós mereceu esta empresa aeroviária. Com um pessoal de vôo, de manutenção e administração como o que compõe os quadros da Panair, não temos que temer concorrencia nos transportes aéreos.

Contesta essa esplendida organização, à frente da qual o engenheiro Paulo Sampaio realiza o seu sonho de aeronauta e leader de empresa, a inadaptação do brasileiro à eficiencia e à ordem. Não é privilegio dos nórdicos, dos anglo-saxões, dos germanicos, dos suiços, dos escandinavos, o rigor no uso da técnica. A Panair inclui o Brasil entre os povos habilitados a se incorporarem aos beneficios da técnica, com o seu admiravel corpo de engenheiros pilotos, co-pilotos, mecanicos, comissarios e outros funcionários que fazem dessa empresa de navegação uma comunidade de trabalho, como poucas ha no mundo que se lhe iguale.

Este vôo foi literalmente extraordinario. Não supunha que Paulo Sampaio fosse capaz de superar a convenção da escala em Dakar, no salto sôbre o Atlantico. Até agora, as aeronaves do tipo desta na qual voamos, não haviam deixado aeroportos brasileiros para ganharem Lisbôa, com as alternativas de Tenerife ou ilha do Sal. A Panair, graças ao seu bravo e resoluto presidente, veio a ser uma desbravadora. Contando com a equipe, em cuja chefia se encontra ha anos, Paulo Sampaio preparou o Constellation e deu á nossa aviação e á Lockheed este triunfo, que reduzirá de quatro horas um percurso habitualmente feito em 17 horas. Em treze horas e 45 minutos vencemos a linha do Atlantico, que une na imensidão dos céus, o Recife à capital portuguesa, num vôo dos melhores que tenho feito, nesta minha antiga peregrinação aérea.

E' um feito notavel, que veio a ser possivel por ter o engenheiro Paulo Sampaio, esse equipier superior, organizado humanamente o trabalho na grande empresa a cujos destinos preside, menos como diretor do que como companheiro. Não poderia ser maior a satisfação destes moços que dirigem o Bandeirante, de que agora ao pularem do Recife a Lisbôa, demonstrando com essa vocação para a cavalaria, que são precursores os que têm o romantismo da aventura, nas iniciativas, nos gestos e nas atitudes.

A esplendida organização que é a Panair, que Gaston Bardet subordinaria à nomenclatura de polifônica, é uma empresa criadora. Não fossem essas caracteristicas, e a rotina não seria ali vencida, como acaba de sê-lo, e ainda uma vez o será, na volta amanhã, pois fará Paulo Sampaio o regresso de Lisbôa ao Rio, sem nenhuma escala. As máquinas devem ser experimentadas. Estamos aqui em provas Paulo Sampaio, o engenheiro Alberto de Mello Flores e a tripulação composta do comandante Paulo Lefévre, Decio A. Vilhena, Waldemar Saurico, Oliveira e Silva Junior, radio-operadores Nelson e Pereira Filho, comissários Germano e Lacerda.

Por ares nunca dantes navegados duma rota como esta, passa este **Bandeirante**, um nome predestinado na tentação para a aventura, e aumenta os créditos da aviação comercial brasileira, consagrando-a entre as primeiras do mundo, tanto nas linhas domésticas, quanto nas internacionais.

Valorização e esclarecimento do homem do campo

Guido FERNANDES
(Para o "D. P.")

De Washington informam a produção agro-pecuária dos Estados Unidos, no ano de 1953.

Enquanto, por diversas causas, geada, ao sul; ventos frios e resto de sêca, ao norte, tivemos sensivel redução de artigos basicos da economia brasileira, como o café e algodão, os EE. UU. ufanam-se, mais uma vez, do "record" alcançado. A safra colhida igualou, praticamente, a quantidade produzida em 52, a maior na história daquele país, tendo excedido, em 44 por cento, a média anual registrada no quinquênio 1935-1939.

E' importante assinalar que não houve aumento de área plantada. Os excelentes resultados são atribuidos pelos técnicos e economistas simplesmente a maior rendimento por hectare.

Reportando-se, há pouco tempo, à safra de algodão americano, o senador Chateaubriand chamava a atenção justamente para êsse fato: os altos niveis conquistados, cêrca de 16 bilhões de fardos, eram consequência direta de solo melhor e mais cientificamente trabalhado, e não, como se poderia imaginar, de maior expansão da cultura.

Bons estatisticos, já concluiram os americanos ter sido a produção agro-pecuária, em 53, por homem-hora, maior que nunca; superando em três por cento a de 1952.

Mesmo sem pertencer à categoria dos nacionalistas exaltados, semelhante verificação é capaz de encher de orgulho o mais frio dos cidadãos. Bem melhor é o ano, que assim começa para uns, do que para outros, que bem cedo terão de entrar com os "cobres" para a aventura do petróleo, que para breve se anuncia.

O secretário da Agricultura Taft Benson interpelado, explicou: — "Os agricultores norte-americanos são hoje mais eficientes; e possuem maiores conhecimentos técnicos que nunca. Sua eficiência se deve ao equipamento mecanizado que empregam, aos métodos que aplicam para conservar o solo e ao abundante adubo que usam".

Dando o justo valor aos maiores conhecimentos técnicos é que a Secretaria da Agricultura lançou-se à campanha da valorização e esclarecimento do homem do campo. Isso de técnicos, temos alguns e bons. O que nos falta, sobretudo, é a classe intermediária: uma classe que entenda o falar dos agrônomos e não veja nas inovações, muitas vezes sugeridas, menosprêzo às práticas transmitidas pelas gerações mais velhas. Apenas atingimos nosso "dead-lock" agricola.

Persistir cultivando milho, feijão e mandioca, a favor do maior declive, favorecendo a queda das águas, encorajando a erosão, é nos sujeitarmos pacificamente à classificação de "povo sem cabeça".

Os descrentes podem olhar com certa incredulidade às "visitas-relampagos" do secretário Eudes e seus auxiliares, aos atuais noventa municipios pernambucanos.

Mas visitas como estas, pregações, falações, "bate-papos" em pequenas cidades, ensinando, repetindo, orientando e esclarecendo o trabalhador rural é que permitiram ao secretario Erza Taft Benson, do Departamento de Agricultura, dos Estados Unidos, proferir aquelas palavras memoráveis.

ADIADO O JULGAMENTO DO TEN. BANDEIRA

RIO, 9 (Meridional) — Novamente compareceu, o tenente Bandeira, à justiça, intimado pelo presidente do Tribunal do Juri, porque voltara a figurar na pauta dos que aguardam julgamento. O mais sensacional affaire dos últimos anos, desta vez ainda não teve seu desfecho, sendo esperado para março ou abril. Ouvido outro réu processado por tentativa de homicidio e condenado a 11 anos de reclusão, o tenente Bandeira foi dispensado, retirando-se logo após.

Formação paraguaia

Gilberto FREYRE
(Para os «D. A.»)

Pede-me o antigo Embaixador do Paraguai no Rio de Janeiro, Don Justo Pastor Benitez, que é tambem homem de letras conhecido e admirado na América Latina inteira, um prefácio para o ensaio que escreveu sôbre a formação da sua gente — a paraguaia — trabalho realizado com um saber lucido a que não falta o ânimo critico, embora não lhe falte o amor, isto é, o esfôrço de compreensão amorosa, lirica, enfática — e não apenas simpática — do assunto. «El paraguayo como hombre» é que foi o objeto principal de estudo do sociólogo hispanoamericano. E para penetrá-lo, tinha que acrescentar Don Justo Pastor Benitez, como acrescentou, à investigação simplesmente histórica, etnica, ecológica, economica, politica, da formação da sua gente, a procura da personalidade humana em sua expressão caracteristicamente paraguaia.

Foi sob esse critério de análise como que total da formação de um povo — espécie de socio-analise ou em sua forma moderna, inaugurada aliás no Brasil — que o autor conseguiu identificar na gente paraguaia um ethos que tanto a diferencia, na América hispanica, dos povos que «recibieron una fuerte apostacion africana» (o caso do Brasil, da Venezuela, de Cuba, da Colombia, de Porto Rico, etc.) como daqueles outros, dominados por «una clase blanca oligarquica» (o caso do Chile e da Argentina principalmente) e, ainda, «del esquema politico del Uruguay». Donde afirmar que «el ethos paraguaio no es solamente politico».

Nem é esse ethos somente politico nem apenas etnico — parece-me ser a principal conclusão a que nos conduz o ensaio admirável do mestre paraguaio. Pois Don Pastor Benitez foge à sedução do simplismo etnocentrico, facil de ser aplicado à interpretação de uma gente como a paraguaia, em grande parte amerindia em sua composição. E fugindo a essa interpretação, ao mesmo tempo simplista e lirica quando não retórica, tem a coragem de destacar no capitulo que dedica ao estudo da organização que denomina «familiar guaranitica»: «En el Paraguay el guarani es un fator, pero no el unico de la nacionalidad». E sem ir ao extremo oposto, isto é, o do poniberismo, que «excluisse a importancia do amerindio na formação paraguaia», reconhece com superior inteligencia critica: «Leios de haberle matado el alma, el español le cristianizó, le abrio nuevos horizontes, se fundió con él». Isto é: fundiu-se com o guarani.

A verdade é que nem o Paraguai é hoje uma sub-Espanha que só faça repetir em clima quente as formas espanholas de vida e de cultura desenvolvidas em terras européias e em grande parte frias, como as de Castela, nem constitue, por outro lado, um caso de raça ou cultura amerindia ressurgente, que possa dispensar os valores espanhoes — já hoje paraguaios — para apresentar-se de tom original em sua forma e em seu caráter de povo americano. Tão original como se tivesse recuperado a virgindade amerindia não só de corpo como de cultura.

O que se realizou no Paraguai foi uma fusão de valores ibéricos com valores amerindios condicionada por uma situação ecológica especialissima na America, embora com numerosos pontos de contacto com as demais situações tropicais e sub-tropicais de outros povos indoibericos do continente. Inclusive com o Brasil. Explica-se assim que o brasileiro experimente em terras paraguaias a sensação — que eu próprio ali experimentei em 1941 — de encontrar-se não em meio estranho, mas no Norte do Brasil predominantemente indolusitano. Entre gente sua e não exótica. A solidariedade etnica completada pela ecologia do meio tropical, é que dá ao brasileiro no Paraguai essa forte impressão de estar em casa.

Com inteira razão generaliza o autor de Formacion del pueblo paraguayo que o esforço «hispano-luso» na América foi um só, e esse esfôrço — acrescente-se ao sociologo paraguaio — caracterizado pela criação de nações que podemos denominar de dinamicamente mestiças, mesmo quando na aparencia quase européias, como o Uruguai ou a Argentina. O Paraguay se inclue entre as nações hispanoamericanas que hoje se apresentam mais coloridas e dinamicamente indohispanicas em sua cultura, em seu caráter, em sua economia e até em sua paisagem. O que não significa que tenha atingido em tudo um equilibrio ideal, pela combinação de valores de cultura e de formas e cores socioculturais: as européias com as amerindias.

De modo algum. Ainda não foi de todo corrigido o isolamento fisico, psiquico e cultural em que durante meio século viveu quase morbidamente a gente paraguaia sob ditaduras fecundas mas endogamicas. Sua «mediterraneidade» continua a ser alem de um problema, um drama. Como observa Don Justo Pastor Benitez: «el pais necesita un caldo de ideas y de tecnica...» E atalhando quanta objeção lhe possam levantar os «nacionalistas reacionários», salienta: «Es un error creer que todo lo foraneo es impropio... La question es absorver, incorporar, assimilar...»

E' um livro, o do sociólogo paraguaio, que se lê sob um constante estimulo de idéias e sugestões lucidas e provocantes. Um livro — repita-se — realizado com um saber sempre critico, inquieto mas, ao mesmo tempo com um compreensivo amor que identifica o autor com o assunto, sem que essa identificação se extreme em fervor ou retórica apologetica: a apologia do Paraguai por um paraguaio apenas lirico ou eloquente.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou o seguinte ato:

nomeando Argemiro Tenorio de Vasconcelos, para exercer, interinamente, o cargo de guarda arrecadador, padrão "A", junto à Coletoria Estadual de 1.ª classe, em Garanhuns, em substituição a Manoel José da Silva, cuja nomeação fica sem efeito por não ter sido aprovado no exame de sanidade.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

Do Rio — "Tenho prazer comunicar vossencia que autorizei pagamento seguintes subvenções extraordinárias 1952: o pão dos pobres do Convento de S. Francisco, Pesqueira Cr$ 20.000,00, Nucleo de Aprendizagem Profissional Caruaru, Cr$ 30.000,00, Liga Pernambucana contra Tuberculose, Recife Cr$ 100.000,00, Oratório da Divina Providencia, Recife Cr$ 20.000,00 e de 1953 Escola Seráfica São Francisco de Assis, Bom Conselho Cr$ 15.000,00, Ginásio Santa Dorotéia Pesqueira, Cr$ 35.000,00, Instituto de Assistencia Social de Surubim Cr$ 25.000,00, Ginásio Diocesano Triunfo, Cr$ 80.000,00, Associação Espirita Paulo e Estevão, Recife Cr$ 12.000,00, Centro Ação Social da Paroquia Alagoinha Cr$ 20.000,00, Externato Paroquial Gravatá Cr$ 25.000,00, Diocese de Pesqueira, Pesqueira, Cr$ 20.000,00, Externato N. S. das Dores, Caruaru, Cr$ 40.000,00, Obras Sociais da Paroquia Arraial Cr$ 10.000,00, Ginasio Rui Barbosa, Paulista, Cr$ 30.000,00, Dispensário dos Pobres da Paroquia de Pesqueira, Cr$ 20.000,00, Obras Sociais da Paroquia N. S. das Dores, Caruaru, Cr$ 35.000,00, Escola Normal Rural N. S. de Lourdes, Palmares, Cr$ 35.000,00, Orfanato de N. S. das Dores, Bezerros, Cr$ 20.000,00, cuja entrega pelo Banco Brasil, será efetuada em março proximo, por requisição do Conselho Nacional Serviço Social. Cordiais saudações, a) **Antonio Balbino** — Ministro Educação Cultura".

Do Rio — "Lamento comunicar prezado amigo não poder assistir comemorações Tricentenário Restauração Pernambucana como era meu desejo dada impossibilidade em que me encontro de me ausentar no momento desta capital. Povo pernambucano deve estar feliz de participar de tais comemorações porque elas correspondem no presente como no passado à sua bravura e patriotismo na defesa solo patrio e instituições nacionais. Cordiais saudações. a) **Osvaldo Aranha — Ministro Fazenda**".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até às 13 horas, amanhã, as seguintes pessoas:

Oscar Marques de Assis, João Francisco dos Santos, Ellude Rocha Spinelli Pacheco, Maria Luiza de Holanda Cavalcanti, Judite de Almeida Facury, Paulo Loureiro, Aristides Florentino Gadelha, Gilvan Monteiro de Almeida, Lucy Ferreira Malta, Geralda Mesnard Jacks, José Valdecl Pereira Leite, Nelson César de Melo, Reginete Ramos Muniz, Maria do Carmo Alves da Silva, José Lopes Pereira, Analia Rodrigues da Silva, Josefa Maria do Amaral, Analia Maria da Anunciação Silva, Guiomar Borba Arruda e João José Pina.

CABELLO PARA O I. C.

RIO, 9 (Meridional) — O presidente Vargas convidou o sr. Benjamin Cabello para o cargo de presidente do Instituto de Colonização, tendo o convite sido feito pessoalmente pelo chefe do governo. O sr. Benjamin Cabello dará uma resposta afirmativa na próxima semana.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O presidente Eisenhower leu perante o Congresso a mensagem denominada «Estado da União», na qual o primeiro magistrado americano, no inicio da nova sessão legislativa, dá conta ao Poder Legislativo da situação dos negocios do país. Importam especialmente a este comentário as referencias do presidente aos assuntos internacionais.

Afirmou o general Eisenhower que o seu governo continuará com toda a firmeza a politica de organização material e moral do ocidente, afim de que esse possa résistir a uma agressão sovietica. Esse fortalecimento será, a seu ver, o unico meio eficaz de impedir uma nova guerra.

Se neste momento são menores as possibilidades de um ataque russo aos vizinhos do mundo livre, tal se deve ao Pacto do Atlantico Norte e às medidas em virtude das quais os seus signatarios aumentaram o seu poder belico a ponto de tornar uma temeridade qualquer ameaça à sua segurança.

Aludiu especialmente à organização da Comunidade de Defesa da Europa, sustentando que ela deverá fazer-se com a presença da França e da Alemanha, pois isso contribuirá para que a republica latina se sinta mais segura, através de obrigações assumidas pelos componentes da Comunidade, no sentido da garantia de cada um deles.

Tais palavras do presidente dos Estados Unidos visam, sem duvida, fortalecer a atitude dos estadistas franceses que são favoraveis ao Exercito Europeu e sustentam com energia o seu ponto de vista contra poderosa corrente de oposição na Assembléia Nacional.

O general Eisenhower anunciou que pedirá ao Congresso que autorize a sua politica de ajuda continua aos franceses na Indochina contra a agressão de que estão sendo vitimas por parte dos comunistas do Vietminh. E acrescentou: «Essa assistencia aproximará o dia em que os Estados Associados poderão gozar da independencia que já lhes foi dada pela França.»

Como se sabe, havia objeções ao auxilio americano aos franceses na Indochina, sob a alegação de que isso importaria em auxiliar a França numa guerra colonial.

Tal guerra não existe, uma vez que os Estados Associados da Indochina já têm praticamente a sua independencia dentro da União Francesa. A mensagem de Eisenhower nada acrescentou ao que já se sabia quanto à politica externa dos Estados Unidos, mas valeu como uma afirmação de que no curso deste ano ela será seguida com energia e espirito de decisão, tanto na Europa como no Extremo Oriente.

O Brasil é mau pagador?

Christovam DANTAS

Há alguns anos atrás, dizia-se do Brasil que não podia carregar o fardo de sua divida externa.

Os pessimistas inveterados e os que se comprazem em descortinar apênas os nossos erros e vicios afirmavam alto e bom som que não sabiamos dirigir a casa nacional. Tinhamos necessidade de bons gerentes... contanto que fossem eles estrangeiros. Chegou-se ao ponto de assevêrar que eramos o país mais mal administrado do mundo!

Prova? O montante daquela divida, que nos sufocava e asfixiava como um incubo. Bryce, o sociólogo e «scholar» britanico, não feriria com ferro em brasa a nossa inaptidão congênita para mandarmos em nosso proprio lar, e não dissera, nos primórdios deste século, que outro seria o destino da terra de Santa Cruz se fosse ela superintendida pelos povos anglo-saxônios?

* * *

Sem embargo dessa ofensiva de doestos e de recriminações, o fato, que desafia contestação, é que o Brasil filia-se contemporaneamente ao rol das nações que menos devem.

Sem estardalhaços, e não obstante haver aumentado extraordinariamente a renda nacional, nos ultimos tempos, o total daqueles compromissos é realmente exiguo.

Deparo, no Relatório do Banco do Brasil relativo ao ano de 1953, com informações, que merecem ser trazidas ao conhecimento da nossa opinião publica.

Em 1943, por exemplo, o pêso de nossas responsabilidades internacionais atingia a 144.889.824 libras. Um decenio depois, isto é no fim do ano passado, o global tinha sido reduzido para tão sòmente 40.384.398 esterlinos. Isso, levando-se em consideração as dividas da União, dos Estados e dos municipios.

No transcurso desse decenio, aqui está como se positivou e de maneira animadora, esse declinio:

1943	— 144.889.824	libras
1944	— 119.527.116	»
1945	— 111.002.794	»
1946	— 105.620.606	»
1947	— 98.823.627	»
1948	— 96.837.680	»
1949	— 72.473.066	»
1950	— 50.058.910	»
1951	— 45.771.086	»
1952	— 40.384.398	»

Expressa em moeda norte-americana, a divida externa do Brasil involuiu de 288.045.645 para tão somente 131.459.445 dolares.

Não é exato que esse onus não é mais o que fôra outrora?

* * *

Estamos, pois, empenhados no processo de liquidação de nossos debitos, na esfera exterior. O seu ritmo temos de considerá-lo satisfatorio, diante da evidencia dos proprios fatos.

Há poucos meses, a imprensa economica e financeira, quer da Europa, quer de parte dos Estados Unidos, acusou-nos de máus pagadores, de pagadores relapsos, de pagadores inescrupulosos. Isso, por causa de nossos atrazados comerciais.

A análise detida, no entanto, desse fenômeno evidencia que, se os atrazados se geraram e multiplicaram, deve-se esse lamentavel estado de coisas a uma importação descomunal sem a contrapartida indispensavel de exportações vultosas.

A Inglaterra, por exemplo, o nosso comprador numero um de couro brancos, negou-se sistemàticamente a adquirir-nos o segundo produto de nossa balança de exportação, abastecendo-se alhures dessa utilidade. Mas o volume de suas vendas para o Brasil não se restringiu.

O capitulo sombrio de nossas relações mercantis com o exterior tende contudo a desaparecer, graças às remessas mais abundantes e liberais de nosso país, no decorrer do ano em curso.

A nação só beneficiará auferindo o retorno á sua normalidade comercial e com o respeito escrupuloso aos interesses dos que aqui investiram os seus bens acreditando em nossa honestidade de propositos e em nossas intuitos de boa e sadia convivencia internacional.

COMPLETOU A REPOSIÇÃO DA IMPORTANCIA FURTADA

RIO, 9 (Meridional) — Está confirmada a noticia de que a tesoureira Adalgiza Campos conseguiu completar, ontem, a reposição dos 421.000 cruzeiros que havia retirado dos Correios e Telegrafos. Apareceu mais uma das 421 cédulas roubadas ao DCT e pelas quais ficou responsável a tesoureira em apreço. A cédula apreendida trás o número 10.896.201. Recebeu-a casualmente, o médico Aldo da Silva, residente na praia do Flamengo, 92, apartamento 502. Trata-se da quinta cédula furtada, que circula no Rio.

A A. B. I. CENTRO DOS VERMELHOS

RIO, 9 (Meridional) — Não é a primeira vez que os comunistas contam com a benevolência ou mesmo a bôa vontade do sr. Herbert Moses, para transformar o auditório da Associação Brasileira de Imprensa em palco de suas escaramuças contra a democracia. Várias vezes tem a imprensa desaprovado êsse espirito magnanimo do presidente da ABI em favor dos adeptos do Kremlin, mas o sr. Herbert Moses, como menino genioso, não tem se emendado com os pitos que já recebeu.

Ontem, por exemplo, os comunistas exibiram, no auditório da ABI, o filme russo **Encouraçado Potemcim**, proibido pela policia realizando depois um verdadeiro comicio. Isso, com o beneplácito das autoridades e com a proteção do sr. Herbert Moses, que ainda não se emendou, apesar dos puxões de orelha que tem levado...

COISAS da CIDADE

TRANSPORTE E DEMAGOGIA

Numa cidade sem bondes, como o Recife, o transporte urbano dia a dia se agrava. Então agora com a Petrobras tudo piorou, porque as taxas e os impostos aumentaram. A gasolina que tambem sofrera um aumento o ano passado, vai subir de 40 centavos em litro, o que significa que pode ser muito facil e muito comodo dizer às companhias de onibus que voltem à trafegar com a mesma tarifa: dificil será executá-lo.

Assim, tudo indica que o problema se complique, exigindo imediata solução. Uma cousa é certa e é preciso repetir, não se resolvem questões tecnicas por sufragio universal. Por termos lá atras dos sufragios, é que estamos com o abacaxis do transporte na mão. Terá ou não terá de ser descascado?

Tudo se tornou mais grave desde o dia fatidico em que decidimos acabar com o bonde. Transporte popular, por excelencia, é o bonde, que não gasta combustivel. Gasta energia, mas a energia é mais barata; e agora com a Paulo Afonso seria uma mão na roda, se não o tivessemos liquidado. Somente agora é tarde e Inez é morta. Sim, mataram mais uma vez Inez, à beira do Capibaribe. Depenaram e mataram a galinha dos ovinhos de ouros.

Que vai ser do recifense, coitado, agora que a Petrobras (viva o Petróleo é nosso!) nos bateu o carrete no pescoço; agora que a gasolina e o óleo vão subir de preço; agora que peças de automovel viraram artigo de luxo?

Que os «Centros de Estudos e Defesa do Petróleo», espalhados no Alto do Zé do Pinho; no Corgo do Deodato; no Sitio do Bartolomeu; em tódos osecortuas e morros se mantenham em sessão permanente; e ergam as suas flamulas vermelhas porque o que a demagogia pregou, aí o tem!

— Z.

A mensagem de Eisenhower

Barreto Leite FILHO

Os resumos telegráficos, omissos e fragmentários, não permitem formar-se uma idéia muito completa da mensagem de Eisenhower sôbre o **Estado da União**, principal documento politico que os presidentes norte-americanos enviam ao Congresso regularmente, no começo de cada sessão legislativa, e cuja importancia, hoje, no mundo, é singular. Qualquer comentario que se tente fazer a respeito terá, portanto, de se restringir a um certo numero de pontos ressaltados pelo serviço das agências sem ser possivel um exame de conjunto e muito menos do pensamento organico que presumivelmente terá inspirado o chefe do governo de Washington no balanço da situação nacional e dos seus reflexos internacionais que dá titulo à mensagem, e na fixação de perspectivas e diretrizes dai decorrentes.

No que se refere à America Latina, a passagem em que o presidente define a estreita colaboração com os paises dessa área como «a pedra angular» da politica norte-americana, vem repor o problema nos seus termos geográficos, economicos, politicos e estratégicos obrigatórios, e será sem dúvida, recebida com aplausos e grandes esperanças nesta parte do continente. Refiro-me em primeiro lugar a êste tópico não porque, a julgar pelos telegramas, êle ocupe um espaço muito grande na mensagem ou porque lhe seja dado um relêvo especial na composição do documento, mas porque se trata de matéria que nos interessa mais de perto. E' indiscutivel, entretanto, que aquela expressão, pedra angular, mostra o relevo conferido ao problema, se não no texto, de qualquer modo no pensamento de Eisenhower. Na verdade, a América Latina nunca deixou, nem poderia deixar, pelo jogo dos fatores indicados, de ser a pedra angular da politica externa norte-americana. Assim o entenderam sempre todos os presidentes de variadas maneiras e com resultados desiguais, pelo menos desde que os Estados Unidos começaram a esboçar as linhas de uma politica externa mais ampla do que a meramente imposta pelas circunstancias da sua independência e consolidação nacional. Nem poderiam ter entendido de outro modo, porque a geografia é o unico dos fatores imutáveis da politica internacional, ainda que as relações geográficas se modifiquem em função da técnica das comunicações e dos fatores economicos. O importante, porém, é que o presidente tenha dado a essa realidade o destaque que ela exige, restituindo, assim, à politica externa norte-americana o seu centro de gravidade, do qual fôra deslocada logo depois da guerra, em função de condições especiais.

Quanto às demais questões abordadas, o Estado da União reflete a firmeza com que Eisenhower pretende exercer a leaderança do Partido Republicano, cobrando, se possivel, os elementos da extrema-direita que lhe são hostis, e procurando o apoio dos democratas para a conservação de certas linhas da ação exterior do país que esbarram na oposição daqueles. Os Estados Unidos manterão o auxilio que vêm fornecendo aos paises estrangeiros, sobretudo europeus. Apenas diminuirão em parte as dotações destinadas ao auxilio econômico, ao passo que manterão o nivel de auxilio militar, deslocando para esta ultima rubrica certas verbas antes incluidas na primeira, nos casos em que isto se torne necessário. Em resumo, a politica externa será mantida, no fundo, tal como até aqui, salvo talvez no que se refere à Asia, em que é de prever, no caso da Indochina, por exemplo, uma participação mais considerável, se bem que sempre pelo meio indireto da ajuda material.

Em politica econômica interna, a novidade reside nas medidas, ainda discretas, propostas por Eisenhower para neutralizar os efeitos da queda ligeira, mas sensivel, que se registra nos indices de produção e de movimento dos negócios, e que começa a inquietar os peritos norte-americanos e europeus com o fantasma de uma nova depressão, enquanto anima, naturalmente, os russos. Por um lado, o presidente deseja tornar mais flexivel o sistema de taxação das corporações industriais, de modo a encorajar os investimentos; por outro, pretende dirigir certas encomendas do Estado para as áreas afetadas pelo desemprego.

DE OLINDA

Problemas da Vila Popular — Nucleo do SESI

Escreve J. A. Barreto Guimarães: — "Conhecemos Pedro Wanderley Ramos lutando denodadamente para que a Vila Bernardo Vieira de Melo tivesse eliminado um dos seus mais sérios problemas, como era, àquele tempo, a assistencia educacional ás crianças ali residentes. No dia do lançamento da pedra fundamental da séde do Centro Atletico e Social de Olinda, lá estava o nosso amigo Pedro Ramos pleno de satisfação e contentamento, porque sentia que os seus planos não seriam frustrados e que contava com a solidariedade de todos os que se interessando pelos problemas de Olinda, queriam prestar a sua ajuda a um movimento tão util e expressivo para a população daquele Nucleo Residencial. Não se compreendia uma Vila Popular com 152 casas e uma população superior a 800 habitantes, situada bem distante do centro da cidade, não tivesse uma escola primaria e um centro de vida social.

Essa lacuna Pedro Ramos preencheu, numa luta tenaz e incessante, com a cooperação de outros moradores da Vila Bernardo Vieira de Melo.

Pois bem, é esse mesmo Pedro Ramos, que já àquela altura revelava espirito publico e grande interesse pelos nossos problemas, quem, agora, assume o lugar do nosso saudoso Edgar de Barros, na Camara Municipal desta cidade. Certo, terá oportunidade de revelar, mais uma vez, a sua capacidade de trabalho e a sua identificação com as aspirações dos moradores da Vila Popular. Ainda são numerosos os problemas daquele nucleo residencial e é preciso um trabalho intenso junto aos poderes publicos para que encontrem solução o quanto antes.

Acreditamos no devotamento e na combatividade do vereador Pedro Ramos e queremos consignar aqui o nosso voto de certeza de que ele não negará á confiança que lhe depositou o povo da Vila Bernardo Vieira de Melo, sufragando o seu nome nas ultimas eleições municipais. Sempre diziamos que Pedro Ramos seria capaz de renunciar a condição de Rei da Inglaterra, contanto que fosse vereador olindense, representando a Vila Popular. Aí está, nas suas mãos o mandato do vereador, meu caro Pedro Ramos. Para a frente com decisão, espirito publico e idealismo."

Policarpo de Andrade

Amanhã, 7.º dia do falecimento do saudoso olindense Policarpo Gonçalves Ramos de Andrade, a familia do extinto fará celebrar ás 7,30, missas funebres pelo seu descanso eterno, na Basilica do Carmo, no Recife, e na Matriz de São Pedro, nesta cidade.

Tambem na matriz de São Pedro, ás mesmas horas de amanhã, será celebrada uma missa, por iniciativa de um grupo de amigos do extinto, que com ele integraram a legenda partidaria "Pelo Progresso de Olinda", que disputou e venceu as eleições municipais de 1935.

Nucleo do SESI

Foi o seguinte o movimento registado, em dezembro ultimo, no Nucleo Barbosa Lima (do SESI), que funciona na séde da Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda, á rua Bernardo Vieira de Melo, 127:

Assistencia medica (a cargo do dr. Cardoso da Silva): doentes novos — 24; antigos — 231; consultas — 104; receitas — 33; injeções — 137; atestados de saude — 3; requisições de laboratorio — 20; idem radiograficas — 9; curativos — 13.

Assistencia dentaria — (serviço diurno a cargo do dr. Ozildo Azevedo): obturações — 14; extrações — 28; limpezas — 3; banho de luz — 1; clientes novos — 7; clientes antigos — 64; consultas — 71.

Assistencia dentaria (serviço noturno a cargo do dr. Luciano Lapa): extrações — 53; curativos — 18; clientes novos — 23; clientes antigos — 29; consultas — 52.

Assistencia social (a cargo dos agentes sociais Clidio Nigro e Roberto Burgos, nesta cidade, e da assistente social Dorotéa Chaves, em Paulista): carteiras expedidas — 11; visitas a domicilio — 2; visitas a fabricas — 4; registros de nascimento — 59; casamentos — 12; atestados de pobreza — 12; certidão de casamento — 1.

Durante o mês foram promovidas 4 exibições cinematograficas; uma sessão civica em homenagem ao Dia do Marinheiro; a solenidade de formatura das concluintes de Corte e Costura com a respectiva distribuição de diplomas; o Natal dos alunos do SESI; um baile infantil no dia de Natal; uma vesperal dansante; distribuição de brindes a 600 crianças.

O nucleo Barbosa Lima Sobrinho é dirigido pelo dr. Adolfo Guedes Alcoforado.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "A dupla do barulho".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "De arma em punho".

Plantão de farmacias

Acham-se de plantão, hoje, as farmacias Freitas, á rua do Sol, São Sebastião, no Varadouro; e do Povo, no Bairro Novo.

NOTICIAS DO PORTO

Registrou-se, ontem, em nosso porto a entrada do navio:

— **Marseille**, nacional, dos portos do norte do pais, encontra-se acostado no armazem 5. Amanhã, ás 7 horas, zarpará para os portos da Alemanha.

Estão sendo esperados, hoje, em nosso porto os seguintes navios:

— **Rio Gurupi**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 8.
— **Rio Amazonas**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 12.
— **Cabedelo**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 11.
— **Raul Soares**, nacional, dos portos do norte, para o armazem 10.
— **Guaranesia**, nacional, dos portos do sul, para os arrecifes.
— **Loide Panamá**, nacional, dos portos da Alemanha, para o armazem 3.
— **Caby**, nacional, dos portos do sul, para o armazem 7.
— **Melanio**, petroleiro norueguês, dos portos do norte, para o armazem 1.

Amanhã:
— **Balantia**, inglês, dos portos da Inglaterra.
— **Itaquera**, nacional, dos portos do sul.
— **Rio São Francisco**, nacional, dos portos do norte.
— **Barbacena**, nacional, dos portos do norte.
— **Anita**, nacional, dos portos do sul.
— **Macau**, nacional, dos portos do norte.
— **Antonio Ramos**, nacional, dos portos do sul.
— **Gylfe**, petroleiro norueguês, dos portos do norte.

Dia 12:
— **Del Mundo**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos.
— **Dom Pedro II**, nacional, dos portos do sul.
— **Araxinabó**, nacional, dos portos do sul.
— **Santa Maria**, nacional, dos portos do norte.
— **Itaberá**, nacional, dos portos do sul.
— **Santa Lucia**, nacional, dos portos do norte.
— **Rio Olapoque**, nacional, dos portos do norte.
— **Itanagé**, nacional, dos portos do norte.
— **Mormacdale**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos.
— **Campeiro**, nacional, dos portos do norte.

Dia 13:
— **Del Monte**, norte-americano, dos portos dos Estados Unidos.
— **Arassu**, nacional, dos portos do sul.

Dia 14:
— **Santos Maru**, japonês, dos portos do Japão.

Dia 15:
— **Estero**, nacional, dos portos do norte.
— **Ioazeiro**, nacional, dos portos do norte.

Dia 16:
— **Jangadeiro**, nacional, dos portos da Alemanha.
— **Bandeirante**, nacional, dos portos do sul.

Dia 18:
— **Paolo Toscanelli**, italiano, dos portos da Italia.

SUA MÁQUINA ESTÁ DOENTE?



Então, telefone imediatamente para **2091** — **Serviço Mecânico Singer** — e após o devido tratamento, ela voltará a trabalhar mais e melhor. Limpeza, ajuste, niquelagem de peças e reforma de madeiramento, faça uma consulta ao Serviço Mecanico Singer!

Serviço garantido, pontual e econômico!

MAGNUS

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LIVRARIA EDITORA MEDICO CIENTIFICA
Rua Martins Junior, 91
(TRANSVERSAL EM FRENTE AO CINE-PARQUE)
Fone: 2713
SALDO DE BALANÇO
DURANTE ESTE MES DESCONTOS DE 10 A 60%
(2354)

PENSE, DESDE HOJE EM APROVEITAR BEM O SEU NOVO ANO!

.móvel é sempre o valor exato do seu d.nheiro!



E AQUI UMA OPORTUNIDADE QUE TALVEZ NÃO SURJA OUTRA IGUAL!

PARA ENTREGA IMEDIATA, AGORA, APENAS

4 APARTAMENTOS DO EDIFICIO CAPIBARIBE!

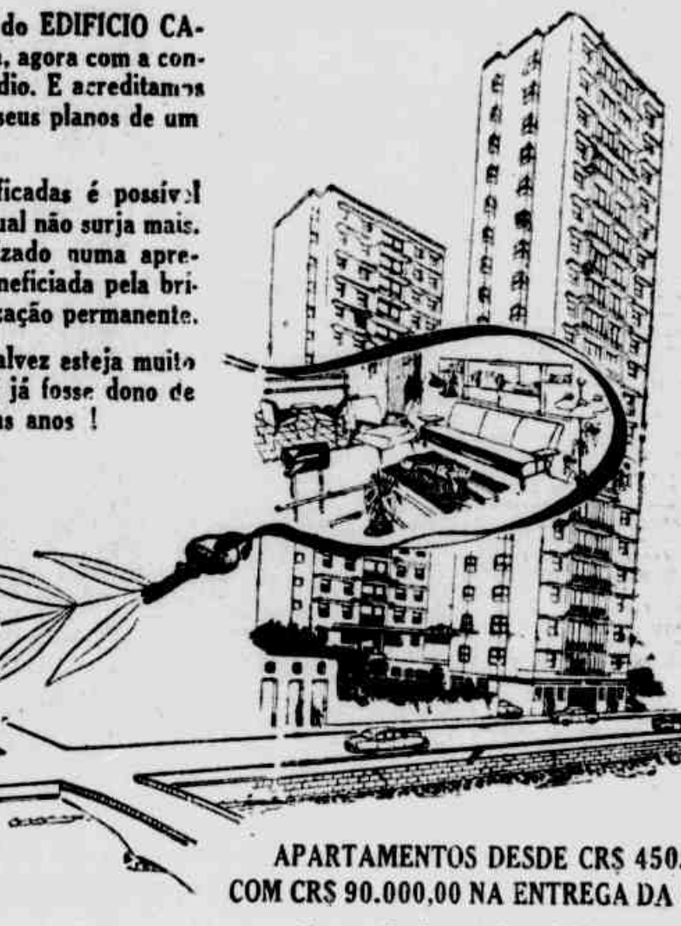
Condições excepcionais para ir logo comprá-los amanhã!

QUANDO o dinheiro vale menos cada ano que passa, urge pensar no melhor meio de deter á sua desvalorização. O imóvel é, nesse caso, o "valor exato" do seu dinheiro. Cumpre, pois, aproveitar as boas oportunidades, como esta que aqui anunciamos. Coincidentemente, com o começo do ano, quando convem pensar em aproveitar "bem" o Novo Ano.

4 apartamentos restantes do EDIFICIO CAPIBARIBE estão à venda, agora com a conclusão das obras do prédio. E acreditamos que a sugestão seja boa, para os seus planos de um emprêgo certo de capital.

Nas condições abaixo especificadas é possivel mesmo que outra oportunidade igual não surja mais. O EDIFICIO CAPIBARIBE localizado numa apreciável área da rua da Aurora, beneficiada pela briza marinha do Recife, é de valorização permanente.

O preço por nós oferecido hoje, talvez esteja muito aquêm do que pediria o senhor si já fosse dono de um apartamento há alguns anos!



Apartamentos Modernos e espaçosos com:

3 quartos amplos e confortáveis.
1 sala de jantar
Copa e cozinha
1 terraço grande na frente
Sanitário completo
Vestibulo
Quarto de empregado com entrada separada
Sanitário para empregado
Terraço e lavandaria.
(Servidos por 4 elevadores).

APARTAMENTOS DESDE CR$ 450.000,00
COM CR$ 90.000,00 NA ENTREGA DA CHAVE

Parte não financiada pelo I.A.P.C. — 5 anos
Parte financiada pelo I.A.P.C. — 15 anos

Construção e Incorporação de

FIGUEIRA & JUCA'

AVENIDA GUARARAPES: EDIFICIO CONDE DA BOA VISTA.
7.º ANDAR — RECIFE — PERNAMBUCO

Org Norte Brasileiro

FATOS DIVERSOS

Arbitrariedades praticadas pelo delegado de Manissobal

Invadiu com os «praças» do seu destacamento a propriedade «Têlha», agrediu aos moradores e ainda prendeu um sargento reformado da Policia Militar da Paraiba e um fazendeiro, amigos do dono da propriedade assaltada — Providencias do secretário da Segurança Pública — Outras ocorrencias policiais

O fazendeiro e proprietario sertanejo, sr. João Alves de Barros, mais conhecido por João Lucas, residente em Serra Talhada e tambem dono de uma fazenda no visinho municipio de Manissobal, vem sofrendo, nesses ultimos dias absurdas perseguições por parte da policia desse ultimo municipio, representada por seu delegado, um sargento da Força Policial do Estado.

Em Manissobal, o sr. João Lucas é dono da fazenda denominada «Telha», que faz limites com terras de Serra Talhada e é contigua á propriedade pertencente a Fortunato Maximo de Carvalho.

Este, insinuado pelo sr. João Primo, irmão do prefeito local Hermes Primo, e a quem deve certos favores, moveu uma ação possessoria no foro daquela comarca, vencida em primeira instancia e na instancia superior pelo fazendeiro Lucas.

Executada a sentença, o juiz de Direito de Manissobal expediu mandado para que ele, Fortunato Maximo, respeitasse a posse. Ainda uma vez a conselho de João Primo, o querelante não tomou em consideração a determinação judicial.

Em face do exposto, após entender-se com o juiz de Direito local, o sr. João Lucas tomou as providencias que considerou justas, fazendo com que não se objetivasse a referida posse feita no decorrer da lide com o abuso do direito e com flagrante desrespeito ao mandado proibitorio, que foi certificado pelo oficial de Justiça, conforme consta dos autos da ação.

Prontamente Fortunato Maximo leva o fato ao conhecimento do seu protetor, ou seja: a reintegração legalmente executada por seu visinho. Por sua vez, João Primo, como irmão do prefeito, comunicou tudo ao delegado de policia de Manissobal.

Este, absurdamente e sem respeito á ordem emanada da autoridade judicial, decidiu invadir a propriedade «Telha», dizendo-se autorisado pelo cel. Salm de Miranda, secretario da Segurança Publica, que tudo ignorava.

A invasão da fazenda foi feita a pretexto de efetuar a prisão do seu dono, o sr. João Lucas, e dos membros de sua familia. Somente não foi preso o sr. João Lucas e isso porque o mesmo se encontrava nesta cidade.

O delegado de Manissobal e nove soldados do seu destacamento cometeram as maiores arbitrariedades, inclusive assaltando casas de moradores, a pretexto de apreender armas, que não encontraram. Prenderam o vigia da fazenda e ainda o delegado mandou prender em Serra Talhada o sargento reformado da Policia Militar da Paraiba, de nome Clementino e o fazendeiro Paulino José do Nascimento, amigos particulares do sr. João Lucas, a quem haviam visitado, dias antes, na propriedade de Manissobal.

Inteirado de todo o fato pelo telegrafo, o sr. João Lucas procurou ontem de manhã entender-se com o governador Etelvino Lins, que lhe concedeu audiencia especial, tendo se mostrado visivelmente indignado com as ocorrencias registradas naquele municipio. Entendeu-se o governador com o cel. Salm de Miranda, a respeito do caso. O titular da Segurança expediu telegrama urgente ao delegado de Manissobal. Transmitiu-lhe energicas medidas no sentido de sustar todas as hostilidades praticadas contra o sr. João Lucas, as pessoas de sua familia e os seus amigos, mandando, inclusive, pôr em liberdade aquelas que ele prendera.

Sabe-se que o cel. Salm de Miranda já tomou providencias sobre a instauração de rigoroso inquerito em torno desses vergonhosos fatos, devendo nomear delegado especial para apurar as gravissimas irregularidades cometidas pelo sargento delegado de policia daquele municipio sertanejo.

Dr. João Suassuna Filho
Ouvidos — Nariz — Garganta — Cirurgia Plastica
Correção de defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia Estetica. Cirurgia das cicatrizes. Enxertos, etc.
Ed. Sto. Albino, salas 914 a 917. Fones: 7875 e 3331

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas de agressões e atropelamentos de veiculos

Ontem, no Pronto Socorro, como consequencia dos acidentes de veiculos (seis) e das cenas de sangue (tres), de que foram vitimas, tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

A' 1 horas Manoel Rufino Francisco solteiro, de 18 anos, servente e morador á rua 21 de Abril (n... na Mustardinha (ferimento contuso na região infra-clavicular direita, alem de escoriações das regiões infra-escapular esquerda e lombar direita, produzidas por cacete). Esse popular foi envolvido em uma desordem que se generalizou dentro do xadrez da SSP durante a qual sofreu os ferimentos já descritos.

— A's 6.30 horas, Izabel Emilia dos Santos, viuva, de 48 anos, domestica e domiciliada á rua Santa Gertrudes n. 102, em Casa Amarela (contusões do ante-braço e rosto, com suspeita de fratura). A cena de sangue em que foi envolvida, perpetrada por um desor-

(Conclue na 9.ª página)

NOTICIAS DO FORO

CONSELHO PENITENCIARIO DE PERNAMBUCO

Resumo dos trabalhos do Conselho Penitenciário de Pernambuco no mês de dezembro de 1953.

Sessões ordinárias — 4.

Cerimonias de livramento condicional — 2, sendo postos em liberdade 5 sentenciados.

Nas sessões ordinárias foram discutidos e aprovados 68 pareceres, assim discriminados: sôbre pedidos de perdão ou comutação de pena — 55, sendo 2 favoráveis, 48 contrarios, 5 considerados prejudicados e 3 convertendo o julgamento em diligencia; sôbre pedidos de livramento condicional — 13, sendo 6 favoráveis, 6 contrários e 1 convertendo o julgamento em diligencia.

No protocolo foi registrada a entrada de 25 requerimentos, sendo de perdão e comutação de pena — 16 e de livramento condicional — 9.

A correspondencia expedida constou de 293 oficios e a recebida de 110 oficios e 3 telegramas.

reia (feridas contusas da região escapular esquerda alem de escoriações generalizadas). Narrou essa domestica que foi alcançada por um automovel á Estrada de Arraial, em Casa Amarela.

— A's 8.15 horas, Alcides Severino Bastos, casado, de 22 anos, guarda noturno e residente no Poço do Marzagão n. 12 em Casa Amarela (contusões do ante-braço e rosto, com suspeita de fratura). A cena de sangue em que foi envolvido, perpetrada por um desor

Diario SOCIAL

O PRECEITO DO DIA

ALIMENTAÇÃO E DENTES

Na composição dos dentes entram fosfatos de cálcio, magnesio e carbonato de cálcio. Para conservá-los em bom estado, torna-se indispensável o uso de alimentos que contenham êsses sais minerais.

Defenda seus dentes usando de refeições, entre outros alimentos, leite, ovos, verduras e frutas. — SNES.

ASTRAL DO DIA

por HAGA SWAMI

10 de janeiro

Os astros estão perfeitamente neutros. As satisfações que este domingo pode proporcionar dependem unicamente da maneira de agir de cada um, segundo sua consciencia e seu livre arbitrio.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São aptos a artes, ciencias, especialmente a atividades teatrais e cinematograficas.

11 de janeiro

Jupiter pode prometer algum exito relativo aos que forem muito prudentes o dia inteiro. Governa leis, dinheiro, competições e viagens.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Serão ricos, desfrutarão vida serena e confortavel.

Plantão noturno de farmacias

Estarão de plantão durante toda a noite de hoje, as seguintes farmacias:

Nola — Rua Duque de Caxias, 1817; Oriente — Rua Guimarães de Sussuna, 371; Globo — Rua Direita, 226; Vital Brasil — Largo da Encruzilhada, 39; Independencia — Av. Beberibe, 2723; Casa Amarela — Rua Padre Lemos, 30; Paiva — Estrada dos Remedios, 47; S. Sebastião — Av. Caxangá, 1793; Povo — Rua José Bonifacio, 128; Avenida — Av. Herculano Bandeira, 477; Esperança — Av. Norte, 654; Arruda — Av. Beberibe, 1259; Ferreira — Estrada de Belem, 730; Estancia — Av. José Rufino, 566; Agua Fria — Estrada Velha, 250; Lobo — Rua Visconde Feixoto, 825; Boa Viagem — Rua Barão de Souza Leão, 154; N. S. das Dores — Rua Falcão de Lacerda, 361.

AMANHÃ:

Minerva — Rua Nova, 230; Santa Cruz — Rua de Santa Cruz, 121; Primor — Rua das Calçadas, 184; Democrata — Rua Largo da Encruzilhada, 198; S. Severino — Av. Beberibe, 2736; Ranoso — Rua Padre Lemos, 154; N. S. das Dores — Rua Falcão de Lacerda, 361; N. S. do Carmo — Rua Felicíano Lins, 64; Silva Filho — Rua Real da Torre, 191; Wanda — Estrada da Boa Viagem, 1544; Santo Amaro, Av. Norte, 462.

No centro os plantões começam às 20 horas e nos arrabaldes às 21. Aos sabados em ambos os casos às 22 horas.

Qualquer irregularidade ou desrespeito a essa tabela deverá ser comunicada à Secção de Fiscalização da Medicina, pelo fone 4017.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

A senhora: Noemia Garcia Macêdo, esposa do sr. Adalberto Macêdo.

As senhoritas: Maria de Lourdes, filha do medico Severino Vieira e de sua esposa, sra. Helena de Barros Vieira; Sheila Aksenfeld, filha do sr. Jaime Aksenfeld e de sua esposa, sra. Sara Aksenfeld.

Os senhores: Antonio Tavares de Barros Lima; Plinio Correia de Araujo; Rildo da Costa Cordeiro.

As meninas: Maurineuza, filha do sr. Mario Machado Pedrosa e de sua esposa, sra. Neuza de Assunção Pedrosa; Claudia Maria, filha do sr. Murilo Santos e de sua esposa, sra. Zezita Santos.

Os meninos: José Virgilio, filho do sr. Durval Mendes e de sua esposa, sra. Neda Galoso Mendes; Joaquim, filho do sr. Henrique Vogeley dos Santos e de sua esposa, sra. Lenira Bigões dos Santos.

AMANHÃ:

As senhoras: Natercia Monteiro da Fonseca Lima, esposa do sr. José C. da Fonseca Lima; Maria da Conceição Almeida, esposa do sr. Pedro Martins de Almeida.

A senhorita: Doralice Peixoto da Silva, filha do sr. Severino Peixoto da Silva e de sua esposa, sra. Ogina Bezerra Peixoto da Silva.

Os senhores: Luiz de Barros Filho; José Sinval Guimarães.

BICICLETAS INGLESAS "PHILLIPS"

* Pneus balão !

CIA. VIEIRA DA CUNHA

Rua da Detenção, 85

ABAETE' Prop. (118)

Retrato da Coréia

A guerra do Pacifico deu Ernie Pyle. A da Coréia, Marguerite Higgins. Pyle escreveu as melhores paginas da ultima guerra no vasto cenario do Pacifico — da Okinawa às Filipinas. Qualquer esforço, amanhã, para documentar o comportamento do soldado norte-americano no Pacifico, na fase que se antecedeu à explosão atomica, não se completará sem o apoio de Ernie Pyle.

Maggie Higgins ligou seu nome tão ruidosamente quanto Pyle, no Pacifico, à guerra da Coréia. Dentre centenas de correspondentes de guerra da Coréia — alguns da "front page" dos melhores diarios norte-americanos — o seu nome foi o unico que não se dispersou no noticiario, na fase de cessar fogo.

Estava em Toquio quando o sul da Coréia foi invadido. Lechou a portaril e foi para Seoul. Dali para a linha de frente. Informações quentes, sob o zunir das balas, chegaram a Washington e alhures para satisfação do leitor no café da manhã.

A experiencia da guerra nos "buracos de raposa" dos varios e matadores "fronts" correnos estão no livro "War in Korea" ("Report of a woman Combat Correspondent") com expressivas ilustrações fotograficas de Carl Mydans.

Quentin Reynolds, tambem um "combat correspondent", tão credenciado quanto Drew Middleton que a conheceu no teatro europeu da ultima guerra, pinta-a com "soft eyes" e "soft voice". Sem intenção de fixar a incompatibilidade, ventila, que a considera "very attractive", rende-se ao fato de que ela "can also write very well".

Os oficiais graduados e os soldados rasos moveram-lhe o principio aberta hostilidade. Maggie acabou tendo-os sob a ponta da unha — uma solida e esmaltada unha de ponta capaz de bater no vento palavras por minuto na portatil. Essa capitulação para Quentin Reynolds, foi uma questão de falar-lhes na sua linguagem e de correr os mesmos riscos. — P.

HOMENAGEM

O almirante Harold Cox oferece, na proxima quarta-feira, no Cazanga Golf & Country Club um almoço de boas-vindas ao almirante Americo J. Mascarenhas da Silveira, novo comandante do Terceiro Distrito Naval.

BANQUETE

Os amigos do almirante Harold Cox vão lhe oferecer, no proximo dia 16, um banquete de despedida, no Cazanga Golf & Country Club. As listas de adesões a esta definitiva homenagem, podem ser encontradas em mãos dos senhores Anthony Arute, Arthur Gaslart, Arthur Coutinho, Vitorino Maia e Inacio Gerab.

ADERBAL JUREMA NAS COMEMORAÇÕES DO TRICENTENARIO

O governador da Paraiba, sr. João Fernandes de Lima, endereçou ao escritor Aderbal Jurema o seguinte telegrama:

"Em face da impossibilidade de representante deste Estado às festividades do Tricentenario da Restauração Pernambucana, dr. Olivio Montenegro, de incumbir-se da delegação que lhe foi cometida pelo governo, em virtude de viajar ao Rio, solicito do dilustre amigos representar nossa Paraiba no decorrer das patrioticas comemorações àquele fato historico de tão marcante importancia para nossa Patria. Cordiais Saudações. (a) João Fernandes Lima — Governador.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala n. 54, 2.º andar, editai de proclamas dos seguintes contraentes: Dario Celestino Sobral e Alda Cavalcanti Acioli; Aluizio Marcolino Ribeiro e Helena Maria de Melo; Manoel Alves de Lima Filho e Joana Gomes da Silva; Ailton Barros Cerqueira e Ligia Falcão de Almeida; Antonio Pedro Ferreira Leite e Auristela de Andrade Lopes; Maximiano José da Silva e Maria Celestina Teixeira de Aquino; Olavo Augusto Adolfo e Maria José Ribeiro Barze; João Augusto Seabra e Alzira Macedo da Silva; Cloris Marcos Lima e Marli Silva Saldanha; Geraldo Peixoto dos Santos e Silva Lobo de Melo; Julião Ferreira da Silva e Leopoldina Cavalcanti de Araujo; Paulo Figueiredo Andrade de Oliveira e Maria Helena Basto Morais; Hermenegildo Martins de Melo e Maria do Carmo Gomes; Ruhem Diniz Costa e Rosalina Firmino da Silva.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 3 deste mês, na residencia de seus pais, o menino Alexandre Tadeu, filho do sr. Benedito de Oliveira e de sua esposa, sra. Jaimelina de Oliveira.

— Na residencia de seus pais, à rua Sta. Tereza, 119, na vizinha cidade de Olinda, nasceu no dia 8 deste mês, a menina Mirtes, filha do sr. Milton Barbosa e de sua esposa, sra. Maria Estela Barbosa.

— Na Maternidade do Derby, nasceu anteontem, o menino Benjamin, filho do bel. Benjamin de Morais Cavalcanti e de sua esposa, sra. Diva Pinho de Morais Cavalcanti.

— Na Maternidade da Encruzilhada, nasceu, a 2 do corrente, a menina Rosalia, filha do agente fiscal do imposto de consumo, sr. Abelson Pragana Toscano e de sua esposa, sra. Alice de Souza Toscano.

— Nasceu, na maternidade do Hospital Português, no dia 3 deste mês, a menina Maria de Fatima, filha do industrial Leopoldino de Miranda Freire e de sua esposa, sra. Inalda Almeida de Miranda Freire.

BATIZADOS

Será batizado hoje, o menino Paulo Roberto, filho do sr. Djalma Azevedo Maia, linotipista no DIARIO DE PERNAMBUCO e de sua esposa, sra. Odilia Pereira Maia.

Servirão de padrinhos o sr. José Vitorino da Silva e a sra. Odecilda Nunes da Silva.

Os pais do batizando oferecerão recepção aos parentes e amigos, em sua residencia, á rua São Sebastião, 481, em Agua Fria.

DIVERSAS

Por motivo da passagem hoje, do 20.º aniversario de seu casamento, o sr. Antonio Batista da Silva Mota Filho e sua esposa, sra. Maria Tereza Mendes da Mota, oferecem recepção aos parentes e amigos em sua residencia, á travessa do Lucas, 191, no Prado.

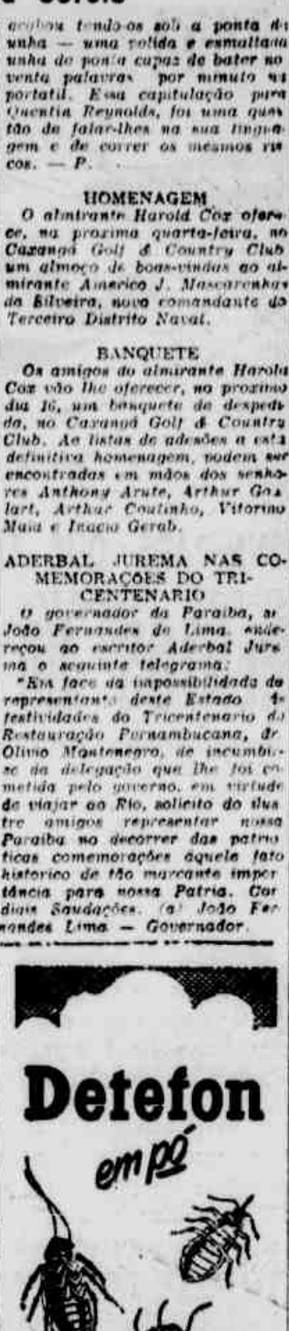
Amanhã, mandarão celebrar uma missa de ação de graças, às 7 horas, na matriz de Cordeiro.

Pelo motivo do aniversario da menina Aleione, seus pais, sr. José Antonio Nascimento e sua esposa, sra. Arlinda Nascimento, oferecem recepção aos seus parentes e amigos em sua residencia, á rua 10 de Novembro, em Coqueiral.

1.º COMUNHÃO

Fará hoje sua primeira comunhão, na matriz das Graças, as 7 horas, a menina Severina Virginia, filha do sr. Barbar Latoq Tank e de sua esposa, sra. Veneranda dos Santos Tank.

Os pais da neo-comungante oferecerão recepção a seus parentes e amigos em sua residencia, á rua Simão Borba n. 665, na Torre.



Ouça todos os domingos na Radio Clube de Pernambuco às 12,45 horas

PARADA DE SUCESSOS

Gentileza de

HELIO M. PESSOA

Instalações eletricas em geral

Praça do Carmo, 113 a 119 — Fone 7067

RETRATO DO DIA



Srta. Ednar Fernandes, filha do deputado federal Edgar Fernandes e de sua esposa, sra. Maria Inah Fernandes.

Mundo da LUZ e SOM

FILMES

ENQUADRAMENTO — Outro dos elementos essenciais da composição é a moldura: isto é, os limites do espaço dentro dos quais o tomado é enquadrado. A percepção comum das coisas difere completamente da percepção das mesmas quando limitadas pela moldura. Na tela, colocamos os objetos numa situação definida no espaço, como tambem damos tamanho definido aos objetos nessa dimensão do espaço.

Em geral, a moldura é o retângulo iluminado que se chama tela. No entanto, para certas cenas de maior potencial estético ou emotivo, o limite das linhas de limitação da cena é cortado pelo uso da "Vinheta" e da "Silhueta". "Vinheta" é o aprisionamento de um objeto ou de um detalhe da cena em fronteiras limitadas. Isto se dá quando queremos isolar um centro de interesse de importancia excepcional. Geralmente tem forma irregular, como se a parte afastada do nosso centro de interesse não fosse observada definidamente. (Cenas vistas através de um buraco de fechadura ou de um oculo de alcance). No recente "Armadilha de aço" vimos o emprego de vinheta, quando o protagonista recorda cenas de sua vida passada, recordações essas provocadas pela vista de uma orquidea, habitualmente enquadrada numa vinheta em forma de orquidea.

A "Silhueta" é usada quando se quer em primeiro plano um motivo qualquer relacionado com a tomada: um jarro, uma arvore, um animal, uma cabeça que espia por uma janela, etc., e a cena principal se desenrola no espaço vazio. E' um dos maiores recursos estéticos do cinema, e suas possibilidades são ilimitadas (SCAC).

Cotaz do dia

S. LUIZ — "Paris em abril", com Doris Day.
ART e TRIANON — Hoje — "Salomé", com Rita Hayworth.
ART — Amanhã — "Domenica, flor do pecado", com Odile Versois.
TRIANON — Amanhã — "Duas mulheres é demais", com Léa Padevani.
PARQUE — "A noiva desconhecida", com Judy Garland.
BOA VISTA — "Vida contra vida", com Barbara Stanwyck.
COLISEU e PATHE' — "Loucuras do amor", com Françoise Arnoul.
ROIAL — "Torrente de paixões".
TORRE — "Luzes da ribalta", com Chaplin.
IDEAL — "Perdidos no Alaska".
ELDORADO — "Ladrão silencioso".
REAL — "Volupia de assassinos".
ESPINHEIRENSE — "Anjo escarlate".
POPULAR — "Crime por alfabeto".
ENCRUZILHADA — "Sinhá Moça", com Anselmo Duarte.
S. JOSE' — "A Virgem de Fatima", com Gilbert Roland.
IMPERIO — "O professor e a corista".
RIVOLI — "Chaga de fogo" com Eleanor Parker e Kirk Douglas.
CAJUEIRO — "Lanceiros da India", com Gary Cooper.
GLORIA — "Muralhas de sangue".
ESTANCIA — "Alcatraz".
CORDEIRO — "Vagabunda".
IPUTINGA — "Era uma vez dois valentes" e a 3.ª serie de "O correio das planicies".
GUARARAPES — "Tudo azul", com Marlene e Linda Batista.
S. JORGE — "O filho de Monte Cristo", com Louis Hayward.
CENTRAL — "Flechas da vingança".
ATLANTICO — "Capitão Blood".

CINE CLUBE DO RECIFE

O Cine Clube do Recife exibirá para os seus associados este mês uma série de filmes representativos do movimento neo-realista italiano. Sobre o assunto serão promovidos debates e palestras em dias anunciados com antecedencia. O programa de exibições é o seguinte:

Dia 12 — **Obcessão**, de Luchino Visconti, com Clara Calamai e Massimo Girotti, uma das obras que darão a conhecer ao mundo a escola do néo-realismo.
Dia 19 — **Cristo Proibido**, com Elena Varzi e Raff Valone. Filme escrito e dirigido por Curzio Malaparte.
Dia 26 — **O Moinho do Pó**, com Carla del Poggio, direção de Alberto Lattuada.
Dia 26 — **Alemanha Ano Zero**, filme de Rosselini, realizado em Berlim com atores não profissionais.

Durante todo este mês, continuam a ser aceitos novos sócios sem o pagamento de joia.

FESTAS POPULARES DA RESTAURAÇÃO

Com o encerramento, hoje, da Festa da Mocidade, passarão a funcionar, no mesmo local, com a respectiva area devidamente ampliada, as Festas Populares do Tricentenario da Restauração, com os seguintes entretenimentos inteiramente gratuitos para o publico: Fandango, Reisado, Bum-Bum-Boi, Pastoril, Mamulengo, Teatro de Bonecos, Touradas Sertanejas com os toureiros Papagaio e Paraiba.

Todo o Parque Shangai estará á disposição do povo, com auto-pista, roda gigante, elindy-loops, pelvo, tira-prosa, carrousel, aviões, pista infantil, etc.

O Teatro de Revistas da Companhia Silva Filho do Teatro Carlos Gomes, do Rio, apresentará a revista **Pernambuco Imortal**, de montagem feerica, de autoria de Valter de Oliveira e Nelson Ferreira.

Em dancing especialmente armado, haverá bailes populares com orquestra «jazz».

Haverá, diariamente, concertos populares de bandas militares e cinema ao ar livre.

Onibus especiais da Autoviaria, gratuitos, percorrerão entre 18 e 24 horas, os seguintes itinerarios: Encruzilhada, Largo da Paz, Peixinhos, Beberibe, Casa Amarela, Dois Irmãos, Varzea, João Alfredo, Tegipió e Pina.

Tratando-se de festejos essencialmente populares, nenhuma exigencia poderá ser feita aos frequentadoras, inclusive quanto ao traje.

Os festejos populares que a partir do dia 13 estarão funcionando no Parque 13 de Maio, foram organizados pela Sub-Comissão de Festejos Populares do Tricentenario da Restauração, em cooperação com o Departamento de Documentação e Cultura.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONSULTORIO DE ORIENTAÇÃO PSICOLOGICA
Desajustamentos da Criança e do Adulto. Disturbios neuro-sexuais. Medicina Psicóssomatica.
Prof. Albino GONÇALVES FERNANDES
Da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco
Chefe da Secção de Ortofrenia e Higiene Mental
Cons. Edificio Almare - Sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 131 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Bôa Vista, 373 - RECIFE

Rádio

O programa "Miscelania Sonora," da P.R.A.-8, será irradiado hoje, à noite, diretamente da cidade dos Palmares

Hoje, à noite, diretamente da cidade dos Palmares, a PRA-8 estará transmitindo o programa MISCELANIA SONORA, fazendo desfilar os mais destacados elementos do seu «cast», além de interessantes brincadeiras e farta distribuição de brindes.

Inicia, assim a PRA-8, uma serie de programas pelos municipios pernambucanos, levando musica e alegria aos nossos irmãos do sertão. A transmissão a ser efetuada, hoje, em Palmares, está sendo aguardada com a mais viva ansiedade.

Desfilarão no aludido programa Arlindo Silva, Odete Cahú, Mario Ribeiro, Luiz de França, Ubiraci, Conjunto de Ritmos, com Antonio Medeiros, Claudio de Almeida, Tania Maria, Mario Teixeira, José Edson e o santonista Martins.

Além da apresentação de interessantes brincadeiras de auditorio e escolhidos numeros musicais, a caravana da PRA-8 dará o «Grito de Carnaval», em Palmares, fazendo desfilar os grandes sucessos para o proximo reinado de Deus Momo.

A Caravana artista da PRA-8, seguiu, na manhã de hoje para Palmares, chefiada pelo radialista Severino Soares, fazendo o seu retorno, amanhã, pelo trem do horario.

Os ingressos para a apresentação do programa MISCELANIA SONORA em Palmares estão sendo vendidos na «Casa dos Radios», naquela cidade.



TONY JUNIOR, o apreciado humorista que tem se destacado na SEQUENCIA DAS ONZE!

O Rosario pe'o Radio



«O ROSÁRIO PELO RADIO revive a bela tradição das familias brasileiras no culto á Virgem Santissima. — † **Antonio**, arcebispo de Olinda e Recife.»

* * *

Ouça, diariamente, ás 17.45 horas, pela Radio Tamandaré, **O Rosario pelo Radio** — programa de fé e religião, transmitido diretamente do Palacio Arquiepiscopal, sob os auspicios de Fratelli Vita, Industria e Comercio.

Posse da nova diretoria da Sociedade dos Cirurgiões Dentistas de Pernambuco

Realizou-se, no Teatro Santa Isabel, a sessão de posse da nova diretoria que irá reger os destinos da Sociedade de Cirurgiões Dentistas de Pernambuco no periodo 1954-1955. A solenidade foi presidida pelo prof. Artur Barreto Coutinho, representando o governador do Estado. Falaram, na ocasião, os srs. Francisco Barbosa, presidnte da diretoria passada; Edrizio Barbosa Pinto, presidente empossado; o prof. Ciro da Silva, da Universidade de São Paulo; os profs. Nelson Melo e Fenelon Castelo Branco, cirurgiã-dentista Noluze Salgado Calheiros e o arcebispo coadjutor, dom João Batista Portocarreiro Costa. E' a seguinte a nova diretoria da entidade: Presidente, Edrizio Barbosa Pinto; vice-presidente, Francisco de Albuquerque Barbosa; 1.º secretario, Fenelon Castelo B. Neto; 2.º secretario, Alfredo Gaspar; tesoureiro, Arnaldo Caldas; vice-tesoureiro, Edinar da Mota Valença; orador, Nelson de Albuquerque Melo, bibliotecario, Orestes Florentino da Cunha; arquivista, Carlos Alberto de Almeida Lopes; Conselho Cientifico: Romildo Torres, Mario de Melo Lopes e Roberto Von Sohsten.

PONTE DE ITAPESSOCA
Nota do 3.º Distrito Naval

Recebemos: "Sobre a noticia publicada na imprensa desta cidade a respeito do embargo da construção da Ponte de Itapessoca, o comando do Terceiro Distrito Naval está informando que o embargo oposto pelo Ministerio da Marinha foi apenas administrativo, nada tendo, portanto, esse Ministerio com a ação judicial interposta pelo advogado Torquato de Castro. Informa ainda o Comando Naval que o ministro da Marinha, em data de ontem, suspendeu o referido embargo administrativo, autorizando o prosseguimento da construção da mencionada Ponte sobre o rio Carrapicho, devendo ser deixado aberto um vão para passagem das embarcações enquanto as autoridades competentes decidem o tipo de construção a ser adotada nesse vão afim de assegurar, em futuro, navegação permanente nesse rio".

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Lançamento de um novo programa de auditorio na P.R.A.-8

Na proxima semana, no ar, «Divertimentos Maracanã», com a distribuição de valiosos brindes e grandes comandos carnavalescos — José Santa Cruz e José Edson animarão o novo «broadcast» do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

Um novo programa de auditorio vai ser lançado pelo microfone do RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, na proxima semana, proporcionando aos frequentadores do auditorio de bolso daquela emissora, a concorrerem ao sorteio de valiosos brindes ofertados pelo comercio local.

O novo programa que obedece ao comando de José Santa Cruz e José Edson, será apresentado às 20.30 de todas as sextas-feiras, fazendo desfilar os nomes mais expressivos do cast daquela estação, além das ofensivas carnavalescas e a distribuição de valiosos brindes.

Deste modo, pois, a partir da sexta-feira 15 do corrente, os frequentadores do auditorio de bolso da P.R.A.-8 entrarão em contacto com DIVERTIMENTOS MARACANÃ.

Para a primeira apresentação de DIVERTIMENTOS MARACANÃ, marcada para o dia 15, José Santa Cruz e José Edson prometem um mundo de atrações para os frequentadores do auditorio, com o desfile de numerosas surpresas, tudo indicando que o referido programa será recebido com agrado pelos fans de tais audições.

SENSACIONAL CONCURSO
RADIO TAMANDARE'
"OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO"



Nome da candidata .. ..
Côr dos olhos .. ..
Nome do eleitor .. ..
Endereço .. ..

Ouça tôdas as quintas-feiras, às 20.35, o programa ZY-CARBONO e acompanhe o desenrolar do concurso

PATROCINIO DE
COLIRIO MOURA BRASIL E CILION

IMPORTANTE — Este cupão vale um voto. Com uma bula de «Cilion» ou «Colirio Moura Brasil», valerá cinco. Preencha-o e deposite na urna da RADIO TAMANDARE.

"RUAS DO MUNDO" DE VOLTA

Luiz Maranhão Filho trás à «Radio Tamandaré», as grandes audições radiofônicas — Geraldo Liberal estréia sensacionalmente como narrador do programa — Um sucesso marcante que volta a brilhar

Entre as grandes atrações que a RADIO TAMANDARE' vem anunciando para o seu novo ano radiofônico, figura em lugar de destaque, a volta de um dos maiores programas do nosso "broadcasting" e que se constituiu durante o tempo em que foi apresentado um sucesso dos mais ruidosos entre nós.

Trata-se do grande quadro radiofônico, RUAS DO MUNDO que o produtor Luiz Maranhão Filho idealizou e escreveu durante muito tempo para a RADIO TAMANDARE'. Para a satisfação de todo o público do nordeste esta grande realização radiofônica do radialista pernambucano voltará ao éter.

Luiz Maranhão Filho estará apresentando às quartas-feiras, ás 21 e 35, o seu programa de renome, como sempre prestigiado pela Loteria do Estado de Pernambuco que durante toda a temporada, patrocinou RUAS DO MUNDO.

Dois dos maiores nomes do nosso rádio, os consagrados cantores Raimundo Santos e Guilherme Neto, voltam a ser exclusivos de RUAS DO MUNDO, apresentando em primeira mão, suas novas criações.

As duas grandes vozes do nosso rádio estarão ilustrando de maneira notável os contos escritos po. Luiz Maranhão Filho, através das RUAS DO MUNDO que terá na sua parte musical, como uma garantia para o seu sucesso, o nome do consagrado maestro Nelson Ferreira, que fará a parte melódica da grande audição.

RUAS DO MUNDO voltará entre aplausos de todo o nosso público que, por muito tempo, admirou o programa que maior classe atestou entre nós, na variada e brilhante programação da RADIO TAMANDARE'.

Esta audição dramática e que a todos prendia junto ao receptor, voltará a empolgar a platéia e lançará como narrador, numa autêntica revelação, o grande galã do radiatro, GERALDO LIBERAL, uma das mais queridas figuras do nosso rádio.

RUAS DO MUNDO terá muito breve o seu reaparecimento e ao que tudo indica, esta sua nova temporada obterá êxito ás audições de outrora, quando os aplausos consagravam cada nova apresentação deste programa que criou um prestigio raro entre os ouvintes.

Portanto, êste é um autênticco sucesso no novo ano, na RADIO TAMANDARE'. Volta triunfalmente a produção máxima do radialista Luiz Maranhão Filho que terá oportunidade de brindar os sintonisadores da mais popular, com as belas histórias que sabe escrever para RUAS DO MUNDO, um programa que arrebata a todos e que prende de fato os sintonisadores.

Aguardemos, pois, êste lançamento de primeira linha e que registrará ruidoso sucesso nesta nova temporada.

O DOMINGO NO JOQUEI

Grande Premio "inauguração do Novo Hipodromo"

A Comissão de Corridas do **Joquei Clube de Pernambuco** organizou para hoje atraente programa hipico, do qual se destaca o **Grande Premio Inauguração do Novo Hipodromo**, a ser disputado na distancia de 1.800 metros.

Intervirão nessa prova os animais **Arandu, Tehuacan, Cobiçado e Tirolez**, prevendo-se uma luta sensacional entre os mesmos pela conquista do triunfo.

E' o seguinte o programa geral das corridas, no Prado da Madalena:

1.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Dom Lindo".

	kg.
1—Brotinho	52
2—Nagó	48
3—Imperio	56
4—Abauna	46
5—Olinda	46
6—Tirolesa	48
7—Proncho	48

2.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Balancin".

	kg.
1—Arrojado	52
2—Granadeiro	50
3—Mimosa	48
4—Kanela	50
5—Boemia	54
6—Sul America	52

3.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 400,00 — Premio "Estalo".

	kg.
1—Tapir	56
2—Timo	56
3—Rio Minho	48
4—Palmares	56
5—Itu	56

4.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 4.000,00, Cr$ 800,00 e Cr$ 200,00 — Premio "Alvi-rubro".

	kg.
1—Alvi-rubro	56
2—Estalo	50
3—Risete	48
4—Vandremiaire	54
5—Rubro-negro	60
6—Balancin	48
7—Manolo	48

5.º PAREO — 1.300 metros — **Classico "Antonio Gonçalves Ferreira Junior"** — Dotações de Cr$ 7.000,00 e Cr$ 700,00.

	kg.
1—Turbina	50
2—Sensiblera	48
3—Nero	50
4—Nenagra	46

6.º PAREO — 1.800 metros — **Grande Premio Inauguração do Novo Hipodromo** — Dotações de Cr$ 8.000,00 e Cr$ 800,00.

	kg.
1—Arandu	52
2—Tehuacan	48
3—Cobiçado	58
4—Tirolez	52

O pio do Coruja

Marcos de ALMEIDA

(Para o «D. P.»)

CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROGRAMA

E' coisa quase impossivel, com a escassez de animais existente no **Joquei Clube de Pernambuco** a organização de um programa que satisfaça, pelo menos em parte, as exigencias requeridas para a consumação de um sucesso. Isto porque os dois fatores que importariam no tão desejado sucesso e que são o equilibrio e a excelencia dos corredores, ficam inibidos de aparição, pela pobreza do nosso mirrado lote de parelheiros.

Terça-feira, entretanto, contrariando as normas gerais do que acontece em nosso turfe, a Comissão de Corridas conseguiu, com rara felicidade, organizar um belo programa para a segunda domingueira do ano. Reuniu 33 animais, dentre os melhores que aqui correm, em 6 bons pareos, os quais, por certo desfilarão perante os nossos olhos, as mais variadas emoções. A prova do que acabamos de afirmar, é que já no 3.º pareo correrão animais do quilate de Tapir, Rio Minho, Palmares e Itu; no 4.º pareo, preliarão 7 animais como Alvi-rubro, Estalo, Risete, Vandreridair Rubro-negro, Balancin e Manolo; e as duas ultimas porfias são um Classico e um Grande Premio. Alem disso, os dois primeiros pareos estão formados de 7 e 6 animais, respectivamente, que se colocam num nivel de muito equilibrio.

Temos a certeza, se tambem levarmos em consideração que hoje não ocorrerá nenhuma parada futebolistica em nossa capital que a reunião alcançará mais uma vitoria para o nobre esporte na Veneza Americana. E tambem não é avançar se dissermos que o bom exito financeiro está de antemão garantido, com uma receita superior aos 250 mil cruzeiros. Só nos resta, portanto, felicitar os srs. comissarios de corrida, com uma antecedencia que não será temeraria e fazer votos para que isso se repita mais e mais vezes, em beneficio detodos os turfistas e da propria sociedade.

PALPITES DO CORUJA

1.º PAREO — 1.000 metros — Com sete animais em seu campo, a primeira pugna da tarde seria uma autentica loteria, não fosse a leve ascendencia, de classe e "training", que ostenta Brotinho sobre os seus adversarios. E assim, nós não hesitamos em indicá-lo para o primeiro posto, atentando tambem pçara o seu segundo lugar frente a Balancin. Dos demais poderemos salientar Nagó, Abauna e Tirolesa, que podem, juntamente com Olinda, galgar a dupla. Gostamos mais de Tirolesa.

2.º PAREO — 1.000 metros — E' este o pareo mais fraco da programação. Composto de animais perdedores, apresenta Arrojado, Granadeiro e Sul-America como as suas principais figuras. O mais provavel vencedor desta trinta é Arrojado, cujo retrospecto apresenta duas segundas colocações para Fagulha e Balancin. Granadeiro, um potro pernambucano de bom porte, filho dos nossos conhecidos El Galeon e Granada, discutirá com Sul-America, quem figurará atrás do favorito.

3.º PAREO — 1.200 metros — Rio Minho e Tapir é a formula mais coerente nesta competição. O primeiro reune, porém, as preferencias gerais dos apostadores, em face da distancia a ser percorrida. Tapir, embora venha de otimas performances, não tem grandes possibilidades de descontar o terreno numa tropelada, antes de que a meta se apresente. Se melhorou, Palmares vai assustar.

4.º PAREO — 1.200 metros — Surgindo, talvez, como o melhor parco da reunião, o quarto pareo mostra evidentemente um quarteto de competidores que dará sem duvida muita dor de cabeça ao mais desassombrado dos "catedraticos". Alvi-rubro, Vandremiaire, Estalo e Balancin estão bastante equilibrados e as mais cuidadosas especulações tecnicas não mostrarão vantagem para nenhum dos contendores. Apesar de tudo, tendemos para Estalo e apontamos Alvi-rubro como o secundante mais plausivel. Vandremiaire, pela distancia, e Balancin, pelo retrospecto, não podem, no entanto, ser esquecidos.

5.º PAREO — 1.300 metros — Classico "Antonio Gonçalves Ferreira Junior" — Outra carreira interessante é o classico do programa. Nero, detentor de duas corridas excepcionais, será provavelmente o favorito. Há, entretanto, fazendo parte da prova, as duas ligeiras Sensiblera e Senigra, capazes de dar muito trabalho ao veterano uruguaio do Stud Seabra, durante o desenrolar da prova. E de mais, Turbina pode surpreender no final, com uma de suas vigorosas arrancadas, agora que teve um compensador repouzo. Em que pese tudo isso, continuamos a preferir Nero desta vez com Sensiblera na posição imediata.

6.º PAREO — 1.800 metros — Grande Premio "Inauguração do Novo Hipodromo" — O Grande Premio "Inauguração do Novo Hipodromo", confronto maximo da tarde de hoje, e uma das mais importantes disputas do turfe pernambucano, terá em Tirolez a sua figura exponencial. Tentará o formidavel guapo filho de Scarlet Tiger alcançar a façanha de ganhar pela terceira vez em nossas pistas, sem perder a condição muito invejavel, de unico invicto da Madalena.

Chegando ao Recife ha pouco tempo, o irmão de Scarlet Orb já assinalou duas brilhantes vitorias. A primeira delas foi o classico "Assis Brasil", na distancia de 1.400 metros, onde o castanho ganhou bem sobre Tehuacan, Rio Minho e Trovador, e no tempo de 90 1/2 segundos. A segunda foi o Grande Premio "Encerramento" e nos 1 800 metros que correspondiam a esta prova Tirolês distanciou Arandu e Cobiçado, assinalando a regular marca de 120 segundos ao atentarmos para a facilidade com que consignou o triunfo.

Desta feita, o excelente argentino enfrentará novamente Cobiçado, autentico valor de nossa raia e que, embora já tenha sido batido por Tirolês, melhorou muito, fato que irá influenciar sem duvida no desfecho da corrida; Arandu, de tão boas atuações na Madalena, e ainda Tehuacan, que "pintou" como lider da turma de corredores da capital. Entretanto, por mais otimistas que sejam as previsões sobre os adversarios do "crack" do sr. José S. Barbosa, as suas ultimas atuações e o inobjetavel estado de apuro que presentemente atravessa, são fatores por demais decisivos para situá-lo como ganhador iminente da sensacional competição.

A nossa opinião é que estes prognosticos serão concretizados. Tirolês manterá a sua invencibilidade e Cobiçado bem melhorado, será o seu seguidor.

DIZ A REGRA...

A. PITO

Escreve de Taubaté (S. Paulo), o leitor Luiz B. Ferreira:

— "Caso irregular se passou em jogo aqui realizado. Meu time vencia por 2x1 e já estavamos nos instantes finais da partida. Mas o juiz, embora todos os assistentes verificassem que o tempo estava esgotado, não apitou o final. Mais dois minutos foram disputados e, durante esse periodo, o nosso adversario marcou o goal do empate. Disse o juiz que descontou o tempo perdido com as interrupções. Mas todos garantem que não houve tanto tempo assim e que o juiz errou, dando tempo demais ao jogo".

***

Essa questão de tempo de jogo, amigo leitor paulista, é um problema que só mesmo o juiz tem autorização para resolver. A regra lhe concede autoridade irrestrita e a proposito diz a alinea "a" da Regra 7.

— Será acrescido em qualquer dos periodos: o tempo perdido por acidente ou por qualquer outra causa, cujo final ficará ao arbitrio do juiz.

Pergunta, de Juiz de Fóra (Minas), o leitor Heitor de Lemos:

— "Quero saber se há alguma hipotese, prevista pelas regras em que um jogador possa trancar outro jogador por detrás".

***

A resposta a essa pergunta está enquadrada no que determina a "decisão oficial" anexada á Regra 12, pela Junta Internacional a 8 de junho de 1907. Diz, de maneira bastante clara:

— "Se um jogador, ao pressentir que será trancado, voltar-se de modo a ficar de frente para o seu proprio goal, estará propositadamente embaraçando os adversarios e poderá ser trancado por detrás".

***

Obstruido intencionalmente um adversario, portanto, pode um jogador ser trancado por detrás sem que o tranco deva ser punido pelo juiz.

AGUA NO SERVIÇO DE LAVAGEM DAS RUAS

Recebemos da Prefeitura a seguinte nota: «A proposito do comentario da Imprensa sobre o emprego da agua do Saneamento no serviço de lavagem de ruas do Recife, o Departamento de Bem-Estar Público esclarece a população que a agua utilizada nesse serviço é distribuida em carro-tanque, procede inteiramente de seu proprio poço, com um reservatorio de 22 (vinte e dois) metros cubicos e instalações automaticas, localizado na sede do Departamento (antiga Limpeza Publica), á rua Afonso Pena uma vez que a agua do Capibaribe é inadequada para tal fim em face da corrosão a que daria lugar nas bombas de repuxo.

Na administração atual foi construido no Cemitério de Santo Amaro um completo sistema de distribuição de agua para irrigação de canteiros e serventia ao público, no total de 2 250 (dois mil duzentos e trinta) metros de tubulação galvanizada de diferentes diametros, com 61 (sessenta e uma) torneiras e 53 (duzentos e cincoenta e três) conexões diversas, abastecido por um tanque elevado, de 27 (vinte e sete) metros cúbicos, e instalações tambem automaticas, que é alimentado por seu turno, graças a um poço proprio poupando-se assim a água do Saneamento.

No tocante aos jardins públicos, a Praça de Casa Forte é suprida com agua propria. No Derby e no 13 de Maio foram abertos poços artesianos que não têm sido utilizados, há longos anos, em face do alto teor salino da agua que eles produzem. Uma grande cacimba foi aberta no 13 de Maio, porém a sua agua igualmente salgada, só ajuda em parte aos serviços, desde quando não serve para a irrigação.

Colaborando com o Saneamento, o maior serviço de irrigação está sendo feito à noite, nos jardins, pois de outra maneira os jardins não poderiam ser conservados.

Esclarece ainda o Departamento que, a lavagem de ruas sempre é feita em função das necessidades, e após a realização dos trabalhos de pavimentação.

Por último, vale lembrar que, o Departamento de Bem-Estar Público, na sua séde, apenas emprega água do Saneamento nos serviços Médicos e no Refeitorio, e, vez por outra, tem auxiliado o suprimento de água à Pernambuco Tramways, em casos de emergencia, valendo-se dos seus proprios recursos».

GARANTA O SEU SUCESSO COM UM SUCESSO "TORRE"

Brins de algodão



YORK

SCOTT

ALBION

SUCESSOS DA TORRE PARA VOCÊ

FABRICADOS COM FIOS MERCERIZADOS E PENTEADOS DE ALGODAO FIBRA LONGA

ABAETE-Prop.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Esportivo

Encerra se, hoje, a Festa da Mocidade

Ultima vesperal infantil, a partir das 15 horas — Grandioso encerramento, à noite, do certame estudantil — Despedida da Cia. de Revistas Silva Filho com «A Hora é Esta» — Notas

Depois de vencer mais uma etapa de sua longa existencia com uma brilhante temporada, encerra-se hoje a FESTA DA MOCIDADE. Desde o dia 20 de novembro do ano findo que a sempre querida festa dos estudantes do Recife vem proporcionando aos seus milhares de frequentadores espetáculos que deixarão saudades. Mais uma vez, o generoso povo do Pernambuco prestigiou com a sua presença inestimável a festa patrocinada pela CASA DO ESTUDANTE DE PERNAMBUCO, num gesto de simpatia e generosidade que bem se casa com a indole da nossa gente. Este ano, como fôra prometido, a FESTA DA MOCIDADE superou as anteriores, pelo seu arrojo e o seu brilhantismo. As crianças do Recife, que, êste ano, tiveram espetáculos próprios, vão ser brindadas na tarde de hoje, com a última vesperal do grande certame estudantil, prevendo-se vultosa frequencia. Novas atrações e muitas surpresas estão reservadas para a garotada recifense, na sua última tarde festiva no recinto do 13 de Maio. A noite, finalmente, se verificará o encerramento grandioso da XVII FESTA DA MOCIDADE, com um programa caprichosamente elaborado. No teatro de variedades a CIA. DE REVISTAS SILVA FILHO se despedirá do publico recifense, que a aplaudiu com entusiasmo em sua brilhante temporada, apresentando pela última vez a revista que vem alcançando largo sucesso: «A HORA E' ESTA», na qual tomam parte Silva Filho, Anilza Leoni, Perpétuo Silva, Bertha Ajs, José Mafra, Margot Morel, Tito Martini, Auristela Araujo, Grácia Morena, Shirley Ross e o ballets de Carlos Lisboa com as suas «girls» alucinantes. Estamos, assim, chegando ao final da temporada de 33 do certame estudantil. Naturalmente, na tarde e na noite de hoje, o público pernambucano acorrerá ao 13 de Maio, afim de assistir o grandioso encerramento da FESTA DA MOCIDADE.

A NOVA PROGRAMAÇÃO DA RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO HOJE —

07.00 — Bom dia	15.00 — Transmissão do jogo entre Pernambuco x Sergipe
07.05 — Convite á valsa	17.30 — Sala de concertos
07.30 — Musica do norte	18.00 — Ave Maria
08.00 — Melodias centro-americanas	18.05 — Programa de Moral e Fé
08.30 — Solistas famosos	18.30 — A voz da profecia
09.00 — Alvorada de carnaval	19.00 — Rapsodia familiar
09.30 — Arranjos modernos	19.25 — Joia musical
10.00 — Ritmos variados	19.30 — Bola ao centro
11.55 — Folhinha Sta. Clara	20.00 — Sete dias em trinta minutos
12.00 — Cronica do meio dia	20.30 — Gotas musicais
12.05 — Alma italica	21.00 — Calouros da saudade
12.30 — Reporter Eletrico	21.30 — Transmissão da cidade de Palmares
12.35 — Album sonoro	22.00 — Reporter Eletrico
12.45 — Parada de sucessos	22.05 — Cont. da transmissão de ontem
13.00 — Jornal falado	23.00 — Vamos dansar?
13.15 — Deslumbramento Valery	
13.30 — Cortina lirica	
14.00 — Nas asas da musica	
14.30 — Seleções musicais	

As eleições do Esporte

Viriato RODRIGUES

Assistimos, há dias passados, logo á entrada do ano novo, um movimento que despertou a nossa curiosidade. No Esporte Clube do Recife iria haver eleições para presidente do gremio da Ilha do Retiro. Esse fato comum nos clubes poderia desviar a nossa atenção para outro acontecimento qualquer dentro dos esportes, como, por exemplo, o trabalho da nossa seleção que está disputando o certame nacional de futebol. Mas, não. Ficamos presos áquele movimento, meio publico e meio secreto, entre diretores velhos e novos. Entre os homens de tradição do rubro-negro da Praça da Bandeira e os "brotinhos" de agora, revolucionarios, cheios de idéias novas, como querendo competir com a evolução, esquecendo obstinadamente o que ficou atrás.

Aquele movimento de logo nos encantou e ficamos, como que na "locaia" para ver o resultado. Não as brigas. Não os desaforos que são trocados lá nas esquinas, no meio das ruas, entre torcedores exaltados. Mas observar o resultado de uma luta eleitoral, dentro do clube, entre dois candidatos, positivamente desportistas na expressão maxima da palavra, dignos e altivos para que se esquecessem de seu amor á vida desse tradicional gremio. Sentimos um alivio na nossa observação. As esperanças que levavamos dentro de nós foram aumentadas. Esperanças para que o Esporte se agigantasse, se tornasse maior ainda do que é e representa para Pernambuco desportivo. As nossas mãos pegaram em duas chapas. A primeira, a do dr. Hibernon Wanderley, um velho amigo nosso. Homem de honestidade ilibada, de caráter acima de tudo. Uma bela chapa, em cuja cabeça estava um homem que poderia servir ao Esporte, com muito tirocinio e inteligencia. Na outra chapa, José Della Santa, um novato pelo menos para nós, que, segundo as noticias, um homem que é Esporte desde os tempos de menino, reconhecido por todos como um cidadão de atitudes serenas, bom administrador, otimo e melhor dirigente. Este, venceu a eleição.

Nós vimos as eleições do Esporte Clube do Recife com os "nossos proprios olhos" e assistimos deslumbrados que a familia rubro-negra não é aquela familia que costuma estar reunida nos cafés e nas esquinas, nos lugares onde a palavra e os gestos são incoerentes e incompativeis com o verdadeiro modo de vida dos que realmente pensam e trabalham pelo Esporte. E vimos mais ainda. Vimos o candidato derrotado dizer: "Nunca uma derrota encheu de tanta alegria um derrotado!"

Tudo pelo Esporte Clube do Recife e que os novos dirigentes saibam como tantos outros cumprir apenas seu dever, porque tudo o mais será facil.

Ouça pela

RÁDIO TAMANDARÉ

Rádio Esportes Atlantic

Às 3as., 5as. e sábados, às 18,55 horas

Rádio Esportes Alpargatas

Às 2as., 4as. e 6as. feiras, às 18,55 horas

Resenha Esportiva de Domingo

Aos Domingos, às 22 horas

Patrocinio dos REVENDEDORES ATLANTIC e de ALPARGATAS RODA

Direção de Nilson Sabino Pinho

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS

NEUROCIRURGIA

Prof. da F. de Ciencias Médicas. Prof. livre da F. de Medicina

Cursos de especialização em Paris e Londres

Tratamento cirurgico das doenças do cerebro e da medula. Cirurgia da dôr e das doenças mentais. Traumatismos cranianos, epilepsia. Cons.: Av. Guararapes, Edf. Santo Alfino, Salas 717/18, 7.º and. — 2as., 4as. e 6as. às 15 horas. (232)

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O encarregado do Posto de Inscrições e Documentação do D. A. S. P., neste Estado, está comunicando aos interessados que estarão abertas as inscrições para o concurso de oficial administrativo do dia 12 do corrente a 10-2-1954, até ás 16 horas. Poderão se inscrever candidatos de ambos os sexos.

Idade minima de 18 anos completos, á data do encerramento da inscrição e maxima de 40 anos incumpletos á data da abertura das inscrições.

Será aceita a inscrição do candidato que, no ato do pedido, contar seis meses menos do que a idade minima estabelecida nas Instruções que regulam o presente concurso.

CINCO TECNICOS EM SEGURANÇA DE VOO

Acabam de regressar dos Estados Unidos os srs. Alfredo Bichels e Paulo Armando Ferreira Baltar, do grupo de tecnicos dos Serviços Internacionais da Panair do Brasil.

Após um curso intensivo e proveitoso, receberam da Administração da Aeronautica Civil Americana certificados de **Flight Dispatchers**, fazendo parte dos planos, colocá-los no controle dos vôos dos «Comets» da frota a jato da Panair do Brasil, ainda este ano.

Dentro em breve mais três tecnicos de igual especialidade, concluirão seus cursos.

CAMPEOES DE FIRO LANÇAM UM DESAFIO

O conhecido campeão brasileiro de Firo, antigo e conhecido condutor 34, da Pernambuco Tramways e seus discipulos Severino da Prefeitura, Nelson e Valdinho estão desafiando quem quer que com eles queira se bater no popular esporte das pedrinhas.

Os interessados podem se dirigir á rua Manoel Medeiros, 172, no Cordeiro.

Prof. Romildo Torres

Clinica especializada para adultos

Cirurgia Dentaria — Estomatologia — Raios X

Consultorio Edf. Seguradora, 5.º andar, sala 519, das 14 ás 17 horas. (233)

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANATORIO RECIFE

Direção: Drs. Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano

—Rua Padre Inglês n. 257—

Serviço de Psicologia

FONE: 2072 — Recife

Doenças Nervosas e Mentais

Reglines — Repouso — Eletroterapia.

RENNER A BÔA ROUPA

Pronta para vestir

SEJA EM CASIMIRA, TROPICAL OU LINHO A SUA ROUPA PARA PASSEIO, SPORT, RECEPÇÃO OU TRABALHO JA' ESTA' PRONTA PARA VOCE VESTIR-SE BEM GASTANDO POUCO, NA LOJA DOS REVENDEDORES RENNER NESTA CIDADE — CYSNEIROS & CIA. — Rua Duque de Caxias n. 281, onde são vendidas as afamadas sandálias, chinelos e alpercatas RENNER. (240)

Ultima Apuração: — ENCARNADO ..... 66.802 votos — AZUL ..... 31.593 votos

HOJE — TRÊS MAGNIFICAS APRESENTAÇÕES: — ÁS 11 — ÁS 15 — ÁS 21,35 HORAS — HOJE

PASTORIL DA RADIO TAMANDARE'

Patrocinio do

CAFE' IRACEMA

-- O Café que não esfria na chicara!

e dos

ARMAZENS TRIUNFO

Penha, 76 — Direita, 79

OS SAQUINHOS VAZIOS DO "CAFÉ IRACEMA" E AS NOTAS DE VENDA DOS "ARMAZENS TRIUNFO" VALEM VOTOS PARA O SEU "CORDÃO" !

HOJE, VASCO X FLAMENGO

Certa a presença de Vavá no sensacional cotêjo

Otimista quanto ao resultado do embate, o técnico Flavio Costa — Ipojucan tambem formará no onze cruzmaltino

O tecnico Flavio Costa está tranquilo para o compromisso de hoje do seu clube com o Flamengo. Entende o "coach" cruzmaltino que o Vasco, embora não atravesse melhores condições, devido mesmo ás sucessivas contusões de que foram vitimas seus jogadores, está apto a fazer frente ao Flamengo sem se inferiorizar em campo.

OUTRA EQUIPE

E' muito comum, por exemplo, ouvir-se comentarios acusatorios ao tecnico vascaino por escalar uma linha em cada cotêjo, mas poucos se atêm ao fato da quase obrigatoriedade dessa medida. Cremos mesmo não existir nenhum tecnico no mundo, que por sua alta recreação procedesse dessa maneira pelo simples fato de querer parecer original. Flavio sabe que o conjunto é tudo em futebol; todavia, muito a contragosto, se vê forçado a proceder a alterações.

Agora, justamente no prelio decisivo que travará com o Flamengo, Flavio Costa não fugirá a essa alternativa.

VOLTAM VAVA' E IPOJUCAN

Interpelado sobre o possivel ataque para hoje, Flavio Costa não fez segredo, tendo declarado:

"A linha deverá ser mais ou menos a que vem atuando, com Maneca na ponta-direita e Ipojucan no centro".

— E Vavá?

— Vavá tambem. Ele só deixou de jogar por ter sido acometido de uma grande inflamação á ultima hora.

Já tinhamos conversado com Giffoni, sobre as condições de Bellini e Mirim, tendo Flavio Costa, quando interrogado a respeito desses dois valores, respondido:

"Ambos deverão jogar".

Após isso, Flavio entrou em longas divagações sobre as situações de diversas equipes, tendo, á certa altura, ao se referir ao **Flamengo**, dito:

"Não resta duvida, está o Flamengo praticando um belo futebol e dispondo como dispõe de elementos novos e ainda podendo manter uma mesma equipe quase que seguidamente, o resultado não poderia ser melhor".

Finalizando, informou-nos que o treinamento seguirá normalmente, com os dois coletivos, marcados para quarta e sexta-feira. Ontem, aliás, foi realizado o primeiro treino individual.

RECUPERAÇÕES

Já o dr. Amilcar Giffoni mostra-se otimista em poder recuperar o jogador Mirim, para o classico com o rubro-negro.

POSSIVEL ATAQUE

Nessas condições, e tomando-se por base as declarações de Flavio Costa, o **Vasco** possivelmente apresentará a seguinte linha atacante: Maneca — Vavá — Ipojucan — Pinga — Alvinho.

Balanço do Campeonato Carioca

COL. P.P.

1.º—Flamengo	0
2.º—Fluminense e Vasco	2 cada
3.º—Botafogo	4
4.º—America e Bangu	5 cada

GOALS PRO' goals

1.º—Flamengo e Vasco	6 cada
2.º—Fluminense	4
3.º—Bangu e Botafogo	2 cada
4.º—America	1

GOALS CONTRA goals

1.º—Flamengo	2
2.º—Fluminense	2
3.º—Botafogo e Vasco	3
4.º—America	4
5.º—Bangu	7

TOTAL DE GOALS

Em quatro rodadas já cumpridas . . . 21

ARTILHEIROS

1.º—Benitez (Fla) e Pinga (Vasco)	3 cada
2.º— Alvinho (Vasco) e Quincas (Flu)	2 cada
3.º—Vavá (Vasco), Paraguaio e Telé (Flu), Nivio e Décio (Bangu), Indio e Joel (Fla), Ramos (America) e Vinicius e Carlyle (Botafogo) todos com	1

AUTO GOALS

João Carlos (America x Flamengo) 3.ª rodada — 28-12-53.

JUIZES QUE APITARAM

	vezes
Mario Viana	3
Gama Malcher e Hartless	2 cada
Cross e Carlos O. Monteiro	1 cada

RENDAS

Vasco x Bangu	278.424,20	(12-12-53)
Fluminense x America	353.582,40	(13-12-53)
1.ª rodada, total	637.006,60	
Botafogo x Bangu	184.544,90	(21-12-53)
Flamengo x Fluminense	1.443.168,30	(22-12-53)
2.ª rodada: total	1.727.712,90	
Vasco x Botafogo	765.690,60	(27-12-53)
Flamengo x America	529.781,40	(28-12-53)
3.ª rodada: total	1.295.472,00	
Vasco x America	554.369,60	(1-1-53)
Fluminense x Botafogo	444.251,90	(2-1-53)
Flamengo x Bangu	690.252,50	(3-1-53)
4.ª rodada: total	1.689.873,00	
Total do 3.º turno	5.249.064,50	

PENALTIES PERDIDOS

Edson (Bangu frente ao Flamengo) (3-1-53).
Ivan (America x Fluminense) (1.ª rodada).
Rubens (Flamengo x Fluminense) 2.ª rodada
Garrincha (Botafogo x Vasco) 3.ª rodada

GOLEIROS VASADOS

	jgs.	vezes
1.º—Veludo (Fluminense)	1	0
2.º—Garcia (Flamengo)	1	1
3.º—Castilho (Fluminense)	2	1
4.º—Fernando (Bangu)	2	3
5.º—Osvaldo (V) , Gilson (Bot.)	3	3
6.º—Jorge (Bangu)	1	4
7.º—Osni (America)	3	5

PLACARDS

1x1 e 2x0 — 2 vezes.
4x1, 2x1 e 1x0 — 1 vez.

Ministro da Educação, C.N.D. e a cronica carioca

O ministro da Educação, a proposito de uma nota publicada, a respeito de um caso no CND, distribuiu a seguinte nota:

"O sr. ministro Antonio Balbino, **ainda sobre declarações que lhe teriam sido atribuidas a respeito das divergencias entre o** Conselho Nacional de Desportos e algumas entidades esportivas, segundo as quais teriam esteriotipado o seu ponto de vista sobre a questão do voto unitario e feito referencias contrarias aquele Conselho, afirmou o seguinte:

"Mantenho com o Conselho Nacional de Desportos as melhores relações e tenho para com os seus ilustres membros o maior apreço. Seria incapaz, portanto, de lhe fazer qualquer referencia que não fosse da mais alta consideração. Quanto ao problema do voto unitario, ou dos poderes do Conselho, não antecipei, tambem, a ninguem minha opinião. Nem direi qualquer palavra sobre o assunto antes que o proprio Conselho opine a respeito, das conclusões da Comissão Especial que designei para estudalo. O que afirmei e isto repito como uma verdade intuitiva é que estando alguns aspectos dos problemas juridicos da competencia do Conselho sujeitos á apreciação judiciaria eu faria cumprir as decisões finais dos mais altos tribunais do Brasil sobre o assunto, reservando-me, apenas, para tomar decisões de carater administrativo sobre os pontos que não fossem alcançados pela sentença judiciaria. Ninguem que conheça minha formação juridica esperará de mim outra atitude. Quanto ao mais, não passa de interpretação e eu continuo desejando que todos se entendam e se harmonizem porque o esporte brasileiro precisa muito de harmonia entre seus altos orgãos especialmente entre o CND e a CBD".

A RESPOSTA DO CRONISTA WALTER MESQUITA, DO "CORREIO DA MANHÃ"

O sr. ministro da Educação deu á publicidade, ontem, nota desmentindo entrevista concedida ao "Correio da Manhã". Lamentavel, muito lamentavel, que o sr. Balbino, ministro de Estado, não possa manter as declarações que me foram feitas. Sem outros preambulos, disse textualmente: "Aplica-se ao voto unitario a decisão do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Publica. Portanto, meu caro amigo, não existe mais o caso do voto unitario. Resolveu-o por mim, a sentença judicial". Entretanto, ontem, á esteve no Ministerio o sr. Vargas Neto, sobrinho do presidente da Republica. Depois disto, a pressa do sr. ministro em retificar-se.

O meu senso de ética, estou certo, não pode ter deixado de corresponder á confiança do sr. Balbino. Não fosse isto, outras considerações mais graves e de ordem pessoal, expendidas por s. excia., teriam sido publicadas, inclusive a antecipação do relatorio da Comissão que ele proprio nomeou para opinar sobre a portaria 618. Lamentavel que lhe tenha subido á cabeça o parentesco do sr. Vargas Neto".

Noticias Esportivas do Brasil e do Exterior

DESISTIU DA AQUISIÇÃO DO JOGADOR MINEIRO

O Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, desistiu da aquisição do zagueiro Anisio, pertencente ao **Vila Nova**, de Belo Horizonte, tendo em vista o elevado preço do passe (700 mil cruzeiros). Solicitou o gremio cruzmaltino prioridade na aquisição de Gato, caso seu passe seja posto á venda.

MARIO VIANA, HOJE, NA BAHIA

A Federação Baiana recebeu uma comunicação da CBD, indicando o arbitro Mario Viana para dirigir cotêjo numero 2 entre baianos e paranaenses, hoje, em Salvador.

FRIAÇA, EMPRESTADO

CAMPINAS (S. Paulo) — O atacante Friaça, que estava emprestado ao **Ponte Preta** ha mais de um ano, deverá retornar a S. Januario. Neste sentido, a diretoria do clube campinense recebeu um oficio do gremio cruzmaltino, solicitando a devolução do seu jogador, um avez que vai excursionar e precisa do seu concurso, afim de reforçar o plantel.

SERA' FECHADO O MARACANÃ

RIO — A ADEM comunicou aos clubes que o Estadio Municipal do Maracanã ficará fechado durante todo o mês de fevereiro e até o dia 10 de março do corrente ano, para replantio da grama.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

A segunda rodada do certame nacional ser árealizada hoje, apresentando os seguintes cotêjos: Em Goiania, Goiaz x Amazonas; em João Pessoa: Paraiba x Alagoas; em Aracaju: Sergipe x Pernambuco; em Fortaleza: Ceará x Maranhão; em Terezina: Piauí x Rio Grande do Norte; em Florianopolis: Santa Catarina x Espirito Santo; em Salvador: Bahia x Paraná; em Porto Velho: Guaporé x Acre.

OS JOGADORES MINEIROS

BELO HORIZONTE — O tecnico Martim Francisco apresentou á Federação Mineira a lista dos jogadores, que de agora por diante ficarão á disposição daquela mentora, para formarem a equipe das Alterosas. 22 jogadores compõem a lista, asaber: Arqueiros: Sinval e Tonho; zagueiros: Afonso — Anisio — Raul — Osvaldo; medios: Clever — Geraldino — Monte — Haroldo — Paulo — Edilson. Atacantes: Cabecinha — Neivaldo — Omar — Denonéa — Ubaldo — Gato — Escurinho — Fradeco — Raimundo e Gastão.

Alem destes elementos ficarão mais oito, para qualquer eventualidade: Wilmondes — Lazarotti — Rui — Joãozinho — Aureo — Gaia — Sabu e Pirilo.

GENTIL CARDOSO E O SANTOS

SANTOS — Regressou do Rio de Janeiro o vice-presidente do **Santos Futebol Clube**, que naquela capital se avistou com o tecnico botafoguense Gentil Cardoso, discutindo com o mesmo as bases financeiras para seu ingresso no clube da Vila Belmiro.

O "coach" solicitou 100 mil cruzeiros de luvas e 30 mil de ordenados mensais. Por sua vez, o gremio praiano está disposto a gastar apenas 100 mil cruzeiros de luvas e 20 mil de ordenados. Prosseguem os entendimentos.

NOVO TREINO DA SELEÇÃO BAIANA

SALVADOR — Para surpresa de todos, treinou, ante-ontem, o selecionado baiano. O quadro da "boa-terra", representado pelo conjunto azul, deu combate no primeiro tempo a um team misto do Vitoria, sendo derrotado por 1x0. No segundo tempo, o quadro branco enfrentou um combinado formado por jogadores do **Vitoria** e da équipe azul. 1x1 foi o resultado desta etapa.

Encerraram assim os baianos os seus preparativos para o choque de hoje, na Fonte Nova, com o Paraná, quando tentarão reabilitar-se perante o seu publico.

TERMINO DE FERIAS

RIO — Terminaram as ferias dos jogadores do **Madureira**, que já se apresentaram á direção tecnica, ficando marcado o coletivo para hoje á tarde.

O PASSE DE ESQUERDINHA

RIO — O Fluminense estipulou em 40 mil cruzeiros o passe de Esquerdinha. Quanto ao paranaense Ivo, deverá voltar imediatamente para Curitiba, não integrando a equipe que irá á Copa Montevidéu.

MANECA RENOVOU

RIO — O pebolista vascaino Maneca renovou seu contrato com o clube da Colina, ontem, após o treino. O novo compromisso terá a duração de dois anos e foi firmado nas mesmas bases do contrato anterior.

O sr. João Silva declarou a reportagem que tratará agora da renovação do contrato do medio Eli, cumprindo assim a promessa de que só abordaria o assunto de contrato dos seus atletas á medida que expirasse o prazo de cada um.

CELSO, A REVELAÇÃO DE GOLEIRO

S. PAULO — O goleiro Celso, que está fazendo um periodo de experiencias no Palmeiras, foi a sensação do treino realizado pelos alvi-verdes. O jovem arqueiro, com eletrizantes defesas, empolgou a todos os que compareceram ao Parque Antartica. Dema e Juvenal foram poupados por determinação medica. Os titulares venceram por 4x2.

REUNIU-SE O CONSELHO DA C.B.D.

RIO — A reunião do Conselho Tecnico de Futebol da CBD que estava marcada para as 18 horas de ante-ontem, não se realizou. Compareceram todos os membros inclusive o tecnico Feola. Na hora exata, o sr. Castelo Branco comunicou que o tecnico Zezé Moreira não pudera comparecer e fizera um pedido de adiamento da reunião, alegando não ter chegado ainda a uma conclusão sobre a lista dos jogadores a serem convocados.

Desta forma, somente na proxima semana será dada ao conhecimento do publico a relação dos atletas para o treinamento do selecionado nacional.

NOVO CONVITE A ZATOPECK

MAR DEL PLATA — A Comissão de Propaganda e Turismo enviou um convite ao corredor tcheco Zatopeck, ora no Brasil, para participar de uma prova de fundo nesta cidade, competindo com os melhores atletas argentinos.

OS CARROS FERRARI

MILÃO — Os três carros da firma Ferrari, que deviam participar da Corrida Argentina dos Mil Quilometros, bloqueados pela neve em Kachanza, não puderam chegar a Genova, onde embarcariam pelo "Ana C", de partida para Buenos Aires. Por outro lado, o avião holandês contratado pela fabrica Ferrari, não conseguiu descer no aerodromo de Milão, em vista do mau tempo, prosseguindo viagem até Nice, de onde voltou para Amsterdam. Os carros retornaram a Modena, não sendo conhecida ainda a providencia que será tomada para o embarque.

BOCA JUNIORS EM MADRID

MADRID — O Boca Juniors, de Buenos Aires, jogará mais duas partidas na Espanha: no dia 14 enfrentará o Valencia e no dia 20 o San Sebastian. Os dirigentes platinos estão em entendimentos para realizar mais três jogos, em outras cidades espanholas.

PUGILISMO

MIAMI — O pugilista Bobby Dykes derrotou a Jocy Giambra, na luta de dez assaltos realizada no Auditorium de Miami Beach. A decisão dos jurados foi unanime em favor de Dykes, que lutou como um mestre do "ring", assinalando sua setima vitoria consecutiva.

LEIA ESPORTES no SEGUNDO CADERNO das edições dominicais do DIARIO

REPORTAGENS — COMENTARIOS — CURIOSIDADES

Direção de NILSON SABINO PINHO

CAMPEONATO SUBURBANO

Terá prosseguimento hoje o campeonato de futebol da 3.ª categoria em suas pelejas decisivas. Pela 3 a peleja da melhor de 3, jogarão:

NA ZONA SUL — Pela manhã: **Locomoção e Jolanda — segundos quadros — juiz: José Barbosa de Albuquerque, auxiliares.** Antonio Francisco de Barros e Oscar Macedo — horario: 8 horas — delegado: representante do Estudantes.

ZONA NORTE — **Tacaruna e Iris — segundos quadros — juiz: Antonio Francisco de Barros — auxiliares: José Evangelista de Morais e Vanildo Eduardo Oliveira — horario: 13,40 horas.**

TACARUNA E GUARARAPES

Juiz: Oscar Macedo — auxiliares: Antonio Francisco de Barros e Vanildo Eduardo Oliveira — horario: 15 horas e 15 minutos.

O IBIS EM GARANHUNS

Com destino a Garanhuns, seguiu ontem uma relegação do Ibis Esporte Clube, afim de enfrentar naquela cidade ao Sete de Setembro, numa peleja que está despertando interesse.

XADREZ

Conforme haviamos anunciado nesta secção começamos, hoje, a publicar partidas comentadas do ultimo torneio realizado na sede do CXR e que entre outros participantes, atuou o mestre internacional Vicente Toth. Esses comentarios trazem a assinatura do estudioso enxadrista conterraneo Mauricio Tigre e serão publicados de preferencia aos domingos.

E' uma iniciativa assás louvavel de Tigre, porque trará esse seu esforço maior emulação ao interesse dos xadrezistas locais e promoverá tambem um sentido mais amplo, á pratica do nobre jogo entre nós. A partida com a qual inicia os seus comentarios, foi jogada entre Vicente Toth e Sabino Ribeiro. Vejamos a partida:

GAMBITO DA DAMA

Vence Toth x Cel. Sabino Ribeiro

1. P4D, P4D; 2. P4BD, P3R; 3. C3BR, C3BR; 4. C3B, P4BD; Defesa Semi Tarrasch atualmente considerada inferior para as negras, dado que na maioria das variantes fica isolado o peão da dama, o que constitui uma debilidade suficiente para que as brancas obtenham posição superior. **5. PBxP, PBxP;** si 5...., PRxP as brancas obtêm vantagem com a jogada de Alkhine 6. B5C. Uma partida Alekhine-Lazard, Paris, 1933 continuou: 6...., B3R; 7.. BxC DxB; 8. P4R, PxP; 9. B5C +, B2D (ou 9.... C2D; 10. CxP, D3C; 11. BxC +, BxB; 12. O-O, O-O-O; 13. CxP com vantagem. S' 5...., CxP; então 6. P4R é a continuação mais energica ou 6. P3R como jogou Botvinnik contra Alekhine AVRO, 1938. As negras, porém, escolheram 5..., PBxP entrando no gambito VON HENNIG-SCHARA com um lance a mais de cavalo para cada bando (C3BR). **6. DxP, PxP; 7. B5C, C3BD;** Na partida Euve-Milner Barry, Hastings, 1937 as negras jogaram 7...., B2R com jogo satisfatorio. Esta mesma posição encontramos na partida Pillsbury-Lasker, San Petersburgo, 1895.

As negras optaram na partida em apreço pelo lance 7...., C3BD que perde um peão. **8. BxC, CxD; 9. BxD, CxC +; 10. PCxC, RxB; 11. CxP; B3R.** E assim caiu o peão da dama cuja debilidade tivemos oportunidade de frisar no inicio dos nossos comentarios. **12. C3B, B5C; 13. O-O-O +** maneira economica de colocar a torre da dama em jogo ocupando importante coluna central 13...., B2R; A desvantagem material das pretas está amplamente compensada pelo par de bispos e pela melhor conformação dos peões. Nesta posição é dificil forçar o ganho para qualquer um dos bandos. **14. P3TD, B4T 15. P4C, TR1B; 16. R2C, B3C.** Neste momento era de se considerar o lance 16.... B2B que a nosso ver oferecia melhores possibilidades que o lance de texto pois ameaça B4R com forte pressão sobre a ala da dama. B3C em contrario, melhorou a conformação de peões das brancas e deu jogo a seu bispo do rei.

17. P3R, R1B; 18. B3D, B1D; 19. C2R, B3B +; E' logico que as brancas não poderiam seguir com 19. DxP em vista da resposta 19 ..., P3CR encerrando o bispo. 20. C4D T2B 21. B4R T1D. A alternativa aqui era P4TD explorando com a posição pouco comoda do monarca branco. 22. T2D T1B 23. T2B forçado pois as pretas ameaçavam T5B com boas perspectivas. 23 .., TxT .. 24 BxT, B6T; (6. 24.., B3T. 25. CxP ..). 25. T1D, T1D; 26. B4R, P3CD; 27. P3B, BxC +; com este lance decidem-se as negras a simplificação entrando em um final de bispos de côres iguais e reais possibilidades de empate.

28. TxB, TxT; 29. PxT, P3TR; Neste ponto, a nosso ver, a partida podia ser declarada empate. O que, neste momento em diante se passou, dispensa apreciações.

30. R3B, R2R; 31. B3D, P3B; 32. R3D, R3D; 33. B4R, B2D; 34. R3R, B5C; 35. B4C, B8D; 36. B7B, B5C; 37. R4R, B2D; 38. B3C, B1B;39. P5B, B2C +; 40. R4B, B3B; 41. B7B, R2R; 42. B4R, B5T; 43. R3R, R3D; 44. R3D, R2R; empate.

Comentarios de Mauricio Tigre.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resultado fornecido pela Casa da Fortuna, extração em 9 de janeiro de 1954:

15231	São Paulo	3.000.000,00
14407	Belo Horizonte	1.000.000,00
37342	São Paulo	400.000,00
09366	Rio Branco	200.000,00
06751	São Paulo	100.000,00

Todos os bilhetes inteiros terminados em 1, estão premiados com Cr$ 500,00.

CAMPEÕES DE FIRO, LANÇAM UM DESAFIO

O conhecido campeão brasileiro de Firo, antigo e conhecido condutor 54 da Pernambuco Tramways e seus discipulos Severino da Prefeitura, Nelson e Valdinho, estão desafiando quem quer que com eles queira se bater no popular esporte das peninhas. Os interessados podem se dirigir á rua Manoel Moreira 177, no Cordeiro.

A convocação dos cracks

Cardoso FILHO

O presidente do Conselho Tecnico de Futebol da CBD está, aos poucos, se redimindo de seus pecados. Sua declaração de que julga necessaria a convocação de 33 jogadores para evitar futuras complicações, quando da segunda chamada de **cracks** para, se formos felizes nas eliminatorias, as semi e finais da Copa do Mundo.

Medida acertada, não resta duvida, uma vez que varios clubes estarão, naquela epoca, excursionando por paises das Americas e da Europa e, nessa ocasião, a chamada de alguns **cracks** poderá acarretar serios contratempos aos quadros que ficarão ás voltas com problemas de dificil solução. A sessão do dia 7 está sendo aguardada com bastante curiosidade e interesse pelos desportistas de todo o país. Já estão em poder do Conselho as opiniões dos observadores da CBD que andaram apreciando alguns jogadores dos Estados, ao mesmo tempo que Zezé Moreira que, diga-se de passagem, está trabalhando ativamente na observação dos **cracks** cariocas, pois ainda ante-ontem vimo-lo atentamente observando os jogadores do **Flamengo** e do **Bangu**.

A convocação do dia 7 deverá ser acatada por gregos e troianos e não acreditamos que alguem deseje entravar os trabalhos de Zezé Moreira com o material humano de que deverá dispor para o preparo do selecionado que irá disputar com o Chile e o Paraguai as eliminatorias da **Copa do Mundo**. Um grande passo á frente já andamos, pois que Castelo Branco está ficando "bonzinho" e não colocará pedras no caminho de Zezé Moreira. E possivelmente nessa reunião do Conselho deverá ser alvitrada uma missão qualquer para que Vicente Feola possa acompanhar a delegação brasileira. E isso vai ser dificil, porque ele não é massagista, nem medico, nem juiz de futebol. Qual será a função que vão encontrar para Vicente Feola? Deve ser uma que não atrapalhe a ação do nosso tecnico...

NOVA VITORIA DO DERBI ESPORTE CLUBE

No encontro realizado ante-ontem, á tarde, no Cordeiro, no campo da Produção Animal, entre o Derbi Esporte Clube e o Guararapes Futebol Clube, que estava programado para se realizar com o quadro do Centro Esportivo Dipanimal, teve na ultima hora a substituição do time do Guararapes Futebol Clube e o tricolor do Derbi não achou dificuldades em abater seu antagonista pelo elevado escore de 4x0.

Tentos de Tonho, Velinha, Eutonio e Jorge.

Na partida preliminar venceu folgado o Derbi, pelo elevado escore de 7x0.

Ao comercio e ao público

A ORGANIZAÇÃO «LEX», **pelos seus dirigentes infra assinados, comunica aos seus clientes, amigos e ao comercio em geral** a transferencia dos seus escritorios para a Avenida **Dantas Barreto n. 564, edificio INALMAR, 2.º andar, salas 207 e 208, telefones 6318 e 6743, onde continuará a prestação de serviços de** contabilidade, advocacia, **defesas** fiscais e trabalhistas, **encaminhamento e solução de processos** administrativos **nas repartições** públicas, etc., **cobranças judiciais** ou amigaveis **e despachos em geral,** a cargo, estes, do **profissional** José Pimentel.

Recife, 9 de janeiro de 1954.

João Lianzu Cavalcanti
Contador

José Jaime Loureiro de Arruda
Advogado

(257)

Dr. Túlio Montenegro

Curso de especialização, por dois anos, no Hospital dos Servidores do Estado, Rio. Assistente da Cadeira de Clinica Propedeutica Cirurgica da Fac Med do Recife Cirurgião dos Hospitais Getulio Vargas (IAPETC) e Pedro II Tratamento da ulcera gastrica e duodenal Molestias dos intestinos, figado e vias biliares. Exame endoscópico do estomago Cirurgia Edif Santo Albino — sala 724 das 9 ás 12 e 4as e 6as ás 16 horas das 14 ás 16 Resid: Joaquim Nabuco 443 — fone 3680 (200)



Marcando a volta do estampado

POPELINE "FIO ITALIANO"

EM LINDOS DESENHOS

Verão é alegria! Verão é colorido! Acerte a sua elegância de verão com o alegre colorido do estampado, que volta, num espetáculo tropical, em POPELINE «FIO ITALIANO», um encanto para realce dos seus encantos!

LANÇAMENTO SIMULTÂNEO COM RIO E S. PAULO

A vista e pelo crediário A. F. C.

A PRIMAVERA RUA NOVA, 378

O GRANDE "MAGASIN" DA CIDADE

ABAETÉ-Prop.



AGORA V. PODE

adquirir os seus MACACÕES e CALÇAS de brim, para trabalho e para esporte, diretamente na fábrica

DURA-BEM

Roupa Industrial S/A.

Rua Imperial, 710 - Recife

MAGNUS

Finalizados os trabalhos da Convenção Açucareira do Nordeste

RECONHECIDA A IMPORTANCIA NACIONAL DAS RESOLUÇÕES — DISCURSOS DOS REPRESENTANTES DOS VARIOS ESTADOS PRODUTORES DE AÇUCAR — A PALAVRA DO SR. GILENO DÉ CARLI

Eram 17 horas quando, com a presença de altas autoridades, representantes da imprensa, usineiros e plantadores de cana, e técnicos do IAA, fôram instalados os trabalhos de encerramento da Convenção Açucareira do Nordeste.

A' presidencia sentava-se o sr. Gileno Dé Carli, dirigente da autarquia açucareira. Na mesa se encontravam o sr. Eudes Souza Leão Pinto, secretário da Agricultura e representante do governador Etelvino Lins dr. Antiógenes Chaves, Manoel de Brito, presidente da Cooperativa dos Usineiros, Antonio Martins Furtado de Souza, delegado regional do IAA, deputado Orlando Dantas, de Sergipe, Renato Novis, da Bahia e José Vieira, presidente da Associação dos Plantadores de Cana do Estado de Pernambuco.

RATIFICAÇÃO FINAL

O sr. Omer Mont-Alegre, em nome da Comissão de Redação leu para ratificação final, o documento aprovado pelos convencionais na noite de ante-ontem, consubstanciando as mais prementes necessidades das classes produtoras canavieiras do país, e especialmente, desta região.

O dr. Antiógenes Chaves, em discurso eloquente, saudou os convencionais, ressaltando o interesse nacional defendido no certame. E um a um os representantes de cada delegação se sucederam no uso da palavra: o sr. José Calmon Reis, da delegação alagoana, passa às mãos do presidente o telegrama recebido do sr. Agenor Berardo Carneiro da Cunha, em que este produtor protesta contra a queda de preços do açucar demerara que diz, provocada pela inundação do mercado desse produto pelos industriais paulistas.

Em seguida o sr. José Calmon Reis discursa para expressar sua satisfação pelos resultados obtidos na Convenção. Dois oradores de Sergipe se revezam, o sr. Gileno Lima e o sr. Clodoaldo Passos, os quais tecem elogios á exposição realista do presidente Gileno Dé Carli. O deputado Orlando Dantas, tambem da delegação sergipana, saúda em nome dos convencionais, a imprensa escrita e falada do Recife, assinalando que, sem o seu concurso, a Convenção não teria tido tanto brilho e entusiasmo.

O sr. Renato Nóvis, da Bahia, proferiu curta oração distinguindo a ação administrativa do atual presidente do IAA, sobretudo os planos de defesa da aguardente e do preço único do açucar.

O sr. José Vieira fez a saudação dos plantadores de cana de Pernambuco aos seus congeneres dos seis outros Estados presentes ao conclave. Terminou por chamar o sr. Dé Carli «general da grande batalha pela recuperação economica do Brasil».

O sr. Eudes Souza Leão Pinto, secretário da Agricultura do Estado de Pernambuco, disse da satisfação do governo pernambucano em hospedar, no ano do Tricentenário da Restauração, os novos restauradores da grandeza economica da Pátria». Elogiou a tenacidade do homem do Nordeste e mostrou como, o que ali se fazia, era uma reação nacional, no bom sentido, dos que querem ver o Brasil a salvo de cáos econômico e social». Exaltou a ação corajosa e independente do atual dirigente do IAA.

O DISCURSO DO SR. DÉ CARLI

Em meio á emoção geral o sr. Gileno Dé Carli iniciou o seu discurso de encerramento da já historica Convenção Açucareira do Nordeste, do qual procuramos oferecer um apanhado mais ou menos exato, dentro dos limites das nossas possibilidades.

Foram essas as primeiras palavras do sr. Dé Carli:

«Quando em dezembro de 1951, assumi a presidência do IAA, lancei vitoriosamente a tese ou o plano do preço único. Disse-me um senador da Republica que, diante de tal audácia, minha atitude era de inconsciência em face do perigo. Mas prefiro viver perigosamente do que a sobrelevar-me em águas paradas. Ai está o preço único, sonho de Oscar Berardo Carneiro da Cunha, o maior amigo que já tive em minha vida: que via desolado o nordeste, mergulhando cada vez mais no empobrecimento, vendo fugir as suas possibilidades econômicas.

Quando Deus me deu a oportunidade de realizar o plano do preço único, eu o fiz consciente do perigo, porém certo de que era necessária uma ação governamental no sentido de tornar efetivo um principio de justiça econômica, afim-de possibilitar ao nordeste uma recuperação da indústria açucareira ameaçada de aniquilar-se em virtude dos fretes onerosos, resultantes do transporte de seu produto aos centros consumidores».

Mostrou depois como o plano do preço único representa a garantia de igual oportunidade para todas as regiões produtoras de açucar do país. «Durante esses dois anos houve contra a sua politica campanhas na imprensa e no Parlamento. Resistiu a todas com o temperamento de nordestino que tem. Mas teve a alegria de certa vez em Arras, no Estado de São Paulo, a receber a homenagem de industriais bandeirantes, ouvir de um usineiro paulista a afirmação de que era um incompreendido e de que com o plano do preço único se tornara um juiz dos interêsses dos produtores nacionais».

Referindo-se depois ao documento aprovado pelos convencionais nordestinos, disse o sr. Gileno Dé Carli que aquelas «recomendações não eram contra ninguem. O documento tinha um caráter nacional, um caráter de justiça e visava trazer tranquilidade, não apenas aos produtores nordestinos, mas aos produtores de todas as regiões, inclusive os de São Paulo, pois eles não poderiam sobreviver por muito tempo, em face da crise da situação açucareira atual de toda a sua potencialidade economica, se a indústria açucareira continuasse nesse mesmo ritmo de expansionismo.



FLAGRANTES DA CONVENÇÃO AÇUCAREIRA DO NORDESTE — No alto, o dr. Antiógenes Chaves sauda os convencionais da Bahia ao Ceará. A' mesa, da esquerda para direita, dr. Renato Novis, deputado Orlando Dantas, dr. Eudes Sousa Leão Pinto e o sr. Gileno Dé Carli, presidente do IAA. Em baixo, parte da numerosa assistência que acorreu ontem á Cooperativa dos Usineiros

Em seguida, afirmou o presidente do IAA que a autarquia tomaria aquele documento como base do futuro plano de safra. Depois de ouvir os produtores de outras regiões do país a respeito daqueles recomendações, procuraria o Instituto encontrar um denominador comum dos interêsses da economia açucareira nacional. — Creio que será encontrada na base dêsse documento a solução de harmonia dos interesses dos produtores de açucar do Brasil» — Afirmou.

E concluiu:

«Ao encerrarmos nossos trabalhos, nesta grande Convenção de produtores do açucar do Nordeste, eu quero fazer uma afirmação de fé: creio firmemente na capacidade de resistência dos produtores, — usineiros e fornecedores de cana — á adversidade nas horas difíceis que atravessam. Creio na capacidade de recuperação, daqueles que são legítimos descendentes dos que comandaram, ou anônimamente se imolaram para possibilitar a Restauração Pernambucana, cujo tri-centenário nós vamos comemorar, ato solidário de heroismo de toda a zona açucareira a partir da Bahia.

A justificativa de minha confiança repousa no conhecimento que tenho da fibra dos que aqui trabalham a cana de açucar, e porque á frente dos destinos do Brasil está o ilustre presidente Getulio Vargas, que desde 1931 tem dado todo prestigio, todo o esforço, para que o Nordeste açucareiro se fortifique, não desapareça e se aperfeiçoe.

Deve-se ao presidente Getulio Vargas a jugulação da crise açucareira de 1930, a criação do Instituto do Açucar e do Alcool criado para garantir principalmente, a sobrevivência do parque açucareiro nordestino; a instituição da politica do alcool anidro, solução para as crises de super-produção açucareira e garantia do combustivel liquido nacional; o financiamento agricola de entressafra e o financiamento, pela warrantagem da safra; a adoção da nova politica do preço único, corajosa, realistica e humana, que tirou ás zonas açucareiras, geográficamente privilegiadas, o sobre-lucro com o frete marítimo cada vez mais oneroso, que agiu como um elemento de auto-financiamento, que possibilitou a expansão demasiada de determinadas zonas açucareiras, em detrimento das que tradicionalmente vivem do açucar.

Por isso, se fortalece a minha confiança na solução da presente crise financeira, pela visão de estadista do ilustre presidente da República.

Encerrando solenemente a Convenção dos Produtores de Açucar do Nordeste, eu reafirmo a minha resolução de procurar uma solução nacional para a atual conjuntura, esperando de todos os produtores do país a compreensão para as decisões que teremos de tomar no interesse coletivo da economia açucareira de nossa Pátria».

Agradece o prestigiamento do conclave pelo governo Etelvino Lins e a presença do sr. Eudes Souza Leão Pinto, e tambem as palavras dos oradores que se referiram á sua pessoa, saudando igualmente todos os que colaboraram para o grande êxito da Convenção.

Eram 19 horas quando a Convenção Açucareira do Nordeste foi encerrada.

Aplausos dos convencionais à iniciativa do sr. Gileno Dè Carli

Absoluto êxito alcançado pela convenção — Declarações de produtores de açucar de todos os Estados que participaram do certame

A proposito da Convenção Açucareira do Nordeste, ontem, encerrada, nesta cidade, certame que contou com a presença de delegações de sete Estados, do Ceará à Bahia, a nossa reportagem procurou ouvir os ilustres visitantes que o Recife tem a honra de neste momento hospedar.

FALA O DEP. JOÃO URSULO

Uma das figuras exponenciais da Convenção foi, sem duvidas, o deputado federal João Ursulo Ribeiro Coutinho.

Homem culto e afeito aos problemas açucareiros como produtor da Varzea do Paraiba, pretou-nos as seguintes declarações.

— "A Convenção Açucareira do Nordeste focalizou os problemas açucareiros que estão exigindo solução imediata, para garantir a estabilidade da industria do açucar.

As suas recomendações transcendem de um valor regional, servem como uma sugestão para o entendimento com os produtores dos outros Estados da Federação Brasileira".

— "O problema principal da industria açucareira — prossegue — é o equilibrio entre a produção e o consumo, afim de que se possa assegurar o saneamento dos mercados, o que trará, como consequencia, a manutenção dos preços minimos necessarios a sobrevivencia da industria açucareira, no Brasil. Não se pode separar a necessidade imperiosa da elevação do preço do açucar no mercado interno, mormente diante dos novos niveis de salario minimos fixados para todo o país. Quanto á exportação para o exterior, creio deva constituir apenas uma via de escoamento dos excedentes eventuais, dada a saturação dos mercados internacionais."

E concluindo, afirmou:

— "Estou muito confiante na atuação dinamica e proficua do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Gileno dé Carli, no sentido de que possa assegurar á frente da autarquia açucareira, a politica de perfeita harmonia entre os produtores, na defesa dos interesses comuns".

O PENSAMENTO DA BAHIA

O dr. Renato Novis, presidente do Sindicato dos Usineiros do Estado da Bahia, representou, na Convenção, uma parcela importante da economia açucareira baiana. Ouvido no Grande Hotel, disse-nos o prestigioso lider açucareiro do vizinho Estado:

— "Positivamente conseguimos através do conhecimento e da inteligencia do presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, sr. Gileno dé Carli, soluções que atendem perfeitamente, se atingidos os seus objetivos, ás necessidades prementes da industria açucareira nordestina. O documento redigido pela Comissão, contendo as resoluções, é todo ele de uma importancia imensa, pelo que exprime e pelo que afirma. Ali está o desejo vivo da redenção economica desta grande zona açucareira do Brasil. E se é de redenção, não se pode imputar este documento, de caracteristicas tão somente regionais porquanto ele atende aos reclamos de toda a Nação."

A VOZ DAS ALAGOAS

O comendador Tércio Vandelei, presidente do Cooperativa dos Usineiros do Estado das Alagoas, está satisfeito com os resultados da Convenção.

Diz-nos:

— "A aprovação, pelos convencionais, do ponto de vista de nossa bancada, da instituição do sistema do *vendedor unico*, é para nós, motivo de alegria. Não vejo na idéia vantagens apenas para os produtores: ela beneficia de preferencia os consumidores, que estarão a salvo das concurrencias desleais. Vejo no sr. Gileno dé Carli um homem dinamico e inteligente, um conhecedor profundo dos problemas canavieiros do Brasil, que veio ao Norte, embora como um juiz, advertir, apontar a débacle inevitavel que ameaça a industria do açucar."

— "Agradeço sensibilizado — prossegue — a hospitalidade carinhosa que nos tem sido dispensada em Pernambuco, pelos usineiros e produtores de açucar, e principalmente pelo delegado regional da autarquia, sr. Antonio Martins Furtado de Souza. Foi para mim uma oportunidade grata ouvir discursos de autorizados representantes dos produtores açucareiros como Antiogenes Chaves, Orlando dantas e Mario Lacerda de Melo".

O sr. José Calmon Reis, representante do Sindicato dos Usineiros das Alagoas, um dos que no plenario, tiveram atuação destacada, assim nos falou:

— "Quero realçar sobretudo os esforços da Comissão de Redação que teve como presidente a inteligencia de Antiogenes Chaves, assessorada por alguns dos técnicos mais renomados do país, como Omer Mont'Alegre, Nelson Coutinho, Francisco Oiticica e Mario Lacerda de Melo. Dada a premência de tempo e por não ter podido tomar parte na atuante Comissão, é que levarios diretamente ao plenario a propositura, através da qual a delegação do meu Estado deseja contribuir para a ampliação do item II do Projeto de Resoluções. A aprovação pelo plenario da indicação que reconhece como imperiosa a criação da Federação Nacional das Cooperativas dos Usineiros, afigura-se-nos uma das resoluções mais importantes. O IAA já se comprometeu a estudar a sua viabilidade, com a consulta a todos os interessados, antes do planejamento da nova safra. Os usineiros de Alagoas se congratulam com o presidente do IAA., sr. Gileno dé Carli, por mais essa oportunidade que lhes foi proporcionada de examinar e debater aspectos fundamentais da economia açucareira, que representa por sua vez, o pilar de sustentação do meu Estado, qual o do Nordeste."

A POSIÇÃO DE SERGIPE

O deputado Orlando Dantas, do Parlamento Nacional, da representação sergipana, assim se expressou:

— "A Convenção Açucareira do Nordeste, ao meu ver, teve completo exito. As resoluções muito ajudarão a restaurar o equilibrio da economia açucareira do país. O sr. Gileno dé Carli presidente do IAA, está procurando restabelecer a politica inicial do Instituto que dirige, qual a de evitar a predominancia de uma região sobre outra".

— "O documento elaborado — afirma-nos — uma vez cumprido, atenderá a todas as reivindicações mais importantes da lavoura açucareira nacional. Foi sobretudo favoravel á idéia do vendedor unico que considero de grande papel na vida economica açucareira".

O sr. Orlando Dantas passa a seguir a falar sobre exportação. S. Excia. é de opinião que devemos restabelecer a liberdade de comercio, "sem as restrições que os interesses politicos determinam". E' favoravel que o Brasil venda á China comunista, porquanto, o açucar brasileiro, já está sendo revendido aos chineses, por preços altos, pelos comerciantes ingleses.

A OPINIAO DO CORONEL SOMBRA

Encontramo-nos com o coronel Severino Sombra, na ocasião em que chegava de uma visita á Distillaria Central Presidente Vargas, no Cabo. Acompanhavam-no plantadores de cana do Ceará, que estão tentando fundar em Mamanguape, uma usina de açucar. O coronel mostrava-se encantado com o que vira, no Cabo e nas usinas de açucar do Estado, que está visitando graças á gentileza do dr. Antonio Martins Furtado de Souza, delegado regional do IAA, a quem agradece. Relata que os plantadores de cana tiveram recente entrevista com o sr. Gileno dé Carli e viram satisfeitas todas as suas reivindicações. Acha que o Nordeste deve confiar no patriotismo do atual dirigente do IAA.

Sobre a Convenção, da qual participou, como representante do Ceará, declara-se uma "iniciativa muito oportuna". E diz-nos:

— "Da notavel exposição do sr Gileno dé Carli deduzo ser das mais graves a situação da industria açucareira. Penso estarem certos os rumos indicados pelo presidente do IAA. Mas não tenho ilusões sobre a aspereza da luta que se vai travar. O Norte e o Nordeste acham-se enfraquecidos politicamente apesar do seu bom contingente eleitoral e de sua numerosa bancada. Faltam-lhes os lideres indispensaveis, não ha mais seleção de valores, como no Império, recebemos as migalhas que sobram dos Estados ricos, vivemos como caudatários das regiões prósperas, caimos num individualismo exasperante. Ninguem quer aparecer de frente na defesa dos interesses de sua região, pois teme as injunções politicas inevitaveis, as disputas eleitorais põem num plano inferior problemas sérios, como o das sêcas e do açucar. A batalha que vamos travar será tambem um teste: vamos saber pelo menos, se nem tudo está perdido. Eis porque admiro o patriotismo do sr. Dé Carli proclamando a justeza dos direitos de uma região que não tem sabido defender a si mesma, pois lhe faltam, antes de tudo, lideres."

As matriculas de automoveis e as contribuições para a «Petrobras»

Do delegado de Transito, recebemos com pedido de divulgação a seguinte nota: «A Delegacia de Transito está tornando publico que nesta data, recebeu do cel. Secretario da Segurança Pública copia do aviso n. 3, expedido pelo Ministerio da Fazenda, dirigido ao governador do Estado, sobre a cobrança e recolhimento das contribuições instituidas pelo artigo 15, da lei n. 2004, de 3 de outubro último e já em vigor. O aviso n. 3 do Ministerio da Fazenda, tem o seguinte teor:

«Recomendo vossas providencias no sentido de lhe ser dado fiel cumprimento. «Ministerio da Fazenda. Rio de Janeiro D F. Aviso n.o 3. Senhor Governador: A fim de que se torne possivel o recolhimento ao Banco do Brasil S.A. da contribuição instituida pelo art. 15 da Lei n. 2.004, de 3 de outubro de 1953 já em vigor, e tendo em vista a premência do tempo que impede a ultimação da providencia prevista no parágrafo único do referido artigo, solicito a V. Excia. seja recomendado aos departamentos ou serviços dessa Estado ou de seus municipios, encarregados de arrecadação de impostos e taxas de licenciamento de veiculos automoveis, terrestres, aquaticos ou aéreos, que exijam, como condição para a expedição das respectivas licenças, a prova de já ter sido feito o recolhimento ao Banco do Brasil S.A., através de suas agencias ou de seus representantes, da importancia relativa aquela contribuição e verifiquem a exatidão do recolhimento pela tabela pública em anexo á Lei n. 2.004, no Diário Oficial de 3 de outubro último, de acordo com as instruções e modelo juntos por cópia. Nos municipios onde não houver agencia ou representante autorizado do referido estabelecimento de crédito, a arrecadação da contribuição para a «Petrobrás» será feita pelo proprio orgão arrecadador do Estado ou do Municipio. O orgão arrecadador, nesse caso, recolherá mensalmente o produto da arrecadação a agencia, representante ou correspondente do Banco do Brasil S.A. mais próxima, encaminhando uma via das guias de recolhimento juntamente com uma cópia do recibo bancário á «PETROBRAS» — a Avenida 13 de Maio n. 13, 26.º andar, Rio de Janeiro. Aproveito a oportunidade para renovar a V. Exc.a os protestos de minha alta estima e distinta consideração».

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Não pertence ao Mosteiro de São Bento nem á Capela dos Prazeres o terreno "Boqueirão"

O prior do Mosteiro de São Bento, dom Pedro Bandeira de Melo, a respeito do loteamento de terrenos situados em Prazeres, denominados "Boqueirão ou Bobeição", fez as seguintes declarações:

"O terreno denominado Boqueirão ou Bobeição, situado em Prazeres, não pertence ao Mosteiro de São Bento nem á Capela dos Prazeres nem jamais pertenceu.

O terreno doado pelo general Francisco Barreto mede cerca de 10 (dez) hectares. As clausulas proibitivas de alienação e qualquer outras foram revogadas por escritura de mil setecentos e trinta e quatro (1734), de quatro de agosto, "como se feitas não fossem".

Os terrenos pertencentes ao Mosteiro e a Capela de Prazeres medem hoje cerca de duzentos e vinte e cinco (225) hectares adquiridos posteriormente, como se vê do Tombo do Mosteiro.

Todos esses terrenos foram considerados urbanos pela Prefeitura de Jaboatão, por ato n. 17 "Decreto Lei da Intervenção Federal de 31 de março de 1938) e como tais gravados dos impostos respectivos.

Frequentemente, ditos terrenos são invadidos por estanhos que no espaço de uma noite constroem uma casa de taipa coberta de telhas, o que obriga o Mosteiro a manter dispendiosa vigilancia e a demolir dentro de vinte e quatro horas, sob penas da lei, o que tem trazido aborrecimentos graves.

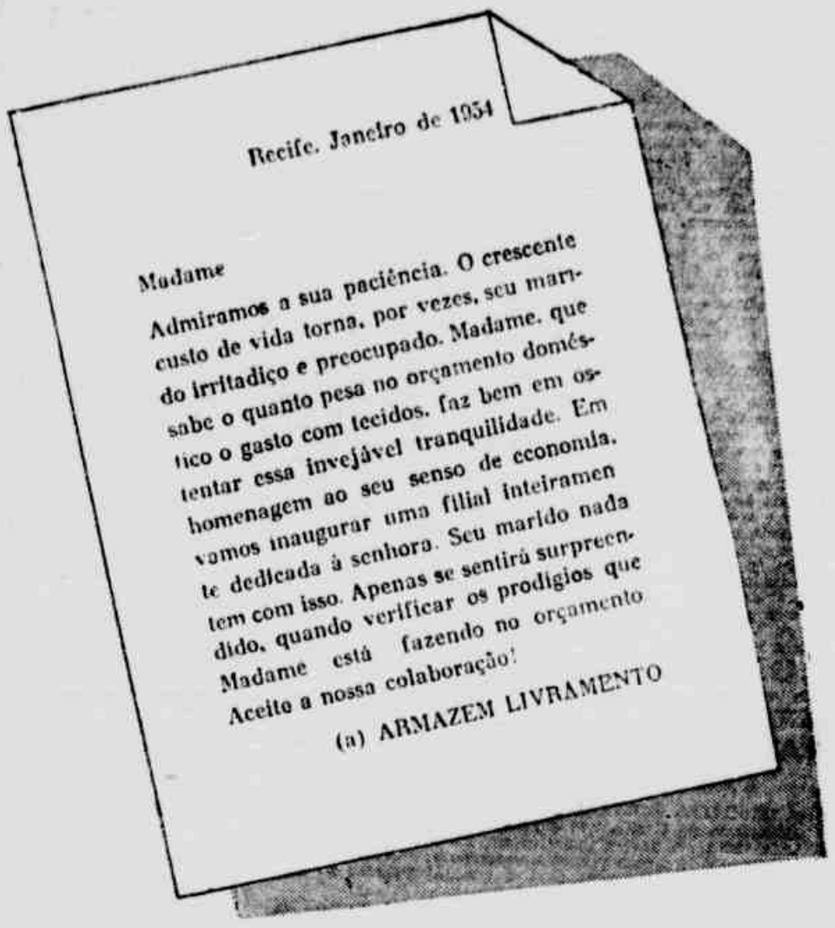
O Mosteiro pretende lotear os terrenos invadidos, ao longo da estrada do Cabo, não se tendo cogitado dos morros nem demais terrenos, muito menor dos dez hectares da primeira doação, tendo, por oficio de 18 de março de 1953, dirigido a Comissão Central, proposto a sua desapropriação para transformá-lo em parque nacional.

Em data de 28 de dezembro do ano findo foi o sr. presidente da C.O.T. do Tri-centenario da Restauração cientificado do que há em torno da materia.

E' de lamentar que em torno deste caso se tenha levantado tamanha celeuma, sem que se tenha lido ou sabido ler o Tombo do Mosteiro".

PREFERIMOS QUE OS HOMENS NÃO LEIAM!

Um recado para madame:



ARMAZEM LIVRAMENTO
RUA DO LIVRAMENTO — 65

EM COMEÇO DE FEVEREIRO, FILIAL DO ARMAZEM LIVRAMENTO, À RUA DUQUE DE CAXIAS 379/383

ABAETE-Prop.

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

FATOS DIVERSOS

(Conclusão da 5.ª página)

dores reconhecido, ocorreu á porta do domicilio daquele policial".

— A's 8.30 horas, Luiz Rodrigues Guedes, casado, de 28 anos, jornaleiro e domiciliado á rua Marechal Teodoro n. 226, em Campo Grande (certusão temporo-abdominal, além de escoriações generalizadas). Este paciente, ora recolhido em observações ao Pronto Socorro, foi vitima de desastre de veiculos verificado nos Peixinhos.

— A's 12.10 horas Amaro Cleto de Souza, casado, de 60 anos, agricultor e com residencia á rua Ponte n. 170 em Beberibe (fratura exposta do antebraço esquerdo, além de escoriações generalizadas). Esse popular que se encontra internado no HSP, foi vitima de um atropelamento de auto á avenida Beberibe, no Poço da Panela.

— A's 12.45 horas, Ivanildo dos Santos, menor, de 16 anos, escolar e residente á rua Manoel Gonçalves de Luz n. 262 na Mustardinha (feridas contusas na cabeça). Foi envolvido em uma ocorrencia ocorrida em Afogados.

— A's 14.20 horas, Severino Ramos Rodrigues, casado, de 38 anos, lavrador e com domicilio á rua 13 de Maio n. 334, em Morenos (contusões toraco-abdominais além de escoriações do hemi-torax esquerdo, com fraturas de arcos costais do mesmo lado). Foi vitima de um atropelamento de veiculo á avenida Sofronio Portela, em Morenos e se encontra recolhido, gravemente, ao Pronto Socorro.

— A's 16 horas, José Esterão Pimentel, casado, de 42 anos, ambulante e morador á rua Bom Jardim n. 561, em Afogados (ferimentos contusos no craneo além de escoriações generalizadas). O acidente de veiculo de que saiu ferido ocorreu na praça Sergio Loreto. Finalmente:

— A's 18.10 horas, Romulo Carneiro Leão, solteiro, de 30 anos, mecanico e residente á rua Barão do Lucena n. 345 em São José (luxação exposta da articulação metacarpo-falangeana do polegar esquerdo, além de contusões do hemi-torax direito e do joelho do mesmo lado). Foi vitima de um acidente de veiculo registrado em frente á sua residencia, no bairro de São José.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia dos cirurgiões Darcí Lima, Antonio Lucas, Fernando Costa e Almir Couto, auxiliados pelos dêles, Helio Neves Batista, Dialma Gonçalves, Celio Cabral e Romão Sampaio.

Está o menor entre a vida e a morte no H. P. S.

Depois das 22 horas de ontem, como consequencia de estupido atropelamento de veiculo que sofreu á avenida Herculano Bandeira, no Pina, uma caminhonette removeu dali para o Hospital de Fernandes Vieira um menor de 15 anos de idade presumiveis, desconhecido, de cor morena e de identidade desconhecida.

Achava-se desacordado, motivo por que não pode dizer quem era e apresentava, conforme diagnostico feito pelos cirurgiões Darcí Lima e Almir Couto, contusões cranianas, com suspeita de fratura da base do craneo; ferimentos contusos na cabeça; fratura do braço esquerdo; feridas lacero-contusas da região axilar esquerda; riborragia, otorragia, além de escoriações generalizadas.

Depois de submetido aos tratamentos de urgencia o menor desconhecido ficou em observações no HPS, considerando-se gravissimo o seu estado, com poucas possibilidades de que venha a restabelecer-se.

O investigador Luiz Jacinto da Silva responsavel pelo expediente da Permanencia Policial do HPS, inteirou-se da ocorrencia e tratou, logo de comunica-la ao delegado de plantão, na Semana Publica e ao fiscal geral da delegacia de Transito, Luiz de Carvalho, de serviço na permanencia de Acidentes.

Alcoolatra desordeiro

A's 20 horas de ontem, os guardas civis ns. 574 e 528, do destacamento policial de Areias, efetuaram a prisão em flagrante do mecanico Gerson Deodato dos Santos, solteiro de 24 anos e morador no Largo do Capuá n. 83, naquele suburbio.

Esse popular, depois de varias libações alcoolicas com outros elementos desqualificados, passou a promover desordens. Lembrando-se de que já fôra atleta, foi experimentar seus musculos em abraço que deu no comerciario Manoel Batista Santiago solteiro, de 21 anos e tambem ali domiciliado.

Como resultado, esse foi terminar no Pronto Socorro, onde chegou meio asfixiado e com as costelas quase fraturadas, tornando-se necessario submeter-se a algumas massagens, até que ficou aliviado.

Gerson Deodato, dominado a custo pelos policiais foi conduzido á presença do delegado Paulo do Couto Mello, autoridade de plantão na SSP, que mandou autua-lo em flagrante e recolhe-lo ao xadrez para os fins convenientes.

Cassação da carteira do motorista

Ontem á tarde, o delegado de Acidentes, Antonio Corrêa de Oliveira Andrade assinou a portaria nº 1, cujo teor é o seguinte:

«O delegado de Acidentes, no uso de suas atribuições, de acordo com o contido no artigo 183, alinea «a» do decreto numero 1610, de 3 de fevereiro de ano de 1947 (Regulamento de Transito do Estado de Pernambuco), resolve aprender, por seis (6) meses a carteira de habilitação do motorista profissional Sebastião de Carvalho, prontuariado sob nº 20.810, a contar do dia 3 de novembro do ano findo, por haver o referido motorista no dia acima referido, ás 5 horas e 45 minutos na rua Imperial, quando na direção do onibus de nº 17.344, trafegando com destino ao suburbio, sem a devida prudencia, desenvolvendo excessiva velocidade, atropelado ao mecanico Ferrucio Pisillare, causando-lhe morte imediata e evadindo-se sem procurar socorrer á vitimas.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA DO INTERIOR

Justa e oportuna indicação

Samuel SOARES

Informa o correspondente do DIARIO em Angelim que consideravel numero de amigos e correligionarios do sr. Miguel Calado Borba compareceu, naquela cidade, á residência dêsse honrado, e prestigioso politico para uma reafirmação de solidariedade em face das próximas eleições.

No momento, — acrescenta a informação — foi levantada sob aplausos gerais e calorosos, a candidatura do jornalista e bacharelando João Calado Borba Neto a uma cadeira no Palacio Joaquim Nabuco.

Acreditamos sinceramente que aos aplausos dos que compareceram á reunião juntaram-se, depois, os de todos os angelinenses assim como os daqueles que, como nós, conhecem as condições e as necessidades do futuroso municipio, vitima, como diversos outros, da incuria, do esquecimento se não do desprêzo dos poderes superiores do Estado e da União.

A atitude dos correligionários do sr. Miguel Calado que como politico e como cidadão, tem sido um dos mais fortes e decididos batalhadores pelo progresso de Angelim e pelo bem-estar e felicidade do seu povo, merecendo, destarte, a estima e o apôio dos seus conterraneos, é, indiscutivelmente, uma atitude digna e louvavel sob todos os aspectos. Como elas, deveriam agir os habitantes de outras pequenas comunas, na escolha de elementos capacitados para uma ação parlamentar criteriosa e eficiente em pról dos seus legítimos e sagrados direitos.

A iniciativa dos angelinenses constitue, por isto, um exemplo que merece ser seguido e aplaudido noutros lugares.

Não basta, evidentemente, que a escolha recaia num filho da terra. E' preciso, sobretudo que ela se verifique em função do mérito do escolhido, dos seus atributos de caráter e de honradez e ainda do conhecimento que demonstre possuir das necessidades do municipio, pronto a defendê-las a todo transe, com dignidade e com civismo.

Este é bem o caso da indicação feita em Angelim.

Se não conhecessemos a pessoa do indicado já o teriamos como digno da indicação, face aos antecedentes morais do seu honrado genitor a quem devem o municipio e a gente angelinenses os mais largos serviços e as mais copiosas atenções.

Além disto no entanto sabemos que o jornalista João Calado Borba Neto é um jovem cuja escolha para representante de Angelim no Legislativo estadual representa sólida garantia de que aquela comuna terá um permanente, bravo e culto defensor que, em dia com os seus problemas e com os meios de solucioná-los, saberá se traçar uma segura orientação no exercicio do honroso mandato.

Estamos confiados em que não apenas os que compareceram á reunião mas todos os angelinenses, sem distinção de côr partidária formarão fileiras em torno da feliz e oportuna indicação.

Não é possivel que elementos forasteiros, bem lembrados de Angelim quando precisam dos seus votos, desfalquem, sob qualquer pretexto, a unanimidade com que o eleitorado daquela terra deve agrar nas proximas eleições, o nome de um candidato próprio e que é, sem favor, digno da integral confiança tanto dos seus correligionarios locais como dos seus conterraneos.

AS FARMACIAS E AOS DROGUISTAS DAS CIDADES DO INTERIOR!

A DROGARIA FERNANDES — filial — situada á Estação Rodoviaria do Recife, tem a satisfação de convida-los para uma visita ao seu estabelecimento, afim de tomarem conhecimento dos seus preços e sortimento. Serviço rápido e exato... — uma ação para guardar pacotes ao seu dispor!

PALMARES

Sobe o preço da carne verde

Nenhuma ação dos poderes contra os exploradores — Festa de Santo Amaro — Notas

Pedro AFONSO

(Para o «D. P.»)

ELEVA-SE O PREÇO DA CARNE VERDE: — Elevou-se para Cr$ 20,00 o preço de quilo da carne verde, sem ossos, no Mercado Público da cidade. A mesma carne, com ossos, continúa a ser vendida ao preço de Cr$ 15,00 por quilo.

FESTA DE SANTO AMARO: — Será hasteada, no próximo dia 6 do andante, a bandeira da festa de Santo Amaro, em sua Igrejinha situada á praça de Santo Amaro, nesta cidade. Os arredores do referido templo já estão sendo ornamentados e reforçado o serviço de iluminação. Promete revestir-se de grande pompa a já tradicional solenidade. O dia final será a 15 de janeiro, quando será executado um programa grandemente festivo.

GRUPO ESCOLAR JOSE' BEZERRA: — Aproxima-se o inicio do ano letivo e não há nenhuma providencia no sentido de serem efetuados os reparos de que necessita o edificio desse educandário do Estado. Tem o mesmo o aspecto sombrio de um cemitério abandonado: Portas arreádas, paredes imundas, piso cheio de fendas, ausencia de serviço sanitario, falta de agua, bacias sanitárias, arrebentadas, mobiliário sujo, estado de abandono o mais completo. Já nos referimos com insistencia ao assunto. Não há uma providencia.

O «Grupo Escolar José Bezerra» é uma ameaça á saúde das professoras e dos alunos. Quando há uma vaga eventual de professora, uma verdadeira «corrida» se faz, da parte de politicos locais que pleiteam a nomeação para protegidas. Ainda da ultima vez que isto ocorreu, foram nomeadas duas professoras para uma única cadeira, empossando-se as duas e sendo o embrulho desfeito posteriormente pelo secretário de Educação e Cultura, que tornou sem efeito uma das nomeações. Entretanto, ninguem se interessa para que o predio sofra os reparos de que está necessitando. Nem uma palavra se faz ouvir, parecendo que Palmares é terra de ninguem. Qualquer vilarejo está inaugurando seu Grupo Escolar moderno e confortavel. Palmares tem seu Grupo construido em 1893, há 60 anos, portanto, sem sofrer ao menos um concerto. Isto é demais.

GERENCIA DO BANCO DO BRASIL: — Deixou a gerencia da Agencia do Banco do Brasil, nesta cidade, o sr. Orlando de Gusmão, cuja passagem pela direção do nosso principal estabelecimento de credito revelou sua excepcional capacidade de trabalho, sua inteligencia e atenção ás normas regulamentares no desenvolvimento do crédito bancario. Com a volta do sr. Severino Toscano, que estava no gozo de ferias e reassumiu as funções de gerente efetivo, em que sempre se manteve com alto criterio e muita visão, retorna Orlando ao exercicio, de sua função de Contador do Banco do Brasil em Palmares. Nossa Agencia do Banco do Brasil tem sido feliz com seus dirigentes.

SERVIÇO DE ABASTECIMENTO D'AGUA: — Anuncia-se para o próximo mês de fevereiro a inauguração do serviço d'agua canalizada, nesta cidade. As obras, que foram levadas a efeito pelo SESP (Serviço Especial de Saúde Pública), com recursos fornecidos pela União e pelo Estado e ainda com a verba concedida pelo governo Americano, já estão na fase terminal, inclusive quanto ao tratamento e filtragem das aguas, no «Engenho Japarandubas», nas imediações da cidade.

GINASIO MISTO: — Fala-se que no próximo ano letivo o «Ginásio Municipal dos Palmares» passara a servir aos dois sexos e deixará tambem de cobrar qualquer mensalidade aos seus alunos. Nesse sentido, a Prefeitura dirigirá uma mensagem á Câmara Municipal em sua próxima reunião. E' o que corre pela cidade, com visões de verdade e que registramos com as devidas reservas.

VIAJANTE: — Viajará, no próximo dia 9, para a República Argentina, onde curta será sua demora, o prefeito Luiz Portela de Carvalho.

DR. WALDYR CAVALCANTI

Ouvidos — Nariz — Garganta

Edificio Sto. Albino — 9.º andar — Fone 6498 — Recife

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DE "O CRUZEIRO" ESCREVA O QUANTO ANTES PARA GIUSEPPE MADDALENA & CIA. LTDA. — RUA MADRE DEUS, 66 — TERREO — RECIFE — ENDEREÇO TELEGRAFICO "REVISTA" E SE TORNE UM AGENTE DA MAIOR E MELHOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

A EMANCIPACAO DE SAO JOÃO

O autor do projeto sôbre a emancipação politico-administrativa de São João saiu-se magnificamente bem perante a opinião pública de Garanhuns e, convenhamos, dos seus colégios eleitorais daquela cidade. E' que êle próprio não reconhecendo que o referido distrito podia, no momento, emancipar-se, sem pelo menos causar sérios embaraços ao municipio, aproveitou a desculpa da unidade partidária.

* * *

E tudo ficou resolvido. São João não será municipio e o autor da proposição a mais esdrúxula que surgiu para servir os interesses de Garanhuns, salvou-se perante a opinião pública: queria a emancipação, mas a Assembléia não o permitiu, e que não impede ao autor ser conferido o titulo de cidadão honorário daquele distrito, emenda que será reafirmada, lá para 1958, com projeto idêntico.

* * *

Mas, o fato é que o povo de São João não ficou satisfeito e essa insatisfação provocará naturalmente, atitudes do chefe politico local. O Dão, que talvez desagradem a muita gente. E se o povo de São João tomar represalias futuras e fará com razão. Responderá, pelo menos, ao ridiculo em que o quizeram meter, com uma emancipação no momento impossivel, ainda que futuramente seja justa e então terá nosso apoio. — WALDIMAR MAIA LEITE.

VITORIA DE SANTO ANTAO

Preparativos para as comemorações do Tricentenario

Instituto Histórico — Pastoril Infantil — Diversas

Ulisses VIANA

(Para o «D. P.»)

TRI-CENTENARIO: — Prosseguem com intensidade os preparativos para a comemoração do tri-centenário da Restauração pernambucana. A Prefeitura local está providenciando, com vivo interesse, a elaboração do programa que será posto em prática.

O ponto mais importante das festividades, será, de certo, a inauguração solene da praça 3 de Agosto, obra monumental que marcará um período na história de Pernambuco. O Instituto Histórico, por sua vez, dará expressiva quota de contribuição, apresentando, durante os dias de festas cívicas, sessões, conferencias, etc. etc. Espera-se, portanto, que o município de Vitoria tome parte saliente nestas comemorações patriótiças que tanto enriquecem o livro da nossa história.

INSTITUTO HISTORICO: — O edificio pertencente ao «Instituto Histórico», desta cidade, está passando por grande remodelação. Os trabalhos já se encontram em fase de acentuado adiantamento e espera-se que sejam concluídos antes das festividades do tri-centenário. O salão de honra daquela instituição de cultura contará com piso inteiramente de mosaico, oferecendo, portanto, uma impressão elegante aos visitantes.

Graças ao esforço do seu atual presidente, prof. José Aragão Bezerra Cavalcanti, teremos, por certo, uma instalação condigna e que contribuirá para valorizar o patrimônio da mencionada sociedade. Queremos lembrar que o prof. Aragão representa a cultura mestra do «Institutos» e a porisso que a Entidade vai conquistando prestigio no seio da Comunidade.

Outro melhoramento de vulto introduzido naquela organização modelar é, sem dúvida, o departamento radiofônico instalado em sala adequada e moderna, oferecendo, destárte, impressão de agrado aos que nos visitam. A Rádio Educadora do Instituto conta com selecionada discoteca, imperando as composições dos mais afamados gênios da música clássica.

Durante os trabalhos do tricentenário, o Instituto Histórico de Vitoria prestará, de certo, uma parcela de esforço que aprimorará o programa oficial elaborado pelo governo Estadual.

PASTORIL INFANTIL: — O pe. Juarez Galvão organizou um interessante pastoril infantil que vem sendo apresentado no bairro do Livramento. Trata-se de uma novidade que vem despertando interesse no seio da população, notadamente no dominio da juventude. A renda será destinada ao serviço de construção da capela do bairro da Mangueira, desta cidade.

As apresentações são prolongadas até altas horas da noite e a afluencia de assistentes constitui uma boa fonte de arrecadação que muito concorrerá para o término da construção da Igreja que está sendo levantada, á custa de caridade, num dos mais populosos bairros da cidade.

CHUVAS: — Ultimamente tem caido boas chuvas em todo o território municipal, proporcionando aos nossos agricultores um clima de confiança na próxima colheita. Por outro lado, o aguaceiro evitará a escassez de liquido, durante o verão prolongado, como aconteceu no ano passado.

CORTES

Regosijo popular pela emancipação

Vibração na nova cidade — Suspenso o abastecimento dagua — Notas

José Roberto de MELO

(Para o «D. P.»)

EMANCIPADA A VILA: — Foi como um presente de Natal. Muitos andavam já ás portas do desespero. Poucos dias para o fim de 1953, a Cortês vila. As esperanças iam-se com as folhas destacadas ao calendário. Até mesmo a senhora gorda, antes tão confiante nas suas rezas, parecia agora descrente de seus benditos. Chegou a me confiar que andava pedindo ao padroeiro São Francisco para não deixar outro municipio ser criado, se Cortês não o fosse. Por isso, o padre Arnaldo foi muito feliz, quando disse no discurso, «E' como um presente de Natal que esta terra recebe».

A noticia da emancipação aconteceu na manhã, do dia 24 de dezembro. Houve foguetorio discursos, etc. José Valença Borba recebeu o telefonema e correu para a difusora, o pessoal extranhou a voz do locutor e ficou indeciso. Indecisão de um minuto. Todo mundo se abraçava sem preconceito. Abraços fraternais de gente feliz no dia de Natal.

Carlos de Barros Cavalcanti estava morrinhento. A noticia lovou a enxaqueca do futuro prefeito de Cortês. Todos tão alegre que esqueceram das coisas combinadas, dos trotes preprogramados para os falsos profetas da causa. Alguem não se conteve o gritou: «Vamos fazer um Carnaval».

A' noite toneis de vinho na rua para o povo. Vinho gratuito. Não bebeu quem não quiz. A animação foi danada, somente interrompida para a missa rezada na rua. Foi quando a cidade cagula contrita, parou e assistiu, silente ao ato religioso, feliz e agradecido. Compenetrada como uma criança no dia da primeira comunhão.

ABASTECIMENTO DAGUA: — O prefeito Sebastião Gomes, que tem sido um bom administrador, não desposou a manifestação favorável que a Câmara de Amaragi fez a criação do novo municipio de Cortês. Movimentou-se, fez memoriais, angariou assinaturas para telegramas que não surtiram efeitos. Agora, quando a emancipação é um fato o prefeito vinga-se suspendendo o serviço de abastecimento dagua. Prendeu a verba mesmo sabendo que ela foi consignada no orçamento de 1953, para o qual Cortês contribuiu regularmente, e motivo pelo qual goza dos favores da Lei de Organização do Estado, que determina se gaste 40% do arrecadado em melhoramentos no próprio distrito onde se efetuou a arrecadação.

MANDATO E DINHEIRO: — E' realmente fato o proposito que existe nos candidatos a cargos eletivos municipais em Cortês, de não receberem um niquel pelo desempenho da função pública. Todo o dinheiro será empregado na consolidação da comuna recem-criada e por este motivo ainda desprevenida de muitas coisas.

VISITA: — Recebeu Cortês a visita do deputado Federal Carlos de Lima Cavalcanti. Visitou as obras do grupo escolar que está sendo executadas nesta localidade graças a uma emenda de sua autoria ao orçamento federal.

GRAVATA'

Feira sem fiscalização da Prefeitura

E os açambarcadores agem à vontade — Carne verde a 24 cruzeiros — Notas

Osiris CALDAS

(Para o «D. P.»)

FESTA DE SANTANA: — Não obstante estar marcada, para o dia 10, a tradicional festa de Santana Padroeira desta cidade, até agora nenhum sinal deram os seus promotores para que tenha ela o brilhantismo dos anos anteriores. Em Gravatá, praticamente, ninguém fala nas comemorações religiosas do próximo domingo, dando a impressão de que pouco se interessam as comissões escaladas com o maior ou menor brilho da festa. Parece que a crise que está avassalando o município neste começo de ano, muito tem concorrido para a frieza que vai no ambiente religioso, responsável pelas homenagens á Padroeira da cidade-bonita.

PE. P. CABRAL DA ROCHA: — Conforme vinha sendo largamente anunciada nesta cidade, realizou-se ontem a primeira missa solene, rezada pelo jovem sacerdote pe. Cabral da Rocha, filho do comerciante sr. João da Rocha, pessoa muito relacionada nos circulos sociais de Gravatá. O novel sacerdote disse a sua primeira missa na Matriz de Bonança, no dia 9 do mês passado. A sua ordenação sacerdotal ocorreu no Santuário do Liceu Coração de Jesus em São Paulo. A missa solene realizada ontem na Matriz desta cidade teve invulgar concorrencia, a ela comparecendo tambem vários sacerdotes do Recife e de São Paulo.

CARESTIA: — Incrivel a velocidade com que estão subindo os preços de gêneros de primeira necessidade neste município. Ainda ontem a carne verde atingiu á cifra de Cr$ 20,00 e a de porco 244.00. Enquanto isso, os açambarcadores, dentro da feira, avançam em tudo e o que fica, em frutas e verduras atingo preços astronômicos. Na última feira, no dia 5, o xuxú foi vendido a 1 cruzeiro, banana comprida a 2, laranja ordinária a 1,20 centavos, causando verdadeiro escândalo o fato. Na feira não há fiscalização.

CORRESPONDENTE DO DIARIO: — Para o Recife, onde vai fixar residencia, seguiu na semana passada o jornalista Alberto Frederico Lins que por vários anos, prestou as suas atividades nesta cidade, ao mais antigo jornal da America Latina. Integro, rigorosamente honesto nas suas informações, Alberto Frederico, manteve-se como repórter e mesmo como colaborador da Imprensa Pernambucana, acima de interesses e paixões tão vulgares nos meios viciados do interior. Em 16 anos de vida em Gravatá, prestou a esta terra o concurso da sua inteligencia, privilegiada, da sua cultura multiforme, deixando um grande vácuo no meio de sua familia, dos seus amigos e admiradores. Passa assim a correspondencia de Gravatá para este velho cronista que manterá como o seu antecessor, uma linha de conduta igual, pautada acima das competições dos grupelhos locais...

ANIVERSARIO: — Aniversariou no dia de ontem, 6 de janeiro, o distinto cavalheiro, sr. Antenégenes Costa de Oliveira ex-prefeito do município e figura de representação nos meios sociais da cidade.

VIAJANTE: — Do Recife, acompanhado de sua familia, retornou anteontem o sr. Odilon Pio Gonçalves, correspondente do «Jornal do Commercio».

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

AS COMEMORAÇÕES DO TRICENTENARIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA EM GOIANA

RECEBEMOS:

«Diversos municipios pernambucanos ligados a Guerra Holandesa promoverão expressivos festejos comemorativos do «Tricentenário da Restauração Pernambucana. Entre esses municipios sobressaem os de Vitoria de Santo Antão e Goiana, em cujos territorios ocorreram acontecimentos históricos e cujas Comissões de Festas preparam solenidades á altura dos mesmos. Eis o programa de Goiana:

Dia 3 ás 15 horas — Romaria cívica ás trincheiras de Tejucupapo.

Dia 10 ás 9 horas — Homenagem a Jerônimo Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, no Engenho Boa Vista, onde viveu e foi sepultado o valoroso lutador goianense, inaugurando-se nessa ocasião, uma lápide comemorativa.

Dia 15, 9 horas — Visita ao Engenho Itapessérica, onde se realizou a Assembléia de Indios constituinte de um governo democrático em Pernambuco.

Dia 17 ás 9 horas — Missa na Capela do Engenho Novo de Santo Antonio. Colocação de uma lápide no local onde foi sepultado André Vidal de Negreiro.

Ás 16 horas — Sessão solene no Instituto Histórico de Goiana, pronunciando uma conferencia o historiador pernambucano José Antonio Gonçalves de Mélo Neto.

Dia 24 ás 6 horas: — Salva de 21 tiros.

9 horas — Missa solene na Igreja-Matriz.

16 horas — Procissão com acompanhamento da Irmandades e associações religiosas, terminando com bonção campal do S.S. Sacramento e oração de encerramento pelo bispo diocesano, d. Carlos Coelho.

A noite — Festas populares.

Além dessas solenidades civico religiosas, constarão do programa palestras em todos os estabelecimentos escolares e associações operárias, e publicação do número especial da revista do Instituto Histórico de Goiana, dedicado á RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA».

BARREIROS

Festejos de Ano Bom — Outras noticias

Décio FRANÇA

(Para o "D. P.")

BARREIROS, 6 de janeiro: — Promovidos pela administração da Usina Central Barreiros S/A., realizaram-se, com brilhantismo, os festejos de Ano Bom, na praça do Rosário, nesta cidade, havendo missa campal celebrada pelo padre Jaime. Funcionou o parque de diversões Copacabana, especialmente contratado pela comissão das festas. Na Usina Rio Una, realizou-se no dia 1º, a inauguração do «dancing» da Associação Atletica», com sede naquela empresa açucareira, tendo á frente o gerente Antonio Gomes. Ao ato inaugural, estiveram presentes os industriais Renato e Luiz de Britto Bezerra de Mélo sra. José Henrique Barbosa, gerente da Central Barreiros, Luiz Mário, dr. Arsonio Costa e outras pessoas gradas da cidade. Falou, nessa ocasião, o dr. Leonino Correia.

— No limiar deste Ano Novo, recebemos cumprimentos dos seguintes leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta cidade: Djalma Bello, Ismael Gomes, Benedito Machado, profa. Terezinha Silva, srta. Carminha Miranda, industrial Alvaro Azevedo, Emiliano Ramos Rocha, Nely Valença de Carvalho e Roberval Cesario Pinto e, ainda, Othon Correia Lins. A todos, muito obrigado e que o ano que se inicia lhes seja próspero e bem feliz.

BATIZADO: — Foi levada á pia batismal, na matriz desta cidade, a garota Norma Lúcia, filha do sr. Petronio Camara, funcionário das Industrias «Peixes» e de sua esposa Zezé Lemos Camara. Serviram de padrinhos o vereador Agostinho de Lima e sua esposa sra. Clarice Lemos de Lima e Silva.

NASCIMENTO: — Nasceu na capital do Estado, no dia 12 do mês p. findo, a menina Glauce Maria, filha do industrial João Neves, residente á rua Francisco Porfirio, 63 em Afogados e de sua esposa, sra. Maria da Gloria Neves.

ABONO DE NATAL: — Como nos anos anteriores, a diretoria da Usina Central de Barreiros S.A., á frente o seu diretor gerente Alvaro de Oliveira Azevedo, concedeu abono de Natal aos funcionários e operariado, reinando justa satisfação, pela realização dêsse louvável gesto, no lar da classe trabalhadora da referida empresa.

EXCURSÃO: — Foi recebida na usina União Industria do município de Escada, a Associação Esportiva Central Barreiros, onde jogou com o time Bonfim Futebol Clube, saindo o visitante com a vitoria de 3x2.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Dr. Silva -- o pioneiro da medicina em Caruarú

Uma vida prematuramente gasta para servir ao interior — Uma admiravel fôlha de serviços, sem recompensa — Trinta e cinco anos de modesto heroismo de todos os dias — Homenagem que todos lhe devemos

Notas de Azael LEITÃO

Caruaru está mais pobre: morreu o dr. Silva. A sua história é a de um modesto heroismo, decênios intoiros, nos limites de uma região do interior. Desde 1915, quando aqui chegou e não havia outro médico, foi o clinico, o higienista, o cirurgião, o pioneiro da medicina num meio bárbaro, e mais ainda, um homem de bem, um cavalheiro, padrão de cultura e bom gosto, revelado em todas as atitudes e gestos. O dr. Silva foi o homem que enfrentou campanhas de profilaxia da variola, quando era preciso trazer o caboclo do Alto Vasseural, aqui na cidade, preso, para vacinar-se. O dr. Silva foi o profissional prejudicado por todos os meios que não se curvou aos chefes politicos da época, no tempo das surras e do absolutismo — e os mesmos chefes nunca lhe negaram as qualidades de homem de bem. O dr. Silva foi o médico que desafiou o governo do Estado, ai por 1920, para provar perante a Sociedade de Medicina de Pernambuco, que havia febre amarela em Caruaru, quando os poderosos do dia mobilizaram todas as forças de publicidade para informar que tal não havia.

O dr. Silva fez do seu consultório o hospital e o pronto socorro, em certo periodo de Caruaru, pois á sua porta corriam, as vitimas do surras, de brigas, de desastres, de incendios, fosse do que fosse. E até poucos ano, eram comuns os ajuntamentos populares á frente da sua casa, na rua da Matriz.

Morreu moço, aos 61 anos de idade. Morreu pobre, sem conhecer nunca aquela modesta abastança, aquela relativa independencia que é o sonho de todos. Educou os filhos, sabem os mais intimos a custa de quanto sacrificio e de quanta renuncia.

Sentiu na própria pele ingratidões e injustiças de toda especie, inclusive no serviço público onde não passou dos padrões iniciais da carreira e a que não faltou as penas do art. 177, da Constituição do Estado Novo. E não foi nunca por uma atitude ou uma palavra menos digna que ele foi removido, ameaçado, ou obrigado a abandonar o cargo — pelo contrário foi por não transigir e sua linha de homem de bem ou a sua honestidade profissional. Sustentar que em Caruaru havia febre amarela, custou-lhe uma pena. Laudos periciais de vitimas de violencias dos poderosos, outras tantas.

Ninguém foi mais por Caruaru do que o dr. Silva. Que o digam as três campanhas: Peste bubônica, febre amarela e variola.

Naqueles tempos brabos, o transporte era o cavalo. Os recursos médicos, normalmente, limitados aos utensilios de profissional. Juntamente a dois enfermeiros, Antonio de Mélo e João Tupinambá, o dr. Silva fez o que era possivel fazer.

Foi assim que se gastou, e certamente gastou precocemente, a vida de um grande médico, sem a compreensão merecida sem a recompensa aos seus esforços.

A HISTORIA: — Nasceu o dr. Adolfo Silva Filho no Recife, á 19 de dezembro de 1892. Estudou no Recife, o curso secundario e na Faculdade de Medicina da Bahia, o curso médico. Foi seu pai, o sr. Adolfo Machado Frei Pereira da Silva e sua mãe, d. Eutália Silva. Ainda estudante de medicina, casou com a sra. Carmosina Fernandes Lisboa. Do consórcio, deixou 7 filhos maiores e vários netos.

Recem-formado voltou a Pernambuco, onde conseguiria o primeiro lugar num concurso para sanitarista. Veio exercer a função em Caruaru, no ano de 1915, estendendo-se seu campo de trabalho aos municipios vizinhos.

A' sua iniciativa deve-se a criação do Serviço Municipal de Pronto Socorro, no governo Lucádio Porto, onde realizou cerca de duas mil intervenções cirurgicas.

Tambem fundou e fez funcionar a Liga Contra Mortalidade Infantil que progrediu até o presente, dirigida pelo dr. João Carlos de Andrade.

Lutou como poucos para a construção do Hospital S. Sebastião. A primeira dádiva para a grande realização, foi uma gravata que o dr. Silva retirou do pescoço, numa festa, e ofereceu para leilão entre os amigos (E ele era um cavalheiro do estilo antigo que nunca aparecia em público sem gravata). Só muitos anos depois, o hospital foi inaugurado, graças aos trabalhos e á perseverança de muitos caruaruenses, de todas as classes, que o construiram e entregaram ao Estado.

Homem de sociedade, grande foi a sua influencia na vida social de Caruaru. Fundou o Cassino Caruaruense. Dirigiu o Esporte Clube Caruaruense. Fundou o Clube Intermunicipal. Fundou o Rotary Club. Fundou a Sociedade de Medicina e Odontologia de Caruaru e foi presidente de todas essas agremiações. Ensinou na Escola de Odontologia de Caruaru, hoje desaparecida.

Publicou trabalhos cientificos em revistas do país.

Colaborou na imprensa, com trabalhos de divulgação cientifica e literários. Realizou conferencias e escreveu versos de bom quilate. Deixou trabalhos de pintura.

Foi este o grande servidor de Caruaru, agora desaparecido. O governo municipal decretou luto oficial por três dias. E no coração de todos quantos o conheceram há um sentimento — todos reconhecem que ele deu muito a Caruaru, da grandeza de seu coração e recebeu quase nada nos seus trinta e cinco anos de trabalho. Ele, que tanto quiz Caruaru, que insistiu para voltar á terra que fez sua, bem merece um busto na praça pública, como amortização ao que todos lhe devemos. Caruaru e os amigos de Caruaru não têm o direito de esquecer-lhe a memória nem fugir ao dever de prestar-lhe uma homenagem desta especie.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

PUBLICIDADE

Do Amazonas ao Rio Grande do Sul

Os «Diarios Associados», a revista «O Cruzeiro» e as «Emissoras Associadas», oferecem uma cobertura completa para anuncios nas capitais e grandes centros do interior do país.

Consulte o Departamento de Publicidade do DIARIO DE PERNAMBUCO.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

10 DE JANEIRO — **No dia de hoje se comemoram o 1.º domingo depois da Epifania, a festa da Sagrada Familia e São Paulo, eremita.**

EVANGELHO (São Lucas, 2, 42-52) — Quando Jesus completou 12 anos subiram eles (Jesus e seus pais) a Jerusalem, segundo o costume daquela festa. E acabados aqueles dias, ao regressarem, ficou o Menino Jesus em Jerusalem, sem que os seus pais dessem por isso. Cuidando que Ele vinha em companhia de outros, caminharam um dia inteiro e O procuraram entre os parentes e conhecidos. Mas não O achando, voltaram a Jerusalem para O procurar. Aconteceu que, depois de passados três dias, O acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. E todos os que O ouviam, pasmavam de sua sabedoria e de suas respostas. Vendo-O, ficaram admirados. E disse-Lhe sua Mãe: Filho por que nos fizestes isso? Eis que teu pai e eu te procuravamos aflitos. E Ele lhes disse: Porque me buscaveis? Não sabieis que me devo ocupar no que é da vontade de meu Pai? Eles não entenderam, no entanto, a palavra que lhes dissera. Então desceu com eles e veio para Nazaré; e era-lhes submisso. Sua Mãe conservava todas essas palavras em seu coração. Entretanto Jesus crescia em sabedoria, em idade e graça diante de Deus e dos homens.

LAUS PERENNE — **O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.**

ROMARIA A' MATRIZ DOS AFOGADOS

Promovida pela Liga Catolica Jesus, Maria e José, da paroquia de São José, será realizada no dia 24 deste mês, ás 6.10 horas, uma romaria daquele templo até a matriz da Paz, no bairro dos Afogados. Serão entoados hinos sacros e recitado o terço durante o trajeto.

Na matriz da Paz os romeiros assistirão á missa das 7 horas, com comunhão geral.

HORARIO DAS MISSAS NA BASILICA DA PENHA

E' o seguinte o horario das missas na Basilica de N. Sra. da Penha, a partir de hoje e todos os domingos, ás 19 horas, haverá missa. Domingos e dias santos: 1.ª missa, ás 5.30 horas; 2.ª, ás 7 horas; 3.ª, ás 8.30 horas e 4.ª missa, ás 10 horas.

Dias uteis: 1.ª ás 6 horas; 2.ª ás 6.30; 3.ª, ás 7 horas, além das missas marcadas, quase sempre celebradas ás 7.30 e 8 horas.

Horario das confissões — **Achando-se a Basilica aberta haverá sacerdotes para atender ás confissões.**

Movimento religioso — Diariamente ás 19.30, recitação do terço em comum e das orações da noite; aos sabados: das 10 ás 17 horas, exposição do SS. Sacramento e adoração; ás 7 horas é celebrada todos os sabados missa pelos bemfeitores; ás 16.30 é recitado o oficio de N. Sra. da Penha. A's sextas-feiras de meia em meia hora é dada a benção de São Felix.

IGREJA DO LIVRAMENTO

O presidente da Irmandade de N. Sra. da Soledade, da igreja do Livramento está convidando todos os seus associados para a reunião que será realizada hoje, ás 9.30 horas. Nessa reunião será organizado o programa das festividades do 25.º aniversario da proclamação de N. Sra. da Soledade, padroeira dos auxiliares do Comercio do Recife.

ROMARIA A SANTO CRISTO

Promovida pela diretoria da Ordem Terceira de S. Francisco do Recife, será realizada no dia 17 deste mês, uma romaria á imagem do Santo Cristo, na cidade de Ipojuca.

Os atos do terceiro domingo deste mês, serão realizados de acordo com o programa organizado no Santuario, devendo os romeiros aguardar a saida que será ás 6 horas da igreja da Ordem Terceira de São Francisco á rua do Imperador, naquele dia.

MISSAS

Hoje, ás 10 horas, será rezada uma missa de ação de graças, pelo restabelecimento do arcebispo metropolitano, dom Antonio de Almeida Morais Junior, na Basilica de N. Sra. do Carmo.

Falará ao exangelho aos seus arquidiocesanos o arcebispo de Olinda e Recife.

REPARTIÇÕES FEDERAIS

COLETORIA DA TORRE

A Primeira Coletoria Federal da Torre está avisando aos interessados que tem credito para o pagamento dos restos de Abono de Familia dos exercicios de 1949 a 1952.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

Pelo presente convidamos o nosso empregado, Sr. Aprigio Vicente de Lima, portador da carteira profissional n. 32866 serie 74.ª, a, no prazo de oito (8) dias, voltar ao trabalho em nosso estabelecimento, do qual se acha afastado sem causa justificada, sob pena de demissão, de acordo com a legislação em vigor.

Recife, 7 de janeiro de 1954

Alvares de Carvalho Companhia Comercial de Ferragens

Alfredo Antonio de Carvalho Lagos — Diretor-gerente

(191)

JÁ SE ENCONTRA À VENDA A Tricomicina

Resultante de um trabalho de laboratório durante 9 longos anos, a loção TRICOMICINA, descoberta na Bahia, apresenta-se agora ao público brasileiro como o mais moderno e eficiente produto para combater a CALVÍCIE e demais afecções do couro cabeludo. A TRICOMICINA — loção vegetal à base de plantas da nossa flora — vitaliza e regulariza as funções do bulbo capilar, ajudando a natureza em seu trabalho de recuperação. No combate à calvicie o efeito da TRICOMICINA é progressivo e seguro, conforme provaram os inumeráveis testes a que foi submetida pelo fabricante.



José Barreto Moura, farmacêutico prático e químico industrial, afirma categòricamente: "A TRICOMICINA faz voltar os cabelos às pessoas calvas, não importa há quanto tempo o sejam. Os cabelos, é claro, não nascem da noite para o dia, mas nascem realmente. A queda dos cabelos é detida a meio caminho, de modo pronto e cabal. Quanto à caspa, à seborréia e outras impurezas do couro cabeludo, são eliminadas radicalmente".



Na barbearia do "Hotel da Bahia" há um gabinete destinado exclusivamente às aplicações de TRICOMICINA. Aí, há mais de um ano, centenas de pessoas calvas se têm submetido àquelas aplicações com resultados os mais satisfatórios. Todavia, a TRICOMICINA poderá ser aplicada em casa, com a mesma facilidade e eficiência. A bula que acompanha o produto, contém tôdas as informações necessárias ao seu uso.

A MAIS RECENTE DESCOBERTA CONTRA A Calvície



Loção

combate a CALVÍCIE

detém a QUEDA DOS CABELOS

elimina a CASPA

Tricomicina

UM PRODUTO DO

LABORATÓRIO TRICOMICINA LTDA.

Escritório comercial: Avenida Franklin Roosevelt, 126
5.º andar - Grupo 509 - Tel.: 22-9110 - Rio de Janeiro

Distrib. para Pernambuco, Alagoas, Paraíba e R. G. do Norte:
Jayme Noya - Rua da Concórdia, 175 - Recife, Pe.

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria da Faculdade de Direito do Recife está avisando aos interessados que continuam abertas até o dia 19 deste mês, as inscrições para o Concurso de Habilitação á matricula no primeiro ano do curso de bacharelado.

ESCOLA POLITECNICA

A secretaria da Escola Politecnica de Pernambuco está avisando que se acham abertas até o dia 20 deste mês, as inscrições para o concurso de habilitação, destinado á matricula inicial nos cursos de engenharia civil e industrial.

Está convidando a comparecer áquela Escola os seguintes interessados: Artur da Silva Pena, Tarcisio Pio Pontes, Clovis Gonçalves dos Santos, Francisco Vasconcelos Menescal, Guilherme Ventura Guedes, Helio José de Lira Ferreira, Robson de Castro Marques e Arnulfo Alves Marinho Falcão.

BOLSA ESCOLAR

Estão sendo convidados a comparecer á secção da Bolsa Escolar da Secretaria de Educação e Cultura os seguintes requerentes: João Soares Duca, Manuel Florencio da Silva, José Agenor Nunes do Vale, Herculano de Barros Lima, Antonio de Barros Lima, Manuel Coelho da Silva, José Rufino de Farias, Antonio Tenorio Luna, Tertuliano Braga de Sá, Osvaldo Correia de Crasto Lucio Alves do Monte, Josefa Francisca de Brito, Hermogenes Pires de Souza, Euclides Pedro da Silva, Milton Mergulhão, José Cipriano da Silva, Pedro José Faustino, Natercia Guedes Ferreira, Vicente da Cunha Cavalcanti, Felino Padilha Calado Germano Lopes dos Santos, Luiz Pompeu da Rocha, Ricardo Pereira de Lima, Manuel Honorio de Lima, José Pereira de Melo Primo Jorge Candido do Amaral e José da Mota Silveira.

COLEGIO SALESIANO

A secretaria do Colegio Salesiano está avisando aos interessados que foi iniciado no dia 4 deste mês, um curso intensivo para os alunos que desejarem prestar exames de admissão naquele educandario. As aulas estão a cargo do prof. Olegario da Silva.

CURSO SOBRE COOPERATIVISMO E EDUCAÇAO

Por iniciativa do Serviço de Cooperativismo Escolar da Secretaria da Agricultura, terá inicio amanhã, um curso sobre Cooperativismo, destinado ás professoras responsaveis pelas cooperativas escolares.

As aulas serão ministradas pelo jornalista Costa Porto e pelo prof. Elisio de Figueiredo, estando as inscrições abertas no Departamento de Assistencia ás Cooperativas (Secção Escolar), á rua Ulhôa Cintra, 122, 2.º andar, á tarde.

No encerramento do curso será feito o pagamento da gratificação ás professoras responsaveis pelas cooperativas, referente ao ano de 1953.

O curso será ministrado de acordo com a Secretaria de Educação, devendo o local ser previamente anunciado.

COOPERATIVISMO ESCOLAR

O Serviço de Cooperativismo Escolar da Secretaria da Agricultura, Industria e Comercio está avisando as professoras responsaveis pelas cooperativas escolares que o curso sobre cooperativismo terá inicio amanhã, ás 8 horas, no salão de atos do Circulo Catolico, á rua do Riachuelo, 103

CURSO DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas até o dia 30 deste mês as inscrições ao concurso de habilitação á matricula no 1.º ano do curso de enfermagem da Escola de Enfermagem do Recife.

Informações á rua das Pernambucanas, 264, na Capunga.

ESCOLA DE BELAS ARTES

A secretaria da Escola de Belas Artes de Pernambuco está avisando aos interessados que se acham abertas até o dia 20 deste mês, das 9 ás 16 horas, as inscrições para o concurso de habilitação nos cursos de arquitetura, pintura, escultura e professorado de desenho.

BOLSA DE ESTUDOS

Acham-se abertas na Divisão de Assistencia Escolar da Secretaria de Educação e Cultura, até 5 de fevereiro deste ano, as inscrições para a Bolsa de Estudos sob regime de internato, concedida a este Estado pelo Colegio Pedro II, do Distrito Federal, para aluno aprovado na 1.ª serie ginasial com media geral igual ou superior a sete e com menos de quinze anos de idade.

A matricula será inteiramente gratuita inclusive enxoval e material escolar, devendo o candidato apresentar no ato da matricula antes do inicio do ano letivo, ficha biometrica e certidão de idade com firmas reconhecidas e autenticadas.

INSTITUTO IPIRANGA

A diretoria do Instituto Ipiranga está avisando aos interessados, que se acham abertas as matriculas para os cursos primário, admissão e Jardim de Infancia (diurnos); e cursos de Português, Matematica e Francês (noturnos), no horario das 8 ás 16 e das 14 ás 16 horas, todos os dias uteis, exceto aos sabados, e das 19 ás 21 horas, exceto aos sabados e dias santos.

ESTENO-DATILÓGRAFA

GRANDE COMPANHIA AMERICANA PRECISA DE UMA ESTENO-DATILOGRAFA COM CONHECIMENTO DE CORRESPONDENCIA PARA SER SECRETARIA DE GERENCIA. BOM ORDENADO E BOM HORARIO. NÃO TRABALHANDO AOS SABADOS. CANDIDATAR-SE PORMENORIZANDO PASSADO PROFISSIONAL, IDADE, ESTADO CIVIL, INSTRUÇÃO E SALARIO PRETENDIDO, PARA CAIXA POSTAL, 540 — RECIFE.

(12373)

Situação financeira do país

Importantes observações da «Conjuntura Econômica

RIO (Meridional) — Está em circulação o numero de dezembro de **Conjuntura Economica**. Entre outros assuntos, a revista publica o seguinte:

"Não obstante permanecerem visiveis os sinais de melhoria na conjuntura do comercio exterior brasileiro, cuja reação se fez sentir desde agosto proximo passado, continuam pouco evidentes os indicios de recuperação no setor financeiro. Entretanto, a liquidação dos atrasados comerciais com os Estados Unidos, que teria ocorrido nos ultimos dias de novembro, possivelmente permitirá ao governo ampliar sua oferta de divisas tories as leitações na Bolsa, aumentando assim os agios arrecadados e, conseqüentemente, canalizando maiores somas de recursos para o Tesouro Nacional.

* * *

Os agios arrecadados em novembro, segundo tudo indica, deram para cobrir os subsidios pagos aos exportadores e ainda permitirem saldo favoravel.

* * *

De janeiro a setembro, o comercio com o exterior deixou-nos um saldo de mais de 1 bilião de cruzeiros. As exportações de café permanecem elevadas: em novembro exportamos 1 791 mil sacas, cifra recorde do bienio 1952-53. O cacau, por sua vez, registrou, na ultima semana de novembro uma alta de 150 pontos no mercado de Nova York. Continuam volumosas as remessas de algodão para o exterior. Ao que se sabe, o nosso algodão tornou-se o mais barato do mundo, em virtude da elevação dos preços do produto sirio e turco.

* * *

Emitiram-se em novembro, Cr$ 996 milhões, cifra ultrapassada apenas, no corrente ano, pelas de maio e junho, que atingiram Cr$ 1.100 milhões.

* * *

Inverteu-se a posição do Brasil no intercambio com a Argentina: passamos de credores (saldo de 1.9 biliões de cruzeiros em 31-1-53) a devedores (132 milhões de cruzeiros em 7-11-53). Todavia, a execução do 2.º Plano Quinquenal da Argentina aumentará, provavelmente, o ritmo das aquisições daquele país no Brasil.

* * *

A perspectiva de aumento de vendas em dezembro, em relação aos 11 primeiros meses do ano, no comercio carioca, situa-se de 10 a 400%, conforme o genero de negocio considerado.

* * *

Os resultados apresentados, em 1952, por 342 sociedades anonimas que operam no comercio nacional, evidenciaram boa rentabilidade em relação aos capitais proprios e ao ativo real. Entretanto de modo geral as empresas do ramo industrial de mineração não acusaram resultados altamente satisfatorios em 1952.

* * *

As sociedades anonimas do Rio e São Paulo emitiram em outubro-novembro 1.681 milhões de cruzeiros elevando-se assim o movimento dos dois maiores mercados de capitais do país no transcurso dos 11 primeiros meses do ano, a 15.486 milhões de cruzeiros.

* * *

Diminuiu, no periodo de julho a setembro, em relação ao segundo trimestre do ano, o numero de promissorias e duplicatas protestadas, na Capital Federal. Entretanto, o valor desses titulos registrou grande aumento: de 70,1 milhões no terceiro trimestre, contra 40,9 milhões no segundo.

* * *

A industria da pesca no Brasil, conquanto se afigure uma atividade das mais promissoras, ainda se encontra pouco desenvolvida. O mercado consumidor do pescado possui condições para absorção imediata de 2 a 3 vezes a atual produção.

* * *

Cerca de 2.5% da renda nacional brasileira estão sendo aplicadas no ensino em geral, para educar a população. Tal percentagem, comparada á de outros paises do mesmo nivel de renda, parece elevada.

* * *

O indice de preços dos generos alimenticios no varejo continua crescendo (132% em relação á media mensal de 1946)".

CONVITE DE VOLTA AO TRABALHO

CAMISARIA ESPECIAL INDUSTRIA E COMERCIO LTDA. sita á rua Duque de Caxias, 231/235 desta cidade, convida suas operárias Nadir Gomes Siqueira, Carteira Profissional n. 73.985 serie 52, Julia Bezerra Almeida, Carteira Profissional n. 72.564 serie 74, Maria José de Melo, Carteira Profissional n. 73.174 serie 52, Maria da Conceição Silva, Carteira Profissional n. 34.845 serie 74, Ofelia Santos Araujo, Carteira Profissional n. 24 408 serie 74, a comparecerem ao serviço dentro do prazo de 3 (três) dias a partir desta data afim de reassumirem o seu cargo sob pena de não o fazendo, ficam consideradas como tendo abandonado os seus lugares em face do que preceitua o artigo 482, letra I da Consolidação das Leis de Trabalho.

Recife, 9 de Janeiro de 1954.

(12472)

PROPOSTA A REFORMA DO TRATADO DE DEFESA DA COMUNIDADE DA EUROPA

Causa mais dano do que bem á França — Oposição a Laniel

PARIS (U. P.) — O presidente do Conselho, Joseph Laniel, iniciou hoje seu "segundo periodo", enfrentado por uma formal exigencia de revisar e ampliar o pacto do exercito europeu, eliminando do mesmo suas faculdades supra-nacionais.

O requerimento procede de um colega do partido de Laniel, o senador Jean Maroger, e pede ao governo:

1 — que abra negociações para transformar a comunidade defensiva da Europa, firmado 20 meses atrás com a Alemanha, Italia e as nações do Benelux. O proposito seria eliminar os aspectos de ajuntamento de forças, pois cada nação signataria perderia parte de sua soberania em favor da comunidade;

2 — que procure "um novo organismo para a defesa da Europa" que inclua, alem de seis seis signatarios originais, o Reino Unido, Noruega e Dinamarca. O novo pacto tinha em consideração os imperios de ultra-mar da Grã Bretanha e França, que agora estão fora dos planos para a defesa européia.

Maroger, membro do Conselho da Europa, declarou que o pacto atual da comunidade para a defesa da Europa, causa mais dano do que bem ao dividir a França de maneira irremediavel. "Para resolver o grave problema de atrair a Alemanha á defesa da Europa", disse ao depositar sua moção ante o Senado, "submeteram-se á aprovação do Parlamento francês tratados cujo valor é tão discutido que a França inteira está dividida, hoje, entre partidarios e contrarios da comunidade para a defesa da Europa. A divergencia não se pode prolongar, a menos que venha causar uma seria lesão nos interesses e na dignidade da nação. Temos que buscar novos conceitos".

Laniel continua no governo graças ao voto de confiança que recebeu da Assembléia Nacional, que, embora não tenha sido de absoluta maioria, oferece uma margem de 70 votos. Cabe recordar, porém, que, ao ser investido na presidencia do Conselho, em junho, recebeu muito mais votos.

Comentando a novidade, o diario vespertino "Paris-Presse" disse, hoje: "O Sena é verde para ir a Berlim; porém se tornará depois vermelho".

SINDICATO DOS CORRETORES DE SEGUROS E CAPITALIZAÇÃO DE PERNAMBUCO

Assembléia Geral Extraordinaria
Reforma dos Estatutos

São convidados, na forma do Art.º 56.º dos Estatutos, os Associados deste Sindicato para uma Assembléia Geral Extraordinaria que terá lugar no proximo dia 12 do corrente, ás 17 horas, em sua Séde Social, no Edificio Santo Albino 4.º andar — Sala 424.

Recife, 9 de Janeiro de 1954

João Borba — Presidente

(12562)

PELICAS -- CARNEIRAS -- VAQUETAS -- RASPAS

FIRMA ESPECIALIZADA EM VENDAS DE COUROS PREPARADOS COM CONHECIMENTO AMPLO DO CONSUMO E DA CLIENTELA NA CAPITAL PAULISTA E NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, DISPONDO DE GRANDE ARMAZEM, VENDEDORES ORIENTADOS, CADASTRO DE FIRMAS REVENDEDORAS DE COUROS, FABRICAS DE CALÇADOS E DE ARTEFATOS DE COUROS, ACEITA REPRESENTAÇÕES DE CORTUMES Á BASE DE COMISSÃO.

DAMOS REFERENCIAS DE N/FIRMA E PORMENORES DE N/CAPACIDADE PROFISSIONAL A TODOS OS SENHORES CURTIDORES INTERESSADOS.

CORRESPONDENCIA: -- FERNANDO GOMES & COMPANHIA -- CAIXA POSTAL, 6580 -- RUA MONSENHOR ANDRADE, 120 -- S. PAULO.

(173)

ONIBUS CAMINHÕES

Catafotos Brancos de 70 m/m
Modelo exigido pelo DER

CONFIDEX LTDA.

R. Siqueira Campos, 160 -- Sala 121
Recife

(12385)

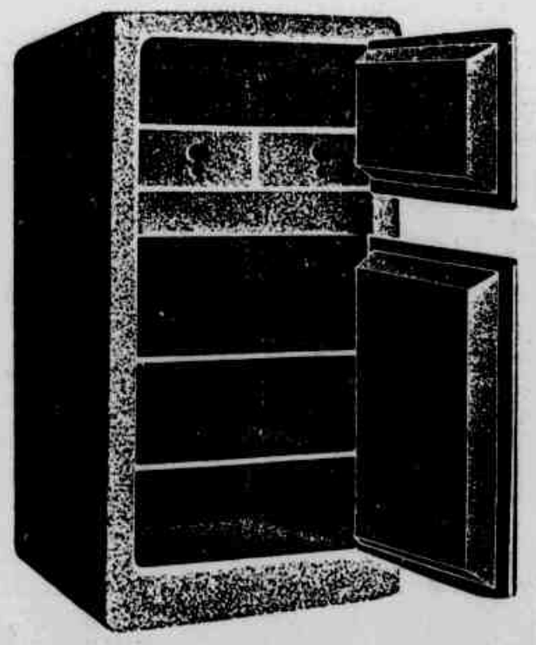
Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco

AVISO

O INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO DE PERNAMBUCO avisa aos seus contribuintes que de acôrdo com a Portaria nº 1, de 2 do corrente mês, fica suspenso até 31 de Março vindouro a concessão de emprestimos sob qualquer titulo, providenciando o Departamento de Aplicação de Capital tão somente a conclusão dos processos já despachados até 31 de dezembro ultimo.

Recife, 8 de Janeiro de 1954.

Antonio Paulo de Carvalho
Contador, respondendo pelo expediente da Presidencia



cofres de aço

IBESA

Um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
RECIFE · Rua do Brum, 595 · Tel.: 9694

OSVALDO — Leiloeiro Oficial

ENORME LEILÃO!

Terça-feira, 12 do corrente, ás 3 horas da tarde — Na «AGENCIA OSVALDO», á Rua da Aurora, 65 —— Fone 2096
O LEILÃO SEM PREÇOS LIMITADOS:
Suntuosa Sala de Jantar, em lindo estilo «Colonial»; — Primorosos Conjuntos para Dormitorio e Sala de Visitas; — Grupo de ferro, para terraço; — Bureaux; — Estantes; — Lindo Relogio de Gabinete; — Berços e Camas «Patente»; — Bicicleta para Moça; — Receptores de Rádio; — Miudezas e Grande Variedade de Moveis Avulsos.
TUDO VERDADEIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

EVANGELISMO

IGREJA PRESBITERIANA DA BOA VISTA

A Escola Dominical dessa igreja meditará, como de praxe, antes do culto matutino, sobre um passo do Novo Testamento e sob a direção do novo superintendente sr. Natanael Ramalho.

A seguir, falará o pastor Azamour Neto, igualmente recem-instalado nessas funções.

Haverá, ás 18.30, reunião da «Mocidade».

A noite, haverá culto e pregação do Evangelho.

IGREJA PRESBITERIANA DO RECIFE

Precedentemente ao estudo biblico ilustrado no v. 24 do 4.º capitulo do Evangelho de S. João haverá culto com os atos devocionais de praxe e prédica doutrinaria.

A União de Moços Presbiterianos reunir-se-á, ás 18.15, no pavilhão sede.

O Conselho da Igreja, para os devidos fins reune-se ás 19 horas no gabinete pastoral.

Precedido de exercicios liturgicos haverá, ás 19.30, pregação do Evangelho e ministração da Ceia Eucaristica.

GINASIO

EM 1 OU 2 ANOS

Curso «José Bonifacio»

Diretor: Prof. Antonio R. Rollo
Praça da Sé, 28 — Telef. 33-9070
Cx. Postal, 6374 - São Paulo
(397)

CONVITE

A firma JOAQUIM DUARTE proprietaria da SERRALHARIA MODERNA, convida o Sr. Erasmo Florencio da Costa, portador da carteira profissional n. ..... 67.734-52, a comparecer ao trabalho no prazo de 8 dias a contar desta data, sob pena de ser demitido por abandono ao emprego, de acordo com as leis trabalhistas.

Recife, 6 de janeiro de 1954.
Joaquim Duarte

PARA LABORATORIO

Vende-se otima casa com grande terreno e requisitos para outros fins, Rua do Riachuelo na Bôa Vista. Tratar com Waldemar Antunes — Moeda, 63 — Fones 9511 e 9512

(243)

AVISO AO COMÉRCIO EM GERAL

UNIÃO DE BEBIDAS, INDÚSTRIA E COMERCIO, LTDA., comunica que, desde o dia 2 do corrente mês, estão desligados da sua organização, os snrs. JAMESSON RAMOS DA SILVA e WALDEMAR SALUSTIANO DE LIMA, que vinham exercendo as funções de pracistas. Assim, desde a referida data não assume responsabilidade alguma por qualquer transação pelos mesmos praticada em seu nome.

Recife, 8 de Janeiro de 1954.

(a) **Manuel Tavares d'Oliveira**
Sócio-Gerente

(248)

Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco

EDITAL N.º 1/54

Pelo presente Edital e de acôrdo com o que dispõe o REGIMENTO INTERNO, aprovado pelo Decreto nº 193, de 11 de Dezembro de 1952, ficam convidados os Corretores e Prepostos em exercicio a comparecer á Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no proximo dia 11 (onde) do corrente mês de Janeiro, ás 16 (dezeseis) horas, na séde da Bolsa, á Avenida Rio Branco, nº 155 — 1º andar, nesta cidade, afim de elegerem a Camara Sindical, a Comissão de Contabilidade e os Suplentes e fixarem o peculio para o exercicio do ano de 1954.

Recife, 8 de Janeiro de 1954.

W. A. Borges Rodrigues
Presidente

(216)

MAQUINAS DE COSTURA

NOVAS..
MODERNAS...
ELETRICAS E COM PEDAL.

Acaba de receber a firma LEON GUEDES CORRÊA
Preços especiais para revendedores
PALMA, 328 -- FONE 7661

(246)



Rua da Concordia, 228/38

ABAETE' Prop.

CÓPIA AUTENTICA DA ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DA COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY, REALIZADA EM 15 DE DEZEMBRO DE 1953.

Aos quinze dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta e três, em sua séde social á av. Dantas Barreto n.º 324, 7.º andar, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, pelas 10 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária, em primeira convocação, os acionistas da Companhia de Cimento Portland Poty, representando quase a totalidade do Capital social, todo êle com direito de voto, conforme consta das assinaturas apostas no «Livro de Presenças». Assumiu a presidência dos trabalhos, o diretor vice-presidente, sr. Bellarmino Luiz Pessôa de Mello, na forma estatutária, que convidou para secretário o acionista Ernesto Pedro Menegolo, ficando assim constituida a Mesa. O sr. Presidente, encerrou o «Livro de Presenças» e verificou que haviam sido cumpridas tôdas as formalidades legais e que se achavam presentes quase todos os acionistas da sociedade, declarou que a Assembléia estava apta para deliberar sobre o objeto da convocação e solicitou que o sr. Secretário procedesse a leitura do Edital de convocação publicado no «Diário Oficial», «Jornal do Commércio» e «Diário de Pernambuco», nos dias 6, 8, 12 e 15 do corrente mês, que é do teôr seguinte: — COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND POTY. Assembléia Geral Extraordinária. 1.ª Convocação. Pelo presente, ficam convidados os srs. acionistas da Companhia de Cimento Portland Poty, para uma Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia 15 de corrente mês, terça-feira, ás 10 horas, em sua séde social, á Av. Dantas Barreto, n.º 324 — 7.º andar, nesta cidade, e terá por fim especial autorizar a Diretoria a vender ações que possui em outras sociedades Recife, 4 de dezembro de 1953 — Carlos Pessoa de Mello — Diretor-Superintendente. Camillo Antunes Steiner — Diretor-Gerente». Terminada a leitura o senhor Presidente declarou que de conformidade com o mencionado anúncio de convocação, estavam os srs. acionistas, inteirados sôbre o objeto da Assembléia. Em seguida, esclareceu que o art.º 13, letra «b» dos Estatutos, era omisso para os casos em tela, e, portanto, fazia-se mistér um pronunciamento de todos os acionistas atraves uma Assembléia, em que resultasse uma autorização especial e legal para a Diretoria, em defeza dos interesses da sociedade, alienar as ações que possui ou que venha a possuir em outras sociedades. Essa autorização, para a qual se espera a aprovação dos srs. acionistas presentes, visa, precipuamente, o melhor emprêgo dos capitais sociais, aplicando-o de melhor maneira, do que imobilizá-lo ou vê-lo imobilizado em ações. O sr. Presidente franqueou a palavra aos presentes, que, por unanimidade, aprovaram a proposição apresentada. O sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessário á lavratura da presente ata no livro próprio. Concluido êsse trabalho, o sr. presidente reabriu a sessão e pediu ao sr. Secretário que procedesse a leitura desta ata, a qual lida e achada conforme, é aprovada unânimemente, pelo que, o sr. Presidente dá por encerrada a sessão, sendo a presente ata, assinada por mim, Secretário, que a redigi, e por todos os acionistas presentes, dela sendo retiradas as cópias autenticas para os fins legais. (aa) Ernesto Pedro Menegolo. Bellarmino Luiz Pessôa de Mello, pp. da S. A. Indústrias Votorantim; pp. do dr. José Ermirio de Moraes; pp. do sr. Paulo Pereira Ignacio — Ernesto Pedro Menegolo. Carlos Pessôa de Mello. Aril de Lira Tavares. Castorino Rodrigues. Adauto Felix de Souza. João Pessôa Lins. Yelzo Vieira Lorega. Carlos Gomes da Silveira.

Recife, 15 de dezembro de 1953.

Bellarmino Luiz Pessôa de Mello
Diretor-Presidente

Carlos Pessôa de Mello
Diretor Superintendente

CERTIFICO que um exemplar de igual teor no qual constam os sêlos de arquivamento no valôr de Cr$ 21.50 federal, em estampilhas, foi arquivado sob n.º 7, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30-12-953.

Junta Comercial do Estado de Pernambuco, 5 de janeiro de 1954.

Adauto Pessôa Mello

Pelo Diretor-Secretario
Amaury Ramos



ESPIRITISMO

COLUNA ESPIRITA CRISTÃ

Otávio COUTINHO

O nono Mandamento da Lei de Deus, do Decálogo, determina: — "Não dirás falso testemunho contra o próximo".

Disse Jesus-Cristo: — "Não é o que entra no homem o que o macula", de vez que o que entra no homem pela bôca, vai ter aos intestinos e daí é conduzido para lugar secreto. Mas o que mancha a criatura são as palavras que sobem do seu coração aos seus lábios.

Só a verdade, em tôda a sua simplicidade e majestade, deve ser a inspiradora daquele que ama a Deus e busca marchar pelas sendas salvadoras por Êle traçadas para tôda a eternidade.

O Mandamento que comentamos, apropriado a uma época tão recuada, na vigência da qual um simples testemunho de um só homem era suficiente, em certos casos, para a condenação à morte de outro homem, projeta-se para o futuro, acrescido de novos princípios, disciplinando as criaturas em todos os séculos, já passados e nos futuros.

Como acentuei, repetindo a palavra dos Espíritos Superiores, nossos instrutores celestiais, o Mandamento em foco foi apropriado a uma época em que, o testemunho de um só homem poderia determinar a condenação de outro à morte.

Nos dias atuais, as causas permanecem, porém, tendo progredido a justiça do homem, com tôdas as coisas na Terra, mais raros e isolados são os fatos de igual natureza.

Ao tempo em que êste Mandamento foi dado por intermédio de Moisés, isto é, na era hebraica, era bastante que um só homem acusasse outro de blasfêmo, ou de outro pecado semelhante, para que fôsse lapidado, isto é, morto a pedradas, como morto foi Estêvão aos rigores da acusação de Saulo de Tarso supondo defender a Lei de Deus que, para êle, era a própria e única lei mosaica, então dominante.

E êsses desumanos costumes, essas atrasadas tradições hebraicas, ainda por longos séculos que se seguiram e sob variados aspectos e pontos de vista diferentes que se sucederam, com referência à era cristã, ora existente, conservavam traços que ainda se observam em nossas legislações humanas, quer sejam civis, políticas ou religiosas.

Como ilustração, basta lembrar que, em nossa atual legislação processual, o depoimento uno pode servir de base a um julgamento, em se tratando de matéria penal, condenado ou absolvendo.

Não prestar falso testemunho é, em todo momento, em todo e qualquer lugar e em todos os casos, sem exceção alguma, a maior e mais expressiva homenagem e respeito à Verdade soberana e eterna; é desfraldar, sem receios nem vacilações, mas com valor e destemor, o alvinitente estandarte da Verdade; é não recear levantar o facho luminoso que aclara e melhora as consciências; é, enfim, na expressão evangélica, eliminar o alqueire que a oculta, para fazê-la brilhar em todo seu esplendor diante dos "olhos de todos" que a buscam.

Não pronunciar falso testemunho, é antes de tudo respeitar a Deus, nas pessoas de Suas criaturas, ao Pai Altíssimo, nas pessoas de Seus filhos bem amados, e, enfim, marchar sempre para a frente e para o Alto, de acôrdo e na pureza de sua consciência.

Até quando ó homem da Terra, ó Humanidade terrena e do espaço inferior, dirás falso testemunho contra o teu próximo? Até quando? E' bem de ver que, até vos terdes cristianizado verdadeiramente, através dos Evangelhos Sagrados, puros e salvadores do Cristo de Deus.

Evangelizai-vos, pois, sem mais tardança; procurai beber a Água da Vida, desta Água conforme a palavra veraz de Jesus à mulher samaritana no poço de Jacó, de que, quem a bebe não mais terá sêde. Bebamos, todos nós, esta Água, que jorra dos Evangelhos do Senhor, agora e sempre, se queremos ser salvos, ter Paz e Felicidade.

COMISSÃO ESTADUAL

O presidente da Comissão Estadual de Espiritismo de Pernambuco está convidando os espiritas do Recife, para a reunião que será realizada hoje, às 15 horas, em sua sede à rua Santo Elias, 48.

GRUPO REGENERAÇÃO

Realiza-se hoje, às 19.30 horas, na sede do Grupo Espirita Regeneração à rua Vidal de Negreiros, 66, uma reunião de estudos doutrinarios.

Fará a palestra, subordinada ao tema **O Evangelho, segundo o Espiritismo**, o sr. José Olimpio da Silva.

UNIÃO ESPIRITA

Na sede da União Espirita de Pernambuco, à rua Tomaz Ribeiro, 78, será realizada hoje, às 19.30 horas, uma sessão de estudos doutrinarios, devendo ser comentado um trecho do **Livro dos Espiritos.**

NUCLEO OLINDINA RIBEIRO

Terá lugar hoje, às 16.30 horas, na sede do Nucleo Espirita Olindina Ribeiro, no bairro de Beberibe, uma reunião doutrinaria, onde será comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

CENTRO CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se hoje, às 19.30 horas, no alto do Pereirinha, em Agua Fria, a sessão semanal de estudos doutrinarios do Centro Espirita Caminhando para Jesus.

Na ocasião será comentada uma das obras fundamentais do Espiritismo.

NUCLEO MANOEL ARÃO

Reunir-se-á na proxima terça-feira, em sua sede, à avenida S. Paulo 515, no Jardim São Paulo o Nucleo Espirita Manoel Arão, para a sua sessão semanal. Será comentado um trecho do **Evangelho, segundo o Espiritismo.**

ESCOLA E. MARIA DE NAZARÉ

Realiza-se hoje, às 20 horas na Escola Espirita Maria de Nazaré, sita à rua do Bom Conselho, 48, Arruda, a posse da diretoria que regerá os seus destinos no periodo do ano em curso. Para o ato, estão convidados instituições congeneres, associados e o povo em geral.

BEBEDOURO ELETRICO

Marca «Westinghouse»

Vende-se um, em perfeito estado de funcionamento. A tratar com o sr. Trigueiro, av. Cruz Cabugá, 394, Fone 3.300. (18)

AVISO AOS REPRESENTANTES COMERCIAIS

O Sindicato dos Representantes Comerciais de Pernambuco comunica à classe que de conformidade com o disposto no artigo 578 e seguinte da Consolidação das Leis do Trabalho, deverá ser efetuado no decorrer do mês de janeiro corrente, no Banco do Brasil S. A. o pagamento do Imposto Sindical mediante guia fornecida pelo mesmo Sindicato, em sua séde social, no Edificio Sertã, 4.º andar, no horario de 12 às 17.30 horas, de segundas às sextas-feiras e de 9 às 12, aos sábados.

José Alfredo Soares de Azevedo
Presidente.

(181)

AO COMERCIO E AOS BANCOS

A firma Leonardo Costa, estabelecida à Estrada de Boa Viagem, 1587, convida a todos os seus credores credenciados, a comparecerem no dia 18 de Janeiro corrente, às 10 horas, na séde da Associação dos Comerciantes Retalhista de Pernambuco, à rua Duque de Caxias d/cidade, (alto do Café São Paulo entrada pela praça 17), afim de tratar de assuntos dos seus creditos na referida firma.

Recife, 10 de Janeiro de 1954.

Leonardo Costa.

(12602)

ESCAVADEIRA N&K

(Material Alemão)

VENDE-SE 300 horas de uso, estado nova, shovel 1 1. c. e dragline 1 1/4 j. c. Pode ser vista em São Paulo. Vende-se tambem lote de peças para N&K 100/111.

Tratar com EDMARO — Cia. Comercio e Engenharia, Avenida Almirante Barroso, 97 — 6.º and. — Rio de Janeiro.

(174)

CANTORES - MUSICOS - POETAS - COMPOSITORES

— GRAVE EM DISCOS —

valorizando ainda mais suas melodias, cantos ou poesias — gravando com a máxima pureza de som e alta fidelidade. Moderníssimo equipamento recentemente chegado dos EE. UU. é nossa GARANTIA.



Gravação em domicilios, casamentos, festas das crianças etc. Serviço especial para discursos (long play).

ESTUDIO DE GRAVAÇÃO
Edif. ARNALDO BASTOS, sala 15 (sob. loja)
Av. Guararapes — Recife

MANDE «CARTA SONORA» — A MENSAGEM QUE FALA

(102)

ASSOCIAÇÕES

ACADEMIA PERNAMBUCANA DE LETRAS

Reuniu-se, em dias da ultima semana, em sessão de assembléia ordinaria, a Academia Pernambucana de Letras, sob a presidencia do sr. Valdemar de Oliveira, secretariado pelo sr. Mario Melo, presentes os srs. Celio Meira, Nilo Pereira, Oscar Brandão, Edwiges de Sá Pereira, Mariano Lemos, Esdras Farias e Costa Rego Junior.

Aprovadas duas atas anteriores, a secretaria deu conta do expediente: cartões de boas festas do comandante e oficiais da Base Aérea, idem da Base Naval, idem da oficialidade da Policia Militar de Pernambuco; exemplar da **Ortografia simplificada do Brasil pelo general Klinger.**

O presidente comunicou que estão adiantadas as obras do pavilhão da Academia, e em companhia do tesoureiro já escolheu o mobiliario de que o mesmo necessita, calculando que as despesas gerais atingirão a cem mil cruzeiros. Esteve com o comendador Jaime Santos que prometeu um auxilio; tambem os filhos de Othon L. Bezerra de Melo prometeram, ouvida sua mãe, auxiliar a Academia. Desejava ornar a mesma com o retrato de Carneiro Vilela, seu principal fundador, e de Othon L. Bezerra de Melo, grande benfeitor das letras.

O sr. Nilo Pereira comunicou ter estado com o sr. João Santos que prometeu o cimento necessário à obra.

O presidente agradeceu e comunicou que o sr. Sebastião de Holanda prometeu dar as sanefas.

O tesoureiro, de acordo com os estatutos, apresentou o balanço do ano anterior.

O presidente disse que de acordo com os estatutos deve ser convocada a assembléia geral nesta quinzena para a eleição da diretoria. Autorizou o secretario a fazer a convocação, tanto para o pleito como para a eleição da vaga de Jeronimo Gueiros.

O sr. Costa Rego Junior ofereceu seu livro de versos **Imagens e Sonhos.**

O sr. Celio Meira tratou do novo livro do confrade, rico de belezas, em novas formas, tendo algumas poesias que são acolhidas com palmas, dos presentes.

O sr. Mario Melo disse que acompanhou as palmas por deferencia ao confrade, porém, como lhe dissera pessoalmente, lamentou que no caminho do ocaso tenha o sr. Costa Rego desprezado a verdadeira Arte para seguir o que os incapazes trilhavam.

Ainda o presidente comunicou que se reuniu a Comissão do Planejamento, faltando apenas o sr. Gilberto Osorio, tendo esta resolvido que o trabalho a elaborar deve ser restrito à literatura pernambucana. Leu uma carta do sr. Jordão Emerenciano em tal sentido, com o novo plano. Disse que a Academia tomará parte ativa nas festas do Tricentenario da Restauração e varios academicos: Luiz Delgado, Celio Meira, Nilo Pereira, o academico eleito Gilberto Freyre, foram convocados para conferencias. E' isso prova de vitalidade da Academia.

O sr. Araujo Filho comunicou que o confrade Paulino de Andrade passou pelo golpe de perder sua esposa, tendo varios academicos comparecido ao enterro. Pediu um voto de pesar, que foi unanimemente aprovado. O presidente disse que no dia imediato, com os confrades Araujo Filho e Oscar Brandão fará uma visita ao academico Paulino de Andrade e em seguida encerrou os trabalhos.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE PERNAMBUCO

Realizou-se na ultima quinta-feira, sob a presidencia do sr. Oscar Amorim, a reunião do conselho diretor da Associação Comercial de Pernambuco, juntamente com diversos industriais e comerciantes desta praça para apreciar um pedido de sugestões sobre a reclassificação dos produtos de importação nas listas de categorias constantes da instrução n. 70, da SUMOC.

Após a anotação de todas as sugestões o presidente nomeou uma comissão composta dos srs. José Lobo, Divico Scheidegger, José Amonda, Fernando Amorim, Augusto Souza Junior, Fernando Fiuza e Adauto Andrade para no dia imediato, às 9 horas, organizar a resposta daquela entidade ao pedido da Federação das Associações Comerciais do Brasil.

No expediente foi apresentada e unanimemente aprovada a proposta para socio contribuinte firmada por Isaac Fleischman.

EX-ALUNOS DA ESCOLA RUI BARBOSA

Terá lugar hoje, às 15 horas na sede do Monte Pio Pernambucano, à rua Tobias Barreto 210 a posse da nova diretoria que irá reger os destinos da Associação dos Ex-alunos da Escola Rui Barbosa, no periodo administrativo 1954/1955.

A reunião será presidida pelo prof. João de Almeida Lima.

SIND. DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RECIFE

A direção do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife está convidando todos os socios inscritos naquele orgão de classe para o sorteio de 8 chaves das casas do nucleo residencial dos Peixinhos a ser realizado no dia 13 deste mês, às 19 horas, em sua sede, à rua da Imperatriz, 6.

As residencias foram construidas pelo Instituto dos Comerciarios e serão distribuidas aos associados através daquele Sindicato mediante sorteio.

ASS. FARMACEUTICA DE PERNAMBUCO

Sob a presidencia do prof. Julio de Oliveira, tendo como secretarios os farmaceuticos Mauro Pamplona e Lindolfo Mascarenhas, reune-se, depois de amanhã, a Associação Farmaceutica de Pernambuco, em sua sede social, à rua do Hospicio, 477, 1.º andar.

A reunião terá inicio, às 20 horas, impreterivelmente, devendo o prof. Julio de Oliveira apresentar um resumo do relatorio dos trabalhos do ano anterior.

Ainda nessa reunião, será apresentado, pela comissão executiva, o programa das proximas solenidades do dia do farmaceutico, que ficou assim constituido: dia 19, missa às 7.30 horas, celebrada pelo padre Severino Nogueira, na matriz de Sto. Antonio. A' noite, sessão magna na sede da Associação, presidida pelo prof. Julio de Oliveira, devendo pronunciar uma conferencia alusiva à data, o sr. Nestor Cesar, orador da entidade. No dia seguinte, 20 de janeiro, sorvete-dansante oferecido pela Associação Farmaceutica, à classe farmaceutica, no Clube Internacional, gentilmente cedido pelo sr. Ubaldo Gomes de Matos que prestou, tambem, assim, a sua valiosa e antecipada colaboração às homenagens com que a Associação Farmaceutica de Pernambuco vai festejar o seu dia simbolico, a se assinalar, em 20 do corrente mês.

Os convites para as aludidas solenidades, estão em poder do sr. Manoel de Souza Gomes, na Farmacia Boa Vista, e do prof. Julio de Oliveira em seu consultorio, à rua da Aurora n. 87, 1.º andar.

SOC. CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Teve lugar na quinta-feira ultima, a posse da nova diretoria da Sociedade Cultural Brasil-Estados Unidos.

Constou a solenidade da leitura dos relatorios e em seguida um recital de piano a cargo do pianista Breno Lucena Marques de Sá.

E' a seguinte a nova diretoria eleita para reger os destinos da entidade no periodo 1954-1955: Conselho Deliberativo — Conselheiros Bruno Maia, Stenio Duarte Cavalcanti, Asdrubal A. de Assis, Sergio Moral, Ambrosio Trajano da Costa, João Olimpio Rosa Borges, Alexandre Asfora, Jurandir de Brito, Fernando da Veiga Pessoa, Boanerges Costa e João Marques de Sá; Suplentes — Beroaldo de Lucena Melo, José Alberto Bouth, Mario Leão Ramos, José Ferreira, Rui João Marques, Roberto von Sohsten, Moacir Carneiro Leão, Humberto Lobo Novelino, Itamar Cavalcanti de Albuquerque, Arnulfo Lins e Silva e Matos de Oliveira; Conselho Diretor — Elijah von Sohsten, presidente; Joaquim H. de Souza Neto, vice-presidente; Humberto Lobo Novelino, 1.º secretario; Stenio Carlos de Souza, 2.º secretario; Eric von Sohsten, 1.º tesoureiro; Jairo Afonso de Melo, 2.º tesoureiro; Manfredo Borstelman, 1.º bibliotecario; Mario Coelho, 2.º bibliotecario; Asdrubal A. Assis, diretor cultural.

ASS. COMERCIAL DE CAMPINA GRANDE

E' a seguinte a diretoria eleita no pleito de 24 de novembro ultimo, que irá dirigir os destinos da Associação Comercial de Campina Grande, no visinho Estado da Paraiba, durante o periodo 2 de dezembro de 1953 a 2 de dezembro de 1955: presidente, Severino Bezerra Cabral; vice-presidente, Alvino Pimentel; 1.º secretario, José Mario Milheiro; 2.º secretario, Antonio Pereira de Morais; tesoureiro Anisio Lucena; vice-tesoureiro, Adauto Barreto. Comissão Fiscal: João Roque Ferreira, Luiz Motta, José Noujaim, C... Fiscal: Antonio Rocha Maia, padre Aragão e Francisco Alver Pereira. Diretores: Protasio Ferreira da Silva, Afonso Cordeiro Agra, Luiz Soares, Antenor Vaz da Silva, Audemaria Almeida e Oton Uchôa.

ASS DO MINISTERIO PUBLICO DE PERNAMBUCO

Em sessão ordinaria, reunir-se-á amanhã, às 9 horas, no Palacio da Justiça, no local do costume, a Associação do Ministerio Publico. Entre os assuntos a tratar pela diretoria, destaca-se o de melhores garantias aos promotores públicos nas comarcas do interior, que serão pleiteadas perante a Assembléia Legislativa, ao se discutir a nova reforma da Lei de Organização Judiciaria.

CIA. ESTRANGEIRA NECESSITA DE CANDIDATOS NO MAXIMO COM 25 ANOS DE IDADE, POSSUINDO CURSO GINASIAL COMPLETO, BONS CONHECIMENTOS DE FATURAMENTO, SENDO HABIL DATILOGRAFO. CARTA DE PROPRIO PUNHO DANDO REFERENCIAS E SALARIO PRETENDIDO, PARA SECÇÃO DO PESSOAL, CAIXA POSTAL 54. FAVOR JUNTAR UMA FOTOGRAFIA 3 x 4.

(210)

Recomendações da Convenção Açucareira do Nordeste

Foi o seguinte o documento aprovado, por unanimidade, pela Convenção:

«Os produtores de açucar de usina e os fornecedores de cana do Nordeste do Brasil — Estados do Rio Grande do Norte, Paraiba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe e Bahia — reunidos na cidade do Recife, em Convenção nos dias sete, oito e nove de janeiro de 1954,

Considerando que o aumento da produção nacional de açucar nas últimas safras se vem processando em escala superior ao crescimento da capacidade de consumo interno, tendo havido na safra 1952/53 um excedente de 4.318.733 sacos, prevendo-se para a safra em curso, de 1953/54, um excesso estimado em 3.800.000 sacos;

Considerando que o desequilibrio estatistico entre a produção e o consumo seria ainda mais acentuado, não fôra o desvio da matéria prima para as destilarias, com a utilização do parque alcooleiro nacional;

Considerando que a base fundamental do sistema de defesa da produção açucareira reside no principio do contingentamento. Considerando entretanto, que nos últimos anos, a aplicação dêsse principio não se tem verificado com necessária rigidez;

Considerando que, em virtude do crescente desnivel entre os preços dos mercados externo e interno, a participação do Brasil no comércio internacional do açúcar sòmente se justifica para o fim de restabelecimento do equilibrio estatistico entre produção e consumo;

Considerando não ser justo que os ônus resultantes das exportações do extra-limite recaiam, em sua totalidade, sôbre os produtores em geral, levando-se tais gravames ser de responsabilidade dos que não se têm ajustado ao principio do contingentamento vigorante em benefício da coletividade produtora nacional;

Considerando que o mercado interno brasileiro já está, na conjuntura atual, afetado pela superprodução que se agrava com os contingentes de açucar extra-limite; Considerando que, por fôrça das aludidas condições, não tem sido possivel a obtenção dos preços fixados com base nos inquéritos de custos de produção; Considerando que não será possivel o saneamento do mercado interno sem a garantia de colocação da produção intra-limite, através de normas disciplinadoras do extra-limite ou da matéria prima correspondente;

Considerando que a ampliação da assistência técnico-agronômica, em beneficio da lavoura canavieira, é fator cada vez mais necessário à melhoria e à elevação dos indices de aproveitamento e de rendimento da produção, e que, tal objetivo sòmente poderá ser alcançado mediante a ampliação e intensificação das atividades das estações e serviços experimentais de Cana e a aplicação de fertilizantes, em bases mais econômicas, paralelamente com a mecanização agrícola;

Considerando, também, que é de real alcance prático a organização, nos centros de produção, de serviços de compra, controle técnico e distribuição de fertilizantes, pela autarquia açucareira em cooperação com os produtores e, ainda, que a defesa do solo é providência que precisa ser encarada com a adoção de medidas várias, entre as quais se deve destacar a preservação das reservas florestais e o desenvolvimento da silvicultura;

Considerando, além disso, ser indispensável a intensificação de medidas no sentido da proteção dos cursos dágua, evitando-se o lançamento de resíduos das destilarias nos rios e, ao mesmo passo, aproveitando-os como elemento de recuperação da fertilidade do solo, consoante já se vem fazendo em vários centros canavieiros do país;

Considerando, por outro lado, ser de todo o interesse a interferência do I.A.A. junto à Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, no sentido de obter melhor participação da lavoura canavieira na aplicação dos recursos provenientes da nova politica cambial;

Considerando, a seu turno, que sendo a indústria alcooleira declarada, por lei, de interesse nacional, está no caso de merecer facilidades de importação de implementos e instalações destinadas à montagem de novas fábricas ou ao reaparelhamento das que já se encontram em funcionamento;

Considerando, finalmente, que o reajustamento dos preços do açúcar, cujo processo se encontra submetido ao exame dos poderes competentes, é matéria que está reclamando o empenho do órgão de defesa no sentido da mais rápida solução, a fim de que não se agravem, ainda mais, as dificuldades com que se vem defrontando a economia açucareira, cujo produto tem os seus preços em flagrante desajuste com os das demais utilidades;

RECOMENDAM ao Instituto do Açucar e do Alcool: —

1. — Executar, com o necessário rigor, as normas legais e regulamentares relativas à disciplina da produção açucareira, por forma a evitar a sua expansão desordenada nos centros produtores;

2. — Com base na disciplina da produção e em medidas complementares a serem adotadas nos planos de safra e em outras oportunidades julgadas convenientes, empenhar-se na defesa do mercado interno, assegurando os preços de liquidação fixados de acôrdo com os valores apurados nos inquéritos de custo de produção;

3. — Fixar, em face da produção geral de açúcar de usina do país, e para o fim de alcançar os objetivos enunciados nos itens anteriores, os contingentes de intra-limite e extra-limite;

4. — Assegurar prioridade de colocação da produção intra-limite no mercado interno.

5. — Estabelecer, tendo em vista as estimativas da produção extra-limite:

a) — a liberação da parcela que se fizer necessária à complementação do abastecimento do mercado interno, à qual será assegurado o mesmo tratamento previsto para a produção intra-limite;

b) — o aproveitamento de matéria prima — cana ou mel rico — destinada à fabricação de alcool direto, ao qual será proporcionada, entre outras a vantagem do preço de paridade com o açucar.

Destinar ao mercado externo, dentro da quota atribuida ao Brasil no Acôrdo Internacional do Açúcar, o extra-limite não liberado, depois de utilizadas as parcelas de açúcar e da matéria prima a que se referem as alíneas a e b do item anterior, ou determinar sua transformação em álcool. Os ônus decorrentes de tais operações correrão por conta dos respectivos produtores, podendo ser utilizados recursos de que eventualmente venha a dispôr o Instituto;

7. — Distribuir a parcela referida na alínea «a» do item 5, proporcionalmente aos limites dos Estados com extra-limite, a qual será rateada, também proporcionalmente, entre as usinas do mesmo Estado que hajam excedido sua limitação;

8. — Tornar obrigatória a lotação em 150 dias de trabalho efetivo das destilarias de álcool anidro de todos os Estados produtores e das de álcool hidratado dos Estados com produção extra-limite;

9. — Ampliar o periodo de trabalho previsto no item anterior para possibilitar o aproveitamento da matéria prima e do açúcar extra-limite que não tiverem sido absorvidos pela transformação em álcool em 150 dias de funcionamento das destilarias e pela exportação para o exterior;

10. — Interromper a moagem das usinas com extra-limite quando esgotados os meios de absorção e colocação dos excedentes previstos nos itens 5 e suas alíneas 6, 8 e 9, ainda disponham de matéria prima;

11. — Condicionar a liberação da produção extra-limite individual de cada usina à observancia do disposto nos itens 8 e 9, quer essa liberação resulte de utilização de eventuais saldos da quota global do respectivo Estado produtor, quer da parcela destinada à complementação do abastecimento interno;

12. — Pleitear, tendo em vista a situação e as condições de preço no mercado açucareiro mundial, junto ao Ministério da Fazenda, liquidação mais favorável das cambiais resultantes das exportações de açúcar;

13. — Promover — no que lhe compete e mediante interferência junto ao Banco do Brasil — a redução das taxas de remissão de empréstimos das emprêsas açucareiras e de fornecedores de cana que se acham em dificuldade de custear, na situação atual de preços, seus serviços e negócios com o saldo daquelas remissões, considerado insuficiente ao referido custeio;

14. — Ativar a instalação de destilarias centrais nas regiões que ainda não estejam aparelhadas para a transformação em alcool dos méis residuais de suas usinas;

15. — Ampliar a assistência técnico-agronômica à lavoura canavieira:

a) — dotando os serviços locais de pessoal e material para melhor atender a suas finalidades;

b) — ampliando os acordos com as Estações ou Serviços Experimentais de Cana, para uma distribuição maior e mais eficiente de mudas de variedades de melhor qualidade;

c) — adquirindo, diretamente ou em articulação com o Ministério da Agricultura, para revenda aos produtores a preços de custo tratores, caminhões especializados e destinados ao transporte de cana, implementos agricolas e «jeeps»;

d) — promovendo a organização, em cada Estado açucareiro e em cooperação com os produtores, de serviços de compra, análise, mistura e distribuição de adubos, com a finalidade não só de reduzir os preços de venda do produto, como a de assegurar aos produtores as características e teores dos fertilizantes destinados à lavoura canavieira;

e) — estimulando a preservação das reservas florestais, a silvicultura e a prática de processos de conservação da fertilidade dos solos.

16. — Adotar e estimular a prática de medidas de proteção dos cursos dágua, evitando-se o lançamento dos resíduos das destilarias nos rios, e aproveitando-se os mesmos resíduos como elemento de fertilização do solo;

17. — Articular-se com a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil para o fim de assegurar a participação da lavoura canavieira na aplicação dos recursos provenientes da licitação de cambiais para a mais ampla execução do disposto no item 15 e suas alíneas;

18. — Solicitar dos poderes competentes autorização para importação de destilarias, destinadas à revenda aos produtores, com as facilidades cambiais conferidas aos órgãos públicos;

19. — Adotar as providências necessárias para conseguir a rápida solução do pleito do aumento de preço do açúcar que já foi objeto de seus estudos, empenhando, para isso, todo seu prestígio e autoridade como órgão de defesa da economia açucareira, bem como, medidas para a correspondente elevação da base de warantagem do produto, visando à garantia dos preços fixados.

falar inglês
INGLES PELOS FILMES
ED. SANTO ALBINO
11.º andar - S/1112
Dra. Janet Slater Santos
corretamente

PARA RAPAZES E MOÇAS

GANHE: uma passagem de ida e volta a São Paulo por avião, para assistir o IV Centenário Bandeirante... e mais Cr$ 2.000,00 por mês!

Inutil apresentar-se quem não tiver no minimo curso ginasial, bôa aparencia e facilidade de falar e convencer.

Para melhores informações procurem

J. L. DA COSTA

Av. Marquês de Olinda, 85, 2.º s/3 — das 10 às 11.30 e de 15 às 17 horas

(232)

CONSELHO UTIL

Antes de comprar o que precisa para sua Oficina é bom visitar ACACIO NUNES, na Rua das Calçadas n. 224, porque ELE quasi sempre tem o que se procura.

(260)

DR. JOSÉ RENDA — Câncer da pele. Orgãos Internos. Tratamento pelos Raios-X dos fibromas. Asma.

Inflamações, Acne, Artrites, Oxigenioterapia. — Chefe da Secção de Radioterapia da Clinica de Câncer. Edificio Triano, 1.º andar — Av. Guararapes — Recife. Res.: Manoel Arão, 128 — Espinheiro. (754)

GRANDIOSO ENCERRAMENTO, HOJE, DA XVII FESTA DA MOCIDADE

Ultima vesperal, a partir das 15 horas de hoje, dedicada aos garotos do Recife. Atrações e surprezas para os frequentadores mirins -- Adeus da Cia. de Revistas Silva Filho aos meninos recifenses.

À noite, encerramento grandioso da Festa dos Estudantes com um programa caprichosamente preparado.

No Teatro de Variedades, despede-se do povo pernambucano a Cia. de Revistas Silva Filho com a ultima apresentação da feérica revista:

"A HORA É ESTA"

Em que tomam parte todos os elementos da Cia., destacando-se Silva Filho, Anilza Leonii Perpétuo Silva, Margot Morel, Tito Martini, Bertha Ajs, Shirley Ross, José Mafra, Auristela de Araujo e o grande "Ballet" de

CARLOS LISBOA

Orquestra sob a regência do maestro Lopes. Humorismo, luxo, plástica e beleza num espetáculo tecnicolorido. Um grande desfile de atrações e surprezas para o último dia da maior festa pública do Norte do Brasil.

Todos os pernambucanos estão convidados para o grandioso encerramento, hoje, da XVII FESTA DA MOCIDADE.

ONTEM NO AEROPORTO

A convite da «Varig» seguiu, ontem, para Porto Alegre, numerosa representação da Assembléia Legislativa do Estado — Acompanhando os visitantes o gerente da aludida Empresa de Navegação Aérea nesta cidade — Jornalistas incorporados

Durante o dia de ontem chegaram três aviões internacionais ao aeroporto dos Guararapes: BOAC, de Londres para Santiago; SAS, de Santiago para Estocolmo e PANAIR, de Frankfurt para Buenos Aires.

NUMEROSA REPRESENTAÇÃO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA A CAMINHO DE PORTO ALEGRE

Atendendo a um convite da VARIG, seguiu, ontem, pela manhã, com destino a Porto Alegre, numerosa representação da Assembléia Legislativa do Estado. São os seguintes os parlamentares pernambucanos que viajaram: Adalberto Tabosa de Almeida, Manuel Santa Cruz Valadares, Diocleciano Pereira Lima, Metódio Gofel, Edmar Moura Fernandes, Vercsimo Vital do Rego, Aucino Valois, Miguel Mendonça, Nestor de Sousa, Adisio Pais de Barros, Augusto Novais, Antonio Heráclio, Fábio Correia, Manuel Cordeiro Filho, Reinaldo Carneiro, Justino Alves Bezerra, Manuel Cordeiro Filho, José Joaquim da Silva, Elisiário Noronha Branco, Cicero de Sousa e Antonio Luis Filho.

Alguns deputados seguiram em companhia de suas esposas. No mesmo avião viajou o sr. Ernesto Pontes Vieira, ex-deputado e ex-secretário da Fazenda.

Além destes viajaram ainda os seguintes vereadores da Câmara Municipal do Recife: Aristófanes Andrade Silva, Clovis Correia, Nilson Ramos Leal e os srs. José Rodrigues, João Elisio Florencio, João Coutinho Cabral de Melo, Gervásio Pires, Marcilio Teixeira, Virgilio Gama e Melo, o jornalista Leocádio de Morais e o sr. Homar Alves, gerente da agencia da VARIG no Recife.

PASSAGEIROS EMBARCADOS PELO «CONSTELLATION»

Embarcaram, ontem, nesta cidade, pelo «Constellation» da PANAIR: para o Rio, Anésia Alves Oliveira, Ranulfo Miguel de Oliveira, Domingos F. Rocha, Deborah Rocha, Fernando Barros, Edson Nery da Fonseca, Pedro Frodre Fausto, Dulce Fonseca Fausto, Dulce M. Fausto, Elias Queiroz, Vitorino Cavalcanti, Nelson Francisco Alves e Diana Maria Dias Alves.

AVIÕES INTERNACIONAIS ESPERADOS, HOJE E AMANHÃ

São esperados, hoje, os seguintes aviões internacionais: PANAIR, de Buenos Aires para Londres; SAS, de Estocolmo para Buenos Aires e KLM, de Santiago para Amsterdam.

Amanhã: PANAIR, de Beirute para Buenos Aires; BOAC, de Londres para Santiago; BOAC, de Santiago para Londres e KLM, de Amsterdam para Buenos Aires.

MOVIMENTO DOS AVIÕES DE CABOTAGEM

Passageiros embarcados, ontem, pelos aviões da PANAIR: para Maceió, Moncir Pereira, Jackson Dorea, João Climaco Filho, João Palmeira, Nelson T. Oliveira, Nestor Tenório, Juares Araujo, Milton Costa, Manuel Goncalves, Fernando Gonçalves, Adauto de Pereira, Taciano Vital, Luis Aguiar, José Marquez Luz, José Pereira da Silva; para Aracajú, José Medonca, Joaquim Rodovalho; para Salvador, Alfredo Parada, Abdon Dorea, Eduardo Domingos, José Maria Rodrigues, Paulo Lauder, Mário Nigro, Edgar Fagnani; para o Rio, Edgar R. Nogueira, Alvaro Vieira Melo, Maria Antonia Melo, Abel José de Oliveira, Antonio Castro Rocha, Albino Saraiva, Vicente Augusto Silva, Dario Moreira Alves, Rivaldo Dantas, Nicola Deinero, Luiza Morais Schuller João Batista Fernandes Silva, Eduardo Vieira de Melo; para Natal, Nelsindo Valença; para Fortaleza, Dulce Maria Hagen, Tomaz Ediza, Himas Rossemerg, Suzana Rossmorg, Tomaz Araque, Francisco Sabadia, Edvaldo Gomes e Gilberto Monteiro.

Pela CRUZEIRO: para o Rio, Lindalva Dornelas Câmara, Giselda Dornelas Câmara, Yolanda Dornelas Câmara, Jacob Kirzner, Antonio F. Costa, Humberto C. Dias, Mário Neves, Lucila Passos Neves, John Mc Lain, Dilormando Machado, Silvino Dantas, Gil Beltrão; para Natal, Mário Curioni; para Fortaleza, Adalberto Maçães, Richard Blankennagel; para Terezina, José Augusto dos Santos.

Pela VARIG: para Maceió, Carlos Dantas e José Elpidio Gondim; para Salvador, Bela Benavides, Elizabeth Benevides e Domerval Prado Franco; para o Rio, Odacir Pinheiro, Izaias Coelho, Carmen Zelia Coriolano, Concita A. Coriolano, Anibal Américo Simões; para Natal, Sinval Gomes de Assis, Nisis Pereira Gomes, Dermont C. Ferreira Waldemiro Duarte, Claudionor de Andrade.

Pela AEROVIAS: para Maceió, José Guerra, Amerina Guerra, Dirceu Lemos, Angelica Gouveia; para Aracajú, Petrum Stefan, Renata Stefan; para o Rio, Helena Araujo; para Natal, Antonio da Silva, Maria Marques, Andréia Gondim; para Fortaleza, João Nunes, Natálio Alsemberg; para Fortaleza, Jorge Lima Neto, Eduardo Ulhoa, José Martinez, João Arruda, João Camargo; para S. Luiz, Zadrac Soares.

Pelo LOIDE: para Maceió, Aristeu Albuquerque e Augusto Machado; para Salvador, Domerico Alfano, José Cesanta, João Felipe Sobrinho e Maria Felipe Sobrinho; para o Rio, Severino Alves Ribeiro, José Tamendes Carrilho, Sebastião da Cruz Vilela, Olivia de Araujo Vilela, José Carlos Araujo Vilela, Geraldo Miguel de Sousa, Jubal José Lima, Clélio Aureliano da Silva, Edvaldo Martins Saldanha, Renato de Andrade Morais, Maria Helena Chiarion, Alfredo Chiarion Filho, João Alfredo Lourenco; para S. Paulo, Raimundo Webster Rocha, Juvenal Dantas, Irvidete Batista Costa, Acácio Costa; para Belem, Mário P. Lucena, Noemia Quintela; para Campina Grande, Tindaro Pessoa, Olga Portela de Carvalho e Inácio Mayer.

Noticias da Paraiba

(Conclusão da 2.ª pag.)

mal, a separação do amante que se encontra, presentemente, nos seringais de Mato Grosso, a domestica Josefa Maria de Jesus, de 23 anos, residente em Santa Rita, resolveu matar-se, ingerindo violento tóxico.

Poucos momentos teve de vida, após o tresloucado ato, pois apenas houve tempo para que fosse conduzida ao Hospital do Pronto Socorro onde o óbito se verificou.

AGREDIDO UM FUNCIONARIO DOS CORREIOS

No Hospital do Pronto Socorro, deu entrada, na manhã de ontem, com contusões e escoriações varias, o funcionario do DCT, Severino Pimentel, de 18 anos de idade e morador a rua Porfirio Costa n. 676.

Declarou ter sido agredido a cacete, na secção de Radiotelegrafia daquela repartição federal, por um companheiro de trabalho, ignorando, contudo, os motivos da agressão.

A Policia inteirou-se do fato.

ESTAÇAO RODOVIARIA — ARBORIZAÇAO DA CIDADE

A Prefeitura da capital expediu a seguinte nota:

O prefeito Oliveira Lima, com o pensamento de ajudar, no possivel, a concretização dessa aspiração do povo pessoense, determinou que o trator da Prefeitura fizesse o serviço de terraplenagem da área necessária à construção da Estação Rodoviaria de João Pessoa, área essa que foi previamente desapropriada pelo Executivo Municipal, com autorização da Camara dos Vereadores.

Assim, a Prefeitura está colaborando decisivamente para que, dentro do mais breve espaço de tempo, possam os srs. Francisco Cavalcanti e Lourival Fonseca, interessados na construção do importante melhoramento, entregá-lo ao uso publico.

MAIS 2.500 ARVORES, ESTE ANO

O prefeito já está determinando as providencias necessarias ao replantio das arvores que morreram nesta estiada, inclusive os cajueiros da estrada João Pessoa-Cabedelo, bem como ao plantio, no inicio do inverno, de mais 2.500 arvores na cidade, dentro do seu programa de deixá-la com 10.000 arvores.

Estão sendo preparadas as mudas no Parque Arruda Camara, e, solicitada a ajuda valiosa do Serviço Florestal em regime de acordo com o Estado, por intermedio do dr. Lauro Xavier, cuja atuação nesse plano tem sido decisiva.

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

— A menina Maria Aparecida, filha do sr. Severino José da Costa, comerciante nesta cidade, e de sua esposa, sra. Maria de Lourdes Costa.

— O menino George, filho do sr. Francisco Ferreira de Azevedo, auxiliar da agencia do Loide Brasileiro, e de sua esposa, sra. Judite Medeiros de Azevedo, residentes em Cabedelo.

— A sra. Maria de Lourdes de Medeiros Sales, esposa do sr. João Batista Sales, funcionário da **Imprensa Oficial**.

— A sra. Margarida de Araujo Silva, esposa do sr. Adalberto da Silva.

— A srta. Madilce Amorim Soares, filha do sr. Antonio Soares e de sua esposa, sra. Militina Amorim Soares.

— A menina Maria Aparecida, filha do sr. Teofilo de Franca, e de sua esposa, sra. Maria das Neves França.

— A menina Graciete, filha do sr. Edivaldo Brandão, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Matias Brandão.

— A menina Maria Elizabete, filha do sr. Antonio Severino de Souza.

— O menino Rómulo José, filho do sr. Luiz Primola, e de sua esposa, sra. Nilda Cordeiro Primola.

— O menino Zenobio, filho do sr. Severino Joaquim Lira.

— O dr. Janson Lima, cirurgião-dentista, nesta cidade.

— O jovem Antonio Araujo, aluno do Colégio Estadual da Paraiba.

— O sr. Francisco Izidro do Nascimento, proprietário nesta capital.

NASCIMENTO

Na Casa de Saude Frei Martinho, nesta cidade, nasceu, a 5 do corrente, a menina Ana Elisabete, filha do sr. Mauricio Lea Wanderley, diretor da Cia. Exploradora de Filmes, e de sua consorte, sra. Yara Brito Wanderley.

PREFEITO INACIO FEITOSA

Encontra-se nesta capital o sr. Inacio Feitosa, prefeito de Monteiro e que veio a trato de negocios atinentes á administração daquele prospero municipio paraibano.

CAVALHADA

O professor Jaime, encarregado pela C. O. E. de organizar uma cavalhada, o que fará parte das diversões comemorativas do Ter-centenario da Restauração Pernambucana, convida os moços do interior do Estado, bem como os da capital, que tiverem bons e bonitos animais, a comparecerem na grande cavalhada a ser realizada no dia 25 deste mês.

Os inscritos terão direito a



PARA HOMENS PRÁTICOS
E DE BOM GOSTO
•CORTE ANATÔMICO
•COLARINHO MODERNO
•TECIDO "NÃO ENCOLHE"
À VENDA NAS BOAS CASAS

NOTICIAS DE CAMPINA GRANDE

(Conclusão da 2.ª pag.)

ração abolicionista de Campina Grande prevista inicialmente para 2.000 KVA, nada impedira que ela venha a ser ampliada oportunamente de outra unidade, também idêntica. O estudo que fôr feito da rede de distribuição deverá inclusive mostrar ou não essa necessidade. Os prazos de entrega para esse tipo de equipamento são atualmente de seis a oito meses. Mui cordialmente (a) — **Carlos Berenhauser Junior**, diretor comercial.»

A CHEGADA TRIUNFAL DO EMBAIXADOR DE MOMO

Chegará triunfalmente amanhã a esta cidade o embaixador de Sua Magestade Momo I e unico, acompanhado de seu sequito recebido no recinto da Festa Universitaria onde os cultos de Sua Magestade prestar-lhe-ão as homenagens de estilo.

Grandes preparativos estão sendo feitos no reinado da Pandegolandia para a recepção ao embaixador do rei da Folia.

GRITO DE CARNAVAL NO IPIRANGA

O **Ipiranga Football Clube**, tradicional organização desportiva de Campina Grande, realizou ontem em sua sede social uma festa comemorativa do primeiro grito de carnaval de 1954, prolongando-se as danças até alta madrugada.

Os festejos decorreram num ambiente de animação e cordialidade, sendo abrilhantados por um afinadissimo conjunto orquestral.

REUNIU-SE A DIRETORIA DO PAULISTANO

Afim de tratar de assuntos de interesse do clube, reuniu-se a diretoria do **Paulistano Esporte Clube**, sendo debatidas importantes questões ligadas ao setor esportivo da agremiação.

ELEIÇÕES NO INTERNACIONAL ESPORTE CLUBE

A diretoria do **Internacional Esporte Clube** está convocando os seus associados para uma reunião no dia 9 do corrente, as 20 horas, na qual será procedida a eleição da nova diretoria do sodalicio. Caso não haja numero legal na hora marcada será 30 minutos após convocada outra reunião, funcionando a mesma com qualquer numero de associados.

FESTA DANSANTE PELA ASSOCIAÇÃO DOS BARBEIROS E CABELEREIROS

A Associação dos Barbeiros e Cabeleireiros de Campina Grande programou para o proximo dia 6 uma festa dansante em beneficio da organização, a qual terá lugar no salão do **Pedestano Esporte Clube**, á rua Major Belmito Ribeiro.

SOCIAIS

Está aniversariando hoje a senhorita Socorro Rique, filha do industrial Olivio Rique e de sua esposa, senhora Aurelia Farias Rique. A aniversariante que desfruta de largo conceito na sociedade local, está recebendo inumeras mensagens de felicitações.

Completa anos nesta data, o industrial e comerciante Aristides Hamad, figura de destaque em nossos circulos sociais e elemento representativo da colonia libanesa em Campina Grande.

Decorre, hoje, o aniversario da garota Maria da Conceição, filha do casal Afonso Cordeiro Arruda do nosso comercio, e dona Maria Celina Arruda.

Chefe de Escritorio

Importante companhia necessita de um chefe para escritorio que escreva corretamente inglês e português, conheça contabilidade e possa fornecer fiança. Carta de habilitação para posta restante deste jornal.

A cortezia vence

Peça com gentileza, e não tenha temor: obterá sempre tudo.

Muitos são os timidos: têm medo de entrar em uma loja, em um escritorio, para pedir uma informação ou um favor. Têm medo de ser tratados mal ou indiferentemente. Mas é um medo infundado. Salvo poucas exceções, encontrará dificilmente pessoas grosseiras: e se você é gentil, também uma pessoa grosseira acabará por dominar-se e responder-lhe cortesmente. Especialmente uma mulher, a menos que não peça coisas impossiveis ou excessivas, é dificil que seja tratada mal.

Tenha confiança na cortezia dos outros. O numero das pessoas gentis — embora não pareça — é muito maior do que o das pessoas grosseiras. Pode dar-se que em um dia se encontrem três ou quatro pessoas grosseiras de seguida, mas isso não deve levar você a pensar que todos sejam grosseiros. Seria um grave êrro.

Quando pedir uma informação ou um favor a alguem, fale em voz clara, nem alta, nem baixa, nem muito às pressas. Procure explicar-se bem e com poucas palavras, sem muitos giros de frase e sem muitas inuteis explicações.

Não insista se verificar que não podem ou não querem contentar o seu pedido, e agradeça do mesmo modo.

Mas, sobretudo, não tenha medo: com um sorriso e uma palavra gentil pode-se entrar quase em todos os lugares e obter o que se deseja. Por outro lado, também você quando lhe pedirem algum pequeno favor, seja gentil, cortês!

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — Alfredo Cerqueira e familia, Antonio Costa.
C — Caixa Postal 536, Caixa Postal 509, Companac.
D — Durval Lucena, Postal 509, Carlos Belo.
E — Empresa de Pipocas Floco de Neve, E. Marques, Eneas Chaves Filho.
F — Fernando Barroso.
G — Geraldo de Farias Seara, Gilberto Freyre.
H — Hugo Torres, H. Gadelha, H. L.
I — Industrial, Ivo.
J — Joaquim Pedro Santana, Julio Barbosa, Joaquim de Souza Melo.
L — Leicam.
N — N. 11.756, N. 9185, N. 33, N. 574, Nucleo Industrial.
O — Oportunidade, Jdorico Lopes Costa, Oli-Narch, Oscar Lima.
P — P. C. P. Pedro Amorim
Q — Q. C. Gr.
R — Relampago, Rimar.
S — Sico, Solida, Silva — C. Postal 353, Somac, Sizenando Carneiro Leão (dr.)
T — Taquigrafia, Tecidos.
V — Vivina Mota.



• POSTO
DE SERVIÇO
AUTORIZADO
Cia. Vieira da Cunha
Rua da Imperatriz, 131

(214) ADARTE Propa.

Banco do Comercio e Industria de Pernambuco S.A.

CARTA PATENTE Nº. 1476, de 20-4-937

Séde Propria: — AVENIDA RIO BRANCO Nº. 193 — CAIXA POSTAL Nº. 444 — End. Telegrafico: — "CASAFORTE"

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

(Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO				PASSIVO			
A — DISPONIVEL	Cr$	Cr$	Cr$	**F — NÃO EXIGIVEL**	Cr$	Cr$	Cr$
CAIXA				Capital		40.000.000,00	
Em moeda corrente		5.797.864,40		Fundo de reserva legal		2.552.070,59	
Em deposito no Banco do Brasil		24.508.229,40		Fundo de Previsão		14.000.000,00	
Em deposito á ordem da Sup. da Moeda e do Credito		7.161.217,80		Outras reservas		2.058.122,70	58.610.263,69
Em outras especies		6.670.655,70	44.137.966,50				
B — REALIZAVEL				**G — EXIGIVEL**			
Emprestimos em C/Corente	97.012.436,50			DEPOSITOS			
Emprestimos Hipotecarios	3.338.444,10			**á vista e a curto prazo**			
Titulos Descontados	115.939.877,10			de Poderes Publicos	912.989,80		
Agências no País	376.849,30			de Autarquias	741.905,90		
Correspondentes no País	19.995.983,60			em C/C Sem Limite	102.594.071,60		
Correspondentes no Exterior	1.225.255,50			em C/C Limitadas	16.611.243,30		
Capital a realizar	2.968.500,00			em C/C Populares	13.251.742,40		
Outros creditos	7.497.384,50	246.854.722,10		em C/C de Aviso	3.319.407,50		
Imoveis		6.124.329,80		Outros depositos	21.721.580,50	159.152.013,80	
Titulos e valores mobiliarios:				**a prazo:**			
Apolices e Obrigações Federais, inclusive as do valor nominal de Cr$ 689.500,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. á ordem da Sup. da Moeda e do Credito	570.439,60			de diversos: a prazo fixo	60.277.880,00		
Apolices e Obrigações Federais (*)	709.200,00			de aviso prévio	859.058,50	61.116.458,50	
Apolices Estaduais	144.200,90					220.268.472,40	
Ações e Debentures	20.000,00	1.443.939,60		OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Outros valores		—	253.922.991,50	Obrigações diversas	11.258.163,60		
C — IMOBILIZADO				Agencias no País	2.267.840,70		
Edificios de uso do Banco	7.279.156,90			Correspondentes no País	8.819.437,40		
Moveis e Utensilios	2.848.246,40			Correspondentes no Exterior	1.165.214,90		
Material de expediente	709.247,70			Ordens de pagamento e outros creditos	3.005.227,10		
Instalações	136.905,80		10.973.556,80	Dividendos a pagar	2.000.821,90	28.514.775,20	248.583.227,60
D — RESULTADOS PENDENTES				**H — RESULTADOS PENDENTES**			
				Contas de resultados			1.841.083,60
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				**I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO**			
Valores em garantia		87.042.285,00		Depositantes de valores em gar. e em custodia		100.025.772,60	
Valores em custodia		12.983.487,60		Depositantes de titulos em cobrança:			
Titulos a receber de C/Alheia		40.120.220,20		do País	38.442.799,70		
Outras contas		86.218.855,70	226.373.857,50	do Exterior	1.686.429,50	40.129.229,20	
		C.$	535.408.372,80	Outras contas		86.218.855,70	226.373.857,50
						C.$	535.408.372,80

(*) — Depositadas na D. F. do Tesouro Nacional (valor nominal de Cr$ ..... 1.000.000,00).

Recife, 8 de janeiro de 1954

Dr. José Adolpho Pessoa de Queiroz .. Diretor Presidente
Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Superintendente
Jorge Dantas Bastos — Diretor Vice-Presidente
Dr. Murilo de Barros Guimarães — Diretor Secretario
Arthur Napoleão Goulart — Diretor Gerente
Marcelino Ferreira de Azevedo — Diretor Adjunto

CONTADOR: **José Martins Junior** — (G.L. C.R.C. — Pe. 246)

DEMONSTRAÇÃO GERAL DA CONTA "LUCROS E PERDAS", NO BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DEBITO			CREDITO		
DESPESAS GERAIS					
Verificados neste exercicio sões, consertos diversos, contribuições para o I.A.P.B. e L.B.A. representações, seguros, portes e selos telegramas, telefones, material de expediente, honorarios do Conselho Fiscal e outras despesas		517.344,70	Receita de Juros e comissões neste exercicio		16.369.771,50
PERCENTAGENS, ORDENADOS, GRATIFICAÇÕES E ENCARGOS			Descontos, deduzidos os que passam para o exercicio futuro		12.639.964,06
Percentagens da Diretoria; Ordenados, Gratificações e Assistencia Medica e Social, aos n/funcionarios, neste exercicio		8.698.799,00	Rendas Diversas		1.026.545,00
AMORTIZAÇÕES E PREJUIZOS DIVERSOS			Saldo não distribuido no exercicio anterior	35.011,90	
Verificados neste exercicio		8.517.344,70	Saldo não distribuido no 1º. semestre deste exercicio	155.524,20	190.536,10
IMPOSTOS DIVERSOS					
Pagos neste exercicio		1.739.791,20			
DESPESAS DE JUROS					
Pagos e creditados neste exercicio		2.305.084,20			
FUNDO DE RESERVA					
Transferido para esta conta, neste exercicio		819.820,60			
FUNDO DE PREVISÃO					
Transferido para esta conta, neste exercicio		2.383.132,70			
DIVIDENDOS AOS ACIONISTAS					
A' razão de 10% a.a. sobre o capital realizado		3.000.150,00			
SALDOS:					
Do 1º. semestre	155.524,20				
Do 2º. semestre	28.463,80	183.987,80			
		40.226.816,60			30.226.816,60

Recife, 8 de janeiro de 1954.

Dr. José Adolpho Pessoa de Queiroz .. Diretor Presidente
Jayme Ferreira dos Santos — Diretor Superintendente
Jorge Dantas Bastos — Diretor Vice-Presidente
Dr. Murilo de Barros Guimarães — Diretor Secretario
Arthur Napoleão Goulart — Diretor Gerente
Marcelino Ferreira de Azevedo — Diretor Adjunto

CONTADOR: **José Martins Junior** — (G.L. C.R.C. — Pe. 246)

GINÁSIO ANCHIETA

Diretor: Dr. Francisco Carneiro

Mantém os cursos: JARDIM DA INFANCIA, PRELIMINAR, PRIMARIO, ADMISSÃO e GINASIAL para ambos os sexos. Possue externato e semi-internato.

Selecionado corpo docente de comprovada eficiencia. Localizado em aprazivel bairro com otimas instalações e amplo pateo para recreio e desportos.

Seguindo as diretrizes da moderna pedagogia este ginásio ministrará ao seu filho uma completa educação.

Matriculas abertas ao Curso de ADMISSÃO, PRIMARIO, PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA.

Aceitam-se transferências para a 1.ª e 2.ª séries do curso GINASIAL.

Av. Parnamirim, 417 — Bairro de Parnamirim — Recife

(409)

Reconhecida, etc

(Conclusão da 1.ª pagina)

majoração das tarifas poderá ser feita.

SUSPENSA A GREVE

RIO, 9 (Meridional) — Está praticamente certo o aumento dos salário dos trabalhadores na indústria de bebidas, pois falta apenas a resposta duma empresa, cuja sede fica em São Paulo, para onde irá o diretor do DNT assentar a fase final dos entendimentos. Diante do acôrdo, os trabalhadores das demais fábricas resolveram não ir à greve, hoje.

Getulio, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Referindo-se, depois, ao projeto de sua autoria, o sr. Afonso Arinos disse acreditar que a coligação de partidos venha a resolver definitivamente os aspectos eleitorais do problema sucessório.

Referindo-se à política trabalhista, declarou que os resultados das eleições de outubro deverão exercer decisiva influência no pleito a ser realizado em 1955.

Finalmente, sobre a candidatura Garcez á presidencia da Republica, declarou o sr. Arinos: "Vejo no professor Garcez uma das mais altas e mais dignas figuras politicas nacionais. Nenhum politico terá mais titulos do que êle, para ocupar o alto posto de chefe da nação. Entretanto, a questão pertence a São Paulo".

Politica de Pernambuco, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

to, segundo tudo indica, que Jarbas Maranhão se colocou francamente ao lado do titular da Agricultura.

MAIS GETULISTA DO QUE UDENISTA

RIO, 9 (Meridional) — O "Diario da Noite" publicou, hoje, com destaque, em sua pagina politica, a seguinte nota: "A UDN não parece disposta a apoiar o ministro João Cleofas para a conquista do Palacio do Campo das Princesas. Os proceres udenistas mais influentes, consultados sobre se lancariam o nome do titular da Agricultura á sucessão do governador Etelvino Lins, observaram que "o ministro João Cleofas tem sido mais getulista do que udenista". Por seu turno, o deputado Barros Carvalho, puxando a brasa para sua sardinha, já declarou que o PTB terá candidato proprio, isto é, ele mesmo...

Roteiros do Recife

(Conclusão da última página)

fundiam-se nos mesmos fins militares e civis de preservar-se a forma portuguesa da civilização ocidental, expressa na religião católica, na familia patriarcal, na agro-indústria do açúcar, no trabalho escravo e na miscigenação racial. E no Arraial Velho brotou, então, a idéia de uma pátria comum a brancos, indios, negros e mestiços, a que não faltaram nem os traidores. No primeiro ataque holandês ao Forte Real, a 14 de março de 1630, um dos defensores feridos foi o mameluco Domingos Fernandes Calabar... Mais quatro investidas sofreu o Arraial, de onde saiam os primeiros herois da pátria brasileira para atacar os invasores.

Com a traição de Calabar, o dominio holandês espalhou-se pelo Nordeste. O Forte Real do Bom Jesus prejudicava, porém, os planos militares e econômicos dos invasores, que se determinaram a destruí-lo. O cêrco iniciou-se a 3 de março de 1635 e foi-se apertando cada vez mais: as comunicações ficaram cortadas e o reabastecimento secreto foi interrompido. «A maior peleja era a da fome»: comia-se carne de cavalo, cachorro, gato e rato: até couros e peles de animais foram consumidos. Após três meses e três dias, de sitio, rendeu-se o Arraial: era o dia 8 de junho de 1635. Os combatentes e os sacerdotes foram tratados com dignidade. O inimigo exigiu, porém, dos civis elevadas quantias de resgate.

Os holandeses arrazaram os restos do nosso primeiro Forte Real do Bom Jesus. Permaneceu, porém, de pé o sentimento de uma pátria brasileira, que surgiu nestas terras adubadas com o sangue de muitos herois.

Varias noticias, etc.

(Conclusão da última página)

vem decidir se Lucia pode casar-se com seu noivo, Aimé Trechet. Em caso negativo, Lucia terá que ingressar no exercito, porque ainda não cumpriu o serviço militar.

Lucia compareceu, hoje, ante o seu medico e lhe perguntou: "é verdade que não sou mulher?" O medico, depois de examiná-la, não se achou com o direito de decidir. Ao procurador da Justiça está agora confiado o assunto.

ROMA, 9 (U. P.) — O presidente da Republica Italiana, Luigi Einaudi, continuou hoje as consultas que está efetuando com os chefes dos diversos partidos politicos, afim de encontrar um novo primeiro ministro que tire a Italia da crise atual, antes que o caos politico invada o país. O presidente teme que se a crise prolongar-se muito, o regime parlamentar se desacreditará ante os olhos do povo italiano, irritado já pela queda do popular Giuseppe Pella, preparando-se assim o caminho para que ascendam ao poder os grupos esquerdistas ou direitistas.

Com o fimde evitar isso, Einaudi terminará hoje as consultas, recebendo os chefes dos grupos parlamentares dos partidos neo-fascistas, socialistas da direita e da esquerda e independentes. Ontem, recebeu os chefes los partidos Cristão-Democrata, Comunista, Liberal e Monarquista.

Os observadores politicos disseram hoje que é muito provavel que o presidente encarregue o cristão democrata Amintore Fanfani da formação do novo governo.

Repercute, etc.

(Conclusão da 1.ª página)

ço do produto e o Instituto apoia essa iniciativa.

«O aumento dos preços para o assucar, nesta emergencia, afigura-se como um absurdo — diz — já que a produção excede às necessidades do consumo.

O aconselhavel, nesta conjuntura, é manter os preços atuais nem sempre alcançados na pratica dos negocios, afim de promover uma solução de produtores e incitar o barateamento da produção.»

Depois de outras considerações, conclue a **Folha da Manhã:**

«A verdade é que a politica do assucar e do alcool, no Brasil, submetida ao controle de uma vistosa e todo poderosa autarquia, não soube comportar-se dentro dos limites sadios de contigenciamento. Trabalhada por regionalismos exacerbados e interesses inconfessaveis, permitiu que o equilibrio realisado derivasse para uma nova e surpreendente fase de produção excessiva e cara, apesar de inegavel aumento do poder aquisitivo do consumidor nacional e do crescimento, considerado extraordinario, da demanda no mercado interno.»

COMENTARIO DO «ESTADO DE S. PAULO»

S. PAULO, 9 (Meridional) — Como já informamos, o matutino **Estado de São Paulo** publicou, ontem, um longo resumo do discurso do sr. Gileno De Carli. Hoje, o mesmo orgão dedica-lhe um comentario, intitulado «Demagogia eleitoral às custas da economia assucareira».

Inicialmente, lê-se:

«Em discurso pronunciado numa reunião de produtores de assucar dos Estados Nordestinos, o sr. Gileno Dé Carli, presidente do IAA, afirmou que o aumento da produção assucareira paulista significava grave perigo de invasão, pelo nosso produto, dos centros consumidores, normalmente abastecidos pelo Nordeste.

Salientou que a politica do IAA não visava esta ou aquela região, uma vez que seu papel era manter a linha de equilibrio entre os centros produtores do país.»

Tira, em seguida, o **Estado de São Paulo**, a conclusão de que tais afirmações foram inspiradas por meras intenções eleitorais, visto que o sr. Gileno Dé Carli pretende candidatar-se ao cargo de governador de Pernambuco.»

Afirma, mais adiante, que tais declarações constituem tambem grave acusação ao Instituto que dirige, pois o aumento da produção de assucar foi estimulado por esse orgão.

Declara tambem que o aumento da produção paulista foi não somente permitido, mas tambem estimulado pela autarquia. Esse aumento tornou-se possivel, tanto em virtude do desenvolvimento da area plantada com cana, quanto graças ao melhor aproveitamento dessa materia prima com a modernização do equipamento das usinas deste Estado.

Cita, a seguir, dados de Cuba onde a produção media de cana, por alqueire, monta a 16,2 toneladas, ao passo que no Brasil, a media é de 9,9 toneladas. Ora, ha usinas em São Paulo, cujas culturas chegam a produzir 20 toneladas por alqueire, progresso realmente impressionante.

Aliás, em poucos anos, mercê do estimulo proporcionado pelo IAA ao aumento da area de plantio e da modernização dos metodos de aproveitamento da cana, a produção de assucar elevou-se, em São Paulo, de 5 para 12 milhões de sacas.

Considerando-se que os capitais exigidos pelas atividades agro-industriais atingem, em São Paulo, neste ramo em media, 750 cruzeiros por saca de assucar, o aumento do emprego de capitais, registrado sob os auspicios da administração Gileno Dé Carli, atinge a importancia colossal de 4,5 bilhões.

«Entretanto, prossegue o jornal o presidente do IAA pretende, hoje, impedir que todo esse capital, todo esse trabalho e todo esse espirito de iniciativa, aplicados na ampliação da industria assucareira paulista, continuem criando novas riquezas, em beneficio do país inteiro.»

Concluindo, diz o **Estado de São Paulo:**

«Salientando essa contradição entre a conduta, a pratica e os discursos do sr. Gileno Dé Carli, não queremos absolutamente negar que a economia assucareira é de interesse nacional e que o Nordeste vive principalmente dessa atividade, merecendo que se lhe reserve tão indispensavel meio de existencia. Mas esse objetivo poderá ser alcançado, sem que seja necessario minar a estabilidade da economia assucareira.

Quanto ao planejamento e execução de uma verdadeira politica nacional do assucar, o IAA malogrou lamentavelmente dada a orientação de seu presidente, que agora, procurando criar animosidade entre duas regiões sócio-economicas, pretende pescar em aguas turvas. E isso unicamente em beneficio de suas ambições politicas.»

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

Patrimonio Nacional
NAVIOS PARA O NORTE

ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 13, sairá para: Capedelo.
ARATIMBO' (Paquete) — Esperado a 15, sairá para: Fortaleza e Belém.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado a 15, sairá para: Natal e Cabedelo.
CAMPINAS (Cargueiro) — Esperado a 18, sairá para: Natal e Macau.

NAVIOS PARA O SUL

CAMPEIRO (Cargueiro) — Esperado a 11, sairá para: Rio de Janeiro, Rio Grande e Porto Alegre.
ITANAGE' (Cargueiro) — Esperado a 12, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.
ITABERA (Paquete) — Esperado a 13, sairá para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 15, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.
ARASSU' (Cargueiro) — Esperado a 22, sairá para: Rio de Janeiro, Santos, Paranagua, Antonina e Itajaí.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa — Edif. COSTEIRA — Telefone 9216
Secção Fretes

FUNEBRES

ADELIA ELENA DE LACERDA

7.º DIA

As familias Collier, Lacerda de Menezes, Menezes Fischer, Lacerda e Machado, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua querida TIA ADELIA, ás 8 horas, de amanhã, dia 11, segunda-feira, na Ordem Terceira de São Francisco.

Agradecem penhorados aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

(258)

POLICARPO GONÇALVES RAMOS DE ANDRADE

7.º DIA

Os antigos componentes da legenda "PELO PROGRESSO DE OLINDA", Dr. Benjamin Machado, Dr. Alfredo Lopes Ferreira, Dr. Valfrido Advincula, Dr. Romeu Jacobina de Figueirêdo, Dr. Antonio Cardoso da Silva, Dr. Pelopidas Ferreira Castro, Luiz Magalhães (ausente), Miguel Canuto Damasceno, Jubal Lins Caldas, Pedro Afonso da Silva Braga, Osvaldo Jacobina de Figueirêdo, Mário Figueira Brayner Rangel, Artur de Azevedo Serpa e José Belarmino da Silva, profundamente compungidos pelo falecimento do seu leal e prestimoso companheiro — POLICARPO GONÇALVES RAMOS DE ANDRADE, mandam celebrar amanhã, dia 11 do corrente, na Matriz de São Pedro de Olinda, ás 7 1/2 horas, uma missa de 7.º dia, pelo descanso eterno de sua alma, convidando os seus parentes e amigos para assisti-la.

Desde já antecipam os seus agradecimentos.

(12553)

FALECIMENTO

DR. RAUL FROTA

Faleceu, ontem, em São Paulo onde residia, o dr Raul Frota, fiscal do consumo federal aposentado, deixando viuva, nove filhos maiores e onze netos.

(12601)

HILDEBRANDO RODRIGUES DA CUNHA

(IDINHO)

1.º ANIVERSARIO

Ellomar de Lourdes Santos e familia, Moysés Rodrigues da Cunha e familia (ausentes); Severino Cavalcanti e familia (ausentes); João Felix e familia (ausentes), ainda compungidos com a dolorosa separação do seu inesquecivel noivo, filho, irmão e cunhado HILDEBRANDO RODRIGUES DA CUNHA (IDINHO), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada amanhã, ás 7 horas, na Matriz da Boa Vista, pela passagem do seu primeiro aniversário de falecimento.

Agradecem penhoradamente a todos que mesmo não compareçam a êste ato de fé e piedade cristã, compartilhem com preces para o descanso eterno de sua alma.

(12610)

ALVARO FERREIRA DE LIMA

7.º DIA

Alice Cabral, irmã, convida seus parentes e amigos, para assistirem á missa, que manda celebrar pelo descanso eterno de seu irmão Alvaro, na igreja da Piedade, ás 7 horas, do dia 11 do corrente, amanhã. Penhoradamente agradece a todos aqueles que comparecerem a este ato de caridade.

(12389)

ACHILLE CHARLES EMILE SCHULER

1.º ANIVERSARIO

Dr. Achille Leonardo Schuler, esposa e filhos; Dr. Carlos Emilio Schuler, esposa e filhos; Dr. José Maria Schuler e esposa; Edésio Costa, esposa e filha; Maria Elisa Schuler e Maria de Jesus Schuler convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar ás 6 1/2 horas do dia 11, segunda-feira, na Basilica da Penha, por alma do seu prantead pai, sogro e avô ACHILLE CHARLES EMILE SCHULER.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

(12558)

ACHILLE CHARLES EMILE SCHULER

1.º ANIVERSARIO

Maria dos Prazeres Arruda Schuler ainda profundamente consternada com o desaparecimento do seu inesquecivel esposo ACHILLE CHARLES EMILE SCHULER, convida seus parentes, amigos e os irmãos da Ordem 3.ª do Carmo, para assistirem a missa, que manda celebrar na Igreja da Ordem 3.ª do Carmo no dia 11, ás 8 horas.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato de religião e fé cristã.

(12245)

DR. JOÃO CONSTANTINO GOMES FERREIRA

(JOCA)

2.º ANIVERSARIO

Djanira Bélo Gomes Ferreira, filho e nóra, senhoritas Marinita, Joanita e Euridice Gomes Ferreira, dr. José Constantino Gomes Ferreira e senhora, sr. Mario Santos e senhora, dr. Constantino Pontual Gomes Ferreira e senhora, Maria do Carmo Pedrosa Bélo (ausente), dr. Severino Vieira Cesar, senhora e filhos, Antonio Batista de Sousa, senhora e filhos (ausentes), dr. Walter Rabêlo Pessôa, senhora e filhos (ausentes); convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 11 do corrente ás 6 e meia horas na Matriz do Barro nesta cidade, e ás 9 horas no dia 12 do corrente na Capela de São José da Coróa Grande, pelo descanso eterno do seu inesquecivel espôso, pai, sógro, irmão, genro, cunhado e tio: Dr. JOÃO CONSTANTINO GOMES FERREIRA

A todos que comparecerem a este ato de piedade cristã antecipadamente agradecem.

(12496)

HOJE
HORARIO
2,30 - 4 - 5,40 - 7,30 - 9 hs.

BOA VISTA

A Metro apresenta
Barbara STANWYCK em
VIDA CONTRA VIDA
Impropria até 18 anos

HOJE

PARQUE

HORARIO
1 - 3,10 - 5,20 - 7,30 - 9,40
Divertimento para toda a familia com esta comedia romantica pontilhada de músicas!
A Metro apresenta
Judy GARLAND
— em —
A NOIVA DESCONHECIDA
Uma comedia de JOE PASTERNACK com VAN JOHNSON
Censura LIVRE

4.ª feira — Donald HYDE em
O PLANETA VERMELHO



SÃO LUIZ

HOJE
1 - 3,10 - 5,20 - 7,30 - 9,40
Um espetaculo musical de graça e esplendor e colorido magnificos!



A Warner apresenta:
Doris DAY e
Ray BOLGER em
PARIS EM ABRIL
Censura LIVRE

4.ª feira: A U.C.B. apresenta CONFLITOS de uma VIDA

HOJE ÁS 10 HORAS DA MANHÃ EM PRÉ-ESTRÉIA
O PLANETA

Art-Palacio
HORARIO
12:40 - 14:50 - 17:00
19:10 - 21:20

AMANHÃ
O FILME COM BELOS CENARIOS DA CORSEGA COMO FUNDO DE UMA CRUA HISTORIA DE AMOR!
ODILE VERSOIS — JEAN PIERRE KERIEN em
«DOMENICA, FLÓR DO PECADO»

HOJE — Simultaneamente com o Trianon
Prod. Art-Filme (Improprio 18 anos)
RITA HAYWORTH — STEWART GRANGER em
« S A L O M É »
Prod. da Columbia (Censura Livre)

Trianon
HORARIO
12:55 - 15:05 - 17:05
19:25 - 21:35

HOJE EM CARTAZ — AMANHÃ — 2.ª SEMANA
A DRAMATICA HISTORIA DE UMA ERA!
RITA HAYWORTH — STEWART GRANGER
no espetacular filme
« S A L O M É »
(Em Tecnicolor)
Filme da COLUMBIA — Censura Livre

AVANT-PREMIERE — Hoje ás 10 horas
«A MORTE DO CAXEIRO VIAJANTE»
Prod. Columbia (Improprio 14 anos)

HOJE
SIMULTANEAMENTE

COLISEU
18,30 e 20,30

PATHE
Largo do Paz ★ Afogados
19 e 21 horas

A mais divertida e maliciosa comedia do cinema francês
"ESCANDALOS DO AMOR"
(Rigorosamente proibido até 18 anos)
Com a sensacional FRANÇOISE ARNOUL
Pelicula da TELEFILMES -- distribuida pela CADEF



HOJE em pré-estréia, no COLISEU: «ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA»
Aguardem — o filme dedicado à colonia portuguesa: — «R I B A T E J O»
Hoje, no PATHÉ, matinée ás 14.30 com: "A VOLTA DE DON RICARDO"

AGRADECIMENTO

FAUSTO JOAQUIM RIBEIRO

Ernestina Cintra Ribeiro e sua filha, Ana Catarina Cintra Ribeiro, penhoradas agradecem aos parentes e amigos, que por carta, cartões e telegramas, as confortaram no doloroso golpe pelo qual passaram com o falecimento do seu querido esposo e pai, FAUSTO JOAQUIM RIBEIRO, bem assim aos que o levaram a sua ultima morada. A todos a sua imorredoura gratidão.

(12270)

AUGUSTO LIMA

30.º DIA

Os sócios e auxiliares da Sociedade Importadora de Essencias Ltda., convidam os seus freguezes, parentes e amigos de seu prezado Chefe AUGUSTO LIMA, para assistirem as missas que em sufrágio de sua alma, serão celebradas na Matriz de Santo Antonio, ás 8 horas do dia 13 do corrente, (quarta-feira). Agradecem aos que comparecerem.

(227)

AUGUSTO LIMA

30.º DIA

Maria Alice Pinto Lima, Nivaldo Lima esposa e filha (ausentes), Newton Lima, esposa e filha, Neuvaldo Lima e esposa (ausentes), Walter Pontes Machado e esposa Natércia Lima Machado (ausentes), José Temporal Gantois esposa Neusa Lima Gantois e filhos (ausentes), Nilza Lima e seu noivo Dr Ary Carvalho, Neusilda Lima e sua noiva Maria Pompéa Mulatinho Ruy Pinto Cunha e Alzira de Melo Seabra, agradecem penhoradamente a todos os amigos e parentes as manifestações de solidariedade apresentadas por ocasião do brusco falecimento de seu muito querido e jamais esquecido esposo, pai, sógro, avô, futuro sógro e cunhado AUGUSTO, convidando-os ainda para as Missas que pelo repouso eterno de sua alma, serão celebradas na Matriz de Santo Antônio ás 7 1/2 e 8 horas do dia 13 do corrente, data também do seu aniversário natalicio. A todos, o seu mais expressivo agradecimento.

(227)

PANFILA CAVALCANTI DE OLIVEIRA LIMA

(FALECIMENTO

As familias OLIVEIRA LIMA comunicam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua sempre lembrada PANFILA CAVALCANTI DE OLIVEIRA LIMA e convidam a todos para assistir ao seu enterramento ás 9 horas de hoje, no Cemitério de Santo Amaro, seguindo o feretro da Rua General Aguiar n.º 104 — Sant'Ana.

Carros á disposição na Casa Agra até ás 8 1/2 horas.

(231)

HERCULANO ESTEVÃO DE OLIVEIRA

1.º ANIVERSARIO

Maria Cândida de Oliveira, Acióli e familia, consternados com o desaparecimento do seu inesquecivel HERCULANO ESTEVÃO DE OLIVEIRA, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa, que pelo seu descanso eterno, mandam celebrar na Matriz de Santo Antonio, no dia 11 do corrente, ás 8 horas.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(12538)

ALTAIR RIGAUD DE ANDRADE

(Taiquinha)

7º DIA

Paulino de Andrade e seus filhos Luci Dalva Rigaud de Andrade, Glaucio Rigaud de Andrade, Glauco Rigaud de Andrade e Paulo Batista de Andrade, esposa e filhos; José Pereira da Costa e esposa, Julia Rigaud da Silva, Boanerges Rigaud da Silva e esposa, Sebastião Rigaud da Silva e esposa, Bengaber Rigaud da Silva esposa e filhos, Madre Stela Maris, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar segunda-feira, 11 do corrente, ás 8 horas na Igreja da Conceição dos Militares, por alma da sua querida e inesquecivel ALTAIR.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

(208)

POLICARPO GONÇALVES RAMOS DE ANDRADE

7º DIA

Dr. José Guamão de Andrade, esposa e filhos, dr. Luiz de Andrade, esposa e filhos, prof. Vladimir de Andrade, esposa e filho (ausentes), Roberto de Andrade, esposa e filho (ausentes), Temistocles Gonçalves Ramos de Andrade e filhos, José Gonçalves Ramos de Andrade e esposa, Ana Gonçalves Ramos de Andrade, Maria Amelia Gonçalves Ramos de Andrade e Alberto Viana e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que, pelo repouso eterno do seu prantead pai, sogro, avô, irmão tio e amigo POLICARPO DE ANDRADE, mandam celebrar ás 7.30 da proxima segunda-feira, dia 11 do corrente na Basilica do Carmo (Recife) e na matriz de São Pedro Martir (Olinda). A todos que comparecem, hipotecam comovida e imorredoura gratidão.

(209

YOLANDA TOSCANO ACCIOLY

1º ANIVERSARIO

José Laurenio Accioly e filhos, Dirceu Veloso, esposa e filhos, José Moacir Uchoa, esposa e filhos, Terezinha, Dora e Carminha, Argemiro Toscano e Mariasinha Toscano, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar, ás 8 horas, do dia doze do corrente, na Matriz de S. Antonio, no Recife, em sufragio da alma da sua querida e sempre lembrada YOLANDA TOSCANO ACCIOLY, agradecendo a quantos compareçam a esse ato de caridade cristã.

(12264)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO
PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1954

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Politica Dos Estados Unidos Para O Hemisferio

ROTEIROS DO RECIFE — I

Foi no Arraial Velho do Bom Jesus que brotou o sentimento de pátria no Brasil

A planície recifense continua nascendo nos manguesais — O Recife surgiu na península e a Cidade Maurícia na ilha de Santo Antonio — Através do Caminho Novo e das estradas do Mondêgo e do Arraial — Construido numa colina o Forte Real do Bom Jesus, a cuja sombra se formou uma povoação — Após cinco anos de luta e três meses de cêrco, rendeu-se o Arraial Velho — Os holandeses arrazaram o Forte, mas ficou de pé a idéia de uma pátria brasileira

Tadeu ROCHA
(Especial para o «D. P.»)

Neste ano tricentenário da Restauração Pernambucana, vale a pena dar umas voltas por esta velha e boa cidade materna. Vamos ver a sua planicie nascendo nos manguesais e chorar o Recife morto, «crucificado nos braços das novas avenidas». Passaremos diante de muitas igrejas tradicionais, que os nossos maiores aqui levantaram — verdadeiros marcos da fé e da civilização — e pisaremos terras sagradas nos campos de batalha dos heróis antigos, que fizeram surgir uma pátria no solo brasileiro.

A PENINSULA

Vamos partir da Praça Rio Branco: aqui bem perto foi que nasceu a povoação do Recife, como núcleo de pescadores e ancoradouro de Olinda. Onde está o começo da Avenida Marquês de Olinda, havia a matriz do Corpo Santo, «de que eram os mareantes mui devotos», no dizer de Fr. Vicente do Salvador. Mas a velha igreja, que substituiu a ermida primitiva, foi arrazada em 1913, para que divergissem da zona portuária, em forma de leque aberto, diversas e feias avenidas... Cortemos a pé o sul desta peninsula, que é o bairro do Recife, e atravessemos o Capibaribe pela ponte Mauricio de Nassau. No penúltimo dia de fevereiro de 1644, o Conde inaugurou neste local a primeira ligação entre o Recife e a ilha de Sto. Antônio. Foi, tambem, o primeiro jugo que o nosso rio sofreu em toda a sua extensão.

A ILHA

Estamos, agora, na parte norte da ilha principal da cidade. Os seus primeiros moradores categorizados foram os Frades Franciscanos de Olinda, que em 1606 vieram fazer o seu convento nas terras doadas por Marcos André, senhor do Engenho da Torre. A partir de 1637, Mauricio de Nassau construiu aqui a capital do dominio holandês, dois anos depois chamada «Cidade Mauricia». O palácio do Govêrno, a matriz de Sto. Antonio e a igreja do Espirito Santo hoje ocupam os vértices do triângulo formado pela Velha Cidade Mauricia. Daqui para o sul, até as Cinco Pontas, o Conde fez a Nova Cidade Mauricia, arrazada pelos próprios holandeses em agosto de 1645. Fora desses limites, no lugar do Convento do Carmo, Nassau construiu sua casa de morada — o palácio da Boa Vista, que ligou seu nome à ponta vizinha e ao bairro do outro lado do rio.

RUMO AO CONTINENTE

Da Praça do DIARIO, Practinha ou Praça da Independencia, cujo traçado primitivo figura na pinanta da Cidade Mauricia, vamos à incaracteristica Avenida Guararapes, onde tomamos o ônibus da Casa Amarela. Seguimos pela ponte Duarte Coelho e por uma das vias radiais da cidade — a rua Conde da Boa Vista — que há muito tempo foi o Caminho Novo... As terras da Boa Vista e Sto. Amaro foram, primitivamente, insulares. Depois, a natureza as ligou ao continente e o homem, de novo, converteu em ilha, pelo canal que vai do Paissandú à Tacaruna, ora em fase de retificação, ligando o Capibaribe ao Beberibe.

Percorrida de ponta a ponta a rua Conde da Boa Vista, vamos agora pela D. Bosco, que já foi Estrada do Mondêgo, até o Entroncamento, em velhas terras do Manguinho. Aqui começava a Estrada do Arraial, cujo primeiro lanço foi aberto em 1836, como ramal da de Dois Irmãos, onde desembocava e desemboca na altura do Monteiro — antigos dominios do Engenho do Francisco Monteiro. Tudo isto foi esfarinhado pelo mestre Pereira da Costa, nas suas pesquisas sôbre os arredores do Recife. Hoje em dia, a partir do Entroncamento, a antiga Estrada do Arraial tem o nome de Avenida Rosa e Silva, nos Aflitos, «com suas ruas endomingadas de palacetes», como as viu o poeta Ribeiro Couto.

Passamos pela Tamarineira, onde a Estrada do Arraial conserva seu verdadeiro nome, e pela Mangabeira de Baixo, com os seus sitios já loteados. Chegamos, afinal, à Mangabeira de Cima: deixamos o ônibus nas imediações da matriz da Casa Amarela e entramos na rua da Harmonia, seguindo a numeração crescente das suas casas. Na primeira transversal — a rua D. Rosa da Fonseca — avistamos à esquerda uma colina: é o Alto do Céu, nos fundos do Sitio Trindade, onde foi erguido o monumento indicativo do Forte Real do Bom Jesus. O Alto do Céu é uma colina terciária, da série geológica das barreiras nordestinas, situada no divisor de águas do Capibaribe e do Beberibe. O córrego que passa entre o Alto do Céu e o Morro da Conceição, um pouco ao norte, já leva as suas águas para o rio Beberibe.

O monumento do Arraial Velho consta de uma pirâmide de granito picotado, que assenta num prisma quadrangular da mesma rocha, e foi construido pelo Instituto Arqueológico, em terreno do Sitio Trindade, doado pelo antigo proprietário Anselmo Peretti. Sua inauguração foi feita solenemente a 29 de janeiro de 1922, meio século após a identificação do local do Forte. O ato foi presidido pelo dirigente máximo do Instituto, Pedro Celso Uchôa Cavalcanti, usando da palavra o jornalista Mário Melo, proponente da idéia de sua construção, o Vigário Capitular da Arquidiocesa, o então Monsenhor Pereira Alves, que lhe deu a benção eclesiástica, e o prefeito do Recife, Lima Castro, que o recebeu em nome da cidade.

O ARRAIAL VELHO

Depois que os holandeses conquistaram Olinda, no dia 16 de fevereiro de 1630, e duas semanas após os fortes do Recife — S. Jorge e S. Francisco — tiveram de render-se, o general Matias de Albuquerque ocupou e começou a fortificar, precisamente a 4 de março, a casa do lavrador Antônio Abreu, por se encontrar no centro de uma colina distante uma légua de Olinda e do Recife, ser bem servida de água e lenha e possuir boas comunicações com as duas localidades e vários engenhos. Os trabalhos da fortificação começaram com vinte pessoas, mas logo foram chegando diversos moradores com seus escravos pelo que em pouco tempo ficou pronto o Forte Real do Bom Jesus.

A construção era irregular e mal acabada, porém muito resistente. A natureza do terreno, o profundo fôsso e os altos paredões deram-lhe o aspecto de uma fortaleza quase inexpugnável, a cuja sombra vieram abrigar-se muitas famílias, numerosos sacerdotes e diversos negociantes. Surgiu, assim, uma povoação — o Arraial do Bom Jesus — onde Henrique Dias se apresentou com os seus pretos livres, no dia 14 de maio de 1633, logo recebendo a patente de capitão.

A fortaleza e a povoação con-

(Conclue na 15.ª pagina)



Entre as árvores do Sitio Trindade, ergue-se o monumento indicativo do Forte Real do Bom Jesus

ATENTADO CONTRA O ASSASSINIO DE LEON TROTZKY

CIDADE DO MEXICO, 9

(U. P.) — O jornal «O Universal» informa hoje que Jacques Mornard, matador do dirigente bolchevista, Leon Trotsky, foi atacado por outro preso, armado de um pau porém resultou sair ileso. Os guardas desarmaram o atacante, José Medina Chavez, que se havia apoderado de um pau e prevenido que mataria todo aquele que tratasse de impedi-lo de atacar a Mornard. Medina foi agarrado e, finalmente, dominado, depois de «uma luta brutal», segundo as proprias palavras d'«O Universal». O agressor foi trancado numa cela solitaria. Disse que iniciará uma greve de fome. Medina Chavez, que cumpre pena como ladrão de automoveis e assaltante, declarou que agrediu a Mornard «por razões pessoais». Outros presos declararam que depois que Mornard substituiu a Medina Chavez, há algum tempo, como encarregado da rádio da Penitenciaria, aquele o ameaçou de morte. O incidente, ocorrido hoje, no patio de recreio da Penitenciária do Distrito Federal do Mexico, é o segundo tentado contra a vida de Mornard, desde que este entrou na penitenciaria há 13 anos. No principio desta semana, Morn[illegible] para ficar em liberdade condicional, pois já cumprira dois terços da pena.

NADA RESOLVIDO SOBRE A REUNIÃO DOS "4 GRANDES"

BERLIM, 9 (U. P.) — Os delegados da Russia, Estados Unidos, Grã-Bretanha e França não puderam, novamente, decidir sôbre o lugar onde se reunirá, nesta cidade, a conferencia dos ministros das Relações Exteriores dessas potencias, decidindo voltar a reunir-se na proxima segunda-feira.

Os delegados, que são os comandantes militares de Berlim e o chefe da comissão sovietica de controle, estiveram deliberando durante cito horas, no edificio que ocupa esse organismo sovietico.

Como ocorreu na primeira reunião, não poderam, hoje, chegar a um acordo. Os ocidentais querem que a conferencia seja realizada em Berlim ocidental e os sovieticos em Berlim oriental.

Um porta-voz declarou que, apesar do desacordo, a discussão de hoje foi realizada sob uma atmosfera cordial.

SEGUNDO ENCONTRO

BERLIM, 9 (U. P.) — Os comandantes militares das 4 potencias de ocupação reuniram-se de novo, em Berlim, para decidir o lugar em que deva realizar-se a conferencia dos 4 ministros das Relações Exteriores. Um porta-voz declarou que os ocidentais concordaram em acceder que algumas das reuniões da conferencias se efetuem no setor oriental da cidade.

Os ocidentais decidiram concordar em que uma de cada 4 reuniões da conferencia se realize no setor comunista de Berlim. Este é o segundo encontro dos comandantes militares.

No primeiro que teve lugar quinta-feira, não se chegou a acordo algum, porque os ocidentais insistiram em que os ministros deviam conferenciar no setor ocidental e os soviéticos no oriental.

DELEGACAO AUSTRIACA

LONDRES, 9 (U. P.) — A Austria informou à Grã-Bretanha, Estados Unidos, Russia e França que enviará uma delegação não oficial à conferencia quadripartite de Berlim, cujas deliberações começarão a 25 deste mês. A comunicação foi feita mediante notas de igual teor, entregues às embaixadas das quatro potencias ocidentais.

A delegação, que será presidida pelo ministro, dr. Josef Schoener, estabelecerá contacto com as delegações das quatro potencias, em Berlim.

A nota de hoje, que é a segunda entregue às quatro potencias, esta semana, está de acordo com os planos do chanceler Julius Raab, de enviar duas delegações à Berlim, uma oficial e outra não oficial. A oficial será presidida pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Leopold Figl.

Entre as pessoas que o acompanharão a Berlim, encontra-se o dr. Marcus Leitmaier, alto funcionario jubilado daquele Ministerio, a quem se consideram um dos mais eminentes especialistas austriacos, em assunto internacional.

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO SEC. ADJUNTO DE ESTADO, J. M. CABOT

Nenhuma interferencia nos assuntos dos outros paises — O problema da infiltração vermelha

NOVA YORK, 9 (UP) — Os Estados Unidos não têm a intenção de intervir nos assuntos internos de outros paises e está muito interessado em fomentar suas relações com as demais nações americanas. Ao mesmo tempo, observa com preocupação a infiltração comunista nas Américas, porém considera que são os próprios paises atingidos os que devem adotar as medidas no caso. Estes e outros conceitos sôbre a politica dos Estados Unidos, com respeito à América Latina, foram formulados pelo secretário adjunto de Estado, sr. John Moors Cabot, em entrevista exclusiva que publicou, em seu último número, a revista em castelhano «Vision».

Cabot salientou que muitos vão atraz das enganadoras promessas dos comunistas e caem na rede vermelha. São submetidos assim, a um novo colonialismo, tão abjecto, degradante e terrivel como nunca se havia visto no mundo. Este é o caminho pelo qual um pequeno grupo de agitadores, instruidos pelo Kremlin, está tratando de levar a Guatemala».

A uma pergunta sobre se havia provas de que «os comunistas guatemaltecos estão se infiltrando nas Repúblicas visinhas da América Central e, em caso positivo, se os Estados Unidos pedirão uma ação coletiva das Repúblicas americanas, na Décima Conferencia Inter-americana, respondeu Cabot: «Acredito que as Repúblicas visinhas da Guatemala devem manifestar se tem sofrido infiltração comunista, desde a Guatemala. Elas, em lugar de nós outros, é que devem decidir se desejam apresentar a questão em Caracas. O que as Repúblicas latino-americanas devem fazer, individualmente, para prevenir a infiltração comunista, constitui um problema que deve ser resolvido por elas mesmas. Os Estados Unidos tratam de distinguir, a respeito das atividades subversivas, entre as que são por essencia nacionais e as que constituem essencialmente uma intervenção nos assuntos internos do outro pais.

Nas resoluções tomadas pelas Repúblicas americanas, em 1948 e em 1951, concordou-se em tomar medidas definitivas para bloquear as atividades comunistas dentro de suas respectivas jurisdições. Não temos a intenção de intervir nos assuntos internos de nenhuma outra República. Porém achamos que as Repúblicas americanas devem estar preparadas para repelir tentativas de toda a nação que se proponha a intervir nos assuntos internos das mesmas. As propostas especificas que pensamos apresentar na Conferencia de Caracas não foram determinadas ainda definitivamente. Mas estou certo de que se formularão de acôrdo com os acontecimentos e com os ideais interamericanos que animam tanto os Estados Unidos como a todas as outras repúblicas americanas».

Foi formulada uma pergunta sôbre a Bolivia. Moors Cabot respondeu: «Já que os Estados Unidos se têm comprometido, solenemente, a não intervir nos assuntos internos de nenhuma República latino-americana, não é assunto que incumbe aos Estados Unidos. Acho que seria uma coisa diferente se uma República americana caisse no dominio de uma potencia ultramarina. Porém não cremos que êste seja o caso da Bolivia. Ainda que os comunistas estejam trabalhando ativamente em quasi todas as nações, a evidencia demonstra que o govêrno boliviano não está dominado pelos comunistas ou seus simpatisantes. Ao contrário, cada dia mostra mais antipatia para os comunistas».

Mais adiante, salientou: «Nossa opinião é que quando se expropriam os bens de nossos cidadãos, em uma nação estrangeira, deve fazer-se uma indenisação justa. Temos insistido em tal principio em favor dos interesses de uma minoria de acionistas norte-americanos, em uma das minas de estanho bolivianas. Devo acentuar que a proteção da propriedade de nossos cidadãos, em uma nação estrangeira, é um objetivo muito importante de nossa politica exterior e que trataremos de defender. Porém não é o único nem tão pouco o objetivo supremo. A segurança de nosso pais, por exemplo, está acima da proteção dos interesses individuais».

Perguntou «Vision» se, como resultado da recente aproximação argentino-norte-americana, tratariam, os Estados Unidos, de obter bases militares nesse pais ou oferecer-lhe participação no programa militar dos Estados Unidos. Cabot disse: «O assunto de um acordo de assistencia bilateral militar, entre a Argentina e os Estados Unidos, não foi apresentado por nenhum dos dois paises. Assim, tanto a Argentina como os Estados Unidos participam do plano geral para a defesa inter-americana».

Quanto à questão do colonialismo no hemisfério e a posição dos Estados Unidos, declarou: «Permita-me sugerir-lhe o que se refere às declarações que o secretário Dulles fez, a 17 de novembro, na Convenção anual do Congresso das Organizações Industriais. O secretário Dulles explicou, claramente, a politica dos Estados Unidos nas zonas coloniais e dependentes. Entre os pontos que destacou estão os seguintes: «Nós não esquecemos que fomos a primeira colônia que alcançou sua independencia. E não temos dado carta branca a nenhuma potencia colonial. Não temos mudado, em absoluto, do principio de que a transição do Estado colonial ao de govêrno autônomo deve prosseguir até seu término».

O secretário de Estado advertiu que não se devem ignorar os perigos criados pelo comunismo internacional, que trata de perverter o nacionalismo para utilizá-lo em seus fins imperialistas. Acêrca da maneira de proceder contra os comunistas, na América Latina, disse Cabot: «A carta da Organização dos Estados Americanos e o tratado do Rio de Janeiro contêm cláusulas que se podem invocar contra essa intervenção, se for necessário». Aludiu a revista às manifestações do dr. Milton Eisenhower, sôbre a necessidade latino-americana de inversão de capitais. Cabot respondeu que está agora em estudo o problema de como proceder a inversão privada na América Latina.

Reinicio dos entendimentos para a Conferência de Paz da Coréia

PROGRAMA AGRÍCOLA FLEXIVEL E REVISÃO DA LEI TAFT-HARTLEY

Mensagem de Eisenhower ao Congresso dos Estados Unidos — Ameaça de desemprêgo

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O sr. William F. Knowland, dirigente republicano no Senado, declarou que o atual periodo legislativo do Congresso realizará um bom trabalho a respeito do programa apresentado pelo presidente Eisenhower. Em declarações à imprensa, afirmou que o presidente apresentou um programa "de visão e construtivo". Acrescentou que a mensagem sôbre o estado da União deve considerar-se como um "sumario" das diretrizes do governo de Eisenhower.

Observou que algumas das propostas do presidente eram de largo alcance. Não quis, todavia, predizer se todo o programa legislativo do presidente seria aprovado. Acrescento uque Eisenhower irá revelando detalhes do seu programa em uma serie de mensagens especiais, que enviara ao Congresso, na semana proxima. Na segunda-feira, o presidente enviará ai Congresso suas recomendações para um programa agricola "flexivel" e revisão da lei Taft-Hartley. Ambos os projetos, sem duvida, darão lugar a intensos debates.

POPULARIDADE DE EISENHOWER

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O diario "Post", de Baston, disse que a popularidade do presidente Eisenhower continua sendo grande. Todavia, acha que tenha diminuido, porque alguns democratas, que perderam nas eleições de novembro de 1952, melhoraram agora. Por exemplo — disse o diario — Adlai Stevenson, candidato democrata em 1952, ganharia agora, no Estado de Texas, por uma maioria de 53 por cento. Em 1952, não obteve mais que 47 por cento dos votos. A informação do "Post" se baseia num estudo efetuado por notaveis analistas politicos.

TOQUES FINAIS

WASHINGTON, 9 (UP) — O Comitê da politica economica exterior está dando hoje os toques finais ao informe que apresentará ao presidente Eisenhower. Nas fontes bem informadas assegurou-se que recomendará a redução das tarifas aduaneiras. Nas mesmas fontes, afirmou-se que se essas reduções se levarem a cabo, ficarão sem trabalho cêrca de 100.000 trabalhadores dos Estados Unidos.

CRITICAS INDUS

NOVA DELHI, 9 (UP) — A imprensa indú critica, hoje, a «mensagem da União» do presidente Eisenhower, dizendo que a mesma pode ser nociva para a unidade do mundo livre.

DECRESCEU

WASHINGTON, 9 (UP) — O senador Harry F. Byrd declarou hoje que o número de empregados civis do govêrno federal diminuiu num total de 6.035, durante o mês de novembro. O senador Byrd, democrata por Virginia, deu a conhecer êsse fato ao revelar o texto do informe da comissão mista do Congresso que se ocupa da redução dos gastos desnecessários do govêrno. O número total de empregados públicos dispensados entre novembro de 1952 e novembro de 1953, segundo o informe, é de 198.897.

SUSPENSO O ESTUDO

WASHINGTON, 9 (UP) — O presidente Eisenhower ordenou hoje que se suspenda o estudo do plano sobre a instrução geral militar obrigatória, até que se tenham os reservistas necessários nesta época de perigos. A decisão do presidente elimina tôda possibilidade de que o govêrno peça ao Congresso, êste ano, que aprove o plano que foi objeto de acalorada controversia nas Câmaras desde que foi proposto pela primeira vez, em 1945.

O chefe do bureau de mobilização para a defesa, Arthur S. Fleming, recomendou ao presidente que não se deve tratar de levar à prática o plano de instrução militar geral enquanto não se adotem decisões fundamentais sôbre o plano relativo aos reservistas. Eisenhower aceitou a recomendação. Segundo Fleming, os Estados Unidos não têm atualmente forças de reserva adequadamente organizadas e treinadas para o caso em que perigue a segurança do pais.

Por essa razão, recomendou que, antes de tratar de estabelecer o plano de instrução geral, deve criar-se a fôrça de reserva de que necessita o pais.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Olhos -- Ouvidos -- Nariz -- Garganta
DR. ROANERGES PEREIRA
Rua Nova, 282 — 1.º andar. De 9 às 12 e de 14 às 18 horas.
Fones: 7196 e 28617

Dr. Villaça - oculista
rua Nova, 306 — 3.º and. — Edf. Santana. (942)

O P. S. P. não tem ainda candidato

S. PAULO, 9 (Meridional) — Falando á reportagem sôbre a situação politica, o sr. Ademar de Barros declarou que seu partido ainda não tem candidato, e que êste será apontado pela convenção, acrescentando: «A sorte está lançada. Que a luta exista e que estamos nela, não há dúvida. Agora, sou eu quem faz questão de pagar, para ver êsse jogo».

JANIO TRABALHARA'

S. PAULO, 9 (Meridional) — O prefeito Jânio Quadros, ao receber a comunicação oficial do lançamento de sua candidatura, pelo PDC, declarou que, em qualquer partido, em qualquer posição e com qualquer mandato, seu objetivo, como homem de bem, é sempre trabalhar para a felicidade do povo.

CANDIDATOS A' VICE-GOVERNANÇA

S. PAULO, 9 (Meridional) — Estão praticamente lançados três candidatos à vice-governança do Estado: Lino Matos, do PSP; Cunha Bueno, do PSD; e Antonio Queiroz Filho, do PDC.

COMITE' PRO'-JANIO

S. PAULO, 9 (Meridional) — Instalar-se-á, aqui, um comitê pró-candidatura Jânio Quadros ao govêrno do Estado, dirigido por André Montoro, vereador que recentemente renunciou ao mandato.

APOIO PETEBISTA

S. PAULO, 9 (Meridional) — Informa fonte politica trabalhista que o PTB estaria disposto a dar seu apôio a Janio, na campanha eleitoral para o govêrno. Nesse sentido, afim de comunicar o desejo da agremiação petebista, teriam viajado para o Rio o sr. Frota Moreira, Alberto Bontinu e Aldo Lupo, após conferenciarem com os companheiros do Partido.

Todavia, segundo acrescenta a mesma fonte, o apôio estaria condicionado à aceitação de Borghi para dirigir o PTB em São Paulo. Enquanto isso, estranha-se que nenhum partido tenha ainda lançado a candidatura Prestes Maia, pois ele não tem compromissos partidários e conta com grande simpatia popular. Comenta-se, ainda, que não interessava ao povo a candidatura Jânio porque, seis meses depois, êle deixará o govêrno para candidatar-se ao Catete.

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

PROPOSTA E INSULTOS DIRIGIDOS PELO "PREMIER" DA CHINA Á O. N. U.

Acusações da Coréia do Sul ás forças indús — Opinião de Richard Nixon

TOQUIO, 9 (UP) — O chefe do govêrno da China comunista, Chou En Lai, pediu hoje que se reiniciem as negociações sôbre a organização da conferencia da paz coreana. O primeiro ministro da China comunista fez esta solicitação durante um discurso transmitido pela rádio de Pequim.

Chou En Lai acusou as Nações Unidas de haver rompido, «inexplicavelmente», a 12 de dezembro, as negociações que se estavam efetuando para organizar a conferencia de Coréia. Arthur H. Dean, delegado das Nações Unidas, suspendeu as negociações que tinham lugar em Pan Mun Jom, porque os comunistas acusaram da «perfidia» aos Estados Unidos no caso da liberação dos 27.000 prisioneiros anti-comunistas norte-coreanos, medida que foi ordenada pelo presidente da República sul-coreana, Syngman Rhee, em junho passado.

Os Estados Unidos, segundo o primeiro ministro chinês, atuaram com «perfidia» porque estiveram em conivencia com Rhee para a libertação dos anti-comunistas. Chou adiantou que as negociações «devem reiniciar-se imediatamente». O primeiro ministro comunista acusou o general John E. Hull, comandante supremo das forças das Nações Unidas no Extremo Oriente, de conspirar para manter na prisão, à força, os prisioneiros de guerra chineses e norte-coreanos que não aceitaram a repatriação.

Chou En Lai salientou que Hull se propõe entregar os chineses à camarilha de Chiang Kai Shek» e os norte-coreanos a de Rhee. Terminou dizendo que a atitude dos aliados na questão dos prisioneiros de guerra reflete a influencia de «certos circulos dos Estados Unidos que estão dispostos a impedir, a todo custo, que se realize a conferencia da Coréia».

NAO DEVE MUDAR A POLITICA

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O sr. Richard Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, que regressou, o mês passado, de uma viagem ao Extremo Oriente, insistiu, segundo fontes bem informadas, em que o governo não deve mudar de politica sobre a China comunista.

Nixon se opõe, tambem, á admissão da China nas Nações Unidas. Segundo tais fontes, Nixon insistiu, perante o Departamento de Estado, no sentido de que todo o indicio de um possivel reconhecimento do governo de Pequim debilitaria a posição dos Estados Unidos em suas negociações com a União Sovietica.

OPERAÇÕES FRANCESAS

HANOI, 9 (U. P.) — Enorme quantidade de aviões franceses realizaram operações no bastião de Dien Bien Phu, a oeste da Indochina. Segundo o estado maior francês, este foi um dos bombardeios maiores de toda a guerra da Indochina». As forças francesas reuniram todos os aviões que tinham disponiveis nesta operação. O estado maior francês não deu a conhecer os resultados do ataque.

Informou-se, todavia, que os rebeldes têm se aproximado tanto de Dien Bien Phu que podem alcançá-la com os disparos de sua artilharia. O bombardeio aéreo foi ao que parece a resposta da França à intenção que se supõe ter o comandante rebelde de iniciar uma ofensiva que debilite a posição da França na conferencia de Berlim dos 4 ministros das Relações Exteriores.

Varias noticias de ultima hora

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O governo anunciou a construção de um novo desintegrador atomico revolucionario, dez vezes mais poderoso do que qualquer outro existente. Assim, poderão arrancar-se novos segredos da materia. O novo ciclotron, que será capaz de comunicar aos protones (nucleos de hidrogenio) uma energia de 25 milhões de volts eletronicos, será concluido no curso de cinco ou seis anos, nos laboratorios atomicos de Brookhaven.

O novo aparelho ficará localizado perto do Cinerotron de Brookhaven, até agora o acelerador de particulas mais poderoso que se conhece, pois é capaz de impulsionar prótones com uma força de 2.300.000.000 de volts eletronicos. Calcula-se que custará 20 milhões de dolares. Com o novo aparelho, o homem se aproximara bastante, pela primeira vez, em um laboratorio, das fantasticas energias desenvolvidas pelos raios cosmicos.

Os estudos dos raios cosmicos têm revelado á ciencia um numero cada dia maior de particulas atomicas, entre as quais se encontram os misteriosos mesões que se acredita ser o elemento adesivo que mantem a materia em coesão. Se bem que o homem esteja fabricando bombas atomicas e de hidrogenio, sabe muito pouco ainda acerca da verdadeira natureza das forças que as ativam. Tambem descobriu, a ciencia, cerca de 20 particulas atomicas diferentes, porém ainda não se sabe qual é o seu verdadeiro papel, nem como estão integradas na estrutura do nucleo. E' possivel que com o novo Sincrotron de Brookhaven, se consiga resolver o misterio, em cujo caso a conquista completa do átomo não estará muito longe.

A NOIVA FEA HOMEM...

LE BLANC (Franca), 9 (U. P.) — Lucia Blanchet, de 25 anos de idade, deixou hoje seu noivo esperando-a ao pé do altar, porque os medicos lhe disseram que ela é homem, e não mulher. De um exame medico que foi efetuado 12 horas antes do matrimonio, obteve-se a conclusão de que é possivel que Lucia não seja a ruborosa noiva que aparenta ser. Agora, serão as autoridades judiciarias que decidirão.

(Conclue na 15.ª pag.)

2a SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

12 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 10 DE JANEIRO DE 1954

Recife, Província Literária Precursora(*)

Mauro MOTA

Quero, pessoalmente e em nome do meu amigo Aderbal Jurema, agradecer os prêmios «Pereira da Costa» e «Othon Bezerra de Melo», que nos foram agora conferidos. E agradecer ainda essa outra distinção que, se constasse, ela só, do edital do concurso, dêle nos teria feito concorrentes do mesmo feito: as palavras do escritor Nilo Pereira. Palavras muito além do ritual das cortezias seguido em tais sessões. Compondo uma peça da melhor qualidade literária — não sabemos se da melhor justiça — de modo a evidenciar no autor um intérprete dos mais altos valores humanos e espirituais desta casa.

O simples fato de submetermos os nossos livros de 1952 ao vosso julgamento, senhores acadêmicos, seria o bastante para anular as suposições da existência em nós de um espírito hostil em relação às sociedades de letras. Se di-regimos delas em algumas circunstâncias, a divergência deve ser tomada como uma forma de apreço de quem manifesta interêsse pelos seus atos. Da fase dos dentes de leite, conservamos um gosto que nenhum tira-gosto elimina: o gosto dos bombons. Mas somente bombons não vos oferecemos. Tambem alfinetes. E as alfinetadas determinam um reflexo positivo no corpo acadêmico. Demonstram que a imortalidade continua viva.

Parece-nos, semelhante conduta de estranhos, a vigilância em tôrno da vitalidade das associações. Nesse caso, o que elas fazem ou deixam de fazer encontra, lá fora, um território maior de receptividade. E isto confere às associações o caráter e o rendimento social.

As sociedades de letras negariam a sua função se trabalhassem de portas fechadas ou reivindicassem o privilégio da infalibilidade. Pois, quando bem constituídas, ultrapassam as contigências de indivíduos e hora. Os homens que se juntam, juntam-se com uma missão impessoal e intemporal. Formam ou recebem um patrimônio de cultura. O dever de todos é entregá-lo, acrescido de novas conquistas, às gerações sucessoras. Ninguém vá em busca de imortalidade, que esta as academias de letras não conferem a ninguém de modo específico. Pois a imortalidade pode ser uma dádiva do acadêmico à academia e não da academia ao acadêmico. Ninguém se torna escritor por eleição.

«Juizos de valores são em absoluto impossíveis: a crítica não tem para seu uso nenhuma estalão de medida possível nem utilizável. Qual é, com efeito, êsse estalão?

Tal pergunta não tem resposta possível.

A que se deve, então, a avaliação, a hierarquia das obras de arte e dos autores? Por que dizemos, que Rafael, Vinci, ou Rembrandt, ou Velasquez e Miguel Angelo, ocupam lugares supremos? A que se devem as estratificações hierárquicas que vão do cimo da pirâmide até às suas bases?

Ao juizo coletivo do tempos. (Abel Salazar, «O Que é a Arte?», pag. 180).

Também, por causa da eleição acadêmica, ninguém, sendo, deixa de ser escritor. As academias não usam fita métrica para os seus associados. Nem dêles exigem renúncias ou compromissos de orientação literária. Se intelectualmente não os engrandecem, tambem não os diminuem. Dentro delas, todos continuam como eram ou, pelo menos, como julgavam sê-lo. E sem empecilhos para maiores se tornarem.

Pois o tão mencionado estilo acadêmico, combatido, em certos casos, contraditòriamente, por quem o adota letra a letra, muitas vezes já é acadêmico antes de chegar às academias. As academias não o manipulam nem o recomendam. Esse método de expressão conservado em frigorífico tanto pode estar dentro como fora das academias. Em certos casos servindo até de munição para atingi-las em mãos de renovadores especialistas apenas em renovar a ingenuidade humana. Peritos caiadores de escombros.

Fundador de academia e acadêmico foi Machado de Assis.

Que mundo foi êsse em que viveu Machado de Assis?, pergunta Moisés Vellinho. E êle mesmo responde em «Letras de Provincia» (pag. 191). «Remy de Gourmont admirava-se de que tivesse surgido das florestas americanas aquele gênio sutilíssimo, cujos apólogos — considerava êle — eram dignos de Esopo e de La Fontaine... Mas enganava-se o famoso critico. O gênio de Machado de Assis não irrompeu das florestas que inquietavam a maliciosa imaginação européia do ilustre esteta. Ele veio foi da lenta e silenciosa desagregação de um vasto Império, o de Pedro II... Foi nisso arrastado ciclo do nosso passado, o menos americano da história brasileira, que êle frutificou e amadureceu».

Não sòmente êsse, cuja obra nada possui de panorâmico, de cíclico de épico, sem enquadrar sistema rapsódico ou folclórico; sem «heróis extraordinários ou ações grandiosas e excepcionais nos contos e romances construídos com o material humano mais comum e ordinário, com as miudezas e o terra-a-terra da vida vulgar de todos os dias»: (Astrogildo Pereira, «Interpretações», pag. 107) vamos encontrar marcando as altitudes das academias. Também outros e, entre outros — Gilberto Freyre, acadêmico e festa Academia Pernambucana.

Ainda estudante de colégio aos 17 anos, com um discurso de fim de ano, («Região e Tradição», pags. 45 e seguintes) êle iniciava duas grandes conquistas na cultura brasileira: a criação de um estilo e a de um novo método de comportamento social. Nunca o estilo e o método foram tanto o homem como nesse caso, o caso do autor de obras, hoje universais, da categoria de **Casa Grande e Senzala** e **Sobrados e Mocambos**, obras de quem foi, e se orgulha de ter sido, um estudante do Recife.

Nesta vésperа de Natal, custa uma pequena fortuna um peru recheado, dêsses que o acadêmico Jordão Emerenciano come todo com pão para abrir o apetite. Ou um litro de uisque, dêsses que o acadêmico Esdras Farias bebe todo antes do almôço, enquanto espera pelo vinho.

Em face de tal subida nos preços nesta praça literária, seria excesso de fingimento, fingirmos, eu ou Aderbal Jurema, em nossa indiferença pelos cruzeiros dos prêmios, Costumos de recebê-los, é verdade. Mais ainda gostamos das circunstâncias do recebimento.

Pois a Academia Pernambucana de Letras assume um papel de vigilante da continuidade literária de Pernambuco, se levarmos em conta a influência desta provincia na formação da cultura brasileira.

Pereira da Costa, na crônica referente a 15 de julho de 1584 («Anais», vol. I, pags. 319 e seguintes) fixa as «primeiras manifestações literárias que documentadamente se encontram em Pernambuco»: sessões literárias promovidas pelos estudantes do colégio dos Jesuitas em Olinda. Com «recitações de umas orações em prosa e verso, e em português e na lingua brasileira, o tupi, e por fim de muitos epigramas, breves composições poéticas sôbre um assunto qualquer, então, e, por muito tempo ainda, em corrente voga.»

Capistrano de Abreu, comentado por Pereira da Costa, (obra e páginas citadas) e por Anibal Fernandes («Pernambuco, Berço da Literatura Brasileira», (pag. 7) diz que «foi Pernambuco o lugar em que primeiro abrolhou a flôr literária em nossa [illegible]».

Pois houve um grupo de literatos pernambucanos quinhentistas. Entre êles se destacou Jorge de Albuquerque Coêlho, filho do velho donatário da capitania Duarte Coêlho e descendente de famosos poetas pelo lado materno. Segundo o conselheiro João Manoel Pereira da Silva, no livro **Varões ilustres do Brasil**, era um «literato conceituado pela sua erudição e pelos seus talentos».

O estabelecimento dos cursos superiores nos conventos de Olinda, a começar de 1596, fecha o ciclo literário colonial do século XVI e forma «letrados e doutos, e versados em matérias e faculdades expositivas, morais misticas, historicas e poéticas». (Pereira da Costa, obra e paginas citadas.)

No capitulo referente às «fazes evolutivas da literatura brasileira» («História da Literatura Brasileira», vol. I, pag. 304 e seguintes) Silvio Romero assinala que essa literatura, «dentro das forças do regime do classicismo e do absolutismo régio» — cinicia-se de fato, no terreno da produção espiritual com a publicação da «Prosopopéia». E êsse poêma, sabemos, apareceu em 1601, já em segunda edição, (Lisbôa) foi inspirado em coisas de Pernambuco. O autor, Bento Teixeira, morava nas colinas de Olinda.

Nos tempos seguintes, passando inclusive pela fase da ocupação holandesa, com os cientistas e os artistas de Mauricio de Nassau, as nossas aquisições intelectuais aumentariam até a fundação dos cursos juridicos em 1827. Na segunda metade do século XIX, irradia-se da Faculdade de Direito do Recife um dos movimentos mais autênticamente renovadores da cultura brasileira.

Victor Hugo **comparecia a esta** escola literária do Recife. Pois, de acôrdo ainda com Silvio Romero, contemporâneo e critico desta escola, (obra citada vol. IV pags. 134 e 135) «foi o tempo do hugoanismo da forma, do condoreirismo do estro sôbre uma poesia patriótica e socialistica em suas melhores manifestações a época de Tobias, Castro Alves, Palhares, Luiz Guimarães, Plinio de Lima, José Jorge.»

Seguiram-se (no desenvolvimento da escola literária do Recife) as reações da critica em face do romantismo em geral. E ainda uma terceira fase — a de Clóvis Bevilaqua, Anibal Falcão, Artur Orlando e Martins Junior, entre outros, antepondo á poesia a critica e os estudos juridicos e sociais.

«Os últimos fulgores da Escola do Recife, então já cindida no evolucionismo espenceriano e no positivismo a Littré, coincidiram com as transformações econômicas politicas e sociais dos fins do século passado» (Tadeu Rocha, Registro Bibliográfico, DIARIO DE PERNAMBUCO, 14-5-950).

Os novos problemas surgidos eram problemas de acomodação. Os culturais ficavam para amanhã. Os primeiros tempos da abolição e da Republica deixam em branco algumas páginas da nossa história literária.

Faelante da Câmara observa melancolicamente a queda da matricula na Faculdade de Direito. «Com a proclamação da República, o prestigio da farda seduziu de tal modo a juventude das escolas que as academias civis se despovoaram. («Memória Históricas», pag. 63).

Pois foi nessa época, precisamente a 26 de janeiro de 1901, quatro anos depois da Academia Brasileira, que surgistes reunidos nesta Academia Pernambucana de Letras, fiéis à iniciativa de Joaquim Maria Carneiro Vilela. Surgistes assim, senhores acadêmicos pernambucanos, não para a decadência, mas para a luta contra a decadência. Ereis, no começo, homens que se chamavam Martins Junior, Artur Orlando, J. B. Regueira Costa, França Pereira, Carlos Porto Carreiro, Gervásio Fiorovanti, Pereira da Costa, Alfredo de Carvalho, Sebastião Galvão, Faria Neves Sobrinho, Celso Vieira. Isso reflete o bom signo das vossas origens e a vossa responsabilidade para mantê-lo.

Outro movimento, já se escreveu, tão importante quanto o modernista de São Paulo, foi o regionalista de 1926 no Recife. Esse não ficou só em 1926 ou só em nossas fronteiras regionais.

(Conclue na 2.ª pagina)



CLAUDIO CABRAL DE MELO

«Visão do Brasil Através de Gilberto Freyre»



De volta da Espanha, para onde viajara com uma bolsa de estudos do Instituto de Cultura Hispânica, o jovem ensaista pernambucano Cláudio Cabral de Melo fala sôbre as suas atividades culturais naquele país — Série de conferencias — A atuação de Eduardo Portela

Como noticiamos, regressou ao Recife o bacharelando Claudio Cabral de Melo, que viajara para a Espanha em janeiro ultimo, com uma bolsa de estudos.

Naquele país o jovem ensaista pernambucano teve uma atuação das mais úteis aos interêsses da cultura brasileira.

E' precisamente sobre as suas atividades nesse setor que Claudio Cabral de Melo falou a este suplemento nos seguintes termos:

— Tive oportunidade de frequentar o curso de jornalismo, na Escola Oficial de Jornalismo de Madrid. O curso intitulado «Panorama Cultural Espanhol» que incluiu tôdas as manifestações da cultura espanhola atual e foi ministrado por figuras da mais alta categoria intelectual, como por exemplo, Guillermo Diaz Plaja, que se encarregou da apreciação do ensaista espanhol, e Gonzalo Torrente Balester que ensinou teatro.

Em Santander, onde funciona no verão, a Universidade Internacional Menendez y Pellayo cursei «Arte Abstrata», ciclo ministrado pelas maiores figuras da critica de arte espanhola e frequentado, tambem, por pintores e intelectuais espanhois, entre esses o poeta Gerardo Diego. Para frequentar esse curso seria necessario uma seleção, por parte do Instituto de Cultura Hispanica, a fim de escolher entre os estudantes hispano-americanos, seis participantes. Tive a sorte de ser incluido juntamente com mais dois brasileiros: o universitario Eduardo Portela e o pintor carioca Gerson Tavares.

De volta á Madrid cursei o ciclo intitulado «Mundo Hispanico», que tratava da organização politica, possibilidades economicas, literatura e arte dos paises iberoamericanos.

Frequentei, ainda, como aluno ouvinte, o Curso de Ciencia da Cultura, catedra ocupada pelo ensaista Eugenio D'Ors, na Universidade de Madrid.

— Que conferencias você teve oportunidade de fazer em Madrid?

— «A convite da Associação Cultural Ibéro-Americana falei sobre a obra de Gilberto Freyre. Aliás.

(Conclue na 11.ª pag.)

Apresentação de Um Camonista(*)

Moacir de ALBUQUERQUE

RECIFE, janeiro — Muito original, sem dúvida, a idéia de Rubem Franca, jovem e brilhante camonista, de fazer um recital para comunicar ao público, já tão esquecido do **Poeta**, alguns trechos de sua obra-prima.

Creio que aqui no Brasil é a primeira vez que isto sucede.

Note-se ainda a qualidade de médico do herói desta noite — o sr. Rubem Franca. Alia-se, pois, êle à legião dos **Pedro Pinto** e dos **Afrânio Peixoto**, dos **Miguel Couto** e dos **Francisco de Castro**, que todos foram camonistas insignes — mestres no sentido verdadeiro — principalmente **Afrânio**, a quem os especialistas portugueses, do quilate de **José Maria Rodrigues**, tanto prezavam.

Aqui mesmo, em Pernambuco, o prof. **Meira Lins**, modestamente, leu tudo sôbre **Camões** e anotou muita coisa interessante, nos lazeres de sua profissão de grande pediatra, a quem a infancia pernambucana tanto deve.

* * *

Para muito brasileiro de minha geração e das gerações mais antigas, Camões foi apenas um tropêço nos exames de português.

Se não me engano, **Gilberto Freyre** comparou-o a alteres com que os professores e os puristas mais ranzinzas faziam ginástica o dia inteiro. Nada de chamar a atenção do aluno para a beleza e a significação cultural do Poema. Só se lhe fixava a atenção sôbre as "principais" e "subordinadas", sôbre as elipses e zêugmas, os pleonasmos e latinismos que interessassem à Análise Lógica.

Os maristas chegaram mesmo a suprimir estrofes tidas como indecorosas — um inqualificável atentado á unidade e natureza do Poema.

* * *

O fito de Rubem **Franca** é reaproximar nosso povo de Camões, mostrando-lhe, na sua espl[illegible]dida interpretação, que o Poeta é tão atual como qualquer outro de nosso tempo.

A Arte, ensina **João Gaspar Simões**, não tem idade. A noção de progresso lhe é estranha. **Homero** é tão moderno como **Dante, Villon**, como **Shekaspeare, Racine**, como **Baudelaire** ou o nosso **Manuel Bandeira.**

Quando **Hafiz** compunha os seus **gazéis**, dois mil anos antes de Cristo, não pensava talvez que fôssem traduzidos seus hinos em tôdas as linguas cultas da Europa, em pleno Séc. XX.

"Tout passe, tout casse, tout lasse", meu velho **Hugo**, exceto a Poesia — inclusive a sua.

* * *

E' de **Silvio Romero**, sempre tão exagerado e falho nos seus juizos criticos, a justa observação de que **Os Lusiadas** não necessitam de adaptação á lingua moderna para serem entendidos.

Com isso concorda **Afrânio Peixoto**, que propôs chamar-se nosso idioma de — **"lingua Camões"**.

Vêde bem: lingua Camões, porque o genial e desventurado lusíada criou o idioma de que, brasileiros e portuguêses, nos servimos — êstes últimos há quase mil anos.

O idioma anterior a Camões era lingua morta — apesar da obra, também genial, de **Fernão Lopes**; estava cheio de indecisões, de obscuridades, de arritmias, que o criador **dos Lusiadas** evita, despreza, arranca, transforma, sutiliza, dando-lhe

(Conclue na 11.ª pag.)

Don Camilo Della Bassa

Joel PONTES

RECIFE, Janeiro — Ao norte da Italia, acompanhando o vale do rio Pó, está situada uma região conhecida por La Bassa, onde se desenvolveu boa parte da campanha de Napoleão. Mas aqui não interessa lembrar sua importancia historica nem salientar seus contornos geograficos. Os homens não fazem a historia nem a geografia — suportam-nas. E o que diz o escritor que acaba de abrir lugar na literatura para essa região que em muito reles lembra o *Midi*, onde Daudet foi instalar, em sua vila bizarra, a figura singular do Tartarin.

Interessa-nos saber que La Bassa é uma região onde basta se olhar para uma casa de camponês afogada entre o milho e o canavial para que nasça uma historia. Uma região onde a imaginação campeia livre permitindo que coisas aconteçam como em nenhuma outra parte poderiam acontecer. O papel importante que Daudet atribue ao sol na região de Tarascon, em La Bassa é atribuido ao "ar especial", ou em outras palavras, ao proprio espirito da terra. *"Lá acima um ar especial que faz bem aos vivos e aos mortos. Até os escritores têm alma nessa terra".*

Há quem deixa de batizar os filhos e blasfeme, não para negar a Deus, mas para contrariá-lo para confirmar um direito á liberdade que, de resto, ninguem lhe nega. Entre semelhantes arremetidas quixotescas vivem os homens de La Bassa, figuras de um livro que, sem ter grandiosidade nem ambição de retratar o atual momento politico italiano, tisna quadros deliciosos de humorismo e duras verdades, que são como que partes, detalhes importantes do panorama geral. La Bassa é apenas uma porção de terra onde nenhuma cidade importante fincou alicerces. Os seus homens, porém são dos melhores, fortes como bois, obstinados em suas convicções, ainda que não as enunciem perfeitamente — o que não é mais do que a reafirmação daquela liberdade já referida — humanos e grotescos, bons, dentro deste sentido que a cinema tem popularizado: o da bondade que se esconde quasi com pudor. São assim, de grosso modo os personagens de *Mondo Piccolo* o *best seller* de Giovanni Guareschi.

Utilizando recursos da ficção, o autor se vale de "três historias e uma referencia" antes do inicio da obra, com o fim de explica-la melhor. São três contos distintos, ligados apenas pela região e seu "vento especial" que nos iniciam no Pequeno Mundo com uma franqueza toda cheia de simpatia.

Na pequenez dos problemas está o fundo de coragem dos homens puros que sabem enfrentar todas as arbitrariedades com a energia interior dos que nasceram livres e livres desejam viver. São necessarias as três historias e a referencia para que se faça um primeiro contacto com a paisagem e alguns tipos, que, embora nada tenham com a narrativa principal, muito ajudam a compreendê-la. Por meio delas, Don Camilo e suas atitudes, Pepon e seu comunismo, a professora, os fazendeiros e toda a galeria ganham um sentido mais profundo do que o que aparentam. Principalmente Don Camilo e Pepon que apesar de todas as aparencias que precisam manter socialmente (as aparencias são importantissimas em La Bassa!) muito se assemelham e são quasi um só. Pena que a edição brasileira da obra tenha elidido estes preambulos, cuja importancia é tão grande, como antecipação de uma idéia que vai se desenvolver adiante: a de que acima de todas as divergencias, odios internacionais, ignorancias e intransigencias, existem as raizes profundas da amizade e da ternura entre os homens. Os contos iniciais tratam de acontecimentos que explicam a paisagem e os temperamentos arrebatados. São *"o amplo, o eterno respirar do rio que limpa o ar"*. Do mesmo modo que o respirar do rio, as historias iniciais limpam o espirito do leitor, situando-o, em rapidas pinceladas, num após-guerra de problemas martirizantes que vão sendo sobrepujados pelos laços de natural amizade que une os homens e aos quais os de La Bassa não procuram se furtar. O inicio do livro adianta o principal sobre as intenções de Giovanni Guareschi, homem que fez a guerra e foi até aprisionado, e nos ajuda muito a compreende-lo e a dar-lhe o sentido que ele parece exigir: o de uma mensagem de fé na humanidade e de esperança no futuro.

Acontece em La Bassa tem varias coisas e o espelho vivo da Italia e até de outros paises ocidentais) onde quase todos são catolicos, que o Partido Comunista vence as eleições municipais, e tre dezembro de 1946 e dezembro de 1947. O mecanico Pepon, antigo guerrilheiro, chefia os moradores da cidadezinha na iniciante experiencia socialista. Ao mesmo tempo, e cura... Don Camilo, que tambem lutara nas guerrilhas, principia a sua cruzada de oposição. Em outra parte qualquer, bem podemos imaginar a catarata de lugares comuns de que um e outro se serviriam no afan de se destruirem. Tal, porém, não pode acontecer em La Bassa, pela admiração mutua que une os dois ex-guerrilheiros e pela amizade latente que sentem sem que nenhum deles tenha a coragem de confessa-la. São dois touros na força fisica e dois burros na teimosia, fazendo da luta, talvez sem que o percebam, o fundamento mais forte da amizade, apesar dos murros e pontapés que vigorosamente trocam como se entre eles se fosse decidir qual dos dois pensamentos permaneceria sobre a terra: se o do cristianismo, se o do comunismo. Nenhum dos dois, porém, representa a idéia universal.

Não têm qualquer sentido simbolico ou complicado; não há nelas *"nada de literatura ou de qualquer outra mercadoria semelhante"*. E' pela singeleza *que Mondo Piccolo* se impõe. O comunismo de Pepon e o catolicismo de Don Camilo são aplicações locais e adaptadas, sem ortodoxia nem demasiado respeito ás praticas de outras terras. São, portanto, o comunismo e o catolicismo de La Bassa, docemente hereticos, vamos logo dizer, para que não se pense que cada um faz a ideologia ao seu modo.

O padre, esmagado pela eternidade dos principios cristãos, peca pelo excesso de zelo, e o prefeito impulsionado pela transitoriedade do seu comunismo, peca pelo excesso de confraternização. Mas que fazer, se uma coisa e outra estão dentro das suas personalidades? Para controlar o padre existe o Cristo, que com ele fala e lhe dá conselhos — excelente meio que Guareschi encontrou para evitar os solilóquios e acentuar o humorismo, colocando *vis-à-vis* a serenidade do Cristo a impulsividade do padre. Mas para controlar Pepon? Ele tem o seu comunismo especial, que não o impede de batizar os filhos, de assistir á missa todos os domingos e de visitar o bispo, quando necessario. O padre, por seu lado, não admite que se fale mal do cidadão Pepon, ajuda-o na revisão dos comunicados do Partido e até comparece ás "festas do povo", disputando com o prefeito a força dos punhos em um desses aparelhos de feiras de variedades...

Em torno destes dois personagens, desliza a vida da cidadezinha. Cada capitulo de *Mondo Piccolo* é um caso em que eles se chocam, e guardadas as aparencias, se entendem. Podiamos dizer que se trata de um livro de contos se cada episodio pudesse ter o mesmo vigor considerado isoladamente. Mas não. Há entre estes episodios o "respeito do rio" como exigencia de inteireza e certas ligações, entre a materia deles, que enriquecem a obra pelos detalhes e esclarecem o leitor de modo mais duradouro. Menos que um romance, *Mondo Piccolo* é uma cronica cheia de colorido. A cronica de uma região e de um tempo, não se sabendo qual o mais importante, de tal modo se confundem e se completam. O livro é fragmentario, sem a unidade formal das obras profundamente estudadas, e nisso está um dos seus encantos, porque é essa aparente frivolidade que supera o perigo da tomada de posição, sempre muito delicada em obras de ficção.

Os limites de *Mondo Piccolo* são [illegible] circunscritos. Não há problemas transcendentes. Tudo se estabelece e se resolve na propria Bassa, dentro dos seus costumes e crenças, com honra para todos os partidos. Nem é um livro anticomunista (apesar da ignorancia do prefeito) nem tão pouco antireligioso (apesar as imperfeições do padre). O partido de Guareschi é o dos homens que vivem plenamente, sem restringirem os impulsos das suas naturezas. Parece reconhecer a existencia de comunistas e catolicos perfeitos, repudiando-os como insipidos por esta mesma perfeição. Será uma corda bamba ou uma posição individualista, ainda mais perigosa, porque exposta a todos os ataques?

Creio mais na ultima hipotese, em concordancia com as proprias palavras do autor, embora não desconheça o perigo de se acreditar nas palavras de um humorista... Se nas disputas há alguma vantagem para Don Camilo, é mais pelos erros do que pelas vitorias, que ele se impõe a nossa simpatia: do mesmo modo Pepon é mais humano do que nunca ao afirmar que "é cristão como qualquer outro". E no capitulo das imperfeições nada mais comico e humano do que o jogo entre o quadro comunista — o Dinamo — e o catolico, o Galhardo. Tanto o padre como Pepon, organizadores dos clubes procuram subornar o juiz, o que este

(Conclue na 11.ª Pag.)

A Geografia Moderna em Pernambuco

Tadeu ROCHA

— II —

RECIFE, dezembro — Não pretendemos incluir neste trabalho a bibliografia geográfica pernambucana dos últimos tempos. Mas não podemos deixar de contrastar o aparecimento, em 1949, de uma tese erudita do prof. Gilberto Osório de Andrade — "A Escoria do Planeta" — com a publicação, no ano seguinte, da 45.ª edição melhorada das "Noções Geográficas e Históricas do Brasil e do Estado de Pernambuco". Enquanto o novo espirito geográfico se afirmava no ensino superior desta metrópole regional, uma livraria recifense houve por bem reeditar o velho folheto em perguntas e respostas, do professor jubilado Eleutério Roberto Tavares do Espirito Santo. A Geografia decorada continuava a ter adeptos que garantiam um mercado certo para compêndios escolares inatualizados e antididáticos.

A contar de 1950, apareceram, porém, diversos compêndios modernos de autores pernambucanos, sendo três dêles da lavra do prof. Hilton Sette: "Pontos de Geografia do Brasil", "Pontos de Geografia e História de Pernambuco" (em colaboração com o prof. Manoel Correia de Andrade) e um livro de Geografia Geral para o curso colegial. Aproveitando a própria experiência didática, os professores recifenses davam, por êsse modo, sua contribuição á nova metodologia do ensino geográfico, que frustra as intenções de muitos alunos de memorizar nomes geográficos para a obtenção de boas notas nos trabalhos escolares.

No ano de 1952 o prof. Mauro Mota, da cadeira de Geografia do Brasil do Instituto de Educação do Estado, publicou as anotações de sua viagem á zona dos Cariris Novos, nas quais os fatores humanos sobressaem nas paisagens geográficas observadas. "No Roteiro do Cariri", o autor surpreendeu "cidades de gazolina" surgindo á beira das estradas, mas também viu caatingas ressequidas e presenciou a luta do homem pela água. No terrivel embate do homem com a natureza, o professor recifense descobre o grande aliado do sertanejo: "Se se tivesse de erguer um monumento na confluência dos sertões do Nordeste, em reconhecimento a serviços valiosos e continuos prestados á região, mais do que qualquer grande do govêrno ou da politica, um junmento de bronze deveria subir no pedestal".

Nos fins dêsse mesmo ano, o Diretorio Acadêmico da Faculdade de Filosofia de Pernambuco editou a aula inaugural do ano letivo nessa escola da nossa Universidade, proferida pelo prof. Gilberto Osório, sôbre "Ares e Ventos do Recife". Analisando a evolução histórica do estudo climático desta capital, o catedrático de Geografia Física de nossas Faculdades de Filosofia emite as suas opiniões sôbre as relações do homem com o meio recifense e acaba por concluir que, "de quantos fatores bioclimáticos entre nós afamados como responsáveis pela insalubridade histórica do meio, o vento é, com efeito, o que merece menos má reputação".

A criação sucessiva de três Faculdades de Filosofia na metrópole do Nordeste, por iniciativa das Irmãs Dorotéias, dos Padres Jesuitas e do Govêrno do Estado, veio animar os estudos geográficos em Pernambuco, sobretudo com a integração das Faculdades de Filosofia do Recife e de Pernambuco em nossa Universidade oficial. As pequenas excursões pela planicie recifense que alguns professores ousavam fazer com os seus alunos do curso secundário, puderam ser estendidas ao agreste e ao sertão, utilizando-se a técnica dos trabalhos em equipe, adotada pela Associação dos Geógrafos Brasileiros, nas suas assembléias anuais.

A primeira grande excursão foi realizada em fins de setembro de 1951, promovida pelo prof. Gilberto Osório e destinada ao estudo da região de Paulo Afonso. Nos primeiros dias de junho de 1953, fez-se a primeira

11.ª pag.)

LAMENTAÇÃO TRANVIÁRIA

Osman LINS

E' preciso confessar:
ultrapassei meus limites.
Meu corpo se desconjunta,
foge à pressão dos rebites
Devia estar repousando
na mais rigida quietude:
o esquecimento de tôdos
seria o meu atalde

Sobrevivente de um tempo
e de uma velocidade
extintos, chego ao final
A pulsação da cidade
ultrapassou o meu ritmo.
Como um navio doente
seccionando um istmo,
eu contenho a diligente

caravana que conquista
o reino de macadame
e levanta monumentos
de pedra e aço: o enxame
de pressurosas criaturas
que se esqueceu das paisagens
e se algemou aos relógios.
não quer mais minhas viagens.

Recordo antigos domingos
de verão. Novelos brancos,
opalescentes, de espuma,
acariciando os flancos
das banhistas, que cingiam
a suas carnes loncas.
Aquelas rendas urdidas
pelas ondas tecelãs.

Quem conduzia essas moças
para a leveza marinha
daquelas velhas manhãs,
era eu. Cruzava minha
cidade, sem pressentir,
como os últimos veleiros,
a morte que os persegula
noutros barcos mais ligeiros

Nos postes, atualmente
quase desertos, sabia
que me esperavam os acenos
dos homens; como quem fia
um tapete, eu estendia
os invisiveis cordéis
de seus destinos errantes.
Intranquilos, infiéis,

serenos, mudos, furtivos,
levava-os para as amantes
do Cais, para as orações,
para os vivos soluçantes,
ou para os mortos quietos
que descansavam por fim
de seus tormentos inúteis
Mas, agora, contra mim

conspiram o tempo e o vigor
da cidade que evolui
Meu corpo se desintegra
meu percurso diminui:
já não vejo o rio irmão
das pontes, não levo mais
banhistas para as espumas
nem solidões para o Cais.

Logo me irei para sempre,
direi adeus ao Recife.
Serei o morto seguinde
para o remanso do esquife.
Pelas ruas, meus amigos,
nunca mais iremos juntos
viajar — porque as viagens
serão roteiros defuntos.

Logo mais sepultareis
meus trilhos sob riscosa
e negra lama de asfalto —
tumba não silenciosa
nem sagrada ou intocável —
sôbre a qual mortos futuros
perseguindo seus anseios
firmarão os pés impuros.

Mas nos trilhos sepultados
que marcavam o itinerário
de inexistentes viagens,
imaginário corsário
naufragado, surgirei —
fantasma de tempos idos
levando a nenhum lugar
passageiros consumidos.

RECIFE — 1953

ESPERANTO -- LINGUA BEM VIVA

Calinicio SILVEIRA

XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO

Instalado em Curitiba o magno certame

No momento em que redigimos esta nota, estão reunidos em Curitiba centenas de esperantistas de varias regiões do Brasil, assim como representantes das republicas platinas, chamados a participar do XIV Congresso Brasileiro de Esperanto, sob os auspicios da Liga Brasileira de Esperanto.

Do Recife transportou-se á capital paranaense uma embaixada de co-idealistas vinculados á Associação Pernambucana de Esperanto, integrada pelo dr. Fernando Larocca e esposa; jornalista Francisco Ristal Ferreira, prof. Artur Veloso da Silveira, samideaninoj Neuze Esteves de Araujo, Maria da Conceição de Oliveira, Lourdinha Galvão Cordeiro, Terezinha Mancio e Luiza Ribeiro.

A caravana recifense seguiu sob a direção do dr. Fernando Larocca, presidente de honra da A.P.E., tendo como representante desta secção o nosso confrade Francisco Ristal Ferreira, nome assás conhecido na imprensa esperantista de nossa terra.

Do interior do Estado numerosos "geramideanoj" tambem se dirigiram á sede do certame maximo do esperantismo nacional.

O prof. Raul Lemos, do Rio Grande do Norte, é o representante do esperantismo desse Estado no importante conclave de cultura.

Aqui chegando, á semana passada, por via maritima, trouxe-nos o vibrante samideano potiguar o seu fraternal abraço e o dos samideanos que está representando.

Estamos aguardando melhores informes da marcha dos trabalhos do Congresso, que, sem duvida, atingirá os objetivos almejados, quais os de tornarem mais sólidos e indestrutiveis os laços que unem os "verdsteluloj" de nossa patria, na meritoria tarefa cultural que empreendem.

Que o certame de Curitiba seja o reflexo vivo das altas e generosas aspirações dos esperantistas de nossa Patria, projetando-a no panorama espiritual da Humanidade, são os votos que ardentemente formulamos.

HINO DO CONGRESSO

Al la Dek-kvara Brazila Kongreso de Esperanto

Muziko de Francisco Ristal — Versoj de Fernando Larocca

**Paraná da la dek-kvara,
El la grundo malavara
Naskis vi novan arbaron
Verĉan: la Kongresanaron.**

**Paraná, al la memoroj
De la famaj viaj gloroj
Aldoniĝu la sukceso
Hodiaua de l' Kongreso.**

**Paraná, al viaj vokoj,
El la plej diversaj lokoj
Kolektiĝis la armeo
Batalanta por l'ideo.**

**Iam gvidis disignalo
La tri reĝojn al la stalo;
Nun direktas verda stelo
L'Esperanton al la celo.**

(Ed. de Pernambuka Esperanto-Asocio).

NOTICIARIO

NOVO CURSO DE ESPERANTO — Na sede da Associação Pernambucana de Esperanto encontram-se abertas matriculas para um novo curso da lingua internacional, o qual funcionará aos domingos, das 9 ás 10 horas da manhã.

Os interessados em o novo curso, que será dirigido pelo professor Amaro Pinangé, poderão dirigir-se á sede da APE, á rua da Palma, 295, 6.º andar, sala 605 (Edificio SAEL), todos os dias uteis, das 18 ás 19 horas. Aos sabados, das 15 ás 18 horas.

WILSON FLORENCIO LAURENTINO — Acha-se entre nós o sr. Wilson Florencio Laurentino, nosso co-idealista do Maranhão.

Agente de publicidade do "Jornal do Dia", daquele Estado, pretende o samideano maranhense desenvolver as suas atividades profissionais no Recife.

"Niaj samideanaj gratuloj" ao sr. Wilson.

NOIVADO — Contratou casamento com a srta. Terezinha Gomes da Silva, filha do sr. Antonio Gomes da Silva, já falecido, e de sua esposa, sra. Ana Maria da Silva, o jovem José Ramos da Silveira, dedicado esperador desta secção.

O noivo é filho do jornalista Calinicio Silveira, orientador de "Esperanto — Lingua Bem Viva", e a noiva é cunhada do sub tenente Manuel Matias da Silva, em cuja residencia, nesta cidade, se acha hospedada.

— Noivaram, a 24 de dezembro ultimo, em Natal, o nosso samideano Carlos Soder, presidente do Departamento Cultural e Propaganda da Associação Potiguar de Esperanto, e a "samideanino" Margarida Sampaio Bezerra, tesoureira daquela agremiação.

DESPEDIDAS — Vieram trazer-nos as suas despedidas, por terem de viajar para Curitiba, os samideanos Artur Veloso e Neuze Esteves. Os distintos co-idealistas integram a delegação da Associação Pernambucana de Esperanto ao XVI Congresso Brasileiro de Esperanto, presentemente reunido na capital paranaense.

Frases em Esperanto com a tradução em português

Bonan tagon! (Bom dia).
Kiel vi fartas? (Como tem passado?)
Tre bone. (Muito bem).
Mi gratulas vin. (Cumprimento-o).
Feliĉan novjaron! (Feliz ano novo).
Mi tre ĝojas konatiĝi kun vi! (Muito me alegro em conhecê-lo).
Adiau! Bonan nokton! (Adeus! Boa noite).
Mi prezentas al vi sinjoron Paulon. (Apresento-lhe o sr. Paulo).
Ĉu vi parolas esperanton? (O sr. fala Esperanto?).
Mi komprenas pli bone, ol mi parolas. (Compreendo melhor do que falo).
Kiu estas en la ĉambro? (Quem está no quarto?)
Mia patro. (Meu pae).
Kie vi estas? (Onde o sr. está?)
Mi estas en la kuirejo. (Estou na cozinha).
Foriru vin! (Vá embora).

Vendedores e Representantes
FÁBRICA DE FOLHINHAS
PROCURA ATIVOS, NAS CAPITAIS E NO INTERIOR.
OS ADIANTAMENTO DE COMISSÃO
Caixa Postal, 5253 — São Paulo

Recife, Provincia Literaria Precursora (*)

(Conclusão da 1.ª pagina)

E com as suas diversidades de influências repercutiu em muitos aspectos da cultura brasileira.

«Exprimiu-se, — assinala Gilberto Freyre — em alguns dos romances, contos mais notaveis e em algumas obras de pintores, arquitetos, urbanistas, escultores, sociologos, ensaistas, engenheiros, economistas, historiadores, compositores, biografos, mais caracteristicamente brasileiros, sem prejuizo do seu apêlo humano, aparecidos no Brasil neste último quartel de seculos» (Gilberto Freyre, «Manifesto regionalista de 1926,» pag. 6).

Sem o intuito de sugerir normas a uma comunidade que reune alguns dos mais lúcidos espiritos desta provincia, compreendemos ser dever da Academia a pesquisa em tôrno de todos os aspectos do nosso desenvolvimento intelectual e, quando possivel, deles nos tornarmos participantes.

Os concursos aqui promovidos anualmente, causa da reunião desta noite, já constituem uma forma dessa participação. Com êles a Academia amplia as próprias atribuições. E o seu bom senso opinativo vai incidir em autores ás vezes das tendências mais opostas.

O respeito ás origens não quer dizer o individuo ficar sentado num banco de pedra com o queixo na mão. A tradição é tema de história, e não matriz de criação literária. O espirito clássico é um espirito desencarnado. Porque quisemos muito bem ao nosso avô, não vamos apresentar-nos usando o fraque, o chapéu de côco e o cavanhaque que êle usava.

Por maior que seja a nossa admiração, fracassaremos sempre nas tentativas de repetir em nós os valores alheios. Ou temos a nossa própria centelha, ou não somos nada. Próximos ou distantes, os valores não se repetem como chapa de fotografia. Nem a eternidade se divide em fatias. Daí a insegurança de alistamentos voluntários ou compulsórios nas chamadas gerações de 1922, 30, 45 ou outras gerações anteriores. O que existe nessas reminiscências tribais com produção em forma de matéria plástica, é o aproveitamento dos pedaços da sombra, é o agregamento de muitos em tôrno de raros valores autênticos, conciente ou inconcientemente admitidos.

A história da literatura está cheia de exemplo. Se eu vos falasse em José Roberto da Cunha Sales, Filgueira Sobrinho, Aristides Nilton, Marcolino de Moura e Augusto Alves Guimarães, talvez perguntasseis:

— Quem são êsses?

E então eu vos diria que foram todos companheiros de Castro Alves no Recife, estudantes, poetas, criticos e oradores. Apenas fizeram uma pequena confusão: a do eterno com o efêmero.

Contudo, a convivência dos escritores, inclusive nas Academias, justifica-se por outras razões.

O natural espirito gregário — lembra Nelson Verneck Sodré — que busca reunir os homens do mesmo oficio e das mesmas preferências e que teve extraordinário prurido nos fins dos tempos medievais, aparece, em tôdas as nações, quando o humanismo consolida a sua posição com um acontecimento de ordem geral. Aparecem solenemen-

Quintino Bocaiúva — o Republicano (*)

(Continuação da 12.ª página)

trincheira de seus combates memoraveis; ele que pregara a revolução; ele que, corajosamente, guiara o povo, durante quase 20 anos, na conquista de um governo de igualdade, liberdade e fraternidade, estava, sereno, imperturbavel, montado a cavalo, ao lado de Deodoro da Fonseca, á hora suprema e decisiva em que se concretizava, sob o imperativo das armas, o sonho de sua mocidade.

Proclamada a Republica, aceitou a pasta de ministro do Exterior, no governo provisorio. Ao iluminado jornalista, que ajudara a destruir a monarquia, coubera a tarefa de defender aos olhos do mundo civilizado, a arquitetura da obra politica de seu pais. Era bem dificil a missão que lhe fora confiada, naqueles tempos incertos em que se abriam os novos horizontes de um regime politico, que ele pregara e exaltara, com a probidade, o entusiasmo, a tenacidade e a fé de um evangelista vigoroso.

do na França, na Itália e na Espanha. (Nelson Verneck Sodré, «História da Literatura Brasileira», pag. 59).

Esse novo produto chegaria ao Brasil entre as especiarias do Reino. E assim, em 1724, sob o patrocinio do Vice-rei D. Vasco Fernandes Cezar de Mendonça, fundou-se na Bahia a Academia Brasileira dos Esquecidos. Depois o dos Renascidos. No Rio, houve a Academia dos Felizes e a dos Seletos. Silvio Romero julga a Arcádia Ultramarina — um dos titulos do poeta Cláudio Manoel da Costa — a mais célebre de tôdas as sociedades literárias da Colônia.

Se da Academia Brasileira dos Esquecidos a figura dominante foi Sebastião da Rocha Pita, com o seu estilo de môlho de côco e pomada de cacau, Sebastião da Rocha Pita de modo algum ficou como um estigma para as Academias. As Academias se ajustaram aos novos tempos e ás novas conquistas.

Quando Leon Daudet — e isso está num dos seus livros de memórias — indagava de Maurice Barrés os motivos que o levaram a candidatar-se á Academia, ouviu a seguinte resposta:

— Você, que nasceu em Paris, não conhece a fascinação que as academias exercem sôbre os homens da provincia.

Pois a provincia também deve exercer fascinação sôbre as academias afim de que elas cumpram melhor os seus destinos.

Senhores acadêmicos: eu vos renovo os meus agradecimentos e os agradecimentos de Aderbal Jurema.

(*) Discurso na Academia Pernambucana de Letra, a 21 de dezembro de 1953.

"VIOLAS E REPENTES"

Novas referencias ao livro de F. Coutinho Filho

"VIOLAS E REPENTES", o livro do folclorista F. Coutinho Filho, continua bem recebido, e louvado, dentro e fora do pais.

Escrevem ao autor, exaltando seu trabalho, os escritores Jaime Lopes Dias, diretor dos Serviços Centrais e Culturais da Camara Municipal de Lisboa, e Dante de Laytano, diretor do Museu do Estado do Rio Grande do Sul, duas autoridades em assuntos folclóricos.

"Lisboa, 11 de novembro de 1953. Ilustre confrade. Agradeço-lhe muito a oferta do seu "Violas e Repentes", obra encantadora e cheia de curiosidade. Felicito-o! Só quem anda nas andadas dificeis da recolha do folclore pode bem apreciar o seu trabalho! Depois, êle é valioso também pelos esclarecimentos que dá sôbre o velho problema da origem da poesia popular e a que Gustavo Barroso alude no interessante prefácio do livro. Os meus parabens e oxalá a sua atividade folclórica não fique por aqui! Remeto-lhe por êste correio os meus últimos livros, muito desejando continuar a ter noticias suas. Com a mais subida consideração creia-me meu confrade e amigo obrg.º — (a) Jaime Dias Lopes".

"Porto Alegre, 4 de dezembro de 1953. Prezado colega F. Coutinho Filho. Recebi seu belo livro — "Violas e Repentes" — que não desejo, em absoluto, deixar de agradecer, aliás, antes de mais nada, a lembrança amavel da oferta. Trata-se, na realidade, de obra de fôlego, realizada á luz duma original e inédita pesquisa de campo, livro que vem de enriquecer a bibliografia folclórica do Brasil. Trabalho honesto de homem inteligente, "Violas e Repentes" é esplendida contribuição ao conhecimento das tradições populares do nordeste do pais. Aproveito o ensejo para apresentar-lhe protestos de elevada estima e tôda consideração. — (a) Dante de Laytano, diretor do Museu do Estado".

SONHOS...

Luma DIINO

Quem não os teve na vida?...

Quem, em qualquer idade, não se sentiu embriagado pela fragancia macia de um devaneio... quem não se quedou, muita vez, ante a promessa inebriante de uma ilusão bonita, ou não se apaixonou perdidamente pela grandeza bela de uma aspiração, pela qual daria, com a maior felicidade, tudo o que se fizesse necessário á sua realização?

Todos sonhamos. Uns mais, outros menos. Todos vamos sentindo pela vida a fora, o perfume suave e acariciante dos nossos sonhos, mesmo quando nunca tenham deixado de ser sonhos... São por isso mais belos, tornam-se eternos no relicário sagrado da nossa memória. Constituem grande parte da nossa fortuna, e mesmo que fosse possivel, por nada no mundo, consentiriamos em desfazer-nos deles.

* * *

Sonhos de criança...

Poesia ingênua do alvorecer da vida. Jardim cândido e mimoso, meigo de luz, suave de encantos, pleno de graça.

Lindos sonhos da infância, reminiscências a que nada destrõe, nem a fadiga do caminho andado, nem os sofrimentos que nos calejaram a alma, nem as magoas que nos fizeram o coração sangrar... Tão singelos, mas força nenhuma os consegue apagar da memória.

Lembro-me agora de um dos meus, nêsses primeiros anos. E' que invejava os meninos da rua que gritavam atrás de palhaços de circo.

Sabe-se que nas vilas e cidades do interior, os palhaços fazem propaganda de suas apresentações, gritando pelas ruas, acompanhados por alegre e barulhento grupo de garotos:

— Hoje tem espetáculo?
— Tem sim senhor!
— A's oito horas da noite?
— Tem sim, senhor!
— Alerta, rapaziada!

O bando deixava escapar uma infernal gritaria. Continuavam as gabolices repetidas até o final da passeata, quando eram os guris assinalados com uma cruz á testa, o que lhes garantia á noite Entrada Franca á apresentação.

Confesso que, quando Papai nos levava ao circo, impossivel conceber, na minha imaginação de criança, uma condecoração mais linda e honrosa do que aquela que permitia á gurizada o direito de entrar, orgulhosamente, para assistir ao espetáculo, sem pagar um tostão.

Como admirava a felicidade do Paulinho, filho da nossa lavadeira, quando ás vezes, no outro dia chegava para entregar a roupa, ainda com a testa marcada...

Dizem que chorei muito ao nascer. Quem sabe se toda aquela revolta não teria sido porque tomei destino errado?

Talvez tivesse dado um emoleques.. maravilhoso!

Sonhos... Sonhos da juventude!

Entusiasmo, vibração, deslumbramento dos dias belissimos da primavera cantante de vida, esperançosa de flores e frutos, embriagante de luz e perfume.

Mocidade. Venturas e aventuras. Esperanças e quimeras. Ilusões e saudades. Alegrias e dúvidas. Lutas, vitorias, derrotas, otimismo...

Sonhos da primavera da vida que vamos alimentando, acalentando, mesmo com a certeza de que serão para sempre apenas sonhos.

Conheço uma moça que, tendo deixado a idade de sonhar com brinquedos e guris que gritam atrás de palhaços de circo, idealizou a imagem de um poeta por quem haveria de apaixonar-se profundamente, alguém a quem pudesse dedicar a vida, doar alma e coração iluminando dias sombrios, aquecendo tardes frias, passar enfim pela sua existencia como um risco de luz, um eterno sorriso.

Continua sonhando... Esperando o poeta, o seu poeta que nunca há de chegar. A's vezes tem sido até divertido. Sempre se entusiasma quando, numa festa ou reunião, alguém diz desejar apresentá-la a algum amigo que é poeta. Anima-se. Pensa que é chegada a sua vez, mas sempre se decepciona.

E' verdade que houve um dia diferente. Para eternizar o seu sonho é lógico. Encontrou alguém que, pelo fulgor de inteligencia [illegible] alma, [illegible] dade de coração, expressão do olhar, seria capaz de conquistar todo o seu amor e força de dedicação.

Mesmo assim teve de perdê-lo quase ao mesmo tempo em que o havia encontrado. Passou a considerá-lo como Humberto de Campos á Fábia: O SONHO QUE NÃO FOI SONHADO. A's vezes, fica triste de subito ouve a exclamação daquele poeta: QUANDO UM SONHO E' GRANDE DEMAIS E' PREFERIVEL MORRER COM ELE A DEIXA-LO MORRER SOZINHO. Depois, otimista que é, sente forças para reagir e deseja mais do que nunca — viver. Afirma resoluta: E' a beleza da vida que não é, como alguém pretendeu — O naufragio eterno das nossas esperanças — mas como a cantou gloriosamente o nosso poeta — Combate que aos fraabete...

Tem presenciado alguns dos seus sonhos morrerem. Sabe também que ainda verá o desabamento de outros mais, porém não deseja morrer. Caminha de fronte erguida por sobre todos os escombros de aspirações mortas ou ilusões desfeitas, aquecendo, muita vez a cinza branca e fria dos seus sonhos com o calor de copioso pranto.

Franga de fato as lágrimas ao começar a cair [illegible]mente. Depois, esboça um sorriso, prelúdio da alegria que vai voltando ao seu coração, á sua vida sempre bonita e cheia de esperanças — e diz cheia de ânimo: Humberto, você tem mesmo razão:

Os melhores versos dos poetas são aquêles que nunca foram escritos como as melhores coisas da vida são aquelas que nunca sucederam — e Os sonhos que se tornam eternos são aquêles que nunca foram concretizados.

O Canto do Cisne

LAURA BARBOSA

Não me busques quando fôres para a longa viagem
Não terei preces para a tua despedida
Não me busques no dia do retôrno
Não terei rosas para o teu regresso.

Há muito falhou em mim o pulso da paixão.
Já quando minhas mãos se escapavam
E se contentavam com rosas
E meus lábios se ocupavam com versos.
Quando a noite não pesava em mim com seu mistério profundo
E apenas a brisa tinha direitos de emaranhar os meus cabelos.

Quando a correnteza te arrastava
E eu ficava no porto, triste e passiva.

Já quando as luas iam e vinham sem que eu soubesse
E as auroras que surgiam sem promessa de encontro
Não traziam pranto pela ausência.

Não me busques no dia da partida
Já não seria a nossa
Mas a tua despedida.

RECIFE, DEZEMBRO, 1953.



DUAS AFLIÇÕES

(Conto de Amaro FERREIRA)

O vento espancava as nuvens para sudoeste. Parecia contrariar o destino de Silva, que num dos vagões de primeira classe, se dirigia para o Leste. O velho trem da Great-Western marchava, resfolegava. Lá nas extremidades dos trilhos, o Recife se movimentava.

Era toda uma vida intensa. Oportunidades e dificuldades esperavam uma familia composta por um casal e um filho menor.

Augusto, com seis anos apenas, viajava com papeira e choramingava a todo instante.

Augusto Silva, o velho Silva, se voltara para Joaquina — teremos oportunidade... já estaremos independentes e as perspectivas são outras.

Ao longe, as ondulações permanentes da cana de açucar, davam á paisagem uma monotonia que não obstante, impressionavam bem. No seu intimo, imaginava o Brasil cultivado palmo a palmo. Riqueza, fartura.

Mas...

Logo adiante, nos cocurutos das elevações o mato predominava.

Lembrou-se vagamente de alguns conhecimentos de Geografia e recordava: esta é a Zona da Mata. Aquele capão tem sua razão cientifica...

O trem apitava. Era uma curva, e a direita um pequeno engenho, rústico, porém caiado de novo, trazia uma vaga idéia de poesia.

No trem, os passageiros se movimentavam. Alguns cansadissimos, pois vinham de Maceió. A poeira dava um aspecto de cansaço profundo e isto se notava nos olhos dos viajantes.

Alguem comentara atrás.

A gente quando não está acostumado, logo que anda de bonde elétrico, vomita. E' horrivel. Você já foi ao Recife?

Joaquina pensou no filho que estava no seu colo. E olhou nos seus olhos como se quizesse prever o seu futuro. Os olhos da criança eram castanhos.

Apenas limpidos. Desobstruidos, ao ver de sua mãe, de qualquer mal.

Mesmo rude, Joaquina transbordava em seu coração de amor materno, pelo filho e era um grande coração realmente.

Augusto da Silva ou Augusto Silva, como abreviavam, especialmente seu sobrinho Aloisio, arrumou-se na cadeira de palha do trem e procurou uns papéis. Começou a ler mentalmente: —

«Chicaras de porcelana japonesa, duas duzias, três duzias de pratos de côr branca com enfeite azul. Serrotes, alicentes, martelos, três de cada...»

Joaquina interrogou, saudosa de Gameleira: —

Quando voltaremos para fazer uma visita Augusto? Breve. Respondeu sisudo e guardou aqueles documentos rabiscados mêses antes no balcão de sua mercearia do Largo da Bandeira.

Agora os primeiros mocambos que infestam o Recife apareciam, atestando uma miséria irrefutável.

O trem apitava, seu apito fino, desta vez, rápido e sucessivamente.

A estação de Areias ia ficando para trás.

Quem deixa Maceió e entrava numa cidade assim, não esperava muita coisa do Recife, a famosa Veneza Brasileira, a metropole do Nordeste.

O vagão estancou de vez. De imediato, o movimento deu vida a plataforma.

Dezenas de vezes, acontece isso. Um carregador, o 32 ia com as bagagens.

Augusto fez sinal para o bonde. O 32 compreendeu a tempo...

A eletricidade movimentara o Cinco Pontas, o bondezinho.

Augusto Filho, além dos padecimentos da inchação, agora vomitava.

Joaquina lembrou-se da voz agourenta do trem. Mas uma outra preocupação a atormentava. Onde iriam ficar?

Augusto lembrou-se de comunicar neste momento, que o bonde dobrava para a Rua da Concordia.

Ficaremos provisoriamente na Rua 24 de Maio, em casa de uma Senhora dum amigo meu. O comodo já está reservado.

Assim começou a luta de Augusto, a nova vida para Joaquina, numa cidade grande. Tão grande quanto as esperanças que pairavam nos seus corações.

E um principio de existência para Augusto Filho.

Algum curioso afirmara: o pai chama-se Augusto e o filho também.

Só pode ter sido promessa. Esse pessoal do interior...

Os anos, como que pulavam. Já se iam vinte e poucos anos. Augusto, o bondoso homem de Joaquina, falecera.

Como última homenagem á memória de seu pai, o feretro atravessou a Avenida Portugal. Mas o que conduziu Augusto para o Hospital Português foi a esmola de uma caixa, isto é, a Caixa de Pensão da D.D.O.P.R.

Como todo funcionário público, estava morrendo miseravelmente.

Mundo injusto e incompreensivo para muitos. Mas para outros, aclarando-se a cada ponto.

Augusto Filho, agora recordava o avô, pela fotografia e com esforço, procurava as caracteristicas daquela personalidade da Peninsula Ibérica.

Velho de bigode grande, bem aparado e duma imponência européia.

Poderia até ser motivo de orgulho, aquela genealogia. Joaquina após a morte do marido, sofrera.

Sofrera muito. Desceu ás atitudes mais comprometedoras, fazendo sofrer o pobre filho.

Quase um rapazinho, Augusto Filho não compreendia a vida. Apenas tinha mêdo e sentia ciumes de sua mãe. Por vezes dormia ao relento, esperando sua pobre mãe que forçada pelas circunstâncias e liberta das correntes do preconceito, dando livre expansão aos instintos, vivia a vida material.

Mas Augusto Filho não poderia compreender, tinha vergonha e ficava aflito.

Resmungava de quando em quando: — antes não estivessemos nesta cidade grande, no interior era outra coisa, entre os parentes... mas êstes haviam abandonado Augusto Filho e Joaquina.

Sua aflição empurrava as lágrimas sempre. E elas apareciam cristalinas e ritmadas a cada instante. Augusto olhava o céu. O céu sempre o apaixonara.

Não como trono ou lugar de deuses e sim como um mistério, algo complexo.

De toda esta aflição vinham idéias, idéias...

Por diversas vezes tentou ou melhor imaginou suicidar-se. Aliás essa idéia o perseguiu por longo tempo constituindo sua aflição.

Certa noite, encontrara Joaquina bêbada e nas proximidades da casa suspeita de Miguel. O desgosto o invadiu de chofre. Uma vontade de chorar até sangue se apoderou de Augusto.

A mulher, sua mãe, tinha a pele branca, enfeitada de uma maneira imperfeita e o rouge se espraiava pelos lábios numa verdadeira lambuseira, causando repugnância.

Imaginara por um instante, os dias felizes que deveriam ter passado, ela e seu pai, numa calma plácida, gosando do sabor de familia.

De repente, uma espécie de revolta dominou Augusto.

Não sabia exatamente porque existia tanta miséria. Não sabia mesmo porque acontecia aquilo. Entretanto tinha certeza que tudo aquilo era feio e decepcionante.

Magoado em seu amor próprio reagiu como quem não enxerga nada.

Pegou Joaquina pelo braço, embora discretamente mas com raiva, mesmo com certa estupidez. Arrastou-a com os olhos pesados de lágrimas e uma grande dôr no coração. Maior aflição não existiria. A sua cabeça queimava como fogo. Um colega seu, vinha se aproximando. Seu coração bateu forte.

O mêdo sem dúvida de ser reconhecido invadiu sua alma como se um punhal...

Resguardou-se um pouco na sombra que o poste deixava de um lado.

Adiante um boêmio dissera, em voz alta a uma mulher: ainda são meia noite e quarenta. Quem falava era um filho de um ricaço de Olinda.

Ela respondeu despreocupada com a noite que lhe roubava a saude — é cedo.

Ainda vou em Miguel.

Miguel era o estrangeiro dono de um barzinho, o Bar Nortista, onde ás vezes improvisavam uma dansa, para melhor servir a freguesia especializada.

Quase defronte ao bar avistava-se o Armazem N.º 1 do pôrto.

Há ocasiões que navios grandes estão atracados ali, bem perto do Lamarão.

Santo Amaro, é um bairro de pobres, onde o meretriço grava, especialmente depois da guerra.

E' como uma planta viçosa que atesta a vitalidade da selva.

Até parece que tudo caminha para êste estado de coisas.

Joaquina levantou-se um pouco, olhava o filho como que envergonhada mas também com autoridade e disse: — «me solta, me solta mi...»

Augusto sofria.

Contemplava mais uma vez o rosto degradado de sua mãe. Seu sofrimento, sua aflição aumentava.

Incrivel, sua aflição preparava-lhe um carater rigido e um acerto de idéias que iriam se imortalizar, embora num futuro muito remoto.

Agora caminhavam quase á força, aos tombos.

Chegaram.

Dias como êstes sucederam, sucederiam ainda...

* * *

Tudo passara.

Augusto Filho estudava com uma inquietação absoluta. Os livros faziam fila e mais fila, empilhados sobre uma mesa velha, sua mãe não sabia a significação de tanto livro.

Um poder de raciocinio tremendo o inquietava. Não era raciocinio para lidar com fórmulas, números, algarismos.

O filho de Joaquina preocupava-se era com o bem e o mal, com a riqueza e a pobreza, com o belo e o feio.

Enfeixava nestes raciocinios um mundo de principios filosóficos e politicos de que nada lêra ainda. E' preciso lêr.

Tudo passara, sim.

Contudo, Joaquina, possuidora de pouquissima instrução, praticamente analfabeta, ainda atormentava o filho.

Um dia, depois de outras decepções e outras lutas, mesmo com carinho, os seus olhos estavam de um brilho impecável mas eram as lágrimas que enchiam aqueles pequenos olhos. Já os cabelos grisalhos, davathe uma aparência amável. Augusto cansado, depois de um trabalho pesado no quintal, veio á sala e contemplou-a, perguntando: está chorando a Senhora hein!?

Que ha?

O sangue lhe fugiu. Lembrou-se que certas ocasiões Joaquina tivera umas manifestações espiritas e isto o perturbava multissimo. Joaquina respondeu com ternura de mãe e como quem roga proteção — «Estou com as partes de baixo toda inchada».

Ali estava a pobreza. Realmente eram pobres de tudo.

As lágrimas cairam sobre o vestido desbotado, duma chita barata.

Aquelas palavras para Augusto eram como um sofrimento profundo. Palavras que cortaram seu coração. Outra aflição tomava toda sua alma.

Sentiu por sua querida mãe. Verificou o amor que tinha áquela Senhora.

A aflição continuava a invadir seu corpo. Parecia paralizar seus olhos, suas pernas, seus braços.

Pensava na morte de Joaquina e tinha pavor. Queria que ela vivesse e muito. Como passaria sem sua mãe? Um dia já sentira dôr igual, naquela praça circular e acanhada do Hospital Português. Sua mente fixou bem.

Lembrou-se da fisionomia pálida de seu pai, uma roupa de casemira de listo com que se enterrava e os sapatos côr de chocolate. E' interessante como estes detalhes se fixam nas mentes das crianças! Voltou a pensar novamente em sua mãe. Teve realmente pena e sentiu um grande pesar. Havia mensurado o amor de mãe, apesar das aflições que por ela vinha passando.

Esta outra aflição o perseguiu. O crepúsculo se aconchegava por entre nuvens negras, lá pela direção da curva do Capibaribe, lá por trás do Hospital Pedro II. Joaquina já estivera ali. Quase como indigente.

Desta vez era uma luz baça, com uns tons negros a disseminar-se nas proximidades aparentes do disco solar. Era o crepúsculo de uma tarde de Março.

Outros crepúsculos eram tão bonitos, mas êste, parecia uma terceira aflição.

Augusto achava aquele crepúsculo absurdo, aquela quietude avivava suas aflições ao contrário do Sol que morria...

Que contraste! E as duas aflições o perseguiam. Será que sempre serei perseguido? Augusto interrogava a si mesmo.

O crepúsculo desaparecia lentamente. As côres se uniformizavam, era o crepúsculo que desaparecia.

«Visão do Brasil através de Gilberto Freyre

(Conclusão da 1.ª página)

há muito tempo que vêm sendo lidas ali paginas do ensaista pernambucano e de outros mestres da literatura americana, como o mexicano Afonso Reyes e o dominicano Pedro Henriques Ureña.

Nessa conferencia, que se intitulou de «Visão do Brasil através de Gilberto Freyre», e que será publicada na revista «Guadalupe», procurei mostrar a extraordinaria dimensão e importancia da obra do eminente sociologo.

Posteriormente, a convite do diretor de Bolsas do Instituto de Cultura Hispanica, pronunciei uma outra conferencia sobre «O Romance brasileiro». Essa conferencia fez parte de um ciclo intitulado «O Romance Ibero-Americano». Nesse ciclo falaram Carlos Scalle, professor da Universidade de Montevidéu; o secretario da Oficina de Estudos Ibero-Americana, sobre o romance do Rio da Prata, que inclue Argentina e Uruguai; Antonio Toscano, representante do Equador na UNESCO que falou do romance equatoriano, Alvaro Prudencio, e Ernando Valencia, ensaista boliviano e o colombiano, respectivamente, que falaram sobre os romances dos seus paises. As cinco conferências serão publicadas em separatas pelo Instituto de Cultura Hispanica.

Em minha conferencia, fiz uma sintese da evolução do romance brasileiro e uma apreciação das condições socio-culturais que condicionaram essa evolução e me detive em alguns autores de maior importancia como Alencar, Machado de Assis, Jorge Amado, Graciliano Ramos e José Lins do Rego.

— Existe algum brasileiro cuja atividade na Espanha seja interessante?

— «Entre outros, quero referir-me ao trabalho de divulgação da cultura brasileira que vem fazendo Eduardo Portela, tendo apresentado, inclusive, uma tese sobre poesia brasileira á Jornada de Literatura Hispano-Americana de Salamanca e que pensa apresentar uma antologia da poesia brasileira, que seria publicada pelo Instituto de Cultura Hispanica de Madrid.

Gerson Tavares, pintor carioca, a quem me referi que fez uma exposição muito bem recebida em Madrid e, finalmente, Lledo Maranhão que tomou parte no Congresso de Estomatologia, de Sevilha e sempre esforçado em divulgar coisas do Brasil».

— Quais os nomes da cultura brasileira mais conhecidos na Espanha?

— «Convivi, em Madrid, com espanhois e hispano-americanos e tive oportunidade de constatar que os nomes de Gilberto Freyre, Portinari, Niemeyer, Jorge Amado e Vila-Lobos são bastante conhecidos deles».

— Quem lhe concedeu a Bolsa?

— «O Instituto de Cultura Hispanica de Madrid e contei tambem com o apoio e a boa vontade do dr. Eudes de Souza Leão Pinto, secretario de Agricultura, que me concedeu licença sem prejuizo dos meus vencimentos de funcionario daquela Secretaria. O dr. Eudes de Souza Leão Pinto fez um curso de aperfeiçoamento no exterior e, portanto, conhece as vantagens desses contactos com outros centros universitarios. Por isso mesmo procurou facilitar os meios de gozar a bolsa que me havia sido concedida».

— E, sua impressão geral da Espanha?

— «Fabulosa. — Isso naturalmente, excluindo considerações de ordem politica que não cabem nessa entrevista». Fabulosa o povo. Fabulosas as cidades, a natureza, a diversidade regional que, apesar de enorme, não chega a dar aquela impressão de invertebração de que falava Ortega y Gasset.

Entre as cidades me impressionaram mais vivamente Salamanca, Toledo e Santiago de Compostela. A primeira, a renascente maravilhas de Unamuno. Impressiona pelas filigranas [illegible], trabalhadas em paredes de pedra ás quais o tempo imprimiu um tom entre dourado e bronzeado. Em Toledo, é o gótico que marca, embora não toque a brasileiros porque para nós aquêle tipo de arquitetura é uma coisa pré-natal. Santiago de Compostela românica e barrôca, é a que mais nos toca, menos pelo romanico do interior da catedral que pelo exterior barroco, que é o mais lindo que vi.

Todas essas coisas me impressionaram. E mais a vitalidade de Castilha, a elegância mediterrânea da Catalunha, a policromia da Andaluzia, a doçura da Galicia. Tenho esperança que [illegible] tanto á Espanha como se a festem.

MUNDO DE LUZ E SOM



Cena de «Ribatejo» aplaudida película portuguesa, programada para o Coliseu.

REFLETOR

Paulo FRANÇA

JOHN FORD, O DIRETOR PERFEITO

Encontrava-se John Ford o ano passado em Roma, quando lhe chegou a notícia de que lhe fora conferido o «Oscar» — 1952, por sua impecável direção no filme «Depois do vendaval» (The quiet man). Com essa foi a quarta vez que ele obteve a famosa estatueta da «Academy of Motion Picture Art and Sciences».

Ford trabalha no cinema desde 1915. Dirigiu já uma centena de filmes, manejou todos os argumentos mas sempre com o mesmo estilo tanto na tragédia, como no comico, como no dramatico e, por fim, no «western». Nenhum outro diretor compreendeu como ele a função do som e do silencio; ninguem nunca conseguiu suscitar emoções tão genuinamente dramaticas ou liricas com a repressão de poucos ruidos; ninguem como ele criou uma nova dimensão das luzes e das sombras, tornando-as vozes principais da ação.

Ford descobriu que sobre o pelicula se pode escrever tambem com as luzes resplendentes ou com a sombra de uma rocha, com o ruido insolito de uma sereneu entre a neblina, ou com o repicar de um sino no ar claro e leve de uma manhã de domingo.

Todos os seus filmes, enfim, arrimam-se sobre alicerces narrativos solidissimos, possuindo belezas que poucos souberam criar até hoje, para o cinema. Por tudo isso, pode-se reputar John Ford como um dos mais perfeitos diretores do cinema americano.



Rock Hudson, astro da Universal, numa intervalo de filmagem.

«A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE»

E' uma das obras mais profundas do teatro contemporaneo. Na Broadway o drama foi repisado 800 vezes e desde então as representações da peça multiplicaram-se em todo o mundo.

Quando se tratou de realizar o filme, o diretor Laslo Benedex — ex-operador até então quase desconhecido no mundo cinematografico — escolheu Frederic March para protagonista e esse superou a si proprio encarnando o caixeiro Willy Loman com excepcional poderia. O premio para melhor ator, a ele conferido em Veneza, foi bem merecido.

A morte do caixeiro-viajante foi realizada no tempo record de apenas 26 dias. Tambem na tela não foi resolvido o problema de quais os artigos Willy Loman é vendedor. De fato depois de infinitas escritas do drama, o publico de teco e mundo continua a indagar com curiosidade quais são as mercadorias vendidas pelo caixeiro viajante: dentifricios, sabonetes canetas-automaticas ou brinquedos?

Nos States chegou-se mesmo a uma enquette para resolver o mistério; mas sem nenhum resultado. O verdadeiro triunfador do filme é Fredric March. Este ator, que trabalha para o teatro há mais de trinta anos e no cinema há mais de 25, pôde ser considerado entre os grandes da tela.

A NOVA HEPBURN

O lançamento do filme **Roman Holiday** nos States foi acolhido com entusiasmo pela critica, que reconhece na estreiante Audrey Hepburn uma nova grande atriz em busca de uma Bette Davis ou de uma Ingrid Bergman.

A nova Hepburn nasceu em Bruxelas em 1929, tendo passado a infancia na Holanda com a familia. Na Holanda sonhava tornar-se bailarina clássica. Trabalhou em Londres, obtendo pequenos papeis em varios filmes. Em 1951, estreiou na Broadway na comédia «Gigi», extraida do romance de Colette, e para a pequena Audrey foi um triunfo incontestavel.

A «Paramount» contratou-a logo e o diretor William Wyler escolheu-a para interpretar com Gregory Peck o filme **Roman Holiday**, no qual o sucesso eclipsou o veterano. William Wyler fez-lhe o seguinte prognostico: Essa garota será a maior atriz de Hollywood».

O filme gira-se em Roma é a fábula de escaptória de uma princesa na qual é fácil reconhecer o romance de Margaret Rose. E' concluida com finura e com muita propaganda turistica gratuita da Cidade Eterna...

No Festival de Veneza o prêmio para a melhor interpretação feminina foi conferido a Lili Palmer, mas nos States, contrastando com esse veredictum, tal prêmio para o ano de 1953 foi ganho por Audrey Hepburn.

GRETA GARBO

Está empreendendo um cruzeiro pelo Mediterraneo a bordo de um iate, em companhia de George Schaffer, um alfaiate americano de origem russa.

Sabe-se que a celebre atriz resolveu recentemente ainda uma vez voltar para o cinema: a ultima oferta parece que lhe foi feita para interpretar um filme sobre a vida de Cecile Sorel que pessoalmente teria insistido mas sem sucesso, com a Garbo para que aceitasse.

A Sorel entre outras coisas declarou aos jornalistas: «Nunca vi tão bonita e elegante; ela, que amou vestou de joias agora anda coberta de diamantes».

«PRIMEIRA COMUNHÃO»

E' o titulo dum filme italiano dirigido por Alessandro Blasetti e interpretado por Aldo Fabrizi. Trata-se de uma pelicula cheia de uma graça constante e sem desequilibrio. Meita candura e malignidade numa historia originalissima, agradavel e honesta.

No Brasil, tomou o titulo de **Sua majestade Don Carlone**. Desde há muito tempo que olhamos para o anuncio colado em uma das paredões da sala de espera do «Art-Palacio»: mas 1953 se foi e nada de ninguem vêr o lançamento... do filme.

A BELA DOMADORA

O ator Humphrey Bogart era conhecido em Hollywood por sua indole extremamente dificil. Lauren Bacal, a ultima de suas esposas, conseguiu o milagre, transformando Humphrey de irrequieto marido em um tranquilo papai de duas lindas criaturinhas.

Hoje em dia, enquanto Bogart ganha uma riqueza com o seu pôço de petroleo no Colorado, Lauren volta a filmar depois de varios anos de repouso. No titulo do seu novo filme, adivinha-se uma acena á situação: «Como casar-se com um milionário».

OS SEIOS DE MARTINE

Martine Carol, a mais provocante estrela do cinema francês, é perigosa para a ordem pública! Em Niort, no sudeste da França, o pároco Francis Ferrier conseguiu obter do prefeito da cidade a proibição de projetar o seu ultimo filme: **Un caprice de Caroline**, no qual os seios da atriz aparecem generosamente descobertos. Eis a justificativa da proibição: evitar tumulto na ordem pública».

"O CANGACEIRO" PREMIADO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DO FILME

EDIMBURGO, 4 (F. P.) — O filme brasileiro «O Cangaceiro» foi uma das vinte e oito produções premiadas no «Festival Internacional do Filme», de 1953. Essas peliculas, apresentadas por 13 nações, variavam desde a mais curta, um documentário dinamarquês de cinco minutos, «Build in Winter», e a mais longa, «O Cangaceiro», de 105 minutos de projeção.

Um diploma foi notadamente concedido a «Operation Hurricane», filme da experiencia atômica de Monte Bello, realizado pelo Ministério Britânico dos Fornecimentos.

A França e a Inglaterra conquistaram, cada qual, seis diplomas no festival; os Estados Unidos, 3; o Canadá, a Holanda, a Rússia, 2; o Brasil, Itália, Nova Zelandia e Tcheco-Eslováquia, 1.

Entre os três filmes americanos premiados figura um documentário de Walt Disney, «The Olympic Elk». Trinta e duas nações tinham participado do Festival de Edimburgo, com um total de 192 filmes.

"NASTRI D'ARGENTO"

O Sindicato Nacional dos Criticos cinematograficos italianos distribuiu os «nastri d'argento», fitas de prata que correspondem na Itália, ao que os Oscars são nos Estados Unidos, mas que se destinam, tão somente, á produção e aos cineastas italianos. Este ano verificou-se uma modificação do regulamento e alguns prêmios foram postos á disposição do Júri, que os podia atribuir fora do critério tradicional. O «nastri d'argento» especial único de que o Juri quis dispor êste ano foi concedido a um filme estrangeiro: «Limelight», de Charlie Chaplin. Os demais nove «nastri d'argento» foram atribuidos do seguinte modo: 1) Ao filme «Processo alla città», de Luigi Zampa; 2) ao diretor Cláudio Gora, por seu filme «Febbre di vivere»; 3) a atriz Ingrid Bergman, por sua interpretação de «Europa 51», de Rossellini; 4) ao ator Gino Cervi, pelo conjunto de suas interpretações; 5) ao ator Renato Rascel, pela composição da personagem do protagonista no filme «Il cappotto», de Lattuada; 6) ao ator Gabrielle Ferzetti por sua interpretação do filme «La provinciale», de Mario Soldati; 7) ao cameraman Enzo Serafin, pelo conjunto de sua atividade; 8) ao pintor Mario de Matteis, pelo vestuário do filme «La carozza d'oro», de Jean Renoir; 9) ao compositor Valentino Bucci, pela música de filme «Febbre di vivere», de Cláudio Gora.

GALERIA DOS DIRETORES

CAVALCANTI

Filmografia (5)

1941—THE FOREMAN WENT TO FRANCE. Produção Ealing Studios. Produtor, Michael Balcon. Produtor associado, Cavalcanti. Direção de Charles Frend. Supervisão da produção, John Croydon. Cinegrafia de Wilkie Cooper. Edição de Robert Hamer. Supervisão do som, Eric Williams. Cenografia de Tom Morahan. Gravador, L. Page. Cenario de Angus McPhail, John Dighton e Leslie Arliss, baseado num original de J. B. Priestley. Musica de William Walton. Diretor musical, Ernest Irving. Protagonistas: Tommy Trinder, Constance Cummings, Clifford Evans, Robert Morley, Gordon Jackson, Ernest Milton, Charles Victor, John Williams, Paul Bonifas, Anita Palacios, François Sully, Owen Reynolds, Ronald Adams, Bill Blewitt, Mervyn Johns, Eric Maturin, John Boxer, Mrs. Blewitt, Guy Mas, Tony Ainsley.

1941 — MASTERY OF THE SEA. Produção Ealing Studios. Produtor, Cavalcanti.

1941 — GUESTS OF HONOUR. Produção Ealing Studios. Produtor, Cavalcanti.

1941 — MERCHANT SEAMEN. Produção Crown Film Unit. Produtor, Cavalcanti. Direção e cenário de J. B. Holmes. Assistente de direção, Ralph Elton. Cinegrafia de H. E. Fowle. Cenografia de Edward Carrick. Edição de R. Q. Mc Naughton. Musica de Constant Lambert.

1941 — THE BIG BLOCKADE (O Grande Bloqueio). Produção Ealing Studios. Produtor, Michael Balcon. Produtor associado, Cavalcanti. Direção de Charles Frend. Argumento de Angus McPhail. Musica de Richard Addinsell. Direção musical, Ernest Irving. Supervisor de produção, John Croydon. Cinegrafia de Wilke Copper. Supervisor de som, Eric Williams. Cenografia de Tom Morahan. Edição de Charles Crichton e Compton Bennett. Efeitos especiais, Roy Kellino. Protagonistas: Leslie Banks, Morland Graham, Quentin Reynolds, Cyril Chamberlain, John Boxer, Owen Reynolds, Michael Redgrave, Leif Kroner, Will Hay, Bernard Miles, John Stuart, John Mills, Michael Rennie, Peter de Greef, David Evans, Robert Morley, Alfred Drayton, Frank Cellier, Austin Trevor, Marius Goring, Elliot Mason, Percy Walsh, George Merritt, Joss Ambler, Albert Liven, Bernard Rebel, George Woodbridge, Charles Minor, Lawrence Kingston. Distribuição da United Artists.

1939-42 — FILM AND REALITY. Edição de Cavalcanti.

1942 — ALICE IN SWITZERLAND. Produção Association des Intérêts de Lausanne. Produtor, Emmanuel Failletaz. Direção de Cavalcanti. Cinegrafia (em Gasparcolour) de Georges Alexath. Musica de Jean Binet. Poema «Ode D'Hivers», Daniel Simond. Cenario de Daniel Simond e Emmanuel Failletaz. Edição de McNaughton. Protagonistas: Simone Moéri, Cyril Chessex, André Manera, Jean-Pierre Suter.

1942 — WEN THE DAY WELL. Produção Ealing Studios. Produtor, Michael Balcon. Direção de Cavalcanti. Diretor de produção, John Croydon. Produtor associado, S. C. Balcon. Argumento e cenario de John Dighton. Diana Morgan e Angus McPhail, baseado numa história de Graham Greene. Administrador, Bal Mason. Musica de William Walton. Cinegrafia de Wilkie Cooper. Cenografia de Tom Morahan. Edição de Sidney Cole. Efeitos especiais, Roy Kellino. Supervisão do som, Eric Williams. Diretor musical, Ernest Irving. Operador da camera, Gerald Gibbs. Técnico, L. Page. Protagonistas: Leslie Banks, Basil Sidney, Frank Lawton, Elizabeth Allan, Valerie Taylor, Marie Lohr, C. V. France, John Slater, Johnny Schofield, Edward Rigby, Mervyn Johns, Thora Hird, Patricia Hayes, Barry Fowler, Eric Micklewood, David Farrar, Norman Pierce e membros do Regimento Gloucestershire.

1942 — GREEK TESTAMENT. Produção Ealing Studios. Produtor, Michael Balcon. Produtor associado, Cavalcanti. Direção de Charles Hasse. Assistente, Charles Crichton. Argumento de M. Danischewsky. Supervisor da produção, John Croydon. Edição de Sidney Cole. Musica de Ernest Irving. Cenografia de Michael Relph. Sonografia de Eric Williams. Protagonistas: Glorisis e marinheiros do navio grego «Vrassida» Capernaros.

1943 — WATERTIGHT. Produção Ealing Studios para a «Royal Navy». Produção, Michael Balcon. Produtor associado, John Croydon. Direção de Cavalcanti. Argumento de Cavalcanti, Cinegrafia de Gordon Dines.

1943 — FIND FIX AND STRIKE. Produção Ealing Studios. Produtor, Cavalcanti. Cinegrafia de Douglas Slocombe. Edição de Eric Kipps.

Compilado por JUVENAL FELIX



A sensacional Briget Bartot numa cena de «Manina, a moça sem véus que será exibida brevemente nos cines Coliseu e Pathé.

DUAS NOITES COM CLEOPATRA

Segundo a lenda, Cleópatra costumava, mesmo quando era amante de Marco Antônio, convocar os rapazes bonitos do seu reino para passarem uma noite com ela. Mas uma noite só. No dia seguinte, mandava matá-los. No filme em Ferraniacolor, que Mario Mattoli realiza atualmente em Roma, no estúdio n.º 1 da Ponti-De Laurentiis, o personagem interpretado pelo ator Ettore Manni consegue passar duas, decorrendo daí uma série de peripécias. A Cleópatra do caso é Sophia Loren. Os demais intérpretes de «Duas Noites com Cleópatra» são Alberto Sordi, Paul Müller, Rolf Tasna, Alberto Tallegalli e Nando Bruno. Dois cameramen, Karl Struss e Ricardo Pallottini, têm a responsabilidade da fotografia.



Fredric March numa cena de «A Morte do Caixeiro Viajante», película de Stanley Kramer, a ser exibida na proxima semana.

GRANDES FILMES DA INGLATERRA

Cerca de 50 peliculas produzidas em 1953 — Oito, pelo menos, de alta categoria

A produção de filmes ingleses, este ano, não foi muito rica. Dos cinco cents filmes, mais ou menos, que foram registrados pelos ingleses, oito podem ser talvez considerados dignos do «standard» inglês. Os últimos aparecidos que possuem valor são:

«Hunted», — onde Charles Crichton fez de Dirk Bogarde um homem perseguido pela policia, e que escapa graças á ajuda de um rapazinho escoteiro, Jon Whitely; foi um dos mais encantadores filmes da temporada.

«I believe in you» — uma produção Ealing, dirigida por Basil Dearden, com Cecil Parker, Cecilia Johnson, Herry Fowler e Jon Collins, filme tipicamente britanico sobre os problemas desses filantropos que tentam ocupar-se da juventude delinquente.

«Angel one Five» — historia duma tripulação da RAF durante a batalha da Bretanha, é o primeiro filme importante de um novo diretor, George More O'Farrel — que de ator de teatro, tornou-se assistente de produtor em 1953, depois diretor de cena na BBC, para quem produziu a primeira peça que foi publicamente televisionada. George More O'Farrel assinala-se tambem por ter sido o primeiro a receber um «oscar» por uma peça televisionada isto em 1948.

«The Holly and the Ivy» — do mesmo O'Farrel, rodada depois de «Angel one Five», é uma comedia doméstica que trata do desentendimento existente entre uma pessoa pertencente á Igreja Anglicana e sua familia. Com Ralph Richardson, Celia Johnson e Margaret Leigaton, e um filme agradavel numa pequena escala, mas que promete muito pelo trabalho realmente delicado e imaginativo do realizador.

«The Sound Barrier» — de David Lean (um dos melhores diretores ingleses e o filme dos mais importantes) — a história dos esforços de um pioneiro para ultrapassar a barreira do som nos faz lembrar instantaneamente da grandeza dos melhores filmes de guerra ingleses, contendo as melhores fotografias feitas depois de um certo numero de anos e uma utilização inteligente da camera narrando a história do conflito que se presencia no espirito de um homem entre os objetivos apresentados pela natureza e o sacrifício possivel da vida daqueles a quem ama. Ralph Richardson está á frente de uma excelente distribuição.

«The Importance of Being Earnest» — uma produção de Anthony Asquith, é um exemplo de como um diretor filma deliberadamente uma peça de teatro sem destruir as proporções teatrais de uma peça que depende essencialmente do diálogo cheio de espirito, e ao mesmo tempo deixa a camera sublinhar esses pontos de caráter que fazem do cinema uma arte clássica. Mais uma vez ainda o «cast» foi cuidadosamente escolhido: Dame Edith Evans, Michael Redgrave, Jean Greenwood, Miles Malleson, Margaret Rutherford, Michael Denison e Dorothy Tutin: não poderia ser melhor, nem na tela, nem no palco.

«Mandy» — o filme que ganhou o premio da UNICF este ano em Veneza foi dirigido por Alexander Mackendrick (que igualmente dirigiu «Whisky Galore»). A interpretação atraente da pequena Mandy Miller, de 8 anos, é o ponto essencial deste bom filme, que poderia ter sido perfeito acaso evitasse a tentação de ser sentimental.

«Pickwick Papers» — esta versão cinematográfica é a mais nova incursão no reino de Dickens, talvez o mais satisfatório de todos os citados feitos para transpor as descrições vitais do Dickens para o «screen». Dirigido por Noel Langley, conhecido até aqui como um engenhoso cenarista, seu trabalho merece aplauso por ter sabido fazer a melhor distribuição possivel para os numerosos personagens que o livro contem. Bizante numerosos para que se possa apreciá-los individualmente, uma menção especial se endereça a James Hayter no papel principal, a Nicol Patrick na pele de Jingle, a James Donald no sentimental Winkle e Donald Wolfit como o sargento Buzfuz.

(Extraido de um artigo de J. A. V. Bonilla, publicado na «Revue Internationale du Cinema»).



Lila Leeds numa provocante cena do filme «A Erva do Diabo».

EMMER E PICASSO

Pela segunda vez Pablo Picasso se tornou ator; mas enquanto da primeira vez, num filme de há alguns anos, êle era o interprete de um episódio isolado, no que recentemente foi realizado em Vallauris êle é o único protagonista. Esse filme, como já se noticiou, foi dirigido por Luciano Emmer, o mais famoso dentre os documentaristas italianos, que quis voltar excepcionalmente a essa atividade após os êxitos que conseguiu com seus filmes de enredo e longa metragem: «Domingo de verão», «Para e sempre Paris», «Carrosses da praça da Espanha», já apresentados entre nós, e «Terça feira», ainda inédito no Brasil. Emmer, junto com seu cenarista preferido, Sergio Amidei, apresentará o artista desenhando, pintando e esculpindo. A câmara cinematografica foi colocada no próprio atelier de Picasso, onde o pintor em geral não permite que ninguém entre, e o diretor disse ao artista: «Faça de conta que eu não existo. Trabalhe como quando está sozinho».

O filme, que será subdividido em seis partes, inicia-se com a filmagem das obras que Picasso expôs recentemente — cerca de 60, ao todo — em Milão e terminará com a visão da pequena igreja de Vallauris, para a qual Picasso pintou dois painéis sôbre a guerra e a paz. A finalidade do diretor italiano, nesse sentido, quer fazer verdadeira obra de crítica de arte, na acepção mais rigorosa da palavra, é a de demonstrar que não há contradições na pintura do mestre espanhol, não obstante seus diversos «fases» ou «maneiras», e que existe, apenas, evolução pessoal, intima, no modo de expressar seu mundo sentimental. No filme, Picasso aparecerá somente nas sequências rodadas em Vallauris: tudo o mais será dedicado exclusivamente ás suas telas, desde o «Picador a cavalo», que êle pintou quando tinha oito anos de idade, até os quadros mais recentes dentre os que foram apresentados na exposição milanesa. Para o documentário falado, Emmer já se dirigiu a Jean Cocteau, que ficou de dar uma resposta definitiva.



Mel Ferrer, o astro que tem papel de destaque em «Scaramouche», película programada para o Recife.

ILEGÍVEL

Pernambuco no seu segundo compromisso do certame brasileiro

A mesma equipe que venceu os sergipanos, domingo ultimo, atuará hoje em Aracajú — Somente Pinheirense no lugar de Jaminho — Sherlock na direção do préilo



A seleção pernambucana de futebol, dando prosseguimento á sua campanha no certame maximo da CBD, enfrentará, hoje, a representação de Sergipe, no Estadio Municipal de Aracajú.

Como é do conhecimento de todos, o onze da FPD, jogando numa tarde negra, conseguiu sobrepujar o seu adversario pelo elevado escore de 4x1.

Demonstram, assim, os nossos jogadores que, mesmo atuando aquem das suas possibilidades, a nossa equipe está habilitada a brilhar nos jogos do campeonato brasileiro.

O QUADRO PARA HOJE

Para o cotejo desta tarde, o quadro orientado por Dante Bianchi apresentará apenas uma modificação, ou seja, a de Pinheirense no lugar de Jaminho, que se encontra machucado.

Assim, no arco estará novamente o goleiro Vicente, sem favor o mais completo guardião dos gramados pernambucanos, ora atravessando uma excelente fase da sua vida esportiva.

Na zaga, surgirão novamente Caiçara e Lula, dois **players** que se entendem muito bem dentro da cancha e por todos considerados como dois pontos altos do nosso selecionado.

Ivanildo voltará a integrar a intermediaria, juntamente com Gilberto e Pinheirense.

Na vanguarda estarão Jorge de Castro, Ivson, Enio, Dimas e Zeca, um quinteto do qual se espera muito na partida de hoje em Aracajú.

OS SERGIPANOS

De acordo com informação fornecida pelo nosso correspondente na capital sergipana, o onze da FSD para o cotejo numero dois com os pernambucanos será o mesmo que atuou domingo ultimo no estadio "Eladio de Barros Carvalho", havendo apenas uma duvida que é a que se refere á inclusão no quadro do goleiro Badu.

O JUIZ

Escolhido pelos representantes das duas entidades, cujas equipes estarão em choque, dirigirá o prelio Pernambuco x Sergipe o arbitro da FPD, Argemiro Felix de Sena, o popular Sherlock dos nossos gramados.



Coisas do Futebol

NILSON SABINO PINHO

O selecionado pernambucano de futebol terá novamente pela frente a seleção pernambucana, desta vez fora dos seus dominios.

No primeiro jogo, atuando aquem das nossas possibilidades, vencemos o encontro por uma margem razoavel de tentos.

Os "players" orientados por Bianchi, conhecedores do jogo modesto da equipe contraria, não se empregaram a fundo, conquistando, mesmo assim, um triunfo que no final surgiu por um escore comodo.

Agora, entretanto, a coisa é diferente. Jogaremos fora de casa, com a torcida contra as nossas côres.

Se atuarmos nas mesmas condições do primeiro encontro, fatalmente sucumbiremos, ante o entusiasmo do adversario e as vantagens das quais falamos.

Assim, os nossos "cracks", que foram "amplamente perdoados" pela fraca exibição de domingo passado, não serão poupados se por ventura acontecer perdermos o encontro.

Deste modo, a torcida pernambucana confia no empenho dos nossos jogadores, no sentido de vencer a representação da FSD.

Que joguem mal, acrescente-se, mas que tragam a vitoria, pois entre atuar bem e perder a partida, preferivel será acontecer o que aqui ocorreu quando do encontro numero 1.

Afinal das contas temos uma seleção bem organizada que, frente aos baianos, demonstrou o seu poderio.

Então vamos fazer força para conquistar um triunfo categorizado sobre o valente quadro de Sergipe.

Há um motivo para o nosso apelo aos "cracks" do selecionado pernambucano. E' que muitos não observaram que o onze sergipano, a despeito de modesto, é lutador, como se diz na giria pebolistica, e não se entrega com facilidade. Atuando em seus proprios dominios, esse quadro pode surpreender e em futebol nunca é demais encarar o adversario com respeito. essa é que é a verdade.

DIARIO DE PERNAMBUCO Esportivo

Calendario Esportivo

1 — O quadro do extinto Internacional foi o campeão carioca de futebol do ano de 1928.

* * *

2 — O onze do **Corintians** venceu a **Boulogna** por 6x1, com a seguinte constituição: Tuffy — Grané — Del Debio — Nerino — Guimarães — Leoni — Aparicio — Peres — Gambinha — Rato — Rodrigues.

* * *

3 — O São Bento foi o campeão carioca de 1925.

* * *

4 — Antes de jogar como zagueiro, o famoso **player** Blanco jogava de centro-medio.

* * *

5 — Até 1941, o Fluminense havia conquistado nada menos de treze campeonatos.

6 — O Flamengo até o mesmo ano conseguiu onze titulos.

* * *

7 — O Torneio Inicio do certame carioca, de 1944, foi levantado pelo Vasco com a seguinte equipe: Oncinha — Rubens — Sampaio — Alfredo II — Djalma — Lelé — Izaias — Jair — Chico.

* * *

8 — O Fluminense, até 1941, havia conquistado onze vezes o titulo de campeão do Torneio Inicio, do certame carioca.

* * *

9 — O crack Veiga pertencente ao plantel do Santa Cruz, desta capital, iniciou a sua carreira pebolistica em Aracaju, sua terra.

* * *

10 — Sherlock é o arbitro brasileiro que possue o maior numero de titulos de campeão de futebol, tendo inclusive conquistado, pelo Santa Cruz, os campeonatos de 1931, 32 e 33.

A REGRA DIZ O SEGUINTE

A. PITO

De Nova Friburgo (Estado do Rio), escreve o leitor Djalma Werneck, para citar o seguinte fato:

— "Ao ser cobrado um arremesso lateral, o jogador levantou um dos pés e o juiz mandou que revertesse a cobrança em favor do adversario. Este, por sua vez, cometeu outra infração (arremessou com uma só mão) e o arbitro ficou vacilante, quando o bandeirinha acusou a segunda infração. Acabou mandando cobrar um tiro livre contra o lado do jogador que errou o segundo arremesso. Por me parecer injusta tal decisão do juiz, pergunto se agiu realmente de acordo com o que manda a regra".

Fato curioso, sem duvida. Mais curioso entretanto nos parece o juiz que mostrou incapacidade de interpretação da regra. Não há nenhum dispositivo legal que mande punir com tiro livre qualquer infração cometida na execução do arremesso lateral. O certo seria reverter novamente o arremesso. Até que fosse corretamente executado.

Eis a penalidade que a Regra 15 estabelece para as referidas infrações:

— "Se a bola for arremessada de modo irregular, caberá a um jogador da equipe contraria a execução de um novo arremesso".

TURFE CARIOCA

AS CORRIDAS DESTA TARDE NA GAVEA

1.º PAREO — 14.20 horas — 1.500 metros — Dotação de Cr$ 20.000,00.

	ks.
1—Zero	58
2—Evoe	58
3—E. Gin	55
4—Athlé	53
5—Morena Linda	56
6—Nigromante	53
7—Cala	53
8—Caimé	54

2.º PAREO — 14.45 horas — 1.600 metros — Dotação de Cr$ 45.000,00.

	ks.
1—Simbolo	55
2—First Boy	55
3—Tentador	55
4—Camocim	55
5—Capibaribe	55

3.º PAREO — 15.15 horas — 2.200 metros — Dotação de Cr$ 42.000,00.

	ks.
1—Ibiai	58
2—Bororo	56
3—Oceanus	58
4—Boca Linda	56
5—Serigote	56
6—Sereno	56

4.º PAREO — 15.45 horas — 1.400 metros — Dotação de Cr$ 30.000,00.

	ks.
1—Corsaria	55
2—Ouiva	56
3—Itaporanga	52
4—Enosso	56
5—Hilenica	55
6—Ofensiva	56
7—Sarinha	56

5.º PAREO — 16.15 horas — 1.400 metros — Dotação de Cr$ 22.000,00.

	ks.
1—Orinolidor	54
2—Ianil	54
3—Aragel	56
4—Guarapiano	54
5—Acude	58
6—El Negrito	56
7—Itu	54

6.º PAREO — 16.45 horas — 1.300 metros — Dotação de Cr$ 30.000,00 — Betting.

	ks.
1—Citor	60
2—Last One	58
3—Nora	54
4—Socorro	60
5—Cálido	58
6—Amaragi	56

(Conclue na 11.ª Pag.)

CAMPEONATO BRASILEIRO

Os juizes para a rodada de hoje



RIO (Meridional) — O Conselho Tecnico de Futebol da CBD tendo tratado assuntos referentes á disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, iniciado domingo passado.

Foram tomadas providencias para os jogos de hoje, sendo designados os seguintes juizes:

Argemiro Felix (Pernambuco), Pernambuco x Sergipe, em Aracaju.

— Elmo Sanchez (Minas), — Goiás x Amazonas, em Goiania.

— Amilcar José Ferreira (E. do Rio), Sergipe x Pernambuco, em Aracaju.

— William Costa (Bahia) — Ceará x Maranhão.

— Eunapio Queiroz (Distrito Federal) — Piauí x Rio Grande do Norte, em Terezina.

A peleja Bahia x Paraná já tem juiz escolhido, preferindo os baianos Mario Viana.

Amapá x Pará indicaram de comum acordo o apitador carioca Eunapio de Queiroz para a primeira partida que disputarão no dia 17 do corrente, em Macapá.

Minas e Estado do Rio estão em entendimentos para disputar o segundo prelio pelo Campeonato Brasileiro em Volta Redonda.

O Conselho Tecnico de Futebol voltará a se reunir na proxima segunda-feira para apreciar assuntos referentes ao certame brasileiro.

CARTAZES DA CRONICA ESPORTIVA

Humberto BARBOSA

Nome: Humberto Barbosa

Clube carioca que mais aprecia — Fluminense Futebol Clube.

Do Recife, é associado do Santa Cruz.

Tecnico carioca de sua preferencia — Zezé Moreira.

Do Recife — Dante Bianchi.

Jogadores cariocas que mais admira: Ademir, Zizinho, Garrincha e Didi.

Players pernambucanos: Amauri, Neves, Gilberto, Enio, Dimas, Ivanildo, Caiçara e Bria.

Os melhores juizes do Brasil: Mario Viana e Tijolo.

Do Recife: Sherlock, Zago e Batista da Conceição.

Os melhores locutores esportivos do Brasil: Oduvaldo Cozzi e Luiz Mendes.

Do Recife: Fernando Castelão, Fernando Ramos e Almeida Castro.

Opinião sobre o nosso selecionado: "Julgo que Dante Bianchi está agindo com imparcialidade e que escolheu o quadro mais em condições de representar o nome esportivo de Pernambuco. Do goleiro ao ponta esquerda todos os jogadores foram escalados com justiça".

Fóra do Radio Humberto Barbosa, juntamente com Viriato Rodrigues, é um dos redatores do Departamento Esportivo da Radio Tamandaré.

RÁDIO TAMANDARÉ

em ondas médias

e intermediarias

3.265 quilociclos

880 quilociclos

O "NAUTICO" E O PUBLICO

João DOMINGOS

O caso do Nautico está a requerer um estudo serio, do ponto de vista sociologico.

Não venham dizer que futebol nada tem a ver com Sociologia ou vice-versa.

E' bom considerar que o maior sociologo brasileiro dos ultimos tempos, o escritor Gilberto Freyre há poucos dias em dois artigos publicados nos jornais desta capital, fez considerações muito interessantes sobre a indisciplina reinante nas nossas pugnas desportivas.

Mas o que eu quereria que se fizesse era um estudo do "caso" Nautico, no meio desportivo pernambucano.

Não é segredo para ninguem que o Clube Nautico Capibaribe é hoje uma das mais importantes organizações socio-desportivas do Brasil.

Com uma direção realmente eficiente, todos os seus Departamentos entregues a homens devotados ao engrandecimento da agremiação, o Nautico venceu dificuldades, rompeu barreiras e se firmou como o expoente maximo dos desportos pernambucanos, levando a termo, com exito, uma campanha gloriosa pelo tri-campeonato, derrotando os seus contendores nos anos de 1950, 1951 e 1952.

Que aconteceu, então?

O Nautico, com os seus milhares de socios e simpatizantes, ficou de lado; do outro lado, todos os demais clubes, bem como seus torcedores e simpatizantes.

Isso seria até certo ponto, justificavel, não fosse o caráter de rancor, de odio, que os do outro lado põem nessa tomada de posição.

A tal ponto chegou a separação, que tivemos de observar verdadeira multidão torcendo loucamente por um time estrangeiro, um conjunto argentino — o "Chacarita" o que, aliás, levantou os brios da turma alvi-rubra, para nos brindar com a mais bonita partida do futebol pernambucano, nos ultimos tempos, na qual se transformou uma derrota de 2x0, num empate de 2x2, que teve o sabor de uma vitoria, não tanto contra o contendor estrangeiro, mas contra a torcida patricia e inimiga.

E eu fico a meditar: por que tal odio, que leva á calunia, á mentira, ás campanhas mais sórdidas, ás apreciações mais desarrazoadas?

E' crime dar a um clube organização, valorizar o seu patrimonio, proporcionar divertimentos aos seus socios?

E' crime derrotar os antagonistas e vibrar ao som das letras magicas — N A U T I C O ?

E' crime tirar um tri-campeonato, titulo que todos ambicionam?

E' crime sagrar-se campeão invicto de dois turnos?

E' crime mandar os seus atletas a um passeio pela Europa?

Não entendo a razão de rancor dos torcedores dos demais clubes pelo Nautico. O caso merece um estudo sob o ponto de vista sociologico.

De qualquer maneira, que a turma alvi-rubra cada vez mais se disponha a fazer do Nautico o maior, no meio social e desportivo do Estado.

(Do Mensario Ilustrado do Nautico).



O BRASIL NA COPA DO MUNDO

Na hipótese do nosso país se classificar, o dirigente da C.B.D. será o comandante da seleção nacional, à «V Jules Rimet» — Programa para 1954 e ajuda do govêrno — As preocupações do pres. da Eclética — O caso Ely e uma consulta à F.I.F.A.

RIO (Aereo) — As atividades esportivas nacionais programadas para o ano de 1954 são de uma intensidade nunca dantes observada. Sem falarmos na **Copa do Mundo**, certame que por certo absorverá as atenções de todo o publico brasileiro, os demais esportes supervisionados pela CBD estarão no novo ano representados por inumeras competições não só de ordem nacional como internacional.

Sentimos, então, perfeitamente a grande responsabilidade da eclética quando em palestra com o sr. presidente, sr. Rivadavia Corrêa Meyer, procuramos no ensejo de um termino de exercicio, sondar os compromissos do Brasil no campo internacional.

ATIVIDADES DA CBD

O presidente da CBD, de posse de um relatorio minucioso tanto quanto possivel, já mostrando ao reporter o que deverá ser cumprido em 1954, da responsabilidade da entidade que dirige. Campeonatos sul-americanos de diversos esportes patrocinados pelo Brasil, como o de atletismo em São Paulo, natação etc., sem falarmos das competições internas, tudo isso já sendo desfilado, quando o presidente num desabafo comentou:

"Pouca gente sabe das grandes despesas que assoberbam a Confederação, para dar cabal desempenho e organizar essas competições. Pretendo, todavia, enviar à Camara e ao Senado ou melhor ás respectivas comissões de finanças desses orgãos um relatorio completo das nossas atividades para que o governo tenha uma noção exata do que fazemos em prol do desenvolvimento do esporte patrio".

Fizemos ver então que isso era um dever precipuo do estado, como aliás acontece em todo o país organizado e que acredita que no aprimoramento da raça reside grande parte do futuro de um pais não sendo por conseguinte, nenhum favor, que esse mesmo estado ampare de todas as maneiras possiveis o esporte. Rivadavia concordou e declarou que acreditava que de futuro será essa a orientação do governo.

Pouco depois a conversa se generalizou. Aproveitamos então a oportunidade para indagar do presidente se já tinha sido designado o chefe da nossa delegação á Copa do Mundo, tendo respondido:

"Ainda é cedo para essa decisão. Eu, por exemplo, não irei nem ao Chile, nem ao Paraguai, por estar nesta epoca muito assoberbado de modo que, só me afastarei desta capital".

DIRIGENTE NA SUIÇA

Insistimos sobre o assunto, e o sr. Rivadavia Corrêa Meyer acabou por confessar:

"Na Suiça, sim, espero estar presente, caso nossa seleção alcance a classificação como todos esperamos. Desejo assistir a esse espetaculo maravilhoso naquele país encantador, onde possuo muitos amigos. Levarei a eles meu abraço e estarei então em contato permanente com a nossa seleção".

Nessa altura, o romancista José Lins do Rego, que pouco antes tinha feito presente ao sr. Rivadavia do seu mais recente romance, "Cangaceiro", veio satisfeito dar um abraço no presidente e convidá-lo para almoçar na "Colombo". Como a conversa ainda era a Suiça, José Lins do Rego fez questão de salientar:

"Para terminar com especulações, pode afirmar no seu jornal que o dr. Rivadavia será o dirigente da embaixada brasileira. Nós todos precisamos deste homem nesta grande empreitada e com ele tudo será mais facil". O presidente sorriu com muita simpatia e tacitamente admitiu essa previa candidatura, mesmo porque ele pessoalmente na sua conhecida modestia, não poderia indicar-se a si proprio. Tinha com efeito ganho o esporte nacional, naquele momento, mais um grande condutor para a grande jornada que se avizinha.

Brasileiros x Argentinos após as eliminatorias

RIO (Meridional) — Serão conhecidos amanhã todos os jogadores que ficarão á disposição de Zezé Moreira para a formação do nosso selecionado que intervirá nas eliminatorias da Copa do Mundo, a serem disputadas com o Chile e o Paraguai.

ZEZE' MOREIRA TEM CONFIANÇA

Em palestra com alguns desportistas, entre eles o conselheiro Canor Simões Lopes e Mario Polo, vice-presidente da CBD, o tecnico nacional, diante dos mesmos e da reportagem, afirmou, convictamente:

— Todos poderão ficar tranquilos, porque estamos em condições para formar uma representação á altura da tradição e do verdadeiro valor do "association" brasileiro.

OS "CRACKS" DO PAN-AMERICANO

Ainda com a presença dos citados desportistas e da reportagem, Zezé continuou:

— O selecionado que venceu o Pan-Americano está aí. Espalhados os jogadores pelos clubes do Rio e de São Paulo e quase todos brilhando ainda. Apenas uns

Zezé Moreira fala sôbre as nossas possibilidades — A lição do Pan-americano

poucos, como Baltazar, Rodrigues e Osvaldo, precisam ser observados mais atentamente. Os demais são ainda grandes cracks, isto, sem falarmos nos novos que despontam por toda a parte, no norte, no sul e no centro do país.

OS QUE ESTÃO NO APOGEU

Para Zezé Moreira os jogadores Castilho, Pinheiro, Nilton Santos, Djalma Santos, Bauer, Brandãozinho, Juvenal, Ely, Pinga, Didi, Ipojucan e Maneca estão em plena forma. Sobre Didi, respondendo a uma observação de Mario Polo, Zezé afirmou:

— Didi será util á seleção jogando como joga no time do Fluminense e a seleção vai jogar como joga o Fluminense. E meu caro, as dificuldades dos adversarios vão ser as mesmas que as que tiveram os uruguaios, os chilenos e os paraguaios em Santiago do Chile.

Voltando-se para Canor Coelho, Zezé continuou:

— Contando com o apoio dos dirigentes, não tenho receio algum e os membros do Conselho serão meus colaboradores diretos na grande campanha.

O GRANDE DESEJO DE ZEZE'

— Um encontro entre o Brasil e a Argentina é o meu grande sonho, o meu sonho dourado. Voltando-se para Canor, disse:

— A Confederação bem que podia promover a realização de dois jogos com os argentinos, depois das eliminatorias com os nossos dois adversarios. Seria um grande acontecimento. Uma grande oportunidade para a gente tirar a limpo essa historia de supremacia no futebol sul-americano.

E terminou o tecnico:

— Sabe lá o que seria um jogo no Maracanã com os argentinos?

Zezé não antecipou nomes de jogadores, mas a maneira como se tem referido a alguns cracks, como no caso dos acima citados, faz crer que estarão entre os convocados pelo Conselho Tecnico na sessão de amanhã, á tarde. Mas, um Indio, um Joel, um Dequinha, do Flamengo, um Paulinho (Madureira) certamente aparecerão na lista de amanhã.

A RADIO TAMANDARÉ, NA PALAVRA DE FERNANDO CASTELÃO E NILSON SABINO PINHO TRANSMITIRÁ HOJE DE JOÃO PESSOA, DIRETAMENTE DO CABO BRANCO, A PELEJA QUE SERÁ TRAVADA ENTRE AS SELEÇÕES DA PARAIBA E DE ALAGOAS. DE ARACAJU', A RADIO CLUBE FARÁ A COBERTURA DO ENCONTRO PERNAMBUCO x SERGIPE, COM CLÉO E ITAMAR PEREIRA.

Tem inicio a arrancada carnavalesca

A P.R.A.-8 em polvorosa com as últimas ordens de Momo! — O "arsenal" da folia em plena forma!

Momo I e Unico expediu instruções urgentes para a RADIO CLUBE PE PERNAMBUCO: — «Chegarei breve. Preparem ambientes. Ora, isso dito a uma emissora que sempre primou pelos grandes espetáculos carnavalescos, foi lenha na fogueira! Mobilizaram-se as st.opas e a cidade se vê convulsionada por uma verdadeira arrancada, uma fulminante ofensiva!

Começou pelo CARNAVAL A VISTA, um prelúdio gigantesco do que será a animação êste ano. O BANDO ACADEMICO, mais afiado do que nunca, com um repertório que lhe assegura a vanguarda do frêvo no Recife, comanda tôdas as semanas CARNAVAL A VISTA, onde os cantores da PRA-8 divulgam os maiores sucessos para o triduo infernal que se aproxima.

Depois, a VESPERAL PARA TODOS se engalanou de serpentinas e confetis, apresentando um novo quadro: MOMO VEM AI'. A RADIO CLUBE, bem se vê, prepara ambiente, antevendo a chegada do soberano da alegria, que sabe o quanto o povo precisar esquecer as aperturas de hoje em dia. MOMO VEM AI, dentro de suas caracteristicas de



JOSE' SANTA CRUZ

quadro, dentro da rapidez do seu desenrolar, oferece duas vantagens: é diário e tem animação de fato. Já os foliões inscreveram como obrigação cotidiana, o ouvir VESPERAL PARA TODOS, a partir das 14 horas, de segunda a sexta, para não perderem o movimentado MOMO VEM AI.

E' que ninguem ache muito, porque tem mais! A honra conferida pelo gordo Rei Momo à RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, exige maior concentração folgazã. Os planos fervem e refervem, progredindo em compasso de frêvo, e já se comenta o esplêndido lançamento que são DIVERTIMENTOS MARACANA, uma festa carnavalesca de auditório, com imensa distribuição de brindes, em palco ornamentado. O auditório de bolso da PRA-8 vibra de entusiasmo com DIVERTIMENTOS MARACANA, uma iniciativa de José Santa Cruz e José Edson, que prometem sensações e mais sensações. DIVERTIMENTOS MARACANA tem o seu dia certo cada sexta-feira, de 20,30 em diante. Convém salientar que nos espetáculos carnavalescos da RADIO CLUBE, senhoritas não pagam no Auditório «B» do Palacio do Radio!

Finalmente, outra noticia de arrepiar de satisfação: REVISTA CARNAVALESCA. Será, indubitavelmente, a nota destacada das quartas-feiras, no cenário radiofônico nordestino. Palco ricamente enfeitado, artistas a caráter, numa sucessão de gostosas melodias, sketchess, boas risadas, e o frêvo predominando! REVI! A CARNAVALESCA marcará época, se firmando como o lançamento pré-carnavalesco de maior êxito.

Ninguem pode se queixar, pois A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO aí está, transformada num arsenal da folia, dando chances para você se divertir até quando aguentar. Use a PRA-8 e abuse do Carnaval!

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Os mais belos olhos de Pernambuco!

Duas candidatas já lançadas pelo programa A TABA SE DIVERTE — O Clube do Fan trás a sua candidata — 65 mil cruzeiros de premios, ofertados pelos Laboratorios MOURA BRASIL e ORLANDO RANGEL — Sensação no certame pela RADIO TAMANDARE' —

Os Laboratórios MOURA BRASIL — ORLANDO RANGEL se acham verdadeiramente empolgados com a aceitação com que o público prestigiou o lançamento do seu sensacional certame que vem dominando o Recife, no momento.

O concurso que procura a jovem possuidora dos mais belos olhos de Pernambuco é, sem dúvida, o assunto palpitante do momento que está mobilizando todas as camadas sociais, atraindo de fato as atenções.

Este certame trás a marca das iniciativas vitoriosas. Por certo, será sem precedentes o sucesso deste lançamento inédito e deveras original dos Laboratórios MOURA BRASIL — ORLANDO RANGEL, do Rio de Janeiro, em colaboração com a RADIO TAMANDARE', emissora associada do Recife e o DIARIO DE PERNAMBUCO orgãos dos Diarios Associados nesta capital.

De quem serão OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO? E, esta pergunta que a todos empolga e já se movimentam os vários grupos para colocação de suas candidatas, destacando a beleza da mulher brasileira representada pelas filhas de Pernambuco.

BASES DO CONCURSO

Por diversas vezes foram divulgadas as bases deste sensacional concurso. Nos seus programas pela RADIO TAMANDARE', emissora associada do Recife e o DIARIO DE PERNAMBUCO, orgãos dos Diarios Associados, os Laboratórios MOURA BRASIL — ORLANDO RANGEL têm dado a mais ampla propaganda do certame, nas audições de ZY-CARBONO, gostoso programa humorístico irradiado pela associada, às quintas-feiras, às 20,30.

Convem, no entanto, mais alguns esclarecimentos para que todos possam participar do concurso para a escolha da jovem que receberá o titulo de A DONA DOS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO.

As candidatas deverão ser inscritas nos estudios da RADIO TAMANDARE', avenida Cruz Cabugá, 384, Recife ou então na redação do DIARIO DE PERNAMBUCO, praça da Independencia, 12.

A inscrição poderá ser feita por uma associação recreativa, uma instituição educacional, um centro de diversões, uma entidade esportiva, intelectual ou universitaria, um colegio, um educandario, uma rua, um bairro, um programa de radio, um conjunto de teatro ou mesmo comites isolados pró-candidatas.

Desde que a candidata esteja inscrita, poderá ser trabalhada pelo voto e os resultados serão logo divulgados, através das apurações.

A VOTAÇÃO INICIADA

A votação é feita através de coupons que vem sendo publicados, diariamente, através das edições do DIARIO DE PERNAMBUCO. Os eleitores devem recortar estes coupons e depois de devidamente preenchidos, remeterem a redação do DIARIO DE PERNAMBUCO ou então colocarem nas urnas que se encontram no auditorio da RADIO TAMANDARE'.

O coupon trás o nome da candidata, a côr dos olhos, o nome e endereço do leitor, que devem ser preenchidos de maneira clara. Cada coupon tera o valor de um voto mas desde que venha acompanhado de uma bula dos produtos de Cilon e do Colirio Moura Brasil valerá cinco votos. Estes coupons acompannados de bulas terão mais valor para o sorteio final de premios entre os eleitores.

As urnas já começaram a receber votos para as primeiras candidatas inscritas. Os vários grupos eleitorais se movimentam diariamente reunindo coupons em quantidade para maior destaque das suas candidatas na primeira apuração que brevemente será realizada, sendo os seus resultados amplamente divulgados pelas colunas do DIARIO DE PERNAMBUCO e pelas ondas da RADIO TAMANDARE'.

OS PREMIOS SENSACIONAIS

Nada menos que 65 mil cruzeiros de premios serão distribuidos no decorrer deste concurso verdadeiramente sensacional, lançado pelos Laboratórios MOURA BRASIL — ORLANDO RANGEL, para a escolha da DONA DOS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO.

E' realmente surpreendente a quantidade de premios sensacionais que serão distribuidos. Cada candidata vencedora na classe da côr dos olhos, compreendendo-se quatro categorias — azuis, verdes, negros ou castanhos, receberá como premio 13 mil cruzeiros.

Estas quatro classificadas concorrerão ao titulo máximo, frente a uma comissão julgadora composta de intelectuais e pessoas especializadas em beleza feminina. Esta integra comissão escolherá então a vencedora a quem caberá mais 10 mil cruzeiros, perfazendo o total de 23 mil cruzeiros para o primeiro lugar e o titulo de a DONA DOS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO.

Os 15 mil cruzeiros restantes serão sorteados entre os eleitores, através dos coupons, cabendo ao felizardo 10 mil cruzeiros e caso o coupon venha acompanhado de uma bula de Cilon ou do Colirio Moura Brasil, mais 5 mil cruzeiros.

DURAÇÃO DO CONCURSO

O concurso terá a duração de quatro meses. Tendo sido iniciado a 1 de dezembro terá o seu término festivamente assinalado, no dia 30 de março, quando se saberá qual a jovem possuidora DOS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO.

Durante este periodo serão feitas varias apurações parciais, sendo os seus resultados amplamente divulgados pelos Laboratórios MOURA BRASIL — ORLANDO RANGEL. Ainda nesta divulgação, teremos para a apreciação dos eleitores, as fotografias das candidatas que serão publicadas no DIARIO DE PERNAMBUCO.

PRIMEIRAS INSCRITAS

Varias jovens da terra pernambucana já foram inscritas no concurso para a escolha de OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO. Por exemplo: o programa de auditorio da RADIO TAMANDARE', comandado por Almeida Castro e apresentado às segundas-feiras, à noite, A TABA SE DIVERTE, apresentou logo duas candidatas de destaque. A senhorita NILDA TEIXEIRA concorrendo à classificação de Olhos Negros. E a senhorinha ADELIA PORTO REIS, residente á rua Clara Camarão, 131, concorrendo a classe de Olhos Castanhos.

Outra fortalecia candidatura surgiu na RADIO TAMANDARE', apoiada pelo programa CLUBE DO FAN, comandado por Fernando Luiz, Trata-se da senhorita ODETE SULTANA, de olhos castanhos.

Várias candidatas já foram inscritas também e em breve daremos ampla divulgação dos nomes. Assim, está cada vez mais sensacional o concurso para a escolha da dona de OS MAIS BELOS OLHOS DE PERNAMBUCO, lançado sensacionalmente no Recife, pelos Laboratórios MOURA BRASIL — ORLANDO RANGEL, em colaboração com a RADIO TAMANDARE' e o DIARIO DE PERNAMBUCO, orgãos associados da capital.



Olhos castanhos e expressivos! Serão estes os mais belos olhos de Pernambuco? Surgem dia a dia novas candidatas no sensacional pleito.

Novidades na "SEQUENCIA DAS ONZE"

Novos quadros humoristicos na programação matinal — TONY JUNIOR ao lado dos comediantes — «Salada Mixta», uma novidade — Sucessos carnavalescos com os cantores

Grandes novidades foram introduzidas na vitoriosa SEQUENCIA DAS ONZE da RADIO TAMANDARE'. Agora a atração matinal surge inteiramente reformada com inumeras novidades e sempre cheia de sucessos.

Todos os quadros musicais foram inteiramente dedicados á folia e os aplaudidos cartazes do elenco da RADIO TAMANDARE', intérpretes apreciados da musica popular surgem com os numeros que farão a alegria do proximo carnaval.

As ultimas marchinhas cariocas, os sambas bem batucados, os frevos de êxito, tudo isto trarão os cantores para SEQUENCIA DAS ONZE, nesta sua nova fase de sucesso, na RADIO TAMANDARE'.

Os divertidos quadros humoristicos desfilarão nesta SEQUENCIA DAS ONZE, reunindo novos produtores que surgem com destaque: Dantas de Mesquita, Clovis Neves e Genival de Holanda.

«Rima Tudo e Pé Quebrado» é uma das novas atrações que Dantas Mesquita apresenta, além de «Se a vida fosse assim». Dois novos quadrinhos que vêm agradando em cheio, juntamente com «Salada Mista», de Clovis Neves.

Continuam as «Linhas Cruzadas», de Max Nunes e o «Almaraquinho do arr. de Genival de Holanda. Sucessos e mais sucessos são vividos pelos aplaudidos comediantes da RADIO TAMANDARE', tendo á frente o apreciado humorista do radio e do teatro TONY JUNIOR que vive grande parte dos quadros de sucessos, ao lado de Honorio de Souza, Fernando Maranhão, Marquize Branca Silveirinha, etc.

Assim, continua sempre com sucesso a animada e movimentada SEQUENCIA DAS ONZE.

"PALITO DE FÓSFORO SURGIU !!!"

Sucesso de «o pequeno incendiario dos auditorios» — Revive o jogo do Caxngá — Amnhã, às 21 e 30, na RADIO TAMANDARÉ, uma nova e movimentada audição

Constituiu um sucesso legitimo, a grande estréia da semana passada, quando a RADIO TAMANDARE' lançou, no seu auditorio do Palacio do Rádio, a sua nova atração que se intitula: PALITO DE FOSFORO, o pequeno incendiario dos auditórios.

Na grandiosa apresentação de A TABA SE DIVERTE, diretamente do auditorio de Cruz Cabugá, sob o comando e animação do cacique Almeida Castro, PALITO DE FOSFORO surgiu como atração legitima, conquistando a todos.

O público demonstrou o maior vivo interesse, em conhecer esta original criação de Vampré que conta a vida de um astro ou estrela da associada.

Aos sábados, o CLUBE DO FAN apresenta o seu Fim de Semana diretamente dos estudios, e ás vezes do auditorio, com o concurso de um grande cast, um programa todo ao vivo, cheio de brincadeiras, etc.

Assim, promete ser sensacional a nova, linha de atrações do programa que mostra o rádio na intimidade, o CLUBE DO FAN, comandado por Fernando Luiz e apresentado na RADIO TAMANDARE', de segunda a sábado ás 10 horas, num patrocinio das LOJAS SINGER.

logrou de inicio a mais franca aceitação, obtendo sucesso honroso e divertindo a valer.

PALITO DE FOSFORO é um grande presente dos Fósforos GUARANY, que surgem no Recife, prestigiando um grande programa. Tudo nele gira em tôrno de fósforo e até as brincadeiras exigem caixas de fósforo.

Neste programa, ressurgiu para a alegria de todo o auditorio, aquela velha brincadeira de tantos anos passados. Caxangá que era jogada com caixas de fósforo mesmo antes de aparecer o rádio. Foi um sucesso o seu aparecimento na sequencia que apresentou PALITO DE FOSFORO!.

Os mais divertidos tipos comicos surgiram neste cartaz, reunindo aplaudidos comediantes do elenco da RADIO TAMANDARE', destacando-se Honorio de Souza, Fernando Maranhão e Marquize Branca.

Almeida Castro foi o animador do PALITO DE FOSFORO, o pequeno incendiario dos auditórios que é original desde a hora que começa até o seu término. Inúmeras e divertidas brincadeiras foram realizadas com sucesso marcante.

E os primeiros concursos para os Fósforos GUARANY já foram instituidos. Portanto, amanhã, na nova audição de A TABA SE DIVERTE, quando teremos nova apresentação de sucesso do PALITO DE FOSFORO, os frequentadores do auditório TAMANDARE' devem ir munidos de caixas de fósforo GUARANY para participar das várias brincadeiras e sensacionais sorteios oferecidos por este programa que estará no ar, às 21,30, com autênticos sucessos.

PALITO DE FOSFORO é o pequeno incendiário dos auditórios!!!

RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

TABA SE DIVERTE, quando teremos nova apresentação de sucesso do PALITO DE FOSFORO, os frequentadores do auditório TAMANDARE' devem ir munidos de caixas de fósforo GUARANY para participar das várias brincadeiras e sensacionais sorteios oferecidos por este programa que estará no ar, às 21,30, com autênticos sucessos.

PALITO DE FOSFORO é o pequeno incendiário dos auditórios!!!

A "SINGER" RENOVA CONTRATO!

O CLUBE DO FAN continúa prestigiado pela marca mundial — Nova fase da grande atração das 10 horas de todas as manhãs — Fernando Luiz anuncia as novidades

Uma prova do sucesso e da grande aceitação de um programa de rádio está no interesse comercial que desperta. O sucesso do programa CLUBE DO FAN está na atual renovação do seu contrato publicitário.

As LOJAS SINGER — há mais de cem anos, dominando no terreno da costura, espalhadas por todo o Brasil, acabam de renovar o contrato de patrocinio do programa CLUBE DO FAN, na RADIO TAMANDARE'.

Há mais de um ano, a marca mundial de confiança, SINGER, vem prestigiando esta audição matinal da RADIO TAMANDARE'. E agora continuará a prestigiar este cartaz, onde faz a sua propaganda comercial, atestando a sua eficiencia e colhendo ótimos resultados.

Esta é uma das mais expressivas vitorias para a movimentada programação da RADIO TAMANDARE' que desta forma atinge os seus objetivos, ao satisfazer o público e também ao comércio que é a grande força do rádio.

O CLUBE DO FAN continuará a ser apresentado pelas LOJAS SINGER, de Pernambuco, através das ondas da RADIO TAMANDARE'. Isto demonstra sucesso deste cartaz que, de segunda a sábado, ás 10 horas da manhã, está nos receptores, levando uma variada e atraente sequencia para o agrado dos ouvintes.

Todo o público que ouve rádio no Recife, conhece o CLUBE DO FAN. E' este programa de sucesso das dez horas que se mantem no ar, desde a inauguração da RADIO TAMANDARE'. E' este programa que leva o rádio ao seu lar, que mostra o lado intimo dos artistas, que realiza curiosas entrevistas, que conversa com o ouvinte.

O CLUBE DO FAN é uma das grandes atrações da RADIO TAMANDARE' no seu horário matinal. Este cartaz tem o comando de Fernando Luiz, o jovem produtor do nosso rádio que inicia sua carreira mantendo com sucesso um programa de cartaz.

Fernando Luiz movimenta sempre a sua sequencia, cria novidades, realiza audições especiais, sempre com êxito. Vez por outra, num dia santo ou feriado, lá está o CLUBE DO FAN apresentado no auditorio do Palácio do Rádio, comemorando quase todas as suas sócias.

Agora, já conta com mais de três mil socias. Para ser socia, é fácil. Basta remeter nome e endereço com uma nota de compra das LOJAS SINGER e desde então passará a receber fotografias dos artistas e fazer seus pedidos de gravações e entrevistas ao responsável pelo programa.

Com a renovação do contrato com as LOJAS SINGER e com o inicio do novo ano, o CLUBE DO FAN inicia também nova fase. Fernando Luiz introduz neste programa das 10 horas, na RADIO TAMANDARE, grandes inovações.

E nós trazemos para os leitores, uma rápida idéia do que será o novo CLUBE DO FAN. Às segundas, quartas e sextas teremos esta sequencia: Um recado para voce que oferecerá as melhores gravações, lançadas em primeira mão. A seguir, Carol na Cavalcanti apresentará A Crônica do Dia. Surgirá então a grande novidade que é a aplaudida locutora Dolores Brandão, oferecendo Meu Soneto de Amor, poesias enviadas pelas ouvintes. Fernando Luiz apresentará O Radio Daqui e Dali, com farto noticiario sobre o movimento de rádio, no Brasil inteiro. Finalmente O Correio do Fan responderá a todas as cartas das ouvintes.

A's terças e quintas, a programação será diferente. Teremos A Música que você pediu atendendo pedidos das ouvintes. Virá em seguida, Seu Cantor Predileto, com uma rápida entrevista com o cantor que oferecerá números especiais. A Crônica do Dia traz novamente a palavra de Carolina Cavalcanti. O Radio em Revista oferecerá noticias e curiosidades da RADIO TAMANDARE'. Finalmente surgirá Uma Biografia para você, onde Fernando Luiz conta a vida de um astro ou estrela da associada.

Aos sábados, o CLUBE DO FAN apresenta o seu Fim de Semana diretamente dos estudios, e ás vezes do auditorio, com o concurso de um grande cast, um programa todo ao vivo, cheio de brincadeiras, etc.

Assim, promete ser sensacional a nova, linha de atrações do programa que mostra o rádio na intimidade, o CLUBE DO FAN, comandado por Fernando Luiz e apresentado na RADIO TAMANDARE', de segunda a sábado ás 10 horas, num patrocinio das LOJAS SINGER.

O programa "Os Serões do Fazendeiro"

Sua grande finalidade, na defesa da agricultura e da pecuaria — Vicente de Lacerda, um técnico, amigo do agricultor e do criador — Suas lutas, em pról da racionalização do trabalho agricola e pecuário, no Brasil

A exploração de nossa agricultura e de nossa pecuária, até hoje, no país, ainda não obteve de nossas autoridades á devida ajuda, á altura do que está a merecer, para que possa, realmente, preencher o lugar de destaque que lhe compete, em face aos nossos fóros de nação essencialmente agricola e pecuaria. E a maior ajuda que poderia alcançar está objetivada, especialmente, no preparo, técnico profissional, do nosso trabalhador rural, em escolas médias de agricultura, a serem difundidas, no máximo do possivel, a todas as partes do território nacional, onde a sua presença se faça necessária. De fato, assim deverá ser, porquanto não se concebe mais, na atualidade, que continuemos tratando a terra e os animais domésticos, de uma maneira empirica, mormente em face ao que isto representa, em detrimento da nossa economia. Urge, portanto, que modifiquemos, sem demora, tão malévolo estado de coisas, pelo fomento racional de nossa agricultura e de nossa pecuaria, calcado, primordialmente, no fomento da educação do nosso trabalhador rural, para que possa produzir mais e melhor. Sómente assim procedendo é que poderemos par a par, pensar na sua fixação ao solo, como elemento preponderante de uma nova fase de progresso nacional, oriunda não mais dos grandes centros mas, do campo.

E, ao falarmos em progresso dos nossos campos, pelo fomento da educação técnica profissional do nosso trabalhador rural, não podemos olvidar, um só instante, o nome do prof. Vicente de Lacerda, o pioneiro, pódemos dizer, no país, de campanhas semelhantes, encetadas nestes quase que treze anos de lutas no programa «OS SERÕES DO FAZENDEIRO», da RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO, estação P.R.A.-8.

Não há muito, conforme noticias divulgadas pela imprensa, a ONU recomendava aos países da America Latina e mesmo aos das demais Americas, que adotassem o rádio, como elemento de primordial importancia, para a educação do homem do campo. Recomendação esta, tão cedo, que já vinha sendo praticada, ha mais de dôze anos, pelo prof. Vicente de Lacerda, com o seu programa «OS SERÕES DO FAZENDEIRO». Tal fato, é de justiça assinalarmos, é de grande significação para todos nós, porquanto traduz o grande valor do técnico nacional, bastante para recomenda-lo como o elemento, por si só suficiente, norteador de todo e qualquer plano de melhoramento nacional, com raizes na exploração de nossa agricultura e de nossa pecuaria.

Nestes quase que treze anos de lutas do programa «OS SERÕES DO FAZENDEIRO», grandes serviços foram prestados, por seu intermédio, á laboriosa classe rural, traduzidos num sem numero de consultas respondidas, em atenção a pedidos dos interessados; na divulgação de uma quantidade ponderavel de conselhos uteis de interesse agricola e pecuario e de cronicas técnicas especializadas, versando, sempre, sôbre témas, de relevante importancia para o fomento, sob bases racionais, da agricultura e da pecuaria nacional. Razão por que, se faz ele merecedor, na pessôa do seu fundador e idealizador, o médico veterinário, prof. Vicente de Lacerda, da maior gratidão de todos os homens de bom senso de nossa terra, que, inegavelmente, não poderão deixar de ver, neste seu trabalho, uma obra eminentemente de interesse público. E, portanto, realmente patriótica e digna, sob todos os pontos de vista, de ser imitada, pelas demais emissoras nacionais.

APROXIMA-SE O FIM DO PASTORIL!

A GRANDE FESTA DE COROAÇÃO, NO PALACIO DO RADIO — A «RADIO TAMANDARÉ» OBTEM ÉXITO MARCANTE COM AS SUAS PASTORINHAS — AZUL OU ENCARNADO, QUEM VENCERÁ? — O «ARMAZEM TRIUNFO» E O «CAFÉ IRACEMA» PRESTIGIAM A BRILHANTE TEMPORADA

Está se aproximando do seu climax, a grande temporada que a RADIO TAMANDARE', a mais popular emissora do nordeste, está realizando com o seu PASTORIL INFANTIL que se exibe todas as noites no palco-auditorio do Palacio do Rádio.

Depois das monumentais apresentações do Natal, do Ano Novo e de Reis, o grande folguedo folclorico do nordeste, trazido ao rádio com espetacular sucesso e grande aceitação por parte do público aproxima-se do seu término.

A temporada deste ano do PASTORIL INFANTIL que como acontece sempre em dezembro, a emissora associada faz realizar, obteve o esperado êxito, registrando mais um triunfo para as grandes iniciativas da RADIO TAMANDARE'.

O público tem prestigiado, de maneira insofismável a grande série de audições de todas as noites e as inumeras matinées, levadas a efeito no auditorio de Cruz Cabugá.

O Recife comparece em massa para aplaudir as pastorinhas e torcer pelos seus cordões, nesta série de exibições sensacionais, de rara beleza e originalidade que, dada vez mais arrebatam a nossa platéia.

AS TORCIDAS VIBRAM

O máximo entusiasmo se verifica no auditorio da RADIO TAMANDARE', nas várias exibições do PASTORIL INFANTIL. Os dois cordões Azul e Encarnado, tudo fazem para realçar as duas côres.

Publico e animadores se completam no entusiasmo com que se batem pela vitoria de seus cordões: o Azul, comandado por Marconi Altemirando e Aloisio Falcão, e o Encarnado, por Fernando Castelão e Fernando Luiz.

A APURAÇÃO ARREBATA!

Para maior brilhantismo do PASTORIL INFANTIL, no rádio, estabeleceu-se a votação no cordão mais popular. E a vitoria ora sorri para um, ora para outro, levando ao final, na festa de coroação, a rainha do cordão que obtiver a supremacia de votos, numa prova de sua popularidade.

A votação se procede da forma original: através de votos adquiridos na bilheteria do Palácio do Rádio, a 50 centavos; através de notas de compra dos grandes ARMAZENS TRIUNFO, o grande comercio de tecidos a varejo, na rua da Penha, 76 e Direita, 79, um dos patrocinadores da temporada; e através de maquinhas vazias do CAFE' IRACEMA que representam quinze votos.



O famoso PASTORIL da Radio Tamandaré — As encantadoras pastorinhas do azul e encarnado, lideando a profe ssora Zézé de Almeida.

As urnas recolhem votos durante toda a audição, até a hora da apuração que se processa em recinto fechado, a cargo de elementos representativos dos dois cordões e da RADIO TAMANDARE'.

E a torcida se concentra à espera dos resultados que, quando são divulgados, provocam maior entusiasmo e aplausos.

Nas duas primeiras apurações, o Azul realizou espetacular saida, despontando com alguns milhares de votos de vantagem. Logo na terceira, perdeu essa maioria, quando o Encarnado realizou espetacular virada, mantendo a dianteira até o momento e não pretendendo perdê-la, pois cada dia maior é a margem de votos de vantagem.

LINDAS JORNADAS

O conjunto de graciosas pastorinhas que reune senhoritas e garotinhas da sociedade tem registrado incomparável performance. O cordão azul encabeçado pela Contra-Mestra, a primeira figura, reúne lindas pastorinhas e um pastor. O mesmo acontece com o cordão Encarnado que tem à frente, a Mestra, sempre graciosa em suas exibições. Unindo os dois, surge a Diana, figura central que reúne as duas côres.

A professora Zezé de Almeida que por duas vezes consecutivas vem ensaiando este folguedo para o rádio pernambucano, foi especialmente contratada em Maceió, este ano, para esta grande apresentação. Aqui se encontra ensaiando e dirigindo os espetáculos do PASTORIL INFANTIL.

Ela nos trouxe belissimas jornadas, cânticos de Natal de grande beleza e originais quadros do PASTORIL. Grande tem sido o sucesso das exibições, quando são apresentadas famosas jornadas de Pastoril e modernas adaptações, como é o caso de «Sinos de Belém», uma adaptação brasileira da imortal melodia norte-americana «Jingle Bells», assim como a «Linda Borboleta», adaptação para Pastoril de uma bela marchinha de carnaval.

OS PATROCINADORES

A temporada deste ano, pelas ondas da RADIO TAMANDARE', do aplaudido PASTORIL INFANTIL, com os cordões azul e encarnado, vem sendo prestigiada, desde o seu lançamento, por duas importantes organizações de nossa praça.

De um lado, estão os grandes ARMAZENS TRIUNFO, varejistas de tecidos que têm estabelecimento a rua da Penha, 76 e rua Direita, 79, cujas notas de compra representam votos para o cordão de sua preferência, de acordo com a importância de cada nota, contando-se o voto pela quantia.

Do outro, está o MOINHO IRACEMA que já prestigiou esta temporada no ano de 52 e que novamente em 53 se fez presente, grande série de exibições, através do seu saboroso CAFE' IRACEMA, o café que não esfria na xicara, cujos saquinhos vazios representam 15 votos para o seu cordão.

O ENCERRAMENTO

O encerramento do PASTORIL INFANTIL que será previamente anunciado pelo rádio e pelo jornal, terá caráter solene, como acontece todos os anos. Será realizada no Palacio do Rádio, a monumental Festa de Coroação da Rainha que será, no caso, a Mestra ou a Contra-Mestra.

Para quem a vitoria nos votos sorrir na última apuração caberá então a primazia da coroa e em caso de empate — coisa quase impossivel — será então a Diana a Rainha.

A festa atrairá as atenções gerais, quando os dois cordões, assinalando brilhantemente o término da temporada, coroarão a sua rainha, num espetáculo inesquecivel. Portanto, já estamos nas últimas exibições do sensacional PASTORIL INFANTIL que a RADIO TAMANDARE' vem apresentando em seu auditorio e que se reveste de espetacular sucesso atraindo as atenções gerais.

AGRICOLA

AS CAPINAS NO ALGODOEIRO

Esta é uma operação de grande importancia para a boa colheita de algodão.

Tratando do desbaste sempre salientamos que é ruinosa à produção a concorrencia de muitas plantas dentro das linhas ou das covas, porque viriam a faltar ás plantas o alimento, o espaço e a luz indispensáveis. O mesmo acontece com as ervas daninhas, o mato, em relação ao algodoeiro.

No primeiro caso, trata-se de muitas plantas irmãs; no segundo, são espécies diferentes, de exigencias diversas, disputando ao algodoeiro o alimento o espaço e a luz e dando-lhe sombra excessiva.

Infelizmente, um grande número de pequenos plantadores de algodão não compreendendo bem o alcance do seu erro, deixam durante muito tempo o campo a desbastar e a plantação, abafada pelo mato. A consequência fatal deste sistema errado é a pequena produção das culturas.

E' preciso, pois, capinar as plantações algodoeiras, sempre que tenham mato e nunca se deverá deixar que este cresça excessivamente para então executar tal serviço. Nesse caso, não só a operação ficará mais difícil, como ainda mais dispendiosa; além de ficar a produção comprometida.

Resulta claramente dessas fatos a noção de que os lavradores, deixando as suas culturas entregues á concorrencia do mato, quer entre elas nasce, negligencia os seus proprios interesses. E a sua incuria prepara-lhes a ruina.

Não há regras fixas sobre o número de capinas que se deverão fazer numa plantação. O critério é fazer tantas quantas sejam necessarias para manter sempre limpas as plantações: duas, três, até cinco ou mais.

E' sabido que o crescimento das ervas daninhas está em função da fertilidade das terras e da marcha das estações.

O trabalho e a despesa das capinas — tambem é preciso terem vistas — são compensadas por grandes beneficios, certos e imediatos aos lavradores por que melhoram as condições fisico-quimicas das terras e, em consequencia, preparam a cultura para grandes colheitas.

E' o caso de dizer que boas e oportunas capinas constituirão, para os lavradores, dinheiro entregue á terra a lucros certos e altamente compensadores.

Só é admissivel o uso da enxada na capina de plantações do algodoeiro feitas, por força das circunstancias, em terrenos muito cheios de tocos, que, por esse motivo, terão de seguir até o fim as práticas rotineiras.

Em terrenos que tenham sido preparados á máquina, onde, por tanto, trabalharam o arado e a grade é incúria, atrazo e rotina imperdoáveis o uso da enxada nas capinas do algodoeiro.

Deverão ser empregadas as cultivadores ou capinadores mecânicos, que realizam as capinas economicamente.

Outro ponto importante: os cultivadores nas capinas não deverão ser empregados só com as enxadinhas com as quais vêm equipados das casas fornecedoras.

Há diversos tipos de enxadas, que serão usadas segundo o tamanho das ervas daninhas, a sua qualidade, a natureza do terreno e o crescimento do algodoeiro.

O descaso é na maioria das vezes a origem de tanta miseria no seio da agricultura em Pernambuco. Recordo, agora: uma senhora telefonou-me há poucos meses informando que o seu limoeiro "carregadinho" de frutos, quase duzentos, cobrira-se de uma doença preta salpicada de branco. Era grande o interesse da nobre consulente. Sem ver a vitima — a planta — a preconizei um tratamento simples, barato e positivo, pois a minha pratica no assunto e no campo nunca falhou. A respeitavel senhora ouviu, escreveu demoradamente e concluiu:

Quanto irei gastar, há possibilidade de um orçamento?

— Pois não, minha senhora, admito não ir alem de 20 cruzeiros.

Virgem!... Deste modo não posso; julguei gastr cinco cruzeiros. Muito obrigada, adeus.

Há tantos viticultores em boas condições que choram um pequeno tratamento! Preferem a miseria no parreiral e quando abrem os olhos é tarde.

A imprevidencia é a caracteristica da maioria dos homens ligados á lavoura. Pequena parte já escuta e pratica de maneira racional o aproveitamento da terra, o que vale e anima.

Aos plantadores de videira tenho muito para informar após este momento em que acabo de examinar parreirais e alinhavo estas notas. Advirto-os do perigo de um forte ataque por parasitas os quais darão muito o que fazer e alguns levarão o viticultor á ruina.

Exemplos de fracassos conheço centenas, tudo por motivo de indiferença ás determinações da tecnica agronômica.

Se entrego-me ao trabalho de nesta distancia, escrever para o conhecimento desse agricultor decidido ao cultivo de vinha têm por fim evitar a propagação de certos inimigos já estabelecidos em Manoel Borba, Garanhuns, Maure de Deus, Canhotinho e outros municipios.

Note bem como falo hoje para que mais tarde não diga que o agronomo esqueceu de prevenir a cultura de uva.

Santa Felicidade, 25-12-53.

CULTURA DE UVA

Rodrigo Pinto TENÓRIO

Estive ontem a convite de um amigo numa gleba onde o videiral demonstrava a capacidade do moço proprietario ainda pouco ligado á vida no campo.

A terra não é das melhores porque há terra péssima que não cria nem sapé. Mas os tratos dispensados á planta atendem plenamente razão porque faz gosto percorrer tão bonito parreiral de casta rosada e "mui" saborosa.

Importante é notar que o sulista preocupa-se com pequenas áreas, pois, como adiantou o Gobi, os melhores tratamentos serão possiveis em poucas videiras. E loucura cobrir o mundo quando escasseiam os meios ou não há tempo e pessoal para os serviços na época oportuna.

As videiras que examinei uma por uma estavam recebendo o quinto tratamento para duas semanas mais tarde ter inicio a colheita parcial.

No aceiro do campo permanece um barril grande montado numa base de madeira, destinado ao preparo de calda bordalesa. Dois tipos de pulverizadores são usados por um operador bastante pratico, auxiliado pelo gleibeiro ou seja o dono da cultura, que não se acanha de meter o pulverizador nas costas para combater ao seu inimigo — o fungo, que invisivel espreita uma ocasião propicia para destruir a imensa carga de uva.

Como é diferente o modo de trabalhar de muitos chacareiros! Pensei nos pernambucanos e comparei. Comparei somente a "somiticaria" de tantos fazendeiros ricos que assistem á destruição da lavoura porque não tem coragem, de combater a praga ou doença preventivamente, como procedem os chacareiros e gleibeiros deste pedaço de Brasil, homens de situação economica fraca.

As doenças das plantas lutam entre si para o dominio em primeiro lugar. Há verdadeiras filas aguardando o aparecimento da plantinha, das flores ou de outros orgãos, conforme a especificidade do inimigo.

O lavrador sabe disso e cedo previne-se sem levar em conta por quanto ficará o tratamento. Apenas avalia com bastante acerto, aliás, que o ataque será medio ou intenso e disso resultarão danos incalculaveis. Reconhece ainda ser vantajoso lutar porque debelado o ataque, o resto da cultura compensará.

Percorri ao lado da chacara do Gobi, um campo de trigo e aveia em que o ataque da ferrugem quase a aniquilou. O calculo inicial daria 25 sacos por um de trigo semeado. A infestação foi rapida mas debelada parcialmente. As despesas, mesmo com enorme decrescimo, pois em vez de 25 a media alcançou apenas 18 sacos por um.

Ora, meu amigo, nessa terra o fazendeiro teria perdido totalmente porque não combateria a doença. Mesmo aproveitando os restos, vendidos e cobertos muito bem os gastos, a população inteira saberia da choradeira, enquanto caudais de lagrimas rolariam face sabixo numa impetuosidade descomunal.

O descaso é na maioria das vezes a origem de tanta miseria no seio da agricultura em Pernambuco. Recordo, agora: uma senhora telefonou-me há poucos meses informando que o seu limoeiro "carregadinho" de frutos, quase duzentos, cobrira-se de uma doença preta salpicada de branco. Era grande o interesse da nobre consulente. Sem ver a vitima — a planta — a preconizei um tratamento simples, barato e positivo, pois a minha pratica no assunto e no campo nunca falhou. A respeitavel senhora ouviu, escreveu demoradamente e concluiu:

Quanto irei gastar, há possibilidade de um orçamento?

— Pois não, minha senhora, admito não ir alem de 20 cruzeiros.

Virgem!... Deste modo não posso; julguei gastr cinco cruzeiros. Muito obrigada, adeus.

Há tantos viticultores em boas condições que choram um pequeno tratamento! Preferem a miseria no parreiral e quando abrem os olhos é tarde.

A imprevidencia é a caracteristica da maioria dos homens ligados á lavoura. Pequena parte já escuta e pratica de maneira racional o aproveitamento da terra, o que vale e anima.

Aos plantadores de videira tenho muito para informar após este momento em que acabo de examinar parreirais e alinhavo estas notas. Advirto-os do perigo de um forte ataque por parasitas os quais darão muito o que fazer e alguns levarão o viticultor á ruina.

Exemplos de fracassos conheço centenas, tudo por motivo de indiferença ás determinações da tecnica agronômica.

Se entrego-me ao trabalho de nesta distancia, escrever para o conhecimento desse agricultor decidido ao cultivo de vinha têm por fim evitar a propagação de certos inimigos já estabelecidos em Manoel Borba, Garanhuns, Maure de Deus, Canhotinho e outros municipios.

Note bem como falo hoje para que mais tarde não diga que o agronomo esqueceu de prevenir a cultura de uva.

Santa Felicidade, 25-12-53.

RADIO TAMANDARÉ

em ondas médias

o intermediarias

3.265 quilociclos

890 quilociclos

O RIO GRANDE DO SUL E' O MAIOR PRODUTOR DE CEBOLA

A maior produção nacional de cebola provém do Rio Grande do Sul. De acordo com os dados do Serviço Estatistico da Produção do Ministerio da Agricultura, no quinquenio 1948-52 o Estado apresentou as seguintes quantidades de cebola (toneladas):

Em 1948 — 51.818; 1949 — 47.271; 1950 — 65.530; 1951 — 52.842; 1952 — 64.573 toneladas.

No corente ano, a safra sul-riograndense de cebola foi estimada em 65501 toneladas, no valor de Cr$ 88.627.(illegible),0, tendo sido cultivada uma área de 7.818 hectares.

No que concerne á produtividade, ainda é o Rio Grande do Sul o detentor do maior indice, ou sejam 7.995 quilos por hectare.

Indo a BELO HORIZONTE, faça suas refeições no RESTAURANTE ACAYACA e divirta-se na BOITE ACAYACA rigorosamente familiar.

Edifício Acayaca -- Av. Afonso Pena,

Belo Horizonte

CORREIO DA CIDADE PARA O CAMPO

G. F.

Dizem os entendidos que o ruralismo, em Pernambuco, vai de vento em pôpa. E para provar citam a recente distinção escolhido Pernambuco, entre os vinte e um Estados, como centro de preparação com funcionamento de curso eminentemente agricola e pratico.

O que foi este curso já foi dito nesta secção, muitas vezes, em reportagens fotograficas, comentarios, noticias de atividades e, finalmente, na conclusão do mesmo, através dos discursos (muita gente achou que o professor Eudes Pinto deu verdadeira aula a suas paraninfadas) dos secretarios da Agricultura e Educação e de aluna, oradora da turma.

Três agronomos da secretaria participaram ativamente dos trabalhos. Os professores Jair Pontual e Arnaldo Peixoto, que se dedicaram intensivamente sobre assuntos de horticultura pomicultura, silvicultura, defesa do sólo, erosão, e mais ainda, aulas praticas em que tratores, arados cultivadores sulcadores e pulverizadores foram amplamente usados; ficando as professoras ao por das mais frequentes apanes a que estão sujeitos estes maquinismos.

Evidentemente a professora nunca em sua vida irá consertar um trator, mudar diafragma ou desentupir-lhe o carburador. Mas conhecer a questão, ainda que de cima, é indispensavel. Por isso muita questão fez D. Maria Elisa Viegas para determinados setores especialisados, disto lhes dará uma idéia do terreno em que estão pisando, costumava dizer.

Muito importante tambem nestes cursos é a seleção a que foram submetidas as moças, nos seus Estados, afim de serem contempladas com a bolsa de estudo. Apesar da maioria demonstrar interesse adivinhava-se facilmente as que tiveram boas epistolas, e para quem o estagio foi apenas meio de ir ser o Nortes, ou ver o Recife, de graça, ás custas do governo.

Excelente maneira de reduzir o mal é fazê-lo chegar ás autoridades responsaveis; citando-se nome, endereço e Estado de origem, das que no caso se enquadram.

Esquecer, por sentimentalismo de fim de curso, quando todas as queixas parecem dissipar-se, é comprometer o nome e as finalidades de instituição que tanto serviço poderá trazer-nos.

O cooperativismo e a moeda

(Do Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura).

Nos prodromos da civilização, quando ainda não existia a comunidade de troca "uma economia politica de trabalho", não existia a moeda.

No estagio da economia fechada, isto é, da economia familiar, a produção se fazia para imediato consumo; não havia escambo. Aos poucos, no curso do tempo, com a expansão das populações, foi surgindo o comercio, que se fazia, inicialmente, pelas trocas "in natura". Havia troca de produtos agricolas de uma região pelos de outra região, ou a de produtos agricolas por manufaturados. Mas, esse processo foi aos poucos sendo abandonado pelas dificuldades enormes que, com o volume da natureza da produção e as distancias, adviam. Nasceu a idéia de criar um instrumento que pudesse convencionalmente, representar as mercadorias. O boi serviu de medida de valores durante algum tempo; as conchas, o algodão, as pedras, os adornos, lanças, flechas, embarcações, anzois, etc. tiveram seu papel de moeda de simbolo-dinheiro.

Wagemann diz que as guerras e os roubos, as oblatas e as indivas devem ter constituido a origem do comercio de troca. Os indios de Missouri estabeleceram mesmo equivalencias para as trocas. Sobre estas operações de troca deve ter-se estabelecido o mecanismo da moeda.

Finalmente, começaram a surgir moedas de ouro, de ferro, cobre, bronze, prata. A moeda tornou-se a medida comum dos valores e o meio geral de pagamento.

Criou ela uma reciprocidade de necessidades quanto á *especie, qualidade e quantidade, tempo e lugar*, facilitando enormemente as trocas.

Cedendo-se uma riqueza de uso imediato, passou-se á liberdade de escolher a especie, qualidade, quantidade, tempo e lugar dos produtos que se deseja adquirir (Cossa).

Como *medida* a moeda simplificou enormemente as relações contratuais, ficando como ponto de referencia de todas as outras riquezas, como denominador comum de valores, instrumento de conservação e transmisão das riquezas no tempo e no espaço.

A moeda passou a armazenar valores.

Hodiernamente, o ouro e a prata são os padrões correntes, por suas qualidades intrinsecas, embora, depois de duas guerras apocalipticas, a circulação fiduciaria esteja em pressmar, fruto das inflações flagelantes.

O cooperativismo dignifica as relações financeiras, colocando-as num plano de muito entendimento, visando a prestação de serviço que não o lucro.

ENSINO RURAL

No mês de dezembro, esta Secção publicou uma reportagem do agrônomo Jair Meireles, sob o titulo "Ensino Rural — Ultima excursão das estagiarias do curso regional do Instituto Nacional de Ensino Pedagógico e das Dirigentes dos Clubes Agricolas."

Fomos informados que essa reportagem correu mundo e foi parar nas mãos da escritora Raquel de Queiroz, que se mostrou particularmente interessada no assunto, tendo escrito a seu autor, o agrônomo Jair, pedindo outros esclarecimentos.

Ontem, estivemos na Secretaria da Agricultura a procura de Jair, para saber o que acontecera.

— "Realmente, disse-nos Jair, Raquel de Queiroz me telegrafou pedindo dados sobre o movimento ruralista, clubes agricolas, etc., que se processa, neste momento, no Estado e cuja ressonancia já está alcançando o sul do país. Coloquei-me inteiramente á disposição de seus intentos, aliás merecedores do meu entusiasmo; e lá comecei pequeno relatório em que situo a posição de vanguarda de Pernambuco, neste setor vital de recuperação das populações rurais.

Posso adiantar que é nosso desejo meu e de dona Maria Elisa Viegas, convidar a escritora Raquel de Queiroz para um contacto direto com os trabalhos aqui realizados. Ha muita coisa bôa para ver no sertão, em Petrolandia, em Jatiná, Cabricró, Floresta, para não falar no Araripe, na doçura de seu clima, das possibilidades que apresenta.

DE FAZENDA EM FAZENDA

Centenas de emissoras, localizadas nas regiões cafeeiras, iniciam este mês a transmissão do programa «DE FAZENDA EM FAZENDA» organizado especialmente pela Secção de Radio e Televisão do Instituto Brasileiro do Café. O referido programa, elaborado dentro dos mais modernos principios da tecnica radiofonica, apresentará debates, reportagens, noticias, conselhos, ensinamentos, procurando divulgar, semanalmente, os assuntos de maior interesse para os que se dedicam á cultura do café. Reina grande expectativa entre os cafeicultores, em torno desse empreendimento, que virá estabelecer, através do Radio um contacto bastante amplo entre técnicos e agricultores. No Distrito Federal, «DE FAZENDA EM FAZENDA» será transmitido pelas Radins Ministério da Educação, Tupy e Tamoio.



O capital nas cooperativas

Em principio, o capital de uma cooperativa depende do número de seus associados e da natureza e amplitude das operações que vai realizar

Os organizadores de uma cooperativa devem pois:

1.º) — Escolher o genero de produção a que se vai dedicar a cooperativa, tendo em conta suas aptidões, os elementos de que dispõem e, especialmente, as condições do mercado, as multiplas causas, condições e circunstancias das quais depende o exito da empresa;

2.º) — Proceder á localização da Cooperativa tendo em consideração a natureza dos trabalhos, a proximidade dos mercados, os meios de transporte, o terreno e o maquinario, os edificios e as construções da empresa, etc. etc.

A cooperativa de credito deve visar ao financiamento da totalidade das necessidades de seus associados. A cooperativa de credito agricola deverá, inicialmente, "limitar-se a conceder emprestimos a prazo curto, de uma duração maxima de 12 meses, por exemplo, em função de determinada colheita. "Enquanto não tiver capitais suficientes e experiencia bastante, a cooperativa deverá abster-se de conceder emprestimos cujo reembolso possa absorver os lucros de varias colheitas.

O metodo de avaliação do capital necessario consistirá em examinar a situação de cada associado e em determinar o montante das somas de que este legitimamente terá necessidade, que seja capaz de aplicar e reembolsar. Essas somas representarão o credito maximo a conceder a cada um".

* * *

"O Cooperativismo é a força moral e material que se põe ao serviço de uma obra que se considera de utilidade para uma comunidade que se preocupa em alcançar os caminhos do triunfo e a segurança".

* * *

"No ambito do cooperativismo sobem homens de diferentes tendencias politicas, sociais e religiosas. Todos são consumidores". (Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura).

CAFÉ E TRIGO

Eudes de CARVALHO

O machado e as possantes maquinas agrarias, transformaram a floresta virgem do alto Paraná em um cafesal. Terra nova, cheia de seiva, foi aproveitada exclusivamente para o plantio do café numa mare cada vez mais crescente. Segundo a excelente reportagem de David Nasser, publicada há pouco tempo no O Cruzeiro, acerca de Londrina, os plantadores do café, no afan de retirar dali todo o lucro possivel, em menos espaço de tempo, não se dão siquer ao cuidado de limpar o mato á maneira paulista. Tudo é desordenado, apressado sem obedecer a nenhuma regra que a experiencia já vem ensinando. Com a valorização do solo, o dinheiro tem corrido naquela zona, dando um indice de desenvolvimento nunca visto no país.

O interessante de tudo isto é que o café vai sempre descendo pelo sudoeste brasileiro á procura de espaço, entrando na área do trigo, cultura que poderia evitar a saida de tanto ouro nosso para fóra. Parece-me que o rei da lavoura, não está no seu ruma certo se positivarem-se tais propósitos de invasão. Ora, o café é cultura essencialmente tropical e é nesse clima que ele demonstra maior vitalidade e possue melhor sabor. A prova esta que os importadores europeus, preferem o café de Kenia ou da Costa de Ouro, ao de S. Paulo, não somente por uma questão de preço, mas, alegando tambem esse detalhe: o café africano é mais saboroso que o paulista.

No clima paulista e do alto Paraná bem frios, são comum as geadas, veneno violento contra o café, produto originario do clima quente. Basta se dizer que no ano passado, houve um prejuizo superior a 400 milhões de dolares, cifra de café que não pode ser exportado. E isso é muita coisa, quando se trata de nosso principal estéio economico.

Podemos admitir que o rumo do café, deveria ser sempre avançando a centro norte enquanto que o trigo ficaria na área sulina, onde o clima lhe é mais apropriado. Quando a geada entrar em ação nos cafesais do alto Paraná, vai deixar seus galhos limpinhos como talher de noivo, usando uma expressão popular, pois, se em S. Paulo, onde existem áreas livres para outras culturas em grande escala, o prejuizo foi considerado enorme, imagine-se o Paraná, cuja linguagem é em base de café, como muitos nossos aqui, ficaram em relação ao agave!

Como se sabe os monocultores fazem um jogo perigoso. Aproveitam-se apenas das fases de prosperidade que os mercados estrangeiros lhes acenam; e não basta que essas fases cedam inevitavelmente com as retrações sempre impostas pelos exportadores, no intuito de encostar na parede os produtores. E-estaria uma geada e pronto. Nesse caso, não seria mais racional e de mais rendimento enfim, fomentar a cultura do trigo, nas suas zonas proprias, revitalisando as terras cansadas das zonas mais tropicais, para o plantio do café? Tudo é uma questão de organização e distribuição adequada, evitando-se essas scorridas, que na verdade, só preparam o caminho de grandes crises, cujos efeitos só se fazem sentir diretamente, no pequeno comércio e nos pequenos produtores, como bem demonstra a historia economica de muitos paises.

Produção do leite nas espécies pecuárias

São, principalmente, a vaca, a cabra e a ovelhas os animais agricolas explorados pela faculdade lactigena. O leite da burra e o da égua só excepcionalmente são aproveitados.

O leite é o liquido branco, opaco, segregado pelas grandulas mamárias das fêmeas dos mamiferos para a alimentação dos seus filhos. E' formado principalmente por água, na qual estão dissolvidas, suspensas ou em emulsão substancias gordas, caseina, albumina, açucar de leite (lactose) e compostos minerais. O processo de formação do leite é idêntico naquelas três fêmeas.

Sendo a vaca o animal leiteiro mais importante, a ela principalmente nos referimos.

O orgão lactigeno — A mama é o orgão glandular destinado ao fabrico do leite. Na vaca, na cabra, na ovelha, na égua, na burra, tem situação inguinal. Na porca, na cadela, na coelha, estão dispostas em duas filas paralelas, na parte inferior do ventre, interessando as regiões inguinal, ventral e peitoral.

A mama é formada pela glândula mamária e pelo tecido conjuntivo, sendo a primeira o orgão essencial da secreção do leite. E' uma glândula em cacho, composta por pequenos lobos esbranquiçados, formados por sua vez, de lobulos contendo um grande número de cavidades ou acineos. Destes saem vasos excretores chamados vasos galactóforos ou lactiferos, que vão desembocar em um mamilo ou této, mais ou menos volumoso. Na vaca é percorrida por veias, algumas aparentes, podendo servir de elemento de apreciação da possibilidade lactigena.

Se bem que se tenha já observado o fenômeno da lactação sem que tenha havido parto, o fato quase constante e normal é ele sobrevir e estar intimamente ligado á parturição.

O primeiro leite que o orgão mamário produz o que na vaca aparece três e seis dias antes do parto e se mantém durante sete a dez dias depois, é chamado colostro. Tem aspecto, composição e propriedades diferentes das do leite que imediatamente se lhe segue.

O colostro é liquido amarelado, espesso e mais ou menos viscoso tem sabor salgado, é menos açucarado que o leite, mas, mais rico em matérias albuminoides e compostos minerais.

O colostro é necessário ao recem-nascido para lhe lavar o tubo digestivo e desembaraçá-lo do mecônio que nele se acumulou durante o periodo de gestação.

Passados oito a dez dias o colostro é substituido pelo leite verdadeiro, que tem uma composição qualitativa semelhante em todas as espécies de animais domésticos, variando quantitativamente dentro do limites pouco extensos o que facilmente se pode apreciar pelo seguinte quadro, cujos números representam médias por cento:

Vaca: água 88,51; matéria gorda 3,40; mat. proteica 2,98; lactose 4,40; matérias minerais 0,70.

Cabra: água 81,10; mat. gorda 3,50; mat. proteica 5,54; lactose 5,42; mat minerais 0,96.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs Arnaldo Di Lascio e Jarbas Pernambucano
—Rua Padre Inglês n 287—
Serviço de Psicologia
FONE: 2072 — Recife
Doenças Nervosas e Mentais
Regimes — Repouso — Eletroterapia.

PARA EVITAR A PNEUMOENTERITE DOS BEZERROS

Como medida de profilaxia, é preciso não permitir que os bezerros passem a noite em lugares que tenham coberturas de pouca altura, onde o sol não penetre em todos os seus cantos e por algumas horas do dia. Impede que o acumulo de fezes sirva de cama para os animais. Se a criação é feita no campo, deve-se fazer abrigos provisorios de pouco preço, para poder pelo rodizio, mudar o pouso dos bezerros quando começar as primeiras mortes. Esses lugares devem ser sêcos. Fazer sempre separados os bezerros novos dos maiores de 4 a 5 meses.

Vacinar todos os bezerros, se possivel já no dia do nascimento ou se não for possivel, no dia em que venham pela primeira vez ao curral (primeira vacinação). Repetir a vacinação aos 7 dias e quando o bezerro tiver 15 dias, dar a terceira dose. A vacina, que é fabricada pelo Instituto Biologico, chama-se "vacina contra o curso branco dos bezerros".

Usa-se na dose de 4cc (terceira dose). As vezes, como quase sempre acontece, uma só dose é bastante para tornar o animal imune (vacinado), mas, como são geralmente muito novos (primeiro dia de vida) há certa dificuldade para obter os efeitos desejados. Tambem é aconselhavel fazer a desinfecção do umbigo dos bezerros novos, sem que se chegue a cauterizá-lo.

Rosas para perfumaria

A rosa é cultivada como planta odorifica no litoral mediterraneo, em Nice, em Grasse, na Ligúria e Argélia, pelo cheiro que exalam as suas pétalas. A perfumaria tira um grande proveito desta flôr que está colocada em segundo lugar depois da laranjeira e antes do jasmim que ocupa o terceiro lugar.

Variedades — Entres as espécies de roseiras consideradas como plantas de perfumes, mencionaremos:

Roseira sem-fôlhas, roseira canum — Arbusto de um a dois metros, ramificado desde a base com flôres rosadas, volumosas, ordinàriamente muito dobradas, dum perfume delicioso.

A roseira de Provins, a roseira do musgo, a roseira pompon são variedades destas espécie.

A roseira «sem-fôlhas» é muito rústica e muito prolifera.

Roseira de damas, roseira de quatro estações — Flôres rôseas, muito odoriferas, simples ou meio dobradas, sucedem-se durante todo o Verão. Uma variedade muito cultivada nos arredores de Grasse é a chamada «muscadines».

Roseira Almiscarada — Arbusto trepador, originário do norte da Africa e da Asia meridional, com flôres brancas, muito odoriferas, simples, ou duplas (julho a setembro). A essencia da roseira almiscarada é tão apreciada como a da roseira «sem-fôlhas». Este arbusto é cultivado na Tunisia, em Roumélie e nos Balcans.

Cultura — Multiplicação — As roseiras cultivadas para a perfumaria exigem uma terra argilo siliciosa, profunda e fertil.

Multiplicam-se por estaca, por mergulha, e por separação dos pés.

A roseira «sem-fôlhas» não se propaga por estaca: multiplica-se por rebentões pela divisão dos pés. A roseira «Damas» e a roseira almiscada multiplicam-se por estaca e mergulha. A estacaria faz-se na Primavera. A mergulha mais empregada é a que se faz em tabuleiros de terra nos meses de fevereiro e março.

Plantação e meios de agir — A plantação das roseiras executa-se no Outono sobre um terreno primeiramente cavado de 40 a 60 centimetros de fundura. Os pés devem ter entre si um intervalo de 50 a 60 centimetros.

Dispõem-se em linhas paralelas distantes uma das outras de um metro a 1,40 m. Os novos pés uma vez plantados serão podados a 15 centimetro saproximadamente.

No mês de março opera-se uma primeira cava, estruma-se e curvam-se (empanam-se), os ramos plantados do ano transato e entrelacam-se para favorecer o desenvolvimento das flôres. Em setembro, após a colheita das flôres, executa-se uma segunda cava. Durante o estio rega-se convenientemente. A roseira suporta a sêca, mas, quando esta é muito prolongada, diminui a produção das flôres. A poda tem lugar pela primeira vez em seguida á apanha das flôres.

As rosas abrem durante os meses de agosto a outubro.

E' necessario colhê-las todas as manhãs depois da desaparição do orvalho. A rosa fornece a essencia de rosa, a água destilada das rosas o pó de arroz e as rosas dissecadas. Estes ultimos são tônicos e adstrigentes.

Cada pé vigoroso de roseira dá em média 200 a 300 gramas de flôres.

omo se trata do feijão

Para obter resultados no cultivo do feijão, é necessario semear variedades de alta produção.

Os grãos, em número de 3 a 4, são postos nas covas de profundidade de 4 centimetros, mais ou menos, empregando-se de 125 a 170 litros de feijão mulatinho ou de 150 a 200 litros de feijão preto por alqueire. A semente deve ser coberta com uma pequena camada de terra fina, sendo precisa, ordinàriamente, duas limpas, fazendo-se na ultima, a indispensável amontoa.

A primeira limpa faz-se logo que as plantas apresentem as 3 ou 4 primeiras fôlhas, tendo elas cêrca de 20 centimetros de altura, e a segundo quando apontam as primeiras vagens, servindo a amontoa para dar estabilidade ás plantinhas e conservar a frescura em volta das raizes, que devem ficar preservadas da ação do calor.

As capinas se fazem quando o mato começa a crescer por entre as linhas plantadas, estando a terra enxuta e as folhas do feijão isentas de orvalho.

A colheita se faz cerca de 3 meses e meio depois do plantio arrancando-se em dia de sol os feijoeiros com as respectivas vagens, destituidas já de quase todas as suas fôlhas. Não se deve empilhar no campo, sobre a terra úmida, o produto da colheita, sendo preciso que se sacudam levemente as plantas para eliminar a terra aderente ás raizes. Como muitas vagens, as mais sêcas já se abrem com o sol, perdendo-se, assim, parte dos gãos, convirá arrumar a colheita sobre lençóis.

Por mais sêco que pareça estar, o feijão colhido deve ficar ainda exposto ao sol no terreiro para adquirir o estado de ser batido e conduzido em sacos de pelo para o celeiro.

Quanto á produção da palha, ela varia, com as cascas, de 4.500 a 6.200 quilos por alqueire. Ordinàriamente o peso da palha aumenta nas terras novas, ricas de restos vegetais e animais, somente não é suficiente para uma aumento sensivel de rendimento: seria preciso empregar tambem os adubos minerais para se conseguir o maior resultado econômico.

O feijão só deve ser ensacado depois de bem sêco e arrado a fim de se conservar bem e por mais tempo.

Para evitar a ferrugem, é conveniente não empregar estrume animal, mal curtido, convindo importar de dois anos de outro municipio, sementes novas de grãos bem desenvolvidos, pois o feijão especialmente o mulatinho, cultivado sempre no mesmo lugar, com a mesma semente degenera, tornando-se cada vez mais miúdo. O feijão para semente deve ser guardado em pequenas barricas com tampa que se ajuste bem á boca introduzindo-se, por meio de um tubo de vidro enterrado até o meio dos grãos da barrica, 8 gramas por cem litros de feijão, de sulfureto de carbono, para se evitar o ataque pelos caruncho.

ECONOMIA-FINANÇAS

RESENHA DA PRAÇA

Na crise açucareira, um aspecto da conjuntura econômica nordestina

O êxodo dos bens de produção e dos elementos humanos — Paulo Afonso e o Banco do Nordeste — Se o açucar fugir, a região não ficará apenas de «fogo morto»

Eufrasio BARBOSA

Quem assistiu á instalação da Convenção Açucareira Nordestina e ouviu o discurso do sr. Gileno De Carli, pronunciado durante aquela solenidade, ficou com uma idéia bem nitida da conjuntura açucareira regional. Percebeu o grave perigo que ameaça subverter as condições de vida do Leste, Nordeste e do Norte. Sentiu que a economia de toda área nortista, já caracterizada há muitos e muitos anos pelo pauperismo, tende a esfacelar-se de vez, deixando perspectivas as mais constrangedoras e tragicas.

O presidente do I. A. A. foi sobrio e suas idéias não fugiram dos termos de interesse nacional. Era logico esse comedimento, levando-se em conta o cargo que ocupa e o dever de agir como arbitro dos anseios das diversas regiões produtoras. Mas, preocupado em expor todos os problemas que afligem o açucar, nas estatisticas citadas deixou evidente as sombrias ameaças que pesam sobre a tradicional industria nordestina.

Recordou, por exemplo, que na safra de 1943-44, o Norte produziu 9 milhões de sacos de açucar, enquanto o sul fabricou apenas 5 milhões. Em 1947-48 as duas áreas acusaram as seguintes quantidades: 12 milhões para o Norte e 10.500 milhões para o sul. Na safra de 1950-51, as cifras estavam quase em equilibrio: o Norte com 12.589.000 sacos e o Sul, 12.227.000. Finalmente, em 1951-52, a industria sulina passou á liderança, fabricando 55,6 por cento de todo açucar produzido no pais.

Nessa safra ocorreu ainda outro acontecimento significativo: Pernambuco perdeu para São Paulo a posição de primeiro produtor. Enquanto nossas usinas fabricaram 7.903.571 sacos, as do Estado bandeirante atingiram 8.186.401.

Estava definida assim a nova geografia do açucar. A reação que sobreveiu na safra de 1952-53, graças á nova orientação adotada pelo governo federal através da autarquia canavieira, foi apenas a "visita da saude". Porque na atual safra, apesar das geadas e apesar de ter transformado em alcool 700 mil sacos de açucar, São Paulo já produziu, até 31 de dezembro, 11 milhões de sacos, enquanto a industria pernambucana fabricará apenas 9 milhões.

E os aspectos da situação atual mais se agravam quando se tem em vista a crescente super-produção. Quando se sabe que o Nordeste perdeu os centros consumidores do sul e, apesar de não ter fugido das suas cotas, tem a responsabilidade de exportação dos excedentes. Quando se observam os baixissimos preços vigorantes no mercado internacional e que a solução que subsiste para o escoamento dos estoques ao exterior, na atual safra, não poderão prevalecer para o proximo ano, em virtude da nova politica de cambio adotado pelo governo.

APENAS UM CAPITULO

Mas esse desfecho da longa crise em que a industria açucareira regional se debatia há mais de 20 anos constitue apenas um capitulo da tragedia economica nordestina. Porque já a lavoura da cana havia se transferido para o sul. O algodão, muito antes, emigrara. A mandioca, do mesmo modo, fugira, acompanhando as reservas humanas que em todas as épocas do ano mantêm vivo o drama do exodo.

Outros capitulos, tantas vezes comentados pelos tecnicos, poderiam ser citados tambem: os "deficits" vultosos do nosso intercambio comercial em favor do sul. Há 20 anos tinhamos um saldo favoravel de 80 milhões no comercio com São Paulo; em 1952 nosso "deficit" atingiu cerca de 800 milhões. Para os Estados meridionais escoam-se os recursos financeiros do Nordeste através da tributação federal, das contribuições ás autarquias de previdencia, das rendas das empresas que mantêm filiais nesta região, dos leilões de cambio, das companhias de transporte maritimo e aéreo, etc. etc.

Desse modo, acima do paralelo 20 (da Bahia ao Piauí) existe uma economia em decadencia vendo escoar-se para o sul, anualmente, cerca de 8 bilões de cruzeiros por ano de suas rendas, assistindo, agora, estarrecida á debacle de um produto que, no meio a todas as circunstancias desfavoraveis, tem exercido a sua missão salvadora.

O SAL, O SOL E O SUL

Comentando certa vez tal situação, disse o economista Eduardo Simas Pereira que "entre as importações que o Norte faz do Sul ocupa plano destacado a carne seca. Já vimos, mesmo, que a percentagem de carne seca, carne congelada, banha animal e manteiga — todos produtos da pecuaria — é grande até em comparação á de produtos manufaturados, o que esmaece a impressão de que as principais exportações sulistas para o Norte são de maquinas e manufaturas.

Isto prova, além do mais, a decadencia da pecuaria do Norte e o estado de sujeição em que este Norte se encontra. Tem ele o sol e o sal que são as principais materias primas da carne seca. Falta-lhe, entretanto, a carne. Então vende o sal para o sul, o que não faz com o sol porque não pode, e recebe do sul o sal na carne, acrescido de todas as despesas naturais em tais casos.

E a carne seca, que era do Ceará, hoje é de São Paulo..."

A VEZ DO AÇUCAR

Agora parece ter chegado a vez do açucar fugir. Se não forem tomadas providencias patrioticas, orientadas para a sobrevivencia da economia nordestina dentro da sagrada unidade nacional, para que apelar? Diante da nova politica financeira de governo, será possivel com Paulo Afonso corrigir os desniveis regionais. O Banco do Nordeste, com os seus recursos, significará mesmo a recuperação? A propria industria sulina, que tem acima do paralelo 20 um grande mercado consumidor para os seus artigos, não se tornaria mais artificial sem o nosso poder de compra que é o açucar? E um mais profundo pauperismo nesta grande área do pais poderá ou não trazer ressentimentos e constituir mesmo uma ameaça para a propria unidade politica da federação?

A advertencia feita há poucos meses pelo advogado e economista Antiogenes Chaves bem merecia ser ouvida pelo governo da Republica. Eis suas palavras:

"Não nos enganemos uns aos outros — homens das variadas regiões do pais: na hora em que forem se apagando as chaminés de nossas usinas ou em que se amortecer o ranger de suas moendas; na hora em que murcharem ou se reduzirem os nossos canaviais; na hora em que se tentar substituir esse imenso parque agricola e industrial, então, nesse dia, é o Norte que estará — não de fogo morto — que estará pegando fogo.

Porque é exatamente aqui, nesta zona, tornada sub-desenvolvida menos por culpa nossa, que tambem temos alguma, do que pela culpa maior da politica geral — a propria politica açucareira desencaminhada dos rumos que, em fase aguda da vida nacional ia se aprofundavam as consequencias perturbadoras da crise açucareira de 1928-29, lhe imprimira o sr. Getulio Vargas, é exatamente aqui, como dizia, que correm maiores perigos a ordem social do pais".

DEFESA DO INTERESSE NACIONAL

Quando advertencias como essa partem dos homens de empresa nordestinos não objetivam elas sinão o dever de apontar á politica economica do governo os rumos que conduzam o Brasil a um progresso harmonioso. Porque problema como o da crise da agro-industria da cana não é problema regional: é, sobretudo, problema brasileiro a requerer soluções patrioticas e conciliadoras dos anseios de todo o pais.

CONTINUA A AMEAÇA Á MAMONA

No mercado norte americano — Medidas para proteger a produção estadunidense

No Boletim Americano, — Nº 877, de 15 de outubro último, o Escritório Comercial do Governo Brasileiro em Nova York apresentou dados comparativos e alguns comentários a respeito das importações de óleo e bagas de mamona feitas pelos Estados Unidos, em 1951 e 1952. Pelas cifras então coligidas, verificou-se que o aumento nas importações norte-americanas de óleo de outros paises tinha sido consideravel. Foi, de fato, em 1952, a primeira vez que o Brasil deixou de exportar para os Estados Unidos mais do que todas as nações em conjunto, posição que conquistara e mantivera durante sete anos. De 19 paises fornecedores desse óleo, apenas a Tchecoslovaquia, Iran, Espanha, Uruguai, Nicarágua, El Salvador, Haiti e Austria não haviam aumentado suas exportações para os Estados Unidos em 1952. A Inglaterra, por exemplo, que exportara em 1951, 20 libras-peso somente, conseguira colocar no mercado norte-americano, em 1952, 627.200 libras-peso, no valor de $153.636. Com aumentos respeitaveis tambem, figuraram a Belgica, India e Holanda. Até paises ou colonias que não haviam aparecido nas estatisticas de 1951, surgiram nas de 1952, a saber: Alemanha Ocidental, México, Angola e França.

Quanto á importação de bagas de mamona, verificava-se por tal estudo que, entre os vinte concorrentes do Brasil, 13 incrementaram suas remessas, em 1952, para os Estados Unidos. O maior aumento em volume ocorrera com a Etiópia (mais de 900%). Seguia-se Africa Oriental Britanica, com cerca de 600%, a Tailandia, com mais de 250%, Angola, com cerca de 150% e o Iran, com mais de 100%.

Em outras ocasiões o **Boletim Americano** — chamou a atenção para outra concorrencia: a da própria mamona produzida nos Estados Unidos. Essa concorrencia parece que se vai acentuar cada vez mais, pois o Departamento de Agricultura autorizou, com a aprovação do Office of Defense Mobilization, um programa para a compra da safra de

(Conclue na 11.ª Pag.)

OS PREÇOS DA SEMANA

Fechados negocios para compra de feijão no sul do país

Quase inalterados os preços dos generos — Problema da carne verde

Apesar dos grandes estoques de feijões ainda existentes no interior, já se cogita de comprar o produto sulino. Consta que importadores da praça fecharam negocios no sul á base de Cr$ 30,00 para o tipo «mulatinho». Esse interesse pelo produto de fóra deriva sobretudo da qualidade e da cor. Sendo o feijão do sul colhido nos últimos dias, apresenta-se mais alvo.

Os outros tipos não despertam interesse na praça.

Continuam a chegar ao Recife as mercadorias adquiridas sob o novo regime cambial. Os ultimos vapores entrados em nosso porto, procedentes da Europa, estão descarregando lotes de artigos diversos. Os Armazens de longo curso, que até bem pouco tempo se mantinham fechados, agora estão em plena movimentação e cheios de mercadorias. Tudo é caro, não resta duvida. Mas existe o que se precisa para as reais necessidades. Os produtos chegados até agora foram principalmente os seguintes: bacalhau, ulaque, ferragens, vinhos e artigos para a industria.

COTAÇÕES DA PRAÇA: — Não houve grandes alterações no setor dos preços. Quanto a carne verde, o pleito de aumento de novas bases para a venda teve sua solução novamente adiada. Damos abaixo algumas das cotações vigentes para os principais produtos:

FEIJÃO: — Continua a tendencia para a baixa no mercado, que permanece num marasmo quase absoluto. O tipo mulatinho está custando de Cr$ 220-240,00 o saco de 60 quilos e o empregueiro de Cr$ 95-105,00. O tipo carioca está sendo vendido por Cr$..... 150-160,00

MILHO: — Preços mais baixos. Custa Cr$ 100-115,00 o saco.

MANTEIGA — Mercado em alta. Muito firme o produto que custa Cr$ 55-60,00 e até mais o quilo de acordo com a qualidade.

FARINHA DE TRIGO — Mercado relativamente abastecido permanecendo o preço oficial dos moinhos locais Cr$ 254,00 o saco.

ALGODÃO — A praça está apatica. Negócios co mas fabricas locais. O tipo sertão de 15 quilos. O matuto Cr$ 420,00. Para os preços sofrem um desagio de Cr$ 10,00 na arroba.

FARINHA DE MANDIOCA — Mercado frouxos. O saco de 60 quilos tem seus preços variado entre Cr$ 150-160,00.

ARROZ — Os tipos agulhas e comum: tão seu mercado mais abastecidos. Os preços vigentes para o chiqueiro são Cr$ 500,00 a Cr$ 520,00-530,00, e o tipo comum, de Penêdo e do Maranhão, variando entre Cr$ 400,00 e Cr$ 420,00.

BANHA — Há interesse pelo produto na praça. Preço Cr$ 1.380-1.400,00 a caixa.

CAFE' — Continua firme o mercado havendo grande procura do produto. Preço do saco de 60 quilos Cr$ 1.350,00-400,00.

CEBOLA — Praça abastecida. O preço varia entre 200 e 220 Cruzeiros a Caixa. Eufrasio Barbosa.

Pernambuco está exportando cereais

Lembrando um suntuoso plano da COAP — Silos e preços

RIO, 8 (Do observador economico da Meridional) — Por absurdo que pareça, Pernambuco está exportando cereais, a torto e a direito, para o sul. No Rio já vai ultrapassando a casa dos 100 mil sacos, sobretudo de milho, o estoque procedente daquele Estado nordestino, enquanto no porto de Santos tem chegado algum feijão produzido em Pernambuco.

Outras unidades do norte, como o Maranhão, têm nos mandado arroz em abundancia. Repete-se, mais uma vez, ás barbas das autoridades, um fenomeno secular: a produção é toda vendida na safra, alcançando baixa cotação para, na entre-safra, estarem os pequenos lavradores morrendo á fome e os maiores obrigados a comprar o produto ao importador, identico ao que venderam mas pelos olhos da cara. Diante da noticia acima, divulgamos, em primeira mão, que a COAP pernambucana vai certamente banhar Pilatos, dizendo que lava as mãos diante de não haver a COFAP aceito seu plano de construção de silos, na importancia astronomica de 150 milhões de cruzeiros.

Mas é que o plano da COAP não condizia com o padrão da economia pernambucana. Na época, revelamos, em cronica, a falha que punha de lado o suntuoso projeto. Todos sabem que a produção de cereais pernambucana é movediça e substituivel, quanto ás lavouras. Assim, as instalações de onerosos silos iria acarretar problemas outros, embaraçando a produção.

Plano razoavel e compativel com a conjuntura local seria a construção de pequenos silos, a cargo das Prefeituras, pelas sedes; pelos distritos, onde os lavradores locais evidenciassem a necessidade de tais depositos conservadores. Para as pequenas produções não haveria necessidade de silos, mas apenas armazens tecnicamente apropriados, coisa mais barata, como se está fazendo em São Paulo, com adaptações de antigos armazens do Departamento Nacional do Café para colocar arroz, milho e feijão.

O investimento de 150 milhões de cruzeiros mais se justificaria se fosse na forma de financiamento á produção cerealista. Projetos mirabolantes desses é que tornam irremediavel a situação. A coordenação dos prefeitos pernambucanos teria determinado a salvação da atual safra de cereais conservando-a no seu Estado, para manutenção do abastecimento, nas épocas de escassez e para o plantio na nova safra. Seria o caso de os prefeitos se preocuparem menos com adornos, coretos e praças para, sem favor nenhum, darem-se ao trabalho de cumprir a lei, o que não é mais do que o cumprimento do proprio dever e empregassem em silos ou armazens apropriados 50 por cento da quota de imposto de renda.

Assim, vê-se que nem recursos extras seriam precisos para dotar Pernambuco da possibilidade de não botar fora suas safras cerealiferas. Dizemos botar fora, porque bem conhecemos, nossas vendas apressadas, quem é que sai perdendo. O plano da conservação das safras de cereais pernambucanos teria sido realizavel se tivesse sido estudado por elementos com verdadeiro senso da realidade pernambucana e se se pusesse em brios prefeitos pouco integrados com os problemas de suas comunas. Se bem que todos tenhamos de respeitar a autonomia municipal, os lavradores de cada municipio, esses lavradores de agora esbulhados em seus interesses, poderiam muito bem exigir que seus prefeitos e seus vereadores apenas cumprissem a lei, que manda aplicar, na produção, metade da quota de imposto de renda.

Caso não fossem atendidos, tambem esbulhassem esse demagogos dos quadros administrativos e eleitorais como elementos incapazes de gerir a cousa publica. Não há qualquer sombra de duvida quanto a aberrante noticia das exportações de produção de Pernambuco, porquanto nos foi fornecida pelo superintendente da Comissão de Financiamento da Produção do Ministerio da Fazenda, que a considera um grande erro da economia estadual em futuro proximo.

A racionalização do trabalho e o serviço público

O ministro Osvaldo Aranha sanará as falhas dos métodos empiricos de trabalho do Ministério da Fazenda — Um imperativo da época, a racionalização no serviço público — O aproveitamento dos técnicos e dos valores

Manuel Balbino de BARROS

Sua excia. o ministro Osvaldo Aranha, visitando varios serviços da Secretaria de Estado, da capital da Republica, sentiu imediatamente a necessidade de reorganização na maquina administrativa. E logo se interessou em manter o mais intimo contacto com aqueles orgãos, para observar e corrigir as falhas ou imperfeições dos metodos de trabalho daquele importante Ministerio.

O mundo civilizado vem experimentando os efeitos maravilhosos da racionalização do trabalho ou do principio hedonistico através do Scientific Management de Taylor, da Doutrina Administrativa de Fayol, do Fordismo ou das maravilhas da Psicotecnica moderna, na luta pela multiplicação das riquezas e em prol do bem-estar social. A Administração Publica deve dar o melhor exemplo neste setor de adiantamento tecnico-cientifico, marchando com a bandeira da civilização e do progresso, como principal responsavel que é pelo destino dos sudtos, pelo bem-estar da coletividade indecisa.

Verdadeiramente, de enxada não se abastece mais a Humanidade ante a rapidez com que se multiplicam as necessidades do Homem moderno, ou do Homem tecnico não imaginado por Malthus.

Não é somente no fenomeno do Brasil que as utilidades e a mão de obra ou serviços estão por preços incredibilmente em relação ao passado, ocasionando as somas astronomicas das despesas nos orçamentos estatais, quase sempre deficitarios, com nefastas consequencias, como estamos presenciando. O drama é do Homem com inicial maiscula. O mundo todo atravessa a fase das reivindicações, das greves de salario, das lutas de classes...

A organização cientifica do trabalho publico é um imperativo da época, preconizada pela Ciencia das Finanças e da Administração, para o necessario equilibrio economico-financeiro da Nação. **Só assim poderá o Estado desenvolver a sua nobre função de amparo social ante as multiplas exigencias trazidas pela evolução das instituições juridicas e sociais.**

O Serviço Publico, dessarte, tem que ser organizado, "adaptando-se ás necessidades do momento", como afirma o sr. ministro Osvaldo Aranha, tendo em vista a divisão do trabalho, para um maior rendimento com o menor emprego de energia, tempo e elemento humano e, em consequencia, menor despesa para os cofres da Nação.

Nos quadros do Ministerio da Fazenda há muitos funcionarios diplomados, inumeros economistas, contadores e tecnicos em contabilidade integrados em funções alheias ás suas especialidades ou grau de cultura, muitas vezes executando trabalhos rotineiros, como extração de recibos, ordenação de fichas e outros absurdos, tudo isso porque não se põe em pratica um sistema de readaptação ascendente para o aproveitamento dos valores, o que seria assaz proveitoso para a Administração e, sobremaneira, um estimulo ao estudo.

Com o mesmo pessoal existente ou com menor numero, o pais resolveria a situação do serviço publico, aproveitando os diplomados e os tecnicos em funções mais compativeis com sua capacidade intelectual ou tecnica, principalmente no Ministerio da Fazenda, onde os economistas, contadores e tecnicos em contabilidade são reclamados a cada instante por força da natureza dos serviços.

Com a boa vontade do sr. ministro da Fazenda em sanear as finanças da Nação e com os trabalhos de reclassificação de funções de que cogita o governo, penso serão integrados tais tecnicos em cargos condizentes com as suas habilitações.

Nas repartições do Imposto de Renda julgo serão aproveitados os funcionarios diplomados em contabilidade na forma do Decreto n.º 9295, de 24-5-1946, nos serviços de pericias e exames de escrita dos contribuintes daquele tributo, de acordo com o que dispõe o Decreto n.º 24.337, de 13-1-1948. Devemos acabar com o charlatanismo, incentivar a cultura e aproveitar os valores.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

MERCADO CAMBIAL

Mais de 17 milhões de cruzeiros de ágio

Nos três primeiros leilões cambiais realizados este ano — Necessidade de dolares do convenio com a Alemanha — Vendas de divirsas em 1953 — Agios medios da semana

Adeth LEITE

É necessario que a direção da Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco reitere o seu pedido junto á Superintendencia da Moeda e do Credito no sentido de distribuição de quotas de cambiais sobre o acordo Brasil-Alemanha. Foram realizados pregões no Recife com divisas de todos os acordos comerciais firmados pelo Brasil. Com as moedas de U. S. A., Holanda, Japão, Noruega, Austria, Grecia, Finlandia, Portugal, Hespanha, Tchecoslovaquia, Chile, Italia, Iugoslavia, Polonia, Urugnai, Islandia, França, Dinamarca e Suecia. Por que, não, perguntamos com os dolares alemães?

Os fatos têm demonstrados que moedas de somenos importancia entre nós, dolares-convenios uruguaios, polonês e slavo, por exemplo, não despertaram nenhum interesse dos nossos importadores durante toda a vigencia do "Esquema Aranha", no ano findo. Aos dolares sobre o Uruguai, não obstante nove pregões, um centavo não chegou a ser licitado. Nove leilões tambem foram registrados dos dolares-convenios iugoslavos para uma venda de US$ Yug 25.000,00 e dez pregões para a venda de US$ Pol. ..... 17.000,00 do acordo comercial com a Polonia. São moedas, por conseguinte, que nenhum interesse despertaram aos nossos licitantes, com flagrante prejuizo da introdução no Recife, dos leilões dos dolares-convenios alemão, por exemplo.

A nossa Bolsa de Valores está á altura de realizar qualquer operação e não se compreende o descaso das nossas autoridades bancarias, neste sentido.

Este ano, continuaram sem qualquer aceitação, nos dois leilões já realizados, os dolares sobre o Chile, Uruguai e Polonia. **É estranho que 32 pregões já foram efetuados no Recife e, um siquer não se positivou do acordo comercial Brasil-Alemanha. Urge pois, um entendimento decisivo entre a direção da Bolsa de Valores de Pernambuco e a direção da Sumoc neste sentido.**

Vale ressaltar, a proposito dos dolares-convenio sobre a Alemanha, que a Superintendencia da Moeda e do Credito está avisando aos interessados que, de acordo com as determinações da Carteira de Comercio Exterior nos entendimentos havidos com as autoridades alemãs, acolherá para exame pedidos de licenças de importação, até os limites previstos para o segundo quadrimestre da vigencia do acordo de comercio Brasil-Alemanha, acompanhados dos respectivos certificados de promessa de venda de cambio. Excetuam-se os grupos de mercadorias, cujas quotas relativas áquele quadrimestre serão absorvidas com os pedidos que já se encontram em seu poder e que são os seguintes: materias plasticas ou resinas sinteticas, outros corantes, inclusive litoponio para impressão; preparação á base de sais de cromo para cortume; produtos quimicos organicos não especificados inclusive intermediarios para fabricação de anilinas; dissolventes e diluentes; soda caustica e barrilha; gases compostos; produtos quimicos inorganicos não especificados; cobre e latão e suas ligas; zinco e suas ligas e manufaturas de vidro; blocos de vidro tecnico para fabricação de lentes.

.. OS PREGOES DA ULTIMA SEMANA

Dois leilões de agios foram realizados nos dias 4 e 5 deste mês. O primeiro deles, para moedas consideradas "fracas", não despertou o interesse desejado. Houve apenas nesse pregão a venda de US$ 11.000,00 aos premios minimos. Já o 2.º leilão, efetuado no dia 5, foi bastante concorrido, realizando-se a venda de diversos certificados de promessa de venda de cambio no montante de US$ 610.000,00. Os agios desses dois leilões totalizaram a quantia seguinte Cr$ ..... 17.319.780,00, sendo: venda de US$ 621.000,00, Cr$ 16.796.400,00 e a venda de Dan. Kr. ..... 357.000,00, Cr$ 723.380,00.

As disponibilidades oferecidas para os pregões da ultima semana foram as seguintes:

Moeda	Total oferecido	Total vendido	Percentagem da venda
	US$	US$	
USA	540.000,00	540.000,00	100 %
Italia	72.000,00	70.000,00	97,22 %
Tchecoslovaquia	45.000,00	10.000,00	22,22 %
Iugoslavia	180.000,00	1.000,00	00,55 %
Uruguai	180.000,00	Nihil	—
Chile	90.000,00	Nihil	—
Polonia	45.000,00	Nihil	—
	1.152.000,00	621.000,00	53,90 %
		Dan. Kr.	
Corôas dinamarquezas	806.000,00	337.000,00	39,84 %

Destarte, o agio "medio" para os dolares dos diversos convenios, durante a ultima semana, foi de Cr$ 27,04, tendo atingido Cr$ 2,02 o agio medio para as corôas dinamarquezas vendidas em todas as categorias.

O chamado *"dolar-cadillac"* continua alto, tendo alcançado no ultimo pregão, o valor de ..... Cr$ 100,20. Vale ressaltar que a partir de novembro ultimo, vem sendo "firme" o mercado de dolares americanos, o que se explica pela pequena quantidade de quota liberada, em cada leilão dessa moeda. A oferta é menor do que a procura e daí a razão da ascenção dos agios alcançados em cada um dos pregões até aqui realizados dos dolares sobre os USA.

AS OPERAÇÕES EM MOEDA ESTRANGEIRA, NO RECIFE, EM 1953

Reproduzimos por ter sido com incorreção, o resultado de todas as operações de cambio efetuadas pela Bolsa Oficial de Valores de Pernambuco, durante a vigencia do "Esquema Aranha", isto é, de 22 de outubro a 31 de dezembro de 1953:

Nº de leilões	Prazo de entrega	Moeda	Quantidade vendida
11	120 dias	U. S. A.	US$ U. S. A. 4.616.000,00
12	pronta	Holanda	US$ Hol. 1.110.000,00
11	idem	Japão	US$ Jap. 1.039.000,00
8	idem	Noruega	US$ Nor. 787.000,00
7	idem	Austria	US$ Aust. 201.000,00
4	idem	Grecia	US$ Grec. 96.000,00
8	idem	Finlandia	US$ Finl. 91.000,00
7	idem	Portugal	US$ Port. 88.000,00
2	idem	Espanha	US$ Esp. 67.000,00
1	idem	U. S. A.	US$ U. S. A. 65.000,00
8	idem	Tchecoslovaquia	US$ Tch. 41.000,00
10	idem	Chile	US$ Chl. 40.000,00
1	idem	Italia	US$ Ital. 27.000,00
9	idem	Iugoslavia	US$ Iug. 25.000,00
10	idem	Polonia	US$ Pol. 17.000,00
9	idem	Uruguai	US$ Urug. Nihil
		Total de dolares dos convenios	US$ 8.314.000,00
8	idem	Corôas dinamarquesas	Dan. Kr. 4.730.000,00
5	idem	Corôas suecas	Sw. Kr. 4.130.000,00
1	idem	Francos franceses	Fr. Frs. 9.450.000,00
3	idem	Libras sobre a Islandia	Libra s/Isl. 31.400,00

Os agios sobre essas moedas recolhidos pelos importadores totalizaram a quantia de ..... Cr$ 205.230.078,50.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS PARA O PAÍS, PELO PORTO DO RECIFE

PRODUTOS	VALOR (MIL CRUZEIROS)				
	1948	1949	1950	1951	1952
Acess. e pert. p/automovel	19.423	27.655	25.600	33.420	20.788
Acidos	2.214	1.639	2.500	3.032	1.673
Algodão em fio para costurar	28.818	27.976	13.915	12.515	18.223
Algodão em pluma	5.113	3.346	2	29.378	62.447
Anilina	1.200	14.781	16.331	13.301	9.287
Arroz	57.332	44.378	41.677	55.450	64.470
Automovel de carga	15.589	17.809	6.859	10.082	3.748
Automovel de passeio	9.435	17.096	14.350	30.923	10.107
Banha animal	10.124	10.601	11.696	21.723	30.592
Batatas	2.066	2.116	865	3.611	5.291
Café em grão	14.200	37.934	37.126	42.875	33.581
Carne congelada	4.004	6.386	6.161	9.662	8.925
Cebolas	4.051	5.823	4.045	6.350	8.628
Cerveja e chopp	25.121	25.435	24.595	35.337	47.949
Charque	270.205	310.344	322.789	564.782	434.584
Côcos	446	438	104	30	33
Farinha de trigo	15.971	58.767	35.444	46.799	34.445
Feijão	5.313	19.558	6.679	48.046	72.565
Ferro e aço em barra etc.	28.424	48.146	50.854	64.761	51.802
Filmes	2.670	2.739	3.659	3.549	8.860
Fosforos	29.150	17.382	27.266	31.858	17.343
Fumo	21.857	37.271	31.360	55.082	227
Gasolina	2.518	754	1.039	2.595	2.989
Goma, amido ou polvilho	2.299	3.554	5.619	4.959	220
Graxa animal	—	9	8	—	1.698
Leite condensado	4.300	6.900	8.557	6.732	5.996
Madeiras	40.328	50.201	57.452	80.913	39.893
Manteiga	21.516	29.297	27.505	20.319	30.844
Manufatura de ferro e aço	50.489	65.748	73.781	104.007	58.323
Maquinas	13.735	25.092	19.807	38.670	6.791
Oleo lubrificante	8.397	13.681	32	19.604	8.288
Papel em geral	40.088	45.160	56.207	136.641	105.054
Perfumaria	43.263	51.815	59.509	60.250	39.533
Pneumaticos e rodas maciças	47.274	61.051	58.161	33.567	30.049
Produtos farmaceuticos	94.824	102.266	107.287	123.223	90.490
Queijo	6.887	10.062	12.502	12.442	16.350
Sacos de algodão	12.238	16.765	8.992	26.012	11.499
Sebo (animal e vegetal)	5.230	7.537	13.486	14.237	12.472
Tecidos de algodão	365.983	396.969	374.855	380.420	178.602
Tecidos de rayon	91.255	60.521	44.287	18.040	3.518
Tecidos de séda	—	19	148	214	45
Vela de espermacete	4.660	5.511	4.067	5.307	1.983
Vinho comum	5.580	7.691	9.940	14.209	12.482
Outros produtos	768.674	916.433	1.025.889	1.157.430	1.453.771
TOTAL	2.152.361	2.322.137	2.672.029	3.356.312	3.051.545

Fonte — Departamento Estadual de Estatistica



CASAS

BAIRRO DO RECIFE

ALUGAM-SE — Salas amplas, [illegible]eis e ventiladas, instalação [illegible] propria. A tratar no [illegible] São Gabriel, á rua da Assem[illegible], 67, 7.º andar ou pelo fone 9.[illegible]3, bairro do Recife. (12312)

ALUGA-SE o 1.º andar do predio n.º 67, á Avenida Marquês de Olinda. Tratar na Travessa da Carioca n.º 26. (12309)

SANTO ANTONIO

A[illegible] quartos, com ou [illegible] com muita agua, [illegible], á rua Nova n.º 2[illegible] (12481)

A[illegible] de uma sala, [illegible] pa[illegible] cida[illegible] Jealh[illegible] (12387)

ALUGA-SE [illegible] 21 de Maio [illegible] uma casa, com [illegible] quartos, sala de visita, sala [illegible], cozinha, banheiro, [illegible], um sotão gran[illegible] José de Alencar, [illegible] — Boa Vista. ([illegible]212)

OTIMO ponto Para qualquer negocio [illegible] para uma agencia [illegible] necessitando de [illegible] pretenden[illegible] área de [illegible] metros quadrados aproximadamente. Não tem luvas. Aluguel oito mil cruzeiros mensais. Ver na rua da Palma 392, e tratar na Casa J. Lopes S.A.

SÃO JOSÉ

ALUGAM-SE quartos e estadias, desde Cr$ 1.[illegible]0,00 mensais, a 2 minutos da rua da Concordia, da rua Nova e do Mercado de São José. Ver e tratar na rua Augusta n.º 479 — 2.º andar. (12389)

ALUGA-SE — Uma casa á rua Imperial n.º 1478, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, WC, com área interna e quintal. Pode ser corrida hoje pois está em pintura. Tratar com Alberto, no Edificio Santo Albino, 2.º andar, sala 227, das 14 horas em diante. (221)

ALUGA-SE um ótimo ponto comercial, constando de um salão modernamente instalado em magnifico local, á rua do Peixoto n.º 133, esquina da rua do Alecrim. Tratar com Fernando, á rua Duque de Caxias n.º 310. (12060)

ALUGAM-SE otimos quartos, amplos e arejados, a rapazes ou casais sem filhos. Rua Augusta nº 154 — primeiro andar. (12459)

EM ambiente familiar e com muita agua, alugam-se quartos e vagas, a rapazes com ou sem refeições. Rua da Concordia n.º 244 — 2.º andar. (12401)

PASSA-SE um Armazem, servindo para negocio ou deposito, junto do Patio do Livramento. Tratar á Travessa dos Martirios, 31 — São José. (12370)

RUA Direita, 242 — 2.º andar. Vende-se uma pensão, com utensilios completos. A tratar na mesma. (12567)

SALAO — Aluga-se um amplo salão, á rua da Concordia. Informações: Alecrim, 338 — São José. (12543)

SALAS isoladas e salas conjugadas para grandes escritorios. Alugam-se boas salas para escritórios, em edificio novo, servido por 9 elevadores e rua da Detenção 86. (400)

AFOGADOS

ALUGA-SE, transversal á Estrada dos Remedios (por trás do cinema, na rua Frederico Curio — junto 190, casa arejada, quatro quartos, 2 saneamentos, quarto externo, garage, etc. (12400)

VENDE-SE ou aluga-se uma boa casa na rua São Miguel, 218, com todas as acomodações, oitões livres, jardim na frente e garage. A tratar na mesma, a qualquer hora. (12402)

ESTANCIA

VILA Tamandaré — Entrada Igreja Santa Luzia — Alugam-se casas modernas, c/todos os comodos, Cr$ 1.000,00. Vendem-se igualmente outras três Cr$ ...... 150.000,00, parte á vista, restante a combinar com Vieira. Rua Tupinambá, 68 — mesma Vila. (12523)

JARDIM S. PAULO

ALUGAM-SE dois salões recentemente construidos, á rua Vinte, junto ao n.º 206. Tratar á rua Princesa Izabel n.º 141 — Fone: 2717. (12497)

TEJIPIÓ

ALUGAM-SE dois apartamentos, á rua Nobre de Lacerda, junto ao numero 89, a 30 metros de distancia da estrada dos Remedios. A tratar com Aus[illegible]do Barros, á rua do Livramento n.º 40. (17132)

BOA VISTA

ALUGA-SE — Casa confortavel, bons comodos, situada á Avenida Beira Rio n.º 2232, entrada pela Avenida Portugal, Boa Vista, a tratar á rua da Cambôa do Carmo n.º 51 — Casa Aguia de Ouro — Fone 7205 (12221)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, aceitam-se moças de boa conduta. Riachuelo, 435. (12374)

A[illegible]-SE uma casa á rua do [illegible]uelo, 434, com 2 salas, [illegible] q[illegible], cozinha e dependencias, [illegible] tratar pelo telefone 6536, com [illegible]varo. (12542)

ALUGA-SE um primeiro andar, na rua Barão de São Borja, 212, 1.º andar, com 9 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, que serve para grande familia ou para pensão, a tratar na rua da Imperatriz n.º 50, com Moysés. (200)

ALUGA-SE magnifica casa á rua Fernandes Vieira, 384, com 2 pavimentos e ambos com sanitarios completos, 6 quartos internos e 3 externos, garage e grande quintal. Tratar no Edificio Industriarios — apto. 303 — Fone 6913. (12311)

ALUGA-SE otima e enorme sala e um quarto completamente independente, a moças ou casal sem filho, tratar á Avenida Oliveira Lima n.º 813 — Boa Vista — Perto Colegio Eucaristico. (12340)

ALUGA-SE confortavel quarto, a cavaleiro de responsabilidade, em casa de senhora sem familia. Informação no Edif. Ruth, apto. 1.2 — Travessa do Veras. (12394)

ALUGA-SE 1.º andar, com 5 quartos, com janelas, á rua Dom Bosco, 737 — Boa Vista. Tratar no mesmo. (12388)

ALUGA-SE á rua Emboabas, 79 — transversal á Avenida Visconde de Suassuna, uma casa, com 3 quartos internos, 1 externo, para empregada. 2 sanitarios, sala unica, cozinha, terraços e entrada p/ automovel, jardim e quintal regular. Tratar na mesma.

ALUGA-SE o apartamento 70a, do Edificio Duarte Coelho, mobiliado. (12114)

ALUGA-SE — Um otimo apartamento, á rua da Matriz n.º 44, "Edificio Clara", chaves no mesmo. Tratar á rua da Imperatriz n.º 102. (12546)

ALUGA-SE — Em casa de familia com todo conforto, com geladeira e banheiro de luxo, com agua quente e fria. Ambiente selecionado, hospeda-se 2 ou 3 moças ou rapazes de boa conduta. Tratar á rua dos Coelhos, esquina da rua dos Prazeres, 1.º andar, a qualquer hora do dia. (12505)

ALUGA-SE confortavel residencia na rua dos Prazeres, 129 — Boa Vista, com os seguintes comodos: 3 quartos, 2 salas, 1 WC, cozinha, copa, 1 quarto p/empregadas, 1 oitão livre e quintal. Tratar no Banco da Produção, á rua da Palma, 272-276. (12533)

ALUGAM-SE dois apartamentos localizados, no predio 596, prolongamento da rua Marques do Amorim. Tratar á rua José de Alencar, 438. (12466)

ALUGA-SE — Apartamento grande, á rua Vila Nova, 86 — transversal á rua Padre Inglês, a tratar no mesmo. (12265)

ALUGAM-SE quartos e vaga, com ou sem refeição, á rua Barão de São Borja n.º 168 — terreo. (12439)

ALUGA-SE á rua Gonçalves Maia, 208, excelente residencia de dois pavimentos, mobiliada, com varanda, hall, sala de jantar cozinha com fogão a gás, terraço atrás, garage, quarto e WC para empregada; no andar superior: três quartos, hall, quarto de banho, etc. A tratar na mesma. (12516)

ALUGA-SE a casa sita na rua 19 n.º 55, localizada na melhor posição do Jardim São Paulo, com sala unica, 3 quartos, dois terraços, muita agua e quintal bastante arborizado. Tratar á rua D. Manoel Pereira, 129 — Boa Vista. (12451)

ALUGAM-SE dois otimos quartos de frente, com janela e outro interno, á rua Barão de São Borja n.º 246. (12450)

ALUGA-SE boa sala, com janela, na rua do Rosario da Boa Vista n.º 28. Dá-se preferencia a rapazes ou casal sem filhos. (12465)

ALUGA-SE bem perto da cidade uma grande sala de frente, com 2 quartos anexos, a pessoas idoneas, a casa é de pequena familia, consta de duas pessoas, muito sossego e respeito. A tratar á rua Corredor do Bispo n.º 83 — Boa Vista. (12464)

BOA Vista — Aluga-se 1.º andar do predio moderno, recuado, á rua da Alegria, com 2 salas, 4 quartos, 2 sanitarios, sendo um completo, cozinha moderna, lavador de roupa, motor eletrico para agua, etc. Tratar na rua Barão de São Borja n.º 243 — Fone 3199 (está aberto em pintura). (12584)

BOA VISTA — Alugam-se apartamentos magnificos, com 4 quartos, inclusive o de empregada, duas salas, sanitario, cozinha, terraços, lavandaria e garage, situado em esplendido parque. A tratar á rua Gervasio Pires n.º 653.

EM otimos locais, vendem-se três casas. Tratar na rua do Diario, 96, com Anisio — Fone 6556. (12191)

OFICINA — Aluga-se á rua Velha, 105, com uma área superior a 1.200m2, o andar terreo do predio, adaptado para oficina, posto de serviços ou deposito, com compressor de ar Tungar, para 6 baterias, elevador e máquina de lavar, com instalação de força e luz já ligadas. Tratar á rua da Concordia, 265. (12176)

PEQUENO Ponto — Aluga-se na rua da Matriz, 146 — fundos. Tratar com Franco. (12479)

SALA, quarto, uma sala ampla e arejada, com quatro janelas e porta independente e um quarto devidamente mobiliados, aluga-se com refeições a casal ou rapazes idoneos, em casa de familia, á rua Visconde de Goiana n.º 160.

VENDE-SE uma casa na rua 13 de Maio, com 2 pavimentos. A tratar na Av. Marquês de Olinda, 175 (fundos), fone 9277, com Ernani Bezerra. (12500)

CORDEIRO

ALUGA-SE o predio 2093, na Av. Caxangá, com 4 quartos, 2 saneamentos, grande terraço e demais dependencias. Tratar na rua Monte Castelo, 176, ou fone 3252. (12105)

ALUGA-SE na rua Capitão João Roma, com três quartos, sala, terraços e sanitario, por 1.200 cruzeiros. Tratar no Edificio Sulacap — sala 213. (12369)

ALUGA-SE uma casa moderna e toda limpa, á rua Teotonio Freire n.º 635. A tratar na rua de São João n.º 383 — bairro de São José. (12311)

ALUGA-SE o predio n.º 2093, á Avenida Caxangá, frente ao Parque da Produção Animal, 4 quartos, 2 saneamentos e demais dependencias. Tratar na rua Monte Castelo, 176, ou pelo fone 3252.

ALUGA-SE um salão com 170 metros de area, na Avenida Caxangá n.º 1722, esquina com a rua Delgado Paraiso. A tratar no n.º 1752 — Cordeiro. (12414)

PECHINCHA vendo boa casa perto da Produção Animal, conjugada, com 3 quartos, sala, saleta, lavandaria, quintal, etc. Cr$ .... 75.000,00, jardim, etc., informações com Mota, á rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (239)

VENDE-SE uma casa nova no Cordeiro. Terreno proprio 9x33, por Cr$ 40.000,00. Negocio urgente. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899.

IPUTINGA

ALUGA-SE casa, com 4 quartos, construção moderna, bela achada colonial californiana; 2 saneamentos e um dos quartos externos, grande cozinha c/fogão refractário e forno, com vastos alpendres e abrigo para automovel, sala, copa, outras dependencias. Em local de muita água e clima delicioso, em frente a uma praça. Rua Alvaro Teixeira Mesquita, 166 — defronte do Bom Pastor, Cr$ ... 1.500,00, luz e água pelo inquilino. Tratar: Banco Credito Popular — Palma, 294. (138)

VARZEA

VENDE-SE a casa com sitio, no circular da Varzea n.º 77, na rua D. Maria Lacerda, ver e tratar na mesma, de duas horas as cinco da tarde. (12399)

GRAÇA

ALUGA-SE boa casa sem luvas, 156, á rua das Creoulas, oitões livres, salas grandes, 6 quartos forrados, 1 fora, mosaicado, dois de empregados, banheiros, 1 completo, reservatorio dágua, saleta com lavatorio e ponto no encanamento para filtro, copa, cozinha, dispensa, forradas, pias, armario, prateleira, terraço, calçadas, mosaicadas, lavandaria, alpendres novos, garage, galinheiro, encanamento da rua e dentro de casa novos, do quintal limpo, instalação eletrica direita, fiador idoneo. 4.500,00, aberta durante o dia, 254, á rua da Palma, Banco de Credito Popular de Pernambuco. (12423)

ALUGA-SE uma casa, á rua do Cupim, 144, nas Graças, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, saneamento e grande quintal. A tratar á rua dos Prazeres, 44 — Boa Vista. (12517)

CASA na Capunga — Aluga-se uma, á rua das Graças n.º 196, com 3 salas, 3 quartos internos, cozinha, 2 saneamentos, terraço e demais dependencias. Correr e tratar á rua das Graças n.º 326.

PALACETE — Aluga-se ou vende-se, com 9 quartos e 2 garages. Avenida Rui Barbosa, 579. (12559)

CAPUNGA

ALUGA-SE uma modesta casa na rua do Jacobina n.º 146, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, um saneamento e quintal. Chaves na rua das Graças n.º 178 — Capunga. (211)

DERBI

ALUGA-SE magnifica casa residencial, no bairro do Derbi, á rua da Baixa Verde n.º 276, com os seguintes comodos: 4 quartos, 2 amplas salas, 2 banheiros, espaçoso terraço, lavatorio e quintal. A tratar das 9 ás 11 e das 3 ás 4 horas, no mesmo local. (12339)

ALUGA-SE no Derby, sita á rua Porto Carreiro, 156, uma casa, com 3 quartos internos, 2 salas, copa, cozinha, 2 WC, garage, etc. A tratar na rua do Rangel, 51 — Fone 6034. (201)

EDIFICIO Derbi — Aluga-se apartamento, Henrique Dias, 422, lado da sombra, com todo conforto. Fone 6183. (11484)

MADALENA

ALUGAM-SE dois salões comerciais, servindo para qualquer negocio, á rua João Coimbra, 218, esquina, rua Dois de Janeiro, na Madalena e 1.º andar, do predio 356, na mesma rua. Tratar com Adelino Gonçalves, á rua do Livramento n.º 20. (137)

ALUGA-SE — Confortavel casa, com duas salas, três quartos internos, dois quartos externos, dois saneamentos, copa, cozinha, terraço, etc., na rua Manoel Bezerra, 174 (de esquina), na Madalena. A disposição dos interessados para vê-la a qualquer hora, tratar na rua do Sossego, 410, na Boa Vista. (12535)

ALUGA-SE ou vende-se uma casa recem-construida, sita á rua Ernani Braga n.º 241, por trás do mercado, com 4 quartos internos, 3 terraços, 2 saneamentos, sendo 1 completo, quarto para empregada, garage, quintal, jardim, etc. A tratar na mesma. (12401)

ALUGA-SE confortavel casa, na Madalena, com 5 quartos, 2 salas, 2 terraços, copa e cozinha. Grande quintal. Preço Cr$ 3.500,00. Tratar: rua Nova, 346 — 1.º — Fone 6372. (12477)

ALUGA-SE uma otima casa, á rua Dr. Berardo, 101, Madalena, proximo ao mercado, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Aluguel Cr$ 1.500,00. Ver e tratar na mesma. (12346)

SALA, quarto e cozinha, com entrada independente, constituindo pequeno apartamento, aluga-se á rua José Higino, 144 — Madalena (por trás do mercado). Preço Cr$ 900,00, inclusive luz e agua. (12266)

SALA — Aluga-se uma, com três janelas de frente e entrada independente, p/residencia ou negocio. Rua Dona Bemvinda, 491 — Paissandu'. (12578)

VENDE-SE otima e confortavel residencia, com os seguintes comodos: 3 terraços, 3 salas, 3 quartos internos e 1 externo, 2 WC, sendo 1 completo, cozinha, garage, lavandaria, jardim e quintal arborizado. Terreno proprio. Ver e tratar á rua Dr. Sabino Pinho n.º 170. (12371)

VENDE-SE uma magnifica casa de de residencia, em local aprazivel, contendo 4 quartos internos, 1 externo, 1 garage, 2 salas, 3 terraços, cozinha completa, binetes sanitarios, sendo um completo. Ver e tratar na Mad. na rua José Higino n.º 11, a qualquer hora. (12437)

VENDO a casa n.º 321, á rua Monsenhor Silva, na Madalena. Otima residencia, por preço de ocasião e facilidade de pagamento. (12581)

TORRE

ALUGA-SE otima casa, com oitões livres, 4 quartos, 2 salas, 2 sanitarios, cozinha, quarto p/empregada e garage. Tratar á rua Melquisedeque Lima nº 188, ou á rua do Livramento, 37, com Mota. (12302)

ALUGA-SE um otimo apartamento sito no prolongamento da rua Benjamim Constant, 146, com: terraços, sala, 3 quartos e 2 saneamentos. Tratar com Felipe, Edif. Ouro Branco, sala 712. (12592)

QUARTOS na Torre — Alugam-se dois quartos, em casa de familia, á rua João de Deus n.º 182, na Torre. A tratar na mesma com a proprietaria. (12611)

TORRE — Vendo á rua Benjamim Constant, otima casa recuada, 5 quartos internos, 2 externos, 2 salas, 2 WC, toda forrada e taqueada, terreno proprio, medindo 14 metros de frente por 41 de fundos, Cr$ 300.000,00. Tratar com Batalha — Edificio Trianon — sala 107. (12167)

TORRE — Cr$ 120.000,00 — Casa c/3 salas, 3 quartos, perto do mercado. Empresa Valor — Almare-Anexo — sala 523. (12552)

TORRE — Cr$ 200.000,00. Vende-se moderna casa, sala, 3 quartos, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar na Empresa Valor — Edificio Almare-Anexo — sala 523. (12552)

VENDE-SE — Um predio recem construido, com 2 pavimentos com 5 quartos internos, 1 externo p/empregados, 2 saneamentos, garage, etc. Tratar no mesmo, rua José Bonifacio, 543, das 18 ás 20 horas, diariamente. (12467)

ESPINHEIRO

ALUGA-SE a confortavel casa sita á Avenida João de Barros, 1593, contendo 2 salas, 5 quartos internos, copa, saneamento, cozinha, 2 bons terraços, quartos de empregados, saneamentos, lavandaria, garage grande, sitio com fruteiras, grades de ferro, nas janelas, caixa dágua, toda pintada. Aberta para correr, das 7 ás 17 horas, diariamente, contrato e fiador idoneo. Preço Cr$ 5.000,00. A tratar com o Dr. Armando Cavalcanti, fone 9777 ou á rua Geraldo de Andrade, 58 — apto 14 — Espinheiro. (12319)

ALUGA-SE uma casa, com cinco quartos, duas salas, dois banheiros, gás e telefone, á rua Alfredo de Medeiros, 162 — Espinheiro. A tratar na mesma. (12463)

ALUGA-SE no agradavel bairro do Espinheiro confortavel e espaçoso apartamento. Chaves na rua do Espinheiro n.º 657. (12465)

CASA no Espinheiro, aluga-se a casa á rua do Espinheiro, 198, dois pavimentos, garage, 3 saneamentos, terraço e 6 quartos. Chaves na rua Barão de Itamaracá n.º 348. (12471)

ESPINHEIRO — Rua Manoel Carvalho com Teles Junior e Carneiro Vilela, vendem-se bons lotes, preço otimo, tratar urgente, com Batalha — Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (12167)

POR 5.000,00 mensais, aluga-se magnifica e confortavel casa terrea, com telefone, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco.

VENDE-SE uma casa ponto de negocio, dois quartos, cozinha, uma sala, salão grande, na rua Bomba do Hemeterio, na ponte nova n.º 14. A tratar á rua 48 n.º 758 — Espinheiro. (12595)

ENCRUZILHADA

CONFORTAVEL apartamento na Encruzilhada, aluga-se na Avenida Beberibe n.º 209, com 3 quartos internos, 2 terraços, sala unica, cozinha, banheiro, garage e dependencias externas para empregada. Tratar com Rodrigues, na rua Miranda Curio n.º 60, ou no local. (12520)

MAGNIFICAS Salas — Por 700,00 mensais, alugam-se na Praça da Encruzilhada, em 1.º andar, servindo para consultorio, ou escritorio, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

HIPODROMO

HIPODROMO — Cr$ 120.000,00, c/3 salas, 3 quartos, em grande terreno, com frente para duas ruas. Empresa Valor — Almare-Anexo, sala 523. (12553)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE uma casa na rua Manoel de Barros Lima, 93, recuado, sala ampla, 3 quartos internos, um externo, cozinha com balcão e armarios de azulejos, quarto externo, dois sanitarios sendo um completo e garage. Chaves na casa vizinha numero 105. A tratar com o proprietario, á rua Democrito de Souza Filho, 293, na Madalena. (12510)

ALUGA-SE a casa 119, na rua Joaquim Portela, Campo Grande, chaves junto n.º 109, com 4 quartos, 3 salas, cozinha, 2 WC, quarto para empregado e terraço. Tratar na rua José Maria n.º 682 — Fone 28981. (12572)

ALUGA-SE por 1.300,00 mensais, otima casa terrea, com quintal arborizado, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

CAMPO Grande — Vende-se uma casa, com terreno, mista, nova, moderna, com terraço, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, etc. Preço Cr$ 60.000,00. Rua Professor João Fernandes Soares, 215 (perto da Fabrica Sentinela). (12301)

POR 1.800,00 mensais, aluga-se em otimo local, uma moderna e confortavel casa terrea, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

POR 1.200,00 mensais, alugam-se em otimo local, modernos e confortaveis apartamentos, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

POR 1.500,00 mensais, aluga-se em otimo local, excelente e amplo salão comercial, de esquina, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

VENDEM-SE duas casas em Campo Grande, uma com 4 quartos, 2 salas, terraço, etc., grande quintal arborizado. Outra com 3 quartos, sala unica, terraço, etc., toda taqueada e mosaicada. Tambem trocam-se por automoveis. Preço Cr$ 170.000,00 e 120.000,00. Tratar: Est. de Belém, 701 — Hipodromo. (12442)

VENDE-SE uma casa de tijolo, com 2 quartos, terreno desocupado, sita á rua Cel. Antonio Carlos Ferreira n.º 106, perto da Fabrica Sentinela. Preço Cr$ ..... 50.000,00. Tratar na Estrada de Belém, 501. Urgente, com o dono. (12463)

VENDE-SE uma casa mista de telhas, mosaicada, terreno murado, á rua Almirante Barroso, 415, antiga Pitanga, junto do 441, Campo Grande. (12528)

ARRUDA

SITIO no Arruda — Aluga-se grande sitio, com fruteiras, baixa de capim, casa, cacimba, sito á rua das Moças, 612 — Arruda. Cr$ 1.500,00 por mês. Tratar na Secção de Administração de Bens do Banco do Povo S.A.

VENDE-SE uma casa á Avenida Beberibe n.º 1459, na feira do Arruda e outras de diversos preços. Tratar com Osorio, na rua S. Paulo, 295, no Arruda, das 7.30 ás 11.30 horas. (12480)

AGUA FRIA

AGUA FRIA — Cr$ 130.000,00 — Vende-se á rua Alegre, boa casa com 2 salas, 3 quartos, em regular terreno. Empresa Valor — Edificio Almare-Anexo — sala 523.

ALUGA-SE por 500,00 mensais, otimo salão comercial, de esquina, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

CASAS á prestações, a começar de oitenta mil cruzeiros, com trinta mil á vista e o restante a longo prazo. Mais informações na rua da Palma n.º 429, com Aguiar. (12521)

VENDE-SE ou aluga-se. Casa nova, em Agua Fria, sala, 2 quartos, garage, 2 WC, etc., Cr$ ..... 120.000,00. Empresa Valor, Edificio Almare-Anexo — sala 523. (12552)

VENDE-SE urgente motivo de viagem, uma casa, com 2 quartos, cozinha e terreno proprio, Cr$ 45.000,00. Estrada Velha de Agua Fria, 1643. (12537)

FUNDAO

VENDE-SE a casa da Avenida Beberibe, 3121 — Fundão, com 3 grandes quartos internos, 1 externo, 2 grandes salas, 3 grandes terraços, piso taco e mosaico, quase toda estucada, muita agua, frente para o nascente. Terreno 13x30, casa para grande familia, preço barato. Facilita-se uma parte do pagamento. (12524)

VENDE-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, cozinha, WC e outra no Fundão, tratar na rua Alegre n.º 391 — Agua Fria. (12534)

CAJUEIRO

ALUGA-SE uma otima casa, c/ 3 quartos, entrada p/automovel, aluguel mensal de 1.540,00 e uma casa c/3 quartos, aluguel mensal de Cr$ 1.040,00, luz e agua em abundancia, a tratar no terminal dos onibus, c/Antonio Vanderlei.

BEBERIBE

ALUGA-SE casa, 2 quartos, sala, agua, luz, quintal, Cr$ 600,00, oitões livres. Informa: São Gonçalo, 60 — onibus á porta — Beberibe. (12543)

ROSARINHO

CASA desocupada — Vendo magnifica residencia, localizada na rua Dr. José Maria, dotada de otimas acomodações e para familia de fino trato. Informações com Silva Ferreira, na rua da Concordia, 339 — Fone 6145, das 8 ás 10 e 14 ás 16 horas ou na rua Amaro Coutinho, 327 — oitão do mercado da Encruzilhada, das 11.30 ás 13.30 e 18 em diante. (12505)

VENDE-SE no elegante bairro do Rosarinho, á rua Jundiá n.º 122, uma residencia original, com três terraços, sala de jantar, gabinete, dois grandes quartos, quarto sanitario completo, colorido, copa-cozinha, garage espaçosa, dependencias com quarto de empregados, sanitario, lavandaria e mais, casa de cachorro e galinheiro em alvenaria. Otima oportunidade para pessoa de fino trato. A tratar com Paulo Rodrigues, telefone 7501 — diariamente, das 10 ás 11, ou na rua Rodrigues Sete, 159, Tamarineira. Parte financiada pelo I. A. P. I. (12582)

VENDE-SE casa situada á rua Dr. José Maria, 958 — parte financiada. Tratar com Telles, fone 9024. (12349)

AFLITOS

ALUGA-SE á rua Bruno Maia, 78, uma casa para pequena familia, com terraço, sala de visitas, jantar, dois quartos, sótão, copa-cozinha e banheiro de azulejos, lavador e pequeno sanitario para empregado. Toda estucada. Tratar na mesma. (12389)

ALUGA-SE uma casa moderna, com sala unica, 5 quartos internos e 1 externo, 2 terraços, garage, lavandaria, quintal e jardim. Rua Antonio Novais, 63 (transversal á rua Amelia). A tratar com o sr. Norberto, fone 9614. (238)

ALUGA-SE, em rua transversal á Avenida Santos Dumont, limitando-se com o Country Club, a casa n.º 79, com 4 quartos, 2 saneamentos, terraço, dependencia e grande quintal. Chaves á rua do Futuro, 634. (12504)

ALUGAM-SE duas casas novas, em local de primeira ordem. Chaves com Becilio na rua Jundiá deposito de materiais. Entrada pelo oitão da casa 2278, da Avenida Rosa e Silva. (12436)

EM otimo local, aluga-se por ... 2.500,00 mensais, excelente e confortavel casa terrea, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

EM otimo local, vende-se por ... 380.000,00, uma moderna, excelente e confortabilissima casa terrea, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

TAMARINEIRA

ALUGAM-SE á rua Sebastião Alves, 3 apartamentos, com 3 quartos internos, 1 externo, sala unica, 2 saneamentos, garage, etc. A tratar á rua Sebastião Alves, 156 — Tamarineira. Fone 23066. (12568)

TAMARINEIRA — Rua Des. Góis Cavalcanti, vendo otima casa, dois pavimentos, ainda não habitada, nascente, 3 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, 3 sanitarios, quarto empregado, garage, etc. A tratar urgente. Batalha. Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (12551)

CASA AMARELA

CASA Amarela — Novo loteamento, lotes a começar de Cr$ 7.000,00, para pagamento em 60 meses, transporte por conta do escritorio vendedor — Edificio Trianon — sala 107. (12167)

MERCEARIA — Aluga-se uma casa nova, com instalações prontas para mercearia, residencia anexa, possibilidade para fazer grande movimento, situada no importante bairro de Casa Amarela. A tratar com Nilson, na "Otela" — Sulacap, sala 118 — 1.º — fone 7396. (12420)

PECHINCHA — Vendo casa moderna, com 3 quartos, sala unica, lavandaria, 2 terraços, sendo um fechado para refeição, 2 saneamentos sendo um de azulejo branco, outro colorido, cozinha c/balcão, oitões livres, recuada, quintal, jardim, instalação eletrica completa, com lustres, toda estucada e mosaicada Cr$ 140.000,00, sendo Cr$ 80.000,00, á vista e Cr$ .... 60.000,00 a prazo Cr$ 2.000,00 por mês. Negocio urgentissimo com Mota. Rua da Imperatriz n.º 28 — Galeria. (239)

VENDEM-SE dois salões comerciais, servindo tambem de residencia, para pequena familia — perto do patio de Casa Amarela. Preço dos dois 140.000,00. Tratar á rua da Aurora, 49 — 1.º andar — 2.º expediente. (12262)

CASA FORTE

ALUGA-SE uma casa recentemente construida, 2 salas, 3 quartos internos, 1 externo, cozinha com balcão e armarios, terraço, garage, lavandaria e grande quintal, á Avenida Seixas, 70. Preço Cr$ 2.000,00. Tratar á rua do Bomfim, 403 — Olinda. (12571)

ALUGA-SE uma casa, sita á rua de Santana n.º 402 (Casa Forte), com sala unica, 3 quartos, cozinha, 2 saneamentos, 2 terraços, garage e quartos para empregados. Chaves defronte no n.º 367. (12609)

ALUGA-SE importante e moderna casa com sitio, na rua Samuel Faria, 84 — Casa Forte. Tratar em Renda, Priori & Cia. Telefones 6977-6025

ALUGA-SE á Estrada Real do Poço, 222, uma casa, para grande familia, com todos os comodos e duas, á rua Soares de Azevedo, 117, a tratar á Av. 17 de Agosto n.º 1737, com Severino Afonso Pereira. (12432)

ALUGA-SE — Uma confortavel casa, á familia de tratamento, no aprazivel Jardim de Casa Forte n.º 635, com 2 salas, 6 quartos, terraço, garage e amplo jardim arborizado. Tratar na Floricultura Pernambucana — Cais Dr. José Mariano — Fone 2742. (12408)

ALUGA-SE uma casa, com 4 quartos, sala unica, cozinha, 2 WC, terraço e garage, á Av. 17 de Agosto n.º 1640 (logo após a Praça de Casa Forte). Tratar na mesma. (12362)

ALUGA-SE — Uma confortavel casa, á familia de tratamento, no aprazivel Jardim de Casa Forte n.º 635, com 2 salas, 6 quartos, terraço, garage e amplo jardim arbo-

CASA — Aluga-se uma, em Casa Forte, dois quartos internos, dois externos, sala unica, estucada, taco e mosaico, bastante agua, luz, toda murada, recuo para jardim, excelente para pequena familia, local saudavel. Tratar: rua Santana, 160 — Casa Forte. (12440)

JARDIM Sulacap — Vende-se confortavel casa de dois pavimentos, em fase de acabamento, á rua Andrade Bezerra. Chaves á rua Filgueira Filho, 52, tambem no Jardim Sulacap. (12413)

OLINDA

ALUGA-SE a casa sita á Avenida Rio Doce n.º 773 — Bairro Novo, com 4 quartos internos, garage, quarto de empregada, 2 sanitarios sendo um completo, copa cozinha, terraços, etc. A mesma vai entrar em limpeza, podendo ser vista a qualquer hora do dia. Tratar na rua de São Jorge, 282 — Recife, fone 9010, com o sr. Lins. Aluguel 3.900,00, podendo ser menos se o pretendente fizer a limpeza por sua conta. (12169)

ALUGA-SE em Olinda — A casa n.º 2, sita á Avenida Joaquim Nabuco n.º 95, recem-construida, com sala unica, 2 quartos, cozinha, gabinete sanitario, lavandaria, toda mosaicada e estucada. A tratar á Avenida Sigismundo Gonçalves n.º 567. Aluguel Cr$ 1.100,00. (12398)

ALUGA-SE Santa Tereza, 234 — Olinda, recuada, forrada, murada, 3 quartos internos, 2 externos, sala grande, etc. Preço modico — Drogaria Conceição, 9276. (12453)

ATENÇÃO — A moças de respeito do interior ou da cidade que trabalhem ou estudem, aluga-se em casa de familia de respeito, com transporte á porta, um quarto com refeição. A tratar com Eraldo, neste jornal. (12428)

CR$ 1.600,00 mensais — E' por quanto se aluga uma otima casa terrea, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

CR$ 2.000,00 mensais — E' por quanto se aluga em otimo local, no Bairro Novo, uma excelente e confortavel casa terrea, a tratar na Carteira de Administração de Bens do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

CR$ 50.000,00 — Avenida Rio Doce — Olinda — Terreno 22x30, esquina, nascente. Empresa Valor — Edificio Almare-Anexo — sala 523. (12552)

VENDE-SE a casa 118, no Beco das Almas, Olinda, com terreno proprio, oitões livres, 3 quartos, 2 salas mosaicadas, cozinha, sanitario, agua e luz e tambem três cadeiras de barbeiro, marca Ferrante, três movimentos, em perfeito estado, ver e tratar á rua da Santa Cruz, 114 — Boa Vista.

PINA E BOA VIAGEM

APARTAMENTOS — Alugam-se á rua dos Navegantes, 783 — Boa Viagem, modernissimos apartamentos. Tratar na rua Cais de Santa Rita, 284 — Telefone 7605

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com agua e luz, por Cr$ 800,00, no prolongamento da rua do Atlantico, depois do 1.º posto. A tratar com o sr. Monteiro. (12544)

ALUGA-SE por 2.300,00 mensais, em otimo local, magnifico apartamento, com quintal, garage, etc., a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (12608)

ALUGA-SE um apartamento, na rua Ondina, 93, Pina, a tratar no mesmo, com o sr. Martins. (12503)

CASA em Boa Viagem — Aluga-se excelente sitio, com inumeras fruteiras, casa moderna, dois quartos, sala de jantar, amplos terraços, cozinha moderna, agua abundante, mobiliada, na rua João Cardoso Aires Filho (depois do Canal), está rua fica no oitão da casa n.º 6306, da Avenida Beira-Mar, a tratar na Secção de Administração de Bens, no Banco do Povo — Aluguel Cr$ 4.000,00. (12577)

CASA — Vende-se uma, no Pina, á Avenida Comendador Moraes, 243, com 7 quartos, toda murada, área quadrada 662 metros, coqueiros com frutos, defronte do mar, preço a combinar, falar telefone 2477, no Cais José Mariano, 114. (12412)

CASA moderna em Boa Viagem — Dois pavimentos, construção de 1.ª ordem, situada na transversal, entre á rua dos Navegantes e á Av. Beira-Mar, vende-se por 900 mil cruzeiros. Avenida Rio Branco, 127 — fone 9104, com Soares de Brito. (151)

EM otimo local, aluga-se por .... 1.000,00 mensais, excelente e confortavel casa, com sala unica, 3 quartos, cozinha, sanitario e ainda outra, por 2.200,00, á rua Setubal, a tratar na Carteira de Administração de Bens, do Banco Aliança de Pernambuco. (12607)

DIVERSOS LOCAIS

ALUGA-SE — Otima residencia, á Travessa Nereu Guerra, 288, junto á Biblioteca Municipal. Tratar em Renda Priori & Cia. — Fones 6977-6025. (230)

ALUGAM-SE casas á Avenida Cruz Cabugá e Av. Cons. Rosa e Silva. Tratar na rua Mariz e Barros, 338 — 3.º — Fone: 3004. (12429)

ALUGAM-SE diversas casas, em São José 1.300,00; Boa Vista 1.300,00; Giquiá 800,00; Est. dos Remedios 1.200,00; Afogados 500,00; Campo Grande 240,00, 900,00 e .. 1.000,00; Agua Fria 500,00 e 750,00; Fundão 600,00 e outros locais. Trav. da Carioca, 47 — Rua da Praia. (12386)

ALUGAM-SE 1 armazem com 75 mts2., 1 sala de frente, 1 sala de fundo, todos com telefone, luz e agua e no centro da cidade. Negocio urgente. Tratar na rua Velha, 56. (12410)

CASAS Novas — Alugam-se, taqueadas, estucadas e mosaicadas, a Cr$ 1.000,00, 1.500,00 e ... 1.600,00. Tratar na Fabrica da Tacaruna. (12532)

COMPRAM-SE — Urgente casas sem renda ou em estado de depreciação. Negocio direto. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-23 — Fone 7899.

FAZENDA em Alagôas — Vende-se uma fazenda de criação e agricultura, proxima aos limites de Alagoas, com o Estado de Pernambuco, dez (10) quilometros distante da Rêde Ferroviaria do Nordeste e á margem da rodagem "União dos Palmares — Mundaú-mirim — Correntes — Garanhuns". Contém quinhentos hectares de terras de primeira ordem, parte dividida em oito cercados para gados, sendo cinco com capineiras artificiais. E' banhada pelo rio "Mundaú" e mais cinco riachos perenes, havendo num deles uma bôa queda dagua de consideravel altura. Tem matas, bôa casa de residencia, casas para moradores curral e estabulo. Tratar á Avenida Dr. Fernandes Lima, 893 — bairro do Farol, em Maceió. (128)

GARANHUNS — Cereais: Magnifico deposito com vazo para capacidade aproximada de 5.000 sacos de milho ou feijão, a tratar com Castro, diariamente, das 8 ás 13 horas, podendo ser alugado ou vendido, chaves á rua da Palma, 302. (12607)

GRANJA — Vende-se. Traspassa-se o contrato de uma Granja, em Pau Ferro, área total 35.560 metros quadrados, agua abundante, valor Cr$ 86.000,00. Inicial Cr$. 32.000,00. Restante prestação Cr$ 1.000,00. Tratar: Cambôa do Carmo, 144, com Wanderley. (12409)

OTIMOS negocios de imoveis. Ofertas e procuras para compra e venda. Tratar na Empresa Valor — Edificio Almare-Anexo — sala 523. (12552)

TERRAS ferteis. Vende-se a propriedade Mundão e cerca de 75 hectares, distando 1 quilometro para cidade de Vicencia, perto da Usina Barra, otimo terreno para cana, grande plantio de fruteiras e cafeeiros, tudo frutificando com rendimento, casas de moradores, casa de vivenda, cercado para solta com agua corrente. A tratar com o sr. Manoel Bezerra, á Avenida Afonso Olindense n.º 188, em Caxangá, ou com sr. David Carneiro de Moura, na referida Fazenda. Oitocentos mil cruzeiros (Cr$ 800.000,00). (12397)

VENDE-SE uma casa no centro da cidade, com seis quartos, sendo três internos e três externos, três salas, cozinha, banheiro, WC e lavandaria, com um oitão livre, três entradas, a tratar com o sr. Aquilino Aderaldo Pereira Junior, na Carteira Imobiliária da Caixa Economica Federal, n/Estado, das 8 ás 12 horas. Negocio sem intermediario. (12422)

VENDE-SE uma granja em Cruz do Rebouço, 20 quilometros do centro de Recife, com uma boa casa residencial, agua, 250 coqueiros, muitas fruteiras, etc., á margem da estrada asfaltada. Preço de ocasião. Facilita-se o pagamento. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899.

TERRENOS

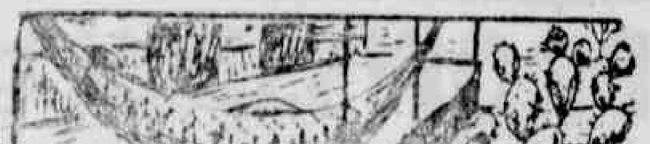
ADQUIRA um bom lote — Vendemos com 10% de entrada e o saldo a 60 meses, em Boa Viagem, local alto e aprazivel, lotes desde 40 mil; entre o circular e a Vila dos Sargentos, a 44 mil; no Jardim Copacabana, em Piedade, a 25 mil; na Cidade Jardim Piedade, desde 10 mil; em Barra de Jangada, proximo do mar, desde 40 mil; em Rio Tapado, Bairro Novo, Olinda, desde 30 mil; junto á Estrada Rio Doce, 45 mil; em Areias, junto á estação Edgar Werneck, a 50 mil; em Tamarineira, antes da Vila dos Comerciarios, a 120 mil; em Cordeiro, junto da Av. General San Martin, a 60 mil; em Ipitinga, junto a Monsenhor Fabricio, a 30 mil á vista. A tratar no Edificio Santo Albino, 10.º andar, sala 1009 — Fone 6002.

GRANDE terreno em Campina Grande — Paraiba — Aos industriais — Comerciantes e Firmas de Loteamentos. Vende-se, baratissimo, magnifico terreno em Campina Grande — Estado da Paraiba, proprio para industria ou loteamento, medindo aproximadamente 7 hectares, distante 1.500 metros do centro da cidade e a 120 metros da esplanada da futura estação da R. F. N., em construção, prestando-se tambem para a construção de armazens gerais pois tem mais de 600 metros á margem da estrada ferrea. Tratar com Sr. Armando — Rua das Florentinas, 199 — fone 6328, nesta cidade ou em Campina Grande, com Sr. Trajano, no Majestic Hotel (12148)

CAMPO Grande — Vende-se otimo terreno, frente para estrada de Belém, com 75x220, tendo 3 casas, no mesmo, área já loteada, preço bom. Tratar urgente. Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha. (12331)

(Conclue na 10.ª página)

ILEGÍVEL



NORDESTE



POLITICA CEARENSE

Oito dias para ser apresentada a lista de candidatos ao govêrno — Pimentel, Walter Sá ou Wilson Gonçalves, caso falhe o acôrdo — Quase certo Paulo Sarasate pela oposição

FORTALEZA, 6 (Meridional) — O problema sucessorio cearense, que tantos comentarios tem provocado, com a apresentação de "formulas" visando uma unificação geral em constantes marchas e contra-marchas, vai ter agora pelo que tudo indica, a sua esperada solução.

O assunto já não comporta mais adiamento, sendo pensamento de alguns dos mais destacados lideres que os candidatos devem ser conhecidos, dando-se inicio, assim, á campanha eleitoral, com a realização do pleito, precisamente de hoje há nove meses.

A' margem da anunciada reunião a ser promovida pelo governador Raul Barbosa no dia 8 do corrente na residencia do senador Olavo Oliveira, a que deverão comparecer todos os chefes de partidos, visando a pacificação geral, muito coisa está sendo decidida nos bastidores, com a escolha dos proprios candidatos. E que, de sã consciencia, como já deixou patenteado o proprio deputado Virgilio Tavora em declarações prestadas á imprensa apos seu regresso a Fortaleza, os politicos não acreditam ou nunca acreditaram na sonhada pacificação geral, em virtude dos grandes interesses em choque que têm a sua principal origem nos municipios, onde a politica partidaria é exercida de maneira mais estreita.

UM NOVO "ULTIMATUM" DE OLAVO

Entre as primeiras novidades no setor politico nestes primeiros dias do ano que se iniciou, figura o novo "ultimatum" que acaba de ser dirigido pelo senador Olavo Oliveira ao governador Raul Barbosa no sentido de que lhe seja apresentada a lista triplice de nomes entre os quais o PSP deverá escolher o de sua preferencia.

O prazo dado pelo chefe ademarista no Ceará, segundo conseguimos saber em fonte segura e merecedora de todo credito, foi apenas de uma semana. Quer isso dizer que o senador Olavo Oliveira deseja conhecer antes da reunião a ser realizada em sua residencia, em carater oficial, o nome do candidato pessedista com o qual se compromete a marchar no pleito de três de outubro. E esse nome, como o chefe ademarista já teve oportunidade de manifestar por muitas vezes, deve ser "técnico politico e eleitoralmente".

PIMENTEL, SA' CAVALCANTI E WILSON GONÇALVES

Em fonte pessedistas, tambem das mais autorizadas, soubemos que o PSD, por intermedio do governador Raul Barbosa, já adotou as providencias para a apresentação da anunciada lista triplice. A mesma constará dos nomes dos deputados Menezes Pimentel, Valter Sá Cavalcanti e Wilson Gonçalves, podendo esse ultimo ser substituido pelo sr. Valdemar de Alcantara.

E numa revelação sensacional podemos acrescentar que salvo acontecimentos imprevistos, a preferencia do senador Olavo Oliveira recairá na pessoa do sr. Valter de Sá Cavalcanti, filiado á chamada ala moça do governador Raul Barbosa e que por isso mesmo, reune maiores possibilidades de vitoria.

PAULO SARASATE PELA OPOSIÇÃO

No setor udenista, pelo que se comenta em todas as rodas politicas da cidade, está definitivamente assentada a candidatura do deputado Paulo Sarasate, com o apoio do PTB e PR. Pelo menos, pelo que se diz, foi essa a decisão tomada por ocasião da reunião realizada, ha cerca de uma semana, entre os srs. Virgilio Tavora, Carlos Jereissati, Chico Monte e outros lideres partidarios.

Paraíba

JUIZADO DE MENORES DA CAPITAL

Samuel SOARES

JOAO PESSOA, 9 — Consoante a nova lei de Organização Judiciaria do Estado, afastou-se do Juizado de Menores da capital, o dr. Jurandyr Guedes Miranda de Azevedo que, com muito destinimo, zelo e integridade, vinha exercendo as respectivas funções.

Ao ensejo do seu afastamento da Vara em que funcionava, o dr. Miranda de Azevedo dirigiu á imprensa a seguinte mensagem de agradecimento:

"Ao deixar o exercicio das funções de juiz de menores, em virtude da Lei n. 891, de 11 de setembro de 1953 — Organização Judiciaria do Estado, em vigor, recem-publicada no orgão oficial — venho expressar á imprensa, ao radio e a todos os meus jurisdicionados o meu agradecimento ante o apoio sincero que se dignaram dispensar-me no esfôrço de bem servir á causa da Justiça na privatividade referida.

Com as minhas saudações mui cordiais, subscrevo-me, atenciosamente. — (a) JURANDYR GUEDES MIRANDA DE AZEVEDO, juiz de direito da 1ª vara".

ESPERADO O GOVERNADOR ALGOANO

Segundo se divulga nos circulos esportivos da cidade, está sendo esperado aqui, no proximo domingo, o governador Arnon de Mello de Alagoas, o qual estaria interessado em assistir a exibição do selecionado alagoano, frente ao paraibano em disputa do campeonato brasileiro.

Embora falte, ainda, qualquer confirmação á noticia, a visita do chefe do Executivo de Alagoas está sendo aguardada com vivo interêsse

CONVIDADO O GOVERNADOR DA PARAIBA PARA AS FESTAS DO IV CENTENARIO DE SAO PAULO

Afim de assistir ás proximas festas comemorativas do IV centenário da cidade de São Paulo, recebeu o governador João Fernandes de Lima, do dr. Lucas Garcez, chefe do govêrno paulista, o seguinte telegrama:

"Com os meus atenciosos cumprimentos, tenho a honra de comunicar a v. excia. que São Paulo realizará comemorações especiais no dia 25 de janeiro, data do quarto centenário de sua funpação. Para essas solenidades a serem iniciadas no dia 24 e que serão honradas pela presença do exmo. sr. presidente da Republica, tenho o prazer de convidar o eminente governador e sua excelentissima espôsa que, com sua alta comparecência, muito contribuirão para o brilhantismo dessas celebrações. Atenciosas saudações. — (a) LUCAS NOGUEIRA GARCEZ, governador do Estado de São Paulo."



Seu filho corre e brinca o dia todo... e, à noite, quando o cansaço é grande, êle repousa e dorme. Mas, quer nas horas em que êle brinca, quer nas horas em que êle dorme, milhares de pequenos inimigos de sua saúde trabalham silenciosamente... São os vermes, que sempre — momento após momento — movimentam-se para tirar de seu organismo o alimento que deveria dar-lhe mais fôrça e ânimo. Cabe a você, que é sua mãe e é esclarecida, defendê-lo. Livre-o dos vermes, dando-lhe LICOR DE CACAU XAVIER — um vermífugo de ação moderada que deve ser tomado por tôdas as crianças em idade escolar.

Veja aqui o que é o
LICOR DE CACAU XAVIER

Completamente inofensivo para o organismo, é o único que pode ser tomado em qualquer época, sem dieta ou purgante! De gôsto agradável, não contém óleo e não irrita o intestino infantil. Empregado no Brasil há mais de 50 anos, deve ser normalmente tomado por tôdas as crianças a partir de 2 anos. Consulte seu médico e peça-lhe que lhe fale sôbre as qualidades do Licor de Cacau Xavier.



LICOR DE CACAU XAVIER
- o vermífugo de confiança da mãe brasileira!

Ceará

TRISTE EXEMPLO

Otacilio COLLARES

FOTALEZA, 8 — A Assembléia Legislativa acaba de oferecer ao povo cearense um dos mais tristes exemplos da sua vida parlamentar. Convocada extraordinariamente com duas finalidades principais, quais foram a de votar a nova lei da divisão territorial do Estado e os Estatutos dos Funcionarios, deixou passar o prazo da primeira e engavetou o segundo que tambem não sairá. Mas, de qualquer forma, o Estatuto já se vai transformando numa questão politica e, por isso mesmo, sua aprovação demandará uma luta aberta muito maior do que a esperada. No entanto nenhuma justificativa poderá ser invocada para isentar os srs. deputados no caso da lei da divisão territorial.

Há apenas um aspecto a salientar que, longe de inocentar os deputados, ainda mais o condenam. É que estava na pauta, para votação improrrogavel no dia 31, o plebiscito de Acarapé, gerando um choque surdo de interesses entre as bancadas do PSD e do PSP.

Não quiseram ou não poderam, por isso mesmo, os deputados dos dois partidos comparecer á sala de votação, nada obstando se encontrarem no recinto da Assembléia.

Durante o instante preciso da chamada, os deputados se deixaram ficar na sala de café, surdos aos angustiosos apelos dos interessados pela criação dos novos municipios, cuja presença no recinto daquela casa vinha colocar em situação embaraçosa a maioria dos nossos representantes do legislativo estadual.

O fato, que é absolutamente certo, longe de inocentar os deputados, ainda mais o acusam, repetimos. Pois se não queriam o plebiscito nada mais logico do que assumirem a responsabilidade do ato, plenamente justificavel, aliás.

Não cabe no momento discutir as vantagens ou desvantagens da criação das novas comunas. Já tratamos demasiadamente do assunto, mostrando, através de [illegible] estatisticas, a inconveniencia de se fundarem novas prefeituras, sem que elas se achem realmente capacitadas para manter a sua [illegible]. Mas a lei da divisão territorial não se restringia somente aos municipios novos. Muito ao contrario, ela visava a preservar uma situação já existente, pois que constituia os limites de todo o territorio cearense.

Desde o dia 1.º que, em face da não promulgação da lei territorial, se encontram os nossos municipios sem limites certos. Aliás a opinião se trifurca sobre assunto. A primeira hipotese é a de que a lei quinquenal estaria automaticamente prorrogada; a segunda a de que ela, prevendo um prazo fixo de vigencia, estaria tambem automaticamente revogada e a ultima das hipoteses é a de que, tendo a lei ser "inalteravel" no prazo de cinco anos, vencidos estes, poderá vir a ser reformada em qualquer tempo.

De qualquer maneira o Legislativo transferiu a responsabilidade do caso ao Judiciario, de vez que [illegible] se tratará de uma interpretação exegetica e não mais da criação de uma lei nova.

Uma coisa, porem, fica de pé. A Assembléia foi convocada para dois objeticos e não alcançará nenhum deles. Restar-lhe-á o terceiro que é o da percepção dos vencimentos, acrescidos da ajuda de custo o que não dependerão em nada da votação das duas leis.

1.200 OPERARIOS DO D. N. E. R. DISPENSADOS EM MORADA NOVA

Recebemos de Morada Nova o seguinte telegrama:

"O Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, numa atitude desumana, suspendeu brutalmente 1.200 operarios da construção da estrada Morada nova-Cristais, criando ambiente de insegurança para esta cidade. O quadro que observamos apresenta gravidade., em virtude do elevado numero de trabalhadores de outros municipios, que se encontram em situação precaria e sem meios de transporte.

Saudações. Francisco Galvão de Oliveira, prefeito municipal".

RECEBIMENTO SEM MULTA DE TODOS OS IMPOSTOS E TAXAS MUNICIPAIS DE 1953

A Prefeitura Municipal receberá, sem multa, até o dia 20 de janeiro, todos os impostos e taxas municipais referentes ao exercicio de 1953. Isso é o que consta do decreto n.º 1371, ontem promulgado pelo prefeito Paulo Cabral de Araujo, que atendeu nesse sentido, uma reiteração de apêlo feita pela União das Classes Produtoras.

Os fundamentos da Prefeitura Municipal para a sua decisão são os seguintes:

1 — Trata-se de um caso de absoluta relevancia, em face da situação de crise vivida pelo comercio.

2 — Os três anos de sêca se refletiram fortemente sobre o comercio, que não encontra meios faceis de saldar seus debitos publicos.

3 — A Camara Municipal, na sua sessão de 31 de dezembro manifestou-se favoravelmente á pretensão dos contribuintes.

O decreto promulgado, depois dos "considerandos", diz o seguinte:

"Artigo 1.º — É a Secretaria Municipal de Fazenda autorizada a receber, sem multa, até o dia 20 de janeiro do corrente ano de 1954, improrrogavelmente, todos os impostos e taxas municipais referentes ao exercicio de 1953.

Artigo 2.º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

O "APRONTO" DOS CEARENSES

Sexta-feira os componentes da seleção cearense entrarão em concentração, preparando-se para o sensacional prelio pebolistico de domingo á tarde, no Presidente Vargas, quando estarão se defrontando com a representação do Estado do Maranhão.

O tecnico Gilson Silva já programou os dias que deverão os nossos rapazes fazer os exercicios tecnicos e fisicos. Assim é que logo na manhã de hoje os "scratchmen" cearenses farão o seu primeiro exercicio fisico sob as vistas do "coach" paulista. Quinta-feira, os nossos rapazes deverão fazer o seu coletivo de "apronto", preparando-se para o encontro com os timbiras. No dia seguinte, isto é, sexta-feira, haverá novamente exercicio. Desta feita os nossos rapazes submeter-se-ão a exercicio de respiração e, sabado e o restante de domingo ficarão em repouso, somente esperando a hora do embate.

Em vista de Antonio não está em condições fisicas aceitaveis, é pensamento do tecnico substitui-lo por Canhoteiro, caso este elemento se ache em condições para preliar contra os timbiras.

Outro elemento que parece não atuará domingo é Nirso que foi um dos que atuaram discretamente em São Luiz. No entanto, somente depois do coletivo de amanhã á tarde, no campo do Benfica, saberemos qual a escalação exata do "onze" que enfrentará o quadro maranhense.

Alagoas

FESTAS DE NATAL EM MACEIÓ

Carlos MOLITERNO

MACEIO' — Inegavelmente, estamos hoje distanciados dos festejos natalinos dos velhos tempos, que marcaram época em Maceió. Dos velhos tempos em que os folguedos tradicionais constituiam a principal atração das festas de fim de ano, com os seus fogos de artificios, suas missas em campo largo, assistidas por verdadeiras multidões.

Além da variedade de brinquedos, as festas natalinas de Maceió primavam pela riqueza com que eram apresentadas nos diversos subúrbios da cidade.

Entre nós, as festas de Bebedouro, subúrbio das margens da Manguaba e da linha de ferro, tinham as suas preferências. As familias mais representativas da cidade possuiam casas naquele subúrbio, unicamente para passar a época dos festejos. E não era com facilidade que se podia alugar uma casa ali, principalmente nas imediações da Praça da Liberdade. No tempo do major Bonifácio, espirito realmente empreendedor e que tinha pelo seu bairro um orgulho fora do comum, as festas de Bebedouro eram mais imponentes.

E na Praça da Liberdade toda a sorte de brinquedos fazia a sua apresentação. Eram Pastoris, Fandangos, Cheganças, Baianas, Reizados, etc., dando aos festejos natalinos um realce sempre crescente.

Hoje, frente á civilização do auto-falante, tudo mudou. A mercantilização tomou conta de tudo. Nos Pastoris das festas de hoje, já não se pensa na apresentação das jornadas, canções, figuras, etc. que constituiam um rigor nas festas de outrora. A orientação atual é diferente, e obedece a um plano subversivo das competições tradicionais. Se a mestra ou a contra-mestra vem á cena, é para cantar um samba ou um baião do Luiz Gonzaga, precedida de intermináveis palavras do locutor, que afirma, com muita segurança, que o sabonete tal é muito bom para coceiras.

Por isso, os velhos de hoje se recordam dos bons tempos do major Bonifácio, das suas Baianas bem ensaiadas e bem vestidas. Dos Guerreiros imponentes, de vestes coloridas, e dos marujos das cheganças que, nos tablados das barcas de alvenaria, desfiavam as cantigas comoventes das histórias de travessias e combates marítimos.

Não vamos ao ponto de sustentar o desaparecimento dessas tradições ou mesmo afirmar que elas estão em decadência, nos dias de hoje. Não. Sabemos que elas ainda permanecem bem vivas, não apenas no conservador espirito popular, mas nos registros dos nossos pesquisadores e estudiosos. O de que tratamos é da decadência das festas natalinas, que não apresentam hoje as imponências dos velhos tempos, nem procuram reconstituir aquele espirito tradicionalista, que formava uma espécie de moldura para a época do Natal.

Principalmente nos dias de hoje que o interesse dos nossos folcloristas está cada vez mais presente, e a conservação das tradições populares vem ganhando maior amplitude através de Congressos, regulados pela Comissão Nacional de Folclore.

Aqui mesmo, tivemos nos começos de 1952 um Congresso Folclórico que congregou as maiores autoridades do país, no campo da pesquisa das tradições populares, sob a orientação do alagoano Théo Brandão, secretário geral da Comissão Alagoana de Folclore.

Durante esse Congresso, testemunhamos o empenho de Théo Brandão em preparar um programa dos mais completos, para oferecer aos seus ilustres visitantes. E foi realmente notavel a diversidade dos folguedos apresentados, desde a cavalhada ao côco de salão, executado por um grupo selecionado no municipio de Viçosa.

Além disso, todos os folguedos apresentados durante o Congresso estavam com as suas figuras rigorosamente vestidas. Por isso, quando nos referimos a ausência de folguedos em nossas festas de Natal, temos o pensamento voltado para as festas dos velhos tempos, principalmente para as de Bebedouro, do tempo do major Bonifácio.

Hoje o que vemos nos Pastoris é o samba, o baião, a marcha e outras variedades de canções, com auto-falantes estridentes e muita propaganda comercial. E já vai muito longe o Natal dos velhos tempos. Um Natal rico de coisas bôas e tradicionais, de folguedos populares e fogos de artificios. Um Natal de Pastoris, com jornadas completas. De Chegança com marinheiros bem vestidos. E de Guerreiros, com as suas figuras coloridas. Um Natal que ficou para atrás e vai se perdendo na marcha do tempo.

A FUTURA DISTILARIA CENTRAL DE ALAGOAS

Os usineiros de Alagoas, tendo em vista os bons serviços prestados á agro-indústria do açucar, neste Estado, pelo sr. Edgar de Gois Monteiro, quando á frente do Instituto do Açucar e do Alcool, resolveram sugerir ao presidente daquele órgão que dêsse o nome do ex-presidente do Instituto á Distilaria Central que se vai construir em Alagoas, graças aos esforços do sr. Gileno di Carli.

Neste sentido, dirigiram-se áquela autarquia em telegrama que recebeu a assinatura de todos os usineiros cooperados, e seguinte comunicação do presidente Gileno di Carli, o assunto será submetido á apreciação da Comissão Executiva.

EM MACEIO', O ESCRITOR RAUL LIMA

Encontra-se entre nós, desde alguns dias, o escritor Raul Lima, diretor do Serviço de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura e secretario do "Diário de Noticias" do Rio, além de diretor do seu suplemento literário.

Sua viagem teve apenas um carater sentimental, pois veio em visita á sua familia, mas foi aproveitada para entrar em contacto com os serviços de estatistica que colaboram com a sua repartição, e ainda para colher dados para uma monografia que vai escrever sobre o nordeste.

Das suas declarações feitas á imprensa local, destacamos este trecho: "Fui encarregado pelo Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, de escrever uma monografia sobre o nordeste, para a série documentária da vida Rural daquele Serviço. Apesar de guardar na memória muitos aspectos de nossas feiras, vim rever algumas delas e colher um pouco mais de material sobre êsse curiosissimo detalhe sociológico, que está perdendo dia a dia, as suas imagens pitorescas e caracteristicas".

AUMENTO DE PRECO NOS JORNAIS DE DOMINGO

A "Gazeta de Alagoas" e o "Jornal de Alagoas" publicaram uma nota conjunta, informando aos seus leitores, assinantes e clientes que, em vista das dificuldades atuais, resolveram cobrar nas suas edições domingueiras, substancialmente aumentadas, o preço de Cr$ 1,50 por exemplar, em vista do aumento sempre crescente da matéria prima.

CONGRATULAÇÕES AO GOVERNADOR ARNON DE MELLO

Regressando da sua viagem aos Estados de São Paulo e Minas Gerais, o governador Arnon de Mello, recebeu do dr. Antiógenes Chaves, advogado e industrial no Estado de Pernambuco, o seguinte telegrama: "Receba cordial abraço e congratulações pelo sucesso de suas visitas, valorizando o Nordeste. Antiógenes Chaves".

PROFESSOR ULISSES BRAGA

Em gôzo de férias, seguiu para o Rio de Janeiro o dr. Ulisses Braga Junior, diretor do "Jornal de Alagoas", professor da Faculdade de Direito de Alagoas e consultor juridico da Caixa Econômica Federal de Alagoas.

NATAL DO RODOVIARIO

A Comissão de Estradas de Rodagem realizou nos galpões de suas oficinas no Tabuleiro dos Martins o Natal do Rodoviário, festa que contou com a presença do governador do Estado, dr. Arnon de Mello e senhora, Leda Color de Mello, deputado federal Rui Palmeira, deputados estaduais Oséas Cardoso e Carlos Gomes de Barros, sr. Manoel Casado de Mello, secretario do Governo, major Luiz Cavalcanti, diretor da CER, escritor Breno Acioli, outras autoridades, convidados, etc. Foram distribuidos prêmios e brinquedos, falando na ocasião o major Luiz Cavalcanti e o governador Arnon de Mello.

VENDA DE COCO PELA "COAP"

Fazendo cumprir a Portaria que determinou a retenção de dois por cento de todo o côco exportado pelo Estado nos armazens da COAP, para consumo popular, foi iniciada por essa entidade a venda de côco sêco, descascado, ao preço tabelado de um cruzeiro e oitenta centavos, no Posto do Mercado de Maceió e nos armazens da COAP, em Jaraguá.

ESTABILIDADE PARA OS EXTRA-NUMERARIOS COM 10 ANOS DE SERVIÇOS

Foi sancionada pelo Executivo Estadual, a lei aprovada pela Assembléia Legislativa, que considera estáveis os extra-numerarios do Estado e das autarquias estaduais de qualquer categoria que tenham ou venham a completar dez anos de serviço publico.

Assim, os extra-numerarios terão direito a aposentadoria, licenças, adicionais, abono familiar, disponibilidade, férias e demais vantagens asseguradas aos funcionarios efetivos, na forma do artigo 10 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição do Estado.

R. G. do Norte

SOLUÇÕES A LONGO PRAZO

Edilson VARELA

Com a noticia da chegada, a Natal, de guindastes eletricos para o porto, é bem possivel que, dentro em breve, com o seu funcionamento haja a melhoria tão ansiosamente esperada nos serviços de carga e descarga de mercadorias. É um velho problema, este, que avança agora mais um passo. As coisas neste país andam tão devagar que temos de contar mesmo com o auxilio federal a conta-gotas. Esse assunto do porto de Natal é um exemplo frisante da morosidade dos nossos serviços publicos. Primeiro, houve uma luta de quase quatro anos para a construção de um cais [illegible]. E agora precisamos de outro mais. Depois, veio a luta da dragagem, que durou quase outro tanto e que, finalmente feita, restou a parte mais importante, ou seja, a entrada da barra. Houve tambem o problema do frigorifico que, planejado no tempo da guerra, só foi terminado há pouco mais de dois anos. A questão do aparelhamento do porto é outro antigo assunto e que não é de facil solução para o Quinto Distrito de Portos, Rios e Canais. E o que falar então da falada destruição do pontal do Pinão? Os holandeses aqui [illegible] o [illegible]. [illegible] Infelizmente temos que conformar-nos. E ninguem tem o direito de culpar os responsaveis por esses setores. O atual chefe do Quinto Distrito tem empregado esforços elogiaveis para solucionar os problemas afetos á sua repartição. O diretor geral do Departamento, engenheiro Hildebrando de Gois tem se mostrado amigo do Rio Grande do Norte. A burocracia, aliada á falta de recursos para a solução de problemas que existem em quase todo país, deve-se a morosidade no andamento dos trabalhos para solução de conjunto. O proprio ministro José Americo, conhecedor profundo dos problemas nordestinos não está agora em dificuldades para conseguir verbas de emergencia vitais á sobrevivencia desta região? E já não estão divulgando no sul noticias de que o inverno está generalizado e a produção foi iniciada?

Até agora tem sido inutil modificar o panorama dos nossos serviços publicos. Não há aqui mesmo, por exemplo, o caso do edificio do Banco do Brasil começado há mais de quatro anos e entregue a uma firma de poucos recursos financeiros? O esqueleto lá está, porem a obra está paralizada. E o exemplo do edificio da Escola Industrial, começado tambem há muito tempo? E o caso do Hospital Colonia de Psicopatas?

E assim vamos caminhando...

Saudação do governador Silvio Pedroza

Ocupou o microfone da Radio Poti o governador Silvio Pedroza que dirigiu uma saudação aos norte-riograndenses por ocasião da entrada do Novo Ano. Na oportunidade, o chefe do Executivo historiou as dificuldades de sua administração tendo em vista a terrivel sêca que há quase três anos devasta o Estado. Nada obstante, salientou o sr. Silvio Pedroza as obras que conseguiu realizar destacando o Instituto de Educação que custou quase vinte milhões, o quartel da Força Policial, a construção de um Jardim da Infancia Modelo e os serviços realizados no interior dentre esses a cooperação para construção de açudes, estradas, pontes, escolas e outras instituições.

Imoral projeto na Camara de Vereadores

Foi apresentado na Camara de Vereadores um projeto aumentando a cedula de comparecimento dos vereadores. A proposito os orgãos dos Diarios Associados moveram cerrada campanha contra a imoralidade a qual foi afinal rejeitada. Foi o suficiente para que os vereadores realizassem uma sessão especial atacando os jornalistas associados que responderam á altura, provando inclusive a inoperancia da Camara de Vereadores de Natal que não apresentou um só projeto de interesse publico.

A culpa é da CEXIM

Falando á reportagem o engenheiro Saturnino de Brito declarou que a culpa da deficiencia do abastecimento dagua não cabe ao escritorio responsavel pelo serviço mas, sim, á CEXIM que durante ano e meio não liberou as licenças de importação para os motores e bombas encomendados aos Estados Unidos. Salientou que todo equipamento, instalações, novos poços e ligações estão prontos dependendo apenas dos motores que não são fabricados no Brasil.

Enquanto isso o governo que pediu um emprestimo ao Banco do Brasil para ampliação do abastecimento dagua e da rêde de esgotos é obrigado a pagar juros do emprestimo sem ter o equivalente rendimento com as novas ligações e com a regularização do abastecimento.

Diplomação de nova turma de contabilistas

Na Escola Tecnica de Comercio foi realizada a solenidade de diplomação de uma nova turma de contadores. Foi paraninfo o Comendador Ulisses de Gois e orador da turma o contabilista Geraldo Dantas Guedes. Na mesma solenidade foi prestada uma homenagem especial ao engenheiro João Galvão de Medeiros, diretor da Estrada de Ferro Sampaio Correia.

Julgamento da escrivã Maria Dantas

Na proxima semana será julgada pelo Tribunal Eleitoral a escrivã Maria Dantas, acusada de ter falsificado inumeras certidões de registro civil para fins eleitorais. A referida escrivã já havia sido absolvida pelo juiz Joaquim das Virgens Neto da comarca de Nova Cruz.

Tentativa de latrocinio no Alecrim

Deu entrada no Pronto Socorro hoje, pela madrugada, o verdureiro Manoel Dias da Silva, encontrado na via publica, esvaindo-se em sangue, no Alecrim com oito facadas.

Ao que se sabe o verdureiro iniciava no momento o seu trabalho diario quando foi atacado por um desconhecido que lhe levou todo dinheiro. O delegado de plantão não conseguiu ainda localizar o criminoso estando a policia em seu encalço.

ILEGÍVEL

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 8.ª pag.)

CASA Amarela — Novo loteamento temos poucos lotes, a começar de Cr$ 7.000,00, pagamento em 60 meses, aproveitem antes que seja tarde. Edif. Trianon — 1.º — sala 107. (12551)

LOTES — Vendem-se magnificos, esplendida oportunidade para emprego de capital. Tratar no terminal de Cajueiro. (12566)

LOTEAMENTOS em Areias — Nova Descoberta — Imbiribeira — Olinda e Caxangá. Todos para pagamento em 60 meses. Tratar com Batalha — Edificio Trianon — sala 107. (12167)

NO Espinheiro — Terreno ótimo para predio de apartamento, 20x20, preço 250.000,00, entre à rua 48 e Barão Itamaracá, a 50 metros para Avenida Canal, trecho proximo ao Posto Texaco. A tratar das 8 às 10, altos do Banco do Canadá — 85 — 1.º. (12196)

PIEDADE — Proximo à praia e igreja, 350mts., vendem-se dois lotes de 12x30, a Cr$ 70.000,00, cada. Empresa Valor — Almare-Anexo, sala 523. (12552)

TERRENOS na Encruzilhada — Vendem-se 2 lotes, 14x25, preço 120.000,00 cada lote, tratar altos Banco do Canadá — 85 — 1º — sala 2, das 8 às 10 horas. (12196)

TERRENOS para industria e granjas. Negocio direto, com Humberto Constantino — Parque Amorim, 1637 — Fone: 23.3[illegible] (12247)

TERRENOS no Cordeiro — Vende-se urgente, 6 lotes, na Av. do Forte e Av. Caxangá, 11x50 e 13x48. Preço de ocasião. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio — salas 21-22 — Fone 7899.

TERRENO em Boa Viagem — Vende-se um lote à rua Ernesto Paula Santos, tratar com Viriato, fones 9479 ou 9074. (12461)

TERRENOS — Vendem-se 2 otimos lotes, no Jardim Copacabana — Piedade e um lote para granja, Igarassú, com estrada pavimentada e agua perene. Troca-se por propriedade maior. (12537)

TERRENOS — E. Remedios — Lote de esquina c/450m2, Cr$ 100.000,00. Lote 15x30, esquina (proximo 100 mts.), Cr$ 70.000,00. Empresa Valor — Edificio Almare-Anexo — sala 523. (12532)

TERRENO — Magnifico terreno localizado na Av. General Manoel Rabelo, com 60mx1.100m. e com duas frentes. Preço: 110.000,00. A tratar na Travessa do Jasmim, 90. (12563)

TERRENOS — Vendem-se 3 lotes de terreno de 12mx40, localizados na Av. General Manoel Rabelo, a 23.000,00 cada, a tratar na Travessa do Jasmim n.º 90 (12563)

TERRENOS — Vendem-se dois magnificos na Tamarineira, defronte da Casa de Saude Agamenon Magalhães, por Cr$ 370.000,00 ambos. São juntos, sendo um de esquina e medem 26 metros de frente, 34,30 no lado direito, 21,90 no lado esquerdo e 33,80 nos fundos. Servem para construção imediata de otimas casas ou edificios de apartamentos. Tratar com Itamar Valença, pela manhã, na rua da Aurora, 439 — Fone 2647 (12594)

TERRENOS a prestação, em 5 anos, no Cordeiro, tenho dois lotes, com agua e luz, junto a General San Martin. Preço Cr$ ... 60.000,00. Edif. Santo Albino — 6.º andar, sala 622, fone 7637, procure Lima. (12539)

TERRENO na praia das Candeias, a partir de Cr$ 15.000,00, com ou sem entrada. Pagamento em 5 anos. Edif. Santo Albino — 6.º andar — sala 622. Fone 7637, procure Lima. (12539)

TERRENOS — Jardim Ipiranga, em 60 prestações, ver e tratar à rua 21 de Abril, 942, Afogados — Escritorio: Edificio Santo Albino — sala 415 — Fone 6900. (12603)

TERRENO em Olinda — Vende-se um, á rua do Bomfim, junto a Rádio Olinda. A tratar à rua Dr. Moreira Alves, 63 — esquina com a Ladeira da Sé. (12576)

TERRENO à beira-mar — Vende-se magnifico lote de terreno no melhor local da praia do Rio Tapado, em Olinda, logo depois do Quartel, situado à beira-mar, medindo dezoito metros (18mts.), de frente por trinta e sete metros (37mts.) de comprimento. Preço: cento e cinquenta mil cruzeiros (Cr$ 150.000,00). A tratar, todos os dias, com o sr. Lucas, na Praça Dantas Barreto n.º 531, em Olinda. (12438)

TERRENOS — Compro e vendo terrenos. Humberto Constantino — Parque Amorim, 1637 — Fone: 28.368. (11907)

TERRENOS — E. Remedios — Lote de esquina c/450m2, Cr$ 100.000,00. Lote 15x30, esquina (proximo 100 mts.), Cr$ 70.000,00. Empresa Valor — Edificio Almare Anexo — sala 523. (1211[illegible])

TERRENOS — Casa Amarela — Vendem-se ótimos lotes, à rua Rosa da Fonseca. Tratar com Napoleão Novaes, Edificio Banco Auxiliar — sala 24 — 2.º andar. (12457)

VENDE-SE — Otimo terreno, sito à rua da Esperança, Barro medindo 9 metros de frente por 66 de fundo. Tratar na rua Dr. José Mariano, 519. (12066)

VENDE-SE — Um lote de terreno, sito à rua da Esperança, Barro, medindo 9 metros de frente por 66 de fundo. Tratar na rua Dr. José Mariano, 519 — Fones: 2618 e 2511. (12263)

V[illegible]-SE — Um terreno na Estância, medindo 15x60, otimo para construção. Tratar na rua Dr. José Mariano, 519 — Fones 2618 e 2511. (12263)

[illegible] SE urgente um terreno no Cajueiro, 10x20, por Cr$ .... 20.000,00. Facilita-se o pagamento. Negocio urgente. Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22 — Fone 7899.

VENDE-SE um terreno em Boa Viagem, à rua dos Navegantes, frente para o mar, sem intermediarios, tratar: Vigario Barreto, 36 — Aflitos. (12604)

NEGOCIOS A VENDA

FARMACIA — Compra-se uma situada em arrabalde desta capital e que tenha residencia anexa ou proxima. Informar por escrito: local, montante aproximado do negocio, etc. Guarda-se sigilo. Carta para Farmaceutico, na posta restante do Diario de Pernambuco. (12487)

INDUSTRIA — Vende-se uma fabrica de cordão. Tratar à rua Henrique Guimarães, 18 — Bairro Novo — Olinda. (12507)

INDUSTRIA rendosa. Vende-se as instalações de uma fabrica de biscoitos Walffer (eletrica), ocupando apenas 2 empregados, por Cr$ 142.000,00. Garante-se um rendimento de mais de Cr$ ..... 20.000,00 mensais, com emprego de capital muito pequeno para aquisição de materia-prima. Tratar à Estrada dos Remedios, 1750 (Fábrica de Latas). (12452)

MERCEARIA — Vende-se uma bem instalada e com grande morada, predio novo, de esquina, aluguel barato, a unica no local. A tratar com Nilson — Sulacap, sala 113 — 1.º. (12495)

MOTIVO — Grande urgencia — Vendo apenas ponto — Abrigo — 10.000,00, a quem ficar com mercadorias aproximadamente Cr$ 15.000,00. Tratar 9270 c/Augusto. (12475)

MERCEARIA — Compra-se uma, pequena ou regular, com residencia, situada em suburbio desta cidade. Paga-se à vista. Informar por escrito para Jorge Silva, posta restante deste Diario. Negocio sem intermediario. (12487)

MERCEARIA — Vende-se uma Mercearia, bem afreguesada, casa de esquina, com comodos para familia. Negocio urgente. Rua João da Mata n.º 263 — Formigão — Afogados. (12456)

OTIMA Oportunidade — Negocio urgente. Vende-se um Bar-Restaurante. O melhor ponto de negocio no Largo de Agua Fria. Facilita-se uma parte do pagamento. O motivo explicar-se-á ao interessado. Rua Julio Ramos n.º 33 — Agua Fria. (13115)

OTIMO negocio — Vende-se um Bar ou o ponto, à rua Velha, 156, bairro da Boa Vista. (12468)

PADARIA no centro da cidade do Recife — Vende-se baratissimo, bem localizada, por motivo de mudança de ramo de negocio. Facilita-se o pagamento, parte à vista e restante em prestações mensais, pagaveis com o lucro do proprio negocio. Tambem, aceita-se um socio para gerenciar a firma com um capital até Cr$ 500.000,00. Tratar com Sr. Armando — Rua das Florentinas n.º 193 — Fone 6328. (12148)

PADARIA — Vende-se, forno continuo, toda mecanizada, com o predio novo, margem do calçamento, grande quota, apurando mais de 2.000,00 no balcão, fora freguesia de entrega, tudo entrando apenas com Cr$ 300.000,00, restante a longo prazo proporcional aos lucros. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap, sala 116 — 2.º. (12564)

PADARIA — Vende-se uma, com motor eletrico, negocio interior, a cem mil cruzeiros (Cr$ .. 100.000,00). A tratar com Nelson, à Av. Beberibe, 1633 — Agua Fria. (12492)

RESTAURANTE na Boa Vista — Vende-se fazendo otimo movimento, bom ponto, com refrigerador, registradora e demais utensilios. Tratar no Edif. Trianon — 1.º — sala 107 — Batalha.

URGENTE! Vende-se uma mercearia e carvoaria, com casa de morada, todos os impostos pagos. Ver e tratar à rua Celia n.º 87 — Sitio Novo — Olinda. Preço de ocasião. (11825)

VENDE-SE baratissimo, 1 enchimento de alcool e fabrico de vinagre, sito à rua Imperial n.º 962. Tratar na rua da Saudade, 224. (12303)

VENDE-SE um otimo negocio, com ou sem mercadorias, ver e tratar à rua Tobias Barreto n.º 42 — Recife. (12330)

VENDE-SE um fiteiro de cigarro, com banca de jogo, à rua Larga do Rosario n.º 273. (12307)

VERDADEIRA Pechincha! Negocio urgente. Vende-se um ponto comercial e respectivos moveis, sito à rua Ana Xavier n.º 151, bem perto do mercado, em Casa Amarela. Aluguel barato. Tratar na rua da Harmonia n.º 817.

VENDE-SE um Ferro Velho de automoveis, inclusive prateleiras apropriadas. Ver e tratar com Osorio, à rua S. Paulo, 295, no Arruda, das 7.30 às 11.30 horas. (12358)

VENDE-SE excelente Pensão, com 18 quartos, bem arejados, com luz direta, todos mobiliados, fogão novo Wallig, refrigerador comercial, telefone, etc. Preço unico Cr$ 150.000,00. Informações por obsequio com D. Anatilde — Rua do Imperador, 235 — Agencia Coelho.

VENDE-SE um engenho de caldo de cana, marca Tigre, semi-novo. Tratar no Bar A Portuguesa, à rua Diario de Pernambuco, 40. (12527)

VENDE-SE otima Farmacia, em proximo bairro da cidade. A tratar com Wilson, Rua da Aurora, 439 — telefone 2647. (12586)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR de escritorio — Precisa-se de pessoa habil para escriturar Diario, Caixa e Contas Correntes. Cartas para Rimar, na posta restante deste jornal. (12593)

AUXILIAR de Contabilidade — Bastante pratico, datilografo e com boa caligrafia, bom ordenado inicial. Escrever de proprio punho com informações detalhadas sobre grau de instrução, habilitações, cargos ocupados, idade e estado civil, para Companac, posta restante do Diario de Pernambuco. (12501)

AUXILIARES — Precisamos dos seguintes: um datilografo com redação propria e um Analista de preferencia que tenha trabalhado em Laboratorio de fabrica de oleo. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Avenida José Rufino, 939 — das 8 às 10 e 14 às 16 horas. (11077)

AUXILIARES de escritorio — Contador, com longo tirocinio, correntistas, datilografos e outros, com conhecimento dos demais serviços de escritorio. Oportunidades, tambem, para alguns, que desejem ingressar no comercio. Escrever de proprio punho, para Ivo, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e habilitações.

ATENÇÃO — Estamos precisando de uma habil datilografa com conhecimentos de português — 2.000,00. Uma steno-datilografa com noções de Inglês — 3.000,00. Um analista para laboratorio de oleos — 3.000,00. Um balconista com pratica de perfumarias — ... 1.200,00 — Agencia de Empregos Guararapes — Edificio Banco Comercio Industria de Pernambuco — 1.º andar — sala 102 — Fone 9100 — Visite-nos e examine nossas condições. (12549)

BALCONISTAS e viajantes — Com conhecimento de peças de automovel. Meninos para ocupar lugar de "Office-Boys". Escrever, de proprio punho, para JI, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil e habilitações. (12498)

CR$ 100.000,00 — Precisa-se de um socio para escritorio de representações e conta propria, em franco desenvolvimento e grandes possibilidades. Otima retirada. Cartas para Caixa Postal, 1126.

DESPACHANTE — Precisamos de uma para serviços de firma modesta em todas as repartições publicas. Tratar pessoalmente no Edificio Santo Albino — 5.º — sala 516. (12541)

ESTENO-Datilografa — Firma estrangeira precisa de uma com pratica e perfeitos conhecimentos do português. Para um ou dois expedientes. Exigem-se referencias. Ofertas sob Taquigrafia à posta restante desta folha. (12314)

EMPREGADO — Precisa-se competente empregado para serviço de escritorio, com conhecimentos de Contas Correntes, faturamento, duplicatas e correspondencia comercial. Ofertas para "Pontual", na posta restante deste jornal. (12326)

EMPREGADO — Mercearia desta praça, procura um rapaz conhecendo bem matematica e com boa letra para serviços de escritorio. Ofertas para "Orientação", na posta restante deste jornal. (12323)

FARMACEUTICO — Precisa-se para responsabilizar-se por uma farmacia. Maiores detalhes serão fornecidos pessoalmente. Entender-se com Braga, na Farmacia Oliveira, na rua Barão de Lucena, 377 — Jaboatão. (12471)

INDUSTRIA — Precisa-se de um socio ou socia que disponha de cinquenta mil cruzeiros, para desenvolver uma fabrica de perfumes e artigos para toucador de franca aceitação. Informações à rua 48 n.º 788 — Espinheiro.

JOVEM com conhecimentos gerais de escritorio, casado, curso secundario, deseja boa colocação. Cartas para Zerauj na posta restante deste jornal. (12460)

PRECISAM-SE de rapazes de boa aparencia, para serviço externo, à base de comissão, lugar de futuro para quem deseja trabalhar. Informações com o Sr. Bezerra — das 9 às 10 horas, na Pensão Palacio — quarto n.º 30, à rua da Concordia, 148. (12478)

PRECISA-SE de uma moça de 15 a 17 anos, para trabalhar em balcão de lavandaria. Rua Conde da Boa Vista, 1399. (12445)

PRECISA-SE de uma moça ou senhora, honestas, ativas e desembaraçadas, que saibam bem ler, escrever e contar, tenham bôa caligrafia para trabalhar em serviços rurais, como sejam (vendas, anotações e pagamentos). Dá-se preferencia as que queiram dirigir automovel e residir no local do serviço. A tratar: Av. General Manoel Rabelo, 4942 — Sucupira — Terminal. (12512)

PRECISAM-SE de balconistas, com pratica de balcão, a tratar na Padaria Universal, à Avenida João de Barros, 2010-2020 — Encruzilhada. (12234)

PRECISAM-SE de costureiras e uma colarinheira, c/bastante pratica, favor só se apresentar quem estiver em condições. Camisaria Cacique — Duque de Caxias n.º 337 — 2.º. (12353)

PRACISTA — Precisa-se de elemento de 23 a 30 anos, curso ginasial, apresentavel e ativo, preferindo-se quem tenha pratica do cargo. Bom ordenado inicial. Escrever detalhadamente para Companac posta restante do Diario de Pernambuco. (12501)

VENDEDORES — Grande firma especializada nas vendas de tecidos finos para homens, pelo sistema de crediario, admite pessoas bem apresentaveis e relacionadas. Paga-se otima comissão. Exigem-se fontes de referencias. Tratar à rua da Palma, 295 — 4.º andar — salas 417 a 420 — Edif. Sael. (12373)

EMPREGOS DOMESTICOS

ARRUMADEIRA-Copeira — Precisa-se familia pequena. Rua do Futuro, 386 — esquina Teixeira Pinto — Aflitos. (223)

COPEIRA — Precisa-se de uma mocinha para copa e arrumação, na rua do Riachuelo, 785. (12574)

COPEIRA-Arrumadeira — Precisa-se de uma, pratica e de maior idade, para casa de 3 pessoas. Ordenado Cr$ 200,00. A tratar pela manhã. Rua Conde de Irajá n.º 237 — Torre. (12083)

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinha de pequena familia. Fogão a gás. Tratar à Avenida Manoel Borba, 604 — apartamento 3 — Boa Vista. ([illegible])

COZINHEIRA-Arrumadeira e ama de menino — Precisam-se para casa pequena familia. Tratar à Avenida Manoel Borba, 604, apartamento 3 — Boa Vista. (12583)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma cozinheira na Avenida João de Barros n.º 1267 — Espinheiro (12427)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma na rua José Osório n.º 101 — Madalena. (12418)

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça solteira e ativa, que entenda de arte culinaria e que tenha capacidade para tomar conta de dispensa e dirigir copa e cozinha. A tratar na rua José de Alencar, 447. (12351)

EMPREGADA — Precisa-se de uma para um casal sem filhos que saiba cozinhar. Fogão a gás, na rua Carneiro Vilela, 663 — Espinheiro. (12448)

EMPREGADA — Precisa-se de uma menina de 10 a 12 anos, para tomar conta de uma criança de 3 anos. A tratar à rua José de Alencar, 447. (12439)

EMPREGADA — Precisa-se de uma menina de 8 a 10 anos para tomar conta de uma criança de 3 anos e outros pequenos serviços domesticos. A tratar à Av. João de Barros n.º 931. (12230)

PRECISA-SE de uma menina de 11 a 13 anos, para brincar com uma criança e uma senhora de 45 a 50 para tomar conta de um menino. A tratar à Avenida Visconde Suassuna, 924. (12554)

PROCURA-SE cozinheira e lavadeira que morem no emprego, paga-se bem, tratar pela manhã Avenida Beira Mar, 624 — Pina. (12474)

PRECISA-SE de uma empregada, paga-se bem, à travessa da Carioca, 37 — 1.º andar, à rua da Praia. (12522)

PRECISA-SE de uma empregada ajudante de cozinha e arrumação. Rua Porto Carreiro n.º 122, em frente ao Colegio Americano Batista — Derby. (12483)

SERVENTE — Importante Companhia nacional, precisa com urgencia de elemento de 23 a 28 anos, bôa apresentação, com instrução equivalente ao curso primario completo. Bom ordenado inicial. Cartas para Companac, na posta restante deste jornal, indicando idade, estado civil, empregos ocupados e endereço para ser chamado. (12501)

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL — Compramos, vendemos, trocamos e facilitamos — rua da Concordia, 323-329 — Recife. (217)

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu carro, procure hoje mesmo Galvão, à rua Imperial, 1032, tendo oficina e garage, adaptadas para este fim, fone 6788. (12561)

AUTOMOVEL — Vende-se ou troca-se 1 barata Ford 1940, Coupé, 1 carro Ford 1939, De Luxe, 1 caminhonete Renault 1949, tratar à rua Imperial, 1032 — Fone 6788. (12361)

AUTOMOVEL Ford 1942 — Vende-se um, em otimo estado, 4 portas, chapa particular. Ver e tratar à rua da Aurora, 1377 — Fone 3388. (12579)

AUTOMOVEL Renault — Vende-se um, 4 CV, ano 1949, em otimo estado. Preço Cr$ 5.000,00, sem intermediario nem contra-oferta. Tratar com Moura, Edif. Trianon — sala 610 — Fone 7724. (12338)

AUTOMOVEIS — Radio legitimo para Plymouth, Dodge De Soto, completamente novo, com antena, preço modico. Palma, 295 — terreo, c/Alexandre. (12434)

AUSTIN 46 — Vende-se ou troca-se por um carro grande, à tratar à rua Dr. Sabino Pinho n.º 170 — entrada na frente da Fabrica de Estopa da Avenida Caxangá. (12371)

AUTO-LOTAÇÃO — Vende-se um semi-novo, Chevrolet 51, 3.100, legalizado numa das melhores linhas da cidade, negocio à vista. Tratar com Arruda, na Bomba de Gasolina Shell, à Avenida Olinda — Varadouro — Olinda. (12441)

COMPRO automoveis — A dinheiro, diretamente a particular. Tenho à venda, um Chevrolet 50 e um Prefect 51. Procure Alderedo Farias. Rua Diario de Pernambuco n.º 90, 2.º andar, sala 1. Das 11 às 12 e 17 às 18 horas. (12563)

CAMINHONETE F-1 — 1951, Ford 1948, 4 portas, Renault Juvaquatre 1949, Prefect 1948, Marinete Renault 1952, Marinete Chevrolet 1951, DKW 1939 e Willys Marine 1930. (12431)

COMPRA-SE — Especialista automovel, compra urgente carro completamente perfeito e excelente estado, da mão do primeiro, preferido Austin. Pina — Pereira da Costa, 53. (12331)

CITROEN — Vende-se, muito barato, cubo e tambor dianteiro, ponta de eixo e rolamento interno para Citroen, tudo legitimo e novo. Tratar pelo fone 4215, com Quintão. (12462)

FANTASTICO! Por Cr$ 8.500,00, um automovel Opel Olimpia 37, tudo bom e uma motocicleta B. S. A. 250 c. c., semi-nova. Cr$ 15.000,00. Rua Vidal de Negreiros, 264. (12333)

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

Dra. Conceição Lins
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 16 às 18 horas diariamente
Cons.: Seguradora 4.º andar — Sala 406
Resid.: RUA JOSE' BONIFACIO, 529 — Torre (86599)

Dr. Matheos de Lima
Laboratório de Analises
Rua Nova 362 — Praça do Derby 211
TELEFONE — 6070
Exames de Laboratório. Exame de sangue, fezes, urina, escarro, etc. DOSAGENS DE COLESTEROL, PROTEINAS, GLICOSE, Ureia, etc., NO SANGUE. Reações DE FRIEDMAN E GALLI MANINI

PROF. JARBAS PERNAMBUCANO
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultas às 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 19 horas
Consultorio: Rua do Padre Inglês, 331 (244)

Prof. Eduardo Wanderley
Catedratico da Faculdade de Medicina do Recife
Chefe da III.ª Clinica Cirurgica do Hospital do Centenario. CIRURGIA GERAL
Cons.: Edif. IAPTEC salas 601, 603, 605 — 6.º — Diariamente das 16 às 19 horas exceto aos sábados. Hora marcada. (7857)

Dr. Galileu Figuerêdo
Médico do Hospital Regional de Olinda e Sanatorio São Lucas
Clinica Médica — Doenças do Coração — Aorta — Estomago — Intestinos e Figado. Consultorio: Rua da Imperatriz, 202 — 1.º andar — Fone 2572. Residencia: Av. Sigismundo Gonçalves, 78 Recife — Olinda

Diagnostico precoce do Cancer
Doenças das Senhoras
Dr. Vieira de Menezes
Cons.: — Imperatriz, 115 — 1.º andar — 10 às 12 e 15 às 18 horas — Diariamente (221)

DR. ALVARO VIEIRA
Cirurgião Geral
Doenças de Senhoras — Eletricidade Médica (Ondas curtas — Eletro-coagulação — Bisturi Eletrico) Consultorio: Rua da Concordia, 219 (Terreo) Horario: das 15 às 18 horas. Residencia: Av. Rosa e Silva, 1616 (Aflitos) Recife — Pernambuco (2[illegible]63)

DR LAURENIO LIMA
Doenças das Vias Respiratorias
Rua Martins Junior 89 — De 16 às 18 horas diariamente

DR. LAMARTINE VASCONCELOS
Assistente do Hospital Pedro II
Clinica Medica
Aparelhos cardiaco e digestivo — Doenças da Nutrição Sifilis
CONSULTORIO: Rua da Imperatriz n.º 193 1.º and. — FONE 4009
Diariamente das 16 às 19 horas (exceto aos sábados)

Dra. Eugenia Bortnik
Doenças de Senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização na Maternidade Escola do Rio e com o Prof. Medina no H. das Clinicas de S. Paulo. Cons.: Ed. Seguradora 5.º andar, Salas 510 511. Cons.: das 14 às 18 hs. Resid.: R. da Hora, 593 — Espinheiro

Prof. Arsenio Tavares
CIRURGIA GERAL, VIAS URINARIAS, GINECOLOGIA E PARTOS
Cons.: Ed. Bancários — Av. Guararapes 131 — 6.º andar Sala 102 — Das 14 às 17 horas
Res.: Av. BOA-VIAGEM 3350
Fone: B V 11

NEUROCIRURGIA — DR. MUSSA HAZIM
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crâneo e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças mentais. Cirurgia da dor ciática, nevralgias, dôres de cabeça e dos cynceres inoperaveis. Paralisias. Cons. Ed. Sto. Albino — 7.º andar — Salas 718 e 719 2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas. Resid: Rua Dr. Isaac Salazar 114 — Tamarineira (468)

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas, Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma, Edificio «Ouro Branco», 5.º - Salas 516 e 517. Telefone: 6188. Residencia: Rua da Hora, 402. Telefone: 28092.

Clinica Ginecologica e Obstetrica
DRS. YOLANDA XAVIER CONSTANTINO e G. CONSTANTINO JR.
Do Hospital Getulio Vargas e Maternidade da Encruzilhada. Estudo do casal sem filhos. Doenças das senhoras - Partos sem dôr — Operações. Horario: Diariamente das 14 às 18 horas. Consultorio: Edificio Sto. Albino, 8.º andar, Sala 818. Residencia: Rua D. Bosco - Edificio São João — Apto. 4 — 1.º andar. (165)

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons.: «Ed. Almare» — Sala 111 — Av. Guararapes
Residencia: Visc. Albuquerque, 951 — Torre

DR. DOURADO DE AZEVEDO
CLINICA E CIRURGIA DAS DOENÇAS DO RETO E ANUS - HEMORROIDAS
Especialista chefe dos Hospitais Centenario e Santo Amaro — Rua da Palma, 216 — 3.º andar. Fone 4485. De 15 às 18 horas, aos sábados, das 10 às 12 horas.

Prof. J. de Andrade Médicis
Da Faculdade de Ciencias Médicas
Docente-livre na Universidade do Recife
OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
Consultorio: Edificio Sto. Albino, Salas 203-204 — Das 11 às 12 e das 16 às 18 horas. Residencia: Rua Dom Bosco, 821

DOENÇAS DE SENHORAS
Operações — Vias Urinarias
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco — Sala 703
Das 10 às 12 — 16 às 18 horas (260)

DR MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas, (coração, aorta, estomago, intestinos, figado, rins), Sifilis, Vias Urinarias, Eletricidade Médica. Cons.: Rua Nova, 362, 2.º andar, 10 às 11 e 15 às 18. FONE 7103
Res. Av. Norte, 3063

DR. NORBERTO SCHEIDEGGER
CIRURGIAS URINARIAS ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE
Anexo 7.º andar — Sala 724
Res. Rua Afonso Celso, 85
Fone 28597. TAMARINEIRA

Clinica das Doenças do Coração — Raio X e Eletrocardiografia
Drs. E. Granville Costa e Luis Pinto Ferreira
Das 8 às 10, 15 às 19 horas EDIFICIO STO. ALBINO, 5.º — AV. GUARARAPES 86 — Salas: 513 e 514. Fones: 2398 — 28942 — 6896. RECIFE — PERNAMBUCO (227)

DR. J. COSTA ROCHA
Curso de especialização em São Paulo. Assistente da Faculdade de Medicina
CORAÇÃO VASOS E RINS. ELETROCARDIOGRAFIA
Horario: Diariamente das 14 às 16 horas. Segundas e sextas até 18.30 horas. Sabados das 10 às 12 horas. Consultorio: Edif. Sto. Albino 1.º andar, sala 122. Residencia: Rua Conselheiro Portela, 618 — FONE 153[illegible]

DR. SA' LEITAO
DOENÇAS DE SENHORAS PARTOS
Cons.: Edificio SERTA — 6.º
Fone: 7196
Res.: R. Fronteiras, 223
Fone: 2381 (244)

CIRURGIA PLASTICA E REPARADORA
Dr. Perseu Castro de Lemos
Chefe da Secção de Cirurgia Plastica da Clinica de Cancer de Pernambuco. Defeitos congenitos e adquiridos. Cirurgia estetica e reparadora dos labios, nariz, orelhas, palpebras, etc. Correção das sequelas de queimaduras. Sinais. Cicatrizes. Elefantiase. Ulceras. Rugas. Deformidades mamarias. Paralisia facial. Consultorio — Edif. Santo Albino, 7.º — Sala 724

DR. WALDIR GONÇALVES FERREIRA
Ouvidos — Nariz — Garganta
Edif. Seguradora, 3.º andar — Fone 7994 (1-2031)

DENTISTAS

DR. LUCILIO MONTEIRO MOURA
Cirurgião Dentista
Assist. da Patologia e Terapeutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentária. Cirurgia Protese - Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons.: Av. 10 de Novembro, 147. Edif. IAPETC, Sala 606 — 6.º andar, diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto nas 3as. à tarde e 5as. pela manhã.

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatório medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco à Rua dos Pires, 349, da Companhia de Seguros Novo Mundo. Atende em domicilio — End. Rua da Aurora, 312 — 1.º — Fone 2427 — Resid. — Rua José Barbosa, 49 — Vila dos Bancarios — Mangueira.

FORD 49 — Vende-se um de conservação excepcional, forro de Nylon, rodagem nova, faixa branca, oleo 30. Negocio urgente. Tratar no Posto Sael, na Avenida Cruz Cabugá. (12337)

FORD 46, passeio, troca-se por caminhonete 51. Chevrolet ou Ford, à rua Dias Cardoso, 102. (12413)

HILLMAN — Vende-se um, modelo 1949, economico, em perfeito funcionamento. Tratar no Edif. Seguradora, sala 318 — 3.º — telefone 7427. (12548)

RENAULT 4 — C. V. — Vende-se um, muito conservado, por se precisar residir no sul do país. Tratar na rua da Concordia, 897 (12237)

STANDARD 8 — Vende-se um conversivel, capota e rodagem novas, negocio urgente. Tratar na rua da Concordia, 897. (12237)

VENDE-SE uma barata Nash, ano 17" 48, queimando oleo 30, com radio, pintura e rodagem novos, preço 60.000,00, ou troca-se em um carro pequeno ou em uma caminhonete. Rua Fernandes Vieira, 149 — Fone 3231. (12316)

VENDE-SE um automovel Citroen, modelo 51, cor preta, a tratar nos dias uteis, com Cicero, na praça 17 e nos dias de domingos ou feriados, à rua Conde da Boa Vista, 526, 2.º andar, apartamento 22, 1.º bloco, das 8 às 12 da manhã. (12513)

CAMINHÕES

CAMINHÃO G. M. C. — De serviço particular numa linha da cidade. Nunca viajou, com ligeira reforma, fica completamente novo. O estado geral é bom e bem cuidado. Tratar na Casa J. Lopes S/A. — Rua da Concordia n.º 233. ([illegible])

VENDE-SE um (1) caminhão Ford F-8, modelo 1950, maquina nova, rodagem e carrosserie otimas, de côr azul, negocio urgente, a tratar com Albano Ferreira Dias, à Avenida Cruz Cabugá n.º 122 (12330)

MOVEIS NOVOS E USADOS

FAMILIA que se retira para o sul, oferece à venda varios moveis: dormitorio completo de imbuia, 9 peças, 8 cadeiras de balanço, [illegible] mesinhas, guarda-roupa de solteiro, 1 bureau, 3 radios e outros moveis. Ver e tratar até o proximo dia 12, à rua 45 — Espinheiro n.º 134.

MOVEIS usados — Compram-se pelos melhores preços e tratar com o sr. Azevedo à rua da Conceição, 78, ou pelo fone 6930. (49)

RADIO Eko — Vende-se urgente novo, com 8 valvulas, por preço convidativo, para qualquer corrente, dotado de dispositivo para pick-up e outros aperfeiçoamentos. Tratar com Evaldo, à rua do Bom Jesus n.º 160 — terreo. (12261)

RADIOS — Vendem-se um Pioneer mundial e um Philips mundial, com olho magico, 6 valvulas, semi-novos. Rua Nova, 282 — 3.º andar. (12417)

RADIOLA em estado de nova, meio gabinete, fabricação americana, toca 10 discos automaticamente, vende-se pela metade do valor, por motivo de viagem. Tratar com Abrahão, à Avenida Manoel Borba, 410 — das 7 às 9 e 12 às 14 horas. (12424)

VENDE-SE uma radiola nova, marca RCA 1953, ultimo modelo. Ver na rua Mariz de Barros, 328. (12403)

VENDE-SE uma cama Patente de casal, com colchão de fibra; preço Cr$ 300,00, à rua Cabo Eutropio, 49 — transversal à rua Imperial. (12421)

VENDE-SE um relogio carrilhão de cristaleira, um grupo de três peças e um radio mundial, marca Pilot, todos os moveis, semi-novos, preço de ocasião. A tratar na rua Cosma Frões n.º 593 — Vila Agamenon Magalhães — Engenho do Meio. O motivo da venda é o dono viajar para o sul.

VENDEM-SE 3 bureaux de sucupira maciça, 1 conjunto de poltronas com pano couro, composto de 4 peças com tapete, 6 cadeiras para escritorio, tratar na rua Velha, 56. (12416)

VENDEM-SE moveis de imbuia, semi-novos, sala de visita, jantar, dormitorios, escritorio, maquina de escrever, etc., à rua Padre Anchieta, 307 — Torre. (12470)

VENDE-SE uma copa nova e uma maquina Singer, preço Cr$ ... 8.000,00. Estrada do Arraial, 3734. (12493)

REFRIGERADORES

GELADEIRA — Vende-se uma semi-nova, com os pertences para gelada. Negocio urgente e de ocasião porque o dono vai se mudar. A tratar à rua da Soledade, 449 — 1.º andar. (12488)

VENDE-SE um refrigerador "Eletrolux, a querosene, ver à rua do Sossego, 81 — Boa Vista. (12243)

VENDE-SE um refrigerador americano, novo, marca Kelvinator, 9,4 pés. Ver na rua Mariz de Barros, 328. (12403)

VENDE-SE por motivo de viagem, um refrigerador marca "Philco", completamente novo, com 9 pés. Ver e tratar na rua Augusta n.º 353 — São José. (12345)

MAQUINAS

BOMBAS para puxar agua manuais ou elétricas, garantidas desde Cr$ 575. Motores eletricos Bufalo, monofasicos ou trifasicos os motores que nunca causam aborrecimentos. Querette & Companhia — Rua Passo da Patria, 345 — Fone 6052 — Recife. (59)

GRUPOS Diesel Electrogenios de 3 e 5 KVA, alternadores monofasicos e trifasicos, quadros de comando para pronta entrega ou por encomenda. Montagem. Reparação de maquinas eletricas em geral. A. Querette & Cia. Ltda. — Rua Passo da Patria 345 — Recife

INSTALAÇÕES eletricas industriais sub-estações, medições e projetos. Usinas hidro-eletricas. Turbinas. A. Querette & Cia. Ltda — Rua Passo da Patria, 345 — Recife.

MOTOR Eletrico — Vende-se um conjunto gerador (conjugado), semi-novo, capacidade de 1.500 watts., corrente alternada, 110 volts., 60 ciclos, motor a gasolina, 1.800 R. P. M., proprio para granjas, fazendas, etc. Ver e tratar à rua Duque de Caxias, 275 — 1.º andar — Recife. (12315)

REPARAÇÃO geral de tratores Lanz-Bulldog, David Brown, Case e outros. Material legitimo. Rua Passo da Patria, 345 — Recife. A. Querette & Cia. Ltda.

VENDE-SE — Uma maquina de costura completamente nova, em linda caixa por otimo preço. Tratar na rua Imperial n.º 62[illegible] (12491)

PIANOS

PIANO Pleyel — Vende-se um, com cordas cruzadas, cepo de metal, lira de metal, em perfeito estado de conservação. Ver e tratar, rua do Lima n.º 281. (12577)

PIANOS — Auto-Pianos, Sirenas, etc., consertos em geral, autentico material, inovação na técnica moderna, pelo sistema Lonnch-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à rua Vidal de Negreiros n.º 204 (antigo Patio do Terço) — fone 6930.

PIANOS — Consertos gerais e afinações, executam-se com perfeição e garantia. Contratos modicos, à vista e facilita-se o pagamento. Rua do Paissandú, [illegible] — Recife. (12501)

VENDE-SE piano alemão, tipo armario pequeno, do afamado fabricante Bluthner. Perfeito estado, sonoridade de concerto, magnifico. Tratar pelo fone 2447. (12550)

VENDE-SE um piano alemão, em perfeito estado, barato, na rua João de Deus n.º 182 — Torre. ([illegible])

ESCOLAS E CURSOS

BOLOS e Salgados Artisticos — Mme. Teixeira, avisa que estão abertas as matriculas para os cursos de arte culinaria, confeitaria, corte, costura, modelagem e flores, todas as despesas por conta da professora, aulas diurnas e noturnas. Darei aula no dia 15 de um lindo prato de frios, maionese de tomate. Aulas Cr$ 30,00, às 2 horas da tarde. Rua São João, [illegible] — bairro de São José, no ultimo trecho. ([illegible])

CURSOS Dantas Barreto — Português — Matematica — Latim — Francês — Inglês — Aulas individuais ou em turmas. Rua Conde da Boa Vista n.º 100.

(Conclue na 11.ª Pag.)

Pequenos anuncios

(Continuação da 10.ª pagina)

CURSO Básico de Linguas — Edificio Insalmar — Av. Dantas Barreto, 564 — sala 104 — 1.º andar. Dirigido pelo Pe. Hermino Lureo de Queiroz, com a colaboração de professores categorizados da Universidade do Recife. Em dias alternados durante a semana, das 18,30 as 21,30 horas. Português — francês — Latim — Inglês e Alemão. Inscreva-se neste curso desde agora para os vestibulares de Direito e Fisolofia em 1953. American English — Business English. (Para concurso do Banco do Brasil). Curso de recuperação para alunos retardados de ginasio. Matriculas diariamente a Praça do Carmo, 25. (12355)

CURSO para Comerciarios — Com Datilografia, Correspondencia e Matemática, faça sua inscrição hoje mesmo. Escola Técnica Modelo — Avenida Manoel Borba, 108 — 1.º andar. (12426)

CURSO Recife — Comercial Pratico, pratica de escritorio, em 3 meses, escrituração do: Diario, Razão, Caixa, C Correntes, cada aluno fara escrita completa de uma firma comercial. Preparam-se candidatos a concurso. Inicio das aulas 1 de corrente, p'diante. Edificio Insalmar — Praça Dantas Barreto, sala 205 — 2.º. F. Resende — Contador. (12430)

DATILOGRAFIA — Método rápido. Máquinas semi-novas. Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 375 — Madalena. (12454)

ESTUDOU Inglês um a dois anos e ainda não sabe falar corretamente? Então matricule-se com Russ Krueger, Americano. Metodo mais moderno. Edif. Trianon — sala 413. (12130)

ESCOLA de Cadetes — Admissão em março — Cel. Hollanda, à rua Riachuelo (Vila Sto. Antonio). (12267)

EDUCANDARIO Santana — Mantem internato para meninas de 7 a 11 anos. Semi-internato e externato para meninos e meninas. Real da Torre, 538 — Madalena. (11348)

INSTITUTO D. Pedro II — Rua Real da Torre, 373, Madalena — Jardim — Primario — Admissão. Matriculas abertas. Reabertura das aulas a 1.º de fevereiro. Aperfeiçoamento de alunos do curso primario. Cuidadoso preparo de candidatos a admissão ao ginasial. Professorado selecionado e idoneo. (12454)

O melhor passaporte para os bons empregos é um diploma da Escola Remington. Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: Datilografia — Taquigrafia — Correspondencia Comercial e Inglês. Escola Remington — Rua Nova, 239 — 1.º, Recife. (Não tem filial). Diretora Chrysólita Bittencourt.

PROFESSORA — Contrata-se para preparar uma menina para exame de admissão em 2.ª epoca, para o Instituto de Educação. Tratar com Joaquim Andrade — Rua Princesa Izabel, 99, fone 4496, das 7 ás 10 horas. (12593)

SENHORA inglesa, ensina inglês, pela manhã. Informações para á Praça da Casa Forte, 348, antes das 11 horas da manhã. (12311)

DIVERSOS

AOS Pobres — Consultas aos melhores medicos e medicas especialistas, na cidade, a Cr$ 50,00. Radiografias, Exames de Sangue, Vasos e outros, a preços populares. Extração de dente sem dôr, Cr$ 20,00. Obturação, Cr$ 20,00. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 306 — 4.º andar, desde 8 horas da manhã, entrada por trás.

ASTROLOGIA — Um roteiro certo para a sua vida, uma solução exata para os seus problemas. Escreva para á Caixa Postal 1168 — Recife, pedindo folheto explicativo. (12589)

ATENÇÃO — Para comprar ou vender seus imoveis, procure a Imobiliária Vera Cruz — Edificio Banco Auxiliar do Comercio, salas 21-22. Fone 7899.

ACORDEON — Vende-se um de 140 baixos, com 17 registros, proprio para qualquer musica. Unico no Brasil. Preço Cr$ 20.000,00. A tratar com Padrinho, telefones 2575 — 6017 e 6025.

APELRAS — Vendem-se colmeias e nucleos de italianas e uruguá á rua da Regeneração, 427 — Agua Fria — Fone 6936. (149)

BARRIS Vazios — Vendem-se em estado novo, capacidade 100 e 200 litros, na União de Bebidas, Industria e Comercio, Ltda., 212-294 — Recife — Fone, 4212.

BLUSAS — Toalhas, lenços, colchas em renda irlandesa, na Travessa do Jasmim n.º 90 — Boa Vista. (12563)

BOLOS de Noiva — Primeira Comunhão — Aniversario e novidades para 15 anos. Flores e enfeites de goma, preços especiais seguinhos e doces Mme Engracia Cardoso — Praça Maciel Pinheiro, 343 — 1.º — Casa Arte (143)

COMPRO casa vazia, moderna, 3 quartos, quintal, em bairro proximo, do centro ou pequeno sitio no Barro, até Cr$ 200.000,00. Negocio direto á vista. Cartas para apertamento 5 — Recife Hotel. (12608)

CAUTELAS de Penhores — Compro e faço qualquer negocio. Compro brilhantes grandes, joias e objetos antigos. Procure Alderedo Freitas. Rua Diario de Pernambuco, 90, 2.º andar, sala n.º 1, das 11 ás 12 e 17 ás 18 horas. (12560)

CAMAS "Patente" — Legitimas, para crianças, modelo "Seleta" com grades, quase novas, uma ... 70x150, outra 70x130. Vendam-se na rua 13 de Maio, 30 — Pombal. (12236)

CASTANHAS de Caju' — Compram-se aos melhores preços qualquer quantidade. Rua do Apolo, 153 — Recife. (20)

COMPRA-SE um barracão de madeira ou entra-se como socio ou gerente, cavalheiro, português, de 40 anos, a tratar na Praça Pedro Machado, 63 — Brum — Recife. (11380)

CALDEIRAS a Vapor — Vendem-se duas em otimo estado de conservação, de fabricação estrangeira, multitubulares, com força de 150 e 80 cavalos, vapor respectivamente. Para vêr a rua Imperial n.º 1584 e tratar na Travessa do Amorim n.º 75, bairro do Recife. (11921)

EMPREGOS — Prepare-se eficientemente com antecedencia. O Recife cresce e com ele as necessidades de empregados habeis. Procure o Instituto D. Pedro II — Real da Torre, 375 — Madalena. Matricule-se ainda hoje no Curso Pratico de Comércio. Aprenda datilografia pelo seu metodo pratico e rapido. (12454)

FOTOGRAFOS — O carnaval está pertinho, vende-se uma Speedgraphic 69, por nove mil. Facilita-se pagamento. Travessa do Falcão 153 (Carmo — Recife). (12363)

MME. Geruza Pinheiro, recebe encomenda de vestidos de noiva, baile e passeio. Vestidos e blusas confeccionados e perfeição, a começar de Cr$ 200,00. Concordia, 504. (12578)

OBESIDADE, magreza, defeitos de corpo, rugas, pêlos, verrugas, massagem, medica, facil. Ginástica — Instituto Bosch — Praça Maciel Pinheiro, 384 — 1.º andar.

OPORTUNIDADES! Vendem-se, compram-se e permutam-se estabelecimentos comerciais, industrias e imoveis. Tratar com Nilson, na Otela — Sulacap — sala 118 — 1.º — Fone 7396. (12564)

OLHOS, Ouvidos, Nariz e Garganta — Consulta a Cr$ 50,00, aos melhores especialistas da cidade. Operações. Tratamento. Serviço Bandeirante — Rua Nova, 306, 4.º andar, desde 8 horas da manhã. Entrada por trás. (12318)

PARA Rapazes e Moças. Ganhe uma passagem de ida e volta a São Paulo por avião, para assistir o IV Centenario Bandeirante... e mais Cr$ 2.000,00 por mês. Inutil apresentar-se quem não tiver um minimo curso ginasial, boa aparencia e facilidade de falar e convencer. Para melhores informações procurem J. L. da Costa — Av. Marquês de Olinda, 85 — 2.º — sala 3. Das 10 ás 11,30 e das 15 ás 17 horas. (233)

PASSA de Caju' — Vende-se á rua Quarenta e Oito n.º 751 — Espinheiro. (12078)

PAPEL Celofane, em aparas, vende-se para doce e confeitos, á rua Nazaré, 118 — Agua Fria. (12515)

PEDREIRAS — Alugam-se em Muribeca, informações com a proprietaria, á rua da Esperança, 631 — Barro. (12515)

PLISSES — Soleil e acordeon. Executa-se com perfeição e rapidez, á rua São Gonçalo, 78 — Boa Vista. Fone 2067. (11203)

RENDA irlandesa — Executa-se com perfeição na Travessa do Jasmim n.º 90 — Boa Vista. (12563)

REVISTA do Instituto Arqueologico Historico e Geografico Pernambucano. Vendem-se os anos de 1899 a 1903 e 1917, 1941 e 1942 (completos). Rua do Sossego, 199. (12575)

SHOW em sua casa, com bonecos, artistas. Sucesso para festas infantis. Desde Cr$ 300,00. Travessa do Falcão, 153 (Patio do Carmo). (12229)

TAMBORES para Engenho de Açucar — Compra-se, urgente, tambores usados de 32", em bom estado, informações para Sr. Armando — Rua das Florentinas, 199 — Fone 6328. (12148)

TRANSPORTE Rodoviario — Ao comercio importador e exportador confiem suas cargas ao Expresso Orion Sociedade Ltda. Rua Cel. Gustavo Santiago, 251 — S. Paulo. Rua General Pedra, 110 — Rio. Agente: Carlos Pires Soares — Fone 2650. Rua Dr. José Mariano, 274 — Recife. (12410)

UMA senhora viuva deseja encontrar uma pessoa de bons costumes para viver em sua companhia. Rua Costa Gomes, 227 — Torre. (12455)

VAGA para bureau no melhor edificio da Avenida Guararapes. Diver horário e finalidade — Caixa, 1016. (12393)

VENDE-SE uma boa coleção de livros de Inglês, semi-novos e de bons autores. Está tambem exposto á venda diversos quadros, raros e perfeitamente conservados, bem assim, alguns objetos de bom gosto, tudo muito bem conservado. A tratar á rua Galvão Raposo, 121 — Torre, entrada no oitão do Armazem da Torre — Rua Real, dobra á esquina e vai sair em frente a casa. (12529)

Turf carioca

(Conclusão da 4.ª página)

7—Sorriso	58
8—Sarrilho	58
9—Horatio	52
10—Malar	56
11—Dinon	56
12—Los Angeles	52

7.º PAREO — 17.15 horas — 1.300 metros — Dotação de Cr$ 30.000,00 — Betting.

	kg.
1—Macauba	50
2—Don Zuza	52
3—Don Roberto	52
4—Managua	56
5—Philidor	58
6—Holoturia	50
7—Indiscreto	52
8—Ponche Claro	56
9—Soberano	52
10—Danea	58
11—Hebom	52
12—Albardão	52
13—Guambi	56
14—El Matachin	60
14—Elati	54
15—Mundick	60

8.º PAREO — 17.45 horas — 1.900 metros — Dotação de Cr$ 70.000,00 — Betting.

	kg.
1—My Sun	56
2—Manguarito	50
3—Cunare	59

Vocação do Jurista (*)

(Continuação da 12.ª pagina)

há também, incapazes e venais. E' o proletariado forense, proletariado, não pela pobreza economica que, entre nós, é uma constante para todo o juiz honesto, mas pela pobreza moral e intelectual.

E os exemplos dessas vocações frustradas temos em todos os recantos, retratando-se em tipos marcantes da literatura, nos romances e nas poesias.

E, para a prepotencia, venalidade e ignorância dêsses, muita vez só nos resta a arma magnifica e consoladora da ironia, de que nos fala ANATOLE FRANCE:

«A ironia que eu aconselho, não é cruel. E' doce e benévola. O seu riso desarma a cólera, e é ela que nos ensina a zombar dos máus e dos tolos, que, se não fôra êsse derivativo, poderiamos ter a fraqueza de odiar». (O Jardim de Epicuro — Pgs. 94-5).

Mas, por outro lado, não é só á existência de máus juizes e máus advogados que se deve os êrros judiciários e os atos de injustiça que constantemente afligem aos homens.

Também por isto são culpados os membros todos da sociedade.

Inicialmente, o litigante de má fé que procura o advogado de má fé disposto a patrocinar o seu pleito, pois é uma verdade incontestável de que o espirito de fraude, de injustiça, de ignominia nasce com o litigante deshonesto porquanto o cliente honesto, que tem uma causa honesta, recorre necessariamente — em seu próprio interêsse — a um advogado honesto, enquanto o cliente trapaceiro, que não conseguiria fazer aceitar sua causa por nenhum profissional que se respeite, dirige-se inevitavelmente a um advogado que tenha a consciência bastante elástica para ocupar-se dêles». (Pierluigi e Ettore Eriso — O Romance do Advogado — Pgs. 88).

Depois, são os peritos venais ou incompetentes e, encerrando toda essa pletora que deslustra a Justiça, e gera a descrença no Direito, as testemunhas falsas, infelizmente, o meio de prova mais comum e, com frequência, o único de que se pode utilizar.

E, de tal modo são comuns as testemunhas forjadas, que o advogado honesto, muita vez, vê-se na contingência de arranjar testemunhas para fazer frente aos processos inescrupulosos do opoente, e, assim, colaborar para que triunfe, paradoxalmente, instruido pela mentira, a verdade e a Justiça.

Dissemos que a vocação do jurista consiste naquele «chamado para o mundo das relações juridico-sociais e o afan e impor nelas o reinado da Lei».

Continúa a ameaça á mamona

1954 de bagas de mamona produzidas dentro do país. De acordo com comunicado de 17 do corrente, do referido Departamento, o programa «destina-se a manter e expandir a produção de bagas de mamona nos EE.UU., aumentado, assim, os suprimentos do respectivos óleo, para fins de defesa. «Outra finalidade é a de ampliar o conhecimento dos produtores nacionais de mamona.

O programa de 1954, que será supervisionado pela Commodity Credit Corporation (C.C.C.), consiste em amparo aos cultivadores em toda ou qualquer área de produção dos Estados Unidos designada pela aludida organização. Os Estados abrangidos no programa são: Arizona, Arkansas, New México e Texas.

A C.C.C., financiará o programa, mas as perdas, se as houver, serão reembolsadas de fundos postos á disposição do Secretário de Agricultura, sob a Lei de Defesa da Produção de 1950 e suas respectivas emendas.

Em 1953, a programa correlato abrangeu contrato com os produtores e companhias particulares para a produção de bagas de mamona ao preço de 9 cents por libra-peso, ou á cotação do mercado por ocasião da entrega. Em 1954, nenhum contrato de produção será firmado, exceto nos casos em que sejam necessárias variedades especiais para aumentar a produção de bagas destinadas apenas para semente. A diferença no preço entre 1953 é devido principalmente á baixa que se verifica no mercado.

Don Camilo Della Bassa

(Conclusão da 1.ª pag.)

ultimo consegue por oferecer maior soma. Elles incentivam os seus quadros com um entusiasmo que vai além de todo o controle, e cada um alude á importancia do jogo, em *speech* aos atletas, prometendo-lhes socos e pontapés em caso de derrota... Enfim, Don Camilo e Pepon são as duas faces de um só personagem.

Em meio aos acontecimentos mais diminutos, Giovanni Guareschi coloca opiniões e definições sobre os assuntos que mais atormentam a humanidade — opiniões e definições, convem acrescentar, que são a contribuição da Bassa para melhor esclarecimento da humanidade. São os simples que falam e muitas vezes com mais juizo do que os "complexos"...

As definições de democracia e ditadura dadas por Don Camilo, o conceito de legalidade de Pepon, a distinção feita por este entre Don Camilo e os "democraticiais", o que o autor diz sobre a cultura ("é a maior porcaria do universo, pois amarga a vida e tambem a morte") a limitação de um comunista ("basta ser cabeça para ciola") e outros assuntos, são momentos do mais espontaneo humorismo que não podem ser traduzidos com uma simples citação.

La Bassa está presente em todos os pensamentos e somente a leitura do livro pode explicar como um Shangri-lá tão arcaico. Sem La Bassa nada tem explicação. Foi neste pais encantado da sua infancia que Giovanni Guareschi encontrou o seu mundo literario, enobrecendo-o pelo amor. Pinta as casinhas, em sua prosa de artista, de vermelho e azul ultramarino, coloca-as em meio a vinhedos e por sobre casas e arvores bota uma lua de cromo "que parece coisa de outros seculos".

Mondo Piccolo é um livro otimista, sem que para isso necessitasse daquele *happy-end* inerente que alude ao natal de Cristo e á esperança dos homens no mundo futuro, enquanto houver um Pepon que retoque a pincel a imagem do Menino do presepio. O otimismo está na maneira humoristica com que se resolvem todas as pendencias e mais do que isto: na fraternidade dos homens. Com as leis, escritas nos papéis ou ditadas pelos chefes politicos, os homens de Bassa realizam as mais estranhas composições, o que faz Pepon organizar um comicio anti-comunista e até apresentar o crucifixo pelo simples fato de ser ele um forasteiro. Acima de lei escrita, a lei ou costume: a hospitalidade.

Na cidadezinha há socialistas historicos, liberais (cristã e leiga, ao todo) e comunistas, todos anti-clericais, o que não os impede de defender o cura como socorro espiritual da população. Tudo é solidariedade desinteressada, expressa em palavras destituidas de qualquer preparação ou intenção evidente de agradar. A salvação da humanidade pelo amor recíproco, pregação de todos os momentos em *Mondo Piccolo*, é tão manifesta que até perde ressalto em cenas como a morte da professora Josefina e o restabelecimento do filho de Pepon, que mais poderiam acentua-la. O "amai-vos uns aos outros" é a propria essencia da vida na Bassa. O mais, cor local, consequencia de praticas que se perdem entre os mais velhos, como um patrimonio indestrutivel.

Livros para: Rua Coronel Alberto Lundgren, 58, Rio Tapado. Olinda.

A Geografia Moderna em Pernambuco

(Conclusão da 1.ª pagina)

excursão geografica á Serra Negra, no sertão pernambucano, por iniciativa dos profs. Gilberto Osório e Mário Lacerda. Este último professor, nos começos de novembro do mesmo ano promoveu estudos no espinhaço setentrional da Borborema em Pernambuco, em que tomaram parte seus alunos de ambas as Faculdades de Filosofia da Universidade do Recife. Na excursão etnografica a Aguas Belas organizada pelo prof. Estévão Pinto na segunda quinzena de setembro de 1953, figuraram dois professores de Geografia, com o fim de orientarem os alunos em suas observações no roteiro para o sertão baixo, através das zonas da mata e do agreste.

Na Faculdade de Filosofia de Pernambuco também funcionou, em 1952, um Seminário Geografico, tomando-se por tema geral do ano a cidade do Recife. Nesse mesmo ano teve objetivou-se a idéia do prof. Dácio Rabelo, das cadeiras de Geografia da Brasil das nossas Faculdades de Filosofia, de dotar o curso de formação de professoras, do Instituto de Educação, de uma cadeira de Geografia e História de Pernambuco. Vale aqui lembrar que a idéia do atual diretor do Instituto de Educação se converteu em norma oficial por um decreto do prof. Agamenon Magalhães, então governador do Estado. Não é, realmente, ideal para a Geografia êste consórcio tão estreito com a História: uma das duas matérias levará a melhor parte. Entretanto, a criação de uma cadeira complexa é um caminho para a autonomia didática das suas partes, num futuro não muito remoto.

Fato bem auspicioso para a nova Geografia pernambucana foi a integração do DIARIO DE PERNAMBUCO no seu movimento renovador, graças ao interêsse do prof. Mauro Mota, redator-secretário do velho periódico. O mais antigo jornal em circulação na América Latina abriu as suas colunas para sucessivas reportagens de fundo geográfico sôbre assuntos regionais e fez-se representar nas duas últimas assembléias anuais da Associação dos Geógrafos Brasileiros, reunidas na Paraiba e em Mato Grosso, credenciando como enviado especial um participante pernambucano das pesquisas periódicas da A. G. B.

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
e intermediarias
3.265 quilociclos
890 quilociclos

Apresentação de um Camonista (*)

(Conclusão da 1.ª pagina)

graça, fôrça, plasticidade, elegancia, harmonia, ao calor de seu genio extraordinário.

* * *

Enciclopédia e museu, o grande Gilberto Freyre descobriu-lhe, há pouco tempo, os elementos de uma ciência nova — a Luso-tropicelogia, de que Camões seria um dos precursores mais ilustres.

Medicina, flora, náutica, astronomia, mitologia, fauna, história: enciclopédia.

Formas linguisticas e métricas de fundo medieval, latinismos renascentistas, o "Cancioneiro" de Resende e a lição de Sá de Miranda: museu.

Especiarias, luxo e riquezas do Oriente, a Ilha dos Amores: tropicalismo ardente, de marinheiro que queimou a pele na luta com os Mouros que amou pretas e mulatas, chinesas e outros tipos exóticos.

Até nisso português em cem por cento, dos que fundaram, sob a base da miscegenação e da a-

gricultura, civilizações como a nossa.

Ou, como diz o Poeta, nautas que

novos mundos ao mundo irão [mostrando...
e, se mais mundo houvera, lá [chegára!

* * *

Quanta coisa para dizer-vos de Camões!...

Afinal — ides ouvi-lo. O Poeta, em espirito e sem mágica de espécie nenhuma, através da interpreização admirável de Rubem Franca, saltará para a sala, e vos contará, com entusiasmo e eloquência de patriota, a história e a lenda do peito ilustre lusitano, a quem Netuno e Marte obedeciam [coram]

* * *

O sr. Solon Soares Filho, outro entusiasta de Camões em nossa terra, fará uma suculenta sinopse, espécie de lembrete para leigos, com uma concisão e segurança notáveis.

De outra feita, sugiro a Rubem France que nos apresente o Lírico — cujos sonetos e elegias, oitavas e canções, fazem inveja a muito poeta de hoje, pela doçura, melancolia, sinceridade e profundeza de emoção daquele que tão bem se definiu como um

pássaro solitário, escuro e triste!

(*) Palavras pronunciadas em fevereiro último, no Gabinete Português de Leitura.

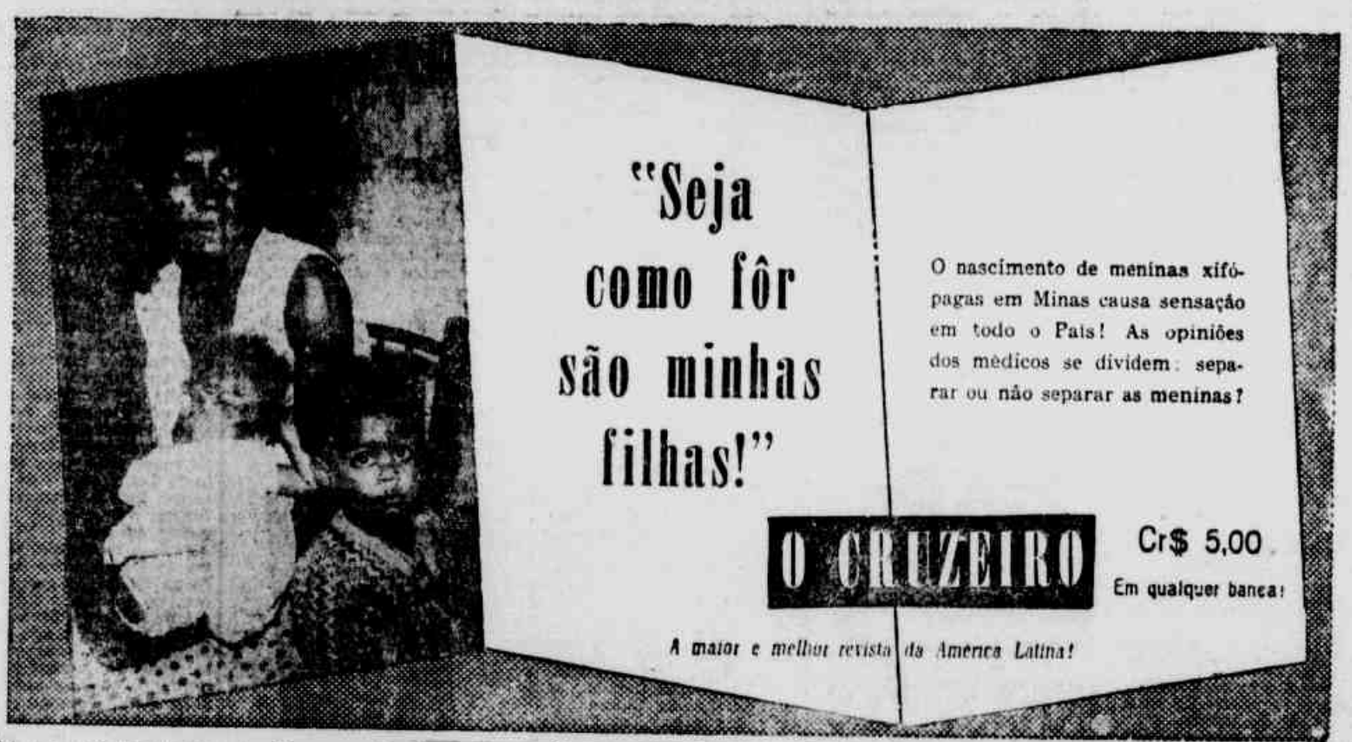
IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar



REACENDE-SE NO SUL O INCÊNDIO DE CANUDOS



GALOS CAMPEÕES TRAVAM LUTA DE MORTE - *(a côres)*



IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

LITERATURA da SEMANA

No Recife José Condé e Antônio Olinto



Varios jornalistas e escritores no Rio foram convidados a assistir no Recife ás festas do Tricentenario da Restauração Pernambucana. Entre eles Valdemar Cavalcanti, Semeão Leal, José Condé, Haroldo Bruno, Eustaquio Duarte, Aluizio Marinho Rego, Antonio Olinto Valdemar Lopes, Raul Lima e João Duarte Filho.

O primeiro a chegar foi o escritor José Condé. Tem medo de avião e viajou de automovel em companhia do escritor Antonio Olinto. Ambos se acham desde ontem no Recife. O autor de **Histarias da Cidade Morta** fará para o **Correio da Manhã**, do qual é redator literario, uma serie de reportagens sobre as comemorações.



Conferência de Amaro Quintas

Recebemos de Garanhuns o seguinte telegrama:

«Comunico ao prezado amigo e grande batalhador das causas culturais da mocidade, que este gremio, em sessão realizada ontem, no auditorio da radio e sob a presidencia de honra de D. Jeronimo Sá Cavalcanti, presentes autoridades e o povo em geral, patrocinou uma conferencia do prof. Amaro Quintas sobre o tema **Tricentenario da Restauração**. Cordiais saudações — **Erasmo Vilela**, presidente do Gremio Cultural Ruber van der Linden.»



«Onda Boiadeira»

Entregue á Editora Regional **Onda Boiadeira** e Outros Contos, de Edilberto Coutinho. O lançamento ocorrerá até fevereiro proximo. O livro contém prefacio de Anibal Machado com 13 ilustrações de Reinaldo Fonseca. A composição da capa é de Aluizio Magalhães. Alguns dos contos apareceram neste suplemento e outros são ineditos. O critico Milliet, leu os originais e escreveu ao ensaista pernambucano Otavio de Freitas Junior a carta que transcrevemos abaixo:

«Meu caro Otavio: Recebi os originais de Edilberto Coutinho. Li-os sem tomar folego. O menino é dos bons. Não posso, nem quero, nem gosto de escrever prefacios. Mando-lhe porem algumas frases que poderão servir para a publicidade. Que lirismo e que estilo! Alguns defeitos: repetição excessiva de determinados efeitos, o que cansa por vezes. De outras feitas não chega a ser conto, fica na cronica (Nove Anos). Um dos contos eu tirava, muito inconsistente (As Mulheres da Casa). Em geral bom e não raro excelente (Domingo — O Rumor — Dias Dodes — Onda Boiadeira). No conto A Rosa Morta, um objetivo perturbador: a rosa deliberada. Não sei se o menino fica no conto. Vejo-o mais á vontade no poema em prosa á maneira de Baudelaire. Ou na cronica poetica tipo Rubem Braga.

Grande abraço — (a) Sergio **Milliet.**»

Caixa-Postal

O poeta Ernesto de Albuquerque recebeu a seguinte carta:

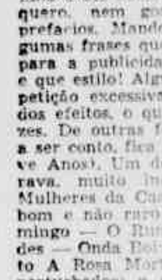
«Meu caro Ernesto de Albuquerque Saúde — Venho agradecer-lhe a oferta gentil do **Elegie** e felicitá-lo pelo seu lançamento. Você demonstra que o soneto ainda é a forma ideal para exprimir as nossas emoções mais puras. E, dentro dos moldes classicos você embala com a experiencia de uma viagem através da vida, amarga e desiludida a um só tempo.

Nesta hora de corrupção e confusão de valores, consola-nos ouvir a sua voz a conhecer-nos com a sua fidelidade á beleza e ao sonho.

Homens, como o caro amigo revelam que não é de se desesperar do nosso destino, que não submergiremos, graças ao idealismo e á bondade tão inherente ao poeta e á poesia. Nas horas de desconsolo ou melancolia, releirei varias paginas de **Elegie**, mais irmãos de minha sensibilidade, com a muda mensagem de gratidão pelo seu autor.

Mil agradecimentos e afetuoso abraço de estima e admiração do seu — (a) Oliveira e Silva.»

«Arrecife de Sam Miguel»



O Arquivo Público do Estado vai editar **Arrecife de Sam Miguel**, o novo livro do historiador Flavio Guerra.

Trata-se do primeiro volume da serie intitulada «Evocações historicas do Recife», daquele escritor, focalizando a formação historiografica de nossa cidade, incluindo até aspectos geologicos e geograficos.

Arrecife de Sam Miguel deverá ser lançado até fins deste mês e traz um prefacio de Gilberto Freyre, além de ilustrações de Manoel Bandeira.

Poesia no Recife em 1953

— II —



O poeta Carlos Moreira, num desenho de Fialho de Oliveira

Estou vendo o poeta Carlos Moreira julgado quase só em função de uma face de seu livro: o emprego dos chamados adjetivos novos que marcariam as virtudes da sua linguagem.

Mas podemos verificar no caso, verso a verso, as matrizes dessa novidade: nada mais nada menos que o uso de «cabelos gravess, «flor precisa», «cabelos exatos», «tarde exata», «pontes sonolentas», «ventre longinquo». E isso, sem dúvida, é bem pouco como elemento para juizo sôbre a obra e as tendências do autor.

Aliás, devemos reconhecer êsse autor alheio a qualquer ortodoxia quanto aos processos de adjetivação. Se êle usa também «longinquo portos, «chão molhado», «rua impuras, «noites calmass, «vingem interrompidas», «olhos cansados», «beleza resguardada», «mar resplandescente», «olhos assustados», «vôo plano», «água verde», «frio intenso», «fino insenso», «olhos turnos», etc., em vez de concessões ao já usado indica mover-se com naturalidade em seu território lirico e dêste possuir um entendimento mais importante e oposto ao que lhe querem atribuir.

Pois o adjetivo novo na comunicação poética não é o adjetivo exótico caçado no dicionário. Pode ser até, banalmente, o mais banal, contanto que, unido ao objeto, êste revele qualidades ainda irreveladas. Que existiam ou pelo menos possam existir.

O próprio ilogismo requer certa ordem aplicativa. As palavras não são moedas com o valor fixo para tôda gente. Porque, nesse caso, bastaria o serviço braçal de adquirir. Sendo embora as mesmas na lexicologia, apresentam variedade no emprêgo de cada individuo. Atendem à convocação mas, quando chegam, chegam resteiando dos cansaços impostos em labores antigos.

Então, animando-as com o próprio sôpro de variável extensão, os artistas valorizam as palavras e não os palavras os artistas. As palavras podem tornar-se a voz de um momento ou de uma eternidade, conforme o impacto que recebam.

Encontro Carlos Moreira com a melhor receptividade a esse fenômeno e esquivo — pois a tentação apenas se extremostra — aos efeitos ornamentais do vocabulário.

Ele me confessou certa vez a consciencia de algumas quedas ritmicas. Fiquei mais do que nunca convencido de que elas não afetam a altitude do seu conjunto de poemas que veio dar espaço a um dos nossos poetas mais puros pela formação. Pois, longe de ser um poeta dêsses que se fecham com vergonha de que só êles sabem, é um poeta sem capuz e com o mérito de algumas descobertas.

Na sua coletânea, «Os Sonetos», existem páginas à altura de representar, mais do que apenas o autor, a época de nossa poesia, que êle dignifica e engrandece com a sua presença. Se em 1953, apenas «Os Sonetos» tivessem aparecido, a nossa poesia não teria do que se queixar, mas antes do que se orgulhar. — M. M.

«Ladjane, a desenhista do Recife»



Sob o título acima, publica **A Gazeta**, de São Paulo edição de 31 de dezembro ultimo:

«Ladjane Bandeira de Lira nasceu em Nazaré da Mata a 12 leguas do Recife e estudou num colegio de freiras no qual foi professora de desenho depois de formada. Trabalha tambem num dos jornais de Recife, como ilustradora e dirige, ainda, a pagina de arte semanal. Mas que ninguem pense que Ladjane não tenha tempo para mais nada. Não ela está escrevendo um romance sobre a zona da mata do nordeste. E, além de tudo isso ainda pretende (quando ficar rica) estudar musica regional. E quer um dia trabalhar, como desenhista, para o cinema brasileiro. Mas o extraordinario é que um grupo de entusiastas de cinema resolveu fazer um filme, no Recife e convidar Ladjane para estrela. Si ela aceitará ou não, é coisa que ainda ninguem sabe. Desenhista, pintora, jornalista, escritora jovem, bonita, inteligente, Ladjane ainda dará muito o que falar.

E é bem possivel que dentro em breve a fama que tem hoje, como desenhista, seja menor do que aquela que o cinema como atriz, vai lhe oferecer. De qualquer forma, em qualquer profissão, Ladjane vencerá.»

Galeria



Olimpia Juanese, jovem poetisa pernambucana, começou agora a publicar os primeiros versos nos suplementos do Recife. A sua expressão é a da adolescencia. Impressiona-a a paisagem do Recife e de Olinda, onde reside. O mar, as igrejas, as colinas e o arvoredo são constantes em seus primeiros poemas. Estes poemas se sucedem. Pois Olimpia Juanese já os reuniu num livro que mantem inedito, ainda sem batismo.

Exposição Fialho de Oliveira

Encerrou-se a exposição de Fialho de Oliveira. A mostra funcionou durante varios dias no Gabinete Português de Leitura e apresentou o pintor pernambucano em pleno dominio de sua expressão.

Dele mereceram particularmente admiravel tratamento artistico trechos urbanos e da paisagem do Recife, de Olinda e Igarassú.

As aquarelas foram quase todas adquiridas e isso veio demonstrar o interesse com que o público as recebeu.



Em uma nova coleção, «Classicos para a Juventude», vai a «Globo» lançar uma serie de obras famosas da literatura universal, entre elas o **Dom Quixote** e **Os Três Mosqueteiros.**

Os livros aparecerão em condensações realizadas por Antonio Acauã, Vidal de Oliveira e Marcelo Andrade. Ilustrações de Motteni e Vitorio Gheno contribuem para um belo aspecto grafico.

Outro lançamento da conhecida editora do Rio Grande: **Manual do Empregador**, da autoria do sr. Marcio Carbonell. Expõe, em forma concisa, os varios aspectos da legislação trabalhista. Ocupa-se em primeiro lugar dos pontos que a experiencia provou serem os mais comuns e quase diarios na vida de uma emprêsa.



«Rosa de Pedra»

"ROSA DE PEDRA" merece ficar nas estantes ao lado dos melhores livros de versos brasileiros; você é poeta até debaixo da água do Capibaribe.

(Trecho de uma carta de Manoel Bandeira a Zila Mamede).



GILBERTO FREYRE NA FACULDADE DE DIREITO — Após o curso de Luso-Tropicologia recentemente realizado por Gilberto Freyre na Faculdade de Direito, foi ali inaugurada uma vitrina com as obras do grande escritor. E' dessa inauguração o flagrante acima. Ao lado de Gilberto Freyre, aparecem o prof. Edgar Altino e a então bibliotecaria da Faculdade, sra. Myriam Gusmão de Martins



INFORMAÇÕES

Em circulação **Moderno**, orgão dos alunos do Colegio Moderno, desta capital. Prosa, verso e secções de variedades.

— Está sendo distribuida agora a segunda edição de **Alterosa**, dedicada ao Natal.

A revista mineira apresenta-se ilustrada e com abundante colaboração alusiva á epoca.

Recebemos o suplemento literario do **Jornal de Piracicaba** (São Paulo). Direção de Oliveira Mendes. Variada colaboração e noticiario.

Feliz ano novo

O encarregado desta secção ainda agradece e retribue votos de feliz ano novo recebidos em cartões e telegramas dos seguintes amigos: Carlos de Lima Cavalcanti, Bartolomeu Pereira, Ovidio Montenegro, Domingos Carvalho da Silva, Maria da **Conceição Silva, Amaragi, Breckenfeld**, Sizenando Carneiro Leão, Cleey Carmen de Loiola Escobar, Maria Antonia, Teatro de Cultura da Bahia, Nair da Costa e Silva, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Elisio Condé, Arnon de Melo, Maria Carmen, Luiz O. Neves, José de Almeida Filho, Olimpia Juanese, Djair Brindeiro, Euclides Rocha, Anastacio Macedo, Azael Leitão, Hilton Guedes, Jarbas Pernambucano, Augusto Lucena e Decio França.

Centenario de Inglês de Souza

Passou em 26 de dezembro ultimo, o 1.º centenario do nascimento do romancista Inglês de Souza, autor de **Coronel Sangrado, O cacaolista** e **O Missionario**, publicados entre 1877 e 1890, ano em que abandonou definitivamente a literatura pela carreira juridica e para escrever livros sobre Direito Comercial.

Inglês de Souza lançou as bases do romance regional realista no Brasil. Antecipou-se a Aluizio, a Adolfo Caminha e a Julio Ribeiro. Se tivesse continuado a sua carreira literaria, tão cêdo interrompida, talvez outro fosse o seu lugar na novelistica nacional.

Este ano passa o centenario de Lucio de Mendonça e de Teofilo Dias.

Congresso de Escritores

Está funcionando no escritorio de advocacia do poeta Cesario de Melo (Edificio Santo Albino, 9.º) a comissão organizadora da delegação pernambucana ao 1.º Congresso Nacional de Escritores a reunir-se em Goiania.

Já aderiram varios intelectuais do Recife, além de duas entidades: a secção local da ABDE e a Sociedade de Arte Moderna.

Simpatico é o movimento para que se levem ao Congresso algumas figuras mais ligadas ao nosso folclore: o poeta Ascenço Ferreira, o compositor Capiba e o teatrologo Aristoteles Soares e o ceramista popular Vitalino.

Cinquentenário de Portinari

Passou a 29 de dezembro ultimo o 50.º aniversario do nascimento de Candido Portinari.

No Recife a Sociedade de Arte Moderna comemorou a data inaugurando o retrato do famoso pintor, no atelier da rua Velha e enviando-lhe mensagens de felicitações.



Vocação do Jurista(*)

Joaquim Correia de CARVALHO



Meus caríssimos colegas:

Quizestes, numa expontaneidade desvanecedora, confiar a mim, nesta solenidade, o encargo sumamente honroso de dizer as nossas últimas palavras de estudante, após cinco anos de intimo convivio e em que irmanados procurámos sempre alcançar os ideais da Ciência do Direito, da qual nos sagramos, em data de hoje, pelo titulo que a Lei nos concede e pelo Juramento que iremos proferir, cultores, cavaleiros sacerdotes.

E, como sacerdotes do Direito, cabe-nos, também, neste momento, por entre a alegria e o significado desta solenidade, ao ambiente de fausto e de respeito que é êste Teatro, em meio a tantos mestres, todos igualmente merecedores de nossa admiração e agradecimento, Juizes, Advogados, cultores todos do Direito, cabe-nos, nêste último ritual de nossa iniciação juridica, proferir as primeiras palavras em fé da profissão a que nos dedicamos.

Se uma profissão é uma vocação, como elegantemente a entende LEGAZ y LACAMBRA, de todas as profissões, a que nasceu do exercicio do Direito, é a que exige, mais fortemente, a presença da vocação, vocação que, diz-nos ainda LEGAZ y LACAMBRA é um chamado «para o mundo das relações juridico-sociais e o afan de impor-nelas o reinado da Lei. (Introduccion a La Ciencia del Derecho — pgs. 101)

Mas, por que essa imperiosa necessidade da existência da vocação em um cultor do Direito?

O fim a que visa o jurista e o ambiente em que êle tem de exercer o seu mister, como juiz ou como advogado, são, um de tal importância social e humana, outro, tão variado e perigoso, que só mesmo um sentimento muito próprio e muito intimo, que integre a personalidade mesma, será capaz de manter pura a consciência do Dever.

As funções de distribuir a Justiça, que compete ao Magistrado, e a de auxiliar essa distribuição, que pertence ao Advogado, tomam um aspecto magnifico, quando atentamos para o fato de que elas são exercitadas em meio a todas as especies de homens, honrados e honestos, como improbos e desleais, capazes e diligentes, como indolentes e nescios, simples ou maliciosos, amantes da verdade ou da mentira, e, então, podemos constatar quão elevadas são essas funções, porque, através delas, se refreiam, imperceptivelmente, seguramente, as paixões mais mesquinhas, as condutas mais vis.

E se, é comum caracterizar-se, v. gr., o Advogado como a encarnação de todas as qualidades antitéticas da honradez, da sinceridade e do desinterêsse, resulta dai o se reconhecer tacitamente, como lembra o insigne CALAMANDREI, que tais virtudes deveriam ser o patrimônio mais caro dos profissionais do Direito e, consequentemente, através das diatribes contra os advogados degenerados, reafirma-se, sem se perceber, a nobreza da advocacia». (Demasiados Abogados — Pgs. 11).

Entre nós, no Brasil ninguém até hoje escreveu páginas mais belas e verdadeiras sobre os deveres do Advogado como do Juiz que o exceso RUY BARBOSA, em sua Oração aos Moços, pronunciada em uma solenidade também de colação de grau de bacharéis em Ciências Juridicas e Sociais, no ano de 1920, na Faculdade de Direito de São Paulo. Para os Magistrados, que constituem a **Justiça Imperante**, presteza nos julgamentos, pois «justiça atrazada não é justiça, senão injustiça qualificada e manifesta» (Oração aos Moços — pgs. 59); não decidir por amizade ou por temor aos poderosos; não cortejar a popularidade, como não deixar de reconhecer o êrro; e, acima de tudo, velar pelo cumprimento da Lei, pois que da Lei é que emana toda a Liberdade, toda a Justiça, e para ela é que nos devemos devotar.

Para o Advogado, que encontra na Legalidade e na Liberdade as tábuas de sua vocação, o respeito á lei, a probidade, a lealdade, a honestidade, o segredo profissional, o não incidir em falsidades, o não assegurar nunca êxito nas questões de que participe, mesmo porque, como dizia RUY, em uma célebre demanda judiciária, a questão Minas-Wernneck, «não é no bom ou mau êxito dos pleitos que está o critério da honestidade dos litigios, ou o do merecimento dos patronos». (Rubem Nogueira — O Advogado Ruy Barbosa — pgs. 428).

Porisso tudo é que, quando não há vocação, as condições e os individuos que originam os pleitos judiciários, ensejam ao advogado ou ao juiz oportunidade de desfruta na aplicação do Direito.

Se de um lado falta ao jurista, juiz ou advogado, aquele conteudo intrinseco de amor á profissão esposada, de crença em seus principios, de compreensão de seus deveres, e que só a vocação oferece, a concorrência de partes que obscurecem a verdade, de testemunhas falsas, de peritos venais, enfim, de provas viciadas, elementos que decidem uma lide, fazem com que o exercicio da profissão perca toda a sua nobreza e seriedade.

CALAMANDREI, em um trabalho já clássico, a que deu o sugestivo de **Demasiados Abogados**, estuda o problema do excessivo numero dêsses profissionais na Itália, analisando as suas causas, que são as mesmas nossas: ausência de vocação e desejo de um titulo fácil. E dêsse fato, de entre a massa de jovens que elegeram as faculdades de Direito, por razões totalmente distintas de sua natural vocação, conclue o mestre italiano a existência de muitos advogados, mas pouca justiça; não já entendamos, no sentido de que na Itália a magistratura seja inferior a sua missão, quando, pelo contrário, os juizes são entre nós, em sua grande maioria, modestos herois do dever, mas no sentido de que falta em muitos advogados consciência da grande importância moral e social de sua profissão, da nobreza ideal — para usar a expressão de Ihering, Kampf ums Recht — dessa grande luta para a realização prática de justiça que deveria ser a advocacia. O advogado que não seja inferior a sua missão não só deve estar provido de ciência, mas que deve ser, sobretudo, uma consciência, que na interpretação do direito saiba por uma probidade, uma retidão, um caráter superior a toda malicia, a todo interêsse meramente pecuniário; o direito, evidentemente, não está todo nas fórmulas dos Códigos, mas que sua fôrça mais pura brota daquele austero sentimento do justo que deveria ser para o advogado inseparável vademecum profissional». (Demasiados Abogados — Pgs. 1245).

Entre nós, como em todos os países, ao lado dos advogados improbos, há, também, de permeio aos bons, honestos e cultos magistrados, que encontram na nobre arte de julgar, a mais difícil entre os homens, como sabiamente o dizia MONTESQUIEU, a integração mesma de sua personalidade com a função que exercitam na vida social, as

(Conclue na 11.ª Pag.)

Etnocentrismo e Marginalidade

Marco-Aurélio de ALCANTARA

— II —

RECIFE, dezembro — Alguns imigrantes, diz Willems no trabalho referido, anteriormente, **Assimilación y Aculturación**, — pasan largos años oscilando entre la nostalgia y la apatia de un lado, y la esperanza de un futuro mejor por otro lado. Pero a medida que los inmigrantes o sus hijos se **habituan** a las condiciones diferentes van surgiendo nuevas actitudes-valores que hacen parezca natural lo que a principio fuera motivo de desesperación» (Rev. Mexicana de Sociologia, vol. VI, ano VI, num. 3, p. 297). O imigrante que assente dividido entre duas culturas compartilhando de padrões culturais diversos e até antagonicos, tem que compartilhar, ao mesmo tempo, de lealdades divididas.

«La coexistencia en la personalidad de normas de comportamiento incompatibles produce el estado de marginalidade cultural. Thomas y Znaniecki ya observaron la situación de muchos inmigrantes polacos en los Estados Unidos, aunque no les aplicasen la designación de **hombres marginales**. Comprobaron esos dos autores la formación de una sociedad polaco-americana, constituida de fragmentos desprendidos de la sociedad polaca. La nueva sociedad no era ni polaca ni americana y su materia prima provenia en parte de las tradiciones polacas, en parte de las condiciones nuevas en las cuales los inmigrantes vivian» (Willems, op. cit., p. 299).

A marginalidade é um meio de transição para uma assimilação e aculturação totais; «dentre as maneiras existentes de aculturação voluntária, nos populações marginais em que a linha de côr constitui impedimento, o **passing** é mais usada: **passing**, no sentido em que o entendeu os norte-americanos, ao tratar das populações negras dos Estados Unidos. A personalidade marginal — como acentua Stonequist — é parcialmente assimilada.

Thomas y Znaniecki puseram em fôco um problema — problema de difícil solução dentro do critério sociológico porque implicaria em uma análise de atitudes psicologicas individuais — quais seriam os motivos que levariam o homem a abandonar sua atitude etnocentrica original para aceitar valores culturais diferentes?». A comunicação funcionaria, portanto, nesse caso, como introdutora de valores culturais novos, não só entre os componentes individuais de um grupo culturalmente homogeneo, como também entre culturas diferentes e até antagônicas — e, la podera servir como instrumento de unidade cultural. Para que haja comunicação, porem, — e esta é a lição de Giddings, em seus **Principios de Sociologia** — implicando ainda auxilio mutuo e união «debe haber contacto o relación de proximidade» (v. F. E. Giddings **Principios de Sociologia**, «Analisis de los fenomenos de asociacion y de organizacion social», p. 105).

«A medida — assinala Willems — que los nuevos valores se presentan al inmigrante e a sus descendentes como incompatibles con los antiguos, la personalidad pasa por una serie de conflitos tanto más intensos cuanto mayores sean las divergencias culturales de las sociedades comprendidas».

Quando não se verifica a adaptação, sistemas de desorganização pessoal aparecem nas personalidades, dando lugar a tipos surjam, na comunidade quer urbana quer rural, **homens-sem-rei ginais**. Os mais comuns confinam são ambivalencia de atitudes, sentimentos de inferioridade, tentativas de supercompreensão desses sentimentos deliquencia, vicios (principalmente alcoolismo e prostituição) enfermidades mentais e suicidios. Ao que se poderia acrescentar, o sentimento de retôrno ao grupo de origem, observado sobretudo nos judeus, na Europa da segunda metade do século XIX com o aparecimento da onda migratoria para os Estados Unidos.

Esses fenomenos de desajustamento às comunidades devem ser tratados, no caso dos judeus, em termos de sociologia regional ou ecologia. Ou mais propriamente, de sociologia da cidade, ou sociologia urbana. E, na sociologia da cidade ou sociologia urbana, em termos de areas naturais, como classificara Robert Park.

A propósito o professor norte-americano Ernest Mowrer publicou, há alguns anos, na Revista Mexicana de Sociologia, um artigo em que trata das relações estabelecidas pelos sociologos da escola de Chicago entre o **biótico** e o **cultural**, nas sociedades: «la subestructura de la ciudad, determinada por la competencia, tiene superpuesta otra, baseada en la comunicación y el consensus. Esto da origen a la noción de areas naturales en las que los habitantes se congregan reunidos por intereses mutuos, por prácticas y costumbres comunes» (Rev. Mex Sociologia, ano. V, vol. V., num. 1).

Nestas áreas naturais limitadas por fronteiras fisicas decorrentes ou provocadas dos sistemas industriais, comerciais e de transporte — é que se desenvolve o processo de aculturação, em que se verificam os conflitos mentais aludidos — mental disorders, ou mental diseases como os classificam os norte-americanos.

Robert E. Faris e Warren Dunham foram, talvez, os primeiros a estudar mais detidamente os vários tipos de demencia — não só de demencia, mas de outros desajustamentos mentais — nas grandes cidades, ligando-os às condições sociais existentes.

Realizaram êles aquela psiquiatria social — psiquiatria que não se preocupa em estudar, apenas, as reações dos pacientes através de testes, mas de anotar, sobretudo, aspectos os mais significativos da sociedade. De anotar e verificar os pontos de coincidencia, e em que medida podem determinadas condições influir nas desordens mentais dos individuos.

Mowrer sintetizou bem a idéia central dos psiquiatras norte-americanos: «el tiro maniaco depresivo presenta areas de cifras elevadas bastante irregulares y difusas, mientras que el tipo correspondiente a la demencia precoce se encuentra localizado, con cifras muy elevados, en el centro de la ciudad y menores hacia la periferia. Este hecho sugiere la posibilidad de que la depresión maniática se debe tanto bien a causas hereditarias, mientras que la **demencia praecox** parece estar ligada por lo menos en parte a un proceso sociológico» (op. cit., p. 23). O tipo catatonico da **demencia praecox** aparece em areas em que a população é principalmente migrante. Isto não é, por outro lado, a opinião do psiquiatra Harry Stack, em artigo na Encyclopaedia of Social Sciences, quando diz: «per capita percentagestic disorders e in United States does not appear to differ as between negroes and whites. They are found among immigrants as well as native whites and mongoloid stock. E acrescenta: «the proportion of hospital patients suffering from the gravest disorders varies not only from country to country but in different sections of the same state. In general, it is higher in urban than in rural community, and is wealthier than in poorer sections».

O mesmo se observa quanto aos fenomenos de desorganização social. As cifras mais altas correspondem ao centro da cidade e declinam, progressivamente, até a periferia. Assim, as origens de certas desordens mentais podem ser encontradas na criança.

Quintino Bocaiúva — O Republicano(*)

Célio MEIRA

I

(*) — Palestra do academico Celio Meira no Rotari Clube do Recife.

Senhores Rotarianos:

O governo da monarquia, em 1870, venceu a guerra do Paraguai. E naquele ano começou a decadencia da dinastia bragantina. A semente da Republica, lançada nas terras de Olinda, no começo do seculo XVIII, germinou, decorrida uma centuria, na cidade do Recife, onde fôra destruida pelas armas de D. João V. Cinquenta e três anos depois, aquela semente, cujo poder germinativo não morrera sob a ação do tempo, fôra atirada, novamente, nas terras do sul.

O Municipio Neutro, sede do governo da Corôa era, em 1870, cenario de novos missionarios da democracia, romanticos de um credo novo, dispostos a demolir, na imprensa e na tribuna, e pelas armas, na hora decisiva, o poderio de um reinado. Não eram eles velhas e horripilantes figuras, de ambição incontrolavel, recrutadas nos arraiais da demagogia, e capazes de conduzir o pais, na hora crepuscular do arrazamento de um regime politico, a uma derrocada, em que se subvertessem os costumes e os habitos da familia, em que se dilapidassem as economias e as riquezas, em que se destruissem as reservas morais do povo, e se estrangulassem, criminosamente, os anseios de grandeza da patria. Eram, ao contrario, figuras jovens, escolhidas nos circulos dos defensores da ordem publica e do erario, na orbita daqueles que desejavam justiça e representação politica, descentralização de poderes, fraternidade e libertação da raça negra.

Agigantava-se, por entre aqueles apostolos da campanha republicana, a figura impressionante de Quintino Bocaiuva. Confiaram-lhe, áquele tempo, companheiros de jornada, a redação do Manifesto Republicano. Redigiu-o com sabedoria, apontando, em libelo irrespondivel, erros imperdoaveis, e sem remedio, do governo da monarquia. Redigiu-o indicando aos paladinos daquela rebeldia democratica, os caminhos do futuro. Fundou o jornal "A Republica" e ingressou nas fileiras do Partido Republicano.

* *
*

Novas estradas traçou o destino, a partir de 1870, na vida de Quintino Bocaiuva. O critico literario interrompeu as atividades, e afastou-se o teatrologo das ribaltas. Todas as suas energias foram consagradas ao jornalismo politico e á campanha da Republica. O 1.º Congresso Republicano em São Paulo, em 1871, a Convenção de Itú, em 1873, e as eleições gerais em que triunfaram, em 1884, sob a bandeira do partido republicano, Alvaro Botelho, Prudente de Morais e Campos Sales, o primeiro em Minas Gerais, e os dois ultimos na terra paulista, foram acontecimentos de profunda repercussão politica que o levaram a intensificar, nas colunas d'"A Republica", d'"O Globo" e em outros jornais, a cruzada redentora. Empastelado o jornal "A Republica" e extinta a circulação d'"O Globo", Quintino Bocaiuva assumiu a chefia da redação d'"O Pais", vibrante matutino carioca que tivera, áquela altura, a orientação de Rui Barbosa. Recordemos um episodio da vida honrada de Quintino, ao tempo em que fôra convidado para substituir, naquele diario, a figura gigantesca de Rui. Escutemos a palavra de Leoncio Correia.

— Andava á sua procura, senhor Quintino Bocaiuva, disse-lhe o comendador João José dos Reis Junior, proprietario do jornal, num encontro, no Largo do Machado.

— Para que, senhor Comendador?

— Para que me desse a honra de aceitar a direção d'"O Pais".

— Impossivel, respondeu, delicadamente, Quintino.

— E por que motivo?

— Porque estou crivado de dividas e, portanto, sem autoridade moral para doutrinar ou censurar.

— E a quanto montam as dividas?

— Dois contos de réis, mais ou menos. Em atraso tenho o aluguel da casa em que moro e as contas dos fornecedores: açougueiro, padeiro, vendeiro, leiteiro...

— Pois saldemos esse debito, que será deduzido, em pequenas parcelas, de seus honorarios.

Após alguma resistencia Quintino aceitou. Tão grato ficou, porém, ao gesto liberal do comendador Reis Junior, que se fez, dele, amigo incondicional.

Eis essa a tempera do caráter de Quintino Bocaiuva.

* *
*

Extinta a escravidão da raça negra, acelerara-se a campanha da Republica. Acontecimentos diversos de natureza partidaria, perseguição aos republicanos pela famigerada Guarda Negra, tempestuosas sessões na Camara Geral, a Questão Militar, a substituição do gabinete João Alfredo pelo do Visconde de Ouro Preto, a 7 de junho de 89, eram fases do aniquilamento do segundo reinado. Eram esses fatos os estertores do regime da monarquia. Quintino, nas colunas d'"O Pais" não os perdera de vista. Comentando-os com sobriedade, em linguagem polida, alimentava, sabiamente, as esperanças do povo por um governo democratico, de sua livre escolha, ao mesmo tempo em que transmitia, a esse mesmo povo, a convicção de que o regime dinastico dos Braganças atingira, na realidade, a fase da agonia, anunciadora da morte.

Na manhã de 15 de novembro de 89, Quintino Bocaiuva, "principe do jornalismo brasileiro", no elevado julgamento de Ferreira de Araujo, cerebro da campanha republicana, chefe valoroso de sua agremiação partidaria, não ficou na tranquilidade do lar, na espectativa de boas noticias ou de noticias aterradoras de derrota. Ele que fizera do jornal a

(Conclue na 2.ª pagina)

Soneto

MARIA ANGELA ALVIM

A idéia que pretendo
me afirma, quando me vem,
na mentira de que sendo
serei mais do que ninguém.

Este meu ser despiciendo
não encontro em mal ou bem.
Mas no que fui, sempre sendo
mais do que sou, sendo alguém.

Assim o tempo me trai:
as horas que vou colhendo
em passado subtrai.

Que resta da vida, ao fim
de extinguir-se me perdendo
na ilusão que há em mim?

Toda a matéria deste suplemento é fornecida pelo "O JORNAL FEMININO" — do Rio de Janeiro —

DIARIO DE PERNAMBUCO

SUPLEMENTO *Feminino*

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE EDIÇÃO DE 12 PÁGINAS

RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1954



SUSAN HAYWARD, a estrela dos cabelos vermelhos, sugere este romantico adorno para um vestido de baile: pequeninas flores agrupadas a cada lado do corpete.

CLUBE DAS LEITORAS

O JORNAL Feminino

A FINALIDADE DESTE CLUBE

e unir as leitoras deste suplemento numa cooperação honesta, espontânea desinteressada. Cada leitora que desejar pertencer a este clube deverá enviar à redação de "O JORNAL FEMININO" rua Sacadura Cabral 103 6.º andar Rio de Janeiro, uma contribuição que poderá constar de sugestões e recursos que amenizem as tarefas caseiras: receitas culinárias de tricô, explicações sobre o modo de executar trabalhos manuais de todos os gêneros, enfim alguma coisa que possa ajudar a mulher no desempenho de sua missão como dona de casa, esposa e mãe. Poderá também contribuir com charadas, palavras cruzadas e enigmas bem como pedir um trabalho um conselho uma receita, uma orientação. As receitas culinárias são apresentadas em "Estratégia Feminina", na "Seção Culinária do Clube das Leitoras".

TRABALHOS MANUAIS

BERÇO PARA O BEBÊ

BERÇO PARA O BEBÊ, contribuição de ROZANE C. LIMA, de Niterói:

Se você estiver esperando bebê ou quiser fazer um presente a uma futura mãezinha, poderá confeccionar um lindo berço utilizando, para isso, uma cesta de vime.

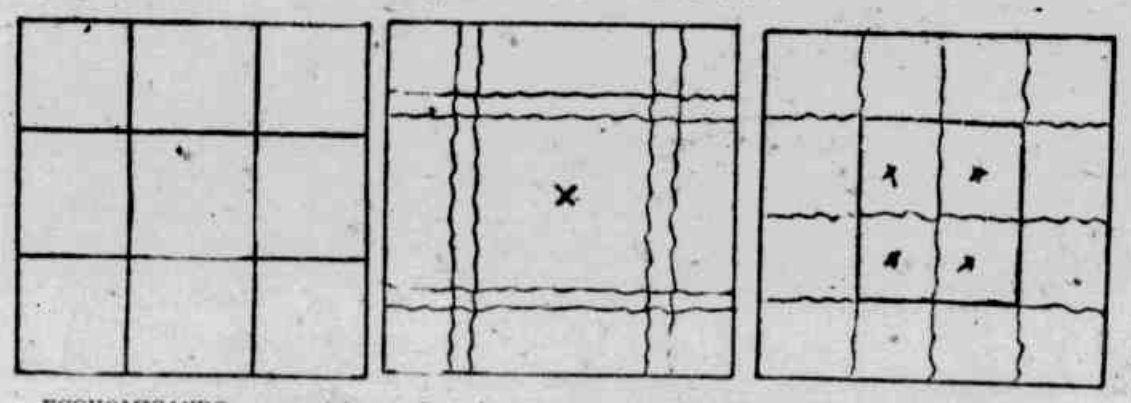
Faça um franzido em dois babados do mesmo tamanho, cortados em cetim ou tafetá; enfeite com sianinha de seda, da mesma côr. Pregue os babados com tachinhas e, para escondê-las, passe uma fita em toda a volta, costurando com pontos invisíveis; dê um grande laço com as pontas da fita. O forro será em tecido igual, todo pespontado a seu gôsto. O cortinado também leva, como arremate da borda, sianinha.



UM pintor de mediocre habilidade abandonou os pinceis e abraçou a profissão de médico. Quando lhe perguntaram a razão de tal mudança respondeu:

— Na pintura os erros ficam expostos aos olhos de todos, enquanto na medicina são enterrados com o doente.

ECONOMISANDO...

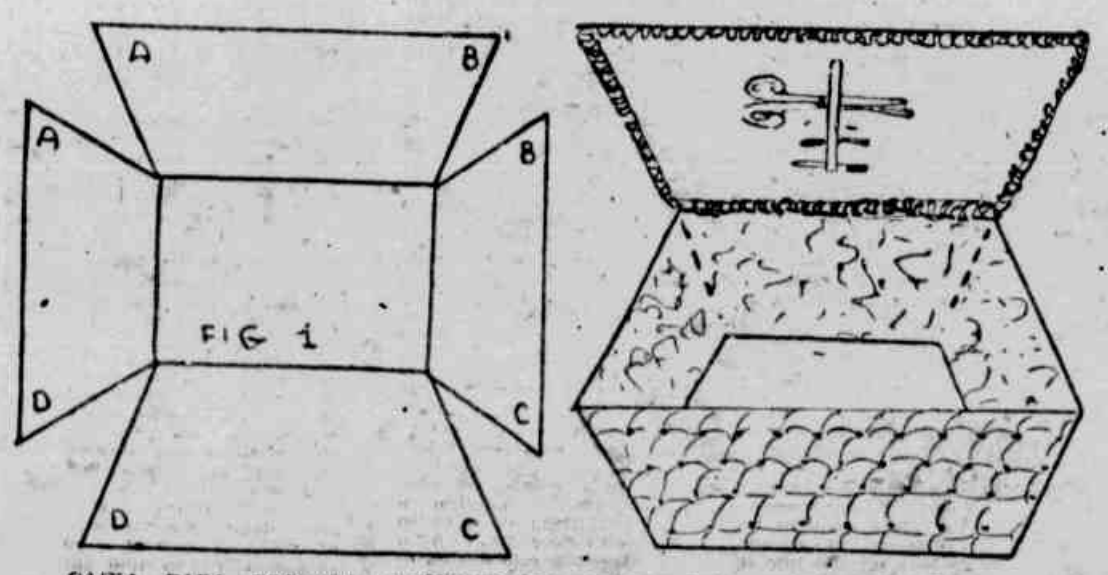


ECONOMISANDO .., contribuição de ALBA, de Minas:

As toalhas de mesa gastam-se mais depressa que os guardanapos, o que faz com que sempre fiquemos com uns guardanapos sobrando... Para economizar, costumo reformá-las do seguinte modo:

Quando os lados estão bem conservados (o centro é o que se rasga primeiro) com 4 guardanapos do mesmo jogo faço um novo centro para a toalha, ligando as emendas com ajour, ponto de haste ou outro que esconda as emendas. Outras vezes, ponho um pano novo no centro, ligando-o à toalha pelo mesmo processo acima. Costumo também, quando o jogo é de 9 a 12 guardanapos, transformar estes em toalha, juntando 3 a 3. Estas reformas sempre me auxiliam a passar mais tempo sem comprar peças novas.

CAIXA PARA COSTURA



CAIXA PARA COSTURA, contribuição de ALAYDE MANOELA:

Num cartão grosso, que sirva de suporte, trace as linhas que a gravura indica; depois recorte as linhas exteriores do diagrama. Dobre nas linhas, vincando bem, para formar os quatro lados. Endireite-as novamente, cortando por elas dois pedaços de cretone estampado que hão de forrar por dentro e por fóra a caixa (corte os pedaços um pouco maior do que o cartão). Cole o tecido de um lado e do outro, e deixe secar durante um dia. Depois de sêco, dobre novamente o cartão juntando as beiras, A com A, etc., cosendo com linha grossa, com pontos invisíveis. Corte outro cartão que sirva para tampar a caixa, corte dois pedaços de tecido e dois pedaços de algodão em rama, colando o algodão de um lado e do outro do cartão, e, em seguida, colando o tecido. Na parte de dentro da tampa, cosa uma tira de fazenda, deixando pequenos intervalos onde poderão ser enfiados os utensílios de costura. Una a tampa à caixa, cosendo duas tiras de cretone, uma por dentro e a outra por fóra, para que fique bem segura e possa ser aberta e fechada à vontade. Para arrematar, dando um bonito acabamento, cosa um cordão em toda a volta da tampa. Também poderá utilizar tecido de seda, para este trabalho (neste caso empregue cordão de seda para o arremate). E' uma boa sugestão para presente de Natal, que muito agradará às jovenzinhas.

PEDIDOS

FLAVIA NANA — Divinópolis — Um modêlo para casamento, de vestido de filó para menina de 9 a 10 anos.

TONIA ALPER — Campo Grande — Deseja costureira, em Campo Grande, que trabalhe com gôsto em lingerie camisolas, pijamas, etc., com bordados, aplicações de renda, etc.). O endereço está com a "Secretaria".

CELINA — Ramos — Uma boa receita de croquetes de camarão que fiquem bem deliciosos.

DULCE MADALENA DOS REIS — Patrocínio, Minas — Se alguma de vocês dispõem de um vestido branco para a sua formatura, pois não o pode comprar.

KILZA — Rio — Deseja informações sôbre as providências que se fazem necessárias para adotar uma menina.

FLORIZA S. QUINTAS — Vitória — Se lhe puder arranjar a revista "A mulher e o lar", n. 25, pois deseja tirar dela uma receita de colcha para o aniversário de seu casamento.

MARIA DE LOURDES — Meier — Deseja aprender como são feitos os abajures de garrafas e frascos vistosos.

IARA — Frutal — Informações sôbre um curso de culinária, em Minas, onde possa aprender grande variedade de salgados.

MANOELA MARTINS — Juiz de Fóra — Como fazer flores de pessegueiro.

A. OLIVEIRA — Est. Espírito Santo — Um modêlo para vestido em linho branco bordado a mão, em branco.

NOANA — Belo Horizonte — Receita de tricô artístico (desses redondos).

MARIA JOSÉ FIGUEIREDO — Rio — Pergunta se sabem em que número saiu publicada a receita para lavar roupa branca.

Notas da "Secretaria"

MADAME IPAMERIM — Goiás — Quer enviar-nos o risco do Chapeuzinho Vermelho? Vamos atender o seu pedido, o mais breve possível.

MARIA CELIA — Rio — Recebemos seu lindo presente e agradecemos, com muita emoção. O suplemento pedido já foi enviado pelo correio.

UM homenzinho de ar espantado entrou na delegacia de polícia e pediu para falar ao comissário:

— Venho comunicar o desaparecimento de minha espôsa — disse timidamente.

— Vejamos — falou o comissário — há quanto tempo está desaparecida?

— Há quinze dias.

— Quinze dias! E por que não veio antes fazer esta comunicação?

O homem abaixou os olhos e respondeu baixinho:

— Eu não podia acreditar...

Os Indispensaveis Vestidinhos



Há um ar de encantadora simplicidade neste vestido que pode ser usado em ocasiões mais importantes. A sua gola bem feminina e o arranjo da blusa o fazem indicado para as pessoas de silhueta mais acentuada.



Para o seu guarda-roupa de verão nada melhor do que esse modêlo jovem e prático que pode ser feito de duas maneiras, — "shorts" ou calças compridas.



Esse vestido em estilo "chemisier", foi especialmente desenhado para a conveniencia das pessoas de pequena estatura. Os contrastes devem ser feitos com uma fazenda listrada para melhor efeito.



Este atraente vestido sem mangas tem o ar de elegancia displicente que todas as mulheres admiram. Completado por um casaquinho, forma um conjunto magnifico.



Para a sua garotinha nos dias quentes este gracioso conjunto executado em tecido estampado; a saia pode ser tirada, e a garotinha poderá com o boleirinho e as calcinhas, estar com tudo trabalho de engomação.

UMA dama elegantissima entra no escritório de um conhecidissimo advogado, especialisado em divorcios.

— *Quero saber* — diz ela, *sem preambulos ao luminar do Foro* — *se tenho alguma base solida para requerer o divorcio.*

— *E' casada?* — limita-se a perguntar o advogado.

— *Mas naturalmente* — replica a dama.

— *Bem, então a tem* — *concluiu friamente o advogado.*

SEU DESTINO NAS ESTRELAS

POR PETULENGRO, O CIGANO

SEMANA DE 17 A 23 DE JANEIRO DE 1938 :

Se você nascen esta semana, terá complicações profissionais e financeiras que não deve piorar com sua obstinação e impulsividade. Uma carta resolverá tudo. Evite viajar esta semana.



CAPRICORNIO : (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) : — Melhoram as perspectivas para o futuro imediato. O esperam satisfações que serão o fruto de seus esforços. Conta este período com a ajuda benevolente de pessoas influentes que desejam ser uteis.



AQUARIO : (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) : — Se realisarão seus projetos sempre que mantenha uma conduta adequada ao que se propõem. Este período proporcionará emoções muito profundas, e algumas satisfações secundarias de ordem material.



PEIXES : (de 20 de fevereiro a 20 de março) : — Evita o excesso de prodigalidade. De geral tratar de ser prudente e controlar os impulsos, que poderão ser causas de desgostos evitaveis. Não desdenhar um conselho bem intencionado.



ARIES : (de 21 de março a 20 de abril) : — Há perspectivas de satisfações de indole material. E' prudente prestar atenção a saude e ao descanso e não abuse das próprias forças. Convem reservar as energias para a última semana do mês.



TOURO : (de 21 de abril a 20 de maio) : — Se apresenta um período de tranquilidade e satisfações. E' provavel que recolha agora o fruto de prolongados esforços. Em todo caso preserve o que é seu e não se deixe desviar.



GEMEOS : (de 21 de maio a 20 de junho) : — E' provavel que se apresente um problema de ordem afetivo ou familiar. Tratar de resolvê-lo sem precipitar-se e sem que primem os impulsos irreflexivos. Seja justo com os demais e trate de por-se em lugar dos outros.



CANCER : (de 21 de junho a 21 de julho) : — O fundamental é ter firmeza e decisão e sobretudo perseverança para realisar os próprios projetos. Não desdenhar uma ajuda que lhe ofereçam com generosidade, porém saber discriminar entre a sinceridade e a adulação.



LEÃO : (de 22 de julho a 22 de agosto) : — Não dar importancia a certos pequenos problemas pendentes. O fundamental é que os acontecimentos de importancia se encaminhem por caminho seguro. Confiança.



VIRGEM : (de 23 de agosto a 22 de setembro) : — Grande concentração de energias, que deverão aplicar no terreno comercial. E' conveniente porém saber qual é a própria força e não tratar de sair dos limites da mesma.



LIBRA : (de 23 de setembro a 22 de outubro) : — Um pequeno esforço permitirá lograr o triunfo em algo que é de grande interesse. Em geral o período é propicio a todo que se relaciona com os sentimentos familiares ou amorosos.



ESCORPIÃO : (de 23 de outubro a 21 de novembro) : — Será conveniente evitar os falatórios e ter uma grande prudencia em tudo que se relacione com dinheiro. Por outra parte, há grande vitalidade e deve ter-se confiança em si mesmo.



SAGITARIO : (de 22 de novembro a 21 de dezembro) : — Excelente para uma entrevista ou para realisar uma viagem pequena. Ambiente propicio a realisação de projetos bem estudados. Tenha cuidado com discussões e pequenos acidentes.



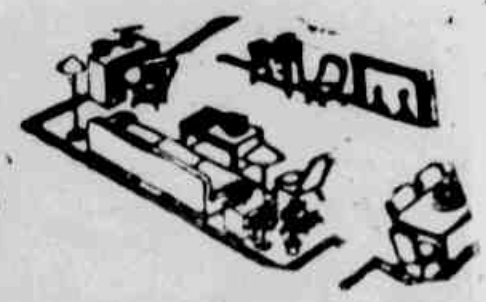
Dois adoraveis vestidinhos para meninas em idade pré-escolar. Podem ser cosidos com muita facilidade e realçados com contrastes de fazendas.

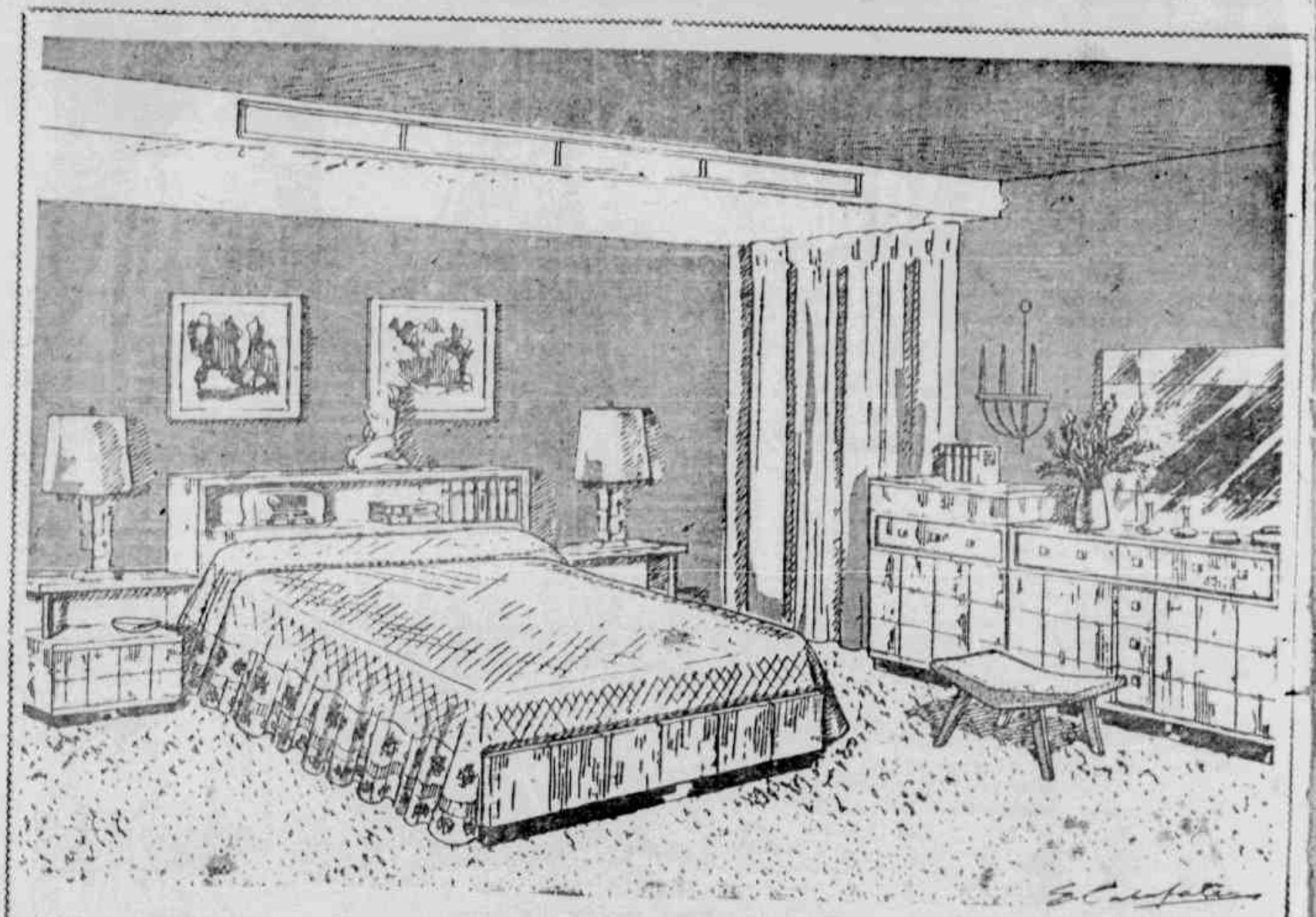
EM uma reunião varias senhoras de idade conversam sobre as influencias nefastas, segundo elas, no periodo de gestação.

— *Agora mesmo* — diz uma das mais velhas — *estas influencias fizeram provadas: a filha de minha comadre que deu a luz três gemeos tinha tido durante os meses de espera. "Os Três Mosqueteiros"...*

— *Santo Deus!* — grita uma delas, levantando-se apressada — *Preciso ir já para casa. Minha filha, que espera um bebê, está lendo "O nascimento de uma nação"!*

O Seu Mundo





MODERNO DORMITORIO

ESTE modernissimo dormitório é formado em côres discretas, que contrastam com o tom avermelhado da madeira lustrada. As paredes e a colcha são em violeta azulado. O tapete, cobrindo inteiramente o assoalho, é cinza azulado. O móvel que serve ao mesmo tempo de cômoda e toucador, as mesas de cabeceira e a cama são de madeira trabalhada em tacos, e com a base laqueada de preto. Cortina de sêda azul violáceo, combinando com o tom das paredes e colcha.

A iluminação indireta fica na parte mais rebaixada do teto; de cada lado da cama, abajures de metal laqueado, cinza por fóra e branco por dentro. A banqueta é recoberta com tecido amarelo pálido e preto, combinando com os bordados da colcha.

ARRANJOS ATUAIS

A PEQUENA sala onde a dona da casa trabalha, lê, se entretem com as amigas é a moderna copa. Quando a casa tem poucos comodos, na hora das refeições a copa se transforma em sala de jantar. Sem possuir um estilo definido, o arranjo de uma copa pode também assumir um caracter pessoal, e isso se obtem com a cuidadosa escolha dos moveis, mesmo quando se trata de moveis utilitarios. Pode ficar harmonico um fundo de paredes em creme, com barra de folhas ou flores de várias côres (as côres únicas claras, caíram inteiramente de moda), espalhadas graciosamente e sôbre este fundo moveis claros. Cortinas brancas listadas de rosa.

Destas pequenas salas, inutil dizer que é preciso eliminar o supérfluo para obter com tal seleção, simplicidade e harmonia. Um divan, está bem porque é util, mas não poltronas que dão idéia de sala de visitas: cadeiras com almofadinhas. Além da mesa que servirá para as refeições (melhor se pode ser alongada ou diminuida) não mais de uma mesinha. Flores e plantas sim e ali principalmente nas janelas.

Falamos da "copa" de uso da família, arranjada sem pretensões. Mas existem aquelas que assumem um aspecto elegante quase como sala de visitas embora destacando-se das salas-de-estar pelas suas dimensões. Inseridas nas casas velho estilo, são o refugio dos jovens que ali se reunem com os amigos. Nas casas modernas respondem à predileção dos recem-casados de gôstos e hábitos americanisados. Geralmente tomam o nome de "sala rústica", mas de rustico têm bem pouco. Os móveis são reduzidos ao mínimo; são todos do tipo "funcional" tornados decorativos pelo material, pela linha e pela fantasia das formas.

O que colocar, então, em uma "sala rústica"? Um móvel vertical de meia altura (1 m. 40), uma mesa redonda ou retangular, duas poltronas recobertas de tecido de algodão em desenhos vivos e côres vibrantes seis cadeiras cobertas de um tecido em côr única (amarelo, azul forte, cereja).

Cortinas de algodão em côr marfim, tendo em cima um volant franzido no mesmo tecido que recobre as poltronas.

— Ah! dizia ontem um médico falando de um de seus pacientes, que maravilhoso cliente! .. há vinte e cinco anos que o trato, está sempre moribundo, mas nunca morre!...

• • •

Antes de indignar-se com os defeitos de quem quer que seja, conte até dez... dos seus.

O ARRANJO DA SALA-DE-ESTAR

Podemos dizer que se obtem uma bela sala-de-estar, mobiliando-a com vistosas poltronas. E o resto? O resto é secundário; primeiro pense nas poltronas sôbre as quais deverá sentar-se comodamente junto com os seus hospedes para uma palestra, para beber, fumar, jogar (e a ensa, se quiser). Estas poltronas devem ser uma alegria para os olhos e isso é realizado pelas côres. As côres são sete, mas as gamas são infinitas: jogue sôbre os contrastes, mas não esqueça que a originalidade só é bela quando é medida.

Algumas idéias: violeta, amarelo limão, cinza perola, azul forte, cereja, verde folha. Uma poltrona de alto espaldar em grandes quadros em matizes do vermelho ficará deliciosa ao lado do abajur de pé. Resolvido o caso-poltronas, pense no divan (verde folha) que colocará onde melhor lhe parecer, mesmo no centro de uma parede mas poderá muito bem servir para dividir em duas a sala no sentido que desejar. A mesa, (oval, redonda) será em madeira clara com tampo em liláz cinza, verde água ou castanho.

Com estas idéias você poderá poderá pensar seriamente em dar a sua casa um ambiente moderno.

VARIAS

EM SANTA ROSA, na California, a policia encontrou um facão longo quinze centimetros, um punhal mexicano, uma pistola calibre 38, uma metralhadora, um fuzil calibre 22 no auto de Donald Aneral, que declarou candidamente: "Eu ia andando para encontrar a minha pequena".

• • •

Em Edimburgo, William Stikler, obrigado a parar por dois guardas de transito depois de uma desesperada perseguição de quatro milhas, durante a qual êle, ao volante de um potente automovel, havia violado pelo menos 18 vezes o regulamento do tráfego (velocidade excessiva, contra-mão, inobservancia dos sinais, etc.) perguntou muito admirado aos agentes: "Mas o que há? Eu sempre guio assim".

• • •

Em Dallas, no Texas, o advogado Abe Byrs pediu à policia que prendesse um cliente, acusado de chantagem, para o qual havia obtido a liberdade mediante caução. Motivo: tinha sido pago por um cheque sem fundos.

• • •

Em Vera Cruz, no México, Manuel Rodriguez Lopez, de 103 anos, e Ursula Mendez Hernandez, de 82, apresentaram-se à pretoria para casar-se e regularizar assim a sua união que durava há 62 anos. A título de explicação disseram que desejavam legitimar as duas filhas, de 56 e 58 anos de idade.

Sugestões de Paris



Tailleur para a tarde, realizado em shantung cinza; gola, chapéu, luvas e bolsa em seda preta.



Blusa em jersei amarelo limão, ornada de pequeninos botões em preto.



Para a dona de casa receber, este modelo em faille cinza estampado de rosas vermelhas; a gola, em fichú, é removivel.



Lindo vestido de baile, todo em organdi branco; flores em cetim em diversas côres, ornam uma parte da ampla sáia. Babado plissado completa a sáia e orna o decote.



A eterna evolução da moda não poupou o traje nupcial. O vestido de noiva, atualmente, acompanha a moda e é feito de maneira a ser utilizado, depois, como vestido de noite. Jacques Fath realizou o modelo que aqui vemos, em levissimo tafetá branco; a parte superior da blusa é removivel.

PSICOTESTE

É VOCÊ ATRAENTE PARA O SEXO OPOSTO?

HÁ MULHERES sem qualidades físicas que, entretanto, impressionam imensamente os homens e conseguem ser populares até com as pessoas do seu próprio sexo.

O que se chama de "sex appeal" não explica tudo, como também não o explicam roupas, porte ou feições. Essas coisas são de grande importancia, mas tão importantes quanto elas são o carater, o senso de humor, a maturidade, o equilibrio, a personalidade. Não há grande dificuldade em atrair o sexo oposto desde que você saiba o que realmente atrai.

(ATRIBUA A CADA RESPOSTA AFIRMATIVA OS PONTOS INDICADOS)

1 — Torna-se com facilidade exigente ou importunamente ciumenta? (3)

2 — Excede-se procurando ser encantadora e agradavel a uma pessoa a quem deseja causar boa impressão? (4)

3 — Fala demais a respeito de sua vida, das suas doenças ou das suas preocupações? (5)

4 — Dá a impressão de ser irresponsável e frivola? (4)

5 — Ou é ao contrário muito reservada e seria? (2)

6 — Sente-se ofendida facilmente no seu amor proprio ou na sua vaidade? (4)

7 — E' de humor inconstante e temperamental? (4)

8 — E' um pouco afetada nas maneiras ou na voz? (1)

9 — Revela fraquezas tais como mentira, lamentações e inveja? (5)

10 — Mostra falta de confiança em si mesmo? (3)

Na realidade, você tem muito pouco com que atrair o outro sexo se a sua contagem fôr de 22 ou mais. Entre 7 e 21, você pode ser fisicamente atraente mas precisa fazer algumas reformas no seu carater. Uma contagem de 6 ou menos revela que o outro sexo o acha atraente porque você possui muitas qualidades excelentes e estáveis.



Blusa em organza cereja, com bordados em marinho.

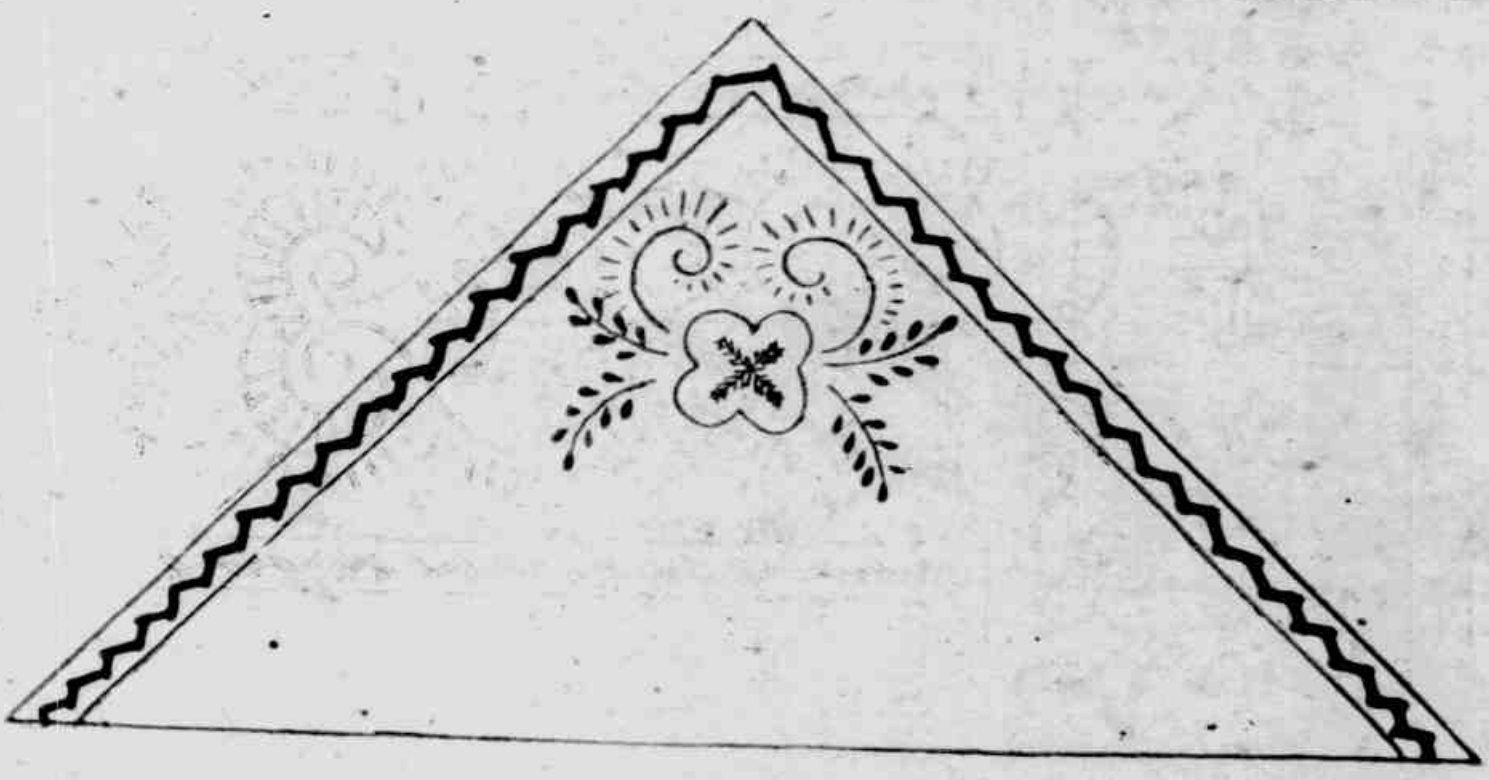


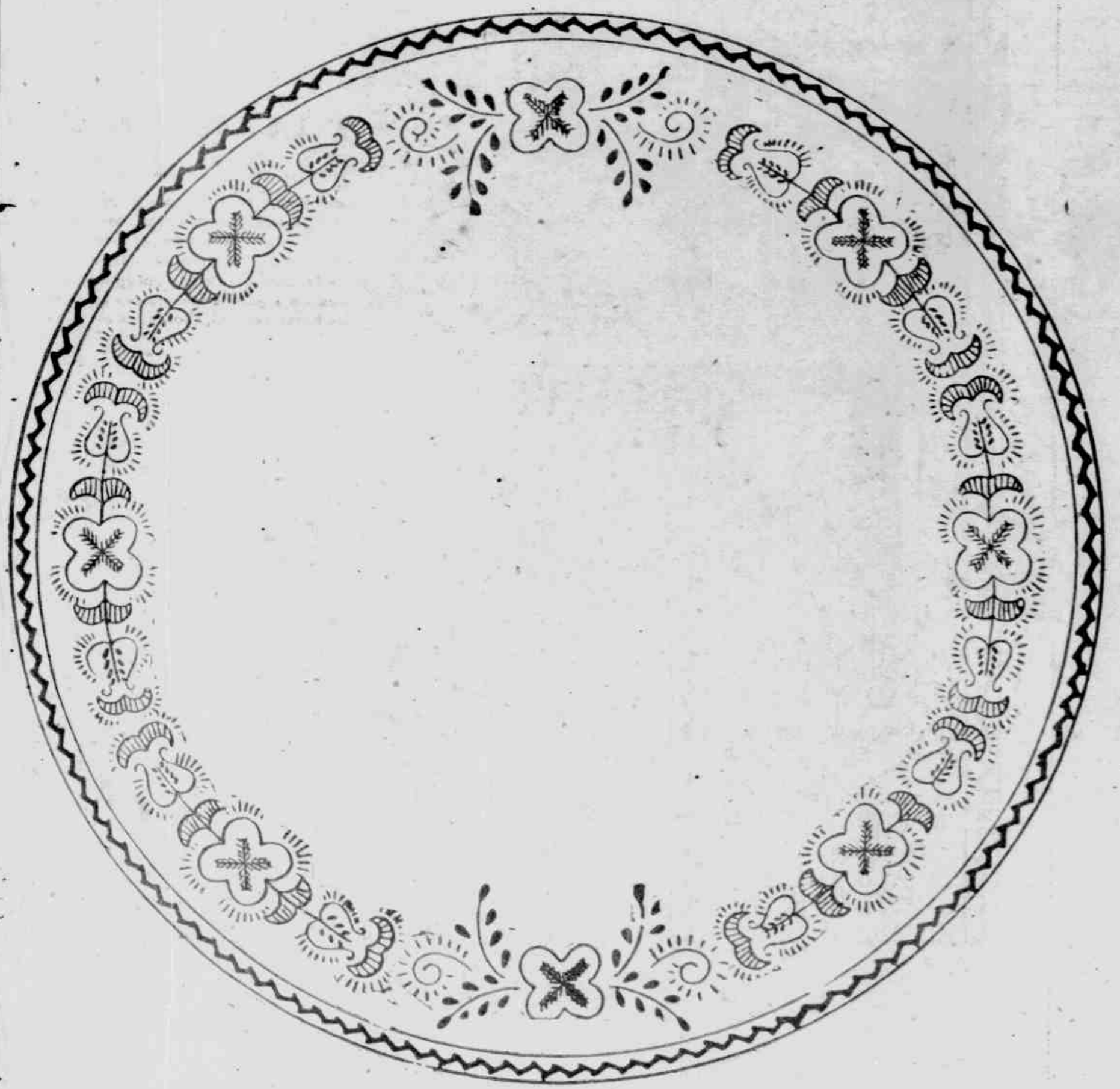
Tafetá "pied-de-poule" foi o tecido adotado para este conjunto de chapéu e luvas; o chapéu, em tinha inteiramente fantasia, é indicado para as muito jovens.



TOALHA DE CHA OU DE JANTAR

Com estes motivos poderão as leitoras formar interessante desenho para toalha de chá ou de jantar, com respectivo guardanapo. E ainda, jogo á americana, retangular, quadrado ou redondo. Será executado em linho crú ou cinza, bordado a pontos de haste, lançado e cheio, nas côres azul rei, bordeaux ou vermelho.





DE TODA A PÀRTE

O BOM SAMARITANO

Os policiais de Houston, no Texas, nunca esquecerão a estranha aventura que lhes aconteceu recentemente. Dois deles agarraram um individuo de aparencia dubia, que conduzia um suntuoso Mercury. O rapaz, Alton Franks, de 19 anos, não pode apresentar sua carteira de motorista, mas provou que o auto lhe pertencia.

Alton Franks saia da cadeia e parecia impossivel que possuisse tal carro, e entretanto êle tinha igualmente 13.000 dolares em seu nome num banco.

"E' um camarada da prisão que me deu 19.000 dolares para me permitir me readaptar á vida normal".

Efetivamente, achou-se o dito camarada um certo Jimmy C. Henderson, rico fazendeiro condenado a 50 anos de prisão por haver matado sua mulher. Déra esse dinheiro a Alton Franks porque o considerava como suscetivel de seguir o bom caminho.

"Sôbre os milhares de homens que encontrei desde que estou encarcerado, Alton é o unico em quem tenho confiança e por quem ponho minhas mãos no fogo. Era para mim um verdadeiro filho e se gastam rapidamente o dinheiro que lhe dei, tem todo o direito, é dêle", explicou este bom Samaritano.



— Oh, papai! Veja, Jorge inventou uma gaita para trocar de estação...

Um verdadeiro cavalheiro

UMA *noticia de nada; não trazia fotografias, não trazia sub-titulo, e o proprio titulo ficava quase escondido entre os enormes anuncios de refrigeradores, vitrolas, vestidos etc. Mas, para nós, foi uma noticia impressionante: um rapaz, de 28 anos de idade, funcionario de um banco (o fato passou-se numa das grandes cidades da Europa) dera fim á propria vida.*

Estimado, admirado, benquisto; para favorecer um amigo havia endossado, em boa fé, um cheque de dois milhões, que depois foi provado ter sido emitido sem fundos.

Segundo dia a noticia o bancario levava uma vida decente, sem luxo mas com muito conforto, e seus pais tinham possibilidade de cobrir a quantia em questão. Além disso, a estima de que gosava junto aos diretores do banco não seria certamente estremecida por um incidente tão estritamente profissional e nada raro nos institutos de crédito.

Todavia, o rapaz suicidou-se. Por nada mais, então, que por uma questão de honra: o gesto desesperado de um homem profundamente honesto e sensivel, devotado ao seu trabalho e ás suas responsabilidades.

Disparou um tiro de revolver no coração, durante a noite, na casa onde vivia com os genitores. Premida a arma contra o peito, com a mão esquerda, com a direita havia acionado o gatilho; assim sufocado, e em parte coberto pelos rumores da rua, o disparo não foi ouvido por ninguem. Somente pela manhã, indo ao seu quarto, para despertá-lo como o fazia todas as manhãs, o pai do rapaz descobriu o filho já cadaver.

Das primeiras investigações resulta que o rapaz contiara aos genitores a sua pena.

"Não posso suportar um escandalo desse genero — havia dito angustiado. — E' o meu fim. A direção do banco — acrescentára — convocou-me para esclarecões.

As afetuosas palavras dos pais pareciam, porém, tê-lo acalmado, tanto que o rapaz continuou a preparar as malas para as breves ferias já fixadas antes do incidente. No entanto, durante a noite o pesadêlo do engano cometido deve tê-lo assaltado novamente, até o ponto de induzi-lo á dramática decisão. E sem nada demonstrar, tomando todas as precauções para que o que fazia não pudesse ser remediado, o jovem se matou.

Triste gesto, mas certamente não um gesto que deva induzir á emulação, um gesto isto sim, para levar á reflexão: um severo chamado ás consciencias demasiado elásticas como as de algumas pessoas que manifestaram espanto pela trágica resolução do escrupuloso bancário: teria podido achar um meio — disseram — para remediar o engano. E não compreendem que no rapaz uma só coisa importava, fortemente, e que fulgora perdida para sempre: a consideração dos chefes e dos verdadeiros amigos.

Para um verdadeiro cavalheiro, a consideração é um bem precioso quanto a propria vida.

Conselho de Thomas Hitchcock a seu filho jogador de polo: "Perca como se estivesse gostando de perder e ganhe como se estivesse habituado a ganhar".

VIVER OUTRA VEZ

ROMANCE E DESENHOS DE JOÃO MONTINI

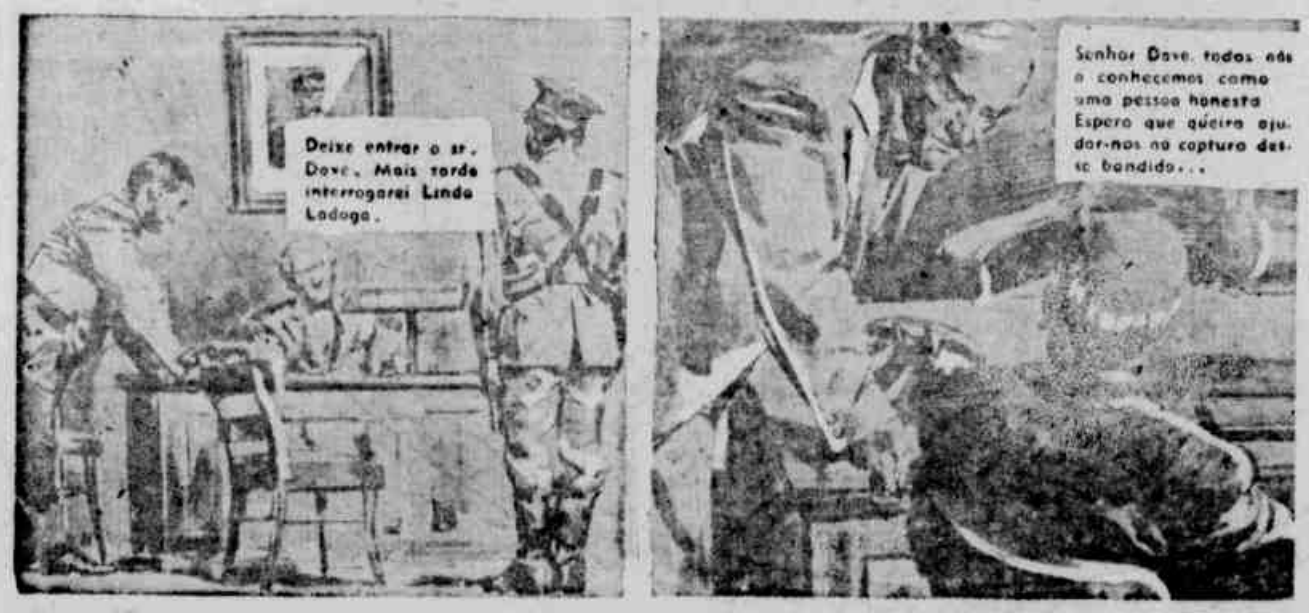
RESUMO: Para entrar em contacto com o bando de Salvador e resgatar Linda Ladoga do poder dos bandidos, Martin se faz cumplice de Cruz e simula o rapto de Susan, por quem está apaixonado e é correspondido. Já no refugio de Salvador, Susan e Linda — esta querendo conquistar Martin — fogem, mas caem prisioneiras outra vez.



A FUGA CONTINUA DESESPERADAMENTE. MARTIN PROCURA COM TODOS OS MEIOS CONVENCER SUSAN DE QUE NÃO PODEM MAIS SALVAR-SE E O MELHOR SERIA ELE SE ENTREGAR EVITANDO ASSIM COMPLICAÇÕES A' SUA QUERIDA



MAS, ENQUANTO SUSAN INSISTE ESPERANÇOSA, COM MARTIN, O ESCANDALO ESTA' A PONTO DE REBENTAR EM TÔRNO DE SEUS NOMES UNIDOS. A POLICIA POSTA A PAR PELO DETETIVE DE LINDA DEU ORDENS PARA A CAPTURA DE MARTIN.



As sete cartas

SE ACREDITA nas cartas, encontrará aqui uma resposta às suas perguntas, um conselho, um augurio. Tire sete cartas de um baralho comum e ponha-as descobertas sôbre a mesa. Se entre elas houver uma ou mais igual às que aqui citamos, leia o que está escrito a respeito dessa carta, para obter a resposta ou o conselho desejado. Se tire outras sete, e assim uma terceira vez, mas não insista além dessas três vezes.

EIS AS CARTAS EXTRAIDAS ESTA SEMANA:



REI DE ESPADAS — Existe, atualmente, uma pessoa mal disposta em relação a você. Se você tem faltas a reparar, repare-as sem demora. Mas se a sua consciencia está livre de qualquer acusação nada tema. Contra a consciencia tranquila não existe força maléfica.

AS DE PAUS — E's um período muito bom, podemos dizer ótimo, para as suas iniciativas pessoais: as afortunadas ocasiões não faltarão neste período. Esteja atenta para aproveitar-se delas quando se apresentarem. E saiba aproveitá-las, acima de tudo.

VALETE DE OUROS — Você poderá melhorar a sua situação, especialmente no que diz respeito ao seu trabalho e aos interesses de familia, desde que utilise a fundo as suas energias. Medite, verifique o estado atual de sua vida, para depois agir.



DAMA DE COPAS — As amizades leais são coisas raras na vida de uma pessoa. São como as perolas: vemos muitas mas nem mesmo, mas poucas são verdadeiras. Pois bem, você poderá encontrar uma perola verdadeira se souber procurá-la.

DOIS DE ESPADAS — Não deve deixar-se influenciar por uma serie de contratempos, de aborrecimentos, de imprevistos desagradáveis. Momentos de angustia se aproximam do horizonte da sua vida, mas se você souber ser forte, passarão como passam as chuvas de verão.

AS DE OUROS — Poderá obter muito neste periodo se se resolver a não ficar como espectadora do que acontece em torno de você. Lembre-se de que Jesus disse: "Faz e eu te ajudarei". Aja, portanto, com resolução e confiança.



REI DE OUROS — Receberá ofertas de ajuda, propostas especialmente no seu trabalho. Mas as receberá também no campo sentimental. Veja que o momento lhe é favorável, mas tenha cuidado para não confiar imediatamente em pessoas desconhecidas.



— Hoje não perdi um niquel no jogo querido! As amigas começaram a conversar e se esqueceram de jogar.

Curiosidades do Mundo

A EUROPA DE AMANHÃ

Quase todos os paises da Europa fizeram o recenseamento de sua população em 1950. Certos resultados não foram publicados senão recentemente. O Instituto Nacional de Estudos Demográficos, a respeito, emitiu predições para os futuros recenseamentos desses paises, tendo em conta a evolução da mortalidade e da natalidade.

E eis, segundo êle os "saltos" de população que se pode esperar: a França, de 41.800.000 habitantes em 1950, passará em 1980 a 45.100.000; no mesmo lapso de tempo, a Alemanha ocidental passará de 47,7 a 50,9; a Belgica de 8,6 a 8,9; a Itália de 46,4 a 52,4; os Paises-Baixos de 10,1 a 14,2; a Inglaterra de 44 a 44,1; a Espanha de 28,1 a 31,2.

Se essas previsões se realizarem, todos os paises salvo a Inglaterra, terão sua população acrescida, mas seriam os Paises-Baixos que teriam a maior porcentagem de aumento, seja 40% contra quase 0% dos britanicos.

TEMPESTADE ENTRE OS "BOOKS"

No hipodromo de Pleasanton (California), a celula foto-elétrica registrou a chegada excepcional e simultanea de três cavalos no poste de chegada. Discussões tempestuosas se seguiram a esse triplo "dead-head", unico nos anais dos campos de corridas, e que custou uma fortuna aos "bookmakers" da cidade.





DÊ IMPORTANCIA Á ABOBORA

EXISTEM muitos pratos que não são conhecidos senão em algumas regiões, enquanto têm em si elementos para agradar um pouco a todos; e justamente a estas receitas convém recorrer de vez em quando para satisfazer a sua sêde de novidades e acalmar a nossa justificada ambição de encontrar sempre alguma coisa de novo para você.

A abobora, por exemplo, é empregada com grande freqüência em certas regiões. A abobora é considerada por todos como um vegetal sem graça, mas combinada em algumas maneiras pode constituir uma simpática variante a refeições comuns.

Para começar pela salsa mais simples poderá experimentar por um bom pedaço de abobora na sopa de verdura, e estamos seguros de quanto agradará porque, em efeito, a abobora dá à sopa comum um certo requinte de sabor. Trata-se simplesmente de unir às outras verduras que são fritas, um pedaço de abobora cortada em pedacinhos. Acrescenta-se a água como de costume e a abobora que se desfaz liga a sopa e lhe cede um pouco do seu adocicado, temperada ainda pelo perfume e pelo sabor das outras verduras. Acrescenta-se depois massa em arros, e por fim abundante queijo ralado.

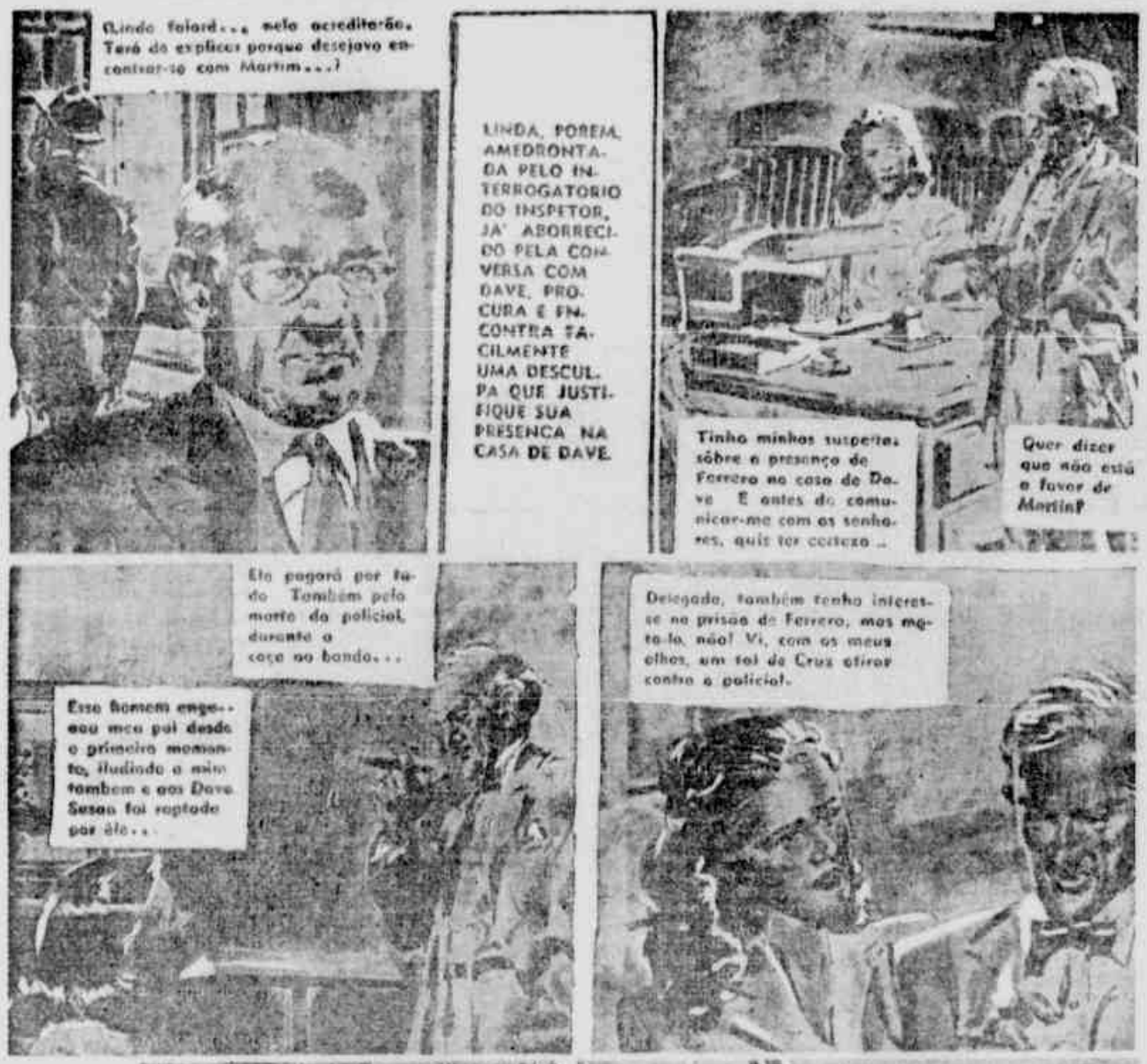
O puré de abobora, que fica melhor quando à ela se une algumas batatas uma pouco menos em peso cortadas em pedacinhos. Faz-se primeiro cozer tudo em um refogado de cebola dourada na manteiga, acrescenta-se pouca água e, quando batatas e abobora estão tenras, passam-se no espremedor ou na peneira e se põe este puré ainda no fogo, acrescentando-lhe leite quanto fôr necessário para fazer a quantidade desejada de caldo. Na sopeira se mistura um pouco de manteiga com bastante queijo ralado, derrama-se o creme quente que é depois apresentado com fatiazinhas de pão frito.

Muito gostosa é a **abobora em vinagre**. Descasque e corte a abobora em retangulos finos, da largura de um cartão de visita, faça-os fritar em azeite ou oleo e, quando estiverem prontos, tire da frigideira quase toda a gordura. Ponha de novo a abobora a qual acrescentará duas colheres de bom vinagre e, se gosta também um dente de alho socado com um punhado de salsa. Em vez da salsa poderá usar folhas de hortelã socadas. A abobora preparada desse modo é boa também fria, e pode ser apresentada entre as "entradas".

Para os nhoques'inhos de abobora faça ferver a abobora e também duas batatas grandes. Passe tudo numa peneira ou no espremedor e faça um poatinho sôbre a tabua, acrescentando sal, um ovo e farinha aos poucos, até quanto baste para dar à massa a consistencia dos nhoques de batata. Faça uns de cascuno rolinhos grossos como um dedo, cortados em viés em toquinhos que jogará depois na água fervente recolhendo-os com a espumadeira. À medida que virem à tona. Disponha-os em uma travessa quente, temperando com manteiga e farto parmezão ralado. Se colocar os nhoques em uma fôrma de vidro resistente ao fogo, polvilhando a última camada com farinha de rosca misturada a queijo ralado, poderá levá-los ao fôrno até que se forme uma crosta dourada.

O pudim de abobora é muito delicado e se prepara como todos os outros pudins: isto é, misturando a polpa da abobora passada na peneira a um bechamel denso, temperado com abundante parmezão ralado. Junte também dois ovos inteiros e ponha a massa em uma forma lisa com furo no centro a cozinhar em banho-maria, mas no fôrno, para assar mais depressa. Como este pudim fica tenro um gosto muito adocicado é bom enchê-lo com uma guarnição de sabor forte. São muito próprios os enroladinhos de carne, tendo dentro deles uma fatia de mussarela ou, fiambre.

A abobora à caçadora pode ser um bom contorno para o assado. Corte a abobora em fatias primeiro, depois em pequeninos retangulos. Na panela ponha azeite em boa quantidade e dois dentes de alho; logo que o alho começar a colorir, esmague-os com um garfo de modo que o seu sabor passe para o azeite; tire o alho, ponha a abobora, sal, um ramalhete de rosmaninho, deixando cozinhar e prestando atenção a mexer lentamente, para que a abobora não se desfaça. Depois de uns vinte minutos, o prato estará pronto.



Pagina 16

SUPLEMENTO Feminino

Meio copo de gêlo picado
1 ovo
2 colheres de açucar
Caldo de 1 limão
Acabe de encher o shaker com rosita, sacuda e sirva.

O JORNAL FEMININO
Suplemento dos "Diarios Associados" fundado em 9-10-1949
Orientação e Organização:
Elza Marzullo Frederico Jacobsen e Hugo Dupin
Redação administração e oficinas:
Rua Senadora Cabral 161
Rio de Janeiro



O GUICHET DO AMOR...

NO CORREIO central de Londres, uma jovenzinha tímida aproxima-se do guichet da posta restante, e pergunta, enrubescendo:

— Quer fazer o favor de verificar se há alguma carta para Miss Rose White?

— Carta de negócios ou de amor? interroga o funcionário, compreendendo tratar-se de uma pequena inexperiente, que lhe poderia proporcionar um momento de distração bem inocente.

— Oh, de neg... de negócios... balbucia a moça.

O empregado lança um olhar em todas as cartas que se acham em sua gaveta, e, finalmente, responde:

— Não, hoje não há carta par a senhorita.

A pequena sai, muito desapontada.

Mas, dez minutos mais tarde, volta e pergunta timidamente:

— Por favor, quer agora dar uma olhada no maço de cartas de amor?



— Agora, meu rapaz, assine este pequeno contrato: os jovens mudam muito de ideias...

VICIOS E VIRTUDES

FOI talvez um francês a afirmar que um pequeno vicio é o sal da vida. Os franceses são muito hábeis no saber conciliar as duas opostas naturezas do homem: a natureza que o impele ao céu e a outra que o prende à terra. Contudo, estamos sinceramente de acôrdo: estamos convencidos de que a



consciência de ter um defeito, qualquer que seja, torna o homem humilde e, consequentemente, mais humano isto é, mais próximo do bem.

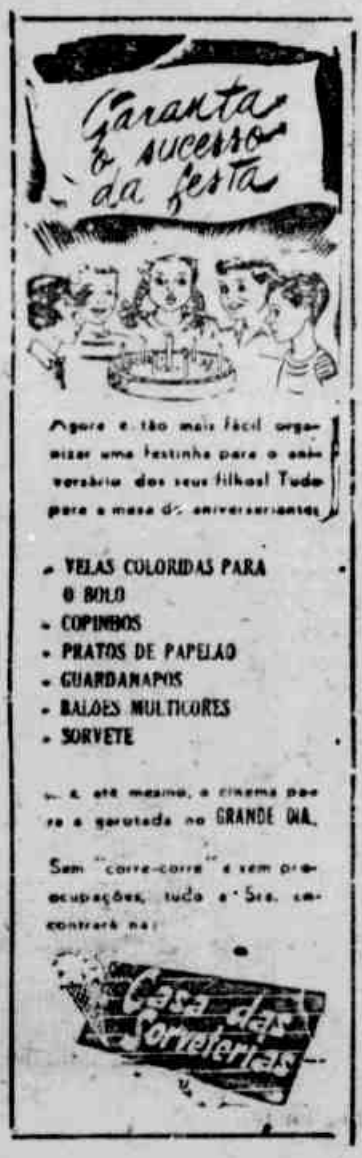
"Oh, eu me comovo, é inutil, sou demasiado bondosa. Deixo passar, por força, sou muito bondosa. Não sou capaz, bem sabe, sou muito bondosa", e assim por diante.

E a virtude pomposa? "Não admito, não desculpo. Os principios são principios. E' necessário pensar neles antes. Quem erra que pague..." etc., etc.

E passamos sôbre a cultura catedra: "Eu digo, eu afirmo eu sei...", para parar naquela atitude que chamaremos belo estavel e que é, quase sempre, prerrogativa das mulheres. A prerrogativa das mulheres.

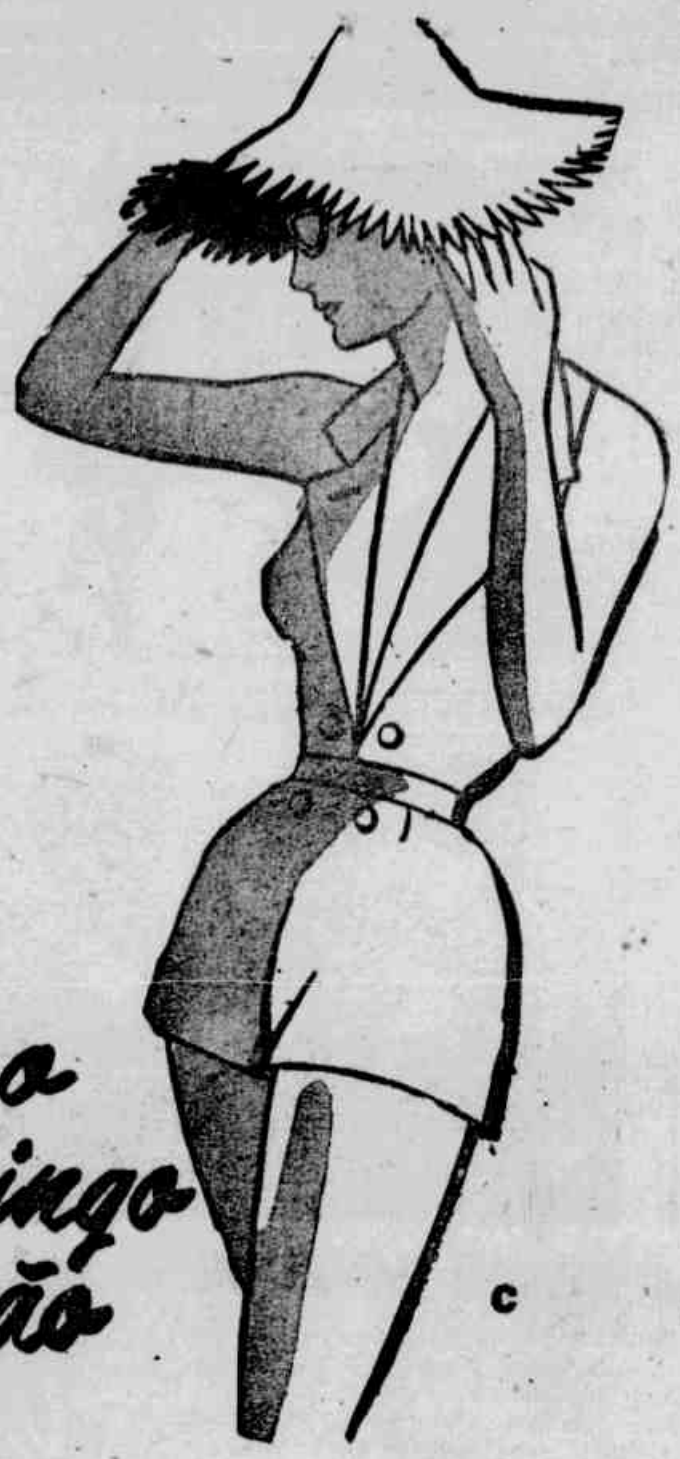
O resultado é aquele tipo de mulher-mel tão tranquilo e sorridente que chega a se tornar enjoativo. Esta mulher não censura abertamente mas o seu rosto toma uma expressão doente, de martir perseguida, que fere mais fundo do que uma palavra aspera. Ela nunca ergue a voz, não aceita discutir, não rebate, não tem repentes, parece um espelho d'agua encastoado entre duas margens floridas. A imagem é repousante, sabemos, mas o é tambem demasiado. O molho da existência é o contraste, aquele contraste que observamos, encantados, contemplando o mar: ondas altissimas, bonança, ressaca, serenidade. A vida é assim e, justamente porque é assim, em um certo sentido, nos acalma. Mas a água estagnada, com o tempo exala odores desagradaveis.

Não nos deixemos encantar pela perfeição e, sobretudo, não acreditemos nela. A criatura humana é fraca e, não pareça um contrasenso, é justamente a consciência da sua fraqueza que a aproxima mais e mais da santidade, em uma luta que acaba só com a morte.









Para o seu domingo de verão



Eis belos modelos esportivos para você, que enfeita de capitosa graça as nossas praias. Saídas de banho, "shorts", etc., perfazem variada coleção, valorizada pelos sucessos "TORRE".

A — Calça comprida e blusa de alças, em brim "Albion" da "Torre", côr "havana", distinção na praia.

B — Saída de banho em "Jutlan" amarelo, da "Torre", com franjas.

C — Um primor de "short", confeccionado com brim "Albion" da "Torre", "béige", enfeitado de botões vermelhos.

D — "Jutlan" vermelho, da "Torre", confere vistosa originalidade a esta saída de banho.

E — Outro lindo "short" em brim "Albion" da "Torre", agora em tom cinza, sendo abotoado dos lados. Frente-única verde.



Domingo: Novos modêlos em blusas